TRES SECÇÕES

O JORNAL

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1927 — EDIÇÃO DE 32 PAGINAS — N. 2.714

Foi pedida pela França a retirada do embaixador russo em Paris

"LE TEMPS" RESPONDE A' "PRAVDA" E REBATE O TOM AUDACIOSO E A ATTITUDE DESENVOLTA DE TCHITCHERIN

PARIS, 8 (U. P.) — A imprensa conservadora ataca hoje severamente o Soviet da Russia e o que ella chama "o tom audacioso do ministro Tchitcherin e dos seus jornaes", ao tratarem do caso do embaixador Rakowski na capital franceza. "Le Temps" faz um vehemente appello ao governo para que não deixe sem replica a "attitude desenvolta do sr. Tchitcherin, que parece desafiar a nação franceza, oppondo-se terminantemente á retirada pacifica de um embaixador que se tornou indesejavel na França".

"Le Matin" tambem commenta o artigo publicado hontem pelo "Pravda" de Moscou, classificando de "hysterica" a imprensa parisiense e diz que os jornaes russos, agrilhoados á tyrannia do Soviet não representam a opinião do seu paiz, "mas apenas cumprem cegamente as ordens que lhes mandam os seus amos do Kremlin".

OS SOVIETS RESOLVERAM RETIRAR RAKOWSKI

PARIS, 8 (H.) — O correspondente do "Paris Midi", em Berlim diz em telegramma de hoje que diz saber-se naquella capital que os Soviets já resolveram retirar o sr. Rakowski da Embaixada de Paris afim de evitar o rompimento de relações com a França.

O TEXTO DAS NOTAS TROCADAS COM O QUAI D'ORSAY

PARIS, 8 (A.) — Espera-se para hoje, depois da reunião do Gabinete, a publicação do texto das notas trocadas entre o Quai d'Orsay e o Commissariado de Estrangeiros de Moscou, acerca da retirada do embaixador dos Soviets nesta capital, sr. Rakowski.

PORQUE SE TORNOU IMPOSSIVEL A PERMANENCIA DO SR. RAKOWSKI EM PARIS

PARIS, 8 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores publicou a correspondencia official que culminou na nota de sete do corrente pedindo a retirada do embaixador Rakowski. Esse documento diz que a assignatura do sr. Rakowsky em uma declaração recommendando ao proletariado dos paizes capitalistas a se esforçarem na derrota de seus governos no caso de guerra contra a Russia e a adherir ao exercito vermelho, "constitue uma flagrante violação dos compromissos assumidos pelo Soviet no sentido de não intervir na politica dos outros paizes, quando o novo regimen foi reconhecido pela França em 1924.

A nota salienta que o sr. Rakowsky tambem communicou á imprensa inaceitaveis declarações sobre as dividas com o evidente proposito de incitar certos meios contra o governo francez.

O documento termina dizendo "que nessas condições o governo francez considera impossivel permittir que o sr. Rakowsky continue em Paris.

A RUSSIA VAE RETIRAR O EMBAIXADOR

PARIS, 8 (A.) — O diario "Paris-Midi" publica um despacho recebido de Berlim, segundo o qual se annuncia alí, por informações recebidas de Moscou, que o governo dos Soviets, afim de evitar o rompimento das relações diplomaticas com a França, estaria disposto a concordar com a retirada do sr. Rakowsky de seu posto em Paris.

O CASO RAKOWSKY E' UMA QUESTÃO PESSOAL

PARIS, 8 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros fez publicar hoje as cartas e outros documentos trocados entre o embaixador francez em Moscou, sr. Jean Herbette e o Commissario do Povo, sr. Tchitcherine, a proposito da retirada do sr. Rakowsky do cargo de embaixador dos Soviets nesta capital.

Na ultima carta dirigida ao governo sovietico, o representante diplomatico da França renova o pedido que verbalmente fizera ao seu commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinof a 1 do corrente e mostra a urgencia que ha da retirada do embaixador russo, sublinhando que em momento algum o governo francez pensou em romper as suas relações com os Soviets. O caso Rakowsky, accrescentou, foi e continua a ser uma questão apenas de pessoa.

HESPANHA

Os soberanos chegaram a Melilla

MADRID, 8 (H.) — Os soberanos hespanhoes chegaram hontem a Melilla, ás 7 e 15 da noite, tendo sido recebidos pelas autoridades locaes e grande massa popular que os acclamou delirantemente. Foi-lhes offerecido um banquete, seguido de recepção de gala.

O SOCIALISMO HESPANHOL

MADRID, 8 (A. A.) — Foram abertas as sessões do Congresso do Partido Socialista, elegendo para presidente o ex-deputado ás Côrtes, sr. Indalecio Prieto, conhecido por sua opposição formal ao actual governo.

NENHUM SOCIALISTA NA ASSEMBLE'A NACIONAL

MADRID, 8 (H.) — O Congresso Socialista resolveu por unanimidade de votos que nenhum dos seus membros aceite a indicação para a Assembléa Nacional.

MEDALHA DE OURO DO TRABALHO AO GENERAL PRIMO DE RIVERA

MADRID, 8 (H.) — O Conselho Superior do Trabalho propoz a concessão da medalha de outro do Trabalho ao general Primo de Rivera.

AS VISITAS REGIAS

MELILLA, 8 (H.) — O rei Affonso XIII visitou hoje a praça de Annual e a rainha percorreu os hospitaes da cidade.

O Vaticano vae commemorar o 5º centenario do feito dos suissos

Uma encyclica recommendando o fervor patriotico e combatendo os movimentos militares

ROMA, 8 (A.) — No dia 20 do corrente será inaugurado no interior do recinto do Vaticano o monumento que o Santo Padre Pio XI, com o concurso do governo e da nação suissos, resolveu elevar á memoria da heroica companhia de 200 guardas suissos mortos na praça de S. Pedro quando defendiam, depois da queda dos muros de Roma, a retirada de Clemente VII do Vaticano para o castello de Santo Angelo, em 1527.

O monumento a se inaugurar em 20 do corrente é, portanto, commemorativo do 5º centenario do heroico feito dos Guardas Suissos, e é obra do conhecido esculptor helvetico Zimmermam.

A' inauguração será dada forma de grande solemnidade, devendo comparecer pessoalmente o Santo Padre, o Sacro Collegio, todos os dignatarios do Vaticano, a côrte pontificia em peso, corpo diplomatico, aristocracia romana e um enviado especial do governo da Suissa.

UMA ENCYCLICA DO PAPA

ROMA, 8 (U. P.) — A encyclica do Papa Pio XI será publicada no dia 28 do corrente. Embora se espere que o Santo Padre ataque severamente a "Action Française" acredita-se que não condemnará o movimento nacionalista em geral, mas exhortará ao patriotismo considerando-o uma virtude catholica. A encyclica recommendará o fervor patriotico, mas combaterá os movimentos militares que conduzem á guerra.

INGLATERRA

A causa do armamentismo naval norte-americano, segundo o "Daily Mail" — Outras noticias

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Daily Mail" commenta hoje as varias opiniões expressas nos Estados Unidos em favor do augmento da esquadra norte-americana e attribue essa perigosa situação de concurrencia armamentista á impericia do governo conservador do sr. Baldwin, que não quiz transigir "com a boa politica americana de limitação razoavel", conforme ficou provado na conferencia de Genebra.

O QUE RESOLVEU A CONFERENCIA DE PESQUIZAS AGRICOLAS

LONDRES, 8 (H.) — Na sessão de hontem da Conferencia Imperial de Pesquizas Agricolas ficou resolvido realizar reuniões semelhantes cada cinco annos e foi aceito o convite do governo australiano para que a primeira conferencia se realize na Australia.

A GUERRA DE TARIFAS ENTRE A TURQUIA E O EGYPTO

LONDRES, 8 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Constantinopla annunciam que acabava de romper a gueGrra de tarifas entre a Turquia e o Egypto.

EM HONRA DOS LEGIONARIOS AMERICANOS

LONDRES, 8 (A. A.) — Realizou-se hontem á noite, sob a presidencia do primeiro ministro, grande banquete em honra dos legionarios americanos.

Ao "dessert", o sr. Baldwin pronunciou eloquente discurso, no qual accentuou o caracter de intima fraternidade das relações anglo-americanas, fazendo especialmente longa referencia aos trabalhos da recente Conferencia Naval de Genebra.

Em nome dos legionarios, respondeu o commandante nacional Howard Savage.

BALDWIN APRECIA A CONFERENCIA NAVAL DE GENEBRA

LONDRES, 8 (A. A.) — No discurso que proferiu hontem á noite, no banquete offerecido aos membros da Legião mericana, o primeiro ministro Baldwin referiu-se longamente á Conferencia Naval de Genebra.

O orador accentuou o excellente estado das relações anglo-americanas, o que concorreria para não dar importancia maior ás pequenas differenças do pontos de vista que haviam separado as delegações dos dois paizes, na importante assembléa. Tudo tinha sido feito, no melhor dos entendimentos e se o accordo final não havia sido alcançado, muito se tinha adeantado em beneficio da questão do desarmamento que os reunira.

O primeiro ministro accrescentou que era tal a sua confiança em ambos os povos, que, não lhe passára pela mente nenhuma apprehensão quanto aos resultados do fracasso da Conferencia, se tal se verificasse. E os factos tinham comprovado o seu juizo.

Passando a se referir, particularmente, á Inglaterra, o sr. Baldwin declarou que quando na primavera o programma naval for apresentado ao Parlamento, todo mundo verá que a Inglaterra não tem nenhuma intenção de construir navios para offuscar ou ameaçar qualquer paiz que seja.

A RESPOSTA DO COMMANDANTE DA LEGIÃO AMERICANA

LONDRES, 8 (A. A.) — Respondendo ao discurso do primeiro ministro, o commandante nacional da Legião Americana, Howard Savage, declarou, no banquete de hontem á noite, que era grande o seu prazer de poder prestar homenagem ao paiz que tivera sobre os hombros, em muitos pontos, a maior somma de sacrificios, nos dias terriveis de 1914 a 1918.

Sentia-se bem em formular o seu tributo de admiração e de reconhecimento, não podendo deixar de recordar que, sem a fidelidade britannica ao objectivo da guerra salvadora e á sua tenacidade nos dias tenebrosos de 1914 e 1916, os norte-americanos jámais poderiam ter tido a honra de tomar parte na destruição do espirito de conquista autocratica e na preservação dos principios democraticos.

A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE MINAS GERAES

Falando ao representante da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte, o sr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças do Estado, analysa a situação economica mineira e esclarece a questão do armazenamento do café

A. Leal COSTA

(Da Succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 7 de outubro de 1927.

O sr. Gudesteu Pires, professor da Faculdade de Direito de Bello Horizonte o actual secretario das Finanças do governo de Minas, revelou-se, desde o primeiro momento, ao assumir este posto, um administrador agil e bem orientado, cuja capacidade de acção, augmentada por um conhecimento preciso das exigencias e das normas modernas do serviço publico, logo se exercitou em proveito da efficiencia do departamento que lhe foi confiado. Assim é que, entre as suas principaes preoccupações, dominou a de promover as reformas de que necessitava a sua secretaria, com o objectivo de tornal-a um apparelho capaz de produzir a maior somma de trabalho util com o menor coefficiente possivel de tempo e dispendio. Dessas reformas destaca-se, como a de maior significação, a da contabilidade publica, que o Congresso acaba de approvar, de accordo com as bases de um ante-projecto elaborado sob as vistas do secretario da Fazenda, e que, entre outras innovações, institue a Contadoria Geral do Estado, com as contadorias seccionaes junto ás diversas secretarias.

Afim de conhecer detalhes do novo systema de contabilidade do Estado, e no intuito de obter esclarecimentos sobre a situação economica mineira e outras questões de relevante interesse, como a relativa aos contractos de armazenamento do café mineiro e á organização do credito agricola, procurei o sr. Gudesteu Pires, em nome d'O JORNAL, delle solicitando as informações que passo a transmittir:

SITUAÇÃO ECONOMICA

— "A situação economica do Estado, — começou por dizer o secretario das Finanças, — é prospera e vae melhorando dia a dia. Minas concorre com mais da quarta parte para a exportação total do Brasil. Em 1925, para uma exportação, em contos de réis de...... 4.021:965$000, este Estado contribuiu com 1.042:000$000. Em 1926, em um total de 3.181:715$000, a exportação mineira foi de 795:180$000. A proporção mantem-se, pois, sensivelmente a mesma: o numero representativo do valor official da exportação decresceu, em 1926, pela diminuição no volume da exportação total do Brasil. E' que o anno de 1926 foi economicamente inferior ao de 1925.

Esse decrescimo, que se vinha accentuando nos primeiros mezes do corrente anno, deteve-se, no segundo semestre, no qual a exportação vae se elevando animadoramente, promettendo-nos um magnifico encerramento de exercicio.

E' bastante lembrar que a safra do café, no anno agricola de 1926-1927, foi, em Minas, de cêrca de 3.500.000 saccas, emquanto para 1927-1928 está calculada em perto de 5.500.000.

Tambem a exportação do manganez, que foi diminuta, no primeiro semestre, vae tomando grande vulto nestes ultimos mezes."

Referiu-se, em seguida, o sr. Gudesteu Pires ás criticas que se têm levantado ultimamente, na praça do Rio, em torno do contracto de armazenamento dos cafés mineiros, externando-se nestes termos:

O CONTRACTO DE ARMAZENAMENTO DOS CAFÉS MINEIROS

— "Esta é uma bôa opportunidade para esclarecer um assumpto em que a opinião publica corre o risco de deixar-se illudir por confusões involuntarias ou tendenciosas de criticas menos procedentes.

Verificado que, á falta de grandes armazens no interior, e dada a ausencia de uma séde bancaria sufficiente para os adeantamentos aos lavradores, seria mais conveniente o armazenamento no proprio porto de exportação, o Governo, deante da premencia da situação, aceitou a proposta de uma firma de indiscutivel idoneidade moral e material, qual seja a de Theodor Wille & Cia., para receber e armazenar os cafés que lhe forem consignados e para vender os que lhe forem, para isto, livremente entregues pelos respectivos depositantes.

E' evidente que alguma firma tinha de ser preferida, pois a natureza dos armazens reguladores exclue uma grande diversidade de taes estabelecimentos. Seria quasi impossivel a fiscalização quando os reguladores fossem 5 ou 10. Elles serão 2 ou 3, apenas, em que péso á multidão de candidatos. O Governo tem em mãos, neste momento, uma outra proposta, de uma sociedade de grande capacidade technica e moral, com a qual, provavelmente, será feito novo contracto.

Devem, pois, cessar, quanto antes, as commoventes condolencias dirigidas á lavoura pelos "novos encargos" que — no dizer dos criticos — foram criados no contracto Theodor Wille.

O presidente Antonio Carlos já declarou, em documento largamente divulgado, que todas as despesas da armazenagem serão pagas pelo Estado, por conta da taxa ouro, criada exactamente para a defesa do producto e para resguardar o productor da ganancia de certos intermediarios.

E' preciso notar, ainda, que sómente se destinam aos armazens reguladores as remessas que excedam ás quotas de livre saida as quaes, por sua vez, foram augmentadas, por força do recente convenio, assignado em São Paulo a 1º de setembro. Para o regulador só dekerá ser remettido, portanto, o café que tem de ficar retido. Ao invés de retel-o no interior, onde o lavrador não encontra recursos financeiros, o Governo promove sua retenção no proprio porto de exportação, em uma grande praça, onde não falta o credito e onde o Estado de Minas facilita aos depositantes adeantamentos, a juro modico, por intermedio do Banco de Credito Real, ao qual, para este fim, foi aberto um credito de 20.000 contos.

Tenho, pois, grande satisfação em esclarecer a opinião publica do Estado e da Capital da Republica a proposito desta questão que é de palpitante interesse para os lavradores e para o commercio exportador."

A organização do credito agricola foi objecto das seguintes considerações do secretario das Finanças de Minas:

CREDITO AGRICOLA

— "O credito agricola é uma das preoccupações dominantes do presidente Antonio Carlos, que tem procurado estimular, em appellos aos chefes politicos e aos presidentes de camaras dos municipios, a criação de pequenos estabelecimentos de credito agricola, que serão auxiliados por um banco central, que é o Banco de Credito Real, por meio de redescontos de titulos.

Já temos, no Estado, uma lei, que é a de n. 861, de 1924, pela qual ficou o Poder Executivo autorizado a isentar de sellos e impostos, mediante contracto, as sociedades de credito, de qualquer natureza e fórma organica, que se constituirem nas sédes dos municipios e dos districtos, por iniciativa privada e com recursos proprios. A referida lei definiu como operações de credito agricola as que se fizerem em proveito de qualquer especie de actividade rural, com prazo superior a seis mezes e juro inferior a 10 %.

O pensamento do Governo, neste particular, é de sómente favorecer aos estabelecimentos locaes que operem exclusivamente dentro dos limites do municipio, para evitar o conhecido e pernicioso dreuamento dos recursos locaes em busca dos juros mais tentadores dos grandes centros urbanos."

Finalmente, o sr. Gudesteu Pires abordou a reforma da Contabilidade do Estado, dizendo:

A LEI DE CONTABILIDADE

— "O presidente Antonio Carlos ordenou-me, logo nos primeiros dias do seu governo, que organizasse um regulamento de contabilidade, tendo em vista o grande crescimento de receita e despesa e a urgente necessidade de mthodizar a escripturação financeira do Estado.

Elaborei, então, algumas normas, que mereceram a sua approvação e pelas quaes se orientou a contabilidade do Estado, durante o corrente exercicio.

Era mistér, porém, que se adoptassem regras mais vastas e modificações mais profundas, medidas que sómente competiam ao legislador.

O Governo elaborou, então, e apresentou um ante-projecto que, com pequenas alterações, acaba de converter-se na lei que acaba de ser promulgada.

Entre varias providencias de grande alcance, substituiu-se alí o regimen de exercicio pelo de gestão, encerrando-se as contas do Estado a 31 de dezembro, supprimido o periodo addicional que trazia complicações á escripturação pela confusão, muitas vezes inevitavel, das contas de dois exercicios differentes. Foi criada a contadoria geral do Estado, com as contadorias seccionaes junto ás diversas secretarias, a exemplo do que já se fez, com grande proveito, na União. Finalmente, adoptaram-se preceitos claros e concisos sobre a organização da proposta orçamentaria, a execução do orçamento e o balanço da receita e despesa.

Procurou-se simplificar, quanto possivel, a contabilidade publica, dando-se-lhe, ao mesmo tempo, maior segurança, para que a escripturação se approxime, o mais possivel, dos modelos dos grandes estabelecimentos bancarios.

O presidente Antonio Carlos tem como norma inspiradora de seu governo a absoluta convicção de que uma administração financeira, meticulosa, honesta, pontual e exacta, significa riqueza maior, maior prosperidade."

Um facto lamentavel mas, ao mesmo tempo, interessante, na Polonia

Um homem, depois de haver bebido muito "vodka", explodiu junto á chamma de um phosphoro

VARSOVIA, 8 (A.) — Communicam de Lodz:

"Deu-se hontem nesta cidade um facto lamentavel mas, ao mesmo tempo interessante. Depois de ter bebido grande quantidade de "vodka", um homem, do nome Stobb, abaixou-se para apagar, com um sopro, o phosphoro com que tinha accendido um cigarro. A chamma penetrou-lhe pela bocca e uma explosão se seguiu, caindo Stobb, sem sentidos, sobre o chão. Pouco depois estava morto.

As autoridades policiaes procederal immediatamente á trasladação do corpo. Realizada a autopsia, verificou-se que a bocca, a garganta e o esophago do infeliz estavam verdadeiramente tostados."

Miss. Gleitze é a primeira nadadora ingleza que atravessa a Mancha

O CAMPEONATO DE XADREZ DE BUENOS AIRES, O BOX NOS ESTADOS UNIDOS E OUTRAS NOTAS DE SPORT

LONDRES, 8. (A.) — Mercedes Gleitze, que hontem atravessou, a nado, em 15 horas e 15 minutos, o Canal da Mancha, fez o percurso entre Gris Nez, na França, e Char Rocks, ponto esse, por sua vez situado entre South Foreland e a bahia de Santa Margarida.

Intenso nevoeiro cobriu o Canal durante todo o trajecto de Mercedes e, muitas vezes, a nadadora esteve prestes a ser recolhida pelo bote que a acompanhava. A todo o momento, a tripulação do bote perdia de vista a joven "raidwoman".

Quando chegou a terra, Mercedes Gleitze estava visivelmente exhausta; com o esforço que fizera, a moça perdeu os sentidos, ficando completamente fóra de si durante duas horas.

Como se sabe, a tentativa de hontem era a oitava que Mercedes fazia. Com a victoria, ficou sendo miss Gleitze a primeira nadadora ingleza que realiza a travessia do Canal. Doze nadadores fizeram até agora o percurso, mas de todos os que, este anno, se lançaram á prova, sómente um conseguiu realizal-a: o pequeno empregado Lèmme, natural desta capital.

A PERSISTENCIA DA JOVEN NADADORA LONDRINA

LONDRES, 8. (A.) — Os jornaes celebram a "performance" da famosa nadadora britannica, miss Mercedes Gleitze, que hontem conseguiu realizar a travessia do Canal da Mancha.

Era a oitava tentativa que fazia a joven nadadora londrina, o que mostra a persistencia infatigavel de miss Gleitze, persistencia essa coroada emfim do merecido triumpho com o bellissimo tempo de 15 horas e 15 minutos.

Mercedes Gleitze partiu do cabo Gris Nez, na costa franceza, alcançando o littoral inglez onde era esperada por milhares de afficionados. Ao pôr o pé em terra, Mercedes desmaiou nos braços dos parentes que a aguardavam.

Mercedes Gleitze tem a idade de 26 annos.

NADOU 15 HORAS E UM QUARTO

LONDRES, 8 (A) — A nadadora Mercedes Gleitze logrou atravessar o Canal da Mancha, na sua oitava tentativa, hontem realizada.

A travessia foi feita em 15 horas e um quarto.

A VENCEDORA DA TRAVESSIA DA MANCHA

LONDRES, 8. (H.) — Os jornaes desta capital felicitam miss Gleitze por ter effectuado a travessia da Mancha, a nado, em 15 horas e 15 minutos.

NO CAMPEONATO DE XADREZ, OS MESTRES JOGARAM A MELHOR PARTIDA

BUENOS AIRES, 8. (U. P.) — O decimo primeiro match de campeonato de xadrez, no qual Capablanca jogou com as brancas e Alekhine com as pretas, teve o seu proseguimento adiado para hoje, ás 19 e meia, depois de 41 lances. A partida caracterizou-se por um jogo lento e firme, de parte a parte e foi julgada pela maioria dos observadores como a melhor que até aqui os dois mestres jogaram, na presente temporada. As brancas abriram com peão da rainha, recusado. Alekhine, fazendo o mesmo que faz todas as vezes que joga com as pretas, tentou a defesa de Cambridge Spring, o que Capablanca permittiu, respondendo com a velha variante Teichman, ao setimo lance, mas deixando de seguil-a no oitavo. Depois do 14º lance, as brancas mostraram-se em superioridade, bloqueando o flanco da dama das pretas e restringindo-lhe os movimentos. Ao vigesimo lance, as posições complicaram-se, com as brancas ainda a fazer pressão sobre a filo do bispo da dama das pretas, mas não ameaçando. Em seguida, ao 23º foi alliviada a pressão exercida sobre o bispo da dama preta, depois do que as brancas se desdobraram num ataque ao flanco do rei aversario resistindo as pretas com exito e, tomando a iniciativa no 28º lance, o que provocou trocas, alliviando as posições. As pretas no 35º e as brancas no 36º lance fizeram mudar as attenções, estando as pretas claramente em situação de superioridade. Ao 46º lance, não sómente ella melhoraram a ua poição, como evidentemente tinham todas as probabilidades de ganhar a partida quando hoje a mesma proseguir.

AS MAIORES PROBABILIDADES SÃO FAVORAVEIS A ALEKHINE

BUENOS AIRES, 8. (A.) — A opinião dos criticos mais autorizados do xadrez, sobre a 11ª partida de hontem do Campeonato Mundial é que, depois de metade do jogo, as alternativas se mostravam favoraveis a Capablanca, embora não conseguisse este romper o equilibrio devido á esplendida defesa que encontrava de parte de Alekhine. O jogo tornou-se incerto. Entretanto, o campeão a atacar, parecendo que obteria vantagem.

Ao mesmo tempo, Alekhine, com magistral estylo, desbaratava o plano do campeão. O jogo terminou ficando as pedras maiores ligeiramente favoraveis a Alekhine.

PAOLINO UZCUDUM QUER BATER SE COM PUGILISTAS DE FORÇA

NOVA YORK, 8. (U. P.) — O manager de Paolino Uzcudum está planejando a realização de um encontro do pugilista hespanhol com George Godfry, em qualquer ponto da California, a menos que Tex Rickard encontre outro pugilista de maior força.

(Continúa na 12ª pag.)

Continúa grave a situação no Mexico, tendo sido um irmão do ex-presidente Huerta e sete companheiros executados

Uma nota da embaixada mexicana nesta capital

MEXICO, 8 (U. P.) — A presidencia annuncia que as tropas federaes em operações em Vera Cruz ainda não entraram em contacto com os rebeldes. Os ultimos estão se movimentando na direcção de sudéste.

As tropas do general legalista Escobar estão proseguindo de Pancho para Triunfo onde os rebeldes acamparam.

O TRAFEGO ENTRE MEXICO E VERA CRUZ

MEXICO, 8 (U. P.) — O trafego entre esta cidade e Vera Cruz foi restabelecido.

DESAPPARECE O CORPO DE UM REVOLUCIONARIO

NOGALEZ, 8 (U. P.) — O corpo do sr. Alfonso de la Huerta, que estava sendo exhibido, em praça publica, desde pela manhã, muito cêdo, desappareceu mysteriosamente.

Diz-se que o irmão desse revolucionario morto, o sr. Adolfo de la Huerta, enviára os fundos necessarios para que fosse embarcado o corpo de seu irmão para Los Angeles, mas que a permissão das autoridades para isto fôra negada.

OS REVOLUCIONARIOS MATAM UM GENERAL E PRENDEM TRESENTOS SOLDADOS FEDERAES

LOS ANGELES, 8 (U. P.) — Telegrammas particulares, ainda não confirmados, procedentes do Mexico, dizem que as forças do general revolucionario Gomez mataram o general Celis e aprisionaram tresentos soldados federaes, em recente combate no Estado de Vera Cruz.

Essa noticia foi recebida, hontem, á noite, pelo general Zayn Ugarte, ex-secretario do presidente Carranza, a qual foi transmittida de Santo Antonio.

HUERTA E MAIS SETE COMPANHEIROS EXECUTADOS

WASHINGTON, 8 (H.) — As ultimas noticias vindas de Nogales confirmam a informação, dada, hontem, pelos jornaes, em fórma de "consta", de que Alfonso de la Huerta e mais sete companheiros, que tinham transposto a fronteira para territorio mexicano foram executados pelas tropas legaes.

UM DOS EXECUTADOS ERA IRMÃO DO EX-PRESIDENTE HUERTA

NOVA YORK, 8 (A.) — Noticia-se que entre os chefes rebeldes mexicanos executados figura Alfonso de la Huerta, irmão do ex-presidente da Republica, general Huerta.

Outras noticias dizem que Alfonso teria sido morto em combate.

Como quer que seja, o que se póde affirmar é que o chefe revolucionario, que se achava foragido nos Estados Unidos, já deixou o territorio americano.

DECLARAÇÕES DO GENERAL HUERTA

NOVA YORK, 8 (A.) — O correspondente do "New-York Times" no Mexico confirma a noticia de que o general Alfonso de la Huerta, irmão do ex-presidente da Republica, foi capturado pelas tropas federaes e immediatamente executado.

Accrescenta o correspondente que o cadaver de Alfonso, encimado por um cartaz berrante, havia sido posto em exposição em Nogales, na fronteira americana.

O ex-presidente Adolfo de la Huerta, agora tambem alliado do chefe rebelde Gomez, declarára, em entrevista, que concordava com todo e qualquer ataque á politica e ao governo do presidente Calles.

O GENERAL HUERTA NÃO PODIA CHEFIAR O MOVIMENTO

LOS ANGELES, 8 (U. P.)—O general mexicano Adolfo de la Huerta, embora sympathizando com os revolucionarios que pretendem derrubar o governo do general Calles, insiste em negar que tivesse concordado em dirigir o movimento subversivo, como fôra noticiado, hontem, á noite, em telegrammas procedentes de Santo Antonio, que asseguravam ter o general Adolfo de la Huerta concluido uma alliança com o general Gomez.

Os que acompanham os acontecimentos dizem que a situação do sr. de la Huerta não lhe permitte prestar nenhum auxilio aos revolucionarios, pois está pendente do resultado do processo contra elle instaurado, sob a accusação de conspirar e de violar a neutralidade dos Estados Unidos, tentando introduzir armas de contrabando no Mexico, devendo o general de la Huerta ser julgado no dia 31 do corrente.

CENSURA DA IMPRENSA E PRISÃO DE DIRECTORES DE JORNAES

NOVA YORK, 8 (A.) — As noticias, de fonte officiosa, que chegam do Mexico, accentuam que o general rebelde Gomez estaria virtualmente cercado pelas tropas federaes.

Na capital e em outras cidades importantes dominava a censura, especialmente na imprensa, já tendo sido presos diversos directores de jornaes.

—Communicado da Embaixada do Mexico no Rio de Janeiro:

PERSEGUIÇÃO TENAZ

MEXICO, 5 (Retardado) — As columnas das forças do governo commandadas pelos generaes Escobar e Jesus M. Aguirre encontram-se, neste momento, bem perto do inimigo. Possivelmente, amanhã se dará o encontro com as tropas rebeldes dos ex-generaes Almada e Gomez.

COMO MORREU O GENERAL QUIJANO

MEXICO, 6 (Retardado) — Na quinta-feira, dia 6, na prisão militar de Santiago, foi julgado, em conselho summario, o general insurrecto Rueda Quijano, feito prisioneiro pelas suas proprias tropas, quando estas se aperceberam de que o seu chefe as havia enganado, levando-as á rebellião.

O ex-general Rueda Quijano foi condemnado á morte, por unanimidade, em vista das oppressivas cargas que lhe fizeram, e foi conduzido logo ao paredão da Escola Militar de Tiro, onde foi executado publicamente.

O condemnado á morte conservou, até o ultimo momento, um sorriso nos labios, e despediu-se amavelmente de varios officiaes amigos que presenciaram a execução.

RENDEM-SE ATE' OS INDIOS YAQUIS

MEXICO, 7 — De Ortiz, Sonora, communica o general Francisco R. Manzo, chefe das operações militares no Estado, que se apresentou, finalmente, ante as forças do governo o famoso chefe rebelde José Maria Matus, chefe das tribus de indios yaquis, que, no norte do Mexico, "desde o tempo da conquista hespanhola", continuamente brigam contra os governos da Republica.

Acompanharam o rebelde yaqui Matus cincoenta indios a pé e dezoito a cavallo, todos perfeitamente armados, estando entre elles os chefes de tribu Juna Alvarez, José Bacasagua e Antonio Buitles.

PRISÃO DO JORNALISTA PALAVICINI

MEXICO, 7 — Está-se instruindo, com toda a actividade, o processo do engenheiro Felix F. Palavicini, que em 1916, e com ajuda do governo do presidente Carranza, fundou o grande diario "El Universal", que é hoje o mais importante do Mexico.

Desde que vendeu o seu jornal, em 1918, e se retirou á vida privada, o engenheiro Palavicini, considerado como um dos mais habeis jornalistas do Mexico moderno, dedicou-se a emprehender, em diarios e revistas, uma campanha de insultos e de ataques aos governos do general Obregon e do general Calles

Quando esteve á frente do "Universal", Palavicini abriu novamente as portas á reacção "porfirista" tomando por collaboradores e redactores os grandes tribunos conservadores Querido Moreno, Nemesio Garcia Naranjo e Francisco Bulnes. Desde ha varios mezes vinha dirigindo uma revista semanaria de opposição ao governo e de ataque á candidatura Obregón, e era considerado como o director intellectual da politica dos generaes Gomez e Serrano, existindo contra elle documentos que o compromettem sériamente nos ultimos successos.

A'S TROPAS DE GOMEZ A'S TROPAS DE GOMES

NOVA YORK, 8 (H.) Communicam de Los Angeles que o ex-presidente do Mexico, general Huerta, confirmou que os huertistas se juntaram ás tropas do general Gomez.

SÃO TREZE OS ESTADOS REVOLTADOS

LONDRES, 8 (H.) — O representante da Agencia Reuter em Nova York annuncia que treze Estados do Mexico estão revoltados contra o governo.

O QUE NARRAM OS QUE DESERTARAM DAS TROPAS DO GENERAL GOMEZ

MEXICO, 8 (A.) — A Casa Militar do presidente Calles annuncia ter recebido uma communicação do capitão Leopoldo Padilha, que com cinco soldados do 79º Regimento de Cavallaria sublevado em Vera Cruz, desertou das tropas revoltadas, dizendo que os rebeldes estão desmoralizados, dando-se entre elles frequentes deserções de soldados, nos grupos.

Accrescenta essa mensagem que muitas das tropas que se acham incorporadas aos rebeldes o estão contra a vontade.

PORTUGAL

Uma conferencia a respeito das relações com a Tcheco-Slovaquia — Diversas informações

LISBOA, 8 (H.) — O governo portuguez aceitou a proposta da Tcheco-Slovaquia para que se reuna em Lisboa a conferencia que vae resolver sobre a regulamentação das relações entre os dois paizes.

UM DISCURSO CAUSOU A DEMISSÃO DO GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 8 (H.) — Os jornaes da manhã publicam uma nota officiosa declarando que a demissão do governador dos territorios da Companhia de Moçambique foi motivada por um discurso que este funccionario pronunciou por occasião da inauguração do caes acostavel do porto da Beira.

COM SIMPLICIDADE O ENTERRO DO ULTIMO MARQUEZ DE MARIALVA

LISBOA, 8 (A.) — Conforme determinação expressa feita em vida pelo fallecido, realizou-se hoje com a maxima simplicidade o enterro de D. Caetano de Bragança, duque de Lafões.

Além desse titulo, tinha o extincto os de marquez de Marialva e marquez de Arronches.

STRAUSS IRA' A LISBOA

LISBOA, 8 (A.) — O applaudido maestro e compositor Johann Strauss deve vir a esta capital ainda este anno para reger uma série de concertos symphonicos.

O NOVO LIVRO DE JOÃO DE BARROS

LISBOA, 8 (A.) — Appareceu o novo livro de João de Barros "A Grecia e a Musa do Occidente".

A obra do eminente escriptor está despertando grande interesse e extraordinaria procura.

OS PAINEIS ATTRIBUIDOS A NUNO GONÇALVES

LISBOA, 8 (U. P.) — O governo nomeou peritos os srs. Antonio Barão, Pedro de Azevedo e José Rodrigues para verificarem a authenticidade do documento achado pelo sr. Pita de Andrade, identificando os paineis attribuidos a Nuno Gonçalves.

Esse assumpto está provocando grande celeuma na imprensa.

PROTESTO CONTRA A TRANSFERENCIA DOS PAVILHÕES DA EXPOSIÇÃO

LISBOA, 8 (U. P.) — "O Rebate" protesta contra a transferencia para esta capital dos pavilhões portuguezes da Exposição do Rio de Janeiro, dizendo ser lesiva aos interesses do Estado, em virtude de estarem hypothecados ao Banco Ultramarino.

MATOU E SUICIDOU-SE

LISBOA, 8 (U. P.) — Um passageiro do paquete "Pedro Gomes" assassinou a bordo Manoel Vieira, suicidando-se em seguida.

CINCOENTA E DUAS PENAS COMMUTADAS

LISBOA, 8 (U. P.) — O "Diario Official" publica as commutações das penas de cincoenta e dois presos condemnados por crimes communs.

VAE PARA OS AÇORES

LISBOA, 8 (U. P.) — O governo resolveu fixar a residencia do sr. Luz Almeida nos Açores.

FALLECIMENTO

LISBOA, 8 (U. P.) — Falleceu o duque de Lafões.

O MINISTRO DAS COLONIAS TOMA POSSE NO NOVO CARGO

LISBOA, 8 (H.) — No Ministerio das Colonias tomou hoje posse do cargo de alto commissario dos Açores, para o qual acaba de ser nomeado, o coronel Feliciano da Silva Leal.

O novo commissario partirá a assumir as suas funcções no dia 22 do corrente.

DESMENTE-SE A INFORMAÇÃO SOBRE UM GOLPE DE ESTADO EM PROJECTO

LISBOA, 8 (H.) — O ministro do Interior autorizou a Agencia Havas a desmentir formalmente a informação publicada por uma agencia ingleza, que dizia estar sendo preparado um golpe de Estado contra o governo do general Carmona, tendo sido feitas numerosas prisões.

O NOVO REGULAMENTO DOS FUNCCIONARIOS

LISBOA, 8 (H.) — Foi nomeada pelo ministro do Interior uma commissão para elaborar o novo regulamento disciplinar dos funccionarios publicos.

Azes francezes pretendem quebrar os "records" de distancia

LEVINE VAE CONSTRUIR UM AVIÃO GIGANTE COM SETE MOTORES, DE OITOCENTOS CAVALLOS CADA UM

PARIS, 8 (U. P.) — Annuncia-se que os capitães Arrachart e Rignot tentarão brevemente quebrar os "records" de distancia de que são detentores Chamberlain e Levine. Os dois famosos aviadores francezes tencionam partir de Marselha com destino a Calcutta, usando um apparelho com um simples motor Renault de 550 H. P., pesando cinco toneladas, comprehendendo 5.210 litros de gazolina.

O raio de acção desse apparelho é de 7.600 kilometros.

LEVINE PROJECTA CONSTRUIR UM AEROPLANO GIGANTE

BERLIM, 8 (H.) — Chegou a esta capital o engenheiro e capitalista norte-americano sr. Levine. Entrevistado pelos jornalistas, declarou o aviador norte-americano que levava para o seu paiz o projecto de construcção de um avião gigante com sete motores, de oitocentos cavallos cada um, com um raio de acção de 2.500 milhas.

Esse apparelho será construido durante o inverno por engenheiros francezes. Pretende o aviador Levine tentar novamente a travessia do Atlantico nesse gigante albatroz.

O AVIÃO MONSTRO DE LEVINE

ROMA, 8 (A.) — De Berlim, onde chegou hontem, o engenheiro e millionario Levine, proprietario do "Miss Columbia" telegraphou que o ex-companheiro de Chamberlain na travessia Nova-York-Eisleben, em que foi batido o "record" mundial de vôo em distancia, declarou ser sua intenção fazer construir, quando regressar aos Estados Unidos, um novo avião monstro para tentar de novo a viagem directa transatlantica.

O apparelho de Levine deverá ter o raio de acção de 2.500 milhas, dispondo de motores multiplos com a força total de 800 H. P.

Affirmava o millionario americano que a construcção do avião será entregue a technicos francezes. Nesta capital, todavia, acredita-se que Levine entregue novamente ao engenheiro italiano Bellanca o desenho do apparelho, visto o exito alcançado pelo "Miss Columbia".

ACREDITA-SE QUE A PASSAGEIRA DO "D. 1.236" SEJA UMA DAMA ILLUSTRE, EM RIGOROSO INCOGNITO

LISBOA, 8 (U. P.) — O Junkers que está tentando um vôo entre a Allemanha e os Estados Unidos, partirá hoje, se o tempo o permittir, para Nova York, via Açores.

O aviador Loose declarou hoje ao representante da United Press que se o tempo for favoravel, passará pelo archipelago dos Açores sem deter-se, seguindo directamente em direcção á costa americana.

O piloto Loose combinou aqui sua rota até Nova York. O apparelho está completamente prompto para a partida, tendo passado por uma limpesa perfeita dos motores, carregando-se as necessarias peças sobresalentes e tomando toda a gazolina necessaria assim como de oleo.

Numerosas pessoas foram visitar o "Junkers".

O jornal "Diario de Noticias" diz acreditar que a passageira Lilli Dillenz não é uma actriz austriaca, mas a filha de alta personalidade allemã, que guardará rigorosamente o incognito até chegar a Nova York.

O CREDITO PARA A AERONAUTICA, NA FRANÇA

PARIS, 8 (U. P.) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados decidiu retardar a approvação definitiva do credito de 120 milhões de francos para o desenvolvimento da aeronautica, até que a sub-commissão respectiva estude a questão e dê o seu parecer. O credito comprehende a proposta do serviço postal aereo de Paris a Buenos Aires.

EM UM DESASTRE DE AEROPLANO, MORREM DOIS E DESAPPARECEM TRES

LONDRES, 8 (U. P.) — Um telegramma da Exchange Telegraph Company diz que, em consequencia de um desastre occorrido com um aeroplano militar nas visinhanças de Bucarest, morreram o piloto e o mecanico do apparelho e não foram encontrados tres passageiros que se atiraram em pára-quédas.

BENTLAY SOFFREU UM DESASTRE

JOHANNESBURG, 8 (U. P.) — O tenente Richard Bentlay, que completou recentemente o vôo entre Londres e Capetown, sem nenhum contratempo, soffreu hoje um desastre em Antuill, quando tentava fazer-se ao ar com destino a Durban. O apparelho ficou totalmente destroçado.

DEVIDO AO MA'O TEMPO, OS ALLEMAES ADIAM A PARTIDA

LISBOA, 8 (H.) — Continúa o máo tempo entre Portugal e os Açores. Por esse motivo os aviadores allemães resolveram adiar mais uma vez a partida, até que as condições atmosphericas sejam favoraveis.

QUANDO PARTIRÃO COSTES E LE BRIX

PARIS, 8 (H.) — E' muito provavel que levantem vôo na segunda-feira, os aviadores Costes e Le Brix, que vão tentar o "raid" Paris-America do Sul.

Na mesma occasião partirão tambem para as Indias os aviadores Arrachart e Rignot.

Para amanhã está marcada a saida para Saigon do apparelho pilotado pelos aviadores Charles e Rapin.

KOENNECKE EM BINDERABBAS

KARACHI, 8 (U. P.) — O aviador Koennecke chegou a Bynderabbas ás 10 horas e 10 minutos de Greenwich.

URUGUAY

A scisão entre os "colorados"

MONTEVIDE'O, 8 — (U. P.) — Entrevistado pelo jornal "Imparcial" o presidente da Republica a respeito da grande scisão no seio do partido colorado e sobre os boatos que correm relativamente a suas intenções de abandonar a presidencia, o sr. Campistegui, respondeu que a noticia carecia de fundamento, accrescentando que se a situação se aggravar segundo diz esperar a violenta luta actual, adoptará a attitude que exigirem as circumstancias.

OS ACADEMICOS URUGUAYOS FESTEJAM UMA CANTORA BRASILEIRA

MONTEVIDE'O, 8 — (A.) — A applaudida cantora brasileira senhora Julieta Telles de Menezes, foi alvo hoje de carinhosa manifestação por parte dos estudantes universitarios desta capital.

A manifestação teve logar na propria Universidade.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PHILOLOGIA

SUA FUNDAÇÃO NESTA CAPITAL

Varios professores e intellectuaes constituindo uma sociedade civil nos termos das leis em vigôr, acabam de fundar o Instituto Brasileiro de Philologia. A novel associação obriga-se a um programma severo de trabalho, propondo-se a emprehender pesquisas philologicas, especialmente no portuguez e nas linguas indigenas do Brasil.

Vae-se proceder á uma série importante de estudos, tratando-se de modo particular dos nossos falares brasileiros, nos quaes é evidente a influencia indigena e africana, registrando-se um largo vocabulario e numerosos modismos, afóra as differenciações prosódicas que caracterizam bem um estagio dialectal. O programma do Instituto abrange consequentemente estudos e pesquisas de assumptos correlatos á philologia.

Está no seu plano, aliás da publicação de uma revista trimestral, no typo da "Romania", manter e incentivar relações com as agremiações congeneres da America e da Europa, promover conferencias e cursos especializados de philologia, literatura, folk-lore, etc., bem como editar obras didacticas e republicar documentos antigos, com annotações grammaticaes philologicas, criticas, etc.

O Instituto está funccionando no Externato do Collegio Pedro II, onde tambem já estão funccionando alguns dos seus cursos de divulgação, das 14 ás 16 horas, como o de "Ortoepia brasileira", "Latim vulgar" e "Toponomastico indigena do Brasil" respectivamente, pelos professores José Oiticica, Hahnemann Guimarães e Jacques Raymundo.

A directoria do Instituto é composta dos professores Gastão Ruch, presidente; prof. Jacques Raymundo, secretario; prof. Julio Nogueira, thesoureiro; padre Augusto Magne, bibliothecario. São redactores da revista que apparecerá em janeiro, os srs. Mario Barreto, José Oiticica e padre Augusto Magne. Entre os socios fundadores nomeiam-se os srs: Souza da Silveira, Said Ali, Alarico Silveira, Daltro Santos, Fernando Nery, Nelson Romero, Candido Jucá Filho, Oswaldo Serpa, Tenorio de Albuquerque, Ernesto de Faria e outros, nomes todos consagrados e conhecidos.

CARAVANA MEDICA BRASILEIRA

PREPARA-SE A RECEPÇÃO EM BUENOS AIRES

A idéa da Caravana Medica Brasileira que deve ir ao Prata, em novembro proximo, continúa a receber as mais francas adhesões aqui, em Montevidéo e em Buenos Aires.

A proposito da recepção que ali vae ter a classe medica nacional assim se exprimiu, em sua edição de 29 do mez findo, "La Nacion" da capital portenha:

"Em uma reunião de professores da Faculdade de Sciencias Medicas, realizada hontem no Hospital Nacional de Clinicas, constituiu-se uma commissão organizadora da recepção que se fará á caravana medica brasileira, que visitará nossa capital no proximo mez de novembro.

Essa commissão ficou composta dos drs. David Speroni, José Arce, Gregorio Aráoz Alfaro, Marcelino Herrera Vegas, Pedro Belou, Adolfo Güeme, Rafael A. Bullrich, Enrique B. Demaria, Carlos Robertson Lavalle, Joaquin Llambias, Marcelo Viñas, Ubaldo Fernández, Oscar Ivanissevich, Guillermo A. Bosco e Raúl Novaro.

A commissão resolveu dirigir-se ás autoridades da Faculdade de Sciencias Medicas solicitando-lhes que ponham á disposição dos professores brasileiros os amphitheatros da Escola de Medicina, afim de que elles possam realizar suas conferencias scientificas.

Tambem se dispôz a organizar excursões pelos arrabaldes de Buenos Aires e a La Plata, com o proposito de ser visitado, especialmente, o seu Museu de Historia Natural em Lujan e ao Asylo de Meninos Retardados, em Torres.

Como a Caravana Medica Brasileira resolveu permanecer sómente sete dias nesta capital, o programma de recepção e hospedagem será forçosamente, limitado a Buenos Aires e seus arredores".

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

REUNIU-SE, HONTEM, A CONGREGAÇÃO

Reuniu-se, hontem, a Congregação da Escola, afim de tomar conhecimento dos pontos organizados para a segunda parte do concurso para professor de Pintura.

Organizados novos pontos, foi sorteado o de numero sete, cujo assumpto é o seguinte: "Grupo de familia assistindo a um espectaculo, de um camarote".

Os candidatos, na conformidade do Regimento da Escola, foram encerrados em salas separadas.

O julgamento final do concurso para habilitação e classificação dos candidatos será effectuado na proxima segunda-feira, ás 15 horas.

Na referida reunião o professor Gastão Bahiana, propoz que a Escola se congratulasse com os deputados Martins Franco, Flavio da Silveira, Viriato de Castro, Costa Ribeiro, João Penido, Valdomiro Magalhães, Machado Coelho, F. Pinto, Marcolino Barreto, Adolpho Bergamini, Augusto de Lima e Oscar Soares, pela apresentação do projecto, criando mais dois premios de viagem á Europa, para os artistas nacionaes que figurarem na Exposição Geral de Bellas Artes.

Igualmente, foi approvada a proposta do professor Bahiana, para que figurasse na acta, com satisfação o busto do professor Bernardelli, antigo director daquelle estabelecimento.

O professor Corrêa Lima, director da Escola, declarou que teria grande prazer em executar o busto daquelle professor como discipulo mais antigo do alludido esculptor.

CONFERENCIA SOBRE A ESTABILIZAÇÃO

Na interessante série de conferencias que o dr. Paulo de Castro Maya vem realizando, sob os auspicios da A. B. E., elle abordará, na proxima terça-feira, o delicado problema da estabilização cambial.

Estudando, ha muitos annos, o assumpto, o dr. Castro Maya, um dos mais antigos collaboradores do O JORNAL, aproveitou a sua ultima estadia na Europa para acompanhar mais de perto, especialmente na Belgica, França e Italia, as tres modalidades de politica monetaria que estes paizes vêm seguindo, para sair do cháos onde a guerra os mergulhára.

Já demos noticia do interesse despertado pela sua ultima conferencia, em que tratou, de maneira inédita entre nós, do phenomeno das variações do valor do ouro, fazendo nessa occasião, uma elogiosa critica á politica seguida pelos bancos de reserva americanos, valorizando e estabilizando, em seguida o valor do ouro, politica que admira pela perfeição da technica, mas que critica pelas difficuldades que egoisticamente cria ao resto do mundo.

Estamos certos de que maior curiosidade ainda despertará a proxima, pois nella examinará aspectos que mais de perto interessam a todos os brasileiros.

A conferencia é publica, realizando-se, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, terça-feira, 11 do corrente.

COMO O PARTIDO DEMOCRATICO DESTA CAPITAL FESTEJARA' O 12 DE OUTUBRO

A exemplo do que vem realizando em todas as datas nacionaes, o Partido Democratico do Districto Federal promoverá, para 12 de outubro proximo, uma sessão civica.

A solemnidade terá inicio ás 16 horas, na séde do Partido, edificio do theatro Phenix, sendo a mesa presidida pelo professor Leitão da Cunha, tendo á direita o dr. Octavio do Rocha Miranda e á esquerda o professor Betim Paes Leme.

Será apresentada aos membros do Partido a Lei Organica, ou Estatuto, de cuja leitura foi incumbido o professor Mario Brito.

O presidente da mesa lerá uma exposição sobre o que tem feito e o que é hoje o Partido Democratico do Districto Federal.

Falará, em nome dos directorios regionaes, o general Conceição Monte, delegado do directorio do Meyer, e, em nome da secção universitaria, o academico Roberto Macedo.

O sr. Matteo Pimenta lerá um manifesto sobre a proxima eleição municipal.

Pelo interesse despertado nas demais sessões civicas do Partido, é facil prever a grande concurrencia dos adeptos deste na solemnidade de 12 de outubro.

A reforma do ensino municipal

A imprensa está no dever de secundar a campanha que o director da Instrucção Publica Municipal decidiu travar em favor do ensino na capital da Republica.

Os homens que têm passado pela presidencia da Republica nem um só fez ponto capital do seu governo a solução do problema da instrucção. Nesse ponto, se o Brasil está em abandono, a capital da Republica não está longe de parecer-se com o resto da nação, de que ella é a metropole. Tudo aqui está por fazer. O problema da instrucção não se resolve sem dinheiro, e a verdade é que uma cidade onde se tem dispendido dezenas de milhões de libras esterlinas em obras muitas dellas voluptuarias, ainda não appareceu um prefeito que dissesse: — a minha administração tem como escopo primordial a instrucção popular.

O sr. Montes de Oca, na Conferencia de Santiago, declarou com emphase que a força do seu paiz resultava do facto da Argentina possuir, para cada soldado dois professores primarios...

Lia eu hontem, no *New York American*, um artigo de Brisbane, em que o famoso jornalista amarello da *Hearst's Press* nota que um dia, a 11 de setembro ultimo, New York recebeu nas suas escolas publicas nada menos de 1.100 mil crianças! A verdadeira riqueza dos Estados Unidos e sua esperança no futuro repousam diz Brisbane, nesse 1 milhão e 100 mil intelligencias juvenis e nos milhões de outras das escolas publicas da America espalhadas pelo paiz afóra. Riqueza não está em usinas, fabricas colheitas, edificios ou stocks, mas sim em pensamento livre e educado. Desta jorram todas as outras riquezas."

O sr. Fernando Azevedo é um joven educador paulista, com uma brilhante carreira no magisterio da sua terra. Elle deseja ligar a sua passagem na Instrucção Publica Municipal do Rio pelo desdobramento de uma reforma que nos dê a "escola activa", a escola do trabalho, de integração num plano uniforme de educação publica, que não temos tido infelizmente.

O prefeito da cidade está no dever de não poupar sacrificios para que o seu quadriennio se illustre por uma obra das proporções da que o sr. Fernando de Azevedo se abalançou. E, mais do que o prefeito, a cidade precisa assistil-o nessa tarefa com uma solicitude carinhosa.

Assis CHATEAUBRIAND

SANATORIO SANTA CLARA

O BALANCETE DA THESOURARIA

Uma das mais bem organizadas associações de caridade, uma das que mais beneficios faz á pobreza, é sem duvida a "Associação do Sanatorio de Santa Clara", sob o alto patrocinio de distinctas senhoras da elite carioca. Essa benemerita associação, que muito tem feito para a construcção do Sanatorio Santa Clara, em Campos do Jordão, para as crianças tuberculosas, continúa a receber valiosos donativos. A thesoureira, sra. Luiza de Souza Lopes, apresentou o ultimo balancete á directoria, que é o seguinte:

RECEITA

Festa theatro Copacabana	15:000$000
Vesperal em S. Paulo	26:000$000
Donativos do commercio e outros	27:033$000
Juros sobre 70 obrigações Federaes Ferroviarias	4:331$600
Collecta Publica — cidade do Rio	100:624$350
	172:988$950

A REALIZAR:

Donativo do commendador Zeferino de Oliveira	50:000$000
	222:988$950

DESPESA

Com a festa Copacabana	1:000$000
Com a vesperal São Paulo	3:850$000
Diversas, conforme contas (telegrammas, etc.)	142$000
Registro estatutos	228$600
Réo & C. — facturas de emblemas (fitas)	1:932$200
C. Paulista de Artefactos aluminio (medalhas)	6:886$200
Diversas despesas com collecta	3:324$000
	17:363$000

VALORES A CARGO DA THESOURARIA

Saldo conta corrente Canadian Bank of Commerce	96:020$350
Obrigações Federaes Ferroviarias, depositadas no Bank of London & South America Ltd.	58:164$500
Dinheiro em caixa	1:441$100
	155:625$950

A thesoureira: Luiza de Souza Lopes.

Conselho Municipal

—Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

Insistir na estabilização pelos gastos expedientes de manter cambio artificial á custa de emprestimos, declara o sr. Assis Brasil, é caminhar para a ruina da nação

O sr. Assis Brasil pronunciou ha tres dias o seu annunciado discurso analysando a politica financeira do actual governo, em nome do Partido Nacional.

O parlamentar gaucho começa a sua oração narrando as suas entrevistas com o estadista argentino Carlos Pelegrini, a proposito da Caixa de Conversão, fundada na presidencia Affonso Penna:

"Desempenhava eu, então, o cargo de ministro plenipotenciario em Buenos Aires. Era presidente eleito da Republica o sr. Affonso Penna. Esse illustre cidadão distinguiu-me com a sua confiança, pedindo-me informações sobre o caso da Argentina, onde era ainda recente a criação do instituto que teve lá o nome de Caixa de Conversão, por nós igualmente adoptada. Eu tinha a felicidade de privar intimamente com o ex-presidente Carlos Pelegrini, o mais conspicuo artifice dessa reforma no seu paiz. Era um grande estadista, dos maiores que a America tem gerado, não sendo as suas primorosas qualidades privadas inferiores aos altos dotes do homem publico. Estava já por esse tempo devolvido á vida particular, depois de haver encerrado o seu brilhante consulado. Pude, assim, approximar-me inteiramente á vontade, desse cavalheiro, em que contava antes de tudo um amigo, para lhe pedir o conselho, não do politico, não do diplomata ou do estadista, mas do economista experiente, do americanista generosamente interessado nos progressos do nosso continente, — um conselho sobre o caso brasileiro.

"Apesar de combalido já então pela enfermidade que dentro em pouco devia leval-o ao tumulo, o grande homem attendeu-me com o mais sincero interesse, levando a sua gentileza até a offerecer-se para me dar, por escripto, o seu parecer. Assim o fez, levando-me pessoalmente á casa, poucos dias depois, uma synthetica monographia, escripta com a clareza habitual que distinguia tudo quanto provinha do seu bello espirito. Tive o desprendimento, de que sempre me louvarei, de me privar desse autographo precioso e unico, passando o original ás mãos do presidente eleito e contentando-me com guardar uma copia, de que infelizmente não disponho agora, nem sei se ainda me passará pela vista, abandonado e disperso como anda o meu archivo.

O que Pelegrini escreveu nessa monographia e as largas explanações que da mesma me fez em mais de uma das nossas conversações — coincidia com o que eu mesmo pensava e já havia communicado ao futuro presidente do Brasil, ao ponto de incitar a minha inoffensiva vaidade a murmurar a fina sentença do espirito francez: **"Les beaux esprits se rencontrent"**.

Não tive, assim, surpresa alguma quando ouvi dos labios do eminente estadista que a economia e as finanças dos povos são das coisas mais simples entre todos os phenomenos da vida publica. Assim, é realmente; mas, por um triste paradoxo, constante na vida humana, através de todos os tempos, as verdades mais simples da razão, da philosophia e da logica não raro são as de mais difficil comprehensão e sobretudo as que menos se praticam em todo o rigor. O excesso de luz deslumbra. Os estadistas de quasi todos os tempos e paizes, os tratadistas, os especialistas theoricos e os applicadores praticos e, peor que tudo, a propria opinião publica confundida pelo ruido das controversias e falta de observação dos factos, — criaram sempre uma atmosphera de mysterio insondavel, de prestigio inaccessivel, a não ser por intelligencias superiores, em torno das questões de economia e finanças".

O "DEFICIT" CONFESSADO

O orador passa a historiar o papel desempenhado pelas Caixas de Conversão no Brasil, depois do que passa a analysar a tentativa estabilizadora da presidencia Washington em face da situação da economia nacional e do Thesouro.

"Agora, senhores, quando o Brasil, pelo presente governo, emprehende uma variante da tentativa de ha quinze ou vinte annos, poderemos em consciencia crer que a situação seja mais favoravel do que a de então, ou tão favoravel como ella, para delicada e perigosa experiencia? Será mais favoravel a balança do commercio externo? Será mais favoravel a liquidação do encontro de pagamentos internacionaes? Será mais firme o credito.

"Não gosto de revolver coisas tristes; mas é preciso ser franco e positivo em se tratando de objecto tão sagrado como seja o, que nos occupa. A primeira coisa que nos dizem os algarismos, e não de publicações mais ou menos suspeitas de mal informadas, porém os algarismos de fonte official, expostos com todas as garantias officiaes, é, para começar, que esta immensa fazenda, que é a fazenda publica, se fosse julgada pelo criterio de qulquer empresa economica e financeira, devia dizer-se absolutamente fallida sem mais exame. Não seria preciso mais do que isto: o peculio nacional, segundo estatisticas fidedignas, apresenta um deficit de mais de cinco milhões de contos. Entre o que devemos e o que possuimos, entre o "deve" e o "haver" do Brasil, ha uma differença de mais de cinco milhões de contos contra o Brasil. Sómente a divida fluctuante, o maior indice de desordem nas finanças, diz-se que excede de um milhão de contos. A alta administração, a quem justa e legalmente cabe a iniciativa nos projectos de orçamento de receita e despesa, já mandou a esta Camara as suas previsões para o proximo exercicio, consignando com franqueza, ao mesmo tempo digna de applauso e de compaixão, um deficit de cerca de trinta e seis mil contos, como ainda ha dias referiu, em interessante estudo, meu prezado e talentoso amigo, esperançoso estadista, deputado pela Bahia, sr. Francisco de Sá Filho. Trinta e seis mil contos, para principiar.

O sr. Sá Filho — Disse com toda a razão que andava por trinta e seis mil contos o deficit consignado na proposta do governo.

O sr. Assis Brasil — Sim na proposta..., quando é sabido que o papel aceita tudo e que as contas de chegar são tanto mais faceis de serem forjadas quando de maiores cifras se trata. O governo só póde ser louvado pela franqueza com que descobre a realidade. Mas o mesmo nobre deputado accrescentou, fundado em elementos fidedignos, de que não ponho duvida em louvar-me nas suas conclusões, garantidas pelo seu espirito tão perscrutador como prudente, — que segundo todas as probabilidades, aquelle "deficit" inicial confessado seria pelo menos dobrado por obra do Poder Legislativo."

Junte-se a esse quadro a possibilidade, a probabilidade, a quasi

DESCONFIANÇA NO PLANO OFFICIAL

O sr. Assis Brasil faz a critica do plano da estabilização do sr. Washington Luis.

"Falemos e procedamos sem paixão. Expender cada um as suas idéas é, além de um direito, um dever. E em casos como o presente, o dever é exhalar sem rebuços, nem reservas, as previsões do futuro, por mais sombrias que ellas se nos esbocem no pensamento. Em obediencia a esse dever, em nome dos meus nobres companheiros de bancada e no meu proprio, declaro á Camara e á nação que não cremos na possibilidade de se fixar o valor do papel moeda nas circumstancias presentes e temos como provavel que a insistencia em tal projecto ha de trazer grandes difficuldades para o paiz, em vez de desfazer as em que elle já se acha.

"Fazer subir, fazer baixar, deter em certa altura o cambio, ou o agio do ouro por algum tempo foi sempre operação facil, que tem sido posta em pratica innumeras vezes entre nós. O difficil, o que tem sido impossivel desde que se inventou o papel moeda inconversivel entre nós é fazer durarem as situações artificiaes que têm dado esse resultado.

A que expediente está a administração brasileira recorrendo agora, por exemplo, para manter a situação cambial depois do impiedoso tranco inicial para baixo com que deprimiu tão cruelmente a economia nacional? Todas as apparencias são de que se procede exactamente como o vendeiro arruinado a que alludi, azafamado a contrahir novas dividas para pagar dividas anteriores.

Mas esse criterio já foi desacreditado pela triste experiencia dos frades de São Bernardo, segundo creio, os que habitaram o ainda hoje majestoso, bem que vasio, convento de Alcobaça, em Portugal. Uma lenda, certamente inventada pela malignidade, attribue a esses religiosos o terem se visto perplexos sobre o que haviam de fazer de enorme montão de terra que resultára da excavação de um poço profundissimo no parque do convento. Reuniram-se em conclave, digo em conselho, ou capitulo (não sou forte nesta especie de terminologia) onde um mais esperto, ou menos tolo do que os outros — porque os Bernardos, coitadinhos, não tinham fama de muito intelligentes, — lembrou o meio facil de fazer desapparecer a terra incommoda: cavar outro poço para a enterrar. A irmandade metteu mãos á obra. Fez-se o buraco e nelle se sepultou a terra. Mas ficava a terra do novo poço. O methodo estava achado: voltaram a cavar e a enterrar e assim por deante, até quando a lenda não conta, mas a imaginação póde conjecturar. No fim, devia ser tudo buracos e monturos. (Risos)."

O GASTO EXPEDIENTE

O sr. Assis Brasil investe mais adeante, no seu discurso, contra a politica do cambio artificial, dizendo:

"Insistir na chamada estabilização da moeda pelos gastos expedientes de manter cambio artificial á força de emprestimos, é caminhar para a ruina. Os fornecedores de emprestimos, de que elles são afinal apenas os financadores, sendo o dinheiro extrahido atravez delles das economias populares e de pequenos capitalistas, os fornecedores de emprestimos estarão sempre promptos a publicar opiniões benevolas sobre qualquer plano que provoque o florescimento dos seus negocios. Com o Brasil, especialmente, elles têm ainda a segurança, que nós mesmos sempre relutámos em conceder, mas que ultimamente se tornou obrigada, de garantias hypothecarias sobre qualquer vintem emprestado. Lucram assim nas commissões de costume, que não raro reduzem effectivamente a pouco mais de metade o capital emprestado, e ainda descansam sobre a solvencia do devedor. Já não temos um bem de consideração, ou uma renda apreciavel que não esteja gravada em garantia de algum emprestimo nacional, estadual, ou municipal. Mas isto é deprimente ao ultimo ponto. Decretar impostos, como cunhar moeda, são funcções da soberania. A nação que hypotheca rendas escravisa-se em relação á sua aptidão para legislar sobre os impostos de que ellas provêm. E' uma hypothese da propria soberania. Debaixo deste ponto de vista, nunca o Brasil desceu tanto!"

LASCIATE OGNI SPERANZA

O orador perora citando os versos de Dante:

Vuolsi cosi colà dove si puote
Ciò che si vuole... e più non dimandare!

E perora com estas palavras cheias de emoção:

"A evocação do divino poeta suggere-me terminar este já relativamente longo discurso, paraphraseando o immortal tribuno hespanhol em face de uma situação analoga á nossa. Quando contemplo o que vae por este grande paiz de erros accumulados de desorientação e inconsciencia dos governantes, de soffrimento e anarchia mental entre os governados, de baralhamento de todas as noções de politica e ethica quando reflicto sobre as soluções que logicamente nos esperam as decepções de esperanças caras, os castigos tremendos que nunca deixam de se seguir á infracção das leis naturaes, tenho a impressão de estar a reler o Inferno de Dantes, mas não me confrangem tanto os tormentos apocalypticos, os mares de gelo ou de fogo, o ranger dos dentes, o quebrar dos ossos; o que sobre tudo me aterra é o lasciate ogni speranza! e parece-me estar a ouvir os responsaveis occasionaes pelos destinos desta grande nação gritarem a todo momento:

"Brasileiros patriotas, abandonae toda a esperança de salvar pela ordem e pela legalidade os direitos, a Democracia e a Patria."

PALACIO DO CATTETE

O major Affonso Ferreira, em nome do presidente da Republica, apresentou cumprimentos ao ministro Vianna do Castello pela passagem do anniversario natalicio e representou-o na conferencia que o revmo. padre Yves de la Brière realizou no Club Militar.

SCISÃO NA ALLIANÇA LIBERTADORA DO RIO GRANDE DO SUL

Rompe com a Alliança o deputado Olympio Duarte

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial da A NOITE, pelo Radio) — A Assembléa dos Representantes não approvou a proposta dos deputados opposicionistas Simões Lopes e José Agostinelli, no sentido de ser apresentados cumprimentos e congratulações com os presidentes de Minas Geraes e do Ceará pela adopção definitiva do voto secreto.

Combatendo a proposta, falou o deputado Armando Victorino Prates, tendo dahi por deante se tornado jocosa a sessão.

Todos falavam ao mesmo tempo: trocavam-se apartes, alguns maiores que o proprio discurso em que, afinal, acabaram por enredar o proprio orador. Votou contra a proposta dos deputados opposicionistas o deputado federalista Olympio Duarte.

(Transcripto da A NOITE).

PELO ENSINO SECUNDARIO

Aos srs. membros do Congresso Nacional

A. Carneiro LEÃO
(Antigo director da Instrucção Municipal)

Com a autoridade unica do meu grande interesse pela causa da educação nacional, peço permissão para apresentar á consideração do poder legislativo, algumas observações ao projecto que procura fazer voltar o nosso malfadado curso de humanidades ao nefasto regime dos preparatorios.

Antes de tudo convém assignalar que, por tal processo, iremos contra a lição universal. Não conheço um só paiz, cuja preoccupação não seja, neste momento, uma melhor coordenação de cultura. Quer se tente um recúo maior ao mundo classico e a volta a um typo unico e rigido de ensino secundario, como a Reforma Berard, na França (aliás já consideravelmente modificada depois) quer uma mais larga especialização de tendencias modernas, como na maioria dos povos, a intenção é vincular melhor a instrucção secundaria á primaria e á superior.

Em parte alguma ha, todavia, o desejo de fazer do curso secundario simples ponte de accesso ás Universidades, sem connexão, sem finalidade cultural. Ao contrario, o pensamento dominante é desenvolvel-o, enriquecel-o de modo a tornal-o capaz de fornecer uma cultura mais coordenada, mais ampla, embora mais malleavel, e de mais intima correlação com as necessidades da vida. E isso nos meios de disposições as mais nacionalistas, como as mais internacionalistas.

Na Allemanha ha um movimento crescente para uma organização cada vez mais flexivel. De um lado os Gymnasium Realginasium e a Deutsche Oberschule com muito latim, muito grego e estudos classicos; de outro o Reformgymnasium, a Oberrealschule, a Realschule, e Lyseum, com linguas vivas, cultura moderna. Entretanto, o "memorando do ministerio, na reorganização da educação secundaria da Prussia" (Deukschrift zur Neuordnung des preussischen höheren Schulwesens) embora discutido, apresenta vistas inteiramente novas, substituindo os ideaes de cultura geral pelos do ensino segundo as aptidões.

Na Russia, em que o esforço primordial tem sido para a unificação do apparelho escolar, dando-lhe uma unidade de espirito, articulando-o num systema continuo e progressivo, o esforço é para a concatenação, a correlação, a coordenação.

Por toda a parte, pois, o regime triumphante é o da seriação num curso secundario, variavel entre quatro e oito annos de estagio, em relação intima com o ensino primario.

Os Estados Unidos possuem dois regimes, um de seis, outro de quatro annos, após uma escola primaria de seis, ou de oito. A Inglaterra tem, em regra, quatro annos, a Tcheco-Slovaquia nuns cursos sete e noutros oito; o Japão cinco; a China seis, os paizes latino-americanos, uns cinco, outros seis.

Observemos os programmas de dois paizes: um na Europa, outro na America. Na Europa, a Tcheco-Slovaquia, uma nação que renasce, sem de todo renegar o passado; na America, o Chile, uma das mais conservadoras no nosso continente.

Na Tcheco-Slovaquia o curso de oito annos comprehende: cultura geral nos sete primeiros e especial no ultimo. Os primeiros quatro fornecem a todos um plano commum, seguido, nos tres outros, de estudos classicos num caso, e, de disciplinas modernas, noutro; no primeiro com a accentuação do latim, no ultimo, do desenho, da geometria e, em ambos: canto, trabalhos manuaes, jogos, educação physica. No ultimo anno ha a escolher: a) humanidades; b) sciencias naturaes; c) mathematicas e technologia.

Vejamos:

TCHECO-SLOVAQUIA

Gymnasio (8 annos de curso)

MATERIAS	ANNOS I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
	HORAS POR SEMANA							
Religião	2	2	2	1	1	—	—	—
Linguagem	5	4	3	3	3	4	3	4
Latim	6	6	6	6	5	6	5	5
Grego	—	—	5	4	5	5	4	5
Historia	—	2	2	2	2	3	3	4
Geographia	2	2	2	2	2	2	2	4
Mathematicas	4	3	3	3	3	3	3	2
Sciencias naturaes	2	2	—	2	2	2	2	2
Chimica	—	—	—	2	2	2	—	—
Physica	—	—	2	2	—	—	4	4
Introducção á philosophia	—	—	—	—	—	—	2	2
Desenho	3	3	2	2	—	—	—	—
Calligraphia	1	—	—	—	—	—	—	—
Educação physica	2	2	2	2	2	2	2	2
Linguas modernas	3	4	3	3	3	3	2	2
Total	30	30	32	32	31	32	32	32

Escola Secundaria (7 annos de curso)

MATERIAS	ANNOS I	II	III	IV	V	VI	VII
	HORAS POR SEMANA						
Religião	2	2	2	1	1	—	—
Linguagem	6	4	4	3	4	3	4
Francez	—	4	4	4	4	3	3
Historia	2	2	2	3	3	2	3
Geographia	2	2	2	2	2	2	—
Mathematicas	4	3	3	4	4	4	5
Sciencias naturaes	2	2	—	3	2	3	3
Chimica	—	—	—	3	3	3	—
Physica	—	—	3	2	—	4	4
Geometria descriptiva	—	2	2	3	3	3	3
Introducção á philosophia	—	—	—	—	—	—	—
Desenho	4	4	4	3	3	2	5
Calligraphia	1	—	—	—	—	—	—
Educação physica	2	2	2	2	2	2	2
Linguas modernas	4	4	3	3	3	3	2
Total	29	31	31	33	34	34	34

CHILE

Curso Secundario

MATERIAS	ANNOS I	II	III	IV	V	VI
	HORAS POR SEMANA					
Hespanhol	4	4	4	3	3	3
Francez	4	3	3	3	3	3
Inglez, ou allemão, ou italiano	—	4	4	3	3	3
Geographia e Historia	3	3	3	4	3	3
Mathematicas	4	4	4	4	3	3
Sciencias naturaes	2	2	2	2	2	2
Physica	—	—	—	2	2	2
Chimica	—	—	—	2	2	2
Educação civica	—	—	—	—	2	2
Religião	2	2	2	1	1	1
Desenho e Calligraphia	5	3	3	2	2	2
Trabalhos manuaes	2	2	2	2	2	2
Educação physica e Canto	3	3	3	3	3	3
Philosophia	—	—	—	—	2	2
Total	29	30	30	31	33	33

A indicação desses dois paizes bastaria para assignalar a tendencia actual do ensino secundario, de um lado como elemento fundamental de cultura e, do outro, como base de preparação para a victoria na luta para uma vida de inclinações cada vez mais technicas.

Em ambos os paizes a seriação é absoluta, a connexão das materias affins, perfeita.

Aliás essa é a regra geral.

Os Estados Unidos da America do Norte, o Uruguay, Costa Rica e a China, constituem typos a parte. Entretanto todos elles perfeitamente dentro dos dois principios basicos do regime seriado e da correlação das materias, variando apenas na maior annuencia em attender ás aptidões individuaes e ás differentes finalidades dos cursos superiores, a seguir depois.

Nos Estados Unidos o ensino secundario afasta-se dos typos rigidos para constituir uma variedade mais rica em cursos, tendentes a uma adaptação cada vez mais precisa ás realidades da vida.

Ha o curso que prepara o futuro universitario, diversificando-se segundo a escola superior a frequentar, ha a preparação de cultura geral e ha os cursos vocacionaes. Em todos elles, certo, um determinado numero de materias é sempre constante, dando-se a variação, segundo a tendencia: classica, geral, scientifica vocacional.

Vejamos um programma de curso secundario, de quatro annos, vindo após os oito da escola primaria:

ESTADOS UNIDOS

CURSO SECUNDARIO (Union High School — Mount Vernon — Wash.)

PROGRAMMA DE ESTUDOS

	CLASSICO	SCIENTIFICO	GERAL	COMMERCIAL	VOCACIONAL
1.º	**Inglez** **Latim** **Algebra** Historia antiga Trabalhos manuaes Sciencia domestica Sciencia geral Agricultura Musica	**Inglez** **Algebra** Sciencia geral Historia antiga Trabalhos manuaes Sciencia domestica Agricultura Musica	**Inglez** **Algebra** Sciencia geral Historia antiga Trabalhos manuaes Sciencia domestica Agricultura Arithmetica Musica	**Inglez** **Algebra** Arithmetica Historia antiga Sciencia geral Agricultura Trabalhos manuaes Sciencia domestica Musica	**Inglez** **Algebra** Trabalhos manuaes, agricultura ou sciencia domestica Sciencia geral Historia antiga Agricultura Arithmetica commercial, calligraphia Musica
2.º	**Inglez** **Latim** **Geometria plana** Historia moderna Trabalhos manuaes Botanica Escripturação mercantil Agricultura Musica	**Inglez** **Geometria plana** **Botanica** Historia moderna Trabalhos manuaes Agricultura Escripturação mercantil Musica	**Inglez** **Geometria plana** Botanica Historia moderna Trabalhos manuaes Sciencia domestica Escripturação mercantil Agricultura Musica	**Inglez** **Geometria plana** **Escripturação mercantil** Botanica Agricultura Historia moderna Trabalhos manuaes Sciencia domestica Musica	**Inglez** **Geometria** **Trabalhos manuaes, agricultura ou sciencia domestica** Escripturação mercantil Botanica Agricultura Historia moderna Musica
3.º	**Inglez** **Latim ou francez** **Algebra** Geometria solida Economia Chimica Dactylographia Agricultura Musica	**Inglez** **Latim ou Francez** **Algebra e Geometria** Chimica Agricultura Economia Dactylographia Musica	**Inglez** Chimica Algebra Geometria solida Tachygraphia Dactylographia Economia Francez Musica	**Inglez** **Tachygraphia e Dactylographia** Escripturação mercantil Algebra Geometria solida Francez Economia Chimica Musica	**Trabalhos manuaes, agricultura ou sciencia domestica** Inglez Chimica .... Algebra Geometria solida Francez Dactylographia Musica
4.º	**Physica e chimica** **Latim ou francez** **Historia dos Estados Unidos** Inglez Hespanhol Linguagem oral Sciencia domestica Tachygraphia Dactylographia	**Physica** **Historia dos Estados Unidos** **Latim ou Francez** Hespanhol Inglez Linguagem oral Sciencia domestica Tachygraphia Dactylographia	**Historia dos Estados Unidos** Physica Inglez Tachygraphia Linguagem oral Francez Francez Hespanhol Musica	**Historia dos Estados Unidos** **Tachygraphia e Dactylographia** Inglez Francez Hespanhol Physica Musica	**Historia dos Estados Unidos** **Trabalhos manuaes ou agricultura, ou sciencia domestica** Inglez Physica Tachygraphia Dactylographi Francez Hespanhol Linguagem oral

As materias fundamentaes para cada curso estão gryphadas.

No Uruguay, existe um curso geral de quatro annos, igual para todos e, após, outro de dois, especial para cada escola do ensino superior a frequentar: direito, engenharia, medicina, agrimensura, architectura, e um para dentista e pharmacia.

Em Costa Rica, no fundo mantem-se a mesma preoccupação.

Na China o curso geral é de tres annos e o especial de outros tres. Em nenhum delles, porém, ha estudos parcellados.

Essa é a lição universal. Haverá argumentos que nos obriguem a abrir uma excepção?

Poderemos sustentar a sério que aprendemos melhor francez e inglez dando ao alumno a faculdade de estudal-os apenas um anno, emquanto no Chile se estuda obrigatoriamente essas duas linguas, seis a primeira e cinco a segunda, Geographia e historia dois e tres, emquanto aquelle paiz se aprendem as duas materias durante seis annos e em intima connexão, sempre, uma com a outra?

Basta passar uma vista de olhos sobre os quadros juntos para evidenciarmos a superioridade da cultura obtida em cursos, nos quaes as materias se continuam, durante tão longo prazo, se coordenam, se ajustam, se completam.

Mas os argumentos contrarios aos estudos parcellados são de ordem psychologica, pedagogica, sociologica e, até, de bom senso.

O unico argumento favoravel seria talvez a difficuldade para o estudante que precisa trabalhar para viver, de frequentar um curso seriado. As pensões do Estado (bolsas) resolveriam o problema e ellas são necessarias, são mesmo indispensaveis.

No regime seriado os estudos de cada materia prolongam-se por varios annos, retendo as noções por mais tempo, coordenando-as com outras, de outras disciplinas, num trabalho de connexão e de ampliação de cultura e de horizonte mental, inestimaveis.

No estudo das sciencias geographicas, physicas, chimicas, naturaes e historicas, por exemplo, o regime seriado coordena indubitavelmente as noções das diversas materias correlatas, contribuindo, já, para uma noção mais ampla dos phenomenos, na sua interdependencia, dando uma idéa mais clara do mundo da vida e da sociedade.

Ninguem affirmará, com sinceridade, ser o regime parcellado, no qual o estudante, por mera sympathia, por acaso, póde escolher para estudar, cada anno, simultaneamente, as disciplinas mais dispares, superior áquelle em que a escolha ha de ser feita scientificamente, reunindo materias dependentes e connexas. No primeiro retêm-se noções fragmentarias, nullas para a educação mental, para a elaboração do conhecimento; no segundo fórma-se o espirito, prepara-se uma verdadeira cultura.

E como variam os processos de estudo?

Num delles, pela escassez de tempo e pelos methodos seguidos, o trabalho é quasi exclusivamente mnemonico, com o fito apenas de reter para exames, no outro é a acquisição de um conhecimento logico.

Num caso a visão kaleidoscopica (se visão existe) noutro a comprehensão dos phenomenos que se concatenam, se relacionam, se completam.

A geographia, as sciencias, a historia, estudadas correlacionadamente dão uma comprehensão clara do mundo, da civilização, do progresso, que jamais estudos parcellados: historia hoje, geographia mais tarde, sciencias naturaes depois, conseguirão ministrar.

Não é a reforma em vigor que advogo. Não comprehendo, porém, que as suas incongruencias e os seus defeitos possam ser attenuados numa modificação parcial e justamente no ponto em que, apesar dos pesares, ella foi util.

Não, defendo é a manutenção do regime seriado, tiradas certamente as incongruencias que o desvirtuam e o tornam antipathico, senão até anti-pedagogico.

Não é justo, por exemplo, que por não haver conseguido approvação em algumas materias, seja o alumno obrigado a repetir o anno. Ao contrario, deve-se não só facilitar-lhe sempre outra época, mas deixal-o frequentar, simultaneamente, com as disciplinas em que foi reprovado, a classe immediatamente superior. Vou mesmo além: julgo indispensavel que os de desenvolvimento mental mais rapido possam ter mais de uma promoção de classe no correr de um mesmo anno. Se lhes é possivel concluir todo o curso em quatro annos não é justo sejam obrigados a fazel-o em seis ou cinco.

Com essas modificações, que já poderiam ser feitas na lei vigente corrigir-se-iam a maior injustiça e o maior defeito. O mais ficaria depois para uma organização moderna do nosso ensino secundario. Não sendo, porém, ainda disso que se trata no Congresso o meu intuito hoje não póde ser a critica completa do que ahi está nem no ponto de vista administrativo nem da orientação nem do methodo. Agora terei de me circumscrever apenas á questão do curso seriado. Do mais tratarei depois quando vir que, por um estudo mais amplo, mais demorado da nossa situação e das nossas necessidades e possibilidades presentes e futuras, o governo deseja emprehender a organização do ensino de que o Brasil necessita.

Respeitosamente de vv. exc. att. serv.

Rio — Outubro de 1927.

O GOVERNO DA BAHIA DESMENTE AS NOTICIAS DO CONTRACTO DE UM EMPRESTIMO

BAHIA, 8 (O JORNAL) — Estamos autorizados pelo governo do Estado a desmentir, categoricamente, que o Estado tenha tratado com quem quer que seja a realização de um emprestimo externo, nem mesmo a execução da lei que manda pagar o "funding" feito no governo Muniz, em 1916, e o arranjo financeiro do governo Seabra, em 1923, sobre o qual ainda nada deliberou a actual administração estadual.

UMA NOTICIA TENDENCIOSA DESMENTIDA

NÃO HA MENINGITE CEREBRO ESPINHAL NA BAHIA

BAHIA, 8 (O JORNAL) — Causaram surpresa aqui os telegrammas que noticiam ter sido ahi divulgado, mediante informações telegraphicas, a existencia de uma epidemia de meningite cerebro-espinhal, nesta capital. Até agora, não occorreu senão um caso dessa molestia, mais ou menos ha vinte dias, tendo a Saude Publica agido de accordo com todas as exigencias scientificas.

A PATRIA E O DEVER NACIONAL

A conferencia do sacerdote e professor Yves de la Brière, do Instituto Catholico de Paris, realizada no Club Militar

"Emquanto a America hespanhola, que possue a unidade linguistica e a unidade religiosa, se fraccionou, desde que se tornou independente, em um bom numero de nações totalmente distinctas — a America portugueza, o Brasil, que representa quasi a metade da America do Sul, continuou, depois da independencia, um unico e mesmo blóco formidavel, uma unica e mesma organização politica, cuja importancia é preponderante em toda a zona latina do novo mundo"

O padre Yves de La Brière pronunciando a sua conferencia, hontem, no Club Militar

O Club Militar teve, hontem, uma noite cheia.

Officiaes de todas as patentes, autoridades federaes, senhoras, senhoritas, membros do clero e representantes de todas as classes, reunidos no grande salão de honra, ouviram uma notavel conferencia do sacerdote e professor Yves de la Brière, membro dos mais illustres do Instituto Catholico de Paris.

Grande era a espectativa do auditorio, dado o valor do conferencista, cujo nome é respeitado na Europa e aqui já admirado, e a importancia do assumpto sobre que deveria falar: a patria e o dever nacional.

E, de facto, o professor Yves de la Brière confirmou plenamente tudo quanto se podia esperar da sua intelligencia, da sua cultura e da sua visão.

Iniciando a conferencia, estabeleceu logo, de principio, o conceito basico em torno do qual pretendia conduzir a attenção da assistencia.

— "O patriotismo é a virtude moral que nos induz a prestar á patria os deveres que lhe são devidos e o amor de que ella é digna".

IDÉA DE PATRIA

— "Regularmente, normalmente falando — proseguiu o conferencista — nossa patria é identica á communidade politica de que somos membros. Mas a idéa de patria accrescenta á idéa de communidade politica uma certa modalidade de sentimento moral, analogo ao sentimento da familia.

A patria não quer sómente ser servida e obedecida, quer ser amada. Essa modalidade é accentuada pela propria expressão "terra patria", a terra dos paes, a qual evoca o pensamento de uma tradição, de uma herança, de um patrimonio que passa de geração em geração. A idéa de patria é uma das mais bellas e mais doces da psychologia social. Suscita na alma humana emoções profundas e devotamentos apaixonados.

Que se deva servir á patria, obedecer á patria, realizar todas as contribuições que ella legitimamente reclama de cada um de nós, é o que fica estabelecido sobre a base da moral e do direito, quando precedentemente estudamos a origem e as prerogativas do poder politico e o justo caracter da lei.

O individuo e a familia não podem subsistir, nem sobretudo obter a satisfação e a garantia das legitimas exigencias physicas, intellectuaes e moraes de sua natureza racional e sua natureza social, se não forem incorporados a uma communidade permanente, mais vasta e mais poderosa, que lhes forneça as necessarias salvaguardas, e esta é precisamente a patria.

A patria, por seu turno, poderá exigir de seus filhos todas as contribuições indispensaveis á realização de seus fins sociaes, á conservação e á defesa dos interesses geraes, cuja tutella lhe compete assegurar".

SERVIR A' PATRIA E' OBEDECER A DEUS

E, nesta altura, o conferencista, com o seu enthusiasmo communicativo de sacerdote sincero, fez a seguinte e solemne affirmação:

— "Servir á patria, obedecer á patria é cumprir as ordens do Criador, é obedecer á natureza racional, e obedecer ao proprio Deus".

Porque é de Deus que o homem recebe a vida, a terra, o sustento, a patria, emfim.

E o padre Yves de la Brière, passou adeante, de torneio em torneio, construindo phrases elegantes sobre o aspecto substancial do patriotismo:

— "O sentimento moral que a patria reclama e suscita é apparentado com o sentimento moral que, para cada filho bem nascido, reclama e suscita o amor da familia.

A patria apresenta-se como herança collectiva dos antepassados: o territorio que elles habitaram, os trabalhos, as explorações, as construcções que executaram, as acções uteis e gloriosas que realizaram de geração em geração, as obras literarias e artisticas com que enriqueceram o patrimonio hereditario, as alegrias e os enthusiasmos, assim como a lutas e as dôres que experimentaram em sua consciencia collectiva, eis ahi a herança, ao mesmo tempo espiritual e temporal que os paes transmittiram aos filhos e as gerações ás gerações.

A patria é essa communidade nobre, preciosa e bella, que nossos paes edificaram, de idade em idade, pelo seu labor, seu sangue e seu amor.

A geração presente é a depositaria. Bem sabe ella que tem a obrigação de guardar e fazer justificar o magnifico patrimonio hereditario afim de transmittil-o intacto e enriquecido ás gerações futuras".

E depois:

— "A patria, seu territorio, suas riquezas naturaes e artisticas, sua historia e seu presente, seus monumentos, seus esplendores e suas ruinas, seus grandes homens e seus livros, tudo isso é patrimonio de cada um de nós. Suas alegrias são nossas alegrias; seus lutos, nossos lutos. Aquillo que a engrandece e lhe faz a honra nos enthusiasma até ás mais intimas profundezas do nosso ser. O que a ameaça, o que a mutila, o que a ultraja, fere-nos na menina dos olhos e nos revolta nos mais profundos arcanos do coração".

PALAVRAS DE BOSSUET

E o conferencista relembrou uma passagem de Bossuet:

— "A sociedade humana exige que amemos a terra que juntos habitamos. A ella nos ligamos e isto nos une uns aos outros. E' o que os latinos chamavam "caritas patrii soli", o amor da patria, e consideravam-n'o como um laço entre os homens. Os homens, com effeito, sentem-se ligados por alguma coisa de forte quando se lembram de que a mesma terra que os produziu e os alimentou durante a vida ha de acolhel-os em seu seio depois da morte".

O EXEMPLO DE CHRISTO

A seguir, o padre la Brière mostrou como o christianismo consagra este nobre amor da patria, já postulado e legitimado pela natureza do homem e pela ordem racional das coisas. Para exemplo, citou o Christo:

— "O melhor testemunho disto está no proprio exemplo de Nosso Senhor Jesus Christo. Elle, que tanto exaltou a caridade divina para com todos os homens e todos os povos, manifestou profundo e especial amor pela patria humana, a que era filho pelo seu nascimento temporal.

Com que santa altivez evoca Elle as glorias religiosas e nacionaes do povo de Israel, Moysés e os Prophetas, os grandes reis David e Salomão! Jerusalém é a seus olhos a cidade prestigiosa de David, a cidade do grande rei".

Quando quizer elle dar uma idéa do esplendor das obras da criação tomará por magnifico termo de comparação "Salomão em toda sua gloria".

O Templo de Jerusalém apparece-lhe como o symbolo grandioso das glorias espirituaes e temporaes da nação israelita. — Derrama lagrimas de dôr filial quando vê numa claridade prophetica, os desastres futuros de sua patria bem amada, apesar de ingrata, apesar de criminosa, mesmo justamente punida. Jesus chora vendo-a sitiada pelas trincheiras das legiões romanas, vendo as muralhas da cidade de David tomadas de assalto pelo aggressor victorioso, o incendio a devorar as gigantes construcções do templo e uma horrorosa escravidão dispersar através de todo o mundo greco-romano aquelles filhos de Israel, que não tiveram perdido a vida no gume das espadas. Catastrophe suprema da patria em luto e em ruinas".

E o padre Yves de la Brière concluiu essa primeira parte de sua conferencia com a seguinte argumentação:

"Se Jesus amou sua patria temporal, se Jesus se ufanou de suas glorias, se chorou sobre suas desgraças, claro está que o amor da patria tem seu logar legitimo no coração de um discipulo de Christo, na hierarchia das virtudes christãs, entre o amor mais restricto da familia e o amor mais extenso da humanidade toda, na ordem essencial e harmoniosa da divina caridade".

A QUESTÃO DE NACIONALISMO

Traçado brilhantemente o problema moral do patriotismo no sentido amplo, o conferencista passou, na segunda parte, a estudar a delicada questão do nacionalismo e distinguiu, no começo, duas coisas distinctas designadas por essa mesma palavra:

"Este vocabulo é empregado em nossos dias para designar duas coisas perfeitamente distinctas, comquanto se possam ambas conjugar.

A palavra "nacionalismo" poderá servir para designar a theoria que erige em axioma o direito absoluto dos povos de disporem de si mesmos, o direito soberano para cada povo, sufficientemente differenciado, de se constituir, se assim o desejar, em Estado distincto e independente.

E' o famoso principio das nacionalidades.

A palavra "nacionalismo" poderá, por outro lado, ser escolhida para designar uma concepção do governo do Estado; o nacionalismo, assim comprehendido, não é propriamente patriotismo, mas uma garantia e uma vigilancia particular do patriotismo.

Não precisamos discutir aqui o primeiro sentido da palavra "nacionalismo", isto é, a theoria de direito publico, ou antes de philosophia do direito publico, conhecida com o nome de principio das nacionalidades. Esta palavra levanta os mais complexos problemas de direito de historia e de philosophia. Qualquer que seja a solução dada a essa controversia, a concepção do dever patriotico ficará sempre a mesma.

Poder-se-á apenas determinar qual a communidade politica que possuirá, de facto, sobre tal ou tal categoria de população, cujo caso é sujeito a litigios, os direitos e os titulos superiores, que pertencem exclusivamente á terra dos antepassados á mãe-patria.

Quando alhures, estudarmos directamente e por meudo o principio das nacionalidades, como problema de philosophia do direito publico, acreditamos poder concluir que o voto de uma determinada população, tendente a formar um Estado distincto e independente, constitua uma consideração digna de grandes e leaes attenções, mas não, por si só, um direito supremo e absoluto. Podia, conforme os casos, gerar ou deixar de gerar o direito legitimo á separação e á independencia, porque elle poderia concordar ou deixar de concordar com outras legitimas considerações de direito e de facto, que importam essencialmente no bem commum temporal e na acquisição de vantagens que são a razão de ser universal e fundamental de toda a communidade politica.

Por isso nos recusamos, na delicada complexidade dos problemas de desmembramento e reconstituição dos Estados, a manter como regra decisiva e sufficiente uma formula tão simples e tão summaria, qual o principio das nacionalidades, qual o theora nacionalista do direito absoluto dos povos a disporem de si mesmos.

Mas tal não é o assumpto que temos que discutir hoje a proposito da patria e do dever nacional.

Pelo contrario, o segundo sentido da palavra nacionalismo nos interessa porque põe em causa a amplitude e a extensão do dever nacional perante a philosophia de direito publico."

Depois de varias considerações o orador passa a falar sobre as

REPROVAÇÕES DOS PAPAS

"Pio XI na Encyclica "Ubi arcano Dei" reprovou esse "amor immoderado da nação", que se recusa a reconhecer toda regra superior. Já

(Continúa na 8ª pag.)

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno ...	50$000	Anno ...	80$000
Semestre ...	28$000	Semestre ...	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Sabóia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 11 e 13

O director de publicidade d'O JORNAL, sr. O. R. Dantas, está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Tel. Central 2478.

Chegando ao nosso conhecimento que o sr. Elias Benjamin do Canto apesar de não ser mais nosso agente em Rio Grande (R. G. do Sul), continúa a angariar assignaturas para O JORNAL, declaramos que o mesmo não tem autorização para fazel-o.

A SUCCESSÃO RIOGRANDENSE

Está resolvida a indicação do sr. Getulio Vargas como candidato á successão governamental do Rio Grande do Sul. A escolha do actual ministro da Fazenda para o supremo posto executivo do seu Estado, apresenta antes de tudo o aspecto interessante de um signal de vida nova nos habitos politicos da terra gaúcha. Após successivas reeleições que o tornaram o decano entre os chefes de governo do mundo, o sr. Borges de Medeiros deixa afinal de ser o presidente permanente do Rio Grande do Sul. Com essa abdicação, aquelle Estado sae do regimen de excepção em que viveu por tanto tempo, para harmonizar-se com a norma da temporariedade dos mandatos que constitue um dos traços caracteristicos e essenciaes do regimen republicano.

A essa circumstancia de tão alta significação politica, a indicação do nome do sr. Getulio Vargas associa ainda outros indicios de que o espirito democratico vae gradualmente triumphando no grande Estado meridional, onde circumstancias especiaes pareciam tender a perpetuar uma situação "sui generis", que difficilmente se conciliava com as linhas geraes das instituições do paiz. Somos insuspeitos para nos pronunciarmos sobre a personalidade do actual ministro da Fazenda, co-responsavel e solidario com a politica financeira do presidente da Republica, de que divergimos radicalmente e que têmos constantemente combatido nestas columnas. Mas por ter-se, infelizmente, identificado com uma orientação que reputamos nociva aos interesses financeiros da Republica, não perde o sr. Getulio Vargas o direito a ser julgado e apreciado sob outros pontos de vista que justificam a sua escolha para a presidencia do Rio Grande do Sul.

Entre os politicos do situacionismo gaúcho a figura do sr. Getulio Vargas destaca-se como um dos mais genuinos expoentes da corrente moderada, de cujo predominio na politica riograndense a eleição do actual ministro da Fazenda para succeder o sr. Borges de Medeiros, constitue inequivoco symptoma. Homem intelligente e liberal, o sr. Getulio Vargas offerece ao povo do Rio Grande do Sul a garantia de que o futuro governo pautará os seus actos por principios de tolerancia e por um desejo sincero de reconciliação da familia riograndense, de modo a permittir o concurso de todas as boas vontades no sentido de dar áquelle Estado, dotado de tantas possibilidades, as condições politicas indispensaveis ao surto de expansão economica e de prosperidade que lhe virá augmentar o prestigio e a influencia na Federação.

O caracter pacificador da candidatura do sr. Getulio Vargas póde ser medido pela decisão da Alliança Republicana Riograndense, que está resolvida a não combater a mesma candidatura, abstendo-se, apenas, de comparecer ás urnas. Nas circumstancias actuaes do Rio Grande do Sul, quando o congraçamento deve ser o principal objectivo de todos os cidadãos daquella circumscripção da Republica, o alvitre adoptado pela opposição é de facto o mais razoavel e o mais louvavel. Entretanto, não seria desejavel que pela circumstancia de subir ao governo do Rio Grande um politico moderado, liberal e tolerante como o sr. Getulio Vargas, a Alliança Republicana tendesse a desorganizar-se e a dissolver-se. Pelo contrario, os interesses do Rio Grande aconselham a manutenção das divisas partidarias que assegurarão a coexistencia de forças politicas capazes de equilibrar-se e de impedir o predominio absorvente de um unico partido. Da guerra civil vieram os antigos chefes revolucionarios dar um confortador exemplo de civismo, trocando os methodos da acção violenta pelos processos constitucionaes de uma opposição, exercida serenamente em linhas conservadoras. A critica e a fiscalização do governo por parte de um partido assim superiormente orientado, será de incalculaveis beneficios para o Rio Grande, terá consideravel utilidade para a propria administração do sr. Getulio Vargas, e constituirá um exemplo de inestimavel valor para todo o paiz.

O ambiente em que se vae realizar a successão riograndense, se representa uma auspiciosa garantia de simplificação das difficuldades politicas com que terá de lutar o futuro presidente do Estado, por outro augmenta-lhe consideravelmente as responsabilidades. Além dos deveres que tem a cumprir para com os seus coestaduanos, o chefe do executivo riograndense não poderá esquecer-se de que o Estado que vae governar exerce na politica nacional uma funcção peculiar que lhe advém, não sómente dos seus elementos de valor intrinseco actual, como das grandes tradições gaúchas na historia do pensamento republicano no Brasil. Quando a maior necessidade politica da Nação é o congraçamento real e definitivo de todos os brasileiros, o presidente do Estado meridional póde representar um papel decisivo como agente das aspirações pacificadoras. Esta é a missão politica que no seu governo poderá delinear-se a um republicano sincero e orientado por ideaes de tolerancia e de liberalismo, como o sr. Getulio Vargas.

O futuro presidente do Rio Grande do Sul não tivera até aqui opportunidade de pôr em destaque a sua propria personalidade liberal nos cargos que lhe têm cabido exercer. Quiz, porém, a fortuna que, no momento afflictivo que atravessa o Brasil, lhe fosse ter ás mãos o governo do Rio Grande, afim delle pôr á prova as suas reservas de prudencia e de liberalismo, não só na politica riograndense como na mesma trajectoria da politica federal.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Peuples empoisonnés par le mensonge, par la presse, par les filles et par l'alcool. — ROLLIN ROLAND. (em 15 de novembro de 1914).

Carlos SAMPAIO
(Antigo prefeito do Districto Federal)

(Para O JORNAL)

PETROPOLIS, 29 de setembro de 1927.

Convalescendo de molestia que me prostrou durante tres mezes, só agora posso acudir ao appello que se me fez em um "suelto" do "Correio da Manhã" a proposito de um artigo sobre estabilização que publiquei no O JORNAL de 15 do corrente.

Apesar da brutalidade dos conceitos que a meu respeito são feitos nesse "suelto" e de ter eu já por varias vezes dado explicações, as mais detalhadas, sobre a minha administração municipal de apenas dois annos e quatro mezes, venho ainda e quantas mais vezes forem necessarias responder ás accusações que apparecem agora sob outra fórma.

E' preciso que cada um, sendo, como é, responsavel pelo que fez, tenha a coragem de dizer as verdades, por mais duras que ellas sejam, e não esteja a illudir o povo que é quem paga e é quem tem o direito de tudo saber.

O regimen da **mentira** não pode e não deve medrar em um paiz livre, se é que a democracia é a fórma de governo que queremos adoptar.

A mim, e exclusivamente a mim, cabe a responsabilidade de todos os actos praticados na administração municipal no periodo de 8 de junho de 1920 a 15 de novembro de 1922, e eu não me tenho furtado nem me furtarei a prestar contas de tudo o que pratiquei; certo ou errado, eu unicamente cajo que se reconheça a honestidade de todos os meus actos.

Respondo, portanto, ao "Correio da Manhã", mas somente em attenção ao publico, com a franqueza com a lealdade e com o desassombro de quem teve sempre como lemma de vida que: "Quem não deve não teme".

Depois de apresentar o prefeito Carlos Sampaio que "arrazou morros e aterrou mares" como o homem "que flagellou a Prefeitura do Districto Federal", o articulista do "Correio da Manhã" reproduz do meu artigo acima referido o seguinte trecho, que considera uma "verdade" incontestavel:

> "Junte-se a tudo isso a circumstancia aggravante de que nos esquecemos sempre de que "quem gasta mais do que pode e vende menos do que compra acaba na fallencia" e facil será concluir que o **mal financeiro** de que soffre o nosso paiz, agora, **não é dos mais graves**, exige, entretanto, um estudo acurado."

O articulista do "Correio da Manhã" faz acompanhar essa transcripção das seguintes considerações que analyso por partes:

Diz em primeiro logar, em relação a esse trecho, que "é a pura verdade, menos a penultima oração. O mal é gravissimo" e eu explico que a prova de que o mal financeiro de que soffre o Brasil não é gravissimo, é que ahi estão os capitaes estrangeiros a affluir em sommas respeitaveis, porque a raça ingleza sabe que nós brasileiros escangalhamos o Brasil durante o dia, mas que felizmente dormimos de noite para deixar Deus endireitar tudo e ainda pôr um pouco mais, — isto é, os banqueiros conhecem que o Brasil está em perfeitas condições de solvabilidade.

Diz ainda o articulista, com aquella amabilidade e delicadeza que o caracteriza, que "o sr. Sampaio fala com a experiencia que lhe ficou do seu proprio desgoverno municipal" e mais que "a Prefeitura tinha de acabar, como acabou, na **fallencia**", quando a ninguem ainda constou que a Prefeitura tivesse suspendido pagamentos ou que tivesse deixado de pagar as suas dividas. **Paga**, ás vezes, com atrazo, mas paga sempre e paga bem.

E para justificar tão grande flagello provocado pelo prefeito Sampaio, refere-se aos seguintes itens:

a) "o contracto da **Telephonica**" que eu considero o serviço mais importante que procurei prestar ao Municipio Neutro, cumprindo aliás "ipsis verbis" uma **lei** approvada "quasi unanimemente" pelo poder legislativo municipal e que o poder judiciario acaba "inconstitucionalmente" de revogal-a, commettendo na minha opinião o maior attentado que jamais, em tempo **algum**, foi praticado contra o capital estrangeiro. E' ainda um ultimo arranco da **politica de vingança** que tanto infelicitou o governo passado.

b) "**o contracto do desmonte do Castello**" que hoje está provado á evidencia ter sido capaz de collocar a Municipalidade do Rio de Janeiro em condições de ter pago os emprestimos americanos que contrahi, se não fosse a inepcia de se ter quasi paralysado uma obra que devia ter sido "terminada" **em oito mezes**, tendo chegado, como chegou, a um estado de quasi acabamento em que ainda se acha, pois tinham sido feitas as desapropriações e demolições de cerca de 500 casas; tinham sido mudados "sem a minima reclamação" cerca de 5.000 habitantes, inclusive um hospital e o convento dos Venerandos Capuchinhos; tinham sido desmontados cerca de tres quintos do morro e feito o aterro em mais de 2/3 da área total, arrimado pelo respectivo enrocamento e por mais de metade da celebre e decantada muralha cycloidal. E' verdade que dizem e "ainda hoje se repete" que os terrenos não podiam ser vendidos, em virtude de clausula contractual, mas para que o publico e o prefeito actual possam julgar da má fé dos que continuam a insistir sobre tal **falsidade**, abaixo transcrevo o telegramma que os banqueiros Dillon & Read dirigiram ao prefeito Alaor em 16 de junho de 1925, logo após a publicação da mensagem daquelle prefeito na qual procurava, por esse motivo, justificar a paralysação das obras que já então reconhecia como devendo dar resultados pecuniarios consideraveis. E teria sido tanto mais vantajosa a operação financeira do Castello, quanto em 1926 o cambio subiu quasi a 8, taxa bastante superior áquella em que foram feitos os emprestimos americanos que poderiam ter sido assim completamente amortizados; e isso independente da renda enorme que iriam dando os predios construidos na zona adquirida.

c) "**as luminarias da Exposição**" que mereceram o elogio de toda a imprensa sem discrepancia e principalmente do estrangeiro que nunca suppoz poder ser feita uma obra tão brilhante e tão valiosa em terrenos que eram conquistados ao mar á medida que os trabalhos se iam executando — E, depois; supponde mesmo que assim não fosse, que essa Exposição não tivesse sido, como foi, um successo; que tem a Municipalidade com isso, se se tratava de uma obra federal, determinada por lei do Congresso e na qual eu agi, não como prefeito, mas como commissario geral e engenheiro chefe da construcção," sem remuneração de especie alguma"?

d) "**a construcção dos armazens da Light**" constitue a unica interpellação á qual não posso responder, pela razão muito simples de que durante a minha administração não foram construidos armazens nem para a Light nem para quem quer que seja, a menos que se queira assim considerar uma pequena estação de mercadorias que junto ao Mercado Novo mandei construir para que a Prefeitura tivesse "o direito de demolil-a quando quizesse", e pela qual a Light paga á Municipalidade um bom aluguel.

e) "os predios escolares que tiveram verba e nunca foram construidos" isso porque o articulista não considera "naturalmente" predios escolares os denominados "Celestino" na rua do Lavradio, "Epitacio Pessoa" na avenida Paulo de Frontin, "Oliveira Passos" na praça Condessa de Frontin, "Barbara Ottoni" na rua Senador Furtado, "Floriano Peixoto" no Pedregulho, para não falar senão nos principaes e deixando de lado todos os outros a que me tenho referido em varias publicações por mim feitas.

f) "o Matadouro Modelo que não se fez, evaporando-se o dinheiro dos emprestimos internos e externos Dillon & Read". E' lastimavel que a paixão partidaria, o rancor e o odio em certos individuos cheguem a tal ponto de fingir desconhecer o que todos sabem, pois não é crivel que o articulista do "Correio da Manhã" não tenha tido occasião de ler o artigo — "Prestando contas ao publico", que fiz inserir no O JORNAL de 20 de junho ultimo, onde verba por verba dei conta do modo por que empreguei os dinheiros da Prefeitura e as razões por que não assignei o contracto do Matadouro Modelo. E devo ainda dizer que só mandei preparar esse contracto depois de ter accordado com os banqueiros Dillon & Read, por telegramma, a preferencia que conviria dar a quem aceitasse a realização das obras por concessão, como tinha feito declarar nos editaes da concurrencia aberta no Rio e nos principaes centros da Europa e da America.

g) "A Prefeitura tambem gastou mais do que podia e vendeu menos do que comprou".

Esta phrase só pode ser comprehendida por quem sabe ler e escrever, e o illustre articulista do "Correio da Manhã", a menos que não seja a encarnação de algum vendeiro celebre, deve saber que quando se diz de uma Nação que "gasta mais do que pode", quer-se significar que as despesas ordinarias são maiores que as receitas ordinarias; e quando se affirma que se deve "vender" mais do que o que se "compra" quer-se fazer entender que não deve haver "deficit" nos pagamentos internacionaes e que os emprestimos, portanto, que são feitos e applicados em construcção de estradas de qualquer natureza, em obras contra as seccas, etc., isto é, em fins reproductivos, não estão constituindo elementos que contrariem a proposição enunciada.

Para o caso da Municipalidade, desde que ella gasta mais do que pode, por serem os seus orçamentos sempre deficitarios, ella deve procurar vender mais do que compra, e como o que se vende é o que se produz, e uma Municipalidade só pode produzir obras que valorizem a cidade, ou que por ellas mesmo permittam obter mais dinheiro do que o que se empregou em executal-as, claro está que no periodo do meu "desgoverno" eu, desde que aceitei o cargo, só podia fazer o que fiz. De facto, tendo tomado posse no começo do segundo semestre do anno de 1920, sabendo-se, como se sabe, que o segundo semestre do anno na Municipalidade do Rio é o das vaccas magras; tendo recebido a Municipalidade com uma receita de 51.082 contos e com uma despesa de 93.132, isto é, com um enorme "deficit", e ainda aggravado com uma divida fluctuante superior a 20.000 contos, entre as quaes uma letra a vencer-se em outubro na importancia de 5.000 contos; tendo encontrado em caixa a quantia de 5.000 contos que dava para pagar essa letra e que por outro lado não era sufficiente para pagar a folha mensal do pessoal; vendo o cambio baixando sensivelmente e de maneira a serem insufficientes as verbas do orçamento para pagamento dos juros dos emprestimos externos existentes; sabendo ainda mais que o emprestimo americano feito pelo prefeito Frontin teria de ser amortizado á razão de $ 1.000.000 (dollares) por anno; tendo recebido a incumbencia de preparar a cidade para a recepção de um soberano que é justamente considerado um bemfeitor da humanidade; e mais tarde engalanar a nossa capital para uma Exposição Internacional e para as festas do Centenario; fiz a unica coisa que o bom senso indicava que era "contrair emprestimos para empregal-os em obras reproductivas" capazes não só de pagar immediatamente esses emprestimos, como augmentar de tal sorte as rendas que habilitassem a Municipalidade a enfrentar as despesas ordinarias, evitando que ellas augmentassem, ainda que á custa do appellido que me foi dado de vetomaniaco.

E não ha hoje quem duvide de que os resultados já obtidos e a obter com tudo o que fiz e especialmente com as obras da Maracanã, da lagôa Rodrigo de Freitas e, principalmente, do morro do Castello, vão mesmo acima da espectativa que razoavelmente se podia esperar.

Eu não procuro glorias nem quero inculcar-me seja para o que fôr, pois só tenho uma ambição que é um bom socego no meu ultimo quartel da vida.

O meu unico objectivo, porém, é ver este paiz entrar na trilha do desenvolvimento e do progresso incessante e cada vez mais crescente a que lhe dão direito os predicados que a natureza forneceu em profusão para que lhe fosse reservado um logar dos de maior destaque no convivio das nações.

Telegramma dos banqueiros Dillon & Read ao prefeito Alaor, em 30 de junho de 1925:

Traducção: "Estamos informados v. ex. pensa não haver vantagem para a Prefeitura em activar terminação morro Castello. Em vossa mensagem annual declara v. ex. termos do contracto emprestimo comnosco tal modo severos que v. ex. não vê vantagem em vender os terrenos. Pedimos venia chamar vossa attenção para o facto que, de accordo com o theor do art. 2º, 5ª secção, do contracto de emprestimo, todo o producto da "venda" de terrenos póde ser applicado por nós **immediatamente**, como representantes da Prefeitura na "compra de apolices" no **mercado** até o limite de 105 % e "respectivo cancellamento". A "cotação actual no mercado" dessas apolices é de 95 ½ % e "estamos certos" que com fundos sufficientes em mão "poderiamos adquirir grande quantidade" de apolices approximadamente á cotação actual, fazendo, desse modo, uma "economia para a Prefeitura" de cerca de 10 %. Como v. ex. sabe, "qualquer reducção" ao numero das apolices em circulação "beneficiará" a Prefeitura na "reducção dos pagamentos" dos juros semestraes e fundo de reserva, e assim "lembramos" a v. ex. a "conveniencia da venda" immediata de parte dos terrenos e "terminação" do contracto com Kennedy "o mais breve possivel". **Estamos promptos a cooperar** "com v. ex. por todos os meios possiveis em beneficio da Prefeitura" e muito estimariamos "obter vosso parecer a este respeito." (Os gryphos são meus).

P. S. — O sr. Bergamini, no discurso que pronunciou na Camara diz, a principio que o emprestimo de 12 milhões de dollares só póde ser amortizado em 1931, e, no fim, que deve se acabar o arrazamento do Castello para amortizar o dito emprestimo, confessando assim, que a amortização immediata é operação excellente para o emprestimo. Diz mais que gravei cincoenta por cento da renda bruta para juros desse emprestimo quando a metade da renda bruta é superior a setenta mil contos e o emprestimo rendeu á Prefeitura menos de oitenta mil contos.

A ABSOLVIÇÃO DUM JORNALISTA

MARANHÃO, 8 (A.B.) — O jornalista Tarquinio Lopes foi absolvido no processo que lhe moveu o general João Gomes Ribeiro Filho, por pretendido crime de imprensa.

Camara dos Deputados

Hontem, por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

BOLETIM INTERNACIONAL

O governo de Belgrado acaba de transmittir instrucções ao ministro da Yugo-Slavia em Sofia para que informe ao gabinete da Bulgaria que, se este não tomar immediatas providencias para dissolver os bandos de "comitadjis" que estão operando na Macedonia, o agente diplomatico servio será retirado daquella capital, rompendo-se as relações diplomaticas entre os dois paizes. E' que, segundo informam os telegrammas, grupos armados bulgaros têm feito ultimamente grande numero de incursões em aldeias yugo-slavas, levando a sua audacia ao ponto de assassinar um dos mais prestigiosos chefes do exercito do rei Alexandre I, o general Kowachevitch. Os inqueritos abertos em torno de taes occurrencias, sobretudo o relativo ao attentado em que pereceu aquelle general, levaram, pois, o governo de Belgrado a decretar a lei marcial e o fechamento da fronteira com a Bulgaria. E, agora que o ministro servio em Sofia fez exigencias sérias aos dirigentes locaes, em nome de seu governo, teme-se que não lhe sejam dadas todas as satisfações, e que, assim, se torne inevitavel a ruptura entre as duas nações balkanicas.

Um telegramma da Associated Press, hontem publicado nesta capital, chega mesmo a affirmar que "desde 1912 não houve, nos Balkans, uma crise internacional de caracter tão grave como essa que acaba de originar-se do assassinato do general Kowachevitch". E accrescenta que "a resposta do governo de Sofia á nota yugo-slava sobre as incursões dos "comitadjis" bulgaros será decisiva para as relações dos dois paizes".

Os representantes das grandes potencias em Belgrado parece, porém, que se esforçam no sentido de impedir que o litigio bulgaro-yugo-slavo tome um caracter comprometedor para a paz naquella região européa. Segundo alguns despachos telegraphicos, os agentes diplomaticos da Grã-Bretanha e da França teriam tido nesses ultimos dias longas conferencias com o ministro das relações exteriores da Yugo-Slavia e lhe haveriam dado conselhos instantes de moderação e tolerancia. Succede, entretanto, infelizmente, que o chefe da chancellaria de Belgrado se acha neste momento com o prestigio muito abalado na politica interna do paiz. De sorte que essa circumstancia ainda póde augmentar talvez a gravidade da situação, tornando menos proficuas as "demarches" feitas junto áquelle personagem pelos representantes inglez e francez.

Em todo caso, á vista do empenho que mostram as grandes potencias em evitar que do incidente bulgaro-yugo-slavo resulte um conflicto armado nos Balkans, que representaria ameaça bem grave á paz de todo o continente europeu, é de esperar-se ainda que os governos de Belgrado e de Sofia cheguem a um entendimento satisfatorio, confiando a solução do litigio á Sociedade das Nações. A efficacia da intervenção do instituto de Genebra, por occasião da pendencia recente entre a Bulgaria e a Grecia, póde, realmente, ser invocada para induzir os dois gabinetes agora em conflicto a se valerem do mesmo recurso.

Assim, se se harmonizarem a tempo os Estados litigantes, pelo effeito dos conselhos de moderação anglo-francezes ou de outra qualquer circumstancia benefica, os poderes interessados na estabilidade da paz na Europa tratarão, certamente, de descobrir meios praticos de prevenir a reproducção desses alarmes periodicos a que dão logar os confusos negocios balkanicos.

Ainda ha pouco, no ultimo discurso que pronunciou na Sociedade das Nações, quando se discutiam ali os projectos da Hollanda e da Polonia, tendentes a suscitar uma revisão do Protocollo de Genebra, sir Austin Chamberlain alludiu á satisfação com que o seu paiz veria estender-se ao longo de todo o velho continente uma rêde de tratados de garantia mutua e de arbitragem obrigatoria, semelhantes aos que foram firmados em Locarno. Para estabilizar a situação internacional nos Balkans, quer parecer que nenhum processo seria mais vantajoso que aquelle; e a França e a Inglaterra deveriam, talvez, offerecer os seus officios aos Estados da alludida região para facilitar-lhes a conclusão de pactos semelhantes, a que as duas grandes potencias citadas e a Italia poderiam dar o seu aval.

A consentir-se que os dissidios balkanicos permaneçam no estado em que se encontram, a Europa não póde aspirar tão cedo á tranquillidade internacional.

EXPOSIÇÃO FEIRA AMOSTRAS PERMANENTES

SUA INAUGURAÇÃO, HONTEM, E APPOSIÇÃO DE RETRATOS DE ALTAS AUTORIDADES

Na Avenida Rio Branco, n. 129, realizou-se, hontem, a inauguração da Exposição Feira Amostras Permanentes de fructos brasileiros e por essa occasião foram appostos num dos salões os retratos do presidente da Republica, ministro da Agricultura e prefeito do Districto Federal.

A' hora annunciada o representante do presidente da Republica deu, por franqueada aos visitantes, a exposição e em seguida falou o sr. Milton Morgado, justificando o acto.

O orador salientou a necessidade de dar expansão ao progresso do paiz, exaltou a excellencia do que possuimos e disse ser esse o escopo do Instituto de Propaganda de Productos Brasileiros, com a exposição que se acabava de inaugurar.

O representante do presidente da Republica, major Barbosa, agradeceu a homenagem prestada ás altas autoridades.

O acto da inauguração da Exposição Feira foi abrilhantado com o comparecimento de grande assistencia, em que se notavam, além das autoridades já mencionadas, representantes de outros ministros, das classes commerciaes, elementos da sociedade e da imprensa.

UM OFFICIAL ABSOLVIDO

Foi hontem absolvido do crime de deserção o 1º tenente Newton Brayner Nunes da Silva, que tomou parte no movimento revolucionario.

OS URUBÚS DEVORAVAM UMA CRIANÇA

A INCURIA DUM COVEIRO

S. PAULO, 8 (A. B.) — Noticias vindas de Redempção informam que, por volta das 7 horas de hontem, quando passava em frente ao cemiterio municipal, o sr. José Mariano Alves, casualmente verificou que dentro do cemiterio um bando de urubús devorava os restos mortaes de uma criança. O sr. Alves conseguiu, dando alarme, auxiliado por outras pessoas, impedir que as aves devorassem todos os despojos.

O pequeno cadaver fôra entregue a um funccionario do cemiterio, que não cumpriu o seu dever.

MAIS DOIS TRABALHOS DE PROPAGANDA AGRICOLA

O Serviço de Informações, do ministerio da Agricultura, está distribuindo duas interessantes monographias impressas nas suas officinas typographicas.

Trata a primeira, que é da lavra do dr. Affonso Costa, director daquelle departamento, da immigração e das vantagens que offerecemos ao braço estrangeiro e termina com uma estatistica minuciosa relativa á entrada de immigrantes em todo o Brasil, nos annos de 1908 a 1926.

A outra publicação se refere ao inquerito organizado pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas sobre as oscillações de salarios ruraes, no quinquennio de 1922 a 1926.

VIDA LITERARIA

ROMANCISTAS AO SUL

Tristão de ATHAYDE

(Para O JORNAL)

Em dezembro deste anno terá meio seculo a morte de José de Alencar. Não sei as commemorações que lhe preparam. Sei apenas que a melhor das homenagens que a nossa geração prestará á sua memoria, não constará nem de estatuas, nem de sessões solemnes, nem de discursos fardados, nem de criticas, nem de apologias. A commemoração está feita. Ou antes, se fazendo. Consta apenas da realização de uma esperança. Da esperança que encheu toda a sua vida. Que foi o melhor de sua vida de criador do romance brasileiro. E que elle legou á posteridade como o seu verdadeiro testamento literario: a criação da lingua brasileira.

Esse thema encheu toda a vida literaria de Alencar. Atacado rudemente aqui e além-mar, no tempo em que Portugal ainda tomava contas ao Brasil do legado que Garret confiára ao "Generoso Amazonas", Alencar viveu sempre obsecado por esse thema. No prefacio dos "Sonhos de Ouro", no epilogo á 2ª edição de "Iracema" e á 4ª de "Diva", em trabalhos especiaes, na maioria ineditos, como nos "Rascunhos de Grammatica Portugueza", "A Lingua Portugueza no Brasil", ou nas "Questões de Philologia", que a revista "America Latina" publicou em parte, — Alencar se insurgiu sempre contra a concepção de que o Brasil tinha de ser apenas um museu da lingua portugueza, defendendo ao contrario, como dizia Pinheiro Chagas — "a mania (sic) de tornar o brasileiro uma lingua differente do velho portuguez, por meio de neologismos arrojados e injustificaveis e de insubordinações grammaticaes".

Foi esse, dizia eu, o seu testamento literario. E o foi, pode-se dizer que, literalmente. Pois a ultima coisa que provavelmente escreveu, como trabalho original, foi justamente esse legado ás gerações futuras. Explico.

Alencar morreu a 12 de dezembro de 1877. Pois bem, no dia 4 de novembro, Joaquim Serra, que então escrevia na "Gazeta" uma chronica hebdomadaria, com o pseudonymo de Tragaldabas, publicava uma carta extremamente interessante que Alencar lhe dirigira. Pouco antes publicára um sr. Oliveira Bello um romance sobre a "Guerra dos Farrapos". E discutia-se a legitimidade do emprego do termo pampa para designar os campos rio-grandenses.

Alencar nessa carta defendia eruditamente esse empreg. e já falava da nossa lingua dizendo: — "Em portuguez, ou antes, em brasileiro" etc.

E accrescentava: — "A tendencia de nossa literatura, como de nossa raça, é sem contestação, — o americanismo. Para estes accidentes de nossa vida literaria, ainda tão indolente e frouxa, é que serviria aquella conspiração que ha tempos lhe propuz, e que ficará em simples lembrança. Conversando poderiamos, sem pretensões academicas, e dando ao espirito uma agradavel diversão das sizaniaes diarias, elaborar os elementos da verdadeira critica, e accumular um bom cabedal para a nossa philologia brasileira, que já não é, nem será nunca mais, a mesma de Portugal" (sic).

E fazia então, logo em seguida, a entrega singela de sua grande esperança ás gerações futuras, escrevendo: — "Mas deixemos isso para nossos filhos, que serão mais americanos do que nós, porque terá na sua genealogia mais uma geração formada no clima do Novo Mundo, o que quer dizer, mais uma raiz neste solo". ("Gazeta de Noticias", 4-novembro, 1877).

Não somos filhos de Alencar. Somos netos. Temos, portanto, mais duas raizes neste solo. Mais duas razões para aceitarmos o seu legado. Tanto mais quanto se trata ainda de um problema em debate. Em que as opiniões divergem. Em que as paixões nacionaes se acirram. Como neste mesmo momento estamos vendo, no debate entre o **Martin Fierro** de Buenos Aires e a **Gaceta Literaria** de Madrid. Ambos representam o que ha de mais moderno e de mais vivo nas letras dos dois parallelos. E os madrilenhos, empenhados em estimular as relações literarias entre o velho "solar de la raza" e os seus desdobramentos americanos, proclamaram emphaticamente que os hispano-americanos faziam mal em considerar Paris como o centro de attracção literaria, quando o necessario era que considerassem de ora avante o meridiano literario hispano-americano como passando por Madrid.

Os novos argentinos tomaram o pião na unha. E no ultimo numero do **Martin Fierro** declararam categoricamente, em bloco, que nada tinham a ver com meridianos literarios madrilenhos e que entendiam ser bastante livres para procurar modelos ou inspirações onde quizessem e sobretudo para criar uma lingua nova e propria.

A **Gaceta** estrilou. Chamou de coisas feias os argentinos. E trocou de amores com o Mexico, que passou a ser a grande nação hispano-americana, herdeira e continuadora das tradições da peninsula, etc. O ferro está em braza. E os argentinos têm razão.

Como tinha razão Alencar. E têm razão os nossos paulistas que se estão lançando, mais ousadamente que nunca, na corrente renovadora da lingua. Os puristas accusaram sempre os paulistas de falar mal. No Parlamento do Imperio desde a Independencia que se caçoava do sotaque **pôlissta**. E a coisa naturalmente se accentuou com a immigração italiana. São Paulo é o pedaço do Brasil que mais se agita. Que anda na frente economicamente. Que empunha o fanal do progresso, como diria o sr. Raphael Pinheiro. Era natural que fosse lá que a lingua mais se agitasse tambem. Mais procurasse assimilar o presente em todos os sentidos.

E como a literatura moderna reage sobretudo contra o **bonito**, contra o **enfeitado**, contra o rhetorico, o academico, o parnasiano. Como o movimento mais original e mais moderno que se processa actualmente é no sentido de supprimir a scisão entre as coisas vividas e as coisas literatisadas. Como procuram os verdadeiros espiritos criadores, inserir-se cada vez mais no nosso meio, para procurar exprimir a nossa realidade. E' natural que a corrente de renovação da lingua encontrasse na nova geração espiritos avidos de proseguir no movimento e sobretudo de dar um passo adeante. E' o que se nota na obra dos mais modernos e especialmente nestes dois nomes, que já conseguiram hoje em dia, passar além das simples esperanças e dar-nos duas obras fortes, originaes marcantes, differentes do que passou e cheias de repercussão latente em todos os espiritos que, neste momento de renascimento das letras, sentem a necessidade de conquistar novos caminhos e novo campo de acção. Estes dois nomes de frente a que me refiro são os dos srs. Mario de Andrade e Antonio de Alcantara Machado, que já agora imprimiram á prosa brasileira um rumo novo.

Mario de Andrade — Amar, verbo intransitivo, ed. A. T. J., S. Paulo, 1927.
A. de Alcantara Machado — Brás, Bexiga e Barra-Funda, ed. Helios, São Paulo, 1927.

Haverá muita gente arrepiada ao ler o sr. Mario de Andrade. E que dirá, naturalmente, pela millesima primeira vez, que só por snobismo etc.

Mas pouco importa. O que importa é que o movimento de onda, que leva esses dois como outros muitos, não é simples arbitrariedade. Simples vontade de chocar. Ou de irritar o portuguez. Ou de cavar uma originalidadezinha barata e sem esforço. Mas, sim, um movimento irresistivel, que se processa por assim dizer no sub-consciente da nacionalidade e que, de geração em geração, se vem accentuando.

Essa apropriação da realidade nova pela nacionalidade em fórmação se vem processando, ao longo de nossa historia literaria, em fórma de grandes circulos concentricos, a que já uma vez chamei de — americanismo, brasileirismo e regionalismo. A imagem, que isso evoca é a de um grande passaro que procura, ou a sua presa ou o seu poso, e vem descendo em grandes remigios, cada vez mais apertados, até tocar terra.

Primeiro a simples noção do continente americano, do novo hemispherio, nova flora, nova fauna, indigenas, etc.

Em seguida, a consciencia da nação nova, querendo emancipar-se intellectualmente, como o figura politicamente, e criando com isso o **romance brasileiro**, o **poema brasileiro**, etc., mais procurado que processado.

E finalmente, a inserção na realidade local e, portanto, no realismo regional, na expressão da fala provinciana, do typo sertanejo, do meio acanhado em sua originalidade delimitada geographicamente.

Esses os tres grandes remigios literarios de nossas letras até hoje.

Pois bem, o que a nova geração está criando, na mais original talvez de suas correntes, é mais um passo adeante. E' como se o passaro, depois de feito o ninho, começasse a explorar a terra, a se alimentar della, a beber de suas aguas, a viver **nella** e não mais **sobre ella**. Depois da inserção a apropriação: e, portanto, um passo mais, adeante do regionalismo. Depois da necessidade consciente de uma alma nova, a propria inconsciencia da nova alma: e, portanto, duas etapas mais, para além do brasileirismo.

E nisso está, a meu ver, a grande força do novo movimento. O que realmente lhe é proprio. E representa um elo de evolução irresistivel. Cada um segue a sua fórma individual, naturalmente. Não creio, de modo nenhum, que seja o meio que faça o artista. Mas ha um elemento de vitalidade sub-consciente, aquillo que Butler chamava a memoria da raça, e que cria as raizes do espirito na terra e que distingue justamente o que é simples arbitrio subjectivo do que é necessidade organica tambem.

E o que se nota nestes dois livros, como em toda essa face do movimento moderno, é que o que era desejado e local, está passando a ser instinctivo e nacional.

O sr. Mario de Andrade ou o sr. Alcantara Machado — para falar apenas nos dois que nos occupam, e que não são excedidos aliás por nenhum em originalidade e talento, — não escrevem brasileirismos, falam brasileiro. Isto é, não uma lingua nova, mas um modo de ser cada vez mais diverso do tronco lusitano, embora sempre inserido nelle, como elle por sua vez no velho tronco latino.

Em qualquer delles, não são propriamente as palavras que são novas. E' a linguagem que é nova. E' o modo da lingua, mais que a sua fórma. Um livro de simples regionalismo brasileiro é muito mais difficil de entender, a um portuguez de Portugal ou daqui, do que qualquer destes dois volumes. O regionalismo é quasi sempre um trabalho de marchetaria. Modismos locaes enxertados na linguagem tradicional. Aqui a coisa é diversa. E' a propria linguagem tradicional em uma nova modalidade do seu ser. E' qualquer coisa de funccional, não de artificial. Do instincto mais que da razão.

Ha, portanto, em qualquer desses dois livros, um caracter realmente novo e profundo. São livros que não teriam podido apparecer ha uma ou duas gerações. Como serão excedidos dentro de duas ou tres. E marcam realmente um momento novo em nossa historia literaria. São novos organicamente. Não porque simplesmente o queiram ser. São novos de dentro para fóra. Porque não ha outro feitio.

O sr. Mario de Andrade é o verdadeiro iniciador do movimento. Dahi ultrapassal-o.

Ha duas fórmas de politica ferroviaria. A de levar os trilhos onde já existem colonos. Ou a de leval-os para provocar a colonização.

O sr. Alcantara Machado é da primeira especie. O sr. Mario de Andrade da segunda. Pois em nossa literatura, negocio de colonização é com ella...

E como "criticar é comparar", diz o autor da **Paulicéa Desvairada** neste seu ultimo livro, vou levando assim os dois "de conserva", como navegavam as náos de Pero Lopes, de que ha uma semana tratavamos.

O sr. Mario de Andrade nos dera até hoje uma série de procuras. Em poesia, ou prosa, em critica, dera livros de pesquisa e de expectativa. Este romance, porém, ou este "idilio", como elle o diz, marca uma nova phase em sua obra. Já é qualquer coisa de **achado**, muito mais que de **procurado**. Apesar de ser um livro já relativamente passado, pois escripto em 1923-1924 (e nesta época, e num espirito insatisfeito e que busca por si caminhos novos, quatro annos é o bastante para envelhecer um livro), apesar disto é um livro em que se sente qualquer coisa de solido e de encontrado. Bem sei que um artista vive em sondagens. Mas neste livro o sr. Mario de Andrade encontrou fundo. O que não quer dizer que tenha ancorado. Longe disso. Encontrou fundo. Tocou em qualquer coisa de seu e de nosso. Qualquer coisa, como disse, que excede da criação. E sobre o quê, poderá desenvolver-se. Como uma arvore, mais do que como um passaro.

E' um livro extremamente complexo. E confuso. E desordenado. Todo instincto e todo razão, a um só tempo.

Porque o falar brasileiro do livro é apenas um dos aspectos delle. Embora fundamental. Pois só poderemos falar de sua **fórma** em sentido philosophico e não em sentido literario. Pois são, em geral, dois sentidos oppostos. Literariamente, fórma é apparencia. Philosophicamente, fórma é essencia. E nesse livro, a fórma literaria está tão amalgamada em sua essencia, que só tem sentido no sentido philosophico (escolastico e néo-escolastico sobretudo, pois na philosophia moderna o significado varia muito).

Mas o proprio pensamento é de extrema complexidade. Especialmente comparado á extrema simplicidade do livro do sr. Alcantara Machado, todo em impressões, em sentidos exteriores, em superficie, quando o do sr. Mario de Andrade é todo em sondagens, em instinctos profundos, em cerebralismo cortantes. Livro de realismo um. Livro de infra-realismo o outro.

O sr. Mario de Andrade tomou uma indigestão de Frend. E encheu o seu idilio do bom e do máo frendismo. Ha no final, sobretudo, depois da historia officialmente acabada, algumas paginas intoleraveis, de sub-frendismo delirante que acredito que o sr. Mario de Andrade não seria capaz de subscrever hoje em dia. Tal e qual a "Ultima Gargalhada", essa excellente fita da Ufa, que o nosso publico ainda não conseguiu engulir (pois já ha no cinema, como em toda arte, os Ligh-brows e os low-brows), e que possue 6 actos de criação forte e um ultimo de recreação imbecil.

O final é o fraco do "Amar, verbo intransitivo". E o proprio autor reconhece que podia ter sido muito mais discreto na sua obsessão frendiana: — "Ando convencido que nunca devia ter lido Frend e certos homens nacionaes (?)... Agarrou uma briga tal de idéas no meu cerebro que..."

Tirante isso, porém, e para falar claro, o livro é a revelação de um romancista de mão cheia. "Não tem querê nem pipóca", como diz o sr. Mario de Andrade. Vivo de idéas, engenhoso, variado, directo na acção, dando em dois traços a vocação do meio, sabendo situar o essencial, deixando á vida o seu decorrer confuso, ha neste livro uma fermentação que o torna rude e desigual, mas que contém coisa como quê. E' o opposto do livro **feito**, e no emtanto é tambem o opposto do livro **largado**. Entendam se quizerem. Mas é assim. Todo cerebral e todo instinctivo a um só tempo. Não se perde pelo meio termo. Combinação de extremos e não fusão. Obra de uma intelligencia aguda e larga, sempre em trabalho intenso, **agarrando** brigas de idéas a cada minuto, e ao mesmo tempo de um instincto ardente, em ebulição, deleitado de si e contemplando-se. Obra de vida. Extremo opposto á literatice. Com os defeitos de suas qualidades. O maior dos quaes é justamente essa complacencia por vezes lamentavel no infranaturalismo.

Nos contos do sr. Alcantara Machado não ha essa coexistencia constante, aliás quasi sempre extremamente original e evocativa, do facto em si e do processo de evocação do facto. Ha muito mais objectivismo. E, sobretudo, muito mais depuração.

O autor do "Brás, Bexiga e Barra Funda" escreve admiravelmente e como que nos dá o fruto do seu trabalho, e não como o sr. Mario de Andrade ao mesmo tempo o fruto e o trabalho para chegar ao fruto. Dahi certa superioridade de effeito propriamente literario. Impressiona muito mais directamente. E' sem duvida menos profundo, mas muito mais incisivo. O sr. Mario de Andrade gosta de perder-se. O sr. Alcantara Machado nunca se perde. O que tem de dizer diz logo. E vae directo ao que conta.

Mais emoção tambem. Mais alma. O idilio do sr. Mario de Andrade está infiltrado não só de um sexualismo obsecante, mas de sarcasmo. Os quadros da vida paulistana do sr. Alcantara Machado são apenas levemente ironicos. E por vezes de uma intensidade de emoção, como não ha talvez, ou ainda mais escondida pelo esforço constante de antisentimentalismo, no livro do sr. Mario de Andrade (lembro entretanto a scena admiravel em que Carlos desmancha a **comidinha** que as irmãs faziam no jardim: — "Eu imagino que Carlos está desapontado por dentro. Imagino mais que desta vez êle fez mal. As crianças guardam a louça, a mobilia e as bonecas. Os soluços de Laurita cortam a friagem da tarde e o meu coração. A gente nunca deve desmanchar a comidinha das crianças".

E' deliciosa toda a scena. E profunda para quem gosta de ler o que não está escripto, e que é sempre o melhor do que escrevermos).

Se o defeito, por vezes grave, do sr. Mario de Andrade é o abuso do infrarealismo, o do sr. Alcantara Machado será o do simples realismo. Faz de proposito, como diz logo de saida. Mas poderia fazer mais. Como certamente o fará, pois o que temos a fazer não é ficar no realismo como reproducção vulgar da realidade, mas exceder o realismo pela incorporação de realidades mais largas, dentro de nós como fóra de nós.

Os contos do sr. Alcantara Machado são imagens do S. Paulo de hoje, da italianização da raça sobretudo. Ha quadros admiraveis literariamente, como o match de futebol. E a morte do Gaetaninho é uma pequena obra prima, não hesito em dizel-o.

Emfim, dois livros que dão confiança. E que abrem caminhos.

Em 1881, quando o **Mulato** de Aluizio Azevedo chegou ao Rio, Urbano Duarte exclamava alvoroçado: — "Romancista ao Norte".

Hoje, lendo esses dois volumes de que tratei, podemos falar o mesmo. Apenas, como a rosa dos ventos mudou, é ao sul e não ao norte, que os mastros apontam no horizonte.

RECEBIDOS

Theo Filho — Praia de Ipanema.
Dyonisio Garcia — Assombrações.
Jayme de Barros — Sonhos e Conquistas e Uma Mulher e Outras Fatalidades...
Viriato Corrêa — Bahú Velho e O Brasil dos meus Avós.

BELLAS-ARTES

A grande exposição annual de pintura franceza na "Galeria Jorge"

"Recuillement" — téla de Edgard Maxence, e "Au bord du ruisseau" — quadro de C. Lenoir, — que se acham expostos na Galeria Jorge

Depois de ter apresentado mostra em que figuraram os nomes mais acatados da pintura brasileira, realiza a "Galeria Jorge" sua exposição annual de pintura franceza. São, a nosso ver, de inestimavel valia os serviços que esse centro de arte, em bôa hora criado, presta ao meio artistico, como elemento de propagação e de cultura.

A "Galeria Jorge" constitue mesmo, nos dias presentes, o unico logar onde se póde desalterar o espirito com um pouco de arte pura. Que mais possuimos? Nada. A pinacotheca nacional, em cujas salas figuram verdadeiras maravilhas de concepção e de belleza só ultimamente foi franqueada ao publico. O governo desinteressa-se de tudo quanto se relaciona com as artes, quando era de seu dever dellas cuidar, a partir das escolas primarias, onde se precisa estabelecer o ensino obrigatorio do desenho, para se conseguir no futuro a cultura das massas.

Muito natural, pois, o interesse despertado pelo certamen que a "Galeria Jorge" vem de inaugurar. Trata-se de uma exposição em que se acham representados nomes consagrados em centros onde a arte tem os seus maiores pontifices. Não se trata de mostra individual, mas de um certamen organizado com trabalhos de grandes mestres. Desnecessario, por isso, qualquer juizo critico. Esta nota visa apenas o objectivo noticioso, com o intuito de chamar a attenção do publico para as soberbas télas alli intelligentemente reunidas.

Uma dellas é, aliás, o melhor trabalho levado ao "Salon" deste anno, em Paris. E' uma téla de Edgard Maxence, artista cujas producções são disputadas pelos colleccionadores e pelas pinacothecas do mundo inteiro. Intitula-se "Recolhimento" essa maravilha de espirito, de sentimento e de harmonia. Maxence não é só artista "hors-concours", mas tambem portador da medalha de honra e membro do Instituto de França.

Passamos os olhos ao acaso pelo catalogo do certamen e logo se nos depara outro nome victorioso: Paul Chabás, portador dos mesmos titulos e de quem a exposição da "Galeria Jorge" revela soberbo trabalho.

O quadro "A' margem do ribeiro", encanta o olhar e o espirito, pela perfeição de linhas e pela graça que de todo elle irradia; é uma composição de Lenoir, o grande artista do nu' ao ar livre.

A exposição apresenta producções de Munier e de Friant, igualmente membros do Instituto de França.

Está claro que não vamos citar aqui todos os nomes referidos no catalogo. Mas não esqueceremos a carnação vigorosa de Zier, em varios nu's, artista já fallecido e cujas télas são actualmente, por isso mesmo, valiosas.

A grande exposição de pintura franceza na "Galeria Jorge" estará aberta por poucos dias. Não deixem de ir apreciar-a quantos se interessem pela arte em nosso paiz.

O ESPIRITISMO E A SCIENCIA

Duas cartas: dos drs. Carlos Seidl e Moreira da Fonseca

Leonidio RIBEIRO

Temos recebido, nestes ultimos dias, um sem numero de telegrammas, cartas e cartões, todos de applauso á campanha que estamos desenvolvendo nestas columnas, no sentido de concorrer para educar o grande publico, mostrando-lhe os graves inconvenientes que resultam para a sociedade e os perigos incontestaveis para a saude individual, da pratica de espiritismo, como é feita em nosso meio.

Transcrevemos para aqui, apenas os applausos que nos são dirigidos por medicos, cujas opiniões são as mais autorizadas e por isso mesmo devem ser lidas com attenção pelos nossos leitores.

A primeira dellas é o dr. Carlos Seidl, professor de medicina publica da Faculdade de Direito e ex-diredual, da pratica do espiritismo, coctor da Saude Publica e está concebida nos seguintes termos:

"Meu mui distinguido collega professor Leonidio Ribeiro. — A campanha que emprehendestes no seio da Sociedade de Medicina e Cirurgia e pela imprensa, visando chamar a attenção publica para os perigos das sessões de espiritismo, representa acto de summa benemerencia. Felicito-vos, hypothecando a minha solidariedade.

A resposta aos quesitos que me solicitastes, ha varias semanas, e a que, involuntario motivo me privou de opportunamente attender, tem logrado tão esclarecidas e judiciosas explanações de outros collegas, que não julgo necessario depoimento de minha lavra.

Friso, entretanto, que opino serem condemnaveis as praticas, que se realizam nas sessões espiritas, com pretensos fins therapeuticos e as feitas para as chamadas evocações. A minha qualidade de catholico não admitte estas: e os meus estudos medicos desaconselham aquellas.

Julgo possivel que um dia a sciencia consiga decifrar varios enigmas, que preoccupam os estudiosos, de phenomenos observados por pessoas insuspeitas e para os quaes não ha ainda explicação plausivel.

A esses estudiosos tão sómente (desde que forrados de nobres intuitos e possuidores de cerebro equilibrado e esclarecido), deve ser reservado o direito de entrar em indagações e experiencias, visando decifrar o **quid ignotum** dos referidos phenomenos. Por mim declaro não tel-os jamais presenciado, conhecendo, porem, casos de desequilibrio mental consequentes á frequencia á sessões de evocações espiritas.

Lidar com forças desconhecidas ainda, quaes, as que orientam os chamados phenomenos espiritas, (quando nelles não entram fraude ou trapaça) é tão perigoso, como lidar com electricidade, raios X, ondas hertzianas, ou mesmo, com microbios ou substancias chimicas.

Louvado sejaes, portanto, meu distinguido collega, pela benemerencia de vossa iniciativa.

Com admiração e estima — Vosso amigo e crd. e obrg. **Carlos Pinto Seidl**".

Rio, 30 de setembro de 1927.

A outra é de autoria do dr. Moreira da Fonseca, docente da Faculdade de Medicina e clinico de nomeada em nosso meio, que assim se exprime:

"Com grande satisfação venho trazer ao seu conhecimento que a Commissão de Fé e Moral da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, por si e em nome da Liga pela Moralidade louva e apoia a sua benemerita campanha de saneamento, relativa á condemnavel disseminação do espiritismo entre nós. São tantos os maleficios decorrentes das praticas espiritas que não se torna mais licito ás nossas autoridades, ás associações Scientificas e Religiosas, bem como ás nossas de bem e patrioticos cruzarem os braços e deixarem desenvolver esta herva damninha, das peores consequencias sociaes e moraes.

Devemos convergir esforços e juntos combater o espiritismo para o bem da Sociedade e da Patria.

Sem mais, receba um abraço com solidariedade de quem se assigna seu amigo e admirador".

Recebimento em caução das apolices da divida publica

O ministro da Fazenda, em circular expedida, hontem, aos chefes das repartições subordinadas no seu ministerio, declarou que podem ser recebidas em caução as apolices da divida publica ao portador de que tenham sido destacados os coupons correspondentes ao semestre a vencer, desde que o caucionamento seja feito dentro do

FOI PRESO O CAPITÃO FAUSTINO FILHO

COMO O MINISTRO DA GUERRA JUSTIFICA O SEU ACTO

Por ordem do ministro da Guerra, foi preso o capitão José Faustino da Silva Filho.

Tendo-se dedicado aos estudos juridicos, o capitão Faustino Filho vem exercendo a sua actividade no fôro militar. Procurador de um sargento da Companhia da Escola Militar que quer alta, o capitão Faustino, no requerimento que apresentou ao ministro, apreciou e commentou actos de general commandante daquelle estabelecimento de ensino.

Esse o motivo de sua prisão, segundo se deprehende do seguinte aviso:

"Sr. commandante da 1ª região militar — Em solução ao requerimento em que o 1º sargento José Appoly de Souza, em serviço na companhia extra-numeraria da Escola Militar, pede por seu procurador o capitão José Faustino da Silva Filho, alta de posto de sargento-ajudante, pelos motivos que allega, declaro-vos:

1º — Deixo de tomar decisão sobre o presente requerimento porque, conforme despacho de 15 de setembro findo, considera-se incompativel com as boas regras do serviço a intervenção de terceiros, sem funcção precisa e determinada em lei, nas relações dos militares com as autoridades a que estão subordinados;

2º — Observo porém:

a) que o capitão José Faustino da Silva Filho, fazendo-se procurador do sargento José Appoly de Souza, collocou-se entre esse sargento e o commandante da companhia, em assumpto de serviço, perturbando assim o contacto indispensavel entre aquelle commandante e o seu subordinado immediato, tão recommendado pelos regulamentos e boas praticas militares, desrespeitadas pelo dito capitão, ou por os não conhecer ou com o proposito de intervir em assumpto do serviço a que é inteiramente estranho, por pertencer a outra unidade (1º regimento de artilharia montada). Em qualquer dos casos, só isso constituiria uma transgressão disciplinar das de que cogita o art. 420 do regulamento para instrucção e serviços geraes; e

b) que o capitão Faustino Filho, em requerimento de sua assignatura, como procurador, attribuiu-se a faculdade de commentar e discutir actos do commandante da Escola Militar, seu superior hierarchico, qualidade que não póde ser esquecida em situação alguma, como fundamento que é da disciplina e da propria existencia das corporações armadas, com desattenção ao dispositivo regulamentar por força do qual são obrigatorias as provas de respeito e consideração dos subordinados para com os superiores, assim como ao de estima e bondade destes para aquelles, o que constitue uma das transgressões previstas no n. 12 do artigo 421 do citado regulamento para instrucção e serviços geraes.

Por tudo isso, e tendo em attenção os preceitos reguladores da especie, determino que appliqueis ou façaes applicar ao capitão José Faustino da Silva Filho o correctivo que se torne necessario, provocado pelos actos acima enumerados. Saude e fraternidade. — (a) Nestor Passos."

O general Azevedo Coutinho, commandante da região, em cumprimento dessa ordem, mandou prender por quatro dias o referido official "por haver incidido nos arts. 420 e 421 n. 12 do R. I. S. G., com a attenuante da bôa conducta, sem aggravantes.

TAMBEM FOI PRESO UM TENENTE-CORONEL

Em virtude da resolução do Supremo Tribunal Militar constante de accórdão de 22 de julho ultimo, referente á representação do tenente-coronel Alcebiades Miranda contra o general João Gomes Ribeiro Filho, resolveu prender por quatro dias o referido tenente-coronel como incurso no n. 26 do art. 421 do R. I. S. G.

Colhida por um auto-soccorro da Light

A victima do accidente foi para o Prompto Soccorro

Um auto-soccorro da Light, do qual a policia do 16º districto não conseguiu saber o numero, na rua Pereira Nunes, hontem, atropelou a menina Nice, de 7 annos de idade e filha do sr. Affonso Iorio, residente á rua Jorge Rudge n. 22, casa 2.

O motorista, que dirigia aquelle vehiculo, fugiu com o mesmo, tendo a infeliz menino soffrido esmagamento da mão esquerda, sob uma das rodas do mesmo.

Removida para o Posto Central de Assistencia, Nice teve ahi os primeiros cuidados medicos, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AINDA A VISITA DO "SATURNIA"

Escrevem-nos a Sociedade Anonyma Martinelli:

"Referindo-nos á publicação que tivemos a honra de fazer em diversos jornaes a respeito da chegada hontem ao Porto desta Capital do navio-motor "Saturnia" que causou aos innumeros passageiros e ás poucas pessoas que tiveram a fortuna de penetrar a bordo, uma impressão de verdadeiro assombro, devemos apenas accrescentar, para subsidio ao exame que o caso deverá ter, que a decisão tomada pelo honrado medico da Saude do Porto, para ser coherente com as exigencias do regulamento deveria ter sido extensiva á interdicção da atracação do navio e á prohibição da visita a terra dos passageiros em transito, coisas que absolutamente se não verificaram, limitando-se a autoridade sanitaria a prohibir uma festa para a qual estavam convidados e estavam esperando na Praça Mauá muitas dignas autoridades superiores do paiz e a elite da sociedade carioca.

Estes convidados não poderiam absolutamente ter o menor contacto com o fóco isolado da referida doença, a qual, repetimos, é sempre endemica nas grandes Capitaes, a nossa incluida e, ao que nos informam, não é considerada pelos codigos internacionaes como molestia provocadora de medidas preventivas em uso para as epidemias.

Como quer que seja, sómente devemos lamentar e profundamente lamentamos, o incommodo que tiveram todos os nossos distinctos convidados, o qual poderia ser evitado si as autoridades sanitarias tivessem mandado communicar immediatamente á multidão, que com ansiedade aguardava a chegada do navio, a sua resolução. Se algum descontente ou outro qualquer explorador tentou aproveitar o caso para prejudicar o navio, perdeu redondamente o seu tempo.

Como qualquer pessoa de bôa fé poderá facilmente convencer-se no dia 21 do corrente, o navio, por si mesmo, supera qualquer espectativa e constitue o verdadeiro assombro que está incommodando a tanta gente.

Sem mais, somos com estima e apreço

de V. S.
Amos. Crdos. Obros.
Sociedade Anonyma Martinelli".

O BI-CENTENARIO DO CAFE'

A medalha commemorativa

O anverso e reverso da medalha executada pelo gravador Jorge Soubre para commemorar o bi-centenario do café

Acha-se exposta na Casa Luiz Rezende, a medalha commemorativa do bi-centenario do café.

Do trabalho artistico foi encarregado o gravador Jorge Soubre, laureado pela Escola de Bellas Artes, em cujas exposições tem alcançado as mais elevadas recompensas artisticas. E' alumno do professor Girardet.

O gravador Soubre, um dos mais habeis da Casa da Moeda, fez a seguinte descripção da medalha, cunhada por deliberação da Grande Commissão da Exposição de Café em São Paulo; no seu Bi-Centenario.

No anverso: — Ao centro vê-se a figura de um colono sobraçando uma rama de café, cujo perfil está voltado para a direita, contemplando a figura do grande Joaquim de Mello Palheta, ao desembarcar em terras de Santa Cruz, conduzindo carinhosamente a preciosa semente, o ouro vegetal. Ao fundo ancorada a caravella. A' esquerda emerge a figura symbolica da civilização, em communhão sagrada com o pavilhão Nacional, conduz a Corôa da Gloria, que detende pela **Coffea Brasiliae Fulcrum.**

Na parte inferior, as éras de 1727-1927.

No primeiro plano, fugindo pelo horizonte, o caféesal, illuminado pelo fulgurante sol do Brasil.

No reverso — Ao centro um galho esguio, com as pepitas fulgurantes do ouro vegetal Brasileiro; e as seguintes inscripções: 2º Centenario do Caféeiro no Brasil. Contornando— Grande Exposição de Café, São Paulo, Palacio das Industrias — Grande Premio.

AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS BRASILEIRAS-PARAGUAYAS

DEVERA' SER ASSIGNADO EM ASSUMPÇÃO O CONVENIO QUE AS REGULARA'

O governo do Brasil, procurando facilitar as communicações telegraphicas com o Paraguay, entabolou com a chancellaria de Assumpção, por intermedio do ministro Nabuco de Gouvéa, as negociações necessarias para o estabelecimento de um convenio. Esse acto, que, uma vez concluido, trará vantagens ao trafego reciproco, deverá em breve ser assignado, divulgando-se, então, o respectivo teor. As ultimas instrucções foram transmittidas pelo Itamaraty ao nosso plenipotenciario, afim de que a celebração se verifique em data opportuna.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO RIO-GRANDENSE

O PROGRAMMA DA ASSEMBLE'A DESTINADA A PROCLAMAR A CHAPA GETULIO VARGAS-JOÃO NEVES

Os trabalhos foram iniciados com a presença dos elementos mais representativos de todas as classes

PORTO ALEGRE, 8. (A.) — A convenção de hoje do Partido Republicano Rio-grandense será presidida pelo desembargador André da Rocha, que nella representará o dr. Borges de Medeiros, em sua qualidade de chefe do Partido.

Farão tambem part da msa que dirigiM os trabalhos os doutores Barreto Vianna, Aurelio Py e João Lucas de Lima.

O primeiro convencional a usar da palavra será o delegado Othello Rosa que, por incumbencia do sr. Borges de Medeiros, lerá á Convenção toda a correspondencia trocada entre o chefe do Partido e o sr. Getulio Vargas, representantes republicanos no Senado e na Camara, na Assembléa Legislativa, e ás direcções politicas municipaes, sobre a escolha das candidaturas Getulio Vargas-João Neves, indicados á approvação do Partido pelo sr. Borges de Medeiros.

Em seguida, o sr. João Neves, "leader" da maioria, na AAssembléa Legislativa, fará a apologia da candidatura João Neves, para a vice-presidencia.

A Convenção publicará um manifesto proclamando as duas candidaturas, manifesto esse que será lido no plenario pelo sr. Nicolau Vergueiro.

O vice-presidente da Assembléa Legislativa falará depois, propondo á Convenção uma moção de congratulações com a chefia do partido pelo acerto e felicidade da solução dada ao problema da successão presidencial, assim como a approvação de um voto de confiança e de solidariedade ao sr. Borges de Medeiros, chefe supremo do Partido Republicano Rio-Grandense.

O INICIO DOS TRABALHOS

PORTO ALEGRE, 8. (A.) — Começaram neste momento, no edificio da Assembléa Legislativa, os trabalhos da Convenção do Partido Republicano Rio Grandense.

Acham-se presentes innumeros republicanos e a Assembléa está repleta pelos elementos mais representativos da sociedade, pessoas de todas as classes, medicos, advogados, engenheiros, commerciantes, jornalistas, professores, funccionarios publicos e academicos, que occupam as tribunas, galerias, etc.

A's 20 1/2 horas os convencionaes davam entrada no recinto das sessões.

O SEIXAS

Mendes FRADIQUE

O Seixas, Claudino José de Gonzaga Seixas, é o que se póde chamar, sem erro de expressão: um pão para toda a obra.

Seixas conhece todo o mundo; Seixas sabe de cór o horario em que os trens não chegam; Seixas trata de ornamentações a domicilio; Seixas encarrega-se de "picnics"; Seixas trata de missas funebres; Seixas incumbe-se de papeis para casamento; Seixas engalana ruas para cortejos, corsos e batalhas de confetti; Seixas paga impostos prediaes e matricula automoveis; Seixas alicia capangas para "meetings"; Seixas organiza e dirige "claques"; Seixas distribue e conduz "marches-aux-flambeaux"; Seixas empreita recepções politicas com ou sem "sururú"; Seixas agencia bilhetes de theatro; Seixas trata de jazigos perpetuos e de trasladações mortuarias; Seixas improvisa balcões e portinhas a todo o proposito e em toda a parte; Seixas faz o pharol de tavolagem; Seixas alicia batalhões patrioticos; Seixas é, em summa, a pessoa necessaria na realização de todas as coisas incommodas deste mundo sub-lunar.

No que entretanto alardêa o Seixas, e com justa razão, os seus raros talentos de "fac-totum" é no capitulo enterros.

Numa terra como o Rio, em que cabe a rigor vocabular a expressão "não ter onde cair morto", é sempre um problema muito delicado essa coisa de se arranjar um cantinho em que se possa apodrecer em paz, ao abrigo dos moscardos bulhentos, e sómente ao aconchego silencioso dos vermes discretos. A Santa Casa de Misericordia, propondo-se a curar os vivos, foi logo chamando a si o exclusivo direito de enterrar os mortos...

E olhem que teve nisso raro ardil; pois, dando de graça aos pobres um leito de enfermaria, tira a toda gente que morre o preço alto dessa assistencia hospitalar. Cada doente que dá entrada em um catre do casarão da praia de Santa Luzia, tem o seu internamento reglamento pago por dez ou doze feretros que lhe saem da carpintaria funeraria. Hoje no Rio, se é verdade que, decentemente, se vive com apertura, não é menos certo que muito mais se aperta a gente para morrer com decencia.

Pois bem: o Seixas é neste momento a unica pessoa em toda a São Sebastião do Rio de Janeiro capaz de tirar da Santa Casa o melhor funeral pelo menor preço. E é de ver-se a habilidade e dextreza com que elle arma e desarma, combina e arranja, mistura e permuta as diversas tabellas de funeraes, logrando sempre apresentar um serviço decente, por preço relativamente reduzido. Ora é um coche de primeira com feretro de terceira e cavallos de segunda; ora é um caixão de terceira com cavallos de quinta e caixão não sei de que ordem... O certo, porém, é que nisso de enterros, é tratar-se com o Seixas. Ver para crer.

Agora uma nova "cavagãozinha" encasquetou-se no bestunto do Seixas, e ha mais de não sei quantos mezes anda elle a encher com o enorme corpanzil (o Seixas é immenso) os corredores da Central do Brasil.

E' que desta vez propõe-se o Seixas a estabelecer um serviço funerario de prompto soccorro annexo ao trafego daquella via ferrea. E é sem duvida uma verdadeira maravilha o prospecto de que o Seixas fez acompanhar seu requerimento ao director da Central e de que logramos bispar um exemplar. São curiosissimas as combinações de tabellas que fez o Seixas nesse prospecto, desde o mais caro que é: "**wagon-leito — feretro de primeira, com despacho a domicilio — desastre monstro, sensacional (a escolher entre: choque de trens dentro de tunnel, despenhamento de viaductos, descarrilamento na encosta da serra, etc.), tudo isso com ou sem esphacelamento do cadaver, sem augmento de preço em qualquer dos carros. Esse serviço só se aceita para o nocturno de luxo paulista.**

Até a classe mais barata que é:

wagon de carga — trem da linha auxiliar — desastre produzido por desmoronamento de pilhas de jacás de queijos, ou de outra mercadoria ainda mais barata — corpo levado ainda quente para o necroterio — sem noticias nos jornaes.

Entre essas classes de extremo arranja e accommoda o Seixas uma infinidade de combinações, qual dellas a mais engenhosa, qual dellas a mais seductora.

E' mesmo uma belleza o serviço que propõe o Seixas. Todavia, ainda não se dignou a directoria da Central do Brasil a fazer a concessão. E esse empacamento prende-se a uma questão de ganancia daquella via-ferrea. E' que o Seixas offerece á Central, como interesse, uma taxa fixa durante os cincoenta annos de contracto que pleiteia; ao que retruca a Central exigindo que essa taxa varie proporcionalmente á frequencia dos desastres, a qual, ao que se espera, tende a augmentar de dia para dia, com o continuo e progressivo desmantelamento do material rodante.

Questões de nonada, que não são obices para a embocadura do Seixas...

O auto-omnibus 9120 fez uma victima

O auto-omnibus n. 9120, dirigido pelo motorista Arthur Pereira Dias, atropelou, hontem á noite, na avenida 28 de Setembro, o pintor Bento da Silva Leite, de 34 annos, brasileiro, morador á rua Amelia n. 30, Piedade, produzindo-lhe contusões pelo corpo.

O "chauffeur" culpado fugiu e a victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida.

ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

UMA HOMENAGEM DOS SUB-OFFICIAES E SARGENTOS DA ARMADA

Os sub-officiaes e sargentos da Armada por intermedio de sua Associação Beneficente, renderão á memoria do almirante Alexandrino Faria de Alencar no dia 13 de outubro, data de sua natalidade, uma significativa homenagem.

Essa homenagem consistirá na entrega á familia do almirante, de uma corôa artistica de bronze que os sub-officiaes e sargentos mandaram confeccionar e depositam no tumulo do "velho chefe e amigo" na expressão democratica do bravo marujo, em signal de eterna gratidão pelos beneficios moraes e materiaes que delle receberam.

A corôa, toda de bronze massiço, foi confeccionada pela firma Fratelli Ricci, de Florença, Italia, e representa uma roda do leme com a inscripção — "Rumo ao Mar" — envolvendo uma ancora em cuja base se lê: "Almirante Alexandrino de Alencar — Para eterna gloria do seu inesquecivel "velho chefe e amigo" mandaram os sub-officiaes e sargentos da Armada Brasileira fundir este bronze de gratidão e saudade. MCMXXVI".

No copo da ancora destacam-se as letras A. B. C. S. O. A., iniciaes da Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

A entrega da corôa á familia Alencar será feita pelo director-presidente da Associação dos Sub-Officiaes da Armada, sub-official Manoel Leite Medeiros Filho, e terá logar no cemiterio de S. João Baptista após a missa que a referida Associação manda rezar por alma do saudoso chefe, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, do citado dia 13.

UM HYDRO-AVIÃO COM O NOME DE SANTOS DUMONT

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO "PAE DA AVIAÇÃO"

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, dirigiu, hontem, ao eminente brasileiro dr. Alberto Santos Dumont, actualmente em Paris, o seguinte telegramma:

"Gloriosa ephemeride 19 outubro nunca esquecida patricios eminente brasileiro eu desejaria commemorar este anno inscrevendo seu nome hydro-avião Dornier Wal que fará trafego linha Recife-Rio Janeiro P. Alegre. Para tanto peço sua acquiescencia essa justa homenagem Pae da Aviação — Affectuosas saudações — Victor Konder — Ministro Viação."

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

BALANÇO SEMANAL

Ouro em deposito

Existencia nesta data:
Libras esterlinas — 899.319-10-0, 36.584:441$990; dollares americanos — 2.589.795,00, 21.648:096$440; francos francezes — 51.490,90, 83:042$930; outras moedas — 797$808; total em moedas — 58.316:379$168.
Em barra, 8.858.533 grs. 017; de ouro fino — 49.214:072$030; total: 107.530:451$198.

Notas em circulação

De diversos valores — 107.529:730$; importancia paga em moeda divisionaria — 721$198; total: .... 107.530:451$198.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

A Liga Brasileira de Hygiene Mental continua recebendo adhesões á idéa da "semana anti-alcoolica", que se realizará de 17 a 23 do corrente.

Entre as adhesões ultimamente verificadas contam-se a da Academia Nacional de Medicina, a do Instituto da Ordem dos Advogados e a da União dos Escoteiros do Brasil, por intermedio do seu presidente, o dr. Affonso Penna Junior.

REGISTRO OBRIGATORIO DE TITULOS DE CREDITO

O PARECER DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO FEDERAL CONTRA O PROJECTO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

São os seguintes os termos do parecer que a commissão de justiça do Senado Federal, attendendo a representações das Associações Commerciaes de São Paulo, Campos e outras, emittiu opinando pela rejeição do projecto da Camara dos Deputados que estabelecia, no Districto Federal, o registro obrigatorio dos titulos de credito:

"Em sessão de 23 de dezembro do anno passado (1926), o illustre senador Vespucio de Abreu, digno representante do Rio Grande do Sul, apresentou e submetteu á consideração do Senado um projecto de lei que tomou o n. 263, "criando, nesta capital, mais um officio de registro especial e facultativo de titulos e documentos, em as mesmas attribuições de dois cartorios já existentes."

E acrescentando a essas attribuições:

"As averbações das "datas certas" de todos os titulos de credito para o perfeito e integral valimento juridico desses titulos."

Estabelece o alludido projecto, nos demais dos seus artigos, desde o 3º usque 7º diversas regras, determinações e providencias attinentes a essas averbações e ao provimento do novo officio.

Justificando-o o illustre autor do projecto, entre outras allegações que faz em sua succinta e suggestiva justificação, diz tratar-se de "uma providencia legal, que existe e é praticada em diversos paizes cultos, como é França, a Belgica, e outros, com o fim de eliminar fraudes, acautelar direitos importantes e incontestaveis além das vantagens de segurança garantia para as partes e de permittir uma melhor fiscalisação dos poderes publicos sobre o exacto cumprimento das leis fiscaes."

Em vista dessas allegações do honrado representante do Rio Grande do Sul, examinei o estudei com muito interesse e até com certo carinho, o questionado projecto chegando a formular desenvolvido parecer que era favoravel á acceitação do mesmo.

Entretanto, nesse interim já prompto meu desvalioso trabalho e antes de o trazer á esta Commissão começaram a surgir na imprensa e de Associações Commerciaes de diversos Estados, reclamações, aliás bem fundamentadas, contra a adopção da medida que, no dizer dessas representações, estava despertando serias apprehensões em todas todas as praças commerciaes do paiz, receiosas de que á dita medida, fosse posteriormente estabelecida em todo o territorio da Republica são expressões textuaes da representação da Associação Commercial de São Paulo!

Algumas das representações desses respeitaveis orgãos do commercio foram directamente dirigidas ao Senado, sendo encaminhadas pela Mesa a esta Commissão e vindo ás minhas mãos, na qualidade de relator designado a emittir parecer sobre o falado projecto.

Trata-se de vozes, das mais competentes e autorizadas para falarem sobre o assumpto, sobre a sua conveniencia ou inconveniencia, — vozes, que, a meu vêr, não podem ser desprezadas ou deixar de ser ouvidas pelo Poder Legislativo.

Seria irrogar grave offensa ou fazer injustiça ao honrado commercio do nosso paiz julgal-o suspeito no acto para se insurgir contra uma medida que o affecta muito de perto e que lhe viria assegurar maiores garantias em suas transacções, evitando certas fraudes, as antedatas ou post-datas, passivos ficticios e outros artificios.

Todas essas manobras fraudulentas contra a seriedade, firmeza e liquidez dos contractos commerciaes, dos titulos e transacções mercantis estão previstas em nossos Codigos, em nossas leis; sejam estas bem applicadas e as fraudes serão punidas.

De nada valem boas leis, quando os costumes são máos e quando mão é o uso que dessas leis se faz ou se procura fazer.

As leis não podem fugir desse criterio geral; são um conjunto de regras ou preceitos de accordo com as necessidades publicas que as reclamam ou as reclamarem, ou de accordo com os interesses e direitos, mais dignos de serem salvaguardados, da maioria.

O commercio honesto, — e constitue a grande maioria, é quem deve ter o maior interesse, pelo proprio instincto de conservação, em coibir e reprimir a desenvoltura dos que abusam nas relações commerciaes de seu nome da confiança e do credito.

A chicana, a má fé, as preoccupações e os intuitos dolosos sempre encontram brechas em todas as leis.

O remedio para esses males está nas mãos dos que applicam e dos que executam as leis.

Assim, sou de parecer que a Commissão de Justiça alvitre ao Senado a rejeição do projecto n. 286

Sala da Commissão de Justiça do Senado, 3 de outubro de 1927. — **Adolpho Gordo**, presidente. — **Fernandes Lima**, relator. — **Cunha Machado**. — **Thomaz Rodrigues**. — **Aristides Rocha**. — **Antonio Massa**. — **Antonio Muniz** acceito o artigo 2º que cria mais um officio do registro especial e facultativo de titulos e documentos No mais estou de accordo com o parecer."

A PEDIDOS

BANQUETE A JORNALISTAS

Dá noticia desse brodio um despacho de Florianopolis, que conta tudo por miudo e destaca os principaes topicos do discurso de agradecimento, omittindo, porém, infelizmente, o de offertorio.

Eram jornalistas cariocas os obsequiados e obsequiante o governador daquellas bandas teuto-italas-brasileiras. Finos acepipes, bem regados e a franco cordialidade que está gravada, indelevelmente, no cliché de todos os brodios e comesainas de sucia. Só por excepção, lá uma ou outra vez, os convivas dão-se ao innocente sport de jogar os pratos e garrafas ás respectivas caras.

Não tendo trazido os fios telegraphicos o discurso do amphytrião, contentemo-nos com respigar a resposta do conviva que falou agradecendo, por si e pelos demais hospedes do dono da casa.

Esse discurso causou impressão assegura o telegrapho. E passa a demonstrar.

O orador fez referencias aos festejos do 1º anniversario da elevação do sr. Konder e seus manos ao poder, achando que o povo se associára a essas alegrias. Não se ouviu nenhum aparte do povo, confirmando ou negando, de sorte que passou isso em julgado. Quem cala consente.

A seguir, diz que Santa Catharina é "um livro aberto, no qual vêm-se todos os problemas da nacionalidade, prestes a serem resolvidos (! ?...) e que o governador Konder é o rehabilitador do regimen republicano.

Deixemos o quebra-cabeças dos problemas da nacionalidade, para accentuar, apenas, que a renascença republicana do sr. Julio Prestes foi mettida no chinello do rehabilitador, agora descoberto e enthronizado.

Ali, naquelles dominios, continúa o orador, não ha prepotencia do executivo, nem estrangulamento do pensamento, nem uma porção de outras coisas ruins.

E' tal e qual. O pensamento está livre da pena de estrangulamento. No caso de merecer castigo, e paternal, prefere-se o fuzilamento. Um piquete paisano liquida o camarada e prompto. Vide Chrispim Mira. No tocante a prepotencia, o governo chega a ter disso verdadeira idiosyncrasia, tanto que, sabendo que queriam absolver o grupo de matadores de um gazeteiro, na sua Capital, ficou a caldos, de tristeza e vexame, de sorte que o jury, se quiz consummar o escandalo, atravessou o Estreito e foi para S. José.

O orador alludiu á bondade do governador e viu o restabelecimento do principio da democracia, no contacto do supradito governador com o povo. E, por fim, proclamou a grandeza de Santa Catharina, hoje escola de brasilidade, no seu entender.

Tudo certo, mas nisso de contacto com o povo, ha de ter paciencia a lingua dos flumitivos obsequiados e agradecidos. A democraciazinha providencial ou local de qualquer governador nem merece ser falada, depois que o dr. Washington Luis inaugurou a grande democracia federal, andando acima e abaixo, de taxi ou a pé, não em um, mas em multiplos contactos, tanto nas avenidas centraes, populosas e elegantes, como nas estradas de rodagem, caminhos suburbanos e ruraes, e até nas veredas e picadas. Na Estrada da Pavuna, então, a democracia chegou a attingir o auge. E o Konder do governo de cá que informe ao de lá se foi assim mesmo ou não.

Com estas mal traçadas regras queremos, sómente, contribuir para maior divulgação do enthusiasmo dos jornalistas em excursão, banquetendos pelo governo da terra, onde teve berço e acaba de ter sepultura, barbaramente assasinado, o jornalista Chrispim Mira.

Salve, classe unida !...

José Bugre.

UMA DECISÃO PERIGOSA

O Tribunal da Relação do Ceará resolveu, como complemento de um julgado eleitoral, que fossem processados, criminalmente, uns quantos sujeitos do municipio de Pentecoste, como autores de bandalheiras e falcatruas das eleições em causa.

Embora não seja novo, é bonito. O tribunal cearense, embrulhando-se na sua respeitavel toga, tange os criminosos, fraudadores do processo de eleger, para o pretorio, afim de serem submettidos a processo e ás penas da lei.

Muito bem. Outros tribunaes e juizes, antes desse, já se abalançaram a identico procedimento e foram, por isso, louvados e applaudidos pela ingenua opinião publica Sómente ainda não se inscreveu na matricula de nenhuma penitenciaria desta vasta Republica o nome de um só recluso, que lá houvesse ido dar com os ossos, por delicto de tal natureza.

Dirá o tribunal cearense que pouco ou quasi nada lhe importa isso. Cumpre o seu dever e fica em paz com a sua consciencia.

Não é tanto assim. A consciencia ficará quieta e os respectivos donos tambem, conforme a zona onde se pratique a tentativa de processar falcatrueiros da especialidade de falsificar eleições, não sendo nada uniforme o criterio. Se a regra geral é ninguem fazer caso de ordem de juiz para taes processos, ha Estados modelares, que dão a nota aos outros, nos quaes o governo é tão cioso da sua obra, em materia de eleições, e tão solidario com os seus cabos ou tarefeiros que chega a ir acima dos juizes e procuradores da justiça, que se atrevem a pretender mexer com tal gente, a flor da gente que lhe obedece e serve.

Ainda, porém, que assim não seja na terra, onde acaba de ser engeitado, ao nascer, o voto secreto, a decisão do tribunal é perigosa. Imaginem que, "ad instar" dos falcatrueiros de Pentecoste, fossem para a cadeia todos os outros fraudadores do voto e fabricantes de eleições, que só elles fizeram, a bico de penna. Quem restaria para novas empreitadas do genero ?

Em grão de recurso, impetramos a reforma do venerando accordão.

E. R. J.

Dr. Raul Pitanga Santos

(AGRADECIMENTO)

Com a maior alegria faço publica minha gratidão ao Dr. Raul Pitanga Santos, por me haver curado sem operação e sem dor de pertinaz enfermidade de sua especialidade medica. Agradeço, pois, a tão distincto clinico o carinho e desvelo que me dispensou durante o tratamento.

Augusto de Andrade Costa.
Rua Itacurussá, 57.

UMA COMARCA INFELIZ

OUTRAS BELLEZAS

Algumas industrias que muito influiram na prosperidade desta Comarca de S. Gonçalo, Estado do Rio, estão agora recebendo um grande premio.

Citarei como exemplo a fabrica de phosphoros Fiat Lux, que de 300$000 passou a pagar 3:500$000 de licença municipal. Pagava pouco é verdade, mas nada ha, sério, que possa justificar o monstruoso augmento feito assim, ex-abrupto.

— A firma Lage & Irmãos gastou e está gastando muitas centenas de contos na construcção de casas para os seus servidores. Antes, porém, obteve facilmente isenção de impostos por dez annos. Agora está sendo demandada para pagar quarenta contos de impostos que não lhe foram nem poderiam ser lançados. Isso dá-se porque o dr. Norival já não occupa o emprego rendoso que tinha na dita firma.

— Installou-se aqui um matadouro que foi objecto de leonino contracto, no qual a prefeitura e o povo "bancaram o carneiro". Vejam só esta belleza: os serviços medico e fiscal são custeados pela municipalidade e esta percebe apenas $010 (dez réis!...) por kilo de rez abatida pelo concessionario; nada mais.

No emtanto, se algum marchante quizer abater ali o seu gado terá de pagar ao concessionario, só para este, $400 (quatrocentos réis!!!) em cada kilo do peso bruto.

E a carne já está custando mais $300 em cada setecentas grammas (kilo legal aqui), sob o pretexto de que vai ser abatido gado de bôa qualidade...

Disse-o a "Gazeta" local, um dos orgãos officiaes, aliás o mais autorizado...

Não será de admirar que a carne secca venha a ficar de novo por baixo, nesta terra...

— A penna d'agua que custava 72$000 custa agora 144$000 e é a mesma que na vizinha cidade de Nictheroy custa só 60$000.

— O contracto que obrigava a C. B. E. E. a fornecer energia ao publico na razão de $250 por kilowatt foi innovado para ser (como foi) dobrado aquelle preço e estabelecido um "minimo" que não existia.

Esse contracto não estava findo, faltavam ainda muitos annos para o seu termino!!!....

— A Telephonica depois de estender os seus fios por aqui, contando já com a approvação do seu contracto (em bom andamento) teve de suspender os trabalhos quasi terminados, por isso que, aquelle contracto... em condições tão seccas... não era viavel...

Deixaram-na espichar os fios, empatar o seu capital e, depois, "mancaram..."

Essas "mancações" são muito conhecidas e curam-se com isso que o "vulgo zombador, injusto, carnavalesco" denomia "comidas".

E São Gonçalo não terá telephones, salvo se a Companhia quizer "transigir". De modo contrario poderá dizer que ficou — ella propria — espichada.

Alvaro Esteves de Souza.

DOIS PRESIDENTES EM CHEQUE

Bem lá diz o outro, o tredo oraculo de máos agoiros, que não ha mais logar no mundo para os liberaes. Espirito e sentimento, que não se prestem aos manejos da tyrannia caprichosa e omnipotente, são trambolhos a arredar do caminho, por onde roda o carro triumphal dos Cesares, em caricatura.

O aviso era a todos, grandes e pequenos, pois que sobre todos impera a vontade suprema. E, agora, bem o estão sentindo os dois altos magistrados que presidem as camaras dos deputados e dos senadores

Contra o sr. Rego Barros moveu-se a guerra surda das murmurações e das queixas, pela sua nobre attitude de cavalheiro, primeiro entre os seus pares, mas pelo voto destes e muito bem sabendo não esquecer, em occasião alguma, que é sobre pares seus que se exerce a sua elevada magistratura politica.

O nobre representante de Pernambuco, embora tenha succedido na presidencia ao sr. Arnolpho Azevedo, de jóco-lugubre memoria, não lhe seguiu a tortuosa trilha, em coisa alguma, preferindo outros modelos, de tantos que lhe apontava a tradição daquella cadeira, desde o Imperio. Honesto e escrupulosamente sério, na administração da casa, o actual presidente da Camara é tambem justo e integro, não se arrogando o direito de, do alto da sua autoridade, distinguir entre o mandato dos seus collegas, alargando o dos governistas e reduzindo o dos que estão do lado opposto.

Assim não serve, não convém. E a nostalgia do chicote de um feitor, arrogante de cima para baixo, mas submisso ao dono da fazenda, reclama, em surdina, e leva ao Olympo os mexericos e as queixas.

No Senado, já veiu a furo o tumor do despeito contra o sr. Mello Vianna, outro temperamento liberal que, sabendo-se conter, com sacrificio, em circumstancias imperiosas, não se dá, por prazer ou por luxo, a excessos de prepotencia contra o adversario, para dar arrhas de dedicação ao poder.

Caiu tambem no desagrado da maioria incondicional, que ao magistrado prefere naquella curul um galopim qualquer.

O sr. Mello Vianna entende, e muito bem, que a sessão do Senado deve ser levantada, desde que o recinto fique deserto de senadores. Estes, porém, os da maioria, acham que podem ir para as suas casas ou para as suas pandegas, ficando quem preside a sessão presidindo cadeiras vasias. E o sr. Antonio Azeredo, fazendo-se interprete dos seus pares, sustenta que é necessario, até e de rigor, abandonar a maioria o recinto, quando fala um da minoria, porque o Senado não está para ouvir desaforos. (!).

E aqui está porque o senador de Matto-Grosso deitou zangado discurso contra a doutrina do presidente do Senado, a quem attribue a intenção de "bluffar" a maioria governista, obrigando-a a aguentar firme a carga do pelotão opposicionista.

De accordo com o que se conspirára, ficou o sr. Aristides Rocha, na qualidade de pão para toda obra, encarregado de apresentar uma indicação interpretativa, visando afastar da presidencia do Senado o vice-presidente da Republica.

E' a tal coisa. Logar para liberaes só em alguma cadeia ou geladeira.

Espectador.

AVISOS E DECLARAÇÕES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

Commissão de Serviços de Melhoramentos de Victoria — Pinturas das pontes de ligação de Victoria ao continente

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Terras e Obras, faço publico que está aberta, a partir desta data e pelo praso de 20 (vinte) dias, a concurrencia para a pintura da ponte metallica ligando a ilha de Victoria ao Continente, composta de 6 (seis) vãos de 65 (sessenta e cinco) metros com peso total de cerca de 2.850 (dois mil oitocentos e cincoenta) toneladas, mediante as seguintes condições:

1ª.
As propostas deverão ser apresentadas até o dia 25 (vinte cinco) do corrente, ás 14 horas, no escriptorio dos Serviços de Melhoramentos de Victoria, em envelopes devidamente lacrados, que serão abertos no dia immediato, ás mesmas horas.

2ª.
Cada proposta deverá constar de duas partes: uma contendo a idoneidade financeira do proponente attestada por um estabelecimento bancario ou firma de reputação conhecida, outra contendo a proposta propriamente dita.

3.ª
Na vespera da abertura das propostas será feito o julgamento de idoneidade dos concurrentes, sendo logo eliminados aquelles que não obtiverem acceitação.

4ª.
As propostas deverão conter o preço da pintura por tonelada ou por vão, e não por metro quadrado e especificações sobre o modo de fazel-a.

5ª.
A pintura consistirá de tres demãos de tinta a oleo, sendo a primeira de zarcão e as outras duas de alvaiade de chumbo.

6ª.
Antes da pintura todas as peças deverão ser cuidadosamente limpas com escova de aço e deverão ser raspadas, de modo a não apresentarem vestigios de ferrugem.

7ª.
A tinta deverá ser preparada em quantidade unicamente bastante para o trabalho de cada dia, não se permittindo, em hypothese alguma, o emprego da tinta do dia anterior, e deverá obedecer no seu preparo aos methodos em uso.

8ª.
O praso para inicio da pintura será de 10 dias da assignatura do contracto e sua terminação em 30 de junho de 1928, impreterivelmente, ficando entendido que a 1º de novembro será posta á disposição do proponente o 1º vão da ponte e de 45 em 45 dias, a partir dessa data, serão postos cada um dos vãos seguintes até o 6º, que será entregue approximadamente até o dia 15 de maio de 1928.

9ª.
E' de grande importancia a estipulação de prasos de entrega, e não serão aceitas as propostas que nesta parte não forem perfeitamente claras.

10ª.
O concurrente cuja proposta fôr aceita deverá depositar nos cofres da Secretaria da Fazenda do Estado a quantia de dez contos de réis (10:000$000), para garantia da execução de sua proposta, reforçando essa caução com uma percentagem de dez por cento (10 °|°) de cada medição de serviço até perfazer a quantia de dez por cento (10 °|°) do valor total do contracto.

11ª.
Os pagamentos só serão effectuados por vão completo.

Victoria, 4 de outubro de 1927.
Visto
(a) Moacyr M. Avidos, Secretario da Agricultura.
(a) Carlos Norbim, Director do Expediente.

EDITAES

EDITAL

CLUB NAVAL
(CAIXA BENEFICENTE)
Assembléa geral extraordinaria
1ª convocação

De ordem do sr. presidente, na fórma do art. 30, ns. 1, 2 e 4, do Regimento Interno, convido os srs. associados para se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, ás 17 horas do dia 11 do corrente, na séde do Club Naval, para tratar do seguinte:

a) Instituição de mais um peculio, facultativo;
b) Resolver sobre a admissão de associados, em desaccordo com o Regimento em vigor;
c) Reforma parcial do Regimento Interno.

Rio de Janeiro, em 6 de Outubro de 1927.

M. Ribeiro Espinola
Secretario

AS ALTERAÇÕES NA LEI DE CONTAS ASSIGNADAS

Será mantido o "statu-quo" vigente

Podemos adiantar que o governo decidiu não manter no Senado as alterações que a Camara havia introduzido na lei sobre as contas assignadas. Os esforços desenvolvidos pela Associação Commercial do Rio de Janeiro e a de São Paulo, secundados por outros orgãos de classe, foram coroados de inteiro exito.

Veiu ao Rio, como delegado da Associação Commercial de São Paulo, o dr. Horacio Rodrigues, o qual teve ante-hontem duas conferencias sobre o assumpto, uma com o presidente da Republica e outra com o ministro da Fazenda. Igualmente, o sr. Mayrink Veiga, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, conferenciou com o chefe da nação. E dos entendimentos dos representantes dos dois orgãos da communidade mercantil carioca e paulista com os srs. Washington Luis e Getulio Vargas resultou o acertado recuo do governo. O Senado deverá emendar a obra da Camara.

Lista dos collaboradores e dos trabalhos que deverão apparecer na grande edição d'O JORNAL, consagrada ao bi-centenario do café

Damos a seguir a lista dos autores e dos trabalhos que deverão apparecer na grande edição d'O JORNAL, consagrada á commemoração do bi-centenario do café

"O PROBLEMA DO CAFÉ NO BRASIL" — **Fernando de Mello Vianna** — Vice-presidente da Republica.
"A TRAJECTORIA HISTORICA DO CAFÉ" — Pelo dr. **Lyra Castro** — Ministro da Agricultura.
"O FILHO UNICO" — **A. R. Conty** — Embaixador da França no Brasil.
"O CAFÉ EM MATTO GROSSO" — **Mario Corrêa** — Presidente do Estado de Matto Grosso.
"NECESSIDADE DE UM CONVENIO NACIONAL PARA DEFESA DO CAFÉ" — **Affonso Vizeu** — Presidente de honra da Associação Commercial do Rio de Janeiro.
"TRANSPORTES ARCHAICOS DO CAFÉ" — **Calogeras** — Antigo ministro da Agricultura na presidencia Wenceslau Braz.
"A REDEMPÇÃO" — (Scenas da vida da escravidão na lavoura de café no Estado do Rio) — **Raul Fernandes** — Ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro.
"CAFÉ, BEBIDA INTELLECTUAL" — **Professor Abreu Fialho** — Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
"O PLANO BRASILEIRO DE DEFESA DO CAFÉ" — **F. E. Noris** — Presidente da Noris & C. de Nova York.
"MACHINAS PRIMITIVAS PARA BENEFICIAR CAFÉ" (com croquis a penna de toda esta velha machinaria) — **Augusto Ramos** — Presidente da Commissão Executiva da Commemoração do Café em São Paulo.
"GOLPE DE VISTA SOBRE AS FORÇAS ECONOMICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO" — **Adolpho Pinto** — Ex-director da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.
"O CAFÉ E A INDUSTRIA DE TECIDOS DE ALGODÃO" — **Carlos F. da Rocha Faria** — Presidente do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão.
"A INGLATERRA E O COMMERCIO BRASILEIRO DE CAFÉ" — **George Marr** — Secretario da Camara Britannica de Commercio.
"EL-REI CAFÉ" — **José Maria Whitaker** — Presidente do Banco Commercial do Estado de São Paulo.
"O CAFÉ NAS RELAÇÕES COMMERCIAES DOS ESTADOS UNIDOS COM O BRASIL" — **Karl A. Bickel** — Presidente da United Press Association.
"A POLITICA DO CAFÉ E A POLITICA ECONOMICA DO APÓS-GUERRA" — **Sampaio Corrêa** — Antigo relator da Receita no Senado Federal.
"O CAFÉ NO COMMERCIO INTERNACIONAL DO BRASIL" — **F. T. de Souza Reis** — Delegado Geral do Imposto de Renda.
"A INICIATIVA DA REGULARIZAÇÃO DA OFFERTA COMO MEIO DE DEFESA DO CAFÉ" — **Adolpho Pinto** — Ex-director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.
"POLITICA EM PROL DO CAFÉ" — **Cincinato Braga** — Ex-presidente do Banco do Brasil.
"O CAFÉ EM MINAS GERAES" — **Daniel de Carvalho** — Deputado federal e ex-secretario da Agricultura de Minas.
"A INFLUENCIA DO CAFÉ NA FORMAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL" — **Jaldino Costa** — Presidente da Companhia de Armazens Geraes de São Paulo.
"A BROCA DO CAFÉ EM SÃO PAULO" — **Arthur Neiva** — Chefe da Commissão de Debellação da Broca do Café em São Paulo.
"O MARTYRIO DO CAFÉ" — **Paulo Prado** — Autor dos "Paulisticas".
"A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA LAVOURA CAFEEIRA" — **Augusto Ramos** — Presidente da Commissão Executiva da Commemoração do Centenario do Café em São Paulo.
"DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA DO CAFEEIRO NO ESTADO DO RIO" — **Oliveira Vianna** — Director do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio.
"A TRIBUTAÇÃO E A PRODUCÇÃO CAFEEIRA DE MINAS" — **Ribeiro Junqueira** — Deputado federal pelo Estado de Minas.
"A EVOLUÇÃO DA CULTURA CAFEEIRA ATRAVÉS AS TERRAS DE SÃO PAULO" — **Paulo de Moraes Barros** — Deputado federal pelo Estado de São Paulo.
"OS TRANSPORTES MARITIMOS DE CAFÉ E AS CORRENTES COMPENSADORAS" — **Hildebrando de Araujo Góes** — Inspector federal de Portos, Rios e Canaes.
"A PODEROSA INFLUENCIA DOS ADUBOS NAS TERRAS ESGOTADAS PELA CULTURA DO CAFÉ" — **Leoncio Larrain** — Consul Geral do Chile.
"O CAFÉ NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO" — **Gerardo Dantas** — Director da Fazenda Municipal do Districto Federal.
"PREPARO E BENEFICIO DO CAFÉ" — **André Betim Paes Leme** — Director da Liga Agricola Brasileira de São Paulo.
"O CAFÉ ALIMENTO E O CAFÉ NA ALIMENTAÇÃO" — **Alfredo Antonio de Andrade** — Professor da Faculdade de Medicina e do Museu Nacional.
"O CAFÉ E OS FACTORES METEREOLOGICOS" — **Sampaio Ferraz** — Director do Serviço de Metereologia do Ministerio da Agricultura.
"VASSOURAS" — **Afranio Peixoto** — Da Academia Brasileira de Letras.
"A INFLUENCIA DA CULTURA DO CAFÉ NA FORMAÇÃO NACIONAL" — **Miguel Calmon** — Ministro da Agricultura na presidencia Arthur Bernardes.
"ESTATISTICA DOS CAFEEIROS E DAS FAZENDAS" — **Bulhões Carvalho** — Director Geral da Estatistica do Ministerio da Agricultura.
"OS INIMIGOS VEGETAES DO CAFEEIRO" — **Eugenio Rangel** — Phitopatologista do Ministerio da Agricultura.
"CREDITO E CAFÉ" — **José Carlos Macedo Soares** — Ex-presidente da Associação Commercial de São Paulo.
"OS CAMINHOS ANTIGOS PELOS QUAES FOI O CAFÉ TRANSPORTADO DO INTERIOR PARA O RIO DE JANEIRO" — **Basilio de Magalhães** — Deputado federal pelo Estado de Minas.
"AS LENDAS EM TORNO DA LAVOURA DO CAFÉ" — **Basilio de Magalhães**.
"QUEM É FRANCISCO DE MELLO PALHETA, O INTRODUCTOR DO CAFEEIRO NO BRASIL" — **Basilio de Magalhães**.
"O CAFÉ NAS BELLAS ARTES" — **Basilio de Magalhães**.
"BIBLIOGRAPHIA DO CAFÉ" — (A lista dos trabalhos publicados em todo o mundo sobre o café, inclusive a relação de toda a litteratura brasileira sobre o assumpto). — **Basilio de Magalhães**.
"A LAVOURA DO CAFÉ E O PORTO DE SANTOS" — **Guilherme Guinle** — Presidente da Companhia Docas de Santos.
"O PAPEL DESEMPENHADO PELA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS NO ESCOAMENTO DA PRODUCÇÃO CAFEEIRA PAULISTA E MINEIRA" — Pela Companhia Docas de Santos.
"AS ESTRADAS ANTIGAS DO TRANSPORTE DO CAFÉ NO ESTADO DO RIO" — **Clodomiro de Vasconcellos** — Autor da "Chorographia do Brasil" e antigo director da Instrucção Publica do Estado do Rio.
"UM GRANDE CAFESISTA DO OESTE DE SÃO PAULO" — (A acção de Francisco Schmidt) — **Arthur Diederichsen** — Director da Sociedade Paulista de Agricultura.
"O ESTADO DO RIO E O BERÇO DA CULTURA CAFEEIRA DO BRASIL" — **Carlos Conceição** — Assistente Technico do Instituto do Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio.
"O CENTRO DA LAVOURA E DO COMMERCIO E A PROPAGANDA DO CAFÉ BRASILEIRO NA RUSSIA" — (O papel do Barão de Araujo Maia na propaganda do café no exterior). — **Arthur Guimarães** — Antigo consul do Brasil no Mexico.
"DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA DO CAFÉ" — **Alvim Pessoa** — Secretario Geral do Recenseamento da Republica, feito em 1920.
"A CULTURA DO CAFÉ REPRESENTA NESTE MOMENTO A MAIOR FORÇA ECONOMICA DO BRASIL" — **Diocleclo Duarte** — Deputado federal pelo Rio Grande do Norte.
"INFLUENCIA DO CAFE NA ECONOMIA E NAS FINANÇAS NACIONAES" — **Ramalho Ortigão** — Inspector Geral de Bancos.
"A EVOLUÇÃO DA CULTURA CAFÉEIRA NO ESTADO DO RIO" — **Jonquim de Mello** — Deputado federal pelo Estado do Rio.
"O CAFE' E A ECONOMIA NACIONAL" — **Geraldo Vianna** — Deputado federal pelo Espirito Santo.
"O NOSSO CAFÉ E A LUTA DOS SUCCEDANEOS E MERCADOS CONCURRENTES" — **Navarro de Andrade** — Director do Horto Florestal da Companhia Paulista.
"NOTAS DE UMA VIAGEM AO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO" — **Eduardo Muller Camps**.
"O TRABALHADOR NACIONAL NA LAVOURA DE SÃO PAULO" — **Fabio Guimarães** — Vice-presidente da Liga Agricola Brasileira.
"A CULTURA CAFÉEIRA NA BAHIA. HISTORICO" — **Ervidio de Souza Velho**.
"PRECIOSA RUBIACEA" — **Antonio de Alcantara Machado**.
"VASSOURAS — DE UM LIVRO DE MEMORIAS" — **Rodrigo Octavio** — Presidente do Instituto Brasileiro dos Advogados.
"IGUASSÚ" — **Rodrigo Octavio**.
"O 2º CENTENARIO DO CAFÉ" — **O. F. Joppert**.
"ASPECTOS CONSTITUCIONAES DA LEGISLAÇÃO SOBRE O CAFÉ" — **Pedro Baptista Martins**.
"A ACTUAL POLITICA MONETARIA E A SUA REPERCUSSÃO SOBRE O CAFÉ" — **Paulo Ottoni de Castro Maya**.
"O CAFÉ NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO" — **Sylvio Ferreira Rangel**.
"ASPECTOS GEOGRAPHICOS FLUMINENSES EM TORNO DA LAVOURA DE CAFÉ" — **Everardo Backheuser** — Professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.
"A REPERCUSSÃO DO CAFÉ NO SALDO DA BALANÇA COMMERCIAL DO BRASIL" — **Costa Miranda** — Do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura.
"O CAFÉ NO CEARÁ" — **Maximo Linhares**.
"INSECTOS NOCIVOS AO CAFEEIRO NO BRASIL" — **Carlos Moreira**.
"O CAFÉ NA INGLATERRA" — **Joaquim Eulalio** — Consul Geral do Brasil em Londres.
"NOTAS SOBRE O CONSUMO DO CAFE' NA BELGICA" — **Antonio F. de Souza Bastos** — Consul do Brasil em Bruxellas.
"O MERCADO DO CAFE' BRASILEIRO NA HESPANHA" — **J. M. de Moraes Barros** — Consul Geral do Brasil em Barcelona.
"O CAFE' DO BRASIL NOS MERCADOS AUSTRIACOS" — **A. Sabola Lima** — Consul do Brasil em Vienna.
"O CAFE' NA ITALIA" — **Alcino dos Santos Silva** — Consul Geral do Brasil em Genova.
"O CAFE' NA FRANÇA" — **Alipio Dutra** — Delegado do Instituto da Defesa do Café em Paris.
"O CAFE' NA SUECIA" — **John Lonnegren** — Vice-consul do Brasil em Stockolmo.
"O CAFE' NA NORUEGA" — **Rodolpho Riegel Filho** — Consul do Brasil em Oslo.
"A SITUAÇÃO DO CAFE' BRASILEIRO EM PORTUGAL" — **Landulpho Borges da Fonseca** — Consul Geral do Brasil em Lisboa.
"O CAFE' NA PARAHYBA DO NORTE" — **Alphen Domingues** — Chefe do Serviço Federal do Algodão no Estado da Parahyba.
"A CULTURA DO CAFÉEIRO EM GOYAZ" — **Henrique Silva**.
"EPOCA DA PUNHALADA" — **Raul de Polillo**.
"O CAFE' NO NORTE DE MINAS" — **Urbino Vianna** — Autor da monographia de Montes Claros.
"A COLONIZAÇÃO MINEIRA NOS GRANDES LATIFUNDIOS DE CAFE' DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO" — **Honorio Silvestre** — Professor do Collegio Pedro II.
"LIGEIRAS NOTAS SOBRE O CAFE' NO ESTADO DO CEARÁ" — **Barão de Studart** — Presidente do Instituto Historico do Ceará.
"A CONTRIBUIÇÃO DA BAHIA NA EXPOSIÇÃO DO CAFÉ" — **Gratuliano A. Mello** — Representante da Bahia no Congresso do Café em São Paulo.
"O CAFE'. SUA EXISTENCIA NA ANTIGA PROVINCIA HOJE ESTADO DA BAHIA" — **Gonçalo de Athayde Pereira**.
"O CAFE' NA BAHIA" — **M. Messias de Lacerda** — Director do Serviço de Estatistica do Estado da Bahia.
"INFLUENCIA DA IMMIGRAÇÃO BRANCA SOBRE A LAVOURA DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO" — **Archimino Mattos**.
"AS TERRAS ROXAS CANSADAS E A CULTURA DO CAFÉEIRO" — **Theodureto de Camargo** — Director do Instituto Agronomico de Campinas, São Paulo.
"O CAFÉ" — **Pedro Nolasco** — Director da Companhia de Exploração do Porto do Rio de Janeiro.
"A ACÇÃO DE COMMISSARIO NA PRAÇA DO RIO" — **Miranda Jordão** — Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.
"IDEAS GERAES SOBRE A ADUBAÇÃO DO CAFÉEIRO" — **Carlos Teixeira Mendes** — Professor da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, São Paulo.
"O CAFE' NA LEGISLAÇÃO FLUMINENSE" — **João B. do Nascimento Silva** — Director da Mesa de Rendas do Estado do Rio, no Districto Federal.
"A GESTA DO OURO NEGRO E DO OURO BRANCO" — **Ronald de Carvalho** — Autor da "A Pequena Historia da Literatura Brasileira.
"PORTO DAS CAIXAS" — **Guilherme de Almeida**.
"ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O CAFE' DE BOA BEBIDA" — **S. Amaral Castro** — Autor da machina "Amaral".
"ESTUDOS E OBSERVAÇÕES SOBRE O DESPOLPAMENTO DO CAFÉ" — **S. Amaral Castro**.
"A ESCOLHA DO SITIO PARA O CAFÉ" — **Dias Martins** — Director Geral do Fomento do Ministerio da Agricultura.
"PROCESSOS DE BENEFICIAMENTO DO CAFÉ" — **Saint-Clair José de Miranda Carvalho** — Engenheiro, industrial e capitalista.
"SANGUIS NOSTER" — Poema de **Guilherme de Almeida** — Autor do livro "Dansa das Horas".
"MECANISMO DO COMMERCIO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO" — **Frank G. Irvin** — Director da Companhia Santista de Exportação.
"O CAFE' E SUA INFLUENCIA SOBRE A VIDA CAMBIAL DO BRASIL" **Alceu G. d'Azevedo** — Director da Comp. Expresso Federal.
"A PRAÇA DE SANTOS COMO CENTRO DE REDISTRIBUIÇÃO DO CAFÉ" — **Otto Ubelce** — Director da casa Theodore Wille & C., de Santos.
"MANIPULAÇÃO DOS TYPOS DE CAFE' PARA OS MERCADOS ESTRANGEIROS" — **Otto Ubelce**.
"O COMMISSARIO COMO BANQUEIRO DO PRODUCTOR DE CAFE' NO INTERIOR" — **Arthur Guimarães** — Antigo consul do Brasil no Mexico
"ESTADO ACTUAL DA CULTURA DO CAFÉEIRO EM MINAS. SYNTHESE DE OBSERVAÇÕES" — **Godofredo dos Santos**.
"ESTADO ACTUAL DA CULTURA DO CAFÉEIRO EM MINAS" — **Do enviado especial do O JORNAL**.
"UM SCIENTISTA MINEIRO E O CAFÉ" **Do enviado especial d'O JORNAL**.
"UM POETA MINEIRO E O CAFÉ" — **Do enviado especial d'O JORNAL**.
"PROCESSO DE BENEFICIAMENTO DO CAFÉ EM MINAS. ZONA DA MATTA." — **Do enviado especial do O JORNAL**.
"O USO DO CAFE' EM MINAS GERAES" — **Ribeiro da Silva**.
"ESTADO ACTUAL DO CAFÉEIRO EM MINAS. ZONA DO TRIANGULO. SYNTHESE DE OBSERVAÇÕES" — **Godofredo dos Santos**.
"ESTADO ACTUAL DO CAFÉEIRO EM MINAS. ZONA DO OESTE. SYNTHESE DE OBSERVAÇÕES" — **S. Victor Barbosa**.
"S. JOÃO MARCOS DA REGIÃO DE CAMPO ALEGRE. RESUMO HISTORICO" — **Luiz Ascendino Dantas** — Secretario da presidencia do Estado do Rio.
"UM ROMANCE HISTORICO SOBRE O CAFÉ" — **Francisco Prisco**.
"O FACTOR TRANSPORTE E A LAVOURA CAFÉEIRA NO ESPIRITO SANTO" — **Moacyr Monteiro Avidos** — Secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo.
"CANTAGALLO" — **Altino Moraes**.
"O USO DO CAFÉ EM MINAS GERAES" — **Ribeiro da Silva**.
"CULTURA CAFÉEIRA NO CEARA" — **Humberto de Andrade**.
"O CAFÉ NO ESPIRITO SANTO" — **Bemvindo de Novaes**.
"VALORIZAÇÃO E DEFESA DO CAFÉ" — **Charles R. Murray** — Antigo Director da Brasilian Warrant.
"O CAFÉ E A PECUARIA" — **Manoel Paulino Cavalcanti** — Director do Posto Zootechnico de Pinheiro.
"UM INIMIGO DO CAFÉ. AS SAÚVAS" — **O. F.**
"O CAFE' NA ALLEMANHA" — **O. Paranhos da Silva** — Consul do Brasil em Bremen.
"OS SUCCEDANEOS DO CAFÉ" — **Carlos Imbassahy** — Da Directoria de Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda.
"O ELEMENTO ESTRANGEIRO NA CULTURA CAFÉEIRA DE MINAS" — **Do enviado especial do O JORNAL**.
"IMPOSTOS DE ENTRADA DO CAFÉ NOS DIVERSOS PAIZES IMPORTADORES" — **João Fontoura** — Da Directoria de Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda.
"O CAFÉ EM PETROPOLIS" — **Alcindo Sodré**.
"O LICOR DOS TROPICOS" — **Hermes Fontes** — Autor das "Apotheoses".
"QUESTÕES ECONOMICAS, POLITICAS E SOCIAES DO CAFE' NO ESPIRITO SANTO" — **Lopes Ribeiro**.
"A MARCHA DAS CULTURAS NO TERRITORIO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO" — **Carlos Xavier** — Do Instituto Historico e Geographico do Estado do Espirito Santo.
"O CREDITO BANCARIO NO ESPIRITO SANTO E O APOIO QUE PRESTA A' LAVOURA DO CAFÉ" — **Julio Pinto Junior**.
"UM GRANDE CENTRO CAFÉEIRO. JUIZ DE FÓRA".
"UM MUNICIPIO EM QUE O CAFE' IMPERA. CARANGOLA" — **Waldemar Soares**.
"S. JOÃO D'EL-REY E O CAFÉ" — **Antonio Andrade Reis**.
"MANGARATIBA. TERRA DAS BEGONIAS" — **Renato de Almeida** — Autor do "Fausto"
"CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTORIA DO CAFÉ" — **Hildebrando de Magalhães**.
"O ENGENHO DAS CRUZES" — **Alberto de Oliveira** — Da Academia Brasileira de Letras.
"REPERCUSSÃO DO CLIMA SOBRE O CAFÉ" — **Honorio Silvestres** — Professor do Collegio Pedro II.
"DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS NO CUSTO DE PRODUCÇÃO DO CAFÉ" — **Mario Pinto Serva** — Autor do "O voto secreto".
"O CAFE' REZEDENSE" — **Julio do Valle Bittencourt**.
"DECADENCIA DOS CAFÉSAES E SUAS CAUSAS" — **Carlos Conceição** — Assistente technico do Instituto do Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio.
"A ACÇÃO DA PROPAGANDA NO CONSUMO INTERNACIONAL DO CAFÉ" — **Theodor Langaard de Menezes** — Antigo Delegado da Sociedade de Propaganda do Café nos Estados Unidos.
"ADMINISTRAÇÃO DE UMA GRANDE LAVOURA DE CAFE' NO ESTADO DE S. PAULO" — **A. Alves de Lima** — Director da Companhia Guatapará, de São Paulo.
"A LAVOURA DO CAFÉ NO AMAZONAS" — **Hannibal Porto** — Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.
"UMA IRMANDADE DE GRANDES CAFESISTAS E CIVILIZADORES — OS TEIXEIRA LEITE" — **Affonso d'Escragnolle Taunay** — Director do Museu Ypiranga, de São Paulo.
"PARAHYBA DO SUL, DO FASTIGIO AGRICOLA A' ESTAGNAÇÃO DOS BUROCRATAS" — **Aggripino Grieco** — Autor do livro "Amphoras".
"O MAIOR DOS BREVES, IMPRESSIONANTE FIGURA DE GENTILHOMEM RURAL" — **Aggripino Grieco**.
"O PROBLEMA DA RETENÇÃO E A DEPRESSÃO DOS MERCADOS CONSUMIDORES DO INTERIOR" — **S. Penalva Santos** — Director da Fabrica de Tecidos Sapopemba.
"O COMMERCIO DE CAFE' NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO" — **Carl Hellwig** — Antigo commissario de café na praça de Santos.
"SYSTEMAS ADOPTADOS PELOS FAZENDEIROS DE SÃO PAULO NA VENDA DO CAFÉ" — **Antonio de Queiroz Telles** — Director da Liga Agricola Brasileira.
"PAIZES CONCURRENTES E AS PERSPECTIVAS DE LUTA" — **J. C. Alves de Lima** — Antigo inspector de consulados do Brasil, na America.
"ORIGEM DOS SÓLOS AGRICOLAS DAS ZONAS CAFÉEIRAS" — **Luciano Jacques de Moraes** — Do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.
"A POLITICA DO CAFE' EM S. PAULO — **L. Zacharias de Lima** — Fazendeiro de café e Director da Companhia de Melhoramentos do Monte Alto — São Paulo.
"JOÃO CAETANO EM ITABORAHY" — **Sergio Buarque de Hollanda**.
"SYNOPSE DA LEGISLAÇÃO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO SOBRE O CAFÉ" — **Thiers Velloso**.
"MEMORIA SOBRE O CAFÉ" — **João Christovão Rieger**.
"O CAFÉ NA HOLLANDA" — **Luiz Villares Fragoso** — Consul Geral do Brasil em Amsterdam.
"A IMPORTANCIA DO CAFE' NAS RELAÇÕES COMMERCIAES E SOCIAES BRASILEIRO-AMERICANAS" — **Carlton Jackson** — Addido Commercial dos Estados Unidos, no Brasil.
"O CAFE' NA DINAMARCA" — **Hamilton Pires** — Consul do Brasil em Copenhague.
"A MISSÃO TUTELAR DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO EM DEFESA DO CAFÉ" — **Notas pelo Secretario Geral** da Associação Commercial do Rio de Janeiro.
"UM GIGANTE DA CULTURA CAFÉEIRA" — **Edmundo Rodrigues Germano**, Presidente da Camara Municipal de Muriahé, Minas.
"UMA CIRCUMSCRIPÇÃO CAFÉEIRA DA ZONA DO CAMPO. PALMYRA".
"METAPHYSIQUE DU CAFÉ" — **Blaise Cendrars**.
"O CAFÉ NO EGYPTO" — **Maurice Cohen & Figli** — Commerciantes em Alexandria.
"A HEGEMONIA DO VALLE DA PARAHYBA" — (Estudo sobre as velhas riquezas caféeiras dessa zona) — **Oliveira Vianna**.
"O CAFE' E A HOSPITALIDADE BRASILEIRA" — **Austregesilo de Athayde**.
"A INFLUENCIA DO CAFE' NO DESENVOLVIMENTO DO ESPIRITO SANTO" — **A. de Lima Campos**.
"O VISCONDE DE INDAIATUBA. SUA COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LAVOURA DO CAFÉ NO BRASIL" — **Redacção**.
"UM GRANDE PROPAGANDISTA DO CAFE' NO EXTERIOR: OCTAVIANO ALVES DE LIMA" — **Redacção**.
"O PAPEL DO DR. MARTINHO DA SILVA PRADO. NO DESBRAVAMENTO DO OESTE PAULISTA PARA A LAVOURA DO CAFÉ" — **Redacção**.
"O TRANSPORTE URBANO DO CAFE' HONTEM E HOJE NO RIO DE JANEIRO" — **Adhemar de Faria** — Presidente da Empresa de Transporte Commercio e Industria.
"O CAFE' NAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO" — **Viçoso Jardim** — Antigo secretario das Finanças do Estado do Rio.
"O CAFE' EM PERNAMBUCO" — **Eurico Dias Martins** — Director do Serviço do Fomento do Ministerio da Agricultura.
"A LAVOURA DO CAFE' EM SANTA CATHARINA" — **Alvaro Tavares da Cunha Mello**.
"O RYTHMO ETERNO. ANGRA DOS REIS E SEUS SUB-PORTOS, COMO ENTREPOSTOS ANTIGOS DO CAFE' FLUMINENSE, PAULISTA E MINEIRO" — **Assis Chateaubriand**.
"A REPERCUSSÃO DO MOVIMENTO ABOLICIONISTA SOBRE A LAVOURA DO CAFÉ" — **Levi Carneiro**.
"A OBRA DO CONSELHEIRO PRADO NA LAVOURA E NO COMMERCIO DO CAFÉ" — **Redacção**.
"UM VIVEIRO MORTO DA MÃO DE OBRA NEGRA PARA O CAFEZAL" — (Impressões vividas de uma visita á fazenda do commendador Joaquim José de Souza Breves, no pontal de Marambaia) — **Assis Chateaubriand**.
"UM FAISCADOR DO OURO-VERDE: CARLOS LEONCIO DE MAGALHAES" — **Assis Chateaubriand**.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

OS JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Aggravos

BELLO HORIZONTE, 8 — (O JORNAL) — Conceição — Aggravante: Francisco Dias Oliveira Duarte. Aggravado: João Martins Figueiredo Negaram provimento.

— São Francisco — Aggravante: Cypriano Ribeiro Mendes. Aggravada: Maria Francisco Oliveira. Não conheceram do recurso

APPELLAÇÕES

— BELLO HORIZONTE — Appellante: João Vasques. Appellado: Miguel Libero Negaram provimento

— Rio Branco — Appellantes: José Antonio Valente, sua mulher e outros. Appellado Antonio Julião Ferreira Converteram o julgamento em diligencia.

— Santa Rita do Sapucahy — Appellante: o Juizo. Appellados: José Antonio Adami e sua mulher. Negaram provimento.

— Guarará — Appellante. o Juizo. Appellados: Maria Conceição Oliveira e outros. Deram provimento.

— Aguas Virtuosas — Appellante: o Juizo. Appellado: Gabriel Pinto Ribeiro. Negaram provimento.

— Viçosa — Francisco Machado Santos. Appellado: Banco de Credito Real Converteram o julgamento em diligencia.

— Marianna — Appellante: The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, Appellado: Emerenciano Alves. Negaram provimento aos embargos.

— Bello Horizonte — Embargante: Roberto Barbieri Embargados: Ferreira Vianna & Cia. e outros. Despresaram os embargos.

— Monte Santo — Embargante: Lydia Dias Branco. Embargado: espolio de Fabiano Soares. Despresaram os embargos.

A MENSAGEM DO PREFEITO DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 8 — (O JORNAL) — Foi hoje publicada a mensagem que o sr. Christiano Machado, prefeito da cidade apresentou ao Conselho Municipal

A mensagem declara que a situação economica da cidade continua prosperando.

A receita orçada para 1926 foi de 3.200:000$000, tendo a arrecadação attingido a 5 271:400$935 A despesa, que fôra calculada em somma igual á da receita, attingir a réis 5 200:843$555.

O orçamento para o corrente exercicio é de 3.704:250$000 julgando o prefeito que a arrecadação produzirá differença para mais no total approximado de 850:000$000, por ter subido já a 3.392:005$518 até 12 de setembro ultimo.

A mensagem trata dos serviços executados na cidade e declara que é sensivel o augmento de construcções.

CONSELHO UNIVERSITARIO

BELLO HORIZONTE, 8 — (O JORNAL) — Em sessão da congregação da Faculdade de Medicina foram eleitos membros do Conselho Universitario os professores: Amelio Pires, Eduardo Borges da Costa e J. Mello Teixeira.

NOTICIAS DE SANTA CATHARINA

Os trabalhos do Congresso das das Municipalidades

NECESSIDADE DE UNIFORMIZAR-SE A ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS MUNICIPAES

FLORIANOPOLIS, 8 (O JORNAL) — O sr. Marcos Konder, na sessão do Congresso das Municipalidades, apresentou, em nome da commissão a que pertence, o seu trabalho sobre a necessidade de uniformizar-se a organização dos orçamentos municipaes.

Justificando-o, disse que o Congresso faltaria á sua finalidade se não procurasse resolver esse assumpto de primordial importancia para os municipios. O seu trabalho, que é um conjunto de algumas regras elementares de administração, foi classificado pelo congressista Arthur Costa como um verdadeiro "padre-nosso" para os superintendentes, o qual o examinou, conclusão por conclusão, demonstrando ser uma obra incontestavelmente, magnifica, norteada por um espirito pratico e operoso de administrador. Parte do trabalho estabelece a separação entre a receita e a despesa, classificando rendas e verbas; outra aconselha a reducção progressiva das taxas sobre edificação até o seu desapparecimento como medida necessaria para facilitar as construcções, e suggere ainda a diminuição de impostos sobre padarias açougues e leiterias. O sr. Marcos Konder apresenta como exemplo o municipio de Itajahy, que dirige, e no qual esses estabelecimentos pagam contribuições reduzidissimas. Combate o imposto municipal de exportação, que considera como um entrave para o seu desenvolvimento, e demonstra tambem a impropriedade e os inconvenientes do proprio imposto estadual de exportação.

Depois de fixar as percentagens em que devem ser baseadas as despesas, entra a tratar da concurrencia publica, dizendo que, apesar de aconselhavel, não acha que possa ser estabelecida como regra absoluta. Casos ha em que seria preferivel a administração directa para certas obras. Aconselha a maxima publicidade dos actos administrativos, fazendo imprimir relatorios annuaes com minimos detalhes sobre o emprego das verbas.

UM DOS MAIS IMPORTANTES RESULTADOS PRATICOS DO CONGRESSO

FLORIANOPOLIS, 8 (O JORNAL) — Um dos mais importantes resultados praticos do Congresso das Municipalidades foi o produzido pelo gesto do governador Konder, patrocinando accordos amigaveis dos municipios entre os quaes havia ainda duvidas sobre questões de limites.

São seis ou sete, talvez.

O sr. Adolpho Konder conseguiu com mansidão, resolver velhas questões de fronteiras municipaes que sempre acarretavam prejuizos á arrecadação de rendas como outros damnos de ordem moral.

Os presidentes dos conselhos destes municipios, logo que regressarem ás respectivas sédes, homologarão accordos definitivos.

NO SENADO

OS DEBATES EM TORNO DA INTERPRETAÇÃO REGIMENTAL DO DR. MELLO VIANNA — FALARAM OS SRS. MENDONÇA MARTINS, A. MONIZ, PAULO DE FRONTIN E BUENO BRANDÃO — A DIVERGENCIA VAE SER SOLUCIONADA

A' hora regimental, o sr. Mendonça Martins abriu os trabalhos, passando depois a presidencia ao sr. Olegario Pinto, supplente de secretario.

Occupando logar nas bancadas, o sr. Mendonça Martins esteve na tribuna, tratando do assumpto que nos ultimos dias vem agitando vivamente os debates do Senado — a nova interpretação que o sr. Mello Vianna deu ao regimento, exigindo a presença de 21 senadores no plenario, para que a sessão possa continuar.

Membro da Mesa do Senado como 1º secretario, sempre o representante alagoano respeitara a praxe que ali encontrara consagrada, quanto a poder o Senado proseguir nos seus trabalhos com qualquer numero no recinto. Ha poucos dias, porém, presidindo eventualmente a uma sessão do Senado, suspendera os trabalhos ao verificar que não se achavam presentes 21 senadores, isto porque não se sentira com autoridade para revogar uma decisão do presidente effectivo da casa, a quem o Regimento outorga a competencia para ser seu interprete e executor.

Assim, não ficara "aterrorizado", consoante a expressão que lhe attribuira o sr. Antonio Azeredo, no discurso que na vespera pronunciara, se bem que tenha opinião pessoal a respeito, favoravel á praxe tradicional do Senado, entendera que lhe não seria licito fazel-a prevalecer, em contraposição ao ponto de vista do sr. Mello Vianna, para poupar á austeridade do Senado o ridiculo deprimente de ter a Mesa duas maneiras de entender a mesma questão. Não houve no caso, nem podia haver, timidez ou terror, a menos que se confunda timidez com gentileza e carinho.

A seguir, esteve na tribuna o sr. Antonio Moniz, expendendo novos argumentos em apoio á maneira de ver do sr. Mello Vianna.

Na opinião do representante bahiano, uma vez que o sr. Mello Vianna tomou a decisão que vem provocando os debates do Senado, outro membro da Mesa não poderia desrespeital-a. Sómente o Senado, que é o interprete ultimo do Regimento, poderia modifical-a. Mas o Senado, até ao presente, não se pronunciara contra a decisão do sr. Mello Vianna. Dest'arte, a Mesa deveria observal-a.

Na tribuna, o sr. Paulo de Frontin fez sentir que o vice-presidente do Senado, que é o presidente do Congresso Nacional, tanto quanto o presidente effectivo da casa, tem competencia para interpretar o Regimento. Se ambos discordam na interpretação do Regimento, um não póde impôr ao outro a sua maneira de vêr. Era urgente, portanto, encontrar uma solução que conciliasse as divergencias. O representante carioca não tem preferencia por nenhuma das duas correntes. Pensa, porém, que se deve ter muita attenção na regulamentação definitiva do caso, para que se não venham mais tarde cercear direitos da propria minoria. Com effeito, se se fixar em 21 o numero de senadores necessarios ao funccionamento do Senado, póde acontecer que um representante da opposição occupe a tribuna para criticar actos do governo, desagradando a maioria parlamentar que o apoia. Se essa maioria quizer impedir que o opposicionista fale ao Paiz, bastará abandonar o recinto. Não havendo 21 no recinto, o presidente levantará a sessão. Ora, os que hoje são maioria, amanhã podem ser minoria.

Sem interesses de qualquer ordem na solução do caso, o orador deseja sómente que, na regulamentação do dispositivo regimental, fique assegurado ao senador o direito de se conservar na tribuna, occorrendo a hypothese que formulou.

Novamente na tribuna, o sr. Antonio Moniz explicou melhor o seu ponto de vista, já sustentado na assembléa de seu Estado, accentuando que não tivera intuito de censurar o sr. Antonio Azeredo, por ter este mantido um criterio diverso do estabelecido pelo sr. Mello Vianna.

Por ultimo, falou o sr. Bueno Brandão, que se manifestou algum tanto surpreso por tanto barulho em torno de uma questão meramente doutrinaria. Ademais, a divergencia de interpretação vae ser resolvida pela indicação offerecida pelo sr. Aristides Rocha. E tanto o sr. Mello Vianna, como o sr. A. Azeredo não poderão se sentir diminuidos se o seu criterio não fôr o adoptado pelo Senado. Antes, ambos conformar-se-ão com o que fôr approvado pelo plenario.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as materias constantes do avulso, sem debates.

O chefe do Estado visitou a Bibliotheca Nacional e a Delegacia do Imposto sobre a Renda

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, tendo visitado, porém, officialmente, a Bibliotheca Nacional e a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, esta, á tarde, em companhia do ministro Getulio Vargas e prefeito Prado Junior, aquella pela manhã, acompanhado do ministro Vianna do Castello, comparecendo a ambas tambem o capitão-tenente Braz Velloso, ajudante de ordens.

A permanencia do sr. Washington Luis offereceu os aspectos acostumados; procurando tudo vêr e solicitando informações a cada instante, ora para elogiar as installações, ora para apontar-lhe as falhas que apresentam, percorreu todos os serviços, demorando-se em as secções que as dividiam para examinar a marcha dos trabalhos que realizam ou conhecer o material que hajam logrado reunir. Receberam-n'o, á porta principal, os srs. Mario Behring e Souza Reis, assistindo-o durante o tempo em que esteve nas repartições que dirigem.

CENTRO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-á amanhã ás 16 horas, na séde da Liga de Defesa Nacional, uma reunião do Centro Academico da Faculdade de Medicina, afim de se proceder á eleição da nova directoria, para o periodo de novembro de 1927, a novembro de 1928.

PARA RESGATE DA "LYRA MUNICIPAL"

AS APOLICES HONTEM SORTEADAS

Na Directoria da Fazenda da Prefeitura foram hontem sorteadas e vão ser resgatadas as seguintes apolices da emissão "Lyra Municipal":

25766	14517	10515	29260	31544
6239	3443	38508	44125	44093
2033	35854	3868	38688	38769
11607	4079	40632	45405	4288
13937	36219	36384	10112	37714
23557	44857	505	15359	16760
9825	37640	20921	24138	21958
2958	37399	13301	21586	8643
43093	38742	36834	15041	29000
39222	20148	30178	7514	2004
45334	45299	35705	37834	30058
11147	11934	44240	38238	6875
2222	8768	25734	13648	42671
32590	13981	36243	26201	1618
36517	19627	8913	13283	36601
2389	13094	27556	18190	4273
14721	30105	28448	39705	17637
18522	6494	8858	11822	8357
15063	15593	3669	33526	33221
43750	40792	34158	862	5286
31693	35846	18167	40413	29432
27303	16530	724	21127	15835
11333	24830	44641	29311	30019
36771	31024	3837	13209	341
41704	12010	30932	20500	22057
8822	37317	1973	6715	6308
11194	18293	3319	1228	30089
28794	24314	43169	37546	31118
10112	17317	5771	33171	45444
19725	29605	13146	24148	9378
27255	39652	649	45156	6117
34956	9936	45447	42502	5804
43906	11616	4619	45042	21232
36425	25420	37151	20849	32757
14385	28646	33416	4415	31293
25128	206	7817	15904	33886
19681	7737	36573	21425	41342
27466	3435	21179	42839	20173
39516	27431	14223	20401	31646
3568	40199	36998	28151	45006
31992	32973	28467	6606	3413
18153	14204	40442	23015	20124
35040	7010	41352	40707	20864
9139	44716	5161	1262	2476
24511	27630	19640	30944	43165
26300	42204	37594	36084	23751
20586	32851	16374	32998	40326
26738	32326	1580	37832	34992
14145	407	13667	15029	34605
32837	14689	4820	45232	1658
27942	29349	31065	40544	23467
26226	44260	31302	10175	1939
10444	27810	32614	4092	35810
39188	4798	28832	10225	41515
39472	11250	17448	14378	12638
24630	32350	2954	41779	38120
28397	9607	32380	12185	23260
4673	3713	5196	24618	31328
41067	14883	35947	1895	15292
32754	16082	31226	6079	7301
44677	33008	42100	32809	45438
35573	11449	42065	38758	37950
33800	44144	11145	15338	2499
19206	40109	32650	36788	2803
40147	12196	28896	15031	43880
18772	16732	16467	1703	30942
28649	27410	5529	11948	7267
36510	9785	9101	5334	15127
21188	41562	5505	18356	4748
17435	36299	41068	38932	26945
12758	38130	16794	5137	35879
43681	45363	38346	1211	13078
39665	27044	23923	13221	630
33942	23112	27918	5852	10568
27940	35160	36414	18198	793
25566	958	35897	44161	40802
40246	44994	26662	45467	5447
25085	21163	9859	32746	32269
2923	13986	20040	41241	9191
10225	18696	7112	31379	31162
44183	28323	35539	20958	16724
10086	1652	22378	21817	33219
25652	17038	33781	23126	16157
10450	39135	5774	14696	41429
12035	2602	36642	30443	39752
24943	13825	30409	5798	42956
28604	31123	551	25502	23417
17650	44715	11547	31160	36697
31721	6525	18505	26456	26629
19135	518	18156	24756	2100
7009	32840	13288	28715	20207
33365	27962	93	1382	34456
25441	37189	2228	33555	30869
12086	2003	4264	10577	28017
44372	33317	34668	1320	41192
21243	13959	12472	22183	36557
33201	36142	6181	13861	32665
20852	25695	31625	28590	20768
9919	27361	39133	44867	16547
18052	1503	27763	8751	15651

OS PRESENTES A "O JORNAL"

SABÃO "PROTECTOR"

A Saboaria Parahybana acaba de lançar no mercado uma nova especie de sabão de "toilette", antiseptico e desinfectante, extremamente recommendavel pelas suas qualidades anti-microbianas e pela fórma por que conserva a cutis e mantém a pelle lisa e assetinada.

Não ha quem, no Brasil, desconheça o esforço e a relevante obra industrial realizada pela firma Seixas Irmão & C., cujo rótulo é a melhor reclame da excellencia dos productos que apresenta.

A PATRIA E O DEVER NACIONAL

(Conclusão da 3ª pagina)

Pio IX, no "Syllabus" de 1864, havia condemnado a proposição segundo a qual o amor da patria justificaria soberanamente por si só todo perjurio e toda a acção criminosa que estivesse aliás em opposição com a ordem moral e a lei divina.

A linguagem altaneiramente dogmatica de certos nacionalistas extremados, em França como alhures, revela sobremaneira esta concepção pagã da religião nacional da Cidade. Outro tanto se diga das manifestações apparatosas de nomenagem e culto ao direito illimitado da patria, como as prodigaliza sem discreção o Fascismo italiano. Mas sobretudo na Allemanha a divinização pagã do direito supremo e illimitado da patria depois de ter inspirado e pretendido legitimar horrorosos abusos da força, no meio de circumstancias tragicas, exprime-se com uma brutalidade provocadora pela bocca dos partidarios exaggerados do nacionalismo e do pangermanismo, conhecidos hoje com o nome de "racistas".

O erro doutrinal do nacionalismo absoluto não é infelizmente uma pura ficção de espiritos exaltados, em cata de heresias á Ferrabraz.

O que é contrario ao nacionalismo absoluto, á moral social e á sã philosophia do direito publico é o valor illimitado, incondicionado que essa doutrina quer attribuir ao direito da cidade, ao interesse nacional.

O direito da cidade, o interesse nacional, como toda a instituição legitima e justificada, merecem respeito, attenção dedicação, lealdade.

Mas, como todo valor humano, devem concordar transigir, accomodar-se com outros direitos e outros valores, cujo titulo é igual ou mesmo superior ao seu."

O DIREITO DE DEUS

O padre la Brière collocou então o direito humano em face do direito divino:

— "O direito de Deus leva vantagem necessariamente sobre todo direito humano sobre todo o valor terrestre. A moral social rege o governo dos povos, do mesmo modo que a moral individual rege o procedimento dos particulares, submettendo o proprio serviço da patria a regras, imperativas do direito e do dever. A cidade não têm sobre os seus proprios membros um direito illimitado, incondicional; a sua funcção, nós o sabemos é respeitar e consagrar, mas não absorver e confiscar direitos legitimos e primordiaes dos individuos e das familias; por esta razão existem limites moraes e objectivos ás requisições que a cidade pode legitimamente impor em nome do interesse nacional aos seus proprios adherentes, filhos da mesma patria.

Finalmente, cada cidade, cada patria, não é unica no mundo. Fóra de suas fronteiras e em relação com seu governo e com seu povo, existem muitas outras nações muitas outras patrias, cujos direitos e cujos titulos são exactamente da mesma ordem que os seus, ião respeitaveis como os seus. O poder que preside aos destinos de cada nação é obrigado a guardar para com as outras patrias as regras da justiça e da caridade sociaes, e em primeiro logar respeitar lealmente o bem e o direito de outrem.

Por conseguinte a supremacia do interesse nacional, e, em nome da moral, em nome do direito em nome do bem universal, limitado e regulado por um grande numero de obrigações precisas e imperiosas. Todas as pretensões politicas não são necessariamente licitas pela unica razão de que parecem vantajosas á patria. Todos os meios não se tornam aceitaveis pelo unico motivo de poderem servir ao interesse nacional.

Em uma palavra, a supremacia do interesse nacional da potencia exterior e interior do Estado, em relação ás outras finalidades racionaes do governo da coisa publica, deve ser considerada como relativa e não absoluta.

Considerada como relativa, como respeitando o direito de Deus, o direito da moral, os direitos dos individuos e das familias, o direito das nações estrangeiras, esta concepção torna-se honesta e admissivel.

Contra um nacionalismo assim limitado e condicionado a moral social nunca poderá motivar objecção alguma radical."

A UNIDADE DA PATRIA BRASILEIRA

Foram tocantes, pelo que de verdade encerramos, as palavras finaes do padre Yves de la Brière, exaltando a unidade da patria brasileira:

— "A patria brasileira offerece ao historiador e ao politico um espectaculo memoravel: o de sua estabilidade persistente e o de sua magnifica unidade moral.

Emquanto a America Hespanhola, que possue, todavia, a unidade linguistica e a unidade religiosa, se fraccionou, desde que se tornou independente, em um bom numero de nações totalmente distinctas, — a America portugueza o Brasil, que representa quasi a metade da America do Sul, continuou, após a independencia, um unico e mesmo bloco formidavel, uma unica e mesma organização politica, cuja importancia persiste preponderante em toda a zona latina do novo mundo.

Esta unidade brasileira — observou o conferencista — deverá ter tido por causa inicial uma commum ligação a uma unica e mesma dynastia nacional, sob a qual se consolidou fortemente a tradição politica da grande patria independente.

A tradição da unidade nacional e politica penetrou profundamente todas as almas brasileiras, a oeste e a leste, ao norte e ao sul. Ella reune, numa mesma concepção e num mesmo amor, todas as fracções de um povo immenso espalhado sobre um enorme territorio.

Grandes homens do Estado, unidos a valorosos soldados, estabilizaram todas as suas longinquas fronteiras. Elles mantiveram gloriosamente a bandeira da patria commum e firmaram seus destinos na justa paz e na justa guerra.

O Exercito e a Marinha do Brasil velam pela segurança do territorio, sempre promptos — se por, infelicidade, os processos pacificos e as garantias internacionaes vierem a falhar ante uma aggressão injusta, — sempre promptos ao uso legitimo do gladio: pondo, então a força a serviço do direito."

A fé dos crentes invoca confiante a protecção celeste para os destinos da patria, para que o Brasil goze, com honra, essa paz verdadeira e fecunda que é conforme ao direito e que é a tranquillidade da ordem. Ella é a nobre e espiritual victoria que imploramos a essa Madona estrellada, radiosa e virginal que os Brasileiros, como os Francezes, chamam "Nossa Senhora das Victorias."

A imagem amada da patria convida todos os filhos de um mesmo povo á união, á concordia, ao labôr, aos nobres esforços, ao zelo do bem publico A bandeira da patria é um magnifico symbolo de sacrificio e de esperança."

EMBLEMA HERALDICO DO BRASIL

"Dentro da noite estrellada — concluiu, perorando, o conferencista — saudemos juntos essa joia do nosso bello céo austral que é, ao mesmo tempo, o emblema heraldico e nacional do Brasil, constellação esplendido que irradia sobre todos vós as mais profundas emoções de fé, de patriotismo e de poesia: o Cruzeiro do Sul!"

A ULTIMA CONFERENCIA DO PADRE YVES DE LA BRIE'RE

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco numero 118, o padre Yves de la Brière, fará uma conferencia sobre "A realeza universal de Christo".

Esta conferencia, que será a ultima que o apreciado orador fará entre nós, pois partirá no mesmo dia, á noite, para sua patria, terá a honra do comparecimento do sr. arcebispo coadjuctor, d. Sebastião Leme.

A Commissão Organizadora convida, por nosso intermedio, a todos que desejarem assistir essa conferencia, para a qual a entrada é franca.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

O DIA DA AMERICA

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e União Inter-Americana de Mulheres, em cumprimento daquelle dos seus fins que visa "estreitar os laços de amizade com os demais paizes americanos, afim de contribuir para a manutenção perpetua da Paz e da Justiça no Hemispherio Occidental" promoverão a 12 do corrente uma sessão solemne em commemoração do "Dia da America".

Esta festa, que terá certamente o mesmo brilho que as anteriores terá logar no theatro Casino Beira Mar, ás 16 horas, sendo convidadas as altas autoridades e o corpo diplomatico.

Accedendo gentilmente ao convite da directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, a artista Berta Singerman tomará parte nesta festa de solidariedade feminina continental.

A sessão, que foi organizada pela commissão de actividades sociaes, sob a direcção da poetisa Esther Ferreira Vianna, será presidida por Bertha Lutz, sendo orador official o parlamentar e academico dr. Augusto de Lima.

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

O Brasil artistico está na ordem do dia em Buenos Aires.

Primeiro, foi o exito ruidoso da sra. Julieta Telles de Menezes. Depois, foi o successo do maestro Ernani Braga. Agora, é mlle. Germana Bittencourt, sensibilidade tão brasileira e tão moderna, que encanta as platéas cultas de Buenos Aires.

Mlle. Germana Bittencourt já deu em Buenos Aires algumas audições que fizeram sensação, conquistando para o seu nome as sympathias da capital portenha.

O seu primeiro concerto foi no dia 1º, na Sociedade Wagneriana; a 5, deu outro na Diapasora; e a 8 e 9 na Filarmonica — as tres sociedades mais prestigiosas de Buenos Aires.

Mlle. Bittencourt fez-se ouvir, ainda, com exito, pelos grupos de "Martim Fierro" e de "La Pena".

Dos seus programmas agradaram, sobretudo, as harmonizações de Jayme Ovalle, as composições do professor Luciano Gallet, de Francisco Braga, de Sotero Cosme, de Ernani Braga, de Lourenso Fernandez.

E grande parte deste successo cabe tambem ao maestro Ernani Braga, que tambem está em Buenos Aires.

O momento, em Buenos Aires, é de triumpho e de enthusiasmo para a arte brasileira.

* * *

O fim da estação vae ter, entre as suas festas mais amaveis, o recital de mlle. Nair Werneck Dickens.

Será amanhã, no Trianon, ás 16 1|2 horas, e ha viva curiosidade em torno delle, na nossa sociedade mais culta e elegante.

* * *

De accordo com o programma de festas que a directoria do Automovel Club do Brasil vem promovendo, neste inverno, em homenagem aos seus associados e exmas. familias, realiza-se a 12 do corrente, ás 16 horas, a festa infantil com distribuição de brinquedos. Essa festa, que é exclusivamente para os filhos dos socios, deverá ser encantadora, attendendo ás providencias que têm sido tomadas.

* * *

A sra. Cincinato Braga abriu ante-hontem os elegantes salões da sua vivenda, que é uma das mais encantadoras do bairro de Laranjeiras, para uma recepção ás pessoas de suas relações.

A illustre dama, que ha pouco regressou da Europa, reuniu nessa recepção vultos da mais brilhante significação social, e os seus salões viveram horas de grande encanto e espiritualidade.

Foi, em uma palavra, uma reunião lindissima a de ante-hontem, no palacete das Laranjeiras.

Estiveram presentes á recepção da senhora Cincinato Braga o ministro Mangabeira e senhora, embaixador Raul Fernandes e senhora, senador Adolpho Gordo, sr. Sampaio Corrêa e senhora, sr. Pereira da Costa e senhora, dr. Fabio Sodré e senhora, deputado João Simplicio, deputado João Mangabeira e senhora, conselheiro Pedro Leão Velloso e senhora, dr. Roquette e filhas, dr. Bueno de Andrade e muitas outras pessoas.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Armenia Peçanha.

— A sra. Dulce Pacheco Leão.

— A viuva Anatolio Valladares.

— A sra. Oliveira Botelho.

— A sra. Maria de Albuquerque, esposa do major reformado da Policia Militar, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque.

— A senhorita Armanda Cerqueira e Silva.

— A senhorita Nair Califfré.

— O professor Mello de Carvalho.

— O dr. Francisco Furtado Aarão Reis.

— O dr. Decio Fernandes Guimarães.

— O deputado Daniel de Carvalho.

— Faz annos hoje o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha.

— Faz annos hoje a senhorita Alzira, filha do sr. Joaquim de Souza Ferreira.

— Fez annos ante-hontem o sr. Alfredino S. Carvalho, alto funccionario da Leopoldina Railway, em Imbetiba, e, presentemente, com exercicio no escriptorio central. Por esse motivo os seus amigos e collegas offereceram-lhe um jantar no restaurante "La Toscana".

— Por motivo da passagem de seu natalicio que, ante-hontem, decorreu, foi muito cumprimentado o conego Marcos Sant'Iago, vigario da Ilha do Governador.

— A data de amanhã assignala o anniversario natalicio do contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, director geral do Pessoal da Armada.

— Fez annos hontem o major Mario Ary Pires, official de gabinete do ministro da Guerra.

— Faz annos hoje, o sr. Jorge D. Gouvêa, chefe da Secção de Emprestimos do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

— Faz annos amanhã, o sr. Benjamin Fineberg, gerente no Brasil de representação da fabrica cinematographica Metro-Goldwyn Meyer First-National Pictures.

Joven, mas possuindo um talento ductil e vibrante, mlle. Maria Emilia já possue uma personalidade propria e imprime á sua arte um caracter inconfundivel.

Pertencendo a uma das familias de mais nobre aristocracia intellectual que o Brasil possue, mlle. Maria Emilia tem nas veias uma gota daquelle sangue lyrico, que nos deu a arte illuminada e colorida de Martins Fontes.

E' uma authentica organização de artista, que trouxe para a vida o destino feliz de emoldurar numa linda voz harmoniosa a alma commovida dos nossos poetas.

A critica de S. Paulo já disse de mlle. Maria Emilia todo o bem que podia dizer.

A nós outros, cariocas, resta-nos apenas a ansiedade de esperar o momento de ouvil-a e admiral-a.

Mlle. Maria Emilia Fontes dará depois de amanhã uma audição de poesias entre nós, para alegria de todos aquelles que amam a arte de dizer.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. João Machado Ferreira, alto funccionario da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, e de sua esposa d. Celia Machado Ferreira, com o nascimento de um petiz que na pia baptismal receberá o nome de Joacy.

Contractou casamento com a senhorita Dalva da Silva, filha da viuva Paschoalina da Silva, o sr. Hagessê Pereira.

Nupcias

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Emma Sicard, filha do sr. Henrique Sicard, e da sra. d. Corina F. Sicard, residente em Jaguarão, Rio Grande do Sul, com o engenheiro militar major dr. Oswaldo Gomes da Costa, irmão do nosso confrade sr. Oscar da Costa, director da "A Esquerda".

— Realizou-se hontem o casamento do pharmaceutico Francisco Leite D. Araujo, com a senhorita Stella Gomes Portugal. Os jovens nubentes seguiram para Petropolis após as ceremonias.

— Realizou-se hontem, em Passa Quatro, Estado de Minas Geraes, o casamento do sr. Benedicto Malladio da Costa, com a senhorita Angelina Ribeiro De Lorenzo, filha do commerciante sr. José De Lorenzo e sua esposa d. Anna Ribeiro De Lorenzo.

— Perante o juiz da 2ª Pretoria Civel, realizou-se hontem o consorcio do sr. Manoel Paiva Barreto, empregado publico, com a senhorita Deolinda de Nazareth.

Foram padrinhos por parte do noivo, os srs.: professor Angeli Torteroli e Amadeu Pasqueto, e, por parte da noiva a sra. d. Alzira Corrêa Vieira e seu esposo sr. João Baptista Vieira.

Os convidados acompanharam os nubentes á residencia de mme. Thereza Pasqueto, na Penha, que offereceu um banquete aos mesmos.

Bodas de prata

No dia 11 do corrente festejam as suas bodas de prata o major Joaquim Duarte Barbosa e exma. esposa d. Felicia Brando Barbosa, havendo ás 9 horas uma missa solemne na igreja de S. Francisco Xavier e á noite o casal dará uma recepção aos seus parentes e amigos.

Deste feliz consorcio nasceram 10 filhos, obedecendo a seguinte ordem: Maria de Lourdes, Zelia, Gilberto, Gilda, Moacyr, Decio, Diva, Jorge, Sylvia e Dora Branco Barbosa.

Festas

Um originalissimo concurso está despertando muito interesse em Copacabana. E' promovido pelo Praia Club, novel associação do bairro. Inaugurando a estação de banhos de verão, no posto 4, o Praia Club organiza o gracioso concurso de sombrinhas, a realizar-se na manhã do dia 6 de novembro, primeiro domingo do mez.

A inscripção é feita no momento, para quem não queira mandar o seu nome á séde provisoria do club, á rua Santa Clara, 160, havendo premios valiosos para as sombrinhas mais ricas, mais originaes e mais graciosas.

— No dia 18 do corrente, realizar-se-á, na Embaixada dos Estados Unidos e sob o patrocinio do embaixador Edwin Morgan, brilhante espectaculo em beneficio da "A Pequena Cruzada", a sympathica e benemerita associação carioca.

Além do chefe da representação diplomatica americana, patrocinam a festa as sras. condessa de Rohen, Clementino Fraga, Aloysio de Castro, Delgado de Carvalho, Bandeira de Mello, Abreu Fialho, Ildefonso Dutra e Alfredo Sequeira.

O producto do festival reverterá em beneficio da fundação do Hospital Infantil, annexo á séde da Pequena Cruzada.

No espectaculo, cujo programma será opportunamente publicado, tomarão parte membros do corpo diplomatico e pessoas de grande relevo na nossa sociedade.

Conferencias

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, 118, o revmo. padre Yves de la Brière, preclaro professor da Faculdade de Direito do Instituto Catholico de Paris, fará uma conferencia sobre "A realeza universal de Christo.

Esta conferencia, que será a ultima que o apreciado orador fará entre nós, pois partirá no mesmo dia, á noite, para a sua Patria, terá a honra do comparecimento do arcebispo-coadjutor d. Sebastião Leme.

A commissão organizadora convida, por nosso intermedio, a todos que desejarem assistir a esta conferencia, para a qual a entrada é franca.

Homenagens

No ultimo despacho presidencial na pasta da Guerra, foi promovido ao posto de coronel do nosso Exercito, o tenente-coronel João Augusto Cesar da Silva.

Esse official, que possue o curso das tres armas, tem exercido varias commissões militares de relevo, dentre ellas a de commandante das Escolas de Aperfeiçoamento e de Estado-Maior, cargos em que deixou varias amizades.

Por isso mesmo, ao coronel João Augusto, que se encontra, actualmente, no commando do 23º batalhão de caçadores, aquartelado em Natal, Rio Grande do Norte, têm sido dirigidos daqui muitos telegrammas de parabens.

— Os funccionarios e collegas do sr. Jorge D. Gouvêa, chefe da Secção de Emprestimos do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União fizeram-lhe, hontem, uma grande manifestação de apreço pela passagem da data do seu anniversario natalicio a transcorrer hoje.

Em nome dos seus collegas falou o sr. João Coelho Netto que, interpretando o sentimento de todos os funccionarios daquelle Instituto offereceu-lhe uma rica lembrança, tendo o homenageado agradecido com palavras carinhosas.

Hospedes e viajantes

Seguiu para Recife, acompanhado de sua esposa, o dr. Eleyson Cardoso, que foi assumir o cargo de inspector do porto daquella cidade, para o qual foi recentemente nomeado.

— Em gozo de férias, segue hoje para S. Lourenço, o dr. Gilberto Monte, funccionario da Recebedoria do Districto Federal.

— Em companhia de seu tio, sr. Luiz Gomes da Silva, regressou hontem de Matto Grosso, a senhorita Ariella, gentil filha do fazendeiro e capitalista sr. Paulino Gomes da Silva.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, os srs.: Lionello, Jona, Joseph Tourenq, Josef Spiess, Ludvig Zores, Danton Fonso, G. Cunmatographica Metro-Goldwin Mayer Spore e Frank Sheehy.

Enfermos

Foi submettido a uma intervenção cirurgica, na Casa de Saude São Sebastião, o nosso confrade sr. Roberto Schmidt, director-gerente da "Careta".

Em acção de graças

Para commemorar o restabelecimento de mlle. Lucy Ferreira Lopes, será celebrada uma missa em acção de graças hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo.

Intervindo na contenda, foi ferido a bala

Em estado grave, foi para o Prompto Soccorro

Varios individuos, dando por terminados os seus trabalhos, encontravam-se hontem, á noite, na rua Lopes de Souza, a porta de um botequim, quando entre dois delles, por um motivo apparentemente futil, estabeleceu-se uma discussão que, aos poucos se foi aggravando, uma vez que nella enveredaram os antagonistas pelo caminho dos insultos e ameaças.

Eram estes, os que discutiam, os operarios José Nogueira e Luciano Palmas, dando para intervir no caso, em determinado momento, com o proposito de evitar chegassem os mesmos á vias de facto, o empregado do Entreposto de Leite Waldemar Ferreira, de 26 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á rua de S. Christovão numero 314.

Encaminhou-se Waldemar para José Nogueira que dos dois era o que mais exaltado se mostrava, tanto que ao mesmo tempo em que aquelle o fazia, Nogueira arrancou de um revólver, procurando alvejar Luciano. Deu-se em tal momento certa confusão e José Nogueira bateu o gatilho da arma, mas dos disparos feitos os projectis não foram attingir ao que certamente elle visara. Uma das balas foi ferir gravemente a Waldemar no abdomen, penetrando-lhe na região umbelical.

Emquanto alguns dos homens, com o desenlace sangrento que tivera o caso, corriam a amparar o ferido, José Nogueira, porque a confusão se tivesse tornado maior, aproveitou-se disso para fugir, não sendo mais visto, tendo pouco depois chegado uma ambulancia da Assistencia Municipal ao local, de onde transportou o ferido para o posto central, á praça da Republica. Ahi lhe foram prestados os primeiros cuidados medicos, sendo elle, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia do 10° districto abriu inquerito sobre o facto, estando em procura do criminoso.

Um operario atropelado, na rua Marquez de Abrantes

E' culpado o auto n. 8098

Hontem, á tarde, na rua Marquez de Abrantes, o auto particular n. 8.098, dirigido pelo motorista Innocencio de tal, atropelou o operario Miguel Lopes, de 32 annos, residente á ladeira dos Tabajaras n. 36, produzindo-lhe contusões generalizadas.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

O motorista culpado fugiu e a policia do 6° districto registrou o facto.

Um conductor de bonde colhido por automovel

No largo dos Leões, hontem á noite, foi colhido pelo automovel de praça n. 8.478, que fugiu logo após o desastre, o conductor da Light Alberto José Pereira, de 20 annos, portuguez e morador á rua das Laranjeiras n. 163.

Pereira, em consequencia do accidente, ficou com um ferimento contuso na cabeça, tendo sido removido para o posto central da Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, feito o que, recolheu-se á sua casa.

A policia do 21° districto registrou o facto, sobre o qual foi aberto inquerito.

OS AÇOUGUES DE EMERGENCIA

CONDEMNADOS PELA SAUDE PUBLICA

O director interino do Departamento Nacional de Saude Publica dirigiu ao secretario do prefeito o seguinte officio:

"Venho pedir-lhe a fineza de solicitar a attenção do exmo. sr. prefeito para um assumpto da maior importancia e opportunidade, varias vezes trazido ao estudo deste Departamento por meio de memoriaes e requerimentos.

Refiro-me aos açougues de emergencia. Posta de lado a questão de interesse privado dos negocios de carne verde, ha a considerar o ponto de vista da hygiene geral. Ora, esta é positivamente que interessa á collectividade, cuja saude nos compete conservar e melhorar.

Construcções de madeira, apresentando uma inobservancia absoluta dos preceitos de asseio, entretendo a proliferação de moscas e estando em completo antagonismo com os dispositivos legaes que regulam a hygiene dos açougues, taes installações aberram de todas as exigencias da Saude Publica e não devem ser permittidas numa cidade como o Rio de Janeiro.

Entretanto, se circumstancias especiaes impedem á Prefeitura o fechamento dos actuaes açougues de emergencia, este Departamento toma a liberdade de suggerir ao exmo. sr. prefeito, com a devida venia, que ao menos não se concedam novas licenças, sendo mesmo muito conveniente que não seja dado novo andamento á construcção do açougue de madeira que ora se está levantando na Praça Saenz Peña."

Chocou-se a motocycleta com o auto-caminhão

Um inspector de vehiculos ferido

Hontem, na praia do Flamengo, esquina da avenida Oswaldo Cruz, chocaram-se a motocycleta n. 11, da Inspectoria de Vehiculos, e o auto-caminhão n. 8.804, dirigido pelo motorista Amador Nogueira.

Ficou ferido, em consequencia do desastre, o fiscal de vehiculos numero 124, Antonio Sá Freire, de 29 annos, casado, residente á rua Carlos Gomes 49, o qual viajava na motocycleta.

Soffreu elle fractura do braço direito e escoriações generalizadas, havendo recebido os necessarios curativos na Assistencia.

As autoridades do 6° districto tomaram conhecimento do facto, tendo o commissario Sergio Affonso Alves apurado a responsabilidade do motorista Nogueira.

Uma senhora desapparecida de casa, ha sete dias

O sr. Casemiro Santos Rodrigues, morador na casa n. 54 do Morro do Pinto, queixou-se ao commissario Egydio Reis, de serviço á delegacia do 8° districto, de haver desapparecido, ha sete dias da alludida casa, sua esposa, d. Maria da Cruz, de 45 annos, de nacionalidade portugueza, accrescentando já a ter procurado, inutilmente, nas casas de pessoas amigas.

O CENTENARIO DO ENSINO PRIMARIO

RECIFE, 8 (A.) — O "Jornal do Commercio" em sua edição de hoje publicou um artigo do historiador pernambucano Carlos Pereira da Costa, a proposito da falsa commemoração do Centenario da Instituição do Ensino Primario no Brasil.

O articulista entre outros argumentos apresenta os actos anteriores á lei de 15 de outubro, criando escolas primarias em varios pontos do paiz, estranhando que o mencionado centenario transcorra depois de cem annos da fundação dos cursos juridicos secundarios.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

OFFICIO DO PARTIDO DEMOCRATICO E A QUESTÃO DO CAFE' MINEIRO

A Associação Commercial recebeu da commissão executiva do Partido Democratico, o officio seguinte:

"Exmo. Sr. Presidente da Associação Commercial: — Informados de que na ultima sessão semanal desta digna Associação foram entregues a diversos socios os titulos de eleitores qualificados, graças aos esforços da secção de alistamento eleitoral, temos a honra de, aproveitando esta opportunidade, vir apresentar á Associação Commercial proficuamente dirigida por v. ex., as nossas felicitações as mais vivas pela utilissima e patriotica iniciativa de facilitar aos commerciantes o alistamento eleitoral, animando-os, assim, ao exercicio dos seus direitos e cumprimento de seus deveres de cidadania.

Na campanha em prol da regeneração dos costumes politicos em que estamos empenhados reputamos base fundamental **o voto livre e consciente do cidadão.**

Mesmo que elle não partilhe de todas idéas de nosso programma, mesmo que não pertença á nossa agremiação politica, vemos em todo cidadão que se prepara a cumprir o dever de votar, um novo passo para a realização do Ideal que visamos, a verdadeira democracia no Brasil.

Estamos certos de que se o exemplo civico que esta Associação vem dando fôr imitado pelas Associações congeneres dos Estados e por todas as Associações de classe, o povo brasileiro e cada uma das classes que o compõem melhor defenderão e alcançarão as suas legitimas aspirações.

E' o voto que ora fazemos, apresentando a v. ex. os protestos de nossa perfeita estima e consideração.

A commissão executiva: **Octavio da Rocha Miranda — F. Labourlau — Mario Paulo de Brito — J. A. de Mattos Pimenta — Luiz Pereira — Paulo da Costa Maya."**

A Associação, pelo seu director sr. Silva Araujo, agradecendo, respondeu que, não constituindo uma agremiação partidaria, orgulha-se de estar fazendo o verdadeiro sacerdocio civico, no que lhe parece sem precedentes no paiz, no desinteresse dos seus designios e na alta significação de sua finalidade.

A QUESTÃO DO CAFE' MINEIRO

Na sala da Directoria da Associação reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Coelho Duarte, a commissão encarregada de estudar o caso do Café Mineiro, que vem sendo discutido ha dias na Associação e nos circulos commerciaes.

A commissão debateu o assumpto do contracto da firma Theodoro Wille — a questão do recebimento, armazenamento, venda e exportação do café por aquella firma — de accordo com as idéas em fóco nos debates semanaes da Associação.

Victima de uma quéda

Foi hontem victima de uma quéda, em sua residencia, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo, a domestica Emilia Othilia Galvão, de 38 annos, solteira, brasileira, moradora á rua Santa Luiza n. 110.

Depois de medicada na Assistencia, foi ella internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Metrogramma

Redacção - Rua 7 de Setembro, 207 — JORNAL DE GRANDE TIRAGEM

Anno I — Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1927 — Num. 1

"Os Bombeiros" vêm ahi!

Mas quem são, afinal, esses bombeiros? Que vêm elles fazer? Que incendio querem apagar? Uma paixonite aguda? Uma liquidação forçada? Uma polemica na Camara?

Não...

"Os Bombeiros" — é qualquer coisa de portentoso que segunda-feira, 17, poderá ser apreciada na téla do Odeon. Um film de vulto, confeccionado com o auxilio official da corporação dos bombeiros norte-americanos, film que exhibido em sessão especial para os bombeiros cariocas, provocou os mais rasgados e justos elogios por parte do alto commando e de toda a tropa. A exhibição deu-se no pateo do Quartel da Praça da Republica, para uma platéa improvisada e occupada pelos "soldados do fogo", familias e crianças, muitas crianças, filhas de bombeiros, algumas — quem sabe?! — tambem a serviço da "brigada de paz", daqui a alguns annos. Jámais os abnegados soldados haviam assistido reproducção tão fiel e impressionante de suas façanhas. Alguns suffocavam as lagrimas. As mães levavam o lenço humedecido aos olhos extasiados. As esposas sorriam — mas sorriam apenas para disfarçar os soluços...

"Os Bombeiros", uma das grandes producções da "Metro-Goldwyn-Mayer" nesta temporada, com Charles Ray e May McAvoy nos principaes papeis, estréa no Odeon, segunda feira, dia 17.

MAY MACAVOY, a encantadora interprete de "OS BOMBEIROS"

COLLEEN MOORE e JACK MULHALL convidam v. ex. a assistir, amanhã, no RIALTO a "ARMINHOS E ORCHIDEAS"

Póde uma joven telephonista de um hotel de luxo, assediada por interminavel multidão de D. Juans com a carteira volumosa e um livro de cheques tentador, conservar intacta a sua honestidade?

Se quizer resolver este problema, não perca — "ARMINHOS E ORCHIDEAS" — Amanhã, no RIALTO.

ROULIEN — O "az" da Frivolidade, inicia amanhã a "SEMANA DO TANGO"!

"OS BOMBEIROS" VÊM AHI! Odeon, dia 17

Quer assistir um espectaculo limpo, divertido, elegante? Vá ao RIALTO, o cinema do momento.

"OS BOMBEIROS" VÊM AHI! Odeon, dia 17

"ARMINHO E ORCHIDEAS" — é um film que interessa, de perto, a classe das telephonistas...

Collen Moore e Jack Mulhall
Estréam amanhã no Rialto

COLLEEN MOORE e JACK MULHAL em "Arminhos e Orchideas"

A "First National Pictures" apresenta amanhã, segunda-feira, na téla do Rialto, um novo film de Colleen Moore. Colleen Moore é uma das mais estimadas e interessantes "estrellas" da constellação da "First". Seus trabalhos são sempre recebidos pelo publico, com grande ansiedade, e a mesma coisa se está verificando com "Arminhos e Orchideas", tal é o titulo da pellicula do Rialto, manhã.

"Arminhos e Orchideas" tem, nos principaes papeis, a figurinha irrequieta e bregeira de Colleen Moore e o typo sympathico, varonil, magnifico de Jack Mulhall. Alliás, desta vez, Jack Mulhall serve-nos uma criação inteiramente diversa de quantas nos apresentou.

O film encerra as aventuras de uma joven telephonista, moça modesta, de uma honestidade irreprehensivel, que trabalha num hotel de luxo, onde se vê diariamente assediada por dezenas de conquistadores atrevidos, audaciosos...

"Arminhos e Orchideas" será uma nova opportunidade que Colleen Moore proporciona aos seus admiradores, para aprecial-a num de seus papeis favoritos e onde se tem especialisado: o de uma garota bregeira, maliciosa, sim, porém rigorosamente honesta, de uma honestidade que muito aborrece os D. Juans que a perseguem...

RIALTO

AMANHÃ — Na téla: — COLLEEN MOORE e JACK MULHALL em

ARMINHOS E ORCHIDEAS

(Firts National)

No palco: — ROULIEN — e sua "troupe" de Frivolidades apresentam a nova "revuette"

Carnet Tango

Tangos argentinos de actualidade — Sketchs-relampago. Um pouco de tudo, elegante, frivolo, divertido!

Quer ganhar 5:000$000?

O apparecimento deste jornal vem registrar um acontecimento jornalistico inteiramente inedito. Nossa tiragem eleva-se, na sua totalidade, a 250.000 (duzentos e cincoenta mil!) exemplares, constituindo, fóra de duvida, um record assombroso, não só no Brasil, mas em toda a America do Sul. Nem as edições de "La Nacion", "La Prensa" e outros grandes periodicos do nosso continente, se approximam da cifra respeitavel que "Metrogramma" hoje attinge!

Desafiamos quem provar o contrario...

Para esclarecimento da nossa affirmativa, diremos que a nossa tiragem de hoje abrange, rigorosamente, a tiragem de quatro importantes diarios cariocas: "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil", "O Jornal" e "A Manhã".

Premiaremos com a quantia de 5:000$000 (cinco contos) quem nos provar — por exemplo — que a edição publicada neste jornal não attinge, rigorosamente, a tiragem do mesmo!

ROULIEN — O "Az" da frivolidade, apresenta amanhã no Rialto, a "SEMANA DO TANGO"!

ROULIEN, o "enfant-gatê" das nossas elegantes...

Vem sendo largamente annunciada a "Semana do Tango", levada a effeito, no Rialto, pelo sympathico "chansonnier" Roulien. Essa iniciativa sympathica e deveras galante, devem as admiradoras de Roulien agradecel-a ao joven galã, pois a mesma é levada a effeito em sua homenagem. Charito Moreno e toda a "troupe" vae apresentar-se em novas criações de exito.

Destacamos, entre os mais interessantes numeros da "revuette" "Carnet-Tango", que amanhã estréa, os seguintes quadros:

"Tangos e canções de camara" — Por Mlle. Charito Moreno e Roulien; 3 numeros de successo.

"In Shangay City — Sensacional quadro de grand-guignol, o grande acontecimento actual em Londres, nos theatros de revista.

"Hawayan Shows — Por Mlle. Charito Moreno, acompanhada por Esther Gamas, Letty Guemes, Raschell e Raquel Darmond.

"Uma nova canção" — Roulien.

"Oh! O Cinema..." — —Gracioso sketch, criação de Roulien e Mlle. Charito Moreno.

Não resta duvida: O Rialto vae ser pequeno, amanhã, para conter a invasão do publico que se prepara para assistir a terceira e ultima "revuette" de Roulien e sua "troupe"...

"OS BOMBEIROS" VÊM AHI! Odeon — Dia 17 (Metro-Goldwyn-Mayer)

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

AMELIA REY COLAÇO FALA DE SEU REPERTORIO DE COMEDIAS

Ha pouco um jornalista perguntou a Amelia Rey Colaço, a eminente actriz portugueza que nos vae dar no Theatro Municipal, neste fim de estação, a nota de arte do anno theatral qual a peça por que sentia maior attracção, um interesse mais pronunciado. Com embaraço, responde a illustre comediante:

— Eis ahi uma pergunta que me têem feito tantas vezes e a que eu nunca soube responder. Interesso-me por todo o meu repertorio. Mas ha seguramente umas dez peças por que tenho a mais viva paixão! Cito-lh'as sem precedencia: a "Zilda", "Entre Giestas", "Jerusalem", "Os velhos", "Cristalina" "Azas Quebradas", "A Ribeirinha", "Os Lobos", "O Caso do Dia" e a "Hora Immaculada". Pela "Marianela" tenho hoje uma affectuosidade reconhecida e estou a estudar carinho gar o numero das minhas "preferencias" o numero das minhas "preferidas" — "O Milhafre", de Armando Côrtes Rodrigues. Já lhe tenho fallado repetidas vezes desta obra adoravel, por que outra a maior ternura. "O Milhafre" é uma linda peça e Côrtes Rodrigues um vigoroso dramaturgo."

A temporada de comedias em lingua patria com que fechará a empresa Octavio Scotto a estação deste anno, apresentando essa applaudida interprete de theatro portuguez, ao lado de um conjunto artistico que é o melhor de Portugal nos nossos dias, nos vae fazer conhecer a sra. Rey Colaço atravez de um repertorio que se impõe pela sua escolha, a sua variedade e sobretudo, pela sua superioridade.

PRIMEIRA . O S. JOSE'

Dar-nos-á, amanhã, a Companhia Zig-Zag, as primeiras representações de "Cahiu na dansa!", "revuette" que sóbe á scena no S. José, dos festejados autores de "Por conta do Bonifacio".

"Cahiu na dansa!", que foi musicada pelo maestro Brasilio Guarany, tem os seus 13 quadros assim distribuidos: — 1º, "Abertura" (Canto e baile — Mariska e corpo de baile); 2º, "Nem de encommenda!" — ("Alberto" — Arnaldo Coutinho; "Coronel" — Pinto Filho; "D. Bôa" — Sylvia de Almeida; "Etelvina" — Rita Ribeiro; "Criada" — N. N.: Agenciadora" — Candida Rosa); 3º, "Copacabana!" — (cortina) — ("Cantador" — José Aranha); 4º "Contraste" — (sketch) — ("Coronel" — Pinto Filho; "Garçon" — Octavio França; "Cocotte" — Mariska; "Maria" — Wanda Rooms; "José" — José Aranha; "Official de Justiça" — Heitor Silveira); 5º, "Canção da Vida" — (cortina) — (Wanda Rooms); 6º, "Ora essa!" — ("Coronel" — Pinto Filho; "Alberto" — Arnaldo Coutinho; "Marieota" — Wanda Rooms); 7º, "Bailado" — Mariska e corpo de baile); 8º, "Vá se photographar!" — (sketch) — ("Coronel" — Pinto Filho); "Galçon" — José Aranha; "Reporter" — Wanda Rooms; "Mimi" — Candida Rosa); 9º "A derrapagem" — (cortina) — ("Etelvina" — Rita Ribeiro; "Alberto" — Arnaldo Coutinho; "Dona Bôa" — Sylvia de Almeida; "Gerente do hotel" — N. N.; "Coronel" — Pinto Filho; "Cocotte" — Mariska); 10º "Dona Bôa" — (sketch) — ("Barnabé" — Octavio França; "Francisco" — José Aranha; "Dona Bôa" — Sylvia de Almeida); 11º, "Antes nunca te visse!" — (cortina) — ("Portugueza" — Candida Rosa); 12º — "Cahiu na dansa!" — ("Coronel" — Pinto Filho; "Dona Bôa" — Sylvia de Almeida; "Etelvina" — Rita Ribeiro; "Alberto" — Arnaldo Coutinho; "Policia" — Heitor Oliveira; "Creoula" — N. N.); 13º — "A dansa!" — (Final, por toda a Companhia Zig-Zag).

A Companhia Zig-Zag dá hoje, em vesperal, ás 16 horas, e nas sessões habituaes da noite, as ultimas representações da divertida "revuette" de Lili Leitão, "Bancando o trouxa".

A REVISTA DO RECREIO

Vista, diariamente, e applaudida, por numeroso publico, "Fumando espero!...", no genero revista, offerece o melhor espectaculo do momento.

E' que, peça limpa, ornada de musica bonita, não lhe faltam os matadores para um completo agrado, patentes nos seus quadros e scenas comicas, nas suas cortinas e numeros de fantasia.

A completar tudo, tem "Fumando espero!..." montagem luxuosa, bôa "mise-en-scene" e desempenho impeccavel.

Hoje, em vesperal e á noite, "Fumando espero!..." terá mais tres representações.

E demorará certamente no cartaz do Recreio.

"CAVAIGNAC DE BO'DE"

Na proxima sexta-feira, vamos ter no Carlos Gomes a primeira de uma "charge maluca", (a classificação é do proprio autor), original do sr. J. Castro, com musica de Sinhô, Sá Pereira intitulada "Cavaignac do Bode".

Essa "charge" tem 3 actos e dezoito quadros, de fantasia, bailados e comicos, estes em maioria.

Ra-ta-plan esmera-se em apresentar uma luxuosa montagem.

Todos os elementos da Ra-ta-plan estão satisfeitos com os seus papeis, inclusive os elementos novos, contratados especialmente para essa peça, como o sr. Augusto Annibal, sras. Rosita Rocha e Augusta Guimarães.

"SO' UM SONHO?..."

O nosso confrade sr. Matheus Da Fontoura está terminando uma comedia que destina a uma das nossas Companhias do genero.

O assumpto, tratado á maneira de Pirandello, aborda um caso em que duas almas se debatiam: acreditar na realidade palpavel do facto consummado ou preferir que elle se lhes afigura um sonho.

E a nova comedia, por isso mesmo, intitula-se "Só um sonho?..."

DECLAMAÇÃO

A senhorita Nair Werneck Dickens dará, amanhã, ás 16 1|2 horas, no Trianon, a sua annunciada vesperal de declamação, para que está organizado um programma magnifico.

MUSICA

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Commemorando o meio centenario de sua série de audições, o Gremio Arcangelo Corelli realiza, hoje ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, um interessante concerto, em que se fará ouvir o barytono sr. Adacto Filho, sendo tambem executados a "Sonata" de Debussy, para flauta, viola e harpa, varios numeros de violino pela senhorita Sylvia Borgerth, e, da classe de musica de camera, um quintetto de arcos.

RECITAL DE VIOLINO

O violinista sr. Pery Machado realiza, hoje, ás 15 horas, o seu annunciado recital, no salão do Instituto Nacional de Musica, que corresponde ao 73º concerto da Sociedade de Cultura Musical.

Acompanhado, ao piano, por sua irmã, a senhorita Elsita Machado, executará o sr. Pery Machado o seguinte programma:

1ª parte — Couperin-Kreisler: "Chanson Louis XIII" e "Pavane"; padre Martini-Kreisler: "Andantino"; Francœur-Kreisler: "Siciliana" e "Rigandon"; Bach: "Aria sobre a 4ª corda".

2ª parte — Max Bruch: "Concerto em sol menor".

3ª parte — H. Oswald: "Romance"; Dvorak: "Humoresque"; Drigo-Auer: "Valse Bleue"; Dvorak-Kreisler: "Lamento indiano"; Schumann-Auer: "L'Oiseau Prophète"; Kreisler: "Tambourin Chinois".

RECITAL BRAULIO DE MESQUITA

O barytono sr. Braulio de Mesquita dará, a 11 do corrente, ás 21 horas, o seu annunciado recital de canto, no salão do Instituto Nacional de Musica, com a collaboração dos cantores sra. Lucina Soeiro e srs. Oscar Gonçalves e João Athos.

O seu excellente programma está assim organizado:

1ª parte — George Bizet: "Carmen" ("Couplets do torero", barytono); G. Massenet: "Manon" ("Le rêve", tenor); H. Oswald: "Minha estrella"; Francisco Braga: "Virgens mortas"; F. M. Alvarez: "La partida (canção hespanhola, barytono); Attilio Milano: "Sanguinea" (poesia, pelo autor); G. Verdi: "Aida" (ao 1º, scena "Ritorna vincitor", soprano); A. Ponchielli: "La Gioconda" (acto 1º, scena e duetto Enzo e Barnaba, tenor e barytono)

2ª parte — G. Verdi: "Il Trovatore" (parte 1ª, scena, romanza e tercetto "Infida! Qual voce!", soprano, tenor e barytono); Meyerbeer: "Roberto il Diavolo" ("Invocazione", baixo); Glauco Velasquez "A casa do coração" e "Soledade" (barytono); A. Nepomuceno: "Canção"; Attilio Milano: "Meu avô" poesia (pelo autor); Ambroise Thomas: "Hamlet" (acto 3º, "Air de basse", baixo); A. Carlos Gomes: "Lo Schiavo" (acto 2º, scena 2ª, duetto "Yara" e "Iberê", soprano e barytono).

3ª parte — C. Gounod: "Faust" (acto 3º, tercetto, tenor, barytono e baixo); Arrigo Boito: "Mefistofele" (Nenia, acto 2º, "Morte di Margherita", soprano); Leopoldo Miguez: "Pelo Amor" ("O Bôbo", ballada, barytono); Attilio Milano: "A prece" e "Rodopio", versos (pelo autor); G. Donizetti: "Elisir d'Amore" ("Una furtiva lagrima", romanza, tenor); V. Bellini: "I Puritani" (parte 2ª, duetto, final 2º, "Il rival salvar tu devi", baixo e barytono)

Os acompanhamentos, ao piano, serão acompanhados pelo maestro Quirino de Oliveira.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ra-Ta-Plan dá, hoje, tres espectaculos, no Carlos Gomes, sendo um em vesperal e dois á noite, com a divertida revista "O espirro do homem".

—

A peça a seguir, no Recreio, será a revista "Bôas falas!...", do sr. Bastos Tigre, que a companhia daquelle theatro vae ensaiar com vagar, pois a revista "Fumando espero!..." tão cêdo não lhe cederá o logar.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "Sou o pae de minha mãe".

LYRICO — "Gigolô".

JOÃO CAETANO — "Vae quebrar!".

RECREIO — "Fumando espero!..."

S JOSE' — "Bancando o trouxa".

CARLOS GOMES — "O espirro do homem".

REPUBLICA — "Mouraria".

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.714

A COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS

INICIOU O MINISTERIO DO EXTERIOR A DISTRIBUIÇÃO DOS VOLUMES EM CASTELHANO

O Itamaraty [illegible]meçou a distribuir a todos os governos americanos e delegados dos respectivos paizes á ultima reunião d[illegible] Co[illegible]o [illegible]ternacional de Jurisconsultos o pri[illegible] eiro volume, que aca[illegible] d[illegible] sair dos prelos da Imprensa Nacional, organizado pela [illegible]ecretaria da reunião, effectuada nesta capital, em dias de abril a maio do corrente anno.

Contém o texto hespanhol o Codigo de Direi[illegible] Intern[illegible] [illegible] Pri[illegible]vado e a dozes convenções de Di[illegible]reito Internacional Publico, approvados na assembléa do Rio de Janeiro, e que [illegible] [illegible]men[illegible] submettidos á Conferencia Internacional Americana, a [illegible] em Havana, no mez de janeiro proximo.

Ach[illegible] [illegible] em elaboraç[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]ssão tres outr[illegible] [illegible], ainda em castelhano, com os debates havidos a respeito dos differentes assumptos, restando publicações iden[illegible] [illegible]as em po[illegible] [illegible] inglez e francez, idiomas falados no continente, [illegible] do volume de annexos, formando, ao [illegible] do, [illegible] vol[illegible]

O [illegible] [illegible]res tomou providencias que permittam a distribuição da collecção, no maximo, a [illegible] meados douro, faim de ser largamente di[illegible]v[illegible]gada antes da reu[illegible] de Ha[illegible]vana.

Começou igualmente a ser [illegible] [illegible]buida uma resenha elaborada pelo [illegible] [illegible]or Eduardo Espinola, con[illegible]te[illegible]do todo[illegible] [illegible] [illegible]missão Internacional de Juri[illegible] [illegible]sultos Am[illegible]ricano [illegible] [illegible]r[illegible] [illegible]por[illegible]t[illegible]ueza, a[illegible]companhados da [illegible] [illegible]ção a respe[illegible]to [illegible] acta das sessões e grande cópia de [illegible] [illegible]lementos referentes ao assumpto geral.

O VÔO DE COSTES E LE BRIX

A LICENÇA DO GOVER[illegible]O BRASILEIRO

O governo brasileiro autorizou os aviadores francezes Costes e Le Brix, que estão se preparando para realizar o "raid" transatlantico Paris-America do Sul, em avião Breguet, a voar sobre o territorio brasileiro.

O encarregado de negocios da França conde de Robien pediu ás companhias de navegação que têm navios em alto-mar, o obsequio de se porem em communicação com os aviadores.

O apparelho está provido de uma estação [illegible]-telegraphica, [illegible] comprimento [illegible] onda é de 600 metros.

Entre os navios que se acham na rota que Costes e Le Brix deverão percorrer estão o "Formose" o "Cap Polonio", o "Giulio Cesare", o "Plata", o "Gelria", o "Zeelandia" e o "Andalucia", que receberão avisos, graças á amabilidade das respectivas companhias.

PARAGUAY

Organiza-se uma convenção telegraphica com o Brasil

ASSUMPÇÃO, 8 (U.P.) — Os jornaes annunciam que a convenção telegra[illegible]hica que está se[illegible] negociada entre Brasil e o Paraguay será assignada dentro de poucos dias. O minist[illegible] [illegible] Brasil recebeu do ministro das Relações Exteriores do seu paiz instrucções definitivas para a ass[illegible]ura do convenio.

Espera-se que, em consequencia do accordo melhorem consideravelmente as communicações telegraphicas e consequentem[illegible] [illegible]e as relações commerciaes [illegible] [illegible] paizes.

O MINISTRO [illegible]O BRASIL NO PARAGUAY AOS DELEGADOS A' CONFERENCIA PARLAMENTAR

ASSUMPÇÃO, 8 (U.P.) — O dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Bra[illegible] [illegible] capital, offe[illegible]erá brevemente uma [illegible] [illegible] aos delegados paraguayos que tomaram parte na recente Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio.

INDIA

Um bairro destruido por um incendio

ALLAHABAD, 8 (U.P.) — Terrivel incendio destruiu hoje, em vinte e quatro horas, o bairro de Peshawar occupado pelos naturaes do paiz. Morreram trinta pessoas em consequencia do incendio, ficando milhares sem tecto.

EXPOSIÇÃO E CONGRESSO DO CAFE' EM S. PAULO

Seguirão amanhã, segunda-feira, para S. Paulo, em companhia de suas familias, os representantes officiaes do Estado do Rio de Janeiro no Congresso do Café, em commemoração do 2º centenario da introducção do cafeeiro no Brasil.

Fazem parte dessa delegação os srs. deputado Federal dr. Joaquim de Mello, chefe da delegação; deputado dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, 2º secretario da Camara e presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes; dr. F. J. de Oliveira Vianna, director do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado e conhecido publicista.

Como representantes da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, seguirão tambem os drs. Fernando de Barros Franco, seu vice-presidente e Creso Braga, seu secretario geral.

O deputado Joaquim de Mello que, além de chefiar a delegação do Estado do Rio, representará particularmente o municipio de Itaperuna, leva a monographia intitulada "Evolução da cultura cafeeira do Estado do Rio — Fastigio, decadencia e reerguimento do café fluminense", dividido em 10 capitulos, documentados; e mais a these V da secção do "Commercio", largamente desenvolvidos e cuja summula é a seguinte: "A defesa nacional do café, como de qualquer outro producto, para ser proficua e não ephemera, deve attender aos differentes e reaes interesses em jogo, aproveitando e não perturbando a organização commercial do producto".

Além disso, o mesmo deputado proferirá, no "Dia do Estado do Rio", que se realizará no Congresso e na Exposição de Café, a 15 do corrente uma conferencia sobre o Rio de Janeiro, exaltando-o como o "Estado mais caracteristicamente brasileiro". Essa conferencia será uma synthese completa da terra fluminense, sob todos os pontos de vista, expostos em 25 rubricas, contendo abundantes dados estatisticos, que esclarecem os assumptos versados, através do methodo comparativo.

O deputado Bocayuva Cunha escreveu sobre a These VI da Secção "Commercio", uma monographia sobre o enunciado "Convenio entre os Estados productores do café no sentido da indispensavel acção conjunta. Accordos commerciaes entre esses Estados e os paizes construidores, baseados em leves entendimentos".

Nesse trabalho salienta a acção historica do Estado do Rio, desde a presidencia Quintino Bocayuva, assumindo uma attitude decisiva e franca, em favor da defesa do nosso principal producto de exportação, historia as intervenções officiaes, quer dos Estados, quer da União, nos mercados do café, evidencia os resultados das chamadas "valorisações" até chegar á phase actual da "defesa" do café pela acção conjunta dos Estados. Alludo á constitucionalidade dos convenios estaduaes e põe em relevo os meios de expansão do consumo do café no paiz e no estrangeiro.

O deputado Bocayuva Cunha fallará, em nome da delegação do Estado do Rio, no dia das homenagens ao professor dr. Luiz Pereira Barreto.

O prof. dr. Oliveira Vianna, director da Carteira Commercial e Financeira do Instituto de Fomento e Economia Agricola, escreveu uma these para a secção "Credito Agricola" com o titulo "Credito sobre o café".

O dr. Fernando de Barros Franco, vice-presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes e abastado fazendeiro de café no municipio fluminense da Parahyba do Sul escreveu uma these para a secção de "Credito Agricola", denominada "O credito de que a lavoura precisa".

O dr. Creso Braga, secretario geral da Sociedade Fluminense de Agricultura e chefe do 4º Departamento do Instituto de Fomento e Economia Agricola, apresentará um trabalho estatistico e historico, feito syntheticamente, contendo interessantes dados e informações sobre a lavoura de café fluminense.

Toda a delegação fluminense se hospedará no Esplanada Hotel, na capital paulista.

Um guarda do Cáes do Porto ferido accidentalmente

Quando passava a pistola a seu substituto no serviço

A Assistencia soccorreu, hontem á noite, o guarda da policia interna do Caes do Porto, Arthur Machado, de 36 annos, branco, casado morador á rua dr Jusieano n 68, o qual apresentava um ferimento a bala na região escapular direita.

Ao ser medicado, declarou elle que, achando-se de serviço, ao passar a pistola com que estava armado ao collega que vinha rendel-o, a arma detonou, ferindo-o. Perguntado se suppunha ter havido algum máo proposito de seu companheiro em produzir o accidente, respondeu que não.

Depois dos necessarios curativos foi elle internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Fôra ferida a navalha, na avenida Francisco Bicalho

A policia não tomou conhecimento do facto

Foi hontem, á noite, soccorrida pela Assistencia, Esmeraldina Pacheco, de 28 annos, casada, brasileira, costureira, moradora á rua Santa Luiza n. 121 e que apresentava ferimentos incisos, produzidos por navalha, no braço e no peito.

Disse ella ter sido ferida na Avenida Francisco Bicalho, nada mais adiantando.

Depois de medicada Esmeraldina retirou-se.

Gravemente ferido por um automovel

Internado no Hospital de Prompto Soccorro

Em disparada pela rua Augusto Severo, hontem, á noite, o auto n. 2.951, no qual está matriculado o chauffeur Antonio Ferraz, atropelou o menor Arthur, de 7 annos de idade, filho de Thereza de tal e morador á rua Moraes e Valle numero 29.

O chauffeur culpado do accidente, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu pôr-se em fuga, escapando, assim, á acção da policia do 13º districto, que, sabedora do facto, abriu inquerito a respeito.

No accidente soffreu o infeliz menino fractura do maxillar direito superior, contusões na cabeça e escoriações generalizadas, tendo sido transportado para o Posto Central de Assistencia, onde teve os primeiros cuidados medicos, após o que foi internado, em estado de "shock", no Hospital de Prompto Soccorro.

ESTADOS UNIDOS

O trabalhismo norte-americano é superior ao systema russo — Outras notas

NOVA YORK, 8 (A.) — O leader laborista Green atacou, hontem, a politica do governo dos Soviets, allegando que o trabalhismo norte-americano era, em muitos pontos, superior ao systema triumphante em Moscou.

Green declarou que a philosophia do famoso chefe e doutrinador norte-americano Samuel Gompers nada tinha de commum com a de Lenine.

AS PREVISÕES DO SABIO MARCONI SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA TELEGRAPHIA SEM FIO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Chegou a esta cidade o inventor italiano senador Guilherme Marconi, que vem fazer conferencias nos Estados Unidos e tomar parte no Congresso Internacional Telephonico e Telegraphico.

Entrevistado ao desembarcar, predisse Marconi que os telegrammas commerciaes, no futuro, serão transmittidos, pela telegraphia sem fio, á razão de 3.000 palavras por minuto, pelo seu novo systema de ondas curtas.

Disse elle que o limite actual de taes transmissões é de 250 palavras por minuto, mas que já se conseguiu chegar a duas mil, nas experiencias de laboratorio.

IMMINENTE A DEMISSÃO DO SUB-SECRETARIO DO THESOURO

WASHINGTON, 8 (A.) — O "New-York Herald" dá curso ao boato de que está imminente o pedido de demissão do sub-secretario do Thesouro, sr. Lowmas, devido á situação esquerda em que se collocou esse titular, resolvendo a elevação das taxas de importação de productos francezes, sem a indispensavel consulta prévia ao ministro da mesma pasta, sr. Mellon.

COLHEITA E COTAÇÃO DO ALGODÃO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O governo annunciou, hoje, que a colheita do algodão, no dia 1 do corrente mez, era de 54,2 °|° da normal, calculando-se a safra em 12.678.000 fardos.

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Na Bolsa desta cidade, o algodão subiu cerca de tres dollares por fardo, em consequencia do relatorio sobre a colheita publicada pela imprensa.

DESLIGA-SE DE MOSCOU UMA CORPORAÇÃO TRABALHISTA

NOVA YORK, 8 (A.) — O Congresso da Federação Norte-Americana do Trabalho declarou-se independente de Moscou.

O BANDITISMO EM ARIZONA

NOGALES, 8 (U. P.) — O sr. August More commerciante na costa occidental do Mexico, foi aprisionado por um grupo de bandidos, durante cerca de vinte e quatro horas, sendo posto em liberdade mediante o pagamento de resgate, na importancia de 10.000 dollares.

CHINA

As hostilidades continuarão até ser supprimida a influencia communista no norte da China

PEKIM, 8 (U. P.) — O marechal Chang-Tso-lin respondendo ao telegramma do general Yen-Si-Dham pedindo a paz, diz que nunca procurou as hostilidades, mas as hostilidades continuarão até ser definitivamente supprimida a influencia communista russa no norte da China.

CONTINUAM OS COMBATES

PEKIM, 8 (U. P.) — Continuam os combates nas duas frentes de batalha do nordeste e do sul.

A presença do ex-presidente Tuan Chi-jui em Tientsin está despertando curiosidade.

SHANGAI, 8 (A.) — Noticia-se que o governador da Provincia de Shan-Si offereceu a paz ao marechal Chang-Tsolin, sob a condição de que este ultimo faça a remodelação completa do gabinete de Pekim, de accordo com os principios communistas, leaderados na China pelo general christão Sun-Yat-Sen.

Ao que se accrescenta, Chang-Ssolin rejeitou a proposta.

A RETIRADA GERAL PARA PEKIM

SHANGAI, 8 (A.) — As forças do marechal Chang-Tsolin, Dictador do Norte, continuam a operar a retirada geral para Pekim, sob a pressão dos exercitos de Shan-Si.

A RETIRADA DAS FORÇAS DO NORTE FOI VOLUNTARIA

SHANGAI, 8 (A.) — Communicam de Pekim:

"O Estado-Maior do marechal Chang-Tsolin declara que a retirada das forças do Norte foi voluntaria e dictada por motivos estrategicos.

Chang-Tsolin está presentemente fortificando as linhas para resistir aos ataques das tropas de Shan-Si.

Acredita-se que o auxilio que os Soviets tinham promettido ao general Yan não se está tornando effectivo, de maneira que se considera certa a derrota do caudilho nacionalista, ás portas de Pekim.

Perto desta capital, assim como na estrada de Shangai trava-se renhida luta, ouvindo-se aqui o canhonheio".

BULGARIA

A Yugo-Slavia procura evitar um conflicto

SOFIA, 8 (H.) — O ministro da Yugo Slavia teve esta tarde longa conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros sobre os ultimos acontecimentos da fronteira. O representante servio chamou a attenção do chanceller para a gravidade da situação resultante dos attentados dos "comitadjis" e declarou esperar que, em attenção aos sentimentos amistosos dos dois governos, as difficuldades presentes serão removidas sem desdouro para nenhuma das partes interessadas.

O emprestimo brasileiro e as informações da imprensa londrina

A OPERAÇÃO SERA' LANÇADA DENTRO DE UMA SEMANA E O SEU TOTAL SERA' DE 18 OU 20 MILHÕES DE LIBRAS

LONDRES, 8. (U. P.. — A imprensa desta capital persiste em publicar "informações antecipadas" a respeito do annunciado emprestimo a ser lançado em Londres e Nova York, simultaneamente, pelo governo federal brasileiro.

O redactor financeiro do "Dail Telegraph", hoje, affirma:

"O emprestimo para o governo federal brasileiro será lançado na proxima semana.

"Uma parte, no total de 8.750.000 libras esterlinas, desse emprestimo será offerecida em Londres e no continente, sob os auspicios dos srs. Rothschilds, Baring Brothers e Schroeders.

"Quarenta e um milhões de dollares serão offerecidos simultaneamente em Nova York.

"Os titulos da nova operação offerecerão juros á razão de 6 1|2 por cento. O preço da emissão produzirá pouco mais de sete por cento."

Embora a United Press não pudesse conseguir informações positivas dos circulos bancarios, confirmando ou desmentindo a noticia publicada pelo "Daily Telegraph", é para notar que essa noticia está em contra dicção com a que hontem publicou o "Daily Mail", desta capital. O "Daily Mail" affirmava hontem dar credito aos boatos postos em circulação nos circulos financeiros no sentido de que estava para ser lançado dentro em breve, pelo governo brasileiro, um emprestimo de vinte milhões de libras esterlinas, nas praças de Londres e Nova York, emquanto que o "Daily Telegraph" assegura que o total do emprestimo será de 8.750.000 libras esterlinas em Londres e no continente, e mais 41 milhões de dollares, ou cerca de oito milhões e meio de libras, tudo perfazendo um total de dezoito milhões de libras.

ARGENTINA

Já estão em Buenos Aires os delegados brasileiros ao Congresso de Tuberculose

BUENOS AIRES, 8 — (U. P.) — Chegaram a esta capital os drs. Clementino Fraga, Aristides Novis, Antonio Cardoso Fontes, Placido Barbosa e Carlos Barbosa Netto, delegados brasileiros ao Congresso de Tuberculose que deve reunir-se na cidade de Cordoba no dia 10 do corrente.

A POLICIA ARGENTINA TAMBEM TEM O SEU DIA

BUENOS AIRES, 8 — (A.) — Foi hoje commemorado, com uma brilhante ceremonia realizada no Parque Centenario, o "Dia da Policia", estando presentes á festa o sr. Marcello Alvear, presidente da Republica, o sr. José Tamborini, ministro do Interior, o sr. Jacintho Fernandez, chefe de Policia, e outros representantes do governo.

A commemoração constou do desfile de forças, tendo á frente o contingente da Escola de Policia, realizando-se em seguida a entrega de premios aos policiaes que mais se distinguiram por diversos actos.

Miss Gleitze é a primeira nadadora ingleza que atravessa a Mancha

(Conclusão da 1ª pag.)

O CAMPEÃO MEIO-PESADO

N. YORK, 8. (H.)—O boxeador Tommy Loughran bateu, hontem á noite, Mike MacTigue por decisão do juiz no 15 round, conquistando assim o titulo de campeão dos meio-pesados.

METIGUE LUTOU DESORDENADAMENTE

NOVA YORK, 8. (U. P.) — Na luta em que foi vencido por Tommy Loughran, disputando o campeonato de peso meio maximo, Mike McTigue ao chegar ao final, estava quasi em collapso. Lutou como bom pugilista mas os seus esforços eram difficultados pelos treze annos que elle tinha a mais sobre o seu contendor. O pugilista irlandez-americano, com os seus 37 annos de idade, lutou com obstinação, mas como um desorientado, no penultimo e no ultimo rounds, dominando-se, para chegar ao round final.

Durante a luta, sómente uma vez elle conseguiu collocar Tommy Loughran em difficuldades.

UM EMPRESTIMO PARA A CONSTRUCÇÃO DE ESTADIOS, NA BOLIVIA

LA PAZ, 8. (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi apresentado um projecto autorizando o Executivo a contrair um emprestimo de tres milhões de pesos, no prazo de tres mezes, para a reconstrucção de oito estadios desportivos nas capitaes dos departamentos bolivianos.

O POUCO INTERESSE DO BRASIL PELO FOOTBALL INTERNACIONAL

MONTEVIDE'O, 8. (U. P.) — Na reunião da commissão executiva da Associação de Football Uruguay, decidiu-se dar instrucções aos delegados uruguayos ao Congresso Sul Americano, no sentido de apoiarem as negociações tendentes a conseguir a reincorporação do Brasil, devido ao pouco interesse que esse paiz demonstrou a respeito das anteriores gestões.

O TEAM BRASILEIRO DE TENNIS

MONTEVIDE'O, 8. (U. P.) — E' esperado, na proxima segunda-feira, o team brasileiro que vem tomar parte nas provas do Campeonato Sul Americano de Tennis, que terá inicio no dia 14 do corrente com um match entre o Brasil e o Paraguay.

O CAMPEÃO DO PESO MEIO-MAXIMO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Tommy Loughran venceu o campeonato de peso meio maximo, derrotando Mike McTigue por decisão, em um match em quinze rounds, no Madison Square Garden.

O CAMPEONATO DE TENNIS

LOS ANGELES, 8 (U. P.) — O celebre tennista William Tilden encontrar-se-á amanhã com o seu collega Hunter, nas provas finaes para a disputa do campeonato de tennis de S. O. do Pacifico.

BELGICA

O novo governador geral do Congo

BRUXELLAS, 8 (H.) — O general Tilkens, ajudante de ordens do rei Alberto, foi nomeado governador geral do Congo, em substituição do general Butten.

BRUXELLAS, 8 (A.) — O general Tilkens, ajudante de ordens do rei Alberto, foi nomeado governador em substituição do sr. Ruttan.

Jornaes portuguezes entrevistam o senador Dumont e o ministro Wauters

OS DELEGADOS EUROPEUS A' CONFERENCIA DO COMMERCIO TÊM EXPANSÕES DE ADMIRAÇÃO PELO BRASIL

BORDEUS, 8 (H.) — A bordo do "Massilia" chegaram a este porto os delegados da França á Conferencia Interparlamentar de Commercio do Rio de Janeiro. Em conversa com os jornalistas os delegados declararam que voltavam encantados com o que observaram no Brasil, cujo progresso em todos os dominios — accentuaram— póde, sem favor, ser qualificado de assombroso. Vinham tambem immensamente satisfeitos com os resultados da conferencia. Esperavam que as relações intellectuaes entre a França e o Brasil se estreitariam ainda mais com a fundação na Universidade de Paris da Casa do Estudante Brasileiro e com a organização de conferencias por scientistas, escriptores e artistas francezes e brasileiros nas principaes cidades dos dois paizes.

O SR. DUMONT ELOGIA A INTELLIGENCIA E A ACTIVIDADE DOS BRASILEIROS

LISBOA, 8 (U. P.) — "O Seculo" publica declarações do delegado francez á Conferencia Interparlamentar de Commercio, que se reuniu recentemente no Rio de Janeiro, sr. Charles Dumont, elogiando aquella cidade, a actividade e a intelligencia dos brasileiros.

Disse confiar nos resultados da conferencia.

O mesmo jornal publica, igualmente, palavras do delegado belga áquelle certamen, sr. Wauter, realçando a importancia da reunião, especialmente pelas questões debatidas, como a emigração e estabilização da moeda. Accrescentou o sr. Wauter esperar que Portugal se fizesse representar nas festas do centenario da Independencia da Belgica em 1930.

LISBOA, 8 (A.) — Em entrevista ao "Seculo", o senador Dumont, chefe da delegação franceza á Conferencia Parlamentar de Commercio do Rio de Janeiro, de regresso a Paris, declara confiar plenamente nos resultados praticos da reunião.

Falando sobre o capital brasileiro, o senador Dumont manifesta-se excellentemente impressionado. O Rio era uma cidade moderna, formando ao lado das maiores capitaes europeas e americanas, ás quaes quasi nada tinha a invejar. Na sua totalidade, os brasileiros lhe tinham deixado no espirito a melhor das lembranças; admirára, sincera e profundamente a intelligencia privilegiada dos filhos da grande Republica amiga, assim como a actividade que desenvolviam em todos os negocios. O Brasil era um paiz de energia e de trabalho infatigaveis. Havia, igualmente, notado, e com immensa satisfação, a unidade de vistas que existe entre os commerciantes brasileiros e os das outras nacionalidades que têm interesses no paiz.

O DELEGADO BELGA SENTE "SAUDADE" DAS TERRAS BRASILEIRAS

LISBOA, 8 (A.) — O "Seculo" publica longa entrevista que um dos seus redactores obteve do sr. Wauters, da delegação da Belgica á Conferencia Parlamentar de Commercio do Rio de Janeiro, por occasião da sua passagem por esta capital, de regresso ao seu paiz.

O sr. Wauters fala com enthusiasmo da recepção que a elle e seus companheiros foi feita no Rio e enaltece a importancia do Brasil no concerto das nações modernas.

No que se relaciona particularmente com a Conferencia, accentua o estadista belga o brilhantismo com que foram conduzidos os trabalhos.

Terminando, o sr. Wauters declara que foi com grande "saudade" que se afastou das terras brasileiras.

RUSSIA

A União dos Jovens Russos — Expulsão do presidente

RIGA, 8 (H.) — O ministro do Interior acaba de ordenar o fechamento da União dos Jovens Russos e a immediata expulsão do presidente dessa sociedade.

AUSTRIA

A terra tremeu em Vienna

VIENNA, 8 (H.) — Foram á tarde sentidos nesta cidade dois violentos abalos sismicos, os quaes duraram de oito a dez segundos.

BOX

Realizou-se, hontem á noite o annunciado combate entre o nosso patricio Antonio Sebastião e o syrio Ismael Hak.

Uma grande assistencia accorreu á praça de sports da rua Riachuelo.

Os combates vivamente disputados tiveram um transcurso regular e que impressionou vivamente aos afficcionados do sport.

Foi a seguinte a ordem de disputa dos combates constantes do programma:

1ª preliminar — Guilherme Costa x Costa Leite (amadores).

O combate foi movimentado tendo Guilherme Costa evidenciado melhor technica.

O resultado final foi o costumeiro empate entre amadores.

2ª preliminar — "Edmundo Estéves x Roberto Santos.

O combate teve boas phases finalizando com a victoria de Edmundo Estéves aos pontos.

3ª preliminar — José Victorino x Antonio Portugal.

Ao final dos sete assaltos venceu Antonio Portugal aos pontos.

4ª preliminar — Manoel Pires x Lauro de Oliveira.

Foi o mais movimentado combate da tarde vencendo-o Manoel Pires aos pontos

Semi-final — Joe Assobrab, 60 kilos e 900 grammas x Kid Simões 62 kilos e 800 grammas — 10 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças.

Esta luta foi interrompida dado o estado do ring imprestavel devido a chuva que caia com violencia.

Final — Antonio Sebastião (brasileiro) 82 kilos e 500 grammas x Ismael Haki (syrio) 84 kilos e 500 grammas — Luta em 10 rounds de 3 minutos com luvas de 6 onças.

A peleja foi por certo falha de technica, enthusiasmou todavia. A victoria coube a Sebastião aos pontos. Ismael Haki embora desconhecedor ainda dos segredos todos do pugilismo, pode ser considerado uma de suas mais promissoras esperanças.

Por causa de uma divida

Um quitandeiro ferido a navalha, na avenida Democraticos

Hontem, á noite, na avenida Democraticos, João Pinto de Oliveira, ao ser interpelado por Julio Antonio Fonseca, proprietario de uma quitanda, ali, e de quem era devedor, enfureceu-se e vibrou-lhe profundo golpe, a navalha, na região lombar.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 22º districto.

O ferido, depois de convenientemente medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ITALIA

O sr. Mori quer limpar a Sicilia dos elementos perigosos — A questão do Tanger e outras informações

PALERMO, 8 (U. P.) — A policia cercou vinte dos principaes chefes da Mafia, nas proximidades do San Giuseppe Iato, em consequencia da campanha emprehendida pelo governador da provincia sr. Mori, com o fim de limpar a Sicilia dos elementos perigosos.

O GOVERNADOR DE SOMALILANDIA

PALERMO, 9 (U. P.) — a bordo do vapor "Giuseppe Mazzini" partiu para a Somalilandia o governador dessa colonia italiana sr. Teaples, afim de reassumir seu cargo.

A LINHA FERRO-VIARIA FLORENTINA

ROMA, 8 (U. P.) — Communicam de Pistoia que as experiencias realizadas na nova linha ferro-viaria electrificada florentina deram resultados muito satisfatorios.

A estrada será aberta ao serviço publico na proxima semana.

A INGLATERRA E A INTERNACIONALIDADE DO TANGER

ROMA, 8 (A.) — Os jornaes dão accentuado relevo aos telegrammas de Paris que transmittem os termos da entrevista concedida hontem á noite aos correspondentes dos jornaes estrangeiros, pelo ministro do Foreign Office, sir Austen Chamberlain, sobre a conferencia de Barcelona com o general Primo de Rivera.

Assignalam, especialmente, a declaração categorica do chefe da chancellaria britannica de que a Inglaterra não abriria jámais mão da internacionalidade da zona de Tanger e que, sómente nessa base poderia aceitar qualquer accordo que viesse a ser concluido entre a Hespanha e a França.

Nos circulos diplomaticos italianos, conhecendo-se como se conhece a attitude franco-hespanhola favoravel a essa solução, acredita-se que a constituição definitiva do Estatuto reformado está imminente, já agora com o apoio integral do governo de Londres.

UMA CIDADE DA GRECIA ANTIGA DESCOBERTA

NAPOLES, 8 (U. P.) — As ruinas de uma grande colonia grega, comprehendendo multos templos de incomparavel belleza foram descobertos perto da collina Velia, achando-se agora toda a cidade exposta. Os archeologos do governo já começaram o estudo das inscripções afim de verificar de que cidade se trata comquanto seja considerada uma das mais importantes descobertas nesses ultimos annos. A cidade que se achava inteiramente soterrada, já está isolada. A mais proxima localidade é a aldeia de Asseamerina.

A EXPOSIÇÃO DO TRIGO

ROMA, 8 (A.) — Terminaram os preparativos da Exposição do Trigo, que será inaugurada amanhã cedo pelo chefe do governo, sr. Mussolini, o qual pronunciará o discurso official.

Referindo-se ao certamen, os jornaes accentuam o conhecido interesse que o primeiro ministro dedica ao augmento da producção do trigo nacional, para libertar a Italia do tributo da importação estrangeira destinada ao seu pão quotidiano, assim como a "Cruzada" em favor da intensificação da cultura do importante cereal, "Cruzada" essa que é uma das mais bellas e sagradas preoccupações do governo fascista.

Nos annos anteriores, a Exposição do Trigo deu resultados altamente satisfatorios. Acredita-se que a deste anno demonstrará mais uma vez o maravilhoso esforço dos agricultores italianos.

Todas as regiões da Italia concorrerão ao certamen com delegados, productos e estatisticas de producção.

SALIENTA-SE A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO YUGO-SLAVA

ROMA, 8 (A.) — Communicam de Sofia que o ministro da Yugo-Slavia ali teve uma entrevista com o ministro do Exterior da Bulgaria, chamando a attenção deste para a gravidade da situação criada pelos repetidos attentados dos macedonios nas fronteiras e fazendo um appello aos sentimentos amistosos que animam os dois governos para que desappareçam as actuaes asperezas entre elles, em beneficio reciproco.

A DIVISÃO NAVAL ARGENTINA EM GENOVA

GENOVA, 8 (A.) — O contra-almirante argentino Ismael Galindez assumiu hoje o commando da divisão naval constituida pelo cruzador "Belgrano" e a fragata "Sarmiento" ora surtos neste porto.

O cruzador "Belgrano" ficou constituido em "capitanea", nelle içando o almirante Galindez a sua insignia.

O CASO DA FRONTEIRA TURCO-PERSA

ROMA, 8 (A.) — As ultimas noticias recebidas de Pera dão como resolvido satisfatoriamente o incidente verificado na fronteira turco-persa, tendo a Persia dado liberdade aos officiaes turcos que haviam sido aprisionados, dando explicações cabaes sobre o caso.

A NOTICIA DO NOIVADO NÃO ERA VERDADEIRA

ROMA, 8 (H.) — Estamos autorizados a declarar absolutamente infundada a noticia do noivado da princeza Giovanna com o rei Boris da Bulgaria.

YUGO-SLAVIA

Uma lista de pessoas de destaque que deviam ser assassinadas

BELGRADO, 8 (U. P.) — Causou sensação a noticia de que, ao ser preso o sr Bandeff, irmão do famoso chefe dos "comitadjis", foi, segundo se diz, encontrada uma lista de personalidades yugo-slavas de grande destaque que deviam ser assassinadas.

As mesmas noticias dizem que o sr. Bandeff tencionava lançar uma bomba de dynamite por occasião do enterro do general Kovechevih, que se deve realizar amanhã.

A policia, em todo o paiz, prendeu numerosas pessoas suspeitas de estar em relações com os "comitadjis" da Macedonia.

UMA SOCIEDADE FATIDICA: — A NARODNA ODBRANA

BELGRADO, 8 (U. P.) — A fronteira entre a Bulgaria e a Yugo-Slavia foi rigorosamente fechada, com excepção do trecho por onde passa o Expresso Internacional, o qual será rigorosamente vigiado.

A organização nacionalista servia Narodna Odbrana, que se diz ter sido a organizadora do plano de assassinio do archi-duque Francisco Ferdinando em Sarajevo, convocou um comicio popular anti-bulgaro para amanhã, nesta capital.

POLONIA

Um encarregado dos Soviets barulhento

VARSOVIA, 8 (H.) — Está noticiado que o governo de Moscou resolveu chamar áquella capital o encarregado dos Soviets que ha dias se envolveu num conflicto occorrido num dos restaurantes desta ci-

A PEDIDOS

O ESPIRITISMO E A SCIENCIA

O Redemptor e o sr. dr. Leonidio Ribeiro

Temos a maior satisfação em haver estimulado a illustre e honrada classe medica para o fim de apreciar e respeitar os competentes e os sabios na pesquisa da Verdade e pôr em evidencia os máos elementos os quaes, com grande assombro nosso, estão hoje apontados, stygmatizados e condemnados na sua forte opinião como verdadeiros mercadores do templo da Medicina no dizer dos seus proprios collegas.

A communicação que acaba de fazer o dr. Mario E. Azambuja, na sessão do dia 26 do p. p. da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, collocou em fóco e nos seus exactos termos o exercicio illegal da medicina praticado pelos proprios Doutores — titulados — que deviam ser os primeiros a respeitar a sociedade brasileira e a si mesmos, nos exaggeros que commettem dia a dia, os medicos que exercem actos de mercancia em conluio com os pharmaceuticos e assim se collocaram na situação de commerciantes e industriaes que são. Esses medicos no pensar do dr. Mario Azambuja aviltam a classe, como é por elle acerbamente expressado nas duras palavras da sua referida communicação; na qual conclue, propondo, a criação do "Syndicato Medico Brasileiro"— segundo a seguinte referencia feita no O JORNAL de 27 de setembro do p. passado:

"A sua communicação foi como que um grito de alarma. Depois de concluir que a medicina-sciencia, está se tornando incompativel com a medicina-profissão, após expôr a degradação em que vae caindo a nobilitante profissão, compara o medico moderno, **DESVALORIZADO MORALMENTE** ao medico de antanho, respeitado e acatado pela sociedade. Aborda minuciosamente a questão das consultas nas pharmacias, mostrando como, por este processo de clinica, desmoraliza-se a Medicina. Condemna a praga, cada vez maior, dos abortadores, que agem impunemente. Demonstra o triste commercio das cooperativas medicas. Exproba a falta de idoneidade moral em muitos portadores de diplomas e alarmante ausencia de ethica profissional".

E' a separação do joio do trigo.

O Centro Espirita Redemptor está de parabens. No momento mesmo em que o illustre sr. dr. Leonidio Ribeiro Filho concita as autoridades medicas e os poderes publicos em ameaça estridente, contra as praticas que os proprios medicos, de provada illustração, consideram a moderna sciencia espirita, ahi vem a propria Sociedade de Medicina, que tem um nome a zelar, apontando a cadeia publica e os interdictos, prohibindo o desmarcado mercantilismo de certas agremiações ou associações de medicos diplomados, em detrimento da saude publica e da bolsa da grande clientela incauta.

Nas suas palavras extremamente asperas, profligou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro "a exploração a que estão submettidos os medicos, percebendo mensalidades "minimas, humilhantes", quando assalariada ao capitalismo, ás associações é de classe."

Oh! tempos! Oh! costumes! Aos nossos clamores incessantes soou o grito de alarma official. Abram-se as portas das prisões para acolhimento dos máos cidadãos medicos que, abusando dos seus titulos legalizados, como estimulante para attrair clientes, ou desprevenidos, se collocam na posição de simples mercenarios, conducta esta que, além do mais, envolve abuso de poder praticado nas barbas da saude publica, segundo se diz na giria vulgar.

Esta conducta, incomparavelmente peor do que a das espontaneas e livres predicas espiritas, bemfazejas quando racionaes e scientificas baseadas nos principios explanados pelo Redemptor e contidos no livro Espiritismo Racional e Scientifico (christão) sem intuito de lucro e, antes, guiadas pelo unico objectivo de gastar grandes sommas em dinheiro e grandes esforços pessoaes, sem mãos a medir, cuidando dos desprotegidos da sorte ou de quaesquer outros, com carinho, paciencia e bondade, nas horas e nos dias de folga do seu trabalho quotidiano no commercio legitimo e nas industrias que fazem a nossa riqueza nacional.

A Sociedade de Medicina Brasileira, em bôa hora, e n'esse momento em que os sabios medicos se lançam em pesquisas salvadoras da ordem e do bem no tratamento da hygiene do corpo e da hygiene mental, desfraldou a bandeira scientifica, n'esta hora mesma em que aos illustrados dr. Murillo de Campos e professor Austregesilo se veiu unir, o já experimentado e leal joven professor Esposel que acaba de "conservar de pé a grande duvida", confessando, na primeira resposta aos quesitos principaes da Sociedade de Medicina, que nada viu, nem leu "até agora" (sem ser futurista e sem renegar o futuro) "que o convencesse do fundamento scientifico dos phenomenos chamados espiritas" e quando é sabido que, os doentes, que procuram allivio junto do Centro Redemptor já vêm, de torna-viagem, das consultas medicas infructiferas, sujeitos a desarranjos mentaes, provenientes das suas condições de vida e de mil outras causas perturbadoras, segundo as phrases correntes no meio medico.

A's sessões de Limpesa Psychica do Centro Redemptor comparecem espontaneamente pessoas de todas as posições sociaes da maior respeitabilidade todas.

A intenção é toda simples e boa.

Somente quem tem o convivio com os seus honrados Directores e auxiliares, commerciantes, industriaes, proprietarios, capitalistas que somente despendem e não procuram renda, é que podem ajuizar dessa aggremiação de trabalho, de estudo e do preparo para a vida honrada e laboriosa. So' assim verificarão todos quantos se interessam altruisticamente pelo bem estar social, onde está a Verdade verdadeira.

PINHEIRO DE ANDRADE, DR.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel, á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos: do sul á léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo, instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel, á noite, ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas no litoral e serras de S. Paulo e Paraná; bom no interior desses Estados e no de Santa Catharina e em todo o do Rio Grande do Sul; melhorará no litoral de Santa Catharina.

Temperatura: ligeira ascensão, salvo no Rio Grande, onde soffrerá acensão.

Ventos: do sul a léste até Santa Catharina, e de léste a norte, no Rio Grande do Sul, frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9.30 e 10 horas de Matto Grosso, parte de Goyaz e Bahia. As previsões, pois, ficam sujeitas a rectificações com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: atrazadas.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: guardas municipaes, do J a Z; serventes de agencia; cathedraticos e pessoal administrativo da Escola Normal, Institutos Orsina da Fonseca, João Alfredo, Souza Aguiar, Alvaro Baptista; e aluguels do predios occupados por dependencias da Prefeitura.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

Numero	Premio
58534	100:000$000
51258	10:000$000
6742	5:000$000
2055	2:000$000

ELECTRO-BALL

RESULTADO DE HONTEM

Vencedores do partido — Ichaso-Angel — 3$200

Nº	Partido	Dividendo
1	German-Guruciaga	14$500
2	Guruciaga-Urrestilla	14$800
3	Urrestilla-Isaias	20$100
4	Urrestilla-Isaias	15$400
5	German-Echeverria	49$600
6	Urrestilla-Isaias	16$400
7	German-Urr[illegible]la	14$600
8	Urrestilla-German	16$800
9	Isaias-Fernando	25$900
10	Guruciaga-[illegible]stilla	13$200
11	**Dupla German-Aldo - Guruciaga-Bruno**	20$000
12	Paulista-Goenaga	35$000
13	Bruno-Paulista	26$500
14	Arthur-Goenaga	17$800
15	BrunoArthur	20$200
16	Aldo-Bruno	45$700
17	Paulista-Goenaga	24$200
18	Paulista-Aldo	31$900
19	Arthur-Aldo	26$300
20	**Dupla Bruno-Erdoza - Arthur-Julio**	12$800
21	Lino-Eguia	20$900
22	Lino-Erdoza	17$900
23	Eguia-Julio	23$300
24	Lino-Angel	24$900
25	EguiaAngel	17$900
26	Eguia-Julio	25$900
27	Vergara-Lino	22$700
28	Erdoza-Lino	21$000

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.714

Letras hispano-americanas

C. Gonzalez Ruano, F. Carmona Nenclares — "Nuestros contemporaneos. José Maria de Acosta" — Renacimiento, Madrid

Saul DE NAVARRO

(Para O JORNAL)

A collecção "Nuestros Contemporaneos", que a famosa casa editora Renascimento publica, já contemplou dois grandes vultos literarios da Hespanha moderna — Eduardo Zamacois e Eugenio Noel. Agora apparece o volume consagrado a um dos maiores nomes da novela contemporanea — José Maria de Acosta, que em **La Saturna**, produziu obra-prima num genero em que o paiz de Quichote não tem rival.

O trabalho de Gonzalez Ruano e Carmona Nenclares é uma excellente anthologia dos juizos e opiniões acesca do insigne novellista, cabendo, no seu completo estudo sobre a suggestiva personalidade literaria do autor de **Las pequenas causas**, reunir os pontos principaes das apreciações. E' um florilegio critico sobre José Maria de Acosta, onde se acham mencionados e transcriptos diversos trabalhos de escriptores e publicistas brasileiros, tratando do eminente prosador, cujas novellas têm largo acolhimento em nosso paiz.

Nessa volume surge e domina a pujante individualidade que tão galhardamente venceu nas letras hispano-americanas e de quem fui pelas columnas da "Gazeta de Noticias", o Colombo no Brasil, pois tive a ventura espiritual de revelal-o, feliz com essa descoberta, que vale um mundo, porquanto todo romancista de merito é um criador de vidas e um animador de symbolos.

II

"ESPAÑA Y AMERICA", POR AQUILES B. ORIBE — MONTEVIDÉO

O illustre escriptor uruguayo Aquiles B. Oribe, cujas obras historicas lhe dão prestigio e autoridade para falar em nome de seu paiz e encarnar o idealismo dos povos irmãos da America, enfeixou num volume algumas das cartas que trocou durante a grande guerra, com o preclaro publicista dr Rafael M. de Labra, a cuja memoria rende a sua homnagem de admiração respeitosa, publicando-as agora.

E' o epistolario de idealistas, em que Oribe proclama o seu enthusiasmo pela Hespanha e o seu amor filial á America, casando, numa só effusão de amor, esses sentimentos tão fortes e naturaes, que lhe brotam do verbo, na fulguração das ideias. E' por meio das cartas que todos os corações se espandem. A correspondencia é o meio que estabelece o contacto de almas distantes e as aproxima pela espiritualidade que dellas decorre.

Labra foi uma das grandes vozes do movimento de solidariedade hispano-americana. E Oribe, que o venerava, tornou-se seu amigo e confidente, porque ambos sentiam a mesma ansia espiritual de fazer da Hespanha e da America uma projecção do genio iberico no mundo.

E' uma obra que me interessa pois sou ibero-americaninista por necessidade intima de idealismo sem a amavel hypocrisia profissional dos politicos e diplomatas, nem tampouco por conveniencia ou calculo. Bato-me, porém, pelo iberoamericanismo das ideias e sentimentos, querendo que se faça o que individualmente já ha tantos annos pratico obra de cerebro, trabalho de coração.

Folgo em reconhecer que Don Aquiles B. Oribe é uma penna ao serviço desse ideal, que tem sido uma das razões da minha vida literaria.

III

LÓPEZ NO PRETORIO...

Duas obras tenho sobre a mesa de trabalho. São ambas de ataque, formando libellos accusatorios contra o famoso tyranno paraguayo "El Marical Francisco Solano López", publicação da Junta Patriotica do paiz vizinho e irmão, e "Lopez do Paraguay", de Luis da Camara Cascudo, brilhante publicista do Rio Grande do Norte.

Tenho sobre a guerra do Paraguay e sobre Lopez opinião já conhecida, que não vem ao caso reproduzil-a novamente, bastando dizer aqui, sem rebuços, que não o colloco no Pretorio sozinho... O livro paraguayo é uma especie de anthologia do odio partidario contra um morto, encerrando tudo quanto se disse contra Lopez, de quem só se proclama a maldade, calando sobre o que haja de bom na sua obra-humana e social.

O livro brasileiro tambem afina pelo mesmo diapasão, embora não predomine a frieza methodica do primeiro porque é obra de um joven escriptor, cuja sinceridade no caso reconheço e deploro.

Não ataco nem elogio Lopez systematicamente. Encaro-o apenas como phenomeno historico, producto de seu meio e daquella época, quando a mentalidade sul americana não se havia operado, pois só agora é que se vae plasmando a nossa personalidade politica. Até 1900 nos deixavamos conduzir pela mão espectral dos conquistadores peninsulares, sem consciencia e vontade propria, embora tivessemos uma soberania superficial ou apparente. Depois, veiu a reacção salutar e começamos a trilhar o caminho do nosso destino, sentindo amor pelas patrias madres, mas dentro da realidade americana, deixando que as forças vivas, que as energias virgens tomassem o dominio de nosso cerebro. Despertamos para o sol da America, libertando-nos do nevoeiro das recordações e atavismos...

Lopez foi mao por fatalismo historico e mesologico: encarnou a rebeldia do indio sacrificado: foi

(Continua na 2ª pag.)

GENTE DE MARTIN FIERRO

Ronald de CARVALHO

(Especial para O JORNAL)

A gente nova da Argentina cansou de ver o espectaculo de Ruben Dario e Leopoldo Lugones. Espectaculo de luxo, é verdade, mas excessivamente francez ou espanhol. Era preciso alguma peça differente, capaz de romper a unanimidade certa dos applausos. To-

Ronald de Carvalho

dos os gestos das personagens eram sabidos. A scena transformara-se em parada, onde subiam os soldadinhos de sempre, correctos, limpos, batendo o compasso grave dos alexandrinos e dos decassylabos. Sempre a ballada e o soneto no cartaz. Corrida ganha systematicamente pelos favoritos. Pules pobres. Assistencia melancolica.

A gente nova resolveu, de repente, apostar no azar. E "Martin Fierro" começou a vencer...

"Martin Fierro" é uma volta á lição do Pampa. Do Pampa moderno, sem payadores nem correrias de Facundo. Do Pampa administrado scientificamente, com rebanhos inscriptos em estatisticas exactas, fazendas nitratadas, armazens de xarque, trilhos de ferro-vias, touros disciplinados, conscientes do valor das suas travessuras amorosas, bois resignados a morrer em guilhotinas electricas, bois orgulhosos de morrer como Danton e Carlota Corday sem o mais leve protesto.

Quem visse em "Martin Fierro" nas unidades os numeros teclado de risos claros, não teria exaggerado "Martin Fierro". Deve-se ter em conta, antes, que "Martin Fierro" agrupa vontades energicas, orientadas, do, para um fim. E' um indice da Argentina moderna. Seu nacionalismo é humano como o dos grandes espiritos tradicionaes do Prata. E' um "melting-pot", onde fervem as intelligencias mais encontradas.

Essa phalange brava se distingue por uma disciplina de pena e pincel; ninguem crê nos chefes. Foi banida essa expressão de hierarchia, por imprestavel e sem sentido. Todos commandam as suas idéas e as suas fórmas. Todos são commandados pelo mesmo terror das categorias. "Martin Fierro" é um tonico, uma disciplina de liberdade, uma escola de ar livre, como foi a nossa "Klaxon", em 1922.

1 — "Evar Mendez"

De toda essa força de criação, entretanto, sobresáe o enthusiasmo de Evar Mendez. "Martin Fierro" deve-lhe a vida. Foi elle quem deu estructura á revista, que chamou realidades e promessas para argamassar, num feixe energico, o edificio. Em 1924, com Oliverio Girondo, Luis L. Franco, C. Nalé Roxlo e alguns mais, a obra se iniciou. Vieram, depois, Guiraldes, Borges, Olivari, Hurtado (cuja "Oda al Pan de Azucar" é um modelo de espirito) Vignale, Marechal, Pettoruti, Palomar, Norah Lange, Bernárdez, Gonzalez Lanuza, poetas, polemistas pintores, criticos, architectos, esculptores, empenhados no movimento de renovação dos valores estheticos na Argentina. "Martin Fierro" já completou tres annos de idade, e ainda não envelheceu.

Evar Mendez é um temperamento de animador. Está, por sua franqueza, por sua intrepidez, na prôa aventureira: é um descobridor de imaginações. Esse descobridor não pertence, comtudo, á raça dos capitães de Castella ou de Lisboa. Não coloniza para si, não explora, em proveito seu, a terra que surprehende. Revela-a, generosamente a si mesma.

Do numeroso grupo de "Martin Fierro", além de Evar Mendez, escolherei alguns nomes representativos: Oliverio Girondo, Ricardo Guiraldes, Jorge Luis Borges e o desenhista Francisco Palomar despertaram-me, particularmente, a attenção. Une-os a todos elles um mesmo laço ideal: o sentimento de "argentinidad", esse orgulho de raiz pampeana, e uma forte saturação de cosmopolitismo, que tempera o orgulho com indulgencia e ironia.

2 — OLIVERIO GIRONDO

Não existe, na pintura argentina, nada mais pictural que a poesia de Girondo. O autor dos "Poemas para ser leidos en el tranvia" têm a sciencia do "crocquis". Joga com a imagem, como um peixe com a scintillação das aguas.

Girondo é o homem sportivo, que está em toda a parte, no "deck", de Morand, ou no Pullman, de Larbaud. Seu rythmo é apressado, sem cadencias nem cortes solemnes. Rythmo de um poeta que sabe pular no desconhecido, que deflagra, na imagem concentrada, toda uma theoria de cultura. Girondo é o typo do humanista moderno. Define as coisas, quasi sempre, pelo avesso. Faz da novidade uma historia para rir. E acerta no alvo com a primeira arma que se lhe depara.

Girondo não gosta de perder tempo. Seu humorismo sensualista prefere o gozo do contacto rapido. Arte de polén. A Veneza, que elle fixou, começa por esta inscripção: "Se respira una brisa de tarjeta [postal"

Não parece um "sketch" do "Jornal de Barnabooth"? Girondo saltou em Dakar e, com poucos versos, illuminou a gravura da vida colonial africana:

La calle pasa con olor a desierto.
[entre un friso
de negros sentados sobre el córdon
[de la vereda.
El candombe les bate las ubres a
[las mujeres para
que, al pasar, el ministro les ordeñe
[una taza de
chocolate.

A technica de brilhos e tons puros, peculiar a Girondo, conseguiu attingir uma das suas melhores expressões neste (Crocquis Sevillano":

El sol pone una ojera violácea en el
[alero de
las casas, apergamina la epidermis
[de las camisas
ahorcadas en medio de la calle.
Ventanas con aliento y labios de
[mujer!
Pasan perros con caderas de baila-
[rin. Chulos
con los pantalones lustrados al
[betún. Jamelgos
que el domingo se arrancarán las
[tripas en la
plaza de toros.
Los patios fabrican azahares y
[noviazgos!
Hay una capa prendida a uma reja
[con crispaciones
de murciélago. Un cura de Zurba-
[rán, que vende a un
anticuario una casulla robada en la
[sacristia
Unos ojos excessivos, que sacan
[llagas al mirar.
Las mujeres tienen los poros abiertos
como ventosillas y una temperatura
siete décimos más elevada que la
normal.

Outra pagina de Girondo, curiosa pelo exaggero da linha real, é, sem duvida, "Rio de Janeiro":

La ciudad imita en cartón, una
[ciudad de pórfido.
Caravanas de montañas acanpam en
[los alrededores
El "Pan de Azúcar" basta para
[almibarar toda la
bahia... El "Pan de Azúcar" y su
[alambre carril
que perderá el equilibrio por no
usar una sombrilla de papel.
Con sus carar pintarrajeadas, los
edificios saltan unos encima de
otros y cuando están arriba, ponen
el lomo, para que las palmeras les
den un golpe de plumero en la
azotea.
El sol ablanda el asfalto y las
[nalgas de las
mujeres, madura las peras de la
[electricidad
sufre un crepusculo en los botones
[de ópalo
que los hombres usan hasta para
[abrochar-se la
bragueta
Siete veces al dia, riegan las calles
[con
agua de jasmin!
Sólo por cuatrocientos mil reis se
[toma un café,
que perfuma todo un barrio de la
[ciudad durante
diez minutos.

3 — JORGE LUIS BORGES

Borges tem uma qualidade rara entre os sul-americanos: não acredita na paisagem. Não arma o cavallete deante dos crepusculos. Diverte-se com as cidades, como se fossem caixas de brinquedos. Desarticula as casas, as ruas, os transeuntes. Pinta o ar de côres vivas Mas, de improviso, isola-se no barulho e ouve o coração. Transcrevo por exemplo, "Ciudad".

Annuncios luminosos tiroteando
[el cansancio
Charras, algarabias
estran a saco en la quietu del
[alma.
Colores impetuosos
escalan las atónitas fachadas.
De las plazas hendidas
rebosan ampliamente las dis-
[tancias.
El ocaso arrasado
que se acurroca tras los arra-
[bales
es escarnio de sombras despe-
[ñadas
Yo atravieso las calles desal-
[mado
por la insolencia de las luces
[falsas
y es tu recuerdo como un ascua
[viva
que nunca suelto
aunque me quemen las manos

Borges não vendeu ainda a melancolia do "gaucho". Passa na sua poesia, frequentemente, o sopro do pampa romantico.

En villa Ortúzar
donde la luna está más sola
y el deseo varón es triste en la
[tarde,
hay unos huecos hondos,
huéspedes del poniente y la
[pampa
En vila Ortúzar
hay ponietnes que nadie mira
y fonógrafos que les rezan dolor
[guarango
y callejones que son más largos
[que el
tiempo.
En vila Ortúzar
el deseo varón es triste en la
[tarde
cuando hay caderas que pasean
[la vereda
y risas comadritas.
En vila Ortúzar
la oración huele a caña fuerte
y la desesperación se mira en
[los charcos.
En vila Ortúzar
no he sabido ningun amor,
pero detrás de una trucada he
[puesto horas
muertas
y la canto por eso.
Por eso y porque una luna fué
[grande

4 — RICARDO GUIRALDES

"Don Segundo Sombra", o romance de Guiraldes, desenrola-se, como o proprio pampa, num largo plano horizontal. E' um longo episodio, uma viagem pelo sentimento da terra, que anima o caracter argentino.

Guiraldes escreveu, em "Don Segundo", uma profunda historia Quem quizer conhecer a curva da civilização argentina não poderá prescindir dessa obra. Usando de um processo monotono de narrativa, que se prolonga e se desdobra como um caminho pampeano, sem sobresaltos, sem surpresas, que se arrasta como a cerração no campo, Ricardo Guiraldes fixou, num thema simples, a tragedia fundamental do homem americano: a luta para vencer a terra.

Em "Don Segundo Sombra" se vislumbra a promessa de um mundo novo.

5. "Francisco Palomar".

Palomar criou uma especie nova de retrato; o retrato synthetico. Palomar não é caricaturista. O que elle desagrega da physionomia humana são os elementos plasticos essenciaes, capazes de contribuir para variar a realidade até as series complexas. Todas as suas combinações de linhas e volumes se operam sobre a constante do real. São "experiencias", no sentido mais rigoroso do termo.

O caricaturista deseja sempre resolver a equação pessoal da figura observada. Estuda-a como um problema psychologico. E' um individuo a procura de um "caracter", de uma forma crystalizada, unica, definitiva.

F. A. Palomar

JOGA APENAS COM UMA INCOGNITA

Palomar é um individuo a procura de uma "expressão", que se constroe continuamente, entre multiplos momentos successivos. E' um deformador. Serve-se de systemas subtis de equações, correspondentes a cada instante expressivo, a cada ponto que se move no plano physionomico.

JOGA COM MUITAS INCOGNITAS

Este artista reflecte o filho do Pampa. O menor relevo assume, nos seus quadros, valor architectonico. Suas mascaras têm o movimento massiço da architectura.

Ha na sua analyse geometrica, porém, um factor em permanente equilibrio dynamico: a côr. Está, aqui, a materia de toda a sua invenção. O colorido é o ar que circula na sua obra, que torna ageis as suas construcções, que as faz "durar".

Alguns retratos seus não parecem pintados no espaço, mas no tempo. O de Oliverio Girondo, por exemplo. De todas aquellas syntheses lineares, vae a côr libertando, para quem sabe penetral-as, um tecido vivo, quente, de sensações accumuladas no tempo e que se desenvolvem, de novo, na superficie espacial. O retrato de Girondo é uma confidencia, uma dessas phrases longas, saturadas de imagens, que o interlocutor se utiliza para esclarecer e corrigir a expressão.

Palomar não pretende (e essa é a sua qualidade magistral) "classificar" o typo que observa. Fixa-o, simplesmente, em uma de suas opportunidades. Elle sabe que cada typo soffre, como a fachada mais rigida, as infinitas incidencias da perspectiva. Os grãos, a mais ou a menos, de um angulo variando a luz ou a sombra, bastam para alterar-lhe a estructura primitiva.

Palomar desenha sensações puras. Sua arte assenta sobre a ordem da grega. E, do mesmo modo que a grega, movimenta-se num plano de lirismo geometrico.

Ao alto, Jorge Luis Borges e Ricardo Guiraldes. Em baixo, Evar Mendez e Oliverio Girondo

Ensinamentos ás mães

Sobre a preparação de alimentos para a criança

DR. WITTROCK

(Dos Hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Da bôa orientação nos regimens alimentares, depende na maioria dos casos a saude da criança.

Nada pode substituir o leite materno nos primeiros seis mezes de vida dahi o aphorismo: **O seio e o coração de uma mãe não se substituem.** Na falta, porém, do leite materno, é que surgem as difficuldades, pois, é necessaria a alimentação artificial, methodo difficil que sómente poderá dar bom resultado, quando orientado por profissionaes experimentados, tendo entretanto nas mãos dos leigos, effeitos desastrosos, em numerosos casos.

Não ha negar que poderemos obter effeitos identicos nos lactantes, isto é, apresentando coloração rosea da pelle, boa consistencia da carne e resistencia contra as infecções, com regimens artificiaes bem orientados.

Nunca se dirá demais sobre a alimentação do lactante, por isto, prosseguiremos, ainda hoje, na technica de preparação de certos alimentos.

Cozimento de cereaes. Toma-se 30 a 50 grammas de farinha de aveia, maizena, arroz etc, ajunta-se-lhe um pouco dagua fria e, agitando com uma colher, prepara-se uma papa espessa; esta é em seguida diluida em 1 litro de agua. Submette-se á fervura durante 1/2 hora. E' de notar a necessidade que ha de accrescentar durante a fervura a porção de agua evaporada e tambem 2 grammas de sal de cozinha.

Estes cozimentos, como já vimos, servem para diluição do leite de vacca. Dá-se, em seguida, á dieta de chá com sacharina, nos casos de perturbações nutritivas agudas.

E' necessario lembrar-mo-nos que têm um valor nutritivo muito reduzido e o seu uso exclusivo não deve estender-se por mais de 1 a 2 dias. No segundo ou terceiro dia, deve-se accrescentar a cada mammadeira de cozimento, uma colher das de sopa de leite de vacca. Convem ainda lembrar que nos casos de constipação (prisão de ventre), é preferivel a aveia e nos casos contrarios, isto é, quando ha tendencia para evacuações frequentes, o arroz tem certa acção anti-diarrhéica.

Quando se utilizam os grãos de cereaes triturados, com a casca (Quaker Oats), o que apresenta vantagem, por que certos principios nutritivos importantes (vitaminas) estão contidos na camada sub-cortical, a fervura deve ser mais prolongada, isto é, de 45 minutos a uma hora; será de 80 grammas para 1 litro dagua. Terminada a fervura torna-se necessario côar o cozimento.

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. Violeta Barroca (Alagôas) — Escreveu-nos:

"Ha dias vos fiz uma consulta sobre a alimentação de meu filho mais velho e graças vos dou por vel-o hoje forte, gordo e corado. Venho agora tratar da minha filhinha de 2 mezes e 18 dias..." Tratando de insufficiencia de leite materno, convem dar, logo após as mammadas, de cada vez, 30 gr. de leite de vacca, 30 gr. de cozimento espesso de arroz, 1 colher das de sobremesa de assucar.

Esperamos noticias.

Sr. Amaury Vidigal (Pinheiro — E. do Rio) — Enviou-nos a seguinte carta:

"Completando o meu filhinho Helio o 6º mez de idade, volto novamente á vossa presença para vos solicitar instrucções quanto á mudança a fazer no regimen de alimentação do mesmo. O Helio tem passado admiravelmente. O que lhe tem medicado e está sendo alimentado de accordo com as vossas sabias prescripções. Além da ascenção constante e rapida do peso, o estado geral do meu filhinho é esplendido; as faces cheias e de colorido roseo, está sempre muito alegrinho, dorme admiravelmente durante toda a noite, tem muito appetite e as evacuações regulares; emfim tudo denota que está agora com perfeita saude. Com muitissima gratidão, subscrevo-me".

Regimen para uma criança de 6 mezes: 4 mammadeiras de 170 gr. de leite, 30 gr. de cozimento espesso de aveia, 1 colher de assucar; 1 vez 200 gr. de leite, 2 colheres de Maizena, 1 colher de assucar; 1 sopa de vegetaes. Caldo de laranja 100 gr. diariamente.

Mme. Albertina Martins (Rio) — A dentição não produz febre ou diarrhéa. Não ha medicamento que favoreça a saida dos dentes. Em muitos casos ha um certo retardamento na saida dos mesmos, o que alias não tem importancia. O emmagrecimento e diarrhéa devem estar ligados a defeitos na alimentação. Convem indicar-nos o regimen seguido.

Mme. Amalia Baptista da Gama (Manhuassú) — Escreveu-nos:

"O meu esposo é assignante de diversos jornaes e devido aos "Ensinamentos ás Mães", resolveu tomar uma assignatura do O JORNAL".

Alimentação apropriada para criança de 4 annos: 120 gr. de leite de vacca, 30 gr. de cozimento espesso de aveia, colherinhas de assucar de 3 em 3 horas; suco de laranja 50 gr. diariamente.

Quanto ao filho mais velho devemos dizer-lhe que uma tuberculose só pode ser excluida com exames radiologicos e de escarro. Contra as grippes repetidas convem applicar as vaccinas anti-catarrhaes de Lewis.

Mme. Adalgisa Camargo (Parahyba) — Distinguiu-nos com as seguintes palavras:

"Tenho lido sempre os seus "Ensinamentos ás mães" no O JORNAL e seguido alguns dos seus conselhos sobre puericultura obtendo optimos resultados. Muito grata lhe ficarei si merecer uma resposta da qual dependerá talvez a saude do meu pobre filhinho..."

A diarrhéa de seu filhinho de 4 mezes, acompanhada de febre, não é causada pelo leite materno; não deve suspendel-o; a dieta rigorosa, que em nada influenciará a marcha da doença e trará comsigo uma desnutrição accentuada. Convem administrar-se nos intervallos das mammadas (de 3 em 3 horas), agua ou cházinhos para reparar a perda de liquido pela diarrhéa e 4 pastilhas de 0,5 de annalbina, diariamente.

Mme. M. F. (Monte Alto — São Paulo) — Escreveu-nos:

"Com grande interesse venho acompanhando vossos artigos no O JORNAL, os quaes mais de uma vez

(Continua na 2ª pag.)

Falsos neulogismos de Camillo

Basilio de MAGALHÃES

(Deputado federal por Minas Geraes)

(Para O JORNAL)

Pelo diario carioca "O Imparcial", de 30 do mez ha pouco findo, dignou-se o sr. conde de Pinheiro Domingues de oppor contradicta ao artigo da minha lavra "Falsos neologismos de Camillo", que "O Paiz" estampara a 25 de julho. E fel-o o erudito camillianista com tanta habilidade e cavalheirismo, que me impoz a obrigação de volver ao terreiro da imprensa — não propriamente para insistir num debate já quasi sem razão de ser, mas principalmente para poder eu reiterar ao douto escriptor a admiração em que o tenho e confessar-lhe o meu reconhecimento pela extremada benevolencia com que me captivou. Evidenciou assim s. ex. que, em torneios grammaticaes, nem sempre se convertem delicadas pennas em grosseiros estadulhos.

Não cumpri mais cedo o dever desta publica declaração, porque me vi inteiramente absorvido por arduos e inadiaveis trabalhos, concernentes á commemoração do segundo centenario da entrada do cafeeiro no Brasil. Nisso foi que andei por mais de trinta dias em constante labuta, que, pelo excesso das investigações, ainda mais fatigou os meus já idosos e cansados miolos. Estou que o sr. conde de Pinheiro Domingues, attendendo á justificativa ora expressa, me perdoará o involuntario atrazo destas linhas.

Não conheço de s. ex. senão o opusculo de que tratei. A politica — sereia que me tentou já na velhez (embora não com o **turpe senex miles, turpe senilis amor**, de que fala Ovidio), — e o accendrado culto das tradições patrias desfamiliarizaram-me de outras leituras, outr'ora tanto do meu agrado, como as philosophicas e philologicas. Da lista de obras publicadas pelo mesmo autor de "Camillo e a lexicografia de Laudelino Freire", vi que s. ex. conta nada menos de dez volumes sobre assumptos glotticos e theologicos. Com que prazer e proveito não os leria eu, se lograsse a prospera ventura de obtel-os! Entre elles ha um que sobremaneira me interessa, o intitulado "Galileu e a Igreja", por motivo de uns apontamentos que, para um ensaio sobre o celebre pisano, venho ha tempos extraindo de livros antigos e, mais recentemente, de duas substanciosas monographias: — "Galilée et l'Eglise — L'histoire et le roman" (Avignon, 1910), de Pierre Aubanel; e "A Igreja Catholica e o processo de Galileu" (Rio de Janeiro, 1924), de Luis Bueno Horta Barbosa.

Se o sr. conde de Pinheiro Domingues houvesse transcripto no seu "Camillo e a lexicografia de Laudelino Freire" tudo quanto dissera aos srs. Serafim Guimarães de Albuquerque e Joaquim Monteiro, quanto a **arimeu, demaço, acercar e concia**, por certo que me absteria de qualquer referencia a esses tangiveis erros graphicos.

Dos onze "falsos neologismos" que apontei, por não os ter mais que na conta de "gralhas" — sou levado a crer haja s. ex. aceitado tambem como taes **estrafado, abridade e resipiencia**, visto como não me contestou as razões que allegueí quanto aos mesmos.

Antes de mais nada, procurarei esclarecer o ponto capital do nosso desentendimento. Pela conhecida definição de neologismo — o qual póde ser morphico ou semantico — penso que não é licito darem assento os lexicos senão ao que reunir os necessarios requisitos da criação ou do emprego por autoridade de nota. Se **volatizar, desenthronar, gallegagem, plagiarismo e acangunar** foram postos em circulação, respectivamente, por José Agostinho de Macedo, Filinto Elysio, Leoni, Antonio Ribeiro Saraiva e Varnhagem, antes de Camillo, sem que este houvesse innovado a accepção de taes vocabulos — não sei como é que poderão ser logicamente enquadrados num rol de "camillianismos", senão a titulo de "chrisma".

Por outro lado, entendo que, dentro da definição consagrada, os termos camillianos a que me reportei no artigo de 25 de julho, são considerados "neologismos" pelo proprio sr. conde de Pinheiro Domingues, uma vez que lhes reclama s. ex. a inserção nos diccionarios, como ainda "não alistados, ou imprecisamente definidos". Se não são "neologismos" vocabulos em taes condições — notando-se que não mencionei senão os attribuidos á fecundissima penna de Camillo — urge se invente appellativo que os rotule.

Não folheei ainda os estudos em que os srs. Roberto Lopes, Alberto Tavares e Alfredo Candido cogitaram do famoso "apeninar". Desvaneceu-me o saber que acertei com o primeiro na proposta da emenda para "apepinar" a correcção unica que me parece plausivel, não só por ter sido usada pelo genial estylista na polemica com Mariano Pina, como tambem por já constar dos lexicos, com a significação que, na phrase em exame, melhor se lhe adapta.

Nos seus romances, novellas e pamphletos, intrometteu Camillo, por mais de uma vez, vozes regionaes ou modismos, tanto peculiares de provincias portuguezas, quanto das plagas brasileiras ou dos rincões africanos. Por via de regra, ou explicava o idiotismo em annotação sotoposta ao texto, ou assignalava com typos italicos. Não se deu isso com "abezar", que tambem não revestiu de nenhum sentido differente do que possue "avezar" nos bons diccionarios. Assim, continúo a ver na fórma "abezar" simples erro typographico. E não tentaria eu nunca persuadir aos enthesouradores das riquezas da nossa lingua que recolhessem nos seus cofres tal moeda de legitimidade duvidosa, porquanto, ainda mesmo que se lhe averiguasse o caracter de "minhotismo" emprehenderiam elles o mais formidavel das fainas, se registrassem todas as expressões populares existentes onde quer que sôe o idioma gentil surto no berço heroico de Affonso Henriques e perpetuado em meio mundo pelos mais intrepidos devassadores de mares e mais audazes conquistadores de terras e de povos, que maravilharam o seculo XV e o seculo XVI. Imagine o sr. conde de Pinheiro Domingues só o vulto que tomariam, com evidente desprestimosidade, os dois grossos volumes do sr. Candido de Figueiredo, se este consignasse **vom, binho e bento**, nos logares destinados a **bom, vinho e vento**, e se estendesse esse proceder, coherentemente, a todas as palavras que começam por b ou têm intervocalicamente esse phonema! Note-se que, se o "abezar" de Camillo se indumentasse com accepção diversa da de "avezar" — como occorreu com "barão" e "varão", fórmas syncreticas que se tornaram realmente variantes bem peculiarizadas — eu não hesitaria em admittil-o como "neologismo"

Concluido esses succintos reparos á contradicta com que me honrou o sr. conde de Pinheiro Domingues, resta-me apenas defender-me do emprego de certo termo, quanto ao qual verifiquei achar-nos em divergencia.

Fazendo justiça ao autor de "Camillo e a lexicografia de Laudelino Freire", escrevi isto: — "Do citado opusculo do sr. conde de Pinheiro Domingues infere-se que s. ex. **polemiza** com fidalgo denodo e expressão castiça, como aproveitado discipulo, que é, do genial mestre da "Bohemia do espirito" e do "Cancioneiro alegre". Em sua resposta, disse-me s. ex., com excessiva gentileza: — "**Polemicar** com homens deste quilate é honroso".

Apesar da chancella de Camillo, considero **polemicar** barbarismo inutil e continuarei a servir-se de **polemizar**. Nada ha que corrobore a tentativa camilliana da vernaculização de **polemicar**. E' certo que do adjectivo substantivo **critico** se derivou **criticar**, plenamente justificavel, uma vez que a fonte não contava outro etymo além de **Krino**. Não é isso, entretanto, o que acontece com **polemica**. O idioma da Hèllade, no lado da fórma verbal **poleméw**, possuia tambem **polemizw**, com o mesmo sentido de "combater" ou "guerrear", distinguindo-se daquella a ultima citada, sómente por ser mais rara em prosa. Ora, se o grego já tinha palavra equivalente a **polemizar**, por que é que havemos de introduzir na nossa tão doce e formosa lingua a voz **polemicar**, tão malformada e de som tão rebarbativo Sigamos, antes, o exemplo da mais musical de todas as linguas do mundo, a qual, tendo tambem criado o infinito **criticare**, não modelou por este o derivado de **polemica**, pois adoptou **polemizzare**.

Para rematar estas observações, aqui lançadas muito de corrida, ponderarei ainda — a proposito dos nossos mestres de philologia, que, em pugillo, têm venabulado o livro do sr. Laudelino Freire — que eu comprehendo a critica través outro prisma.

Que se apontem erronias, graves ou leves, e se indigitem lacunas, em trabalhos de tal teor — é o que póde haver de mais justo. Mas por que não louvar os acertos e por que não encomiar um esforço insano e desinteressado de pesquisas? Se a obra do sr. Laudelino Freire, até ao presente no tomo primeiro, encerra cerca de oitocentos verbetes, pacientemente colhidos e recenseados, e desse avultado numero uns quinze ou vinte é que constituem falhas, enganos, desacertos, dignos de admoestação ou censura implacavel — por que é que não lhe proclamam os criticos, todos homens de vasto saber e consciencia honesta, a valia da contribuição, na parte consideravel em que não apresenta esta defeitos?

Não viso a estabelecer cânones para ninguem, muito mais em materia que, devendo sempre ser debatida no altiplano das idéas, sóe communmente descambar para os convicios pessoaes.

Eu proprio — que tenciono aproveitar alguns raros lazeres das minhas occupações e preoccupações politicas, para dizer o que penso do actual movimento literario do Brasil e apreciar alguns dos trabalhos ultimamente vindos a lume — não prometto, nem juro, ser absolutamente imparcial e conservar-me, sem deslise e sem jaça, na excelsa esphera dos principios que acabei de apregoar. Envidarei, quanto estiver ao alcance das minhas forças mentaes e moraes, para proceder com justiça, com desassombro, com sinceridade. Mas é provavel que, em mim mesmo, a logica do sentimento muitas vezes occupe o posto onde só deverá imperar a logica da intelligencia.

— "Homo sum, et nihil humanum a me alienum puto" — é a formula terenciana a que sempre recorro, quando tenho que ajuizar dos actos dos meus semelhantes.

BIBLIOGRAPHIA

Novos Direitos e Velhos Codigos

Dr. Hercilio de SOUZA

(Professor de Direito Civil da Faculdade do Recife. Ed. de 1924)

Sob o titulo adequado de — "Novos Direitos e Velhos Codigos", o dr. Hercilio de Souza, illustrado professor de Direito Civil da Faculdade do Recife, reuniu em cuidado volume de quasi trezentas paginas, seis magnificas dissertações, da sua lavra, sobre interessantes pontos do direito, e os velhos codigos de Hammurabi, de Manu e o das XII Taboas.

Para assumpto de suas theses escolheu o illustre professor de Recife: I — O casamento "in extremis"; II — Da responsabilidade sem culpa; III — Do damno moral; IV — A theoria da presupposição; V — Direito sobre o cadaver; VI — O direito nas relações economicas. Em todas essas monographias, feitas com igual erudição e clareza, salienta o autor a situação do nosso Codigo Civil em face dos problemas estudados, mostrando que em uns elle ficou aquem do que já era victorioso em varias legislações, e em outros deixou sem solução pratica questões que cumpria regular.

I — Tratando do casamento "in extremis", que o Codigo Civil consagrou nos artigos 199, n. II e paragrapho unico, e 200, ns. I a III e seus paragraphos, deixa o professor do Recife demonstrado que esses dispositivos legaes não satisfizeram, absolutamente o fim a que se destinavam.

De facto, como lembra o autor, desde que o Codigo exige, para a dispensa das formalidades, autorizada nos citados artigos 199 e 200: a) que os nubentes hajam apresentado os documentos habilitantes ao official do Registro, na fórma do art. 180; e b) que a alludida dispensa do edital de proclamas seja dada por despacho da autoridade competente, é fóra de duvida que o Codigo não tolera o casamento "in extremis" a quem não tenha previamente apresentado documentos habilitantes, e assim falha lamentavelmente ao seu escopo principal que deveria ser permittir, sem mais entraves, o casamento daquelle que, de repente se sentisse proximo da morte, assegurando desta fórma, o conjuge sobrevivo e a sua descendencia.

II — No estudo da responsabilidade sem culpa, faz o dr. Hercilio de Souza uma bella dissertação sobre a theoria da "culpa" e a theoria da "causa"; mostra que esta, a da responsabilidade inculpada, já encontrou agasalho em a nossa lei de accidentes de trabalho; e conclue affirmando que o nosso direito permitte acções contra actos praticados erradamente, toda vez que o erro seja substancial, independente de dolo ou culpa (Codigo Civil, art. 86) e impõe ás pessoas juridicas, inclusive á União, ao Estado e aos municipios, indemnizarem o damno causado pelos seus prepostos, independente de culpa e dolo (Cod. Civil, arts. 1.521 n. III e 1.522).

III — Quanto ao "damno moral", depois de expôr, convictamente, que o mesmo era reconhecido e admittido em Roma, explica como este era mandado indemnizar pela velha jurisprudencia tedesca, com o nome de "dinheiro da dor" ("schmerzensgeld"), e pelos codigos civis e doutrinas da França, da Belgica, da Austria, da Italia, da Allemanha, da Hespanha, da Argentina, da Suissa e dos Estados Unidos da America, onde é preceito constitucional que — "toda pessoa, por um damno causado a si, em sua pessoa, em sua reputação, em suas terras, em seus bens, deve achar remedio na lei e na justiça, em cuja administração não haverá recusa nem demora". ("Waker", American Law, paragrapho 88).

O damno, como argumenta Minozzi é sempre um só — é o mal causado a cada um de nós. O que varia é o objecto desse damno, que ora offende as coisas, ora a propria pessoa.

Combatendo o argumento principal dos que repellem a indemnização do damno moral — por ser immoralidade compensar a dor com o dinheiro, assim escreve o illustre professor, tendo a apoial-o as opiniões de Windcheid, Giorgi, Planiol, Waker e Carvalho de Mendonça:

— "Nenhuma immoralidade existe nesses casos, porque não se mercadeja com a dor, não se compram nem se vendem por dinheiro os bens moraes, não se transige com os soffrimentos intimos, em troca da moeda. Apenas, causado o damno, indemniza-se com dinheiro o prejudicado, dando-se-lhe meios para compensar-se do mal soffrido e punindo-se ao mesmo tempo o transgressor da lei, com essa obrigação. Immoral é o que se mostra inconveniente ao bem do individuo e da especie e immoral seria, na hypothese, abandonar sem protecção nem recurso o individuo, victima de damnos dessa ordem, com detrimento de sua actividade e do seu concurso ao desenvolvimento da sociedade."

Quanto ao direito patrio, prova o dr. Hercilio de Souza, com varias transcripções, que civilistas, como Teixeira de Freitas, Eduardo Espinola, Carvalho de Mendonça, Clovis Bevilaqua, Amaro Cavalcanti e Pedro Lessa, sempre admittiram a resarcibilidade dos damnos moraes. E o proprio Lacerda de Almeida, que não reconhecia a reparação de outro damno que não fosse o patrimonial, depois que surgiu o Codigo Civil, com o seu art. 1.553, em parecer que emittiu — affirmou que este Codigo havia admittido a satisfação do damno moral.

Concluindo, diz o egregio professor da Faculdade do Recife:

"De maneira que, na systematica do nosso Codigo, em contrario do que ensinam os citados autores, toda especie de damno é indemnizavel, sem nenhuma differença entre o material.

Em alguns casos, o Codigo fixou logo a fórma e a natureza da indemnização a fazer-se, como nas hypotheses dos arts. 1.531 a 1.552. Mas "nos outros casos do capitulo 2º", isto é, portanto, "em todos os outros casos que possam occorrer, de damno de qualquer especie", a indemnização será fixada por arbitramento. E' o que nos parece decorrer literal e logicamente da disposição do art. 1.553 do Codigo Civil."

IV — Windcheid, o criador da theoria da "presupposição", define-a como uma condição não desenvolvida, uma limitação da vontade que não se desenvolveu a ponto de chegar a ser uma condição. Essa theoria, mostra o dr. Hercilio de Souza na sua monographia, por se confundir a todo instante com a condição ou o modo, não teve a aceitação que esperava o seu autor.

Dos escriptores que combatem a theoria de Windcheid, convem destacar Carmello Scuto, cuja argumentação, reproduzida pelo professor de Recife convence do que "a figura da presupposição, por mais que o diga o Windcheid, fica sempre imprecisa, quando não manifestada e incluida como condição no contracto ou na disposição da ultima vontade; e assim produz a incerteza e o perigo para os actos juridicos em que intervem. A critica levantada sobre esse ponto não se póde jámais rebater victoriosamente, porque os factos falam sempre mais eloquentemente do que as palavras. Por isso mesmo que já existe a condição tacita, para que mais essa figura da presupposição tacita."

E assim termina o professor Hercilio de Souza: "Em summa: o que se conclue do exposto pelo Scuto, é que essa theoria da presupposição é desnecessaria por já existir, além da condição, do termo e do modo, o erro, para satisfazer a todas as modalidades dos actos juridicos, e, ainda mais perigosa, principalmente nos casos de presupposições apenas tacitas, por fóra dos contractos ou deduziveis do que teria querido o disponente em certo estado da coisas, se tivesse conhecido as circumstancias: o que tem de ser deixado ao arbitrio dos juizes decidir."

V — Quanto ao direito sobre o cadaver, o nosso Codigo Civil é omisso. Antes delle, Clovis Bevilaqua ensinava que "o cadaver é coisa fóra do commercio e não póde ser objecto de contracto nem de transmissão hereditaria."

Eduardo Espinola diz: — "A opinião dominante deve ser a preferida. Sobre o cadaver ha um direito pessoal, que é transferido aos herdeiros; mas, não um direito patrimonial."

Do seu estudo, conclue o illustre professor Hercilio de Souza, baseado nos artigos 69 e 70 do Codigo Civil — que, attendendo aos progressos da sciencia e ao desenvolvimento que ainda e sempre della se póde esperar, parece dever existir um direito de propriedade sobre o cadaver, e indica que assim têm julgado os tribunaes italianos, segundo informam Fadda e Bensa e Biagio Brugi, e os tribunaes francezes, de accôrdo com o que escreve Luiz Dabot.

VI — Demonstrando a funcção do direito nas relações economicas, faz o dr. Hercilio de Souza interessante trabalho, concluindo por affirmar, com apoio em autoridades de valor, que ao direito não póde escapar nenhuma das fórmas da actividade humana.

VII — Quanto aos velhos Codigos, o de Hammurabi, o mais antigo monumento juridico conhecido, que data de 23 seculos anteriores á éra christã, o qual foi encontrado em caracteres cuneiformes, nas ruinas de Suza, em fins do seculo XIX, o dr. Hercilio de Souza o apresenta traduzido da acreditada edição de Pedro Bonfante "Le Leggi di Hammurabi, Rè di Babilonia".

Compõe-se o codigo de 282 artigos, divididos em XIV titulos, sob as seguintes rubricas: I — Sortilegios, juizo de Deus, falso testemunho, prevaricação de juizes; II — Crimes de furto e de roubo, reivindicação de moveis; III — Direitos e deveres dos officiaes, dos gregorios e dos vassallos em geral, organização do beneficio; IV — Locações e regimen geral dos fundos rusticos. Mutuo, locação de casas dação em pagamento; V — Relações entre commerciantes e commissarios; VI — Regulamento das tabernas (taberneiros, prepostos, policia, penas e tarifas); VII — Obrigações (contractos de transporte, mutuo), processo executivo e servidão por dividas; VIII — Contractos de deposito; IX — Injuria e diffamação; X — Matrimonio e familia, delictos contra a ordem da familia, Contribuições e doações nupciaes. Successão; XI — Adopção. Offensas aos paes. Substituição de criança; XII — Delictos e penas (lesões corporaes, talião, indemnização e composição); XIII — Medicos e veterinarios; architectos e bateleiros (salarios, honorarios e responsabilidade), Choque de embarcações; XIV — Sequestro, locações de animaes, lavradores de campo, pastores e operarios. Damnos, furtos de arnezes, d'agua, de escravos (acção redhibitoria, responsabilidade por evicção, disciplina).

O Codigo de Manu é traduzido da obra "Lois de Manu" de A. Loiseleur Deslongchamps, que, por sua vez, o traduziu do sanscripto para o francez. Deslongchamps attribue a redacção deste Codigo ao seculo XIII antes de Christo.

O professor Hercilio de Souza apenas traduziu os capitulos 8º e 9º do Codigo de Manu, que são aquelles que dispõem sobre as leis civis e criminaes vigentes na India naquella época.

O Codigo consta de 18 titulos, tendo antes uma parte geral e terminando com disposições finaes. Os titulos desse Codigo estão assim designados: 1º — Das dividas; 2º — Dos depositos; 3º — Da venda de objecto alheio; 4º — Das empresas commerciaes feitas por associados; 5º — Das acções para

(Continua na 2ª pag.)

Ecos do assalto da S. Paulo-Rio Grande

O pagador, autor do roubo, confessou o crime

CURYTIBA — (Paraná) Continua preoccupando a attenção publica o roubo praticado numa das Pagadorias da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande. Dadas as condições em que se verificou esse roubo, viu-se a principio a policia enleada num verdadeiro cipoal, levantando-se então supposições contra diversos empregados da Contabilidade, supposições essas que aos poucos se foram dissipando. O delegado Heissler, entretanto, a quem se acha affecta a abertura do respectivo inquerito longe de esmorecer tem permanecido na Chefatura de Policia e ouvido grande numero de pessoas. E em vista da marcha que tomou o processo, começaram recair supposições sobre o proprio pagador, a cuja guarda se encontrava o dinheiro subtrahido. E essas supposições mais se accentuaram quando, ao fazer seu depoimento, o pagador caiu em diversas contradicções, ora dizendo que deixára o cofre fechado, ora dizendo que o deixára aberto.

Além dessas contradicções chamou a attenção da policia o facto de se haver forçado uma porta que dá para a Thesouraria, forçamento esse que só se fez apenas para desorientar a policia, pois não havia necessidade dessa violencia, visto como, a parede, sendo baixa, poderia facilmente ser galgada e transposta. De posse desses dados, a policia concentrou toda a sua attenção sob o Pagador, que facilmente hontem confessou ter sido elle proprio o autor do roubo.

O pagador em questão que commetteu o roubo é o sr. Angelo Casagrande, moço que gozava de grande conceito em nosso meio social e muito particularmente, na Estrada de Ferro onde era tido por um dos melhores e mais fieis pagadores.

O furto, segundo dados colhidos pelo arrecadado, importa em duzentos e tantos contos de réis, sendo que anteriormente já esse Pagador commettera um desfalque, ao que se calcula, cerca de 160:000$000.

Sabendo-se como se sabe, que já havia um desfalque nessa Pagadoria, presume-se que o roubo, agora effectuado, outro intuito não teve senão o de estabelecer confusão e fazer desapparecer o alcance.

O sr. Angelo Casagrande já se encontra preso, estando incommunicavel, como tambem se acha detido o seu irmão sr. Paschoal Casagrande, funccionario ferroviario e bilheteiro do Palace-Theatre.

Ao que se sabe, o roubo e mais o alcance, ambos sommados attingem a quasi quatrocentos contos de réis.

O sr. Angelo Casagrande tem-se mantido calmo e sereno, como se não tivesse consciencia da grande responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros. Acha-se tão sereno que não raras vezes ri, sendo que tem dormido muito bem e se alimentado melhor.

Corria, pela madrugada, a noticia de que o sr. Casagrande confessara onde havia guardado o dinheiro roubado.

A moeda no Brasil — Synopse preambular

Pedro MASSENA

(Para O JORNAL)

Sobre numismatica brasileira não existe ainda trabalho definitivo.

Os que têm versado o assumpto iniciaram o estudo da nossa moeda, depois da obsidional hollandeza, com a descripção da **provincial brasileira**. Esta moeda começou a ser cunhada, em 1695, na Bahia.

Deixam, assim, historiographos e numismographos, o periodo anterior a essa data em abandono. Ou, quando procuram esclarecel-o, em um ou outro ponto, é para tornal-o, além de obscuro, confuso, em emaranhadas complicações.

Nos livros de numismatica portugueza, pode-se estudar a moeda portugueza, que aqui circulou antes de termos moeda propria. Em Van Loon, em Meili e em outros, pôde-se examinar a moeda hollandeza no Brasil.

Sobre a moeda hespanhola, no entretanto, que, mais do que essas aqui circulou, dando, além disso, origem á nossa moeda de prata, nada se encontra feito, não havendo recursos para, de momento, saber-se o que ella foi entre nós.

Aos fins do seculo XVI, a metropole providenciou sobre o nosso ouro em pó, mandando transformal-o, desde 1601, em barras. Essas barras, fundidas e carimbadas em casas de fundição daqui, circularam como moeda. A mais antiga dellas, descripta pelos nossos numismographos, é, no entretanto de 1784.

Essa especie monetaria permaneceu, pois, desconhecida relativamente a um periodo de dois seculos.

Varios e importantes trabalhos aqui foram feitos, desde 1643, em **officinas monetarias**, especialmente montadas para esse fim: a nacionalização da moeda de prata hespanhola, com a marcação do respectivo valor; a carimbagem da de ouro e prata da metropole, etc. O historico desses trabalhos estão por se fazer, como passamos a notar, rapidamente, nos que deviam delle ter tratado.

NUMISMOGRAPHOS E HISTORIOGRAPHOS

Tendo Aragão annunciado um volume especial sobre a moeda do Brasil, não o organizou, provavelmente por falta de elementos. Em verdade, sómente com as leis da metropole referentes ao Brasil, mas sem as de cá, regulamentando-as e mandando executal-as, não lhe era possivel escrever a respeito, com exactidão. Nas suas pesquisas sobre carimbagens de moedas, desde 1643 — que as leis tambem mandaram executar no Brasil — nada assignalou sobre o que se houvesse aqui feito.

Azeredo Coutinho pretendeu, apenas, a esse proposito, interpretar a carta regia, de 17 de novembro de 1681, que mandou suspender a carimbagem da moeda de prata hespanhola com valor de 640 réis. Nada conseguiu nesse sentido do efficiente. Essa carimbagem não teve, siquer, inicio de execução.

Xavier da Motta limitou-se a referir que a lei de 13 de março de 1676 mandou **carimbar patacas**, com valor de 640. O seu equivoco é evidente. A lei **citada**, clara e simplesmente, é de augmento do valor dessas moedas, independentemente de carimbo.

Carlos B. Ramos, Souza Braga e Eboli, em seus simples catalogos, não tiveram a preoccupação de narrativa historica da nossa moeda.

Souza Lobo, tendo-nos ouvido affirmar serem brasileiros os carimbos das paginas 20 e 21 de Meili, ns. 1 a 10, inseriu varios no catalogo de sua collecção com allusão a tres leis da metropole truncadas e ellas relativas. Essas leis já eram conhecidas de numismographos e historiadores, que se não animaram a citál-as, adoptando-as por não poderem provar a sua execução no Brasil.

[illegible] No seu catalogo Souza Lobo não separou os carimbos consequentes ás differentes leis. Ao contrario, erradamente, ajuntou-lhes os carimbos decorrentes das leis de 1 e 3 de fevereiro de 1642, que são sómente portuguezes e não devem ingressar, portanto, na collecção brasileira.

O nosso saudoso amigo Julius Meili que, incontestada e incontestavelmente, prestou os maiores serviços á numismatica brasileira, deixou os nossos primeiros trabalhos monetarios por serem descriptos e historiados. Apresentou-nos, então como portuguezes os trabalhos de carimbagens, aqui tambem feitos, sem as discriminar por séries de accôrdo com as leis que as determinaram. Elle chegou mesmo á eliminar de entre ellas o carimbo de 180, em moeda hespanhola, sob o injustificado e infundado pretexto de lhe parecer uma "emissão mais antiga"...

O conselheiro Galvão, numismographo e alto funccionario da Fazenda, que se aposentou como director do Tribunal de Contas, pesquizou os primordios da nossa moeda. Investigou, para esse fim, os archivos da Fazenda da Bahia e os da extincta Provedoria de Pernambuco, nos quaes se lhe depararam registro de factos anteriores a 1695. Procurando, porém, examinar as leis nelles indicadas, não as encontrou, por não as ter procurado em outros archivos nossos. Os enganos e confusões verificados nesses registros embaraçaram-n'o, a tal ponto que foi forçado á conclusão de que "neste assumpto está tudo por fazer entre nós". (Pag. 10).

Os historiadores — Rocha Pitta, monsenhor Pizarro, Fernandes Gama e, posteriormente, outros — discordam quanto á fundação da nossa primeira casa da moeda. Dá aquelle como sendo a primeira a da capitania da Bahia, em 1694. Persuade-se o segundo ter sido a primeira a do Rio de Janeiro, em 1663 Quer o ultimo que tenha sido a primeira a de Pernambuco, em 1673.

E' este um caso interessante. Todos esses autores firmam-se em leis e factos incontestaveis como provas de suas asserções. Dahi o absurdo de termos a nossa primeira casa da moeda em triplicata, em datas diversas e em logares differentes...

Não parecia possivel, até hoje, harmonizar essa contenda, para verificar com quem estaria a razão uma vez que se afiguravam provadas as asserções de cada um. Não passa tudo, no entretanto de simples confusão entre o que é **officina monetaria** e **casa da moeda**. Em documentos officiaes apparecem, algures, como synonymas essas expressões, quando são coisas absolutamente distinctas. A primeira é o estabelecimento apparelhado sómente para a execução de determinado trabalho monetario; a outra é um conjunto dessas officinas, concorrendo cada qual, com a sua funcção differente, para a fabricação da moeda. A primeira é uma unidade: a segunda uma confederação de diversas e differentes unidades. Em synthese: as officinas monetarias de fundição, de laminação, de gravura, de cunhagem etc. reunidas constituem uma casa da moeda

O notavel historiador Capistrano de Abreu, em sua interessante "Paulistica", contribue, em varios pontos, para o historico da moeda, em S. Paulo, no periodo de que tratamos. Lamentavelmente, porém, deixou-se enganar por duas phrases de Simão de Vasconcellos, relativas á cunhagem da moeda de ouro **São Vicente**, em São Vicente, São Paulo, admittindo que "**nada obsta a que Salvador Corrêa ou algum donatario obtivesse a remessa dos cunhos para a capitania e a moeda ahi fosse cunhada**". Ora, isso não é, positivamente, assim: nas concessões ás capitanias hereditarias o **Soberano reservou para si, exclusivamente, o direito de cunhar moeda**; no caso, porém, em que houvesse mandado executar aqui qualquer cunhagem, jámais o fez e o faria a não ser por meio de uma carta regia, ou acto equivalente, determinando a sua execução as autoridades competentes, e não a donatarios — a quem o Soberano não deu esse direito. Sem essas leis, ou outras provas de sua execução official, não se deve admittir a cunhagem de moeda alguma

JULIUS MEILI

Tendo asseverado, de começo, não existir ainda trabalho definitivo de numismatica brasileira, cumprimos o dever de accentuar o merecimento da obra de Julius Meili.

A não ser a grande falta preliminar, em que incidiu, e a que já nos reportamos, poucos enganos apresenta sobre a materia de 1695 em deante. E', não ha duvida, um trabalho consciencioso e fruto de persistentes e pacientes estudos, realizados durante muitos annos. E', sobretudo, notavel ahi, a observação chronologica, rigorosa quanto possivel, no accôrdo para a distribuição bem ordenada do material, problema de difficil solução, que foi admiravelmente estabelecida, de fórma a poder ser sempre aproveitada á vista de conhecimentos novos, sem prejuizo para a sua systematização. Maior elogio não se póde fazer a um trabalho desse genero.

"Continuar a desembaraçar essa meada", conforme, em uma de suas ultimas cartas, registrada em nosso archivo, nos solicitou Julius Meili e nós lhe promettemos fazer, eis o nosso objectivo.

Tentamos fazer esse trabalho. Procuramos, principalmente, esclarecer o periodo anterior a 1695, que estava, realmente, por se fazer. Encontramol-o embaraçadissimo, desde o inicio, devido a erros nos lançamentos de registros, feitos, naquelles tempos, por escrivães e copistas publicos. Nem sempre lhes era determinado o registro completo dos factos, como se davam, mas apenas permittido o de ligeiras notas, ás vezes lançadas com evidente inconveniencia, muito posteriormente aos acontecimentos a que se reportavam. Na copia para restauração de livros de registros estragados pelo tempo onde não podiam ler deixavam espaço equivalente em branco ou, o que é peor, admittiam hypothese ás vezes erroneas. (Vide registros da Bahia e Pernambuco, fls.).

Muito concorreu para difficultar, até agora, esse historico, o desconhecimento de varias leis e documentos, que lhe deviam e devem servir de base. Os differentes modos de interpretar factos isolados, as datas, os nomes, e até phrases inteiras, erradas, ou empregadas em sentido figurado, como se vê até mesmo em documentos officiaes, têm sido e são, tambem, entraves ao nitido esclarecimento do assumpto.

Todas as questões por nós aqui indicadas, e ainda outras, sobre os periodos anterior e posterior a 1695 estão, ao que presumimos, completamente resolvidos graças ao estudo meticuloso e concatenado do vasto material que nos foi dado reunir não só em exemplares de numismatica, como em documentos officiaes comprovativos, até então desconhecidos.

SUMMARIO

O nosso trabalho tem como base, em ordem chronologica, os factos com as devidas provas, por não se tratar de assumpto de fé, em que cada um pretende que prevaleça a sua opinião.

Como a cunhagem de moedas, e mais trabalhos monetarios, desde a data que nos interessa, foram sempre feitos pelo governo impõem-se, de preferencia, como provas, os documentos officiaes.

O periodo anterior a 1695 consta dos seguintes capitulos:

I

A) **A moeda portugueza**, que aqui circulou até 1695.

Damol-a, como convem para o estudo, em quadro synthetico, no qual em uma só linha se descreve uma moeda. Esse systema, adoptado, em suggestão de Alexandre Herculano por Aragão, nos mappas de sua publicação, é o mais perfeito que se conhece no genero.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE UM SABIO

"CAPISTRANO DE ABREU — Perfiles de su personalidad", por Aquiles B. Oribe. — Montevidéo, 1927.

Hildebrando de MAGALHAES

(Para O JORNAL)

Ao transcurso do dia 13 de agosto ultimo, verificou-se, para o Brasil, uma perda irreparavel: — o passamento do professor Capistrano de Abreu.

O historiador benemerito, cujo renome transpoz de ha muito, as fronteiras da Patria, cerrou os olhos, para sempre, naquella data.

As honrarias que, de momento logo apó o doloroso desfecho, se levantaram em tôrno da invulgar individualidade do preclaro extincto foram, entre nós, largamente e consoladoramente expressivas. Vultos de real destaque na nossa vida publica, vultos de notavel relevo na nossa existencia intellectual, uniram-se, afim de render, num cunho de tocante sinceridade, preitos de profundo pezar pelo desapparecimento do mestre cultissimo da historia nacional.

Se a Capistrano de Abreu — o pensador, o excavador e o polygrapho de fama — se prestaram no paiz natal, em seguida ao seu prematuro fallecimento, tão lidimas homenagens não deixaram estas de ecoar sem demora no estrangeiro, aonde o solido e multiforme preparo do insigne publicista levára, em obras de subido valor, motivos de realce á nossa gente e ás nossas tradições

Acaba de chegar-nos do Uruguay o folheto em que o sr. Aquiles B. Oribe, "notario" da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de Montevidéo e membro de diversas sociedades literarias e scientificas, salientou aos seus coestaduanos, de relance a figura inconfundivel de Capistrano de Abreu, e relevocou, ao mesmo tempo, as suas relações espirituaes com o sabio que a morte levou — relações essas mantidas mediante erudita correspondencia epistolar.

O trabalho do sr. Oribe é breve. Nelle o escriptor uruguayo, autor do "Tecnicismo Histórico", esboçou, em rapidos traços, a personalidade singular do singular philosopho que foi o professor Capistrano; mencionou-lhe as primacias producções; reeditou trechos da imprensa brasileira acêrca do morto illustre, não se esquecendo de citar alguns fieis periodos que se devem á adextrada penna do douto sr. João Pandiá Calogeras: recordou que, "hombre de espiritu fuerte", Capistrano de Abreu "entró con decidida energia al terreno de la lucha, para tallar con los rudos golpes de la vida nas crestas de su personalidad" — assim como que ellé "batalló en la prensa diaria sin otras armas que su propia inteligencia destacándose por ella, pura e exclusivamente por ella, sin más recursos que su inconfundible poder, sin amedrentarse por la mezquindad ajena, sin acobardarse por la guerra sin cuartel de la mediocridad"

Ao relembrar que o inclito mestre era socio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro — classificou este como "la asociación que goza de más prestigio intelectual en América"

Os primeiros periodos do opusculo do sr. Oribe apresentam francos e effusivos louvores quer a Capistrano de Abreu, quer ao Brasil, e merecem, sem duvida, ser lidos com orgulho:

— "Un hombre eminente, representante de una genuina y verdadera época de sana y proficua intelectualidad, acaba de fallecer en Rio de Janeiro, la ciudad luz capital de ese coloso americano que se llama Estados Unidos del Brasil; hombre éste, de despreocupaciones a lo Diógenes, de virtudes catonianas, de fortaleza tal de carácter que sus anécdotas podrían ser incluídas en las obras de Smiles, y de un conjunto de selectas cualidades propias que elevan la biografía de su egregia personalidad al rango de figurar entre las de los varones fuertes de Plutarco".

Vê-se, por ahi, como o autor é, de alma aberta, admirador e exaltador daquelle a que chama, com razão, de "apóstol del saber".

Não olvidou o escriptor uruguayo a contribuição e o interesse do professor Capistrano quanto ao estudo dos feitos de Artigas

* * *

E' o sr. Oribe membro de duas conhecidas agremiações nossas: — o Instituto Historico e Geographico de Sergipe e o Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas. Trata-se de um verdadeiro amigo do Brasil.

Ainda que o seu trabalho se mostre materialmente pequeno — constitue, por certo, uma preciosa mostra do valor inestimavel do legado intellectual de Capistrano de Abreu e uma homenagem justa e delicada que de além-fronteiras recebe a memoria do egregio espargidor de luzes que tanto foi grande pelo cerebro quanto pelo coração.

O homem e o livro

Abilio de CARVALHO

O homem é um animal politico, já o definia Aristoteles, e a politica é a arte de administrar o Estado ou o systema seguido, relativamente ás relações de uma nação com as nações estrangeiras.

Tão intimamente a politica está ligada á moral, que do conhecimento désta depende o bom governo de um povo.

Nenhuma reforma social pode frutificar se não se basear na Moral.

Um infatigavel estudioso de todos os problemas considerados nacionaes, pesquisando-lhe as causas atraves seus conhecimentos philosophicos, a 11 de agosto lançou á publicidade um livro extraordinario, revelando-se um espirito de organizador perfeito, capaz de fornecer ao mundo occidental os elementos que estão sendo reclamados para a grande reforma, que ponha termo á desorientação actual nascida, quiçá, segundo o seu pensamento, de não terem os povos modernos penetrado no espirito da organização romana, do Estado.

A obra é o "Prefacio da Moral", segundo volume da "Ethica das leis civis e politicas do Brasil" que apparece com o subtitulo de "Direito Politico", e o autor é o dr. A. Lopes da Cruz.

Falar, porém, desse livro, que, apesar de todo o indifferentismo social, no momento que passa, para concepções e estudos de alta philosophia, ha de ainda attrair para o Brasil a attenção da intellectualidade mundial, melhor faremos, falando, antes, da personalidade do autor, para que os leitores possam certificar-se do que nesse 11 de agosto alguma coisa mais se passou em nossa historia, que o simples centenario de uma data, embora notavel e nobre; mas, ainda, que a humanidade, inteira nella recebeu, para sua organização e construcção definitivas, o plano que estava a necessitar, plano que é o proprio da construcção do Cosmos, em vão investigado desde que nasceu a Philosophia e começaram a existir philosophos sobre a terra.

A sua conformação mental, servida por austera força de vontade e impressionante doçura de caracter, innata, constante e inextinguivel, levou-o a investigar as fontes do direito, servindo-se delle na profissão de causidico, como um instrumento de verdade, ao serviço do bem.

Attraindo a attenção do meio em que a sua vida seguia, sem sinuosidades, conseguiu rapida notoriedade [illegible]

[illegible] scientifica e rigorosa a todas as manifestações phenomenaes do Cósmos, e á propria construcção delle, Cósmos, num plano do Universal que, necessariamente, exigiria, para sua concepção, um predestinado que deverá ter, tambem surto imprevisto e maravilhoso.

Do seu potente cerebro, o Direito e a moral surgiram unidos como sciencia positiva, remontando ao plano do universal ou da construcção do Cósmos.

Tendo sempre no pensamento a imagem estremecida da Patria, o dr. Lopes da Cruz estudou em outros trabalhos toda a organização do que o Brasil precisa, para ser o centro da attracção universal, a terra da Promissão do direito novo, a patria de uma sociedade politica organizada de accordo com as leis que regem os inteiros planetarios.

O seu projecto de criação da moeda nacional, com todos os detalhes do typo, modulo, peso, liga e troca, com a actual e colonial, é admiravel; a solução que achou para a nossa situação financeira e questão cambial, impressiona pela simplicidade nunca encontrada por outros; o systema de rotação nas funcções publicas, que idealizou, livraria o thesouro publico de um grande peso. O seu projecto da Constituição tem a belleza das republicas gregas, com vinte seculos de civilização posterior.

Nelle, a organização do governo nacional e as linhas divisorias de attribuições são tão nitidas que nenhum poder poderá invadir a competencia dos demais. A liberdade de opinião e todos o direitos inherentes á personalidade humana estão garantidos de tal forma, que a tyrannia seria impossivel e injustificadas as revoluções, alcançando-se assim aquelle estado que Tacito definiu: "A paz é a liberdade tranquilla."

Eis ahi o trabalhador infatigavel, o jurista, o philosopho eminente, que o Brasil precisa conhecer, admirar e amar.

BIBLIOGRAPHIA

Novos Direitos e Velhos Codigos

(Conclusão da 1ª pag.)

rehaver as coisas doadas; 6º — Do não pagamento dos ordenados ou dos salarios; 7º — Da recusa de cumprir as convenções; 8º — Da annullação da compra ou da venda; 9º — Das discussões entre o patrão e o servo: 10º — Das questões de limites; 11º — Das injurias; 12º — Das offensas physicas; 13º — Do furto; 14º — Do roubo e das violencias; 15º — Do adulterio; 16º — Dos deveres da mulher e do marido; 17º — Da partilha das successões; 18º — Do jogo e dos combates de animaes.

O Codigo das XII Taboas, promulgado no anno 300, antes de Christo não chegou aos nossos dias como uma obra integral. A traducção que nos facilita o dr. Herculio de Souza foi feita do texto italiano publicado por P. Francisci, nas "Legge Delle Dodici Tavole".

As 12 taboas estão assim descriminadas: 1ª — Do chamamento á juizo e do processo em juizo; 2ª — Das instancias judiciarias; 3ª — Da execução em caso de confissão ou de condemnação; 4ª — Do poder paterno e outras disposições; 5ª — Das tutelas, successões e curatelas 6ª — Da propriedade e da posse; 7ª — Do direito dos edificios e das terras; 8ª — Dos delictos 9ª — Do direito publico; 10ª — Do direito sagrado 11ª — Supplemento; 12ª — Supplemento.

LETRAS HISPANO-AMERICANAS

(Continua na 4ª pag.)

um receptaculo de todas as revoltas e explosões de uma raça vencida e humilhada e teve no delirio épico da guerra, o mesmo sonho absurdo dos jesuitas — fundar o Imperio das Missões, reerguer a Nação Guarany, para collocal-a no apogeu, entre o altar dos Andes e as planicies fecundas dos pampas. Foi cruel, mas foi magnifico!

Não foi um tyranno vulgar quem até hoje suscita deprimendas e apotheoses extremas.

Não chego ao absurdo de approximal-o de Bolivar, como o fez a exaltação patriotica de Juan O' Leary, nem o guindo ás alturas em que o remontaram as pennas de Fombond e Carlos Pereyra. Mas — perdoe-nos a intransigencia dos patrioteiros — não vou á missa negra do odio, que o compara a Nero que o considera um demonio ao "gaucho-malo" estygmatizado por Sarmiento.

Não posso concordar com o sr Camara Cascudo, que faz uma declaração só admissivel como ironia: "A guerra com o Paraguay foi uma guerra de mentalidade. Ou melhor de cultura. Foi uma guerra inutil mais justa."

Pura pilheria. Guerra de cultura! Só mesmo por blague. Guerra inutil mas justa? E' um paradoxo hediondo. Não ha guerra justa nem as chamadas guerras santas. Admitto, porém, que todas sejam inuteis...

Dixemos Lopez em paz. Para que revolver uma das paginas mais negras da historia continental — a guerra do Paraguay? Foi um grande crime e um erro tremendo, em que todos tiveram a sua culpa. Lopez foi um tyranno, vá lá. Mas depois delle, em pleno seculo XX, tivemos e temos na America tyrannos que não têm desculpa e se acham em scena, como figuras retardatarias...

ENSINAMENTOS A'S MÃES

(Conclusão da 1ª pag.)

têm me esclarecido e ajudado na minha inexperiencia...

Regimen alimentar para uma criança de 4 mezes: 130 gr. de leite de vacca, 30 gr. de cozimento espesso de farinha Kufeke, 2 colherinhas de assucar, de 3 em 3 horas. Succo de laranjas, 1 a 2 colheres das de sopa, diariamente.

[illegible]

NOTICIAS DO ESTADO DE GOYAZ

A inauguração do grupo escolar de Jaraguá

COMO DECORREU O ACTO E OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

[illegible]

:: MUNDANISMO :: :: MODAS ::

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

LITERATURA - ARTE :: FRIVOLIDADES ::

CHRONIQUETA PARISIENSE

RENDA

A renda ainda continúa a ser um dos elementos ornamentaes mais aproveitaveis na moda actual. Fazem-se com ella deliciosos vestidos de baile, de visita ou de recepção, sendo igualmente empregadissima nos "deshabillés" e na roupa branca elegante. Unida ao crêpe Georgette ou á musselina de sêda, realiza os mais vaporosos conjuntos que se possa imaginar.

Nos vestidos de visita ou de ceremonia diurna, a renda é sempre da mesma côr do tecido escolhido, reservando-se para a noite os effeitos de contraste com renda de prata e ouro sobre fundos de côres vivas ou de lamé.

O rôxo, o rosa e o verde-claro, por exemplo, são matizes que se casam admiravelmente á renda prateada. O ouro assenta mais no branco, ao alaranjado, aos diversos tons de vermelho.

A nossa figura 1 apresenta um bonito modelo de toilette de recepção. Sobre um fundo de setim côr de tabaco arregaça-se uma tunica de molle renda loura, apertada na cintura, por um largo cinto "drapé" do proprio setim. O corpete é todo de renda, apertadas as mangas num punho de setim, que se amarra em laço. Ao redor do decote em V, um viez de setim tabaco.

Fundo de crêpe da China côr de marfim para o modelo 2, abotoado na frente, de alto a baixo, com botões azul-marinho. A golla, o cinto e os punhos são de camurça azul-marinho e azul-marinho tambem a comprida casaca de renda, que se abre largamente na frente.

Graciosissimo para a noite, o modelozinho 3. E' de crêpe Georgette côr de marfim, incrustando-se na saia uma alta barra de renda "bise". O decote se debrua com uma fita de velludo rosa-pastel, atado nas costas num laço de pontas soltas. O cinto, desta mesma côr, fecha, de um lado, sob um raminho de flôres em tons de pastel.

O modelo 4 offerece uma reunião de setim prateado, recoberto de fina renda preta.

O corpete liso, blusa ligeiramente lisa e a saia se enrola artisticamente simulando um lindo movimento de babado. Cinto de pedras vermelhas e, ao hombro, um cravo de velludo vermelho vivo. Conjunto sobrio, porém muito harmonioso e chic.

CHIFFON

Alimentação artificial e seus perigos

Dr. Martinho da ROCHA JR.

(Para O JORNAL)

Aquelles que em nome da "Escola pediatrica allemã" se arvoram entre nós em pregueiros do desmame precoce calumniam, por calculo, suas bases, illudindo a boa fé das mães. Para desmentil-os, argumentemos com numeros: num relatorio da propria Inspectoria de Hygiene Infantil de Berlim vejo que a mortalidade das crianças abaixo de um anno attingiu em 12 mezes 6.936 lactentes, dos quaes 2.286 seguiram regimen [illegible] que não foi possivel ser determinado; dos 4.650 restantes foram alimentados em mamadeira 3.843 e ao selo, apenas, 807. Ahi ficam estes dados sem mais commentario: desejo, somente, salientar que Berlim é a terra dos grandes especialistas em alimentação artificial para bebês.

E' profundamente egoistico e lamentavel que [illegible], tendo farta secreção, por commodismo ou leviandade, privem os filhos do seio, seu alimento natural.

Já disse que á alimentação artificial exclusiva devemos preferir o aleitamento mixto.

Antes de, por qualquer motivo, substituir o seio pela mamadeira, consultem o medico da casa ou do posto de hygiene infantil. Toda mãe á altura de sua missão não deve tomar nos hombros o encargo de expôr o bebê ás incertezas da alimentação artificial mesmo quando parentes, "boas" amigas e "entendidos" instiguem a dar esse passo. Fujam, pois, dos conselhos das "experimentadas"; cada uma tem sua preferencia: esta só emprega o leite condensado, aquella jura sobre o leite maltado, aquell'outra já viu milagres com o "mingáo de bola", emfim... cada cabeça, cada sentença; mas, a verdade é que os perigos que sitiam o bebê privado do seio são incalculaveis, não só para o momento, como para o futuro. Exemplos de se terem criado optimamente em mamadeira [illegible] filhos de mme. A ou B, não devem [illegible] a mãe de amamentar o [illegible] mãos [illegible] omittem, em regra, os desastres do aleitamento artificial terminado pela morte, ou pela invalidez definitiva de criança sujeita a tantos azares, visto como esse regimen "antinatural" não cria a resistencia que advém da [illegible] ão de certas substancias que só o leite materno [illegible] encerra.

Se vierem amigas que vos recommendem essa [illegible] aquella [illegible] infantil apregoada em cartazes de alguns metros quadrados como substituto do leite materno, não lhes dêm credito porque infelizmente não foi descoberto ainda alimento que se possa equiparar a esse leite.

A alimentação artificial só deve ser prescripta por medico que vos oriente sobre todas as minucias applicaveis [illegible] quantidade, preparação, conservação do alimento, etc. Não obstante essas precauções, ninguem póde prever o que sobrevirá, mormente quando se trate de bebê criado exclusivamente com mamadeira. Para crianças de baixa idade o processo alimentar só deve ser admittido em casos excepcionaes (tuberculose, diabetes, nephrite grave, molestia aguda contagiosa, morte da mãe, etc.) Terá de appellar nesses casos [illegible] primeira linha, para nutriz mercenaria, recurso que, pondo de parte os encargos e dissabores que acarreta, [illegible] anomalia social condemnavel porque rouba por dinheiro ao filho da ama indefeso o leite que lhe pertence.

Obrigações profissionaes ou sociaes por ninguem devem ser admittidas para justificar o desmame precoce, que só deverá ser emprehendido a conselho e sob vistas medicas.

Admittamos, seja inevitavel a alimentação artificial. Nesse caso, ao contrario do que em geral se affirma, é preferivel usar leite de varias vaccas misturado, porque dessa maneira se obterá producto de composição constante (gordura, vitaminas). Claro é que os animaes devem ser sadios (molestias das tetas, diarrhéa, tuberculose), o leite mungido com asseio por individuo são, em estabulo modelo (limpeza prévia do animal, do ubere, das mãos do vaqueiro, do vasilhame, etc.) Tudo isso, além de encarecer o producto, é ideal inattingivel em nosso meio. Vêm depois processos de esterilização, manutenção em baixa temperatura, preparação das mamadeiras, limpeza e conservação das chupetas, etc., toda uma série de canseiras exigindo muito mais trabalho do que a alimentação natural, sem nos fornecer como recompensa garantia de exito.

Em geral, se procede do seguinte modo: recebe-se o leite, ferve-se-o durante 5 minutos, juntam-se-lhe assucar e mucilagem ou mingáo prescripto, reparte-se a mistura em mamadeiras, esteriliza-se em banho-maria durante 10 minutos, resfria-se em agua corrrente e conservase em geladeira para de novo aquecido, ser administrado á criança.

Nos mezes muito quentes, é preferivel repartir o leite em mamadeiras, esterilizar, para juntar-lhe mucilagem e assucar no momento do uso. Como esterilizador preferiram-se os apparelhos de "Soxhlet", ou de "Gentile". Se não houver geladeira, os frascos serão conservados no commodo mais fresco da casa, dentro de uma vasilha com agua fresca, á qual se pode deitar, algumas vezes ao dia, pedaços de gelo. Aliás é facil obter um caixote com tampa que, cheio de serragem de madeira e pedras de gelo, será uma "geladeira improvisada", prestando no verão excellentes serviços.

Compare-se tudo isso com a simplicidade da amamentação ao seio! O leite humano, além de sua maior digestibilidade, encerra fermentos e substancias que ao bebê conferem grande resistencia ás infecções. Ausencia de germens, temperatura optima e sempre constante, adaptação de volume e composição á sua idade, etc. Demais, no aleitamento natural são diminutos os perigos da superalimentação e pequenos os de sub-alimentação, quando a criança é bem fiscalizada.

Alguns modelos para moças

A moda feminina, ainda que conservando fidelidade a certos principios fundamentaes de simplicidade e conforto, começa a apresentar variações curiosas.

Isto afinal de contas não é mais do que uma prova de que permanece viva e criadora a imaginação dos grandes costureiros.

Porque é realmente um singular milagre de fantasia inventar "algo de de nuevo" dentro dos estreitos limites que a moda actual impõe aos costureiros.

Aqui estão, por exemplo, cinco lindos modelos que, sem transgredir as regras da simplicidade e do conforto, realizam um prodigio de graça e frescura, sendo sem duvida originaes.

O primeiro é um vestido em setim "Camargo" negro, guarnecido de applicações do mesmo tecido.

O segundo é uma "toilette" em Crepelline beige, guarnecido de recortes e ponteados.

Do terceiro pode dizer-se que é um "sobre" em crêpe "Celimeu" verde amendoa, com incrustações enviezadas.

E' um vestido em crêpe "Capote" negro e beige o quarto.

E o ultimo é uma "toilette" em "Crepella" lavanda, guarnecido de incrustações em forma e de nervuras.

VESTIDOS PARA PASSEIO

Os vestidos para passeio continuam cada vez mais simples e graciosos, com as mesmas preoccupações de conforto, liberdade de acção e singeleza de linhas.

Aqui temos dois modelos bem interessantes — e ambos de uma simplicidade perfeita.

O primeiro é um vestido de "crêpe marrocain" azul, adornado de "tressé" negro.

O outro é uma "toilette" de "crêpe marrocain" tambem, mas de tom violeta, com uma graciosa especie de bolero.

São duas "toilettes", como se vê, simples e curiosas.

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis, que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má, é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FORO

O expediente de amanhã

Assembléas

Para amanhã foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — J. Caruso e Jayme dos Santos;
Na 3ª Vara Civel — O. Wachneldt; e
Na 4ª Vara Civel — Annibal F. Monteiro e Lerba Waismann.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Adelino da Costa Magalhães, Estellita José Vieira, Clotilde Duarte Figueiredo e Ramiro Ayres Fernandes.

SEGUNDA VARA

Naman Dannan e Bento Luiz dos Santos Filho.

TERCEIRA VARA

Moacyr Gomes, Manoel Faria Fernandes e Sebastião Gomes.

QUARTA VARA

José Theophilo da Silva e Fernando Antonio da Silva.

QUINTA VARA

Tito Tostes, Themistocles Cordeiro, Mauricio Malzler, Justino Saldanha e Joaquim Adão Teixeira.

SETIMA VARA

Damasco Holka, Luiz Mendes da Lima, Ismael Dias Carneiro, Silvino Pinto Cardozo, José da Silva Pereira e José de Oliveira.

OITAVA VARA

Sady Alves da Costa e Emilio Antonio dos Santos.

JURY

Terá logar, amanhã, a primeira sessão do Tribunal do Jury, no corrente mez. Serão julgados os processos em que são réos Felippe Jesus Biloro e Armindo Cesar dos Reis, ambos accusados de crime de morte.

VARAS CRIMINAES

OITAVA

Absolvição

O juiz da 8ª Vara Criminal, por sentença de hontem, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Maria de Lourdes, absolvendo-a do crime que lhe fôra imputado.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do sr. desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se, ante-hontem, a Segunda Camara, comparecendo os srs. desembargadores Carvalho e Mello, Ovidio Romeiro, Machado Guimarães, Armando de Alencar, Euzebio de Andrade e Sampaio Vianna.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 2.882 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, John Francis Crashley, curador do interdicto John Crashley; aggravados, Armando Luciano Rego, como cabeça de seu casal e inventariante do espolio de José Domingos Mendes, e o dr. 1º curador de orphãos. — Negou-se provimento, contra o voto do dr. desembargador relator, que provia o recurso, para reformar a decisão recorrida.

N. 3123 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Aggravado, Antonio Teixeira Junior; aggravada, Olympia Gardonne Ramos. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.117 — Relator, desembargador Euzebio de Andrade. Aggravante, Manoel Quintella; aggravado, Eugenio de Souza Pinto. — Negou-se provimento.

N. 3.083 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Aggravante, Julio de Castro; aggravado, Virgilio Jacintho de Freitas. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.002 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Custodio Ornellas de Araujo; aggravados, The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Limited, e Pring Torres & C. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.856 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Aggravante, Laurindo de Azevedo Mesquita; aggravado, Abilio Garcia. — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.946 — Relator, desembargador Euzebio de Andrade. Aggravante, dr. Carlos de Macedo, inventariante do espolio da finada Carmo Leite Sampaio; aggravados, o Juizo e o dr. curador de residuos. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.051 — Relator, desembargador Sampaio Vianna. Aggravante, Antonio Dantas de Oliveira; aggravada, Fabrica de Tecidos de Malha Santa Thereza (S. A.). — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.083 — Relator, desembargador Euzebio de Andrade. Aggravante, Banco Hypothecario Hollandez America do Sul; aggravado, Luiz Pereira Cout'ora Luiz Pereira Carrapatoso Costa). — Deu-se provimento, para que o dr. juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, julgue procedente as impugnações de fls. 2 e 3, para ed considerar privilegiada a importancia de réis 7:000$ e chirographaria a restante de 21:400$, contra o voto do sr. desembargador Armando de Alencar, que negava provimento.

N. 2.905 — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Pedro Zanzolato; aggravados: Alberto Garcia e o Ministerio Publico, representado pelos drs. curadores de residuos e o 1º de orphãos. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.046 — Relator, desembargador Sampaio Vianna. Aggravante, o dr. curador de accidentes, representando o operario Antonio Ricardo; aggravado, o Juizo. — Adiado o julgamento, por ter pedido vista o sr. desembargador Ovidio Romeiro.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Carta testemunhavel — N. 745.

Aggravos de petição — Numeros 2.825, 2.827, 2.843, 2.864, 2.871, 2.899, 2.915, 2.931, 2.986, 3.001, 3.014, 3.019, 3.022, 3.034 e 3.052, 3.067 e 3.069.

Serão julgados na proxima sessão da Segunda Camara, que terá logar depois de amanhã, terça-feira, os seguintes feitos:

Carta testemunhavel — N. 756.

Aggravo de instrumento — Numero 755.

Aggravos de petição — Numeros 3.099, 3.101, 3.009, 3.021, 3.030, 3.066, 3.075, 3.084, 3.087, 2.921, 2.550, 3.005, 2.957, 2.883, 2.875, 2.898, 3.098, 3.046, 3.044, 2.991, 3.028 e 3.114.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
DESPACHOS

Aggravos de petição

N. 2.750 — Embargante, Jacob Hanni; advogado, dr. Astolpho Vieira de Rezende — Vista ás partes Rio, 4 de outubro de 1927. — **Ovidio Romeiro**

N. 3.874 — Embargante, Folisberto Americano Sonezes; advogado, dr. Octavio Martins Barreto — Vista aos embargados, para a impugnação, no prazo de cinco dias. Rio, 4 de outubro de 1927. — **Machado Guimarães.**

N. 2.885 — Embargante, Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz; advogado, dr. Oscar da Cunha. —Vista ás partes. Rio, 4 de outubro de 1927. — **Ovidio Romeiro**

N. 2.941 — Embargante, Francisco José da Silva; advogado, dr. Mario de Castro. — Admitto os embargos; prosiga-se Rio, 4 de outubro de 1927. — **Euzebio de Andrade.**

AUTOS COM VISTA E CORRENDO PRAZO

Ao dr. Carlos Baptista de Castro Junior, os autos de embargos numero 2.887.

Ao dr. João de Souza Vianna, os autos de appellação civel n. 7.913.

Ao dr. Christiano Pereira Brasil, os autos de appellação civel numero 9.078

Ao dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho, os autos de appellação civel n. 9.003.

Ao dr Luiz Lopes Domingues, os autos de appellação civel n. 8.620

Ao dr Enéas de Farias Mello, os autos de appellação civel ns. 9.133, 9.146 e 9.134.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

O paciente soffria coacção

Estando soffrendo constrangimento em sua liberdade devido ao delegado do 16º districto policial, Manoel Augusto Marques Loureiro impetrou, no Juizo desta Vara, uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor. Pedidas as informações a respeito, o juiz Burle de Figueiredo, concedeu a ordem solicitada.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Inventario — José Corrêa de Lima Guimarães — Digam os interessados.

— Manoel Pereira Liberato — Proceda-se á avaliação.

— Maria Amalia — Proceda-se á avaliação.

— Cardina Candida F. Machado — Ao sr. contador.

Precatoria — Deprecante, Juizo de Direito do Juiz de Fóra; requerente, Christovão de Andrade — Foi julgada cumprida e mandada devolver ao Juizo deprecante.

Acção executiva — Autor, Oswaldo de Almeida; réo, Ruben Falcão — Quanto á petição de fls. 203, na fórma do despacho de fls. 202.

Despejos — Autor, Carlos Roselli da Rocha Freire; ré, Companhia Paulista de Material Electrico — Sellados e preparados, á conclusão.

— Autor, Salomão Kauffman e sua mulher; réo, Aron Junel — Provado e verificado o abandono, á conclusão.

Liquidação — Saldanha & Villaça — Em vista das divergencias entre os socios, nomeou liquidante o dr. Mario Lessa.

SEGUNDA

Prestação de contas—Dr. Mario da Silva Nazareth — Recebida a appellação em um só effeito e marcado o prazo de 15 dias para os autos subirem á Instancia Superior.

Inventario — Francisco Aurelio Bravo — Dê-se vista ao dr. 1º promotor.

Concordata — José da Costa Paes — Foi julgada cumprida a concordata offerecida.

TERCEIRA

Notificação — José Rodrigues Antão e outros — Julgada procedente a acção.

Fallencia — M. Ferreira & Azevedo — O Juizo nomeou syndicos Alves Irmão & C.

Executivo hypothecario — Jorge Caratle e Ernestina M. de Oliveira — Julgada por sentença o calculo de adjudicação.

Concordata — A. Mayrinck & C. — Indeferido o pedido de fls. 107.

Reclamação para exclusão — Francisco Baroni, Alfredo & C., pelo syndico dr. Anayr L. Pennafort — Negado seguimento ao aggravo.

Desquite — Lucinda E. dos S. Machado e Emiliano E. Machado—Cumpra-se o accórdão.

QUARTA

Concordata — Pinto d'Azevedo—Deferido o pedido de demissão de fls. 15 e nomeado commissario o credor Seabra & C.

SEXTA

Inventario — Henrique Francisco do Espirito Santo — Julgada por sentença a partilha de fls.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, o ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Recurso extraordinario — Numero 2.052 — S. Paulo — Recorrentes, Liscio Bruno & C.; recorrido, Luiz Baviera.

Appellação civel — N. 4.542 — Ceará — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Diogo José de Souza.

Appellação civel — N. 4.695 — Ceará — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Mario Gurgel Guedes.

Appellação civel — N. 5.613 — Districto Federal — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Raul de Oliveira.

Appellação Civel — N. 5.688 — Rio de Janeiro — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Mario dos Santos Alves.

Appellação civel — N. 5.727 — Districto Federal — Appellante, a Fazenda Federal; appellados, Hilario Fernandes Nogueira e outro.

Revisão criminal — N. 3.308 — Minas Geraes — Requerente, Augusto Tartaglia.

Revisão criminal — N. 2.749 — Districto Federal — Requerente, Carlos Salerno.

Revisão criminal — N. 2.752 — Districto Federal — Requerente, Francisco Griecco.

Revisão criminal — N. 2.761 — Districto Federal — Requerente Francisco Gomes.

Revisão criminal — N. 2.765 — Districto Federal — Requerente, Juvenal de Oliveira Nunes.

Revisão criminal — N. 2.774 — Districto Federal — Requerente, Joaquim Moreira da Silva.

Revisão criminal — N. 2.792 — Rio de Janeiro — Requerente, Manoel Antonio de Medeiros.

Revisão criminal — N. 2.794 — Paraná — Requerente, João Epaminondas de Andrade Jambo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

85ª sessão, em 7 de outubro de 1927.

Presidencia do ministro Godofredo Cunha; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Heitor de Souza, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho.

Deixaram de comparecer os ministros Pedro Mibieli, que se encontra em gozo de licença e Edmundo Lins, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Recurso criminal:

N. 594 — Districto Federal — Relator, o ministro Heitor de Souza; recorrente, o procurador criminal da Republica; recorridos, o juiz federal da 2ª Vara, Luiz Lopes Leal e outros — Julgado em sessão secreta.

Aggravo de petição:

N. 4.549 — Alagôas — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravantes, Francisco Venancio Barbosa e sua mulher; aggravados, o Juizo Federal e a União Federal — Deu-se provimento ao aggravo para mandar que o juiz "a quó" processe a justificação e aprecie os documentos apresentados, julgando como fôr de direito, contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Cardoso Ribeiro, Heitor de Souza, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto, que confirmavam o despacho aggravado.

Recurso extraordinario:

N. 1.978 — Districto Federal (preliminar) — Relator, o ministro Heitor de Souza; recorrente, dr. Arthur de Miranda Ribeiro; recorrida, a Fazenda Municipal — Por desempate, conheceu-se do recurso extraordinario para declarar ser caso delle, tendo votado pelo conhecimento do mesmo os ministros Geminiano da Franca, Muniz Barreto, Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros e Leoni Ramos e pelo não conhecimento delle os ministros Heitor de Souza, Firmino Whitaker Filho, Cardoso Ribeiro, Soriano de Souza e Pedro dos Santos, mandando seguir a revisão do feito. Impedido o ministro Bento de Faria.

Conflicto de jurisdicção:

N. 757 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; suscitante, Antonio Pinto; suscitados, o Juizo Federal da 2ª Vara e o dos Feitos da Fazenda Municipal do Districto Federal — Preliminarmente não se conheceu do conflicto, por não ser caso delle, unanimemente.

Ausente o ministro Geminiano da Franca.

N. 2.011 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, a Prefeitura Municipal de Macahé, recorrido, Luiz Antunes do Valle — Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso extraordinario por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente. Ausente, o ministro Geminiano da Franca.

Carta testemunhavel:

N. 4.421 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho. (Aggravo do art. 44 do Regimento) — Aggravantes, o Estado do Rio Grande do Sul e a Intendencia Municipal de Porto Alegre — Deu-se provimento ao aggravo para reformando o despacho aggravado, sejam admittidos os embargos oppostos, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Pedro dos Santos e Leoni Ramos, que confirmavam o despacho do ministro relator. O presidente designou o ministro Cardoso Ribeiro, para lavrar o accórdão.

Revisão criminal:

N. 2.242 — Minas Geraes — Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos; peticionario, Jayme Gregorio da Silva — Negou-se provimento ao recurso de revisão, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 13 horas e 30 minutos.

CHRONICA JUDICIARIA

Pedro Baptista MARTINS

Durante os debates que agitaram, quarta-feira ultima, o Supremo Tribunal Federal, em torno de um conflicto de jurisdicção suscitado por um credor debenturista na arrecadação dos bens de George Larue, salteou-me á memoria aquelle trecho de Addison, em que o humorista britannico descrevia, com gravidade ironica, á maneira de sonho, o resultado da dissecação cerebral de um individuo elegante.

Nada de anormal encontrou em seus orgãos visuaes. Apenas observou que os "musculi amatorii", ou se assim se póde traduzir—os musculos que olham para os planos inferiores — estavam bastante gastos e alterados pelo uso, ao passo que os que determinam a elevação da vista para os céos estavam incolumes, parecendo virgens de qualquer actividade ou movimento: "We did not find any thing very remarkable in the eye, saving only that the "musculi amatorii", or as we may traslate it into English, the ogling muscles, were very much worn, and decayed with use; whereas on the contrary the elevator or the muscle wich turns the eye towards heaven, did not appear to have been used at all".

Puz-me então a reflectir sobre se não seria identico ao observado pelo escriptor inglez o resultado de um exame anatomico dos orgãos visuaes de um magistrado moderno.

Adstrictos por dever funccional á tarefa incessante de examinar os autos, onde, em regra, só se registram disputas inspiradas no odio estreito e nos interesses mesquinhos, os juizes vão se despindo, de litigio em litigio, das illusões mais caras ao espirito humano.

De que lhes serviria erguer os olhos para os planos elevados se elles sabem que a realidade da vida é a que está palpitando no ventre impuro dos autos? Ingenuos seriam aquelles que procurassem convencer a um magistrado que a trama fundamental da existencia não são a maldade e a ambição. Os filhos renegam os paes e os paes amaldiçoam os filhos; o irmão tenta matar o irmão; a mulher tráe o marido e o marido explora a honra conjugal. São essas as scenas que se reproduzem, de frequente, aos olhos do juiz: estes, os factos que se proporcionam á sua observação.

E a "fame auri" é a fonte de onde se originam todas essas diatheses moraes. Nunca me constou a existencia de qualquer demanda em que o autor pretendesse coagir o réo ao recebimento de uma importancia consideravel e o réo comparecesse para contestar a intenção generosa do autor.

Não me diga o leitor que são vulgares as consignações em pagamento. São vulgares, em verdade. Mas visam neutralizar as machinações do credor, que descobre vantagens e proveitos na móra do devedor.

E' natural, portanto, que o magistrado faça generalizações pessimistas acerca do caracter do homem.

De um juiz diz a lenda que, hesitante entre as bôas razões offerecidas pelos contendores julgava usualmente as demandas empatadas, condemnando o escrivão nas custas do processo. Não creio que o fizesse por méra ignorancia e sim por um vivo sentimento de justiça. Raramente é a necessidade moral da luta pelo direito, apostolada pelo sonhador da Universidade de Goettingen, que determina o ingresso da victima no Pretorio...

Desta vez a victima não veiu a juizo por movimento espontaneo de sua vontade, mas arrastada pela impaciencia dynamica do proprio juiz da comarca de Itaguahy.

Tendo fallecido nesta capital o francez George Larue, a viuva inventariante requereu o respectivo inventario ao juiz de Orphãos e Ausentes desta capital. No termo de descripção de bens omittiu a viuva os que se achavam no municipio de Itaguahy. Constando ao juiz de direito daquella comarca o fallecimento do seu proprietario, sem herdeiros conhecidos, foi por elle ordenada a arrecadação dos referidos bens. Nessa arrecadação, porém, se arrolaram abusivamente propriedades de terceiros. Um dos credores debenturistas dos bens irregularmente arrecadados suscitou um conflicto positivo de jurisdicção entre o juiz da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes e o da comarca de Itaguahy, que, attendendo a diligencia do Egregio Tribunal, informou que já havia entregue os bens ao inventariante nomeado nesta capital. Os embargos de terceiro, offerecidos á arrecadação, estavam pendendo do recurso de appellação.

Houve expressões amargas em relação ao juiz de Itaguahy, cujo procedimento o sr. Procurador Geral qualificou varias vezes de estranho, ao longo de seu precatorio. Duvidou-se mesmo da veracidade das informações, na parte em que aquelle magistrado allegava a entrega dos bens ao inventariante.

O ministro Geminiano da Franca, ao relatar o accordão, accentuou a irregularidade bradante daquella arrecadação. O dever do juiz de Itaguahy era aguardar precatoria do juiz do inventario, para, então, ordenar a diligencia. A entrega ulterior dos bens ao inventariante não póde ter a virtude de sanar o conflicto, porque da sentença que desprezou os embargos de terceiro oppostos pelo credor debenturista, equiparado ao credor hypothecario, pende o recurso de appellação.

O dec. n. 3.084 exige a prova de interesse immediato para offerecimento de embargos de terceiro. O interesse, no caso, consiste em evitar a partilha e adjudicação dos bens aos herdeiros. Importa ainda registrar que as vendas dos bens indevidamente arrecadados já se achavam annunciadas pelo juiz. O relator concluia, preliminarmente, pela legitimidade do credor hypothecario para offerecer embargos de terceiro, sendo de seu interesse que o inventario corra perante o juiz competente. Relativamente ao merito do conflicto, s. ex. opinava pela competencia do juiz da 2.ª Vara de Orphãos desta capital.

O sr. Firmino Whitaker tambem reconhecia o interesse do credor hypothecario. S. ex. salientou, em contraposição, a falta de interesse da viuva inventariante em immittir-se na posse desses bens, sujeitos que estão ao onus de um encargo comparavel á hypotheca. Dahi o recusar-se ella a incluil-os no termo de descripção de bens. O sr. Whitaker reforçou o argumento do interesse do suscitante com a disposição enfeichada no paragrapho unico do art. 107 do Regimento Interno que não distingue entre o interesse immediato e remoto. Afinal, para moralizar o inventario, s. ex. conhecia do conflicto, julgando competente o juiz da 2.ª Vara de Orphãos e Ausentes, de accordo com o relator.

O sr. Soriano de Souza entendeu, ao contrario, que o credor debenturista é estranho ao inventario, nenhum interesse tendo em seu desdobramento processual. Votava por isso, contra a preliminar. Com respeito ao merecimento, julgava legitima a arrecadação ordenada pelo juiz de direito da comarca de Itaguahy, porque lhe constando o fallecimento de George Larue, sem herdeiros conhecidos, era de seu dever funccional promover a arrecadação dos bens vaccantes e aguardar que os possiveis interessados se habilitassem regularmente. Não tomava, pois, conhecimento do conflicto, por julgal-o prejudicado.

Para o sr. Heitor de Souza o suscitante, em rigor, não tinha interesse directo: seu interesse era apenas generico. Mas como o Regimento Interno não distingue entre interesse immediato ou remoto, s.ex. julgava procedente o conflicto e, quanto ao merito, votava de accordo com o relator, por estar provado que o processo de inventario perante o juiz da 2.ª Vara de Orphãos e Ausentes ainda não se achava encerrado.

O sr. Bento de Faria votou contra a preliminar e os srs. Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro pela legitimidade do suscitante.

Com referencia ao merito do conflicto, votaram todos os ministros, com o relator, excepção dos srs Leoni Ramos e Muniz Barreto, cujos votos coincidiram com o do sr. Soriano de Souza. Para o sr. Muniz Barreto o que o credor quer é obstar a venda dos immoveis. A sua pretensão já está, pois, attendida, desde que o juiz de Itaguahy effectuou a entrega dos bens a quem de direito. O conflicto não póde, além disso, annullar os embargos de terceiro, cujo conhecimento se deferiu pela appellação, ao Tribunal do Estado. Em virtude dessas razões, seu voto era para julgar prejudicado o conflicto.

A solução foi irrecusavelmente proveitosa, como accentuou um dos ministros. Juridica, todavia, é que não.

Por mais que a irritação contra o clamoroso espolio judicial me leve a raciocinar de maneira hostil aos actos do seu autor, eu chegeo sempre á conclusão de que o interesse a que se referem, tanto o dec. 3.084 como o Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, é o immediato.

O credor hypothecario evidentemente não tem interesse no inventario, na "mens" do legislador que pretendeu, ao que parece, referir-se aos herdeiros. Não tem, igualmente, nem a posse nem a propriedade dos bens dados em garantia de seu credito. Sobre elles, ou antes sobre o seu preço o credor hypothecario tem apenas um privilegio. Nesta conformidade, é claro que o credor não tem nem o interesse legal para suscitar o conflicto, nem elementos para offerecer embargos de terceiro senhor e possuidor, ou simplesmente de terceiro possuidor.

Sou, porém, dos que entendem que para applicar a lei, o juiz deve attender ás consequencias do seu julgamento, procurando remediar certas situações immoraes que poderiam se eternizar. Se fôr preciso forçar um pouco, sem grave escandalo, a letra e o espirito da lei para obviar uma iniquidade, force-se. E' justo, é prudente, é sabio. O sr. Whitaker andou, sem duvida, bem inspirado, quando expoz como um dos fundamentos de seu voto a necessidade de moralizar o processo. O venerando Supremo Tribunal Federal não entendeu diversamente. Apenas seria mais interessante que elle proclamasse corajosamente a sua doutrina, argumentando assim para que todos o entendessem:

"A lei se faz, em verdade, para ser respeitada. Esse postulado, entretanto, não impediu que Christo violasse, a um tempo, as leis physicas e mathematicas, multiplicando os pães para operar um beneficio. A tolerancia, por outro lado, é um dogma christão. Mas, a despeito disso, Christo chicoteou os vendilhões do templo, no intuito de moralizar a religião que prégava. E este Tribunal, pretendendo moralizar o inventario de George Larue, resolve expulsar de sua competencia o douto juiz da comarca de Itaguahy, sem embargo das leis, alvarás ou decretos acaso invocados neste conflicto."

A FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE EM SOURE

Uma ordem do arcebispo d. João que não foi respeitada

SOLEMNIDADES

SOURE (Pará) — Todos os annos a familia catholica da cidade de Soure, celebra em setembro, a tradicional festividade da Santissima Trindade com todas as praxes antigas; isto é, levantamento do mastro em arraial apropriado, procissão pelas principaes ruas com a linda imagem carregada pelos fiéis, foguetes, musicas, etc.

Este anno, porém, com a visita pastoral de d. João, entendeu aquelle arcebispo de modificar as tradições antigas do povo sourense.

Determinou que fosse extincto tudo aquillo. Não queria que levantassem o mastro votivo, não queria foguetes, não queria musica, não queria que a imagem saisse á rua carregada pelo povo e outras coisas mais.

O povo sourense, entretanto, fez a sua festa como sempre. Houve tudo.

Não modificaram nada; pelo contrario, houve maior brilhantismo ainda que nos outros annos, pois com essa ordem para a cidade accorreram numerosas familias, tanto de Belém, como da Vigia e outros pontos.

CONGRESSO DOS INTELLECTUAES BRASILEIROS

(Communicação do Club dos Bandeirantes do Brasil)

O Club dos Bandeirantes, do Rio de Janeiro, no intuito de reunir, pela primeira vez, na Capital da Republica, os intellectuaes de todos os Estados brasileiros, vae promover a realização de um congresso, ao qual deverão comparecer, tomando parte em seus trabalhos, os escriptores — romancistas, poetas, criticos, historiadores, sociologos — os pintores, musicos, esculptores, architectos de todas as circumscripções do paiz. Essa iniciativa do Club dos Bandeirantes tem por fim satisfazer uma necessidade e ir ao encontro de uma opportunidade, sem precedentes, na vida mental da Nação. De 1922 para cá, agita o Brasil uma inquietude surprehendente, que se manifesta em frequentes e numerosos movimentos literarios, artisticos e politicos, simultaneos em toda a extensão da nacionalidade, quer no sentido das latitudes geographicas, quer no sentido das latitudes sociaes. No Pará como no Rio Grande, em S. Paulo como em Goyaz ou Minas, palpita hoje um espirito novo, que se sente desde as classes industriaes ou capitalistas, até ás populações proletarias, lavradoras ou pastoris. Esse espirito novo interessa-se por todos os problemas nacionaes, visionados agora sob aspectos ineditos, que, por assim dizer, se originam da porpria condicionalidade do que poderemos chamar o sub-consciente do Brasil. E' a nossa vida interior que se desborda, revelando forças numerosas que se vieram formando dos cruzamentos ao contacto com a terra, sob circumstancias economicas e experiencias historicas. E' um começo de consciencia nacional, resultante de surdas elaborações subconscientes. O drama da personalidade collectiva em cohque permanente com as personalidades individuaes. A luta da civilização occidental com os caracteres fundamentaes americanos. A universalização de doutrinas e theorias em contraposição a restricções pragmaticas das nossas contingencias existenciaes. O surto das cidades, o anseio dos campos e dos sertões. A uniformização cosmopolita da physionomia mais geral do paiz e a rebellião dos caracteres fundamentaes da nacionalidade. E, em consequencia, toda uma infinidade de pequenos problemas da economia social, criando uma afflictiva inquietude, que é um estado do espirito innegavel da actual geração brasileira.

Ora, ninguem melhor do que os intellectuaes brasileiros, para se pronunciar a respeito do momento que atravessamos. Em contacto com as multidões, agindo pela propria condição das suas vidas, em todos os meios do paiz, e possuindo, como interpretes da alma nacional, a intuição mediunica, elles poderão dizer o que pensam das nossas necessidades, e o que significa o estado de espirito da Nação. Sem caracter politico ou partidario, sem preoccupações de sectarismos literarios, mas deixando de actuar a personalidade como interprete das massas intellectuaes contribuirão enormemente para uma coordenação mais perfeita de idéas, aspirações e sentimentos das differentes unidades da Republica num todo definido. A simples reunião na capital do paiz, tem alto significado no sentido da unidade da Patria e da uniformidade de vistas das populações brasileiras.

O Congresso deverá realizar-se em meiados do anno proximo, sendo convocado pela seguinte fórma:

Antes do fim do anno, a Commissão Central com séde no Rio de Janeiro, enviará por intermedio dos Nucleos Regionaes cartas circulares aos intellectuaes de todos os Estados, convidando-os a tomarem parte na grande assembléa. Até dois mezes antes da realização, os que acquiescerem, deverão enviar á Commissão Central um trabalho que versará sobre uma das theses que serão enumeradas em annexo á circular acima mencionada. A proporção que forem sendo examinados esses trabalhos e verificado que estão dentro do pensamento e da orientação do Congresso, os seus remettentes irão sendo inscriptos como membros da assembléa.

Em cada Nucleo Bandeirante Regional será organizada uma subcommissão, que deverá ir congregando todos os elementos que devem ter representação no Congresso, e á qual podem se dirigir todos os que desejarem obter quaesquer informações.

Os themas a serem tratados no Congresso, e que versarão sobre assumptos sociaes, literarios e artisticos, serão annunciados opportunamente.

A iniciativa da realização desta assembléa de intellectualidade brasileira partiu do Nucleo Bandeirante de S. Paulo e foi aceita pelo Conselho deliberativo que vai cuidar da elaboração dos estudos definitivos a respeito.

Rio, 8 de outubro de 1927.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 17 horas, o dr. Alix Lemos, director interino do Observatorio Nacional, iniciará uma serie de tres conferencias sobre "Marés e problemas correlativos", obedecendo ao seguinte programma:

"Introducção á theoria estatica. A correcção de Kelvin, devida á presença dos contingentes. Os astros ficticios de Laplace e a expansão do potencial lunar e solar. A equação e a classificação das "ondas astronomicas". A analyse harmonica e a predicção da maré". A theoria dynamica de Laplace. A propagação da maré em canaes (theoria de Airy). Os problemas classicos da theoria dynamica. As investigações dos geometras contemporaneos: Darwin, Lamb, Hough e Poincaré".

Qinta-feira, 13, ás 20 1|2 horas, o professor F. Labouriau realizará a decima conferencia do seu curso sobre "A siderurgia", tratando da "Electrosiderurgia".

Sabbado, 15, ás 20 1|2 horas, o professor Fernando de Magalhães realizará a quarta e ultima conferencia do seu curso "Noções de philosophia medica".

Local: Amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica. Frequencia livre e independente de convite ou inscripção.

Communica-nos a Associação Brasileira de Educação:

"Para evitar possiveis confusões, a Associação Brasileira de Educação, fundada em 1924, por Heitor Lyra da Silva, com séde á rua Chile, 23, 1º, tendo actualmente como presidente d. Alice Carvalho de Mendonça e os professores Fernando de Magalhães, Carlos Barbosa de Oliveira e F. Labouriau, declara que nada tem de commum com o Gremio Brasileiro de Educação, que annunciou ter resolvido promover uma collecta para installação de uma escola de crianças pobres, destinando o dia de amanhã, denominado o "Dia da angelica", para angariar donativos para esse fim. Uma certa semelhança nos nomes das duas associações poderia levar a uma confusão, que a presente declaração visa evitar."

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro negou provimento ao recurso interposto pela firma Dubeux & Cia da decisão do delegado fiscal em Pernambuco que negou provimento ao seu recurso, mantendo o acto da Alfandega de Recife que lhe impoz a multa de 150$000 por infracção do regulamento do imposto do consumo.

— O director geral do Thesouro transmittiu ao delegado fiscal em S. Paulo, por copia, uma carta sobre a criação de mais uma collectoria no municipio de Nova Granada, e recommendou providencias afim de que seja prestada informação relativa á alludida criação, tendo em vista a legislação reguladora da especie.

— Afim de serem prestadas informações, o director geral do Thesouro enviou ao delegado fiscal em S. Paulo o processo originado do officio da Junta Commercial do mesmo Estado solicitando a criação naquella capital de postos necessarios á venda das estampilhas federaes do imposto do sello e de vendas mercantis.

— O director geral do Thesouro resolveu que a antiguidade de classe do 4º escripturario da Alfandega desta capital Oswaldo Kraemer Guimarães seja contada da data em que tomou posse e entrou em exercicio do cargo de 4º escripturario da Estatistica Commercial.

— Teve permissão de passar a servir na 1ª Secção da Directoria Geral do Thesouro o diarista da Directoria do Patrimonio Nacional, Raul Fernandes Camara.

Ministerio da Marinha

O capitão-tenente Hildebrando Ozorio da Silveira foi exonerado do cargo de immediato do contra torpedeiro "Rio Grande do Norte" tendo para esse cargo sido nomeado o official de igual patente Ary dos Santos Rangel.

— Foram tambem exonerados o capitão de fragata commissario João Monteiro da Cruz do cargo de official commissario da Esquadra Brasileira; e o capitão do mesmo quadro Francisco Norberto Barreto do serviço da Directoria de Fazenda. Esse ultimo official foi, hontem mesmo, nomeado para exercer o cargo de que foi exonerado o primeiro.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao segundo tenente commissario do Regimento Naval Oscar Loyola Gonçalves da Silva, para tratamento de saude e de accordo com o art. 17 do decreto n. 14 663, de 1º de fevereiro de 1921.

— O concurso para o preenchimento de uma vaga de primeiro tenente medico da Armada, terá inicio, amanhã, 10 do corrente, ao meio-dia, no Hospital Central de Marinha, pela prova de clinica medica e cirurgica, devendo ser chamados os candidatos medicos drs. Milton de Vasconcellos Prado, Francisco Corrêa Leitão, José de Faria Góes Sobrinho e Euclydes de Souza Moreira.

Ministerio da Guerra

Os primeiros tenentes Pedro de Freitas Bandeira de Mello, e José Dantas Arêas Pimentel tiveram ordem de se recolher ás suas unidades.

— O tenente coronel Miguel de Oliveira Carneiro teve permissão para vir a esta capital.

— Concluiram o curso de aperfeiçoamento de officiaes superiores o coronel Arthur Feliciano Pinheiro da Silva e os tenentes coroneis Alcebiades de Miranda e Antonio Julio Pacheco de Assis e os majores Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque e Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt.

— O ministro communicou ao Tribunal de Contas que o exmo sr presidente da Republica, na conformidade do que dispõe o art 793 do regulamento para execução do Codigo de Contabilidade Publica, resolveu mandar executar o contracto celebrado entre a Directoria de Intendencia da Guerra e a Cia. Calçado Bordallo S. A., para o fornecimento de 35.000 pares de borzeguins pretos para praças.

— Foi mandado servir na Escola Provisoria de Cavallaria o capitão veterinario Antonio José Henning.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as quantias de 300$ ao 2º tenente reformado Matheus Marques de Souza e de 830$ ao cabo asylado José Pedro da Silva.

Ministerio da Justiça

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º Reynaldo de Magalhães.

Ronda geral — 2ª e 3ª zonas: 1º fiscal Camara Campos; 1ª e 3ª zonas: primeiros fiscaes Innocencio Costa e Venancio Ribeiro; 2ª e 3ª zonas: primeiros fiscaes Francisco Duarte, Nicanor e Siqueira.

Ronda nos theatros, cinemas e casas de diversões: 1º fiscal L. de Oliveira

Ronda especial e extraordinarios: primeiros fiscaes P. Leoncio, Felippe, Baptista de Sá, Lincoln Duarte, Azevedo Carvalho e segundos fiscaes R. Gomes e Magalhães de Almeida.

Corridas: 1º fiscal Rocha Silveira

— Serviço para amanhã:

Dia á séde central: 1º fiscal Napoleão Leal e 2º Nominato Coralio.

Ronda geral — 1ª e 2ª zonas: primeiros fiscaes Jacobina Callado e Noronha; 2ª e 3ª zonas: primeiros fiscaes Manoel de Almeida e Auto de Simas.

Ronda especial e extraordinarios: 1º fiscal C. Vianna e 2º Magalhães de Almeida.

Ronda nos theatros, cinemas e casas de diversões: 1º fiscal M. Leonardo.

Uniforme: 3º.

— Compareçam, amanhã: á presença do almoxarife, ás 12 horas, os primeiros fiscaes Aristides Gavião, Auto de Simas Alves Ferreira, Ovidio de Freitas e Alfredo Guimarães e os segundos fiscaes Amancio Godoy, Felippe Faulhaber e Jacobina Callado; na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, o 1º fiscal Lino de Miranda Sardinha e os guardas numeros 182, 110, 441, 484, 696 740, 932, 1 070, 1.219 e 1.343; e nesta sub-inspectoria ás 13 horas, os guardas ns. 1.182, 932, 1.335 e 1.005.

— Pelo 1º fiscal respectivo foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 13º districto policial, hontem, cinco fracções de um bilhete da Loteria do Estado de Minas Geraes.

— Apresentaram-se, promptos para o serviço: das férias, o guarda de 1ª classe 441; e, por terminarem, hoje, a suspensão, o de 3ª classe 939, e a licença, o de 1ª classe 34

— ; a autorização, os guardas de 3ª classe 1.194 e 1.262; as férias, o 1º fiscal Antenor Pinto Duarte; a suspensão, os guardas de 1ª classe 25, de 2ª classe 381 e 491 e de reserva 1 271; e a autorização, os de 2ª classe 604, de 3ª classe 890 e 1.249 e de reserva 1 312 e 1.349.

— Foi transferido do "Destino Especial" para a Sé Central o guarda de 1ª classe 34, que termina hoje a licença em cujo gozo se acha.

— Considere-se doente em residencia o guarda de 1ª classe 86, que requereu licença, em prorogação para tratamento de saude.

— Está autorizado a faltar, hoje, ao serviço o guarda de n. 367.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme: 6º

Superior de dia: capitão Odorico. Official de dia no Quartel-General: 2º tenente Dantas. Medico de dia: 2º tenente dr Leão Medico de promptidão: 2º tenente dr Pedro Chaves. Pharmaceutico de dia: capitão Mallet Interno de dia: academico Floriano. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Sepulveda. Football: 2º tenente Barbaria. Prado: 1º tenente Canabarro. Guarda do Q. G.: sargento Duque. Guarda da Moeda: 2º tenente Alvarez. Guarda do Thesouro: aspirante Mazzolene. Promptidão no Q. G.: 1º tenente Loura e aspirante Mello. Promptidão na companhia de metralhadoras: 1º tenente Vicente. Ronda especial: sargentos Alencastro, Freire, Ramiro e Flores Auxiliar do official de dia ao Q. G.: sargento Macedo. Enfermeiro de promptidão ao R. C.: sargento Fittipaldi. Piquete ao Q. G.: dois corneteiros da P. P. Ordens á Assistencia do Pessoal: duas praças da C. M Motocyclista de dia: soldado Suzart. Nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Brasil e aspirante Nobre; no 2º, 1º tenente Pessoa e 2º Pimentel; no 3º, 1º tenente Alvaro e aspirante Jacarandá; no 4º, 1º tenente Verissimo e 2º Pereira de Souza; no 5º, 1º tenente Cavalcanti e 2º Sobrinho; no 6º, capitão Dino e aspirante Sobrinho; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Dario. Commandante do piquete da Penha: aspirante Cunha. Auxiliar do capitão fiscal do serviço: 1º tenente Azevedo.

— Serviço para hoje:

Uniforme: 6º.

Superior de dia: capitão Cruz. Official de dia no Quartel-General: 2º tenente Orlando. Medico de dia: 1º tenente dr. Leite. Medico de promptidão: 2º tenente dr. Cunha. Pharmaceutico de dia: 2º tenente Adhemar. Dentista de dia: 2º tenente Sayão. Interno de dia: academico Juvenil. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Bresciani. Guarda ao Q. G.: sargento Macedo Guarda da Moeda: 2º tenente Leite de Araujo. Guarda do Thesouro: 2º tenente Gentil. Promptidão ao Quartel General: 2º tenente Sampaio e aspirante Beltrão. Promptidão na companhia de metralhadoras: aspirante Jorge. Ronda especial: sargentos Souza, Marques, Heliodoro e Alarcão. Auxiliar do official de dia ao Q. G.: sargento Paranhos Enfermeiro de promptidão ao R. C.: sargento Dilahyr. Musica de promptidão: a do 1º batalhão. Piquete ao Q. G.: dois corneteiros da P P. Ordens á Assistencia do Pessoal: duas praças da C. M. Motocyclista de dia: sargento Benevenuto. Nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho e 1º tenente Bueno; no 2º 1º tenente B. Telles e 2º Jacintho; no 3º, 1º tenente Piquet e 2º Servulo; no 4º 1º tenente Carvalho e aspirante Pierre; no 5º, capitão Faustino e 1º tenente Abreu; no 6º, capitão Diniz e 2º tenente Archanjo no regimento de cavallaria, 1º tenente Paschoalino e aspirante Justiniano; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Balthazar.

CORPO DE BOMBEIROS

— Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Filgueiras; official de dia, 2º tenente Sergio; auxiliar de dia, 2º tenente Narciso; 1º soccorro, 2º tenente Raul; 2º soccorro, 1º sargento Sant'Anna; 3 soccorro, 1º sargento Fernandes; manobras, capitão Arthur; ronda geral, capitão Adolpho; medico de dia, 1º tenente dr. Rolindo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Lobo; interno ao hospital, academico Hildo; dia á pharmacia, dr. Azevedo; folga commandante da estação Caes do Porto.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Monteiro; official de dia, 1º tenente Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Martins; 1º soccorro, 2º tenente Mello; 2º soccorro, 1º sargento Rangel (223); 3º soccorro, 1º sargento Lára, manobras, 1º tenente Hermilio; ronda geral, 2º tenente Alvarenga; medico de dia, capitão dr. Lima; medico de emergencia, 1º tenente dr. Rolindo; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; folga, commandante da estação Copacabana.

Ministerio da Agricultura

O ministro deu provimento ao recurso que lhe foi interposto pela Morkum-Kleinschmidt Corporation, pedindo registro da marca "Teletype", para apparelhos de imprimir para telegrapho.

— O ministro reconheceu officialmente o curso commercial dos seguintes estabelecimentos:

Instituto La-Fayette, Academia de Commercio do Rio de Janeiro; Escola Superior de Commercio, do Rio; Escola Commercial de S. Carlos, no Estado de S. Paulo; Escola de Commercio "Antonio Rodrigues Alves", de Guaratinguetá, em São Paulo; Curso Freycinet, desta capital; e Escola de Commercio do Lyceu Coração de Jesus, de São Paulo.

Ministerio da Viação

Sobre o pedido do piloto mercante, aviador allemão, Reinold Wiesner, de Friburgo, o ministro da Viação, proferiu o seguinte despacho: "Prove que a carta é valida na Allemanha".

— Relativamente ao requerimento do sr. Paulo P. da Silva, sobre a realização de vôos de experiencia, em apparelhos de sua propriedade, o ministro da Viação deferiu o pedido, declarando que fique provado que os apparelhos sejam pilotados e dirigidos por pilotos habilitados. Com referencia, ainda, a outro pedido do referido senhor sobre o estabelecimento do turismo de propaganda, o ministro da Viação declarou ser necessario que o interessado prove que a Companhia é matriculada na Junta Commercial e aguarde a resolução do requerimento do piloto Renauld.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Reverteram ao serviço do telegrapho os seguintes empregados: Arthur Marcondes de Aguiar, Antonio Faig Torres, Amilkar Sorvi e Nelson Mascarenhas de Carvalho, que praticavam radiotelegraphia.

O chefe do telegrapho vae mandar outra turma para aprendizagem.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 16 passagens, na importancia total de 308$300.

— Será inaugurada, a 15 de novembro p. vindouro, a nova passagem superior para vehiculos e pedestres, situada á boca do tunnel da estação Maritima. Essa passagem tem 23 metros de vão e é toda de cimento armado. Fica localizada na parte elevada da rua Barão da Gambôa.

— Na proxima semana será entregue ao trafego a nova estação de Bento Ribeiro, na bitola larga, dos suburbios da Central do Brasil. A referida estação que é toda de cimento armado, tem passagem superior ligando as duas ruas marginaes da estrada.

— Dentro de oito dias serão collocados dois torniquetes na estação de Madureira, da bitola larga. Uma das borboletas será para attender ao publico de suburbios e outra para a plataforma dos trens expressos.

Está convidado a comparecer á 2ª secção, para prestar informações sobre a reclamação 17.405, o conferente Emmanuel de Souza Lisboa.

— Relação de guias, supprimento, restituições, pagamentos diversos vencimentos em suspenso, reclamação, etc., assignados hoje pelo sub-director da 3ª divisão, dr. Humberto Antunes, 6 de outubro de 1927: Supprimento á pagadoria 152, 600:000$ pag. pessoal; caução á Pagadoria D|1006, 1 apolice, garantia proposta; idem, idem, D|1007, 100$, idem, idem; caução dias Garcia e Cia. D|1008, 2 obrigações, garantia contracto; suspenso, diversos, 2481 a 2492 2 obrigações, vencimentos; caução diversos, 2481 a 2492, 2 obrigações, vencimentos; caução, diversos D|1009, 2 apolices, garantia proposta; caução Brunno e Cia., D|1010, 2 apolices, garantia contracto; caução, os mesmos D|1011, 16$, garantia contracto; caução, os mesmos, D|1012, 2 apolices, garantia proposta; caução, os mesmos, D|1013, 1:000$, garantia proposta: caução, os mesmos, D|1014, 500$, garantia proposta; caução, os mesmos, D|1015, 500$, garantia proposta; pagamento, dr. Mario Faria Bello, 65, 66$700, quota montepio.

— Despachos da directoria: Ferreira Guimarães e Cia., pedindo pagamento das reclamações ns. 613|927, 659|927, 712|927, 638|927, 639|927 e 95|927 — Paguem-se as importancias de 7$200, 6$600, 6$600, 13$900, 10$500 e 20$80, respectivamente: Ildefonso Mourão e Cia., idem, de ns 613|927 62|927 e 615|927 Paguem-se as quantias de 2$600, 3$400 e 2$500, respectivamente; Oscar Marques Rotundo e Cia. e Oliveira Vaz e Cia., pagamento das reclamações ns. 435|927 e 688|927 — Paguem-se as quantias de 31$500 e 14$700, respectivamente; A. Franschini e Cia., idem, n. 21|927 — Restitua-se a quantia de 3$100: A. E. Comp. Sul Americana de Electricidade, certidão — Certifique-se, tendo em vista o parecer do chefe do Telegrapho, de 22—9—927; A. Stahlunoin Ltda. e Alvim Gonçalves Pereira — Completem o sello de suas petições; Josino Gomes, Gustavo Leite e Benedicto Celestino, pedindo pagamentos — Paguem-se as guias annexas: Ornsteins e Cia., entrega de mercadorias — Deferido, nos termos do parecer da contadoria, devendo porém, ser reconhecida a firma do expeditor; Oliveira Osorio e Cia., pagamento de reclamação — Restitua-se a quantia de 5$100; Nascimento da Cruz, readmissão — Deferido, como extranumerario: Maria Magdalena Ferreira, pagamento por abono — Deferido quanto ao abono dos 11 dias do corrente anno. Quanto aos vencimentos de 1926, requeira o pagamento por exercicios findos; Benedicto Gonçalves Ramos — Deferido, porém em prestações mensaes de 30$000, Eleuterio de Almeida Pires — A' vista do parecer do trafego, resolve mandar cancellar a punição em causa para os effeitos da fé de officio; Angelo di Lucca — O requerente já foi attendido. Archive-se — Alves e Cia., restituição de 100$ — Indeferido; João Gregorio da Silva — A' vista das informações nada ha que deferir; Comp Aga do Brasil S. A. — As expecificações a que se refere o requerente constarão do novo caderno de encargos; Henrique dos Santos — Aguarde opportunidade.

— Estão convidados a comparecer ao escriptorio central da 2ª divisão: João Rangel Pacheco, Laurindo Pereira de Moraes, João José da Costa, Manoel Pinto Pereira Sampaio, Pedro Dias Torres, Manoel de Lima Rosa, Arnaldo Rocha, Americo de Andrade Sardinha, Octavio Joaquim de Oliveira Satyro Salles de Barros, José Egydio de Moura e Albuquerque, Rosendo Moreira Guimarães, Seraphim Bernardo Magalhães, José Rondas Junior, Sebastião Cyrillo Bayma — Aguarde o concurso regulamentar.

Prefeitura Municipal

O prefeito vetou a resolução do Conselho que autorizava a equiparação do vencimentos dos coadjuvantes do ensino aos dos professores do curso de adaptação do Instituto "João Alfredo".

— A Directoria de Fazenda pagou hontem, de juros, a importancia de 88:72$000.

— O prefeito autorizou o director de Obras a mandar proceder no calçamento da rua Condessa de Belmonte, no Engenho Novo, ao acceitar a proposta de Altino & Cia., para construcção do segundo pavimento do edificio da Assistencia do Meyer.

— Por decreto de hontem, abriu os creditos de 32:298$000 e 6:120$, afim de occorrer ao pagamento de vencimentos e gratificações da adjunta d. Egilda Freire de Carvalho durante o tempo em que se acha afastada do cargo.

— De accordo com a resolução do Conselho, o prefeito reconheceu como de utilidade publica o Club dos Bandeirantes.

— O prefeito licenciou: por seis mezes, o cirurgião da Assistencia, dr. Fernando Vaz e por tres mezes, o servente da Directoria de Obras Antonio Ribeiro Lima.

— Foram dispensados da assignatura do "ponto" durante seis mezes, os empregados da Directoria de Obras Pedro José dos Santos e José Pinto de Oliveira.

— Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Dispensando: As substitutas de adjuntas: Nair Corrêa, Ottilia Soares Meirelles e Maria do Carmo Barbosa Landet.

ESCOLA POLYTECHNICA

POSSE DO PROF. VICENTE LICINIO CARDOSO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, em sessão solemne e publica da Congregação, a posse do prof. Vicente Licinio Cardoso, nomeado cathedratico de "Architectura civil, hygiene dos edificios e saneamento das cidades" após as provas de concurso a que se submetteu O novo professor será saudado pelos professores Dulcidio Pereira em nome do seus collegas de turma e F. Labouriau, em nome da Congregação.

ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL

Communica aos srs. associados que mudou-se para sua nova séde, á rua Sete de Setembro 195, 1º andar.

Tragico desfecho de uma diligencia policial

O inquerito na 2ª Delegacia Auxiliar

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar, proseguiu, hontem, o inquerito em que se apura a sangrenta occurrencia de ha dias, desfecho de uma diligencia policial na casa da rua Conselheiro Saraiva n. 41, na qual perdeu a vida o investigador Sebastião Cordoval da Silva, tendo ficado gravemente ferido a faca, o delegado dr. Cesar Garcez, que ainda se encontra em tratamento, da lesão recebida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Com a confissão da pratica dos dois delictos por parte de Benedicto Manoel da Silva, vulgo "colibri", mais se robusteceu a prova de ter agido como seu cumplice, na execução daquelles crimes, o vigia do predio alludido, Gabriel de Aquino Meira, que, como aquelle, continua detido, estando ambos recolhidos aos xadrezes da Central de Policia.

Hontem foram ouvidos no inquerito, o supplente de policia Joaquim Cesar Leite e o guarda civil Moacyr de Oliveira. Servem ambos na 2ª delegacia auxiliar e tomaram parte na diligencia de triste desfecho, á qual fizeram referencias nas suas declarações, bem como nos depoimentos de "Colibri" e nos do Meira, dos quaes foram testemunhas.

O delegado Cesar Garcez continua apresentando sensiveis melhoras no Hospital de Prompto Soccorro, sendo innumeras as visitas que ali recebe, com as quaes, no emtanto, não póde ainda manter longas conversações.

Matou-o o abuso do alcool

O cadaver do infeliz foi para o Necroterio

Hontem, acompanhado de varios amigos, em uma tendinha situada em Agua Branca, estação de Realengo, achava-se Pedro Costa, de 35 annos, casado, de côr preta, que, não obstante estar muito embriagado, continuava a beber paraty excessivamente.

De subito, Pedro Costa caiu para traz, morto. O facto foi communicado ás autoridades do 23º districto, que fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Estava vendendo alcool a uma criança

Foi preso e autuado

Em seu armazem de seccos e molhados, á rua Riachuelo, foi surprehendido hontem, pela policia, o taverneiro Manoel Soares Pinheiro, quando vendia paraty á menina Ursula, de 5 annos de idade, que fôra ter áquella casa, a mando de seu pae, Paulo Jaluz, morador á mesma rua n. 217.

Pinheiro foi conduzido á 3ª delegacia auxiliar, e ahi o dr. Augusto Mendes fel-o autuar.

Ferido a faca, no braço direito

Recebeu os soccorros da Assistencia

Foi soccorrido, hontem, no Posto Central de Assistencia, o pintor Manoel José de Souza e Silva, de 34 annos de idade solteiro e residente á rua Torres Homem n. 37, que apresentava um ferimento, a faca, no braço direito.

Manoel fôra victima de uma aggressão, na rua S. Francisco Xavier, facto que a policia diz ignorar.

Depois dos cuidados medicos necessarios, retirou-se o ferido para a sua residencia.

TODOS OS SPORTS

OS PROXIMOS ENCONTROS EM PROSEGUIMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Piauhyenses x Mineiros — Capichabas x Parahybanos e Maranhenses x Paulistas — Os jogos das outras ligas — Notas diversas

Proseguirá, quarta-feira, 12 do corrente, o grande certamen promovido pela C. B. D., sendo que a tabella dermina para este dia a realização dos seguintes jogos:

ESTADO DO PIAUHY x ESTADO DE MINAS GERAES

ESTADO DO ESPIRITO SANTO x ESTADO DA PARAHYBA

Esses encontros se realizam, respectivamente, ás 13.40 e 15,30 horas.

O local das pugnas será o stadium da rua Guanabara.

ESTADO DO MARANHAO x ESTADO DE S. PAULO

A's 15,10, no stadium de S. Januario.

Os embates entre Piauhy x Minas e Espirito Santo x Parahyba muito promettem, dado o desconhecimento completo que os sportmen cariocas têm dos quadros nordestinos. Os quadros de Minas e do Espirito Santo já actuaram em nossos gramados, tendo relativo conhecimento do Association.

Serão, ao que nos parece, encontros grandemente equilibrados.

AS DELEGAÇÕES A CHEGAR

As delegações concurrentes ao 5º Campeonato Brasileiro, têm chegado determinada em nossa capital, nos dias seguintes:

PERNAMBUCANA — Hoje, domingo, pelo "Poconé".

BAHIANA — (Embaixada de football) — Hoje, domingo, pelo "Poconé".

ALAGOANA — Amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, pelo "Itaquatiá".

GAUCHA — (Delegação de football) — Chegará pelo "Monte Sarmiento".

UMA NOTA DO ELITE A. C. SOBRE A RECEPÇÃO DOS PERNAMBUCANOS

O Elite Athletico Club, convida todos os seus associados, admiradores e membros da colonia pernambucana em geral, para comparecerem ao desembarque da embaixada da Liga Pernambucana de Desportos Terrestre, que deverá aqui aportar hoje, domingo, 9 do corrente, pelo paquete "Poconé", esperando o comparecimento de todos, para que os nossos valorosos conterraneos tenham uma recepção condigna e enthusiastica. A nossa directoria será representada por uma commissão composta dos srs.: professor Marcellino R. Barbosa, Samuel Gomes da Silva, Antonio Cordeiro e Alfredo Passos Filho.

"O JORNAL" VISITADO PELO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO PARAHYBANA

Teve a gentileza de distinguir-nos com uma visita, hoje, o presidente da delegação parahybana ao Campeonato Brasileiro de Football, dr. Silvino Olavo. O distincto sportman transmittiu-nos nessa occasião um convite para o almoço que a referida delegação offerecerá aos chronistas sportivos de nossa capital, no Eunice Hotel, ás 13 horas, de terça-feira proxima.

UMA HOMENAGEM DA COLONIA PARAHYBANA AOS DELEGADOS DO GRANDE ESTADO

Pedem-nos publicação para a seguinte nota:

Homenagem — Membros da colonia parahybana pretendem levar a effeito uma manifestação de sympathia e apreço á delegação sportiva que o Estado da Parahyba do Norte enviou a esta capital para a disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

As adhesões são recebidas pelo dr. Roberto Lyra, á rua do Ouvidor, 71, 8º andar.

OS DIVERSOS JOGOS DAS OUTRAS LIGAS

Em proseguimento aos jogos das diversas ligas, realizam-se hoje, domingo, os seguintes jogos:

NA A. M. E. A.

TORNEIO DOS 3os QUADROS

Olaria x Bomsuccesso — A's 9 horas, sem tolerancia — Campo sorteado: o do C. R. do Flamengo, á estrada do Norte, 38, em Bomsuccesso — Juiz sorteado: do C. R. do Flamengo.

Botafogo x Brasil — A's 9 horas, sem tolerancia — Campo sorteado: o do Botafogo F. C., á rua General Severiano — Juiz sorteado: do Fluminense F. C.

Flamengo x Fluminense — A's 9 horas, sem tolerancia — Campo sorteado: o do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu' — Juiz sorteado: do Bomsuccesso F. C.

Vasco x S. Christovão — A's 9 horas, sem tolerancia — Campo sorteado: o do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello — Juiz sorteado: do America F. C.

Na Metropolitana

Metropolitano x Americano — 1os e 2os quadros.

Dramatico x Engenho de Dentro — 1os e 2os quadros.

Modesto x Esperança — 1os e 2os quadros.

Na Esportiva de Amadores

Rio Cricket x Silva Manoel — Representante, Triangulo Azul; juizes, Pelotas F. C.

Nacional F. C. x Luzitadas — Representante, Pelotas F. C.; juizes, Barroso F. C.

Na Brasileira

Brasil x Itamaraty — Primeiros e segundos quadros.

Jardim x Vascaino — Primeiros e segundos quadros.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Meridional x Oeste — Primeiros e segundos quadros.

Severiano x Corcovado — Primeiros e segundos quadros.

Na Graphica

Paladino x Zurich F. C. — Primeiros e segundos quadros.

Estados Unidos x E. Ferro — Primeiros e segundos quadros.

S. C. America x Victoria F. C. — Primeiros e segundos quadros.

Na Leopoldinense

Pereira Passos x Cordovil — Primeiros e segundos quadros.

Notas officiaes da Amea

RESOLUÇÕES SOBRE O TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS DE FOOTBALL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que foram tomadas as seguintes resoluções sobre o torneio dos terceiros quadros de football:

a) approvar os seguintes jogos:

Fluminense x Olaria, marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 2 x 0;

S. Christovão x America, marcando-se dois pontos ao S. Christovão A. C., por ter vencido pelo score de 2 x 1;

Bomsuccesso x Vasco, marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 4 x 3;

Andarahy x America, marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 6 x 2;

Brasil x S. Christovão, marcando-se dois pontos ao S. Christovão A. C., por ter vencido pelo score de 5 x 2;

Fluminense x Bomsuccesso, marcando-se dois pontos ao Bomsuccesso F. C., por ter vencido pelo score de 3 x 2;

Fluminense x Vasco, marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 0;

America x Olaria, marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 4 x 2;

S. Christovão x Flamengo, marcando-se dois pontos ao S. Christovão A. C., por ter vencido pelo score de 4 x 2;

b) applicar ao sr. José Verissimo da Costa Pereira, do Fluminense F. Club, que serviu como juiz no jogo **Vasco x Botafogo**, realizado no dia 25 de setembro ultimo, a pena de multa de 10$, por não ter feito um dos seus auxiliares, que serviu como juiz de linha, assignar na respectiva summula, de accôrdo com o art. 122 do Codigo Sportivo;

c) annullar o jogo **Vasco x Botafogo**, fazendo-o realizar em outra data, no mesmo campo em que se realizou essa partida, por se ter verificado haver o juiz commettido um erro de direito, não permittindo a substituição de um amador no quadro do Botafogo, na prorogação do 2º meio-tempo, quando, pelos artigos 14, 15 e 16 do regulamento do torneio dos terceiros quadros, se interpreta que a prorogação se considera como 2º meio-tempo. Essa resolução foi tomada de accôrdo com o art. 19, paragrapho 3º, combinado com o art. 194, paragrapho 2º, do Codigo Sportivo. — **Guilherme Pastor**, secretario.

RESOLUÇÕES DO DIRECTOR TECHNICO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o director technico, de accôrdo com o artigo 59, numeros 3 e 8, dos Estatutos, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar os seguintes jogos:

Volleyball:

Flamengo x America (primeiros e segundos quadros), marcando-se dois pontos a cada quadro do C. R. Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 2 x 0 e 3 x 1;

S. Christovão x Villa Isabel (primeiros e segundos quadros), marcando-se dois pontos a cada quadro do S. Christovão A. C., por ter vencido, em ambos os quadros, por 2 x 0;

Botafogo x Bomsuccesso (primeiros e segundos quadros), marcando-se dois pontos a cada quadro do Botafogo F. C., por ter vencido, respectivamente, de 2 x 0 e 3 x 0;

Brasil x Andarahy (primeiros quadros), marcando-se dois pontos ao S. C. Brasil, por ter vencido pelo score de 2 x 0;

Brasil x Andarahy (segundos quadros), marcando-se dois pontos ao Andarahy A. C., por ter vencido pelo score de 2 x 1, na conformidade do art. 226, combinado com o artigo 219, do Codigo Sportivo;

Fluminense x Vasco (primeiros quadros), marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 0;

Fluminense x Vasco (segundos quadros), marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 2 x 1;

Flamengo x Villa Isabel (primeiros e segundos quadros), marcando-se dois pontos a cada quadro do C. R. Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 2 x 0 e 2 x 1;

America x S. Christovão (primeiros e segundos quadros), marcando-se dois pontos a cada quadro do São Christovão A. C., por ter vencido, em ambos os quadros, por 2 x 0;

Bangu' x Bomsuccesso (primeiros e segundos quadros), marcando-se dois pontos a cada quadro do Bangu' A. C., por ter vencido, em ambos os quadros, por 2 x 0;

Lawn-tennis:

Andarahy x Brasil (primeiros quadros), marcando-se dois pontos ao Andarahy A. C., por ter vencido de 5 x 0;

Vasco x Tijuca (primeiros quadros), marcando-se dois pontos ao Tijuca Tennis Club, por ter vencido pelo score de 3 x 2;

Vasco x Tijuca (segundos quadros), marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 3 x 2;

b) applicar a multa de 10$ ao sr. Antonio Alves Abreu, do S. C. Brasil, que serviu como arbitro da partida de volleyball, dos segundos quadros, Flamengo x America, realizada no dia 23 de setembro ultimo, por não ter mencionado, na respectiva summula, as modificações soffridas no quadro do C. R. Flamengo, com as substituições que se fizeram, infringindo o art. 122 do Codigo Sportivo;

c) applicar ao amador José Teixeira de Freitas, do Villa Isabel F. C., a pena de suspensão por 90 dias, grão sub-maximo, por haver em maior numero circumstancias aggravantes do que attenuantes, já tendo sido punido, na presente temporada, por ter injuriado o arbitro que actuou na partida de volleyball, dos primeiros quadros, **S. Christovão A. C. x Villa Isabel F. C.**, realizada no dia 23 de setembro ultimo, infringindo o art 87 do Codigo Sportivo, cuja penalidade foi applicada em combinação com o n. 5 do art. 98, do mesmo Codigo;

d) applicar a pena de multa de 10$ ao sr. Esio Vieira Machado, do S. Christovão A. C., que serviu como arbitro da partida de volleyball, dos primeiros quadros, **Fluminense x Vasco**, realizada no dia 27 de setembro ultimo, por não ter mencionado, na respectiva summula, as modificações soffridas no quadro do C. R. Vasco da Gama, com a substituição havida, infringindo o art. 122 do Codigo Sportivo;

e) applicar a pena de multa de 10$ ao sr. Haroldo Cordeiro Oest, do S. C. Brasil, que serviu como arbitro da partida de volleyball, dos primeiros quadros, **America x São Christovão**, realizada no dia 30 de setembro ultimo, por não ter mencionado, na summula, as modificações soffridas no quadro do São Christovão A. C., com as substituições que se fizeram, infringindo o art. 122 do Codigo Sportivo;

f) applicar aos amadores Ignacio Guimarães, Joel de Oliveira Monteiro e Sebastião Magalhães, todos do America F. C., a pena de suspensão, a cada um, por 90 dias, grão minimo, por terem aggredido ao arbitro que actuou a partida de volleyball, dos primeiros quadros, **America x S. Christovão**, realizada no dia 30 de setembro ultimo, conforme declarações na summula, de conformidade com o art. 90, combinado com o n. 2 do art. 98, do Codigo Sportivo;

g) applicar ao amador Henrique de Almeida Guimarães, do America F. C., a pena de suspensão por 135 dias, grão medio, por haver, em igual numero, circumstancias attenuantes e aggravantes (attenuante 1ª e 2ª do art. 96 e aggravantes 3ª e 4ª do art. 97), por ter aggredido ao arbitro que actuou a partida de volleyball primeiros quadros, **America x S. Christovão**, realizada no dia 30 de setembro ultimo, de conformidade com o art. 90, combinado com o n. 4 do art. 98 do Codigo Sportivo;

h) transferir para o dia 25 do outubro corrente, terça-feira, o encontro de volleyball **Bomsuccesso x Botafogo** que a tabella official designa o dia 18 para a sua realização, de accôrdo com o art. 13 do Codigo Sportivo, por terem sido os amadores componentes do quadro do Botafogo F. C. requisitados por esta Associação para o Campeonato Brasileiro de Basketball;

i) applicar ao amador Augusto Cesar Moniz de Aragão, do Botafogo F. C., a pena de suspensão por 37 dias grão sub-médio, por haver varias circumstancias attenuantes contra uma só aggravante (3ª do art. 97), por ter aggredido ao amador Waldo Meirelles Costa, do São Christovão A. C., por occasião da partida dos segundos quadros de football **S. Christovão x Botafogo**, realizada no dia 18 de setembro ultimo, penalidade esta applicada de accôrdo com o art. 88, combinado com o n. 2, do Codigo Sportivo;

k) advertir, de accôrdo com o art 82, capitulo XV, do Codigo Sportivo, os amadores abaixo mencionados, para que se assignem da fórma aqui indicada, de accôrdo com os seus boletins de inscripção neste Departamento:

Henrique de Almeida Guimarães, do America F. C.;

Edmundo Cordeiro Oest, do S. C. Brasil;

Ignacio de A. Guimarães, do America F. C.

RESOLUÇÕES DO DIRECTOR TECHNICO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o director technico tomou a seguinte resolução:

reconsiderar o acto que applicou a pena de multa de 10$ ao sr. Esio Vieira Machado, do S. Christovão A. C., que serviu como arbitro da partida de volleyball dos primeiros quadros **Fluminense x Vasco**, realizada no dia 27 de setembro ultimo. — **Guilherme Pastor**, secretario.

REUNIÕES

DA AMEA

Conselho de Fundadores — Em nome do sr. presidente, em exercicio, convoco os srs. membros do Conselho de Fundadores — America, Bangu', Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco — para a reunião que será realizada amanhã, segunda-feira, 10, do corrente, ás 17 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) distribuição de processos;

b) pareceres;

c) interesses geraes. — **Guilherme Pastor**, secretario.

Do Carioca — De ordem do sr. presidente interino e de accôrdo com o art. 58, letra "c", dos estatutos em vigor, convido os srs. membros do conselho deliberativo a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria (1ª e 2ª convocações), no proximo dia 14, ás 20 horas, em nossa séde social, á rua Jardim Botanico n. 460, para tratarem da seguinte ordem do dia: eleição para cargos vagos e interesses geraes. — **Moacyr de Araujo**, 2º secretario.

OS TORNEIOS

CONFIANÇA A. CLUB — O INITIUM DE HOJE

Realiza-se, hoje, no campo do Confiança A. Club, o "Initium" do Torneio Interno de Football, patrocinado pelo club verde-negro.

Dos sete teams que concorrerão ao torneio, bem difficil é destacar-se o mais efficiente.

O sorteio procedido para a realização do "Initium" deu o seguinte resultado:

1ª prova — A's 14 horas — **Team Bernardino Bastos x Team dos Bichos** — Juiz: Nade da Silva, do Team Mario Graça.

2ª prova — A's 14.30 — **Team Mario Graça x Team Tamoyo** — Juiz: Eduardo Magalhães, do Team Hilda Mendonça.

3ª prova — A's 15 horas — **Team Hilda Mendonça x Team Titoté** — Juiz: Braulio Ferreira, do Team dos Bichos.

4ª prova — A's 15.30 — **Team Cobrinha x Vencedor da 1ª.**

5ª prova — A's 16 horas — **Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.**

6ª prova (final) — A's 16.30 — **Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.**

Team Hilda Mendonça — Para enfrentar o Team Titoté, na 3ª prova do "Initium" de hoje, o captain do Team Hilda Mendonça escalou os seguintes jogadores:

Batalha; Hello e Paes Leme; Sylvio, Albano e Basilio; Ary, Tharcisio, Carlinhos, Walfredo e Amadeu.

Reservas: Mello, Carlos, Linhares, Vasco e todos os demais.

Do Petropolitano — Realizando-se, hoje, domingo, os jogos do torneio interno, entre os teams Botafogo x America e S. Christovão x Flamengo, solicito o comparecimento dos jogadores dos referidos teams, no campo, ás horas marcadas.

Para maiores explicações encontra-se na séde um director á disposição dos srs. associados.

Team do S. Christovão — Realizando-se, hoje, o jogo entre o team do S. Christovão e o do Flamengo, solicito o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 8 horas, no campo da rua Itapiru':

Democrito; Dourado I e Dourado II; Ortinio, Eurico e Edmundo; Prima, Pedro, Dimas, Raul e Onaldo.

Reservas: Rubens e Valentim.

O SPORT COMMERCIAL

A REALIZAÇÃO DO TORNEIO INDEPENDENCIA

A Federação Athletica Bancaria do Alto Commercio, entidade sportiva commercial, fará realizar, no dia 15 do corrente, no campo do America F. C., cedido pela sua directoria, o grande Torneio Independencia, entre os clubs seus filiados.

A importante prova, como é do conhecimento de nossos sportmen, instituida pela Companhia de Seguros Sul America, é disputada pelo systema eliminatorio, a exemplo do que succede com os Torneios Initium e encerramento da temporada, annualmente realizado, com excepcional brilho.

A disputa do magnifico trophéo — uma artistica taça de prata com o nome da companhia doadora — vem sendo motivo de fartos commentarios entre os sportmen commerciaes, facto este bastante promisor, ao resultado brilhante que, da certo, consignará nos annaes da sympathica e proveitosa associação da classe mais um memoravel triumpho.

Os clubs filiados á referida entidade têm em preparativos os elementos com os quaes se farão representar na importante prova; dahi o interesse entre os sportmen.

A directoria da Federação Athletica Bancaria do Alto Commercio vem despendendo seus melhores esforços no sentido de que a sua grande festa corresponda á expectativa do resultado esperado.

Assim, vem ella providenciando para que as altas autoridades sportivas e o governador da cidade, o sportman dr. Antonio Prado Junior, com as suas presenças, honrem a referida festa.

AS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO

A directoria da Federação Athletica Bancaria do Alto Commercio determinou para amanhã, segunda-feira ás 17 horas, o encerramento das inscripções para a disputa do Torneio Independencia.

Os clubs interessados deverão mandar suas inscripções em enveloppe fechado, acompanhado da respectiva quota de 20$ devendo outrosim, remetter á secretaria, para os devidos fins, a relação dos amadores que tomaram parte no ultimo Campeonato da Cidade (Amea) e que serão incluidos nas suas representações.

O fim desta ultima parte prende-se á necessidade que tem a directoria da F. A. B. A. C. de, junto á directoria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, conseguir a devida licença.

O CONSELHO DA ASSOCIAÇÃO PRESCINDE DA PRESENÇA DO BRASIL NO SUL-AMERICANO

MONTEVIDÉO, 8 — (A.) — O Conselho da Associação de Foot-Ball deu instrucções aos seus delegados que vão a Lima, no sentido de que não façam novas negociações para a volta da Confederação Brasileira de Desportos e Confederação Sul-Americana, a não ser que a entidade brasileira volte atraz do seus actuaes pontos de vista.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Grande Premio "Extra"

O programma organizado pelo Derby Club para a reunião que hoje levará a effeito, em seu pittoresco hippodromo, á rua Matta Machado, está deveras interessante, tal o equilibrio de forças notado entre os concorrentes ás dez provas que o compõem, sendo, assim, licito suppôr venha, a sympathica sociedade do Itamaraty, alcançar esta tarde, mais um brilhante successo.

Servindo de base ao meeting, será mais uma vez disputado o Grande Premio "Extra", na distancia de 1.800 metros e dotado com . . . 15:000$000 ao vencedor.

Este importante classico, reservado aos animaes europeus de 2 annos e nacionaes de 3, reuniu, desta feita, um selecto lote de "coursiers" onde fulguram como astros de primeira grandeza Figaro, do qual se propalam maravilhas, Electrico, o resistente pensionista do Stud A. G. de Oliveira e Audiencia, cujas provas particulares nada deixaram a desejar. Dentro estes, acreditamos sairá o herôe da justa, o que, não quer, entretanto, dizer que julguemos difficil o triumpho de qualquer dos restantes parelheiros, todos elles, aliás, em excellentes condições de "entraînement".

Outro pareo que vem tambem despertando a attenção dos turfmen cariocas é o denominado "17 de Setembro", cujo campo em 1.750 metros ficou formado pelos cavallos Patusco, Menino, Personero, Peccador, Festejador e Delegado.

Dentro os premios complementares são, ainda, dignos de especial registro os denominados "Progresso" e "Itamaraty", ambos na milha.

Naquelle foram alistados os nacionaes Dictador, Calepino, Irapuru', Itabera e Hindu e neste deverão comparecer ás ordens do starter, em competencia com as eguas La Princeza e Prosa, os cavallos Miudo, Esplendor, Cocquidan, Moscou, Aventureiro e Argos.

Para essa corrida, cujo inicio está marcado para ás 12,30 minutos, são os seguintes os nossos palpites:

Decisiva, Chuna e Mac.
Barbara, Cervantes e Hilda.
Peter Pan, Jicky e Orange.
Marreco, Mangaratiba e Jandyra.
Diplomata, Baroneza e Gavota.
Argos, Esplendor e Cocquidan.
Dictador Irapuru' e Calepino.
Delegado, Menino e Peccador.
Electrico, Figaro e Audiencia.
Andromeda, Emboaba e Tita Ruffo.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor para a corrida desta tarde, no hippodromo do Itamaraty:

1º pareo — "2 de Agosto" — 1.100 metros.

Tymbira, 51 kilos — J. Gomes . . . 60
Mac, 52 kilos — C. Gomez . . . 25
Clarim, 50 kilos — Duvidoso correr . . . 55
Chuña, 51 kilos — A. Feijó . . . 40
Decisiva, 50 kilos — T. Batista . . . 20
Edison, 51 kilos — J. Escobar . . . 60
Querol, 48 kilos — B. Cruz . . . 50

2º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros.

Cervantes, 52 kilos — A. Feijó . . . 30
Sida, 50 kilos — D. Suarez . . . 50
Barbara, 50 kilos — T. Batista . . . 20
Creo, 52 kilos — B. Cruz . . . 60
Hilda, 50 kilos — A. Roza . . . 35
Dakar, 50 kilos — W. Siqueira . . . 50
Quitute, 52 kilos — P. Zabala . . . 50

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros.

Orange, 51 kilos — D. Suarez . . . 40
L. Mildmay, 52 kilos — W. Siqueira . . . 50
Peter Pan, 51 kilos — J. Gomes . . . 20
Monotombo, 50 kilos — Não correrá . . . 50
Jicky, 40 kilos — B. Cruz . . . 35
Bahiana, 52 kilos — A. Feijó . . . 40
Gloria, 50 kilos — A. Roza . . . 60
Pola Negri, 48 kilos — T. Batista . . . 35
Aguapehy, 52 kilos — Duvidoso correr . . . 40

4º pareo — "Internacional" — 1.250 metros.

Marreco, 51 kilos — T. Batista . . . 30
Guadiana, 51 kilos — J. Escobar . . . 35
Jandyra, 51 kilos — B. Cruz . . . 40
Princezinha, 49 kilos — C. Ferreira . . . 50
Mangaratiba, 51 kilos — C. Gomez . . . 50
Panurgo, 51 kilos — A. Roza . . . 35
Nenuza, 49 kilos — J. Gomes . . . 50

5º pareo — "Brasil" — 1.609 metros.

Tagalle, 50 kilos — C. Ferreira . . . 40
Diplomata, 52 kilos — J. Gomes . . . 35
Gavota, 51 kilos — A. Roza . . . 50
Baroneza, 50 kilos — D. Suarez . . . 35
Reducto, 49 kilos — T. Batista . . . 40
Chineza, 47 kilos — J. Escobar . . . 40

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros.

Miudo, 50 kilos — B. Cruz . . . 50
Esplendor, 51 kilos — C. Fernandez . . . 25
La Princesa, 49 kilos — A. Rosa . . . 50
Prosa, 52 kilos — W. Siqueira . . . 40
Cocquidan, 49 kilos — T. Batista . . . 50
Moscow, 48 kilos — J. Escobar . . . 50
Aventureiro, 48 kilos — Não correrá . . . 85
Argos, 52 kilos — J. Gomes . . . 25

7º pareo — "Progresso" — 1.609 metros.

Dictador 53 kilos — J. Gomes . . . 22
Calepino 53 kilos — P. Zabala . . . 40
Irapuru' 51 kilos — C. Fernandez . . . 35
Itaberá, 52 kilos — J. Escobar . . . 40
Hindu', 47 kilos — Duvidoso correr . . . 80

8º pareo — "17 de Setembro" — 750 metros.

Patusco, 51 kilos — C. Ferreira . . . 50
Menino, 54 kilos — W. Siqueira . . . 30
Personero, 51 kilos — T. Batista . . . 50
Peccador, 52 kilos — A. Feijó . . . 40
Festejador, 54 kilos — M. Lara . . . 40
Delegado, 54 kilos — C. Fernandez . . . 20

9º pareo — "G. P. "Extra"" — 1.800 metros.

Figaro, 53 kilos — P. Zabala . . . 30 30
Cecy 51 kilos — T. Batista . . . 40
Sansovino, 50 kilos — Não correrá . . . 60
Itamaraty, 53 kilos — C. Fernandez . . . 50
Electrico, 50 kilos — D. Suarez . . . 30
Gil Glas, 50 kilos — J. Gomes . . . 30
Audiencia, 48 kilos — C. Ferreira . . . 40

10º pareo — "Nacional" — 1.609 metros.

Tita Ruffo, 52 kilos — C. Ferreira . . . 35
Itaquera, 53 kilos — C. Gomez . . . 40
Emboaba, 50 kilos — J. Escobar . . . 30
Bonina, 50 kilos — D. Suarez . . . 50
Andromeda, 52 kilos — A. Feijó . . . 20
Sacca Rolhas, 51 kilos — T. Batista . . . 40

A PROXIMA REUNIÃO DO JOCKEY-CLUB

Para a proxima reunião no Hippodromo Brasileiro já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio "Major Suckow" — 2.200 metros — 10:000$000 — Bilac, Rhodesia, Rafles, Hindu Marujo, Danubio, Dictador Serio D. José, Rabelais, Valete e Florão.

Premio "Haddock Lobo" — 1.600 metros — 8:000$000 — Golden Boy, Cecy Samoun, Gloria Victrix, Itamaraty, Figaro e Junker.

Premio "Barão da Vista Alegre" — 1.800 metros — 8:000$000 — Dunga, Sonsa, Sem Medo e Sardou.

Premio "Argetina" — 1.000 metros — 4:000$000 — Reducto, Sans Tache, Hilda, Gavota, Gavea, Bruxa, Já é tempo e Danaide.

Premio "Alerta" — 1.000 metros — 4:000$000 — Last Janoyra, La Mer Egée, Arlette, Jicky, Galliope, Rook, Luquillas, Poesia, Princezinha e Pola Negri.

Premio "Sterlina" — 1.500 metros — 4:000$000 — Malicioso, Peter Pan, Melro, Consols, Esplendor, La Princesa, Gloria, Batteur d'Or e Peggy.

As condições dos novos premios para complemento do programma, estarão affixadas amanhã, segunda-feira, 10, na secretaria da sociedade, encerrando-se as inscripções no mesmo dia, ás 17 1/2 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

O paquete francez "Desambre", esperado, hoje, em nosso porto, traz a seu bordo, para o turfman carioca, sr. Alexandre Azevedo, os dois seguintes potros inglezes:

N. N. nascido em 1926, zaino, por Blink e Blarney, esta por Cicero;

N. N., tambem nascido em 1926, alazão, filho de By Jing e Zareba.

Esses animaes só amanhã serão desembarcados e alojados nas cocheiras do entraineur Gabriel Reis, na Villa Hippica.

— Segundo informações colhidas em fonte autorizada, até hontem a tarde haviam sido presentes á secretaria do Derby Club os forfaits de Aventureiro, Sansovino e Monotombo.

— E' pensamento do sr. Alexandre Azevedo pôr a venda um dos animaes hontem chegados da Inglaterra.

— Houve, hontem a noitinha bastante jogo a favôr da egua Andromeda, alistada no ultimo pareo da reunião desta tarde.

— Seguiu, hontem para a Paulicéa, de onde deve regressar, amanhã, o nosso collega de imprensa, sr. Raul de Carvalho.

ATHLETISMO

AS PROVAS FINAES DO TERCEIRO CAMPEONATO

Finalizam hoje as provas do certamen nacional de athletismo, realizando-se as provas constantes do programma já divulgado.

AS GRANDES PROVAS INICIAES DO 3º CERTAMEN DA C. B. D. — FORAM BRILHANTEMENTE OBTIDOS TRES RECORDS BRASILEIROS

Os cariocas na vanguarda

Realizaram-se na tarde de hontem, no Stadium da rua Guanabara, as provas constantes da disputa do 3º Campeonato Brasileiro de Athletismo.

A despeito do dia chuvoso e incerto uma assistencia bastante numerosa, applaudiu os feitos praticados pelos athletas bi-campeões de S. Paulo, do Districto Federal, do Rio Grande e Bahia.

Tiveram o seguinte transcurso as provas disputadas:

100 METROS

1ª preliminar — Venceram: em 1º, Ulysses Malagutti, da Amea; 2º, Renato Loureiro, da F. P. A.; 3º, Braulio Gonçalves, do Afea. Tempo: 11 1/5 da Silva Reis, da Amea; 2º, Mario

2ª preliminar — Venceram: 1º, Iberê Frascino, da F. P. A.; 2º, Frederico Behrend, da F. R. G. Tempo: 11" 1/5.

3ª preliminar — Venceram: w. o., Floriano Pacheco, da Amea, e Paulo Negreiros, da Afea.

Final — Venceram: em 1º, Floriano Pacheco, da Amea; 2º, Iberê da Silva Reis, da Amea; 3º, Ulysses Malagutti, da Amea; 4º, Renato Loureiro, da F. P. A. Tempo: 11" 1/5.

ARREMESSO DO PESO

Venceram: em 1º, Chaffy Aidas, da F. P. A., distancia 12m,03 (record brasileiro); 2º, Edwine Eugelke, da F. R. G. D., distancia, 11m,62; 3º, Willy Pageukopf, da F. R. G. D., distancia 11m,39; 4º, Anisio Assumpção, da Amea, distancia: 11m,02.

400 METROS

1ª preliminar — 1º, Clovis Falcão, da Amea; 2º, Narciso Costa, da F. P. A.; 3º, Armando Cordeiro, da F. R. G. D. Tempo: 54" 2/5.

2ª preliminar — 1º, Eugenio Naschold, da F. P. A.; 2º Valentim Amaral, da Amea; 3º, Percy Fellou da Afea. Tempo: 56" 3/5.

3ª preliminar — 1º, Alvaro de O. Ribeiro, da F. P. A.; 2º, Mario A. Marques, da Amea; 3º, João Willeman, da Afea, Tempo: 54".

Final — 1º, Alvaro O. Ribeiro, da F. P. A.; 2º, Mario A. Marques, da Amea; 3º, Narciso Costa, da F. P. A.; 4º, Clovis Falcão, da Amea. Tempo: 50" 3/5.

SALTO EM ALTURA

Venceram: 1º, Erico Falcão, da Amea, altura: 1m,77; 2º, José Augusto S. Silva, da Amea, altura: 1m,75; 3º, Emilio Tiezenann, da F. R. G. D., altura: 1m,75; 4º, empatados Germano Mascold e Carlos Schleifer, ambos da F. P. A.

1500 METROS

Venceram: 1º, Francisco Pompeu do Amaral, da F. P. A.; 2º, Helio Bianchini, da F. P. A.; 3º, Antonio Soares, da F. P. A.; 4º, Carlos Eckert, da F. R. G. D. Tempo: 4' 20" 1/5 (record brasileiro).

BARREIRAS 110 METROS

Venceram: 1º, José Augusto dos Santos Silva, da Amea; 2º, Carlos dos Reis Junior, da Amea; 3º, Sylvio Padilha, da Amea; 4º, Paulo Pessôa, da F. P. A. Tempo: 16" 3/5.

RELAY 4 x 100 METROS

Venceram: 1º, Turma da Amea, assim constituida: Ulysses Malagutti, Jorge Beral Sardinha, Iberê da Silva Reis e Floriano Pacheco; 2º, turma da F. P. A.: Eduardo Sabino, Germano Naschold, Mario Frascino e Renato Laureiro; 3º, turma da F. R. G. D.; 4º, turma da Afea. Tempo: 43" 2/5.

10.000 METROS

Venceram: em 1º, Alfredo Gomes, da F. P. A.; 2º, Matheus Marcondes, da F. P. A.; 3º, Aristides da Hora da Amea; 4º, João de Deus Andrade, da Amea. Tempo: 33m,46" (record brasileiro).

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados das provas hontem realizadas, ficaram assim classificadas as entidades concorrentes:

1º logar — A. M. E. A. — 41 pontos.
2º logar — F. P. A. — 36 pontos.
3º logar — F. R. G. D. — 10 pontos.
4º logar — A. F. E. A. — 1 ponto.
5º logar — L. B. D. T. — 0 pontos.

BASKET-BALL

OS DOIS ULTIMOS ENSAIOS DO COMBINADO CARIOCA DE BASKETBALL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que serão realizados, nos dias 10, amanhã, e 12, quarta-feira, ás 21 horas, no gymnasio do Fluminense F. C., os dois ultimos ensaios do combinado que representará esta Associação no proximo Campeonato Brasileiro de Basketball, solicitando o director technico o prompto comparecimento, nos dias e local referidos, meia hora antes do inicio dos ensaios, dos seguintes amadores: Antonio Suzarte Maciel, Benito Derizans, Alkindar Dutra de Castilhos, Clovis Dutra, Gerdal Gonzaga de Boscoli, Hermann Hamann, Hugo Hamann, João Coelho Netto, Nelson de Souza, Waldemar Gonçalves, Salvador Calvente, Arno Frank, André Luiz Richer e Nestor Duque Estrada de Barros. — **Guilherme Pastor**, secretario.

SPORTS AQUATICOS

A taça "Guanabara", offerecida em nome dos nadadores brasileiros para premio da travessia a nado de Paris — A prova experimental de hoje — As regatas do Flamengo e da União — Varias noticias

A EXPERIMENTAL DE HOJE

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo faz realizar hoje, em preparativos para a grande regata de domingo proximo, uma prova experimental de natação extra, na enseada de Botafogo, ás 9 horas.

Eis o programma:

Director da prova, dr. Carlos Imbassahy; auxiliares: commandante Irineu Ramos Gomes, dr. Heitor Borgerth Teixeira e Benedicto Sarmento.

Club de Regatas do Flamengo

1 — Nello Sampaio.
2 — Djalma Garnier de Albuquerque.
3 — João Segadas Vianna.
4 — Raul Lopes Loureiro.
5 — Raul Fioratti.

Club de Regatas Guanabara

6 — José Almeida Rabello.
7 — Alberto Alves.

Club de Regatas Vasco da Gama

8 — Octacilio de Souza.
9 — Eduardo Menezes Cardoso.
10 — Almir Leal.
11 — José Carlos Teixeira.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

12 — Max Von Sydow.

REMO

A REGATA DO FLAMENGO

Teremos, domingo vindouro, na enseada de Botafogo, a grande regata de encerramento da temporada, promovida pelo Flamengo.

Por esse certamen é intensa a preoccupação, não só nos meios sportivos, como nos sociaes, e tudo faz crêr que teremos uma brilhante festa nautica.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Inscripções para a regata de encerramento da temporada

Terça-feira, 11 do corrente, ás 21 horas, encerrar-se-ão as inscripções para a regata final da temporada nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas. Nessa regata, serão disputados tres importantes pareos, premiados com medalhas de ouro: "Campeonato de Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas", prova maxima do remo local, instituida em 1909" e que será disputado pela 16ª vez, em barcos typo yoles franches a 4 remos na distancia de 2.000 metros, cabendo ao club além da medalha de ouro, o diploma de campeão e a posse temporaria da bellissima chalenge de Bofill, "L'Epave"; o campeonato de remador da Lagôa Rodrigo de Freitas, instituido o anno passado e disputado em canôes a um remador, na distancia de 1.000 metros, cabendo ao vencedor medalha de ouro e diploma de campeão (no anno de 1926 foi levantado por C. Caruso, do C. R. Lage); finalmente, a prova classica "Manoel Fernandes", instituida em 1914, como homenagem ao sr. Manoel Fernandes, presidente da União e grande bemfeitor do sport nautico da Lagôa. Será disputada em canôa a 4 remos na distancia de 2.000 metros, na classe de juniors. Aos vencedores serão entregues ricas medalhas de ouro e bronze; ao club, a posse da bella taça de prata "Manoel Fernandes", offerecida pelo seu patrono. Além disso, concorrerão em dois pareos que lhes foram reservados por força da convenção de 12 de março do corrente anno, os clubs filiados á benemerita Federação Brasileira das Sociedade do Remo. Constituirão esses pareos um motivo de justo orgulho para a dirigente do sport nautico da Gavea, visto como pela primeira vez apparecerão nos certamens da Lagôa barcos do typo outrigger e double scull.

Isto posto, só resta a população do laborioso bairro da Gavea dominar a ansiedade por alguns dias, pois ella vae ter uma festa nautica como nunca assistiu, affirmam os dirigentes da União.

NATAÇÃO

A TAÇA "GUANABARA", OFFERECIDA POR UM DESPORTISTA BRASILEIRO PARA PREMIO DA TRAVESSIA DE PARIS

Ao presidente da Federação Brasileira do Remo, o sr. Luiz Araripe Sucupira escreveu de S. Paulo uma carta, remettendo a que lhe mandou de Paris o seu amigo Amadeu da Silveira Saraiva, com outros documentos sobre a offerta feita por este desportista patricio á Federação Franceza de Natação de uma taça de prata destinada "au plus jeune nageur" classificado na grande prova annual da travessia a nado de Paris.

Em sua carta o sr. Luiz Sucupira pede ao presidente da Federação levar em consideração as explicações do seu amigo, "que outra intenção não teve senão a de estreitar os laços de fraternidade sportiva entre o nosso querido Brasil e a França".

Os documentos a que nos referimos são: cópia da carta enviada de Paris ao presidente da F.B.S.R.; o programma da travessia de Paris; um exemplar do "Le Petit Parisien"; uma photographia da taça, denominada "Guanabara" e a propria carta do offertante desta ao sr. Sucupira.

A carta dirigida de Paris á Federação Brasileira do Remo é do seguinte teôr:

"Paris, le 20 oct. 1927 — Monsieur le president M. de Saraiva nous a rendu la coupe que vous avez si généreusement offert au "Petit Parisien" et á la Fédération Française de Natation et de Sauvetage pour remettre au nom des nageurs brésiliens au plus nageur classé dans notre épreuve de la travessée de Paris á la nage.

Ainsi que M. de Saraiva en a manifesté le désir, cette coupe sera attribuée au plus jeune nageur classée dans notre épreuve et nous sommes certains que ce sera ainsi le plus précieux encouragement.

Avec les sincére remerciements du "Petit Parisiense" et de la Fédération de Natation et de Sauvetage, nous vous prions de croire, monsieur le président, á l'assurence de nos sentiments les meilleurs, etc."

Procurando desmanchar este mal entendido da Federação Franceza, o sr. Amadeu Saraiva escreveu uma longa carta ao sr. Sucupira, da qual transcrevemos os seguintes topicos:

"Em se falando de sports nauticos, sei que estás sempre á frente de todas as organizações, e, por isso, venho recorrer á tua sabia advocacia para me tirares de uma embrulhada feita pelo "Petit Parisiense" tudo em consequencia da minha eterna mania de propaganda e patriotismo!

Occorreu-me dar para a importante prova de natação "Championnat de France de Grand Fond" uma taça e offereci-a em "nome dos nadadores brasileiros". Muito bem: dirás. Mas, aconteceu que durante a pequena entrevista que tive com o organizador da grande competição, como me perguntasse sobre a vida dos nossos clubs e de seus dirigentes, falei-lhe do Fluminense, Botafogo, Guanabara e da Confederação do Remo. O que faz o hominho? Vae, e mistura alhos com bugalhos, e dahi a escreverem para a Confederação (o missivista quer se referir á Federação Brasileira do Remo), sob um endereço incerto, mas que seguramente lhe chegou ás mãos, a carta da qual felizmente me mandaram uma cópia!

Imagine você o espanto daquella gente, que nada têm com o bicho, ao lêr a tal noticia... Você, pois, vae me fazer o grande favor de pôr tudo em pratos limpos, vis-a-vis da Confederação, afim de que não fiquem pensando que eu lhes estou usurpando o nome.

Creio que não poderão ficar zangados, mesmo porque não tenho culpa alguma. Offereci a taça como poderás constatar pela inscripção da mesma, em nome dos nadadores brasileiros e não da Confederação, porque não tinha esse direito.

Entretanto, se elles não se oppuzerem, desejo deixar as coisas no pé em que estão e isso com a maior satisfação.

O trophéo em questão é bonito e de prata."

"Le Petit Parisien" publicou uma photogravura da taça "Guanabara", acompanhada de uma noticia sobre a mesma.

NA INDUSTRIA PASTORIL

O CONCURSO DE MEDICOS-VETERINARIOS

Já foi ultimado o concurso que se vinha realizando na Industria Pastoril para o preenchimento das vagas existentes no quadro de medicos-veterinarios dessa repartição do Ministerio da Agricultura.

Dentre os 13 candidatos inscriptos foi classificado em primeiro logar o dr. Guilherme Hermsdorff que, durante todo o curso da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, obteve sempre notas distinctas que lhe valeram ter feito ju's ao Premio Simões Lopes, medalha de ouro.

O dr. Guilherme Hermsdorff, que tambem alcançou o premio de viagem á Europa, foi designado pelo ministro da Agricultura para fazer o estagio de dois annos em Paris, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos.

O fiscal aggrediu o conductor do auto-omnibus

Fugiu, após o delicto

A' porta da estação de bondes, na Avenida Vinte Oito de Setembro, tiveram uma discussão, hontem, por questões de serviço, o fiscal da Light de n. 63, Euzebio Magalhães e o conductor da Empresa de Auto-Viação Julio Pinto de Albuquerque, brasileiro e morador á rua Costa Barros n. 16.

Depois de trocarem insultos, o primeiro delles, que se armara de uma chave reguladora de bondes, aggrediu ao segundo, produzindo-lhe um ferimento na orelha esquerda.

Feito isso, o aggressor fugiu e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, apresentou queixa do facto á policia do 16º districto, tendo sido aberto inquerito a respeito.

A NOVA LANCHA "ELPIDIO BOAMORTE"

Attendendo ao que solicitou o inspector da Alfandega de Natal, o ministro da Fazend. permittiu que seja denominada "Elpidio Boamorte" a nova lancha a gazolina destinada aos serviços da mesa de rendas de Areia Branca.

DIA DA CRIANÇA

A commissão de cinema promoveu uma sessão gratuita com sessão especial, em 48 cinemas desta capital, quarta-feira proxima, "Dia da criança". os cinemas franquearam suas portas de accôrdo com a seguinte distribuição e horario:

Capitolio — 11 1|2 horas — Pequena Cruzada, Escola Tiradentes, crianças a cargo de d. Cacilda Martins e d. Corina Barreiros: total 1.060.

Pathé — 11 1|2 horas — Missão da Cruz: total 430.

Odeon — 11 1|2 horas — Escola da Avenida, crianças a cargo do padre França e sra. Lima Rocha: total 1.500.

Imperio — 11 1|2 horas — Escolas Souza Aguiar, Tiradentes, 2ª masculina do 3º districto, Tiradentes, Cathecismo de La Sallette, padre Magalhães total 700.

Fluminense — 11 horas — Casa do Bom Soccorro e Collegio Santa Cecilia: total 200.

Mascotte — 13 horas — Asylo N. S. de Pompéa, Orphanato Agricola Sete de Setembro: total 120.

Santa Cruz — 12 horas — Orphanato d. Sebastião Leme.

Parisiense — 12 horas — Lyceu de Artes e Officios, Instituto Muniz Barretto: total 400.

Polytheama — 12 horas — Collegio Therezinha de Jesus e crianças de Laranjeiras a cargo da sra. Helena Mosse: 500.

Guanabara — 11 1|2 horas — Patronato S. João Baptista da Lagôa, crianças da ladeira do Leme e morro da Babylonia: total 1.200.

Primor — 12 horas — Escolas Affonso Penna e 8ª mixta do 2º districto: 600.

Gloria — 11 1|2 horas — Asylos Thereza de Jesus e Anália Franco; Externato Figueiredo, Orphanatos João Evangelista, Conde de Frontin Evangelico e S. José: Anjos de Caridade, Collegio Nydia Ribeiro, diversos: total 1.000.

Centenario e Universal — 11 1|2 horas — Escolas prefeito Alvim, General Mitre, Epitacio Pessoa, Bernardo Vasconcellos e Benjamin Constant: total 1.700.

Central — 11 horas — Asylo João Alves Affonso e diversos: total 1.000.

Ideal — 11 1|2 horas Escolas Nerval de Gouvêa e Visconde de Ouro Preto: total 900.

Atlantico — 11 1|2 horas — Escola Honorio Gurgel.

Iris — 11 1|2 horas — Escolas Leitão da Cunha e Celestino Silva: 600.

Paris — Escola Popular do Mosteiro São Bento, diversos: total 560.

Lapa — 10 horas — Escola Deodoro.

Nos bairros haverá tambem cinema gratuito com hilariantes comedias, de accordo com o horario abaixo:

10 horas — Cinemas Lapa, Riachuelo, Engenho de Dentro, Ramos, Olaria Penha e Meyer.

11 horas — Fluminense, Apollo e Helios.

11 1|2 horas — Atlantico, Guanabara, Velo, Brasil, America, Cine Real no Engenho Novo.

12 horas — Politheama, Parisiense, Primor, Matteso, Guarany e Patria.

13 horas — Mascotte, Floresta, Colombo, Elegante.

14 horas — Modelo.

A commissão deseja que, toda a criança se divirta nesse grande dia: convida-as insistentemente a comparecer ás sessões citadas, correspondendo assim á gentileza dos srs. proprietarios de cinemas, sempre promptos a apoiar as bôas iniciativas em favor da infancia.

Basta citar o sr. Vital Ramos de Castro que, além de ceder seus magnificos cinemas, Parisiense, Primor e Mascotte, com excellentes programmas generosamente promptificou-se á pagar passagens de crianças de um dos asylos, afim de que, além de cinema tenha passeio pela cidade.

Graças á philantropia do proprietario do cinema Lapa, os doentinhos do Hospital Hahnemanniano ganharão interessantes brinquedos.

O sr. Rosenvald, demonstrando profunda sympathia pela causa infantil cedeu, apparelho operador e filme á diversos asylos para uma sessão especial.

Desde 14 horas as diversões da Maison Moderne acham-se franqueadas ás crianças.

A todos os importadores de films empresarios e proprietarios de cinemas a commissão agradece, effusivamente, em nome das crianças desta capital.

As auxiliares Marietta Salles, Ruth d. Silva Botelho e Córa Gomes Netto, pelos seus serviços, fica muito penhorada, bem como ao sr. Antonio Carnello dos Santos, pelo donativo feito.

Da Light and Power a commissão recebeu 5.000 passagens que distribuiu entre os Asylos, sendo validos os passes escolares.

O Atlantico Sport Club, da Ilha do Governador está organizando numeros de attracção no cinema e no "ground" e convida todas as crianças da localidade.

A commissão composta de dr. Zeferino de Faria, sra. Americo Xavier da Silveira, sra. Adhemar de Faria sra. Costa Azevedo, sra. Camargo de Azevedo, senhorita Beatriz Sofia Mineiro, reune-se diariamente á rua General Camara, 76, 2º andar, telephone N. 3134, onde attende aos interessados.

Aggrediu o devedor a socos e dentadas

O facto occorreu na estação de Ramos

O sr. Virgilio Marins, morador á rua das Missões n. 61, em Ramos, deve, ao commerciante Luis de Azevedo, estabelecido com armazem de seccos e molhados na mesma localidade, á rua João Romariz, esquina de Barreiros, a importancia de réis 120$.

Como Virgilio, até hontem, não tivesse podido pagar essa divida, o negociante foi esperal-o, de emboscada, na rua em que elle reside, aggredindo-o, no rosto, a socos, e no braço esquerdo com uma dentada.

Virgilio apresentou queixa ás autoridades do 22º districto, as quaes prometteram providenciar.

O JARDIM ZOOLOGICO SE ENRIQUECE

DESEMBARCOU HONTEM UMA EXPLENDIDA COLLECÇÃO DE ANIMAES RAROS

O publico carioca deve se alegrar com a noticia que aqui damos da chegada de um elephante, dois leões, dois leopardos, um urso branco polar, varios macacos Rhesus e uma infinidade de aves raras, importados com grandes despesas pelo Jardim Zoologico e desembarcados sabbado do vapor "Hespanha", vindos da famosa collecção da Casa Haggenbeck, de Hamburgo. Agora os frequentadores de nosso bello Jardim Zoologico ainda maior interesse terão em visital-o.

A Companhia Light and Power concorreu com a importancia de vinte contos de réis, com os quaes foi comprado o elephante agora chegado.

Temos informação de que este elephante está bem amestrado e muito divertirá a petizada com seus exercicios.

EXCURSÃO DOS ACADEMICOS DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos do 4º anno da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, de accôrdo com o programma de ensino daquelle estabelecimento, farão uma excursão aos Estados de S. Paulo e Paraná, na qual tomarão parte 29 alumnos, inclusive quatro moças, que serão dirigidos pelo doutor José da Fonseca Pinto, professor de contabilidade e pratica de commercio.

A excursão será feita a bordo do paquete "Campos Salles", que deixará o nosso porto no proximo dia 10, ás 16 horas.

Os Estados de S. Paulo e Santa Catharina receberão os excursionistas officialmente.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMA PARA HOJE E AMANHÃ DO RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 310 metros)

Hoje — Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não irradiaremos.

Amanhã:

A's 13 horas — Hora certa.

Das 13,01 ás 13,30 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,30 ás 14 horas — Discos variados.

A's 16 horas — Hora certa.

Das 16,01 — ás 17 horas — Discos variados.

Das 17, ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer. — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de "S.P.Y.".

Das 21,05 em deante — Programma de canções ao violão e musica ligeira ao piano com o concurso da senhorita Stefana de Macedo e do pianista Ary Kerner Castro.

Nota — Para ensinamentos sobre assumptos de radiotelephonia leiam "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje, domingo, 9 outubro de 1927

8 horas e 30 minutos — Hora certa — "Jornal da Manhã".

12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até 13 horas e 30 minutos.

19 horas e 30 minutos — Transmissão do Theatro Municipal do festival da Associação dos Empregados do Commercio para escolha do Hymno do Empregado no Commercio.

19 horas — Hora certa — Discos musica ligeira.

20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

20 horas e 30 minutos — "Jornal da Noite".

20 horas e 45 minutos — Palestra do dr. Mario de Ramos, membro do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores e vice-presidente do Patronato de Menores, que fará conferencia sobre "A educação da criança — Appello ás senhoras".

21 horas — Programma de musica ligeira pela orchestra da Radio Sociedade.

Fôra victima de um auto

Aggravando-se os seus males, internou-se na Santa Casa

Na noite de quinta-feira ultima, fôra colhido por um automovel, na Avenida do Mangue, tendo ficado com varios ferimentos pelo corpo, Wenceslão Firmino da Silveira, de 53 annos de idade, solteiro e brasileiro. Depois de ter recebido os soccorros necessarios, no Posto Central de Assistencia, recolheu-se Firmino á sua residencia, na rua Maxwell n. 426.

Hontem, porém, pela madrugada, aggravaram-se os males do infeliz homem, pelo que o mesmo procurou a policia do 14º districto, solicitando-lhe uma guia para poder internar-se no Hospital da Santa Casa, o que foi feito.

Ficou ferido num choque de vehiculos

Teve os soccorros da Assistencia

No Posto Central de Assistencia, na madrugada de hontem, o "chauffeur" Waldemiro Possidonio da Cruz, de 34 annos de idade, casado, brasileiro e morador á Estrada de Itararé, sem numero.

Waldemiro, num choque de vehiculos que se déra na rua Mariz e Barros, — facto que a policia diz ignorar — ficára com ligeiras contusões pelo corpo.

Depois de soccorrido, retirou-se.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

NOSSA SENHORA DA PENHA

A TRADICIONAL ROMARIA AO LEGENDARIO OUTEIRO

A tradicional romaria ao secular outeiro em cujo cume se ergue o templo da excelsa Senhora da Penha tem no mez corrente, em todos os domingos, o poder de arrancar um terço da população de São Sebastião, de quaesquer distracções, para levai-a á ára sagrada em que pousa a virgem milagrosa da Penha. E é sempre o mesmo espectaculo, que se repete todos os annos, de uma avalanche humana que abarrota os trens da Leopoldina, para, vencida a distancia que a separa do centro da "urbs", subir os 365 degráos abertos na rocha e que levam o peregrino aos pés da Virgem excelsa.

Hoje, segundo domingo de outubro, a romaria será a de sempre e terá o vulto commovedor de uma inconfundivel demonstração de fé christã a que nos acostumámos, nós os habitantes da cidade tradicionalmente catholica, que é a capital da Republica.

Os actos liturgicos de hoje, na ermida de N. S. da Penha constarão de missas ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo que esta terá a assistencia da administração da Irmandade revestida de suas insignias e oração pelo capellão-mór, padre dr. José Maria da Rocha.

Na casa dos romeiros encontrarão os fieis quem os attenda e lhes preste quaesquer informações que desejarem.

Além das missas já acima enumeradas, no santuario da Penha, realizam-se aos domingos e noutros dias os seguintes actos:

Baptisados — Diariamente até ás 11 horas, excepto aos domingos, dias de guarda e feriados, até ás 14 horas.

Catecismo — Quartas e sabbados, das 9 ás 11,30 horas.

A encommenda de missas faz-se diariamente na casa dos Romeiros a qualquer hora.

Quanto aos demais actos extraordinarios, inclusive baptisados fóra do horario marcado, os fieis devem entender-se directamente com o rev. capellão padre José Maria da Rocha.

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus Sacramentado será hoje e amanhã, diurna, na matriz de Inhaúma e na igreja de Ipanema, e nocturna na matriz de Sant'Anna, terminando sempre com a benção e observadas as prescripções da autoridade ecclesiastica.

CONGREGAÇÃO BENEFICENTE N. S. DE NAZARETH DO RIO DE JANEIRO, ERECTA NA IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO LARGO DE CATUMBY

Festa da padroeira

A administração desta congregação faz celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Largo de Catumby, a festividade de sua excelsa padroeira, Nossa Senhora de Nazareth, hoje, 9 do corrente, com missa solemne ás 11 horas e Te-Deum ás 19 horas, officiando o capellão da Irmandade da Conceição, rev. conego Mario Coelho de Mendonça.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o pregador conego José Gonçalves de Rezende e ao Te Deum o prégador rev. padre Viriato Moreira.

A parte musical está confiada ao professor Luiz Pedrosa Filho, que fará executar por harmonioso conjunto sob a regencia do maestro Antonio Cataldi, variado programma sacro de accordo com o Motu-Proprio de Sua Santidade.

Ao Pregador, por occasião do Evangelho, será executada a religiosa Ave-Maria do maestro Luiz Pedrosa.

Internamente e externamente está a igreja ricamente ornamentada e profusamente illuminada.

Das 17 horas em diante, tocará uma banda de musica, havendo kermesse e leilão de ricas prendas.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E SÃO BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS

Festa de São Benedicto

Hoje, 9 do corrente, a mesa administrativa desta tradicional associação pia, celebrará com excepcional esplendor a festa de seu glorioso padroeiro São Benedicto, com missa solemne e sermão ao Evangelho, ás 11 horas, e ladainha, recitação do terço e benção do SS. Sacramento, ás 19 horas. Officiará o Santo Sacrificio da Missa o revmo. conego Manoel Ribeiro de Avellar, acolytado por outros sacerdotes. Ao Evangelho ouvir-se-á da tribuna sagrada o panegyrico de S. Benedicto pelo orador conego dr. Olympio de Castro.

Numerosa orchestra constituida de cantores e professores executará sob a regencia do maestro Mauricio Braga o seguinte programma:

Overture, de Bottazzo; Introitos Gradual, Offertorio, e Communio, de Amatucci; Missa, do maestro Braga; Ao pregador, a Ave-Maria L. Bottazzo; Credo, Sanctus, Benedictus e Agnus-Dei, de Pollert e Marcha final, de L. Bottazzo.

A's 18 horas, haverá procissão em volta da igreja.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Os irmãos sacristães desta Ordem realizam hoje, em sua igreja, uma luzida festa em honra do seu patrono S. Miguel Archanjo.

Constará esta de missa festiva, ás 11 horas, com instrumental e hymnos sacros, celebrando o bispo d. Mamede, que ao Evangelho fará conceituosa homilia ácerca das prerogativas desse principe illustre chefe da milicia celeste, heróe sublime, ornamento do Paraiso.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSE', DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Hoje, ás 19,30 horas, realizar-se-á a reunião geral desta Liga, que não póde se realizar no primeiro domingo do mez por motivo de força maior.

O director encarece o comparecimento de todos os associados por se ter de tratar da romaria marcada para o dia 6 do proximo mez de novembro.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

Pensões

Amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, das 12 ás 13 horas, na secretaria desta Veneravel Ordem, será feito o primeiro pagamento, no novo anno administrativo, das pensões referentes aos mezes de julho, agosto e setembro ultimo, aos irmãos já soccorridos anteriormente e os que foram admittidos nesse numero e que pedem pela primeira vez.

Previne-se aos interessados que as guias de pagamento lhes serão entregues, pessoalmente, no acto de receberem as pensões.

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

CELEBRAÇÃO DA SANTA EUCHARISTIA

Publicas — Todas as quinta-feiras, ás 10 horas, á rua Conde de Bomfim n. 300.

Privativas — Com convite ou consentimento previo, salvo, aos membros da Congregação da SS. Trindade: Todas as segundas e sabbados, ás 9 horas.

REUNIÃO DE ESTUDO E COMPLIN

Hoje, domingo, ás 17 horas, praça Tiradentes n. 48, sobrado, sala da frente.

O VI CONGRESSO EM OMMEN

O Senhor do Amor, durante aquelles sete dias, os que duraram este ultimo congresso, não cessou de impregnar com o Seu Aura inneffavel aquelle recanto divinal de Ommen, onde uma tão grande obra lança as suas bases nesta idade. Com effeito, nenhum dos que ali se encontravam teve sombra de duvidas sobre a grandiosidade do momento historico que o mundo atravessa e sobre a realidade da presença d'Aquelle que é o seu Instructor e Guia, que de millennios em millennios, com a benção da Sua presença, traz uma tão grande dispensação espiritual á humanidade.

Uma Nova Era! E quem o poderia duvidar, depois de haver vivido, ali, em Ommen, esses dias gloriosos! Pois não estava ali, realizado, patente, o padrão de uma vida mais perfeita? Mais perfeita e mais feliz?

Era a Nova Edade em seu alvorecer — e nenhum de nós, ali reunidos em numero de cerca de dois mil e seiscentos, o punha, nor certo, em duvida.

O exemplo dessa vida mais perfeita era-nos dado pelo proprio Senhor através o Seu servo, o sr. Krishnamurti, que nos instruia.

"Eu e o meu Bem Amado sômos Um", nos dizia Elle.

Ambiente, de uma nobreza excelsa, convidava a alma para os grandes surtos espirituaes. Grandes possibilidades se abriam deante de nós e tudo que ha de grandioso e nobre se nos afigurava, então, realizavel.

Era a força da inspiração que do Senhor nos vinha; era Elle que a Si nos attrahia para nos tornar ao Seu contacto, mais puros, mais fortes, mais nobres, mais resolutos no trilhar a senda espinhosa do aperfeiçoamento espiritual.

"Venho para os que necessitam de sympathia."

"Vinde a Mim e Eu vos ensinarei o Caminho da Libertação."

As suas palavras despertavam nas almas écos de inquebrantavel Paz. Paz como nunca a senti: paz que não deixava nalma logar para mais nenhum desejo, excepto o de igualal-O e de approximarmo-nos d'Elle cada vez mais.

— Foi assim que senti o Congresso deste anno: com uma onda de Paz e de espiritualidade, avassalando o mundo, enchendo-o de alegria e de jubilo.

Se é certo que a Unidade de toda a Vida constitue a Verdade fundamental de tôda a natureza, a Rocha de todo o conhecimento, então, Ommen, como um calice cheio até aos bordos com a Vida Divina, extravasava-se, derramava-se sobre todo o genero humano, enchendo-o de inspiração e de uma vida nova.

São, a meu ver, esses congressos annuaes, os grandes impulsos periodicos que repetidos hão de levar a humanidade, pouco a pouco, mesmo a contra gosto ou inconscientemente, até ao nivel ao qual ella tem de chegar dentro em breve.

E não viviamos ali, sonhando? esse vigor espiritual, essa força e essa paz, constituiam a mais estupenda das realidades sentida, vivida em cada coração dos que ali se reuniam para servir ao Senhor e á Sua Grande Obra.

Continuaremos.

Rio, 8 — 10 — 1927.

Aleixo Alves de Souza

EVANGELISMO

ESTUDANTES DA BIBLIA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Participamos ao publico em geral que não teremos, hoje, domingo, nem reunião de estudos biblicos nem conferencia á noite, visto terem os consagrados ao Senhor Jehová resolvido tirar o segundo domingo de cada mez para a vendagem de livros e distribuição de tratados ao povo.

Estamos certos de que todo o povo precisa ler, estudar a nossa literatura, para todos estarem promptos para a manifestação gloriosa e poderosa do Reino de Deus, o qual está quebrando agora todos s systemas satanicos existentes ainda neste presente mundo perverso que está nos seus ultimos dias.

Depois de voltarmos deste trabalho, teremos apenas uma reunião de testemunhas ás 19 horas, na qual reunião alguns terão opportunidade de contar algumas das suas experiencias, para animo de todos.

No proximo domingo, Denovais fará uma interessante conferencia sobre: "O rico no Inferno e Lazaro no Selo de Abrahão".

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Vinte de Abril, n. 6)

CONFERENCIAS — Dr. Oscar Griot, ex-deputado federal uruguayo e actual secretario da Junta Continental da A. C. M. proferirá instructiva conferencia religiosa ás 10 horas.

— A's 19 1|2 horas pregará o estudante de theologia Euripedes de Menezes.

— O pastor Odilon Moraes passará o domingo em Raiz da Serra, onde fará, ás 15 horas, uma conferencia, sob o titulo: "Lições opportunas de uma parabola de Jesus".

ESCOLA DOMINICAL — Sob a direcção do presbytero F. Rodrigues, abrir-se-á logo depois do culto matutino, devendo as varias classes estudar a lição intitulada: "Elias escuta a voz de Deus".

Texto aureo: "Espera tu por Jehoval, tem bom animo e fortifique-se o teu coração." David.

IGREJA DE OSWALDO CRUZ

Esta nova corporação presbyteriana independente, organizada a 18 de setembro proximo findo com 25 membros adultos e 27 menores, um presbytero — o irmão Emygdio Machado e um diacono — o irmão Felinto Bittencourt, mantem cultos publicos ás 13 horas e ás 19 1|2 horas. Ingresso franco.

ESPIRITISMO

CONFERENCIA

Hoje, 9 do corrente, o confrade Sebastião Baptista de Mello fará duas conferencias publicas, sendo uma no Centro Fraternidade, á avenida 7 de Setembro n. 49, em Marechal Hermes, e a outra no Gremio Luz e Amor, de Bangu', á rua Silva Cardoso 263, estação de Bangu', ás 19 horas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Será celebrada no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, terça-feira proxima, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma do inditoso cabo da Policia Militar, Sebastião Cordoval da Silva, assassinado ha dias, quando tomava parte em uma diligencia na rua Conselheiro Saraiva.

— Serão rezadas terça-feira, missas por alma de d. Rita de Cassia de Barros e Vasconcellos.

Edgard Flores

Sua familia faz celebrar terça-feira, 11 do corrente, 9º anniversario de seu fallecimento, uma missa por sua alma, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria.

Sebastião Cordoval da Silva

Renato Floravanti Bittencourt e demais funccionarios da Segunda Delegacia Auxiliar convidam a todos os parentes, collegas e amigos do digno e abnegado cabo da Policia Militar **SEBASTIÃO CORDOVAL DA SILVA**, a assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar na terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Dr. Emilio Malcher Nina Ribeiro

1º ANNIVERSARIO

Izabel Rodrigues Nina Ribeiro, Fernando Nina Ribeiro, e Alvaro Nina Ribeiro, viuva e filhos do dr. EMILIO MALCHER NINA RIBEIRO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelaria, 10 do corrente, ás 10 horas. Confessando-se desde já profundamente reconhecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

PUBLICAÇÕES

AVIAÇÃO — A interessante e bem organizada revista technica que é o orgão dos nossos aviadores militares, apresenta-se cada vez melhor no seu já grande numero de leitores.

O presente numero "Aviação" presta uma homenagem a Redfern, o "az" americano recentemente desapparecido.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026 — Meyer

Informações dos bairros -- Varias noticias

AS REPRESENTAÇÕES d'O JORNAL NOS SUBURBIOS

São nossos representantes dos suburbios:

Em INHAUMA — Professor Cyro Brasilio de Araujo — Rua Alvaro Miranda, 197.

Em ENCANTADO — Professor Pedro Mario Pessôa — Rua Clarimundo de Mello, 179.

Em MADUREIRA — 1º Tenente Cicero Silva — Rua Antonia Alexandrina 149; e o sr. João da Costa Mattos, encontrado diariamente, das 19 ás 21 horas, á rua Carolina Machado n. 232, Foto Waldemar, para onde deve ser enviada qualquer correspondencia.

Em Anchieta — Euclydes de Mello Barracho — Rua Sargento Rego 11.

Em REALENGO — O sr. Leoncio Carlos de Souza Motta — Rua do Imperador, 344.

Em BANGU' — O sr. Manoel Rodrigues de Freitas — Rua Industrial, 14.

Em CAMPO GRANDE — O sr. Othon Costa — Rua Coronel Agostinho, 119.

Em ENGENHEIRO LEAL — Linha Auxiliar — O sr. João L. Rosa — Rua Francisco Valle, 62.

Nos SUBURBIOS e ZONA RURAL — O dr. Antonio Augusto Pinto Machado — Res., Avenida 1º de Maio, 10, Marechal Hermes. Escript. na cidade, rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Telephone Norte 5571.

Na SE'DE DA SUCCURSAL, nos suburbios (Meyer) — Rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — O nosso companheiro Octavio Guimarães attende a quaesquer solicitações relativamente a O JORNAL.

ENGENHO NOVO

COM VISTAS AO SR. PREFEITO

Os moradores da estação do Engenho Novo, pedem ao prefeito do Districto Federal uma providencia contra o facto de permittir o agente do respectivo districto que andem ás soltas nos logradouros da mesma estação e notadamente nas ruas Lins de Vasconcellos, Barão do Bom Retiro e General Bellegard, cabras e outros animaes, que, invadindo os jardins e quintaes das casas, estragam tudo que encontram.

MEYER

A REUNIÃO DE HOJE DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSE'

Hoje, ás 19 horas, no Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá reunião geral da Liga Cahtolica Jesus, Maria, José, sob a presidencia do revmo. padre Ildefonso Penalba.

Nessa reunião serão ultimados os preparativos para a grande romaria annual, que será realizada no domingo proximo, dia 23, motivo por que o revmo. padre Penalba, pede o comparecimento de todos os conselheiros, prefeitos, vice-prefeitos e demais associados.

ENGENHO DE DENTRO

ASSOCIAÇAOO PROTECTORA DOS OPERARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Esta Associação, com séde, á Avenida Amaro Cavalcante n. 641, no Engenho de Dentro, realizará no sabbado proximo, dia 15, um grandioso festival, destinado á criação de uma escola para os seus innumeros associados.

O festival terá inicio, ás 21 horas, devendo ser observado o seguinte programma:

1ª parte — Conferencia pelo professor Castro Rabello, sobre o thema: "O valor da instrucção e a causa de ser negada aos trabalhadores".

2ª parte — Um excellente acto variado.

3ª parte — Baile familiar.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA

Está marcada para hoje, ás 16 horas, em sua séde propria, á Avenida Amaro Cavalcante n. 519, no Engenho de Dentro, uma assembléa geral ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

Leitura do relatorio do presidente; apresentação do balanço pelo thesoureiro e eleição de 5 socios para a commissão de exame de contas.

ENCANTADO

PASSANDO PELA RUA GUILHERMINA — QUANDO CHOVE, E' PESSIMO; QUANDO FAZ SOL... APENAS MENOS RUIM...

Tivemos opportunidade, com a persistencia do bom tempo e a presença do sol, que nos tem proporcionado dias esplendidos, decidimos percorrer a pobre rua Guilhermina, nesta estação, que tem sido uma das maiores victimas dos dias chuvosos.

A paisagem já é por demais conhecida, para que mais uma vez lhe emprehendamos uma nova descripção sobre o velho e gasto thema — "O suburbio, quando chove".

O nosso passeio foi feito no intuito de mudar para assumpto diametralmente opposto, na esperança de encontrarmos aspectos totalmente differentes, na mesma proporção.

Com effeito, os aspectos mudaram, mas, infelizmente, a situação não melhorou.

O sólo, grandemente argiloso, de rapida secca, endurece, tomando uma consistencia granitica, tanto que resolveria idealmente o problema do calçamento... se não fosse a chuva, que, a cada nova temporada, desmancha em papas aquella solidez toda.

Além disso, acontece que a argila secca guarda solidamente os sulcos e depressões que irregularizam a superficie, tirando-lhe o nivel.

Mas não é tudo ainda. De um lado e de outro ha as vallas que fazem o escoamento das aguas servidas.

Com a ausencia do sol, a agua evapora-se. Comtudo, a evaporação não é tão completa que chegue para reseccar o valle, ficando-lhe no fundo um encharcamento de aguas verdes e paradas, de onde se exhalam miasmas.

Uma vegetação rasteira logo brota, dando sombra favoravel ao desenvolvimento dos mosquitos, que, ao entardecer, invadem as casas e impedem o somno dos moradores.

Ao flagello da chuva e da lama succede a perseguição dos mosquitos.

E', como se vê, uma situação de "entre a cruz e a caldeirinha", como lá diz o ditado.

Ora, quem diz rua Guilhermina diz as outras ruas suburbanas.

Ficam mal, quando chove, e não ficam melhor, quando faz sol.

A "DOMINGUEIRA" DO CASINO

Cada vez mais se prestigia e torna sympathico o brilhante Casino Suburbano, com séde na avenida Amaro Cavalcanti, no Encantado.

Ponto de reunião e de divertimento das mais distinctas familias suburbanas, o Casino conta sempre com uma frequencia muito escolhida em suas festas, por isso sempre muito procuradas e concorridas.

Hoje vae repetir-se o facto mais uma vez.

O Casino offerece aos seus associados e convidados mais uma "domingueira", que começará ás 19 horas, para encerrar-se ás 23.

Caberá, como de costume animar as dansas o Jazz-Band Nacional sob a regencia do maestro José Vianna.

PIEDADE

A SEXTA SESSÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA "SILVA SANTOS"

O Instituto de Educação Moral e Civica Silva Santos, seguindo o seu solido e bem orientado programma na propagação dos ensinamentos moraes e civicos, realizará, hoje, ás 10 horas, na sua séde, á rua Manoel Victorino a sua sexta sessão de estudos.

A sua directoria convida, por nosso intermedio, todos os membros do Instituto, bem como, os que se interessam pela causa civica e moral.

QUINTINO BOCAYUVA

QUE FAZ, ENTÃO, A LIMPEZA PUBLICA?

E' alli, assim, pertinho da estação, a um minuto de caminhada a pé...

Trata-se de um terreno baldio e aberto, que se acha em abandono, á rua Vinte e Um de Abril, justamente no ponto em que esta via publica faz esquina com a rua Elias da Silva, que é parallela á linha da Central.

Terreno aberto e sem cerca ou muro, fugindo ás exigencias das posturas municipaes, isso já constitue uma falta.

Surge, porém, outra peor, muito peor, e até mais grave, porque é commettida pela propria Prefeitura, ou uma de suas repartições, o que vale pelo mesmo.

Embora se trate de zona beirando a estação, a Limpeza Publica local esqueceu-se della, deixando de fazer a collecta de lixo domiciliar.

Ora, ninguem guarda em casa aquillo que lá não póde ficar, nem mesmo quando se trata do um morto querido.

Muito menos haverá quem tenha o stoicismo de recolher e guardar o lixo que a Limpeza Publica deixa de collectar, só porque é prohibido atiral-o á via publica.

O desleixo da Limpeza Publica, além disso, justifica o procedimento dos moradores.

Deste modo, resolveram elles atirar o lixo domestico para dentro desse terreno baldio, onde os detrictos se accumulam e decompõem, empestando o ambiente.

O morador do n. 259 da rua Elias da Silva, contiguo a essa ilha da Sapucaia improvisada, declarou-nos que se tem fartado de reclamar em vão. Entendeu-se mesmo com o proprietario do terreno, do qual obteve a promessa de mandar fechal-o.

Esse fechamento, porém, ainda não foi feito, e, como a Limpeza Publica local continúa a fazer ouvidos de mercador, o despejo do lixo domestico dos moradores continúa a ser effectuado no mesmo sitio.

Para esta insustentavel situação reclamamos as urgentes providencias que se fazem necessarias.

Não se trata só de fechar o terreno, medida que pouco adeantará, se não aggravar a situação, no caso da Limpeza Publica continuar a brilhar pela ausencia.

IRAJA'

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 7 de novembro proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Irajá, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

Ns. 1695, 3065, 6425, 6427, 6429, 6431, 6433, 6435, 6437, 6439, 6441, 6443, 6445, 6447, 6449, 6451, 6453, 6455, 6457, 6459, 6461, 6463, 6465, 6467, 6469, 6471, 6473, 6475, 6477, 6481, 6483, 6485, 6487, 6489, 6491, 6493, 6495, 6497 e 6499.

BENTO RIBEIRO

A TRANSFERENCIA DA FESTA DA ALA CARNAVALESCA TIRA TEIMA

O festival da Ala Carnavalesca Tira Teima de Bento Ribeiro, marcado para hoje, foi transferido para o domingo proximo.

EM LOUVOR A S. SEBASTIÃO

Domingo ultimo, a população de Anchieta esteve em regosijo pela celebração das festas em louvor a S. Sebastião na capella de N. S. das Dores, que se levanta na rua Justino Sá.

Pela manhã, o vigario da freguezia de S. Thomé, que é a de Anchieta, rev. padre Francisco de Luna, rezou uma missa, tendo este acto religioso grande concurrencia de fieis.

Além da festividade religiosa, houve tambem festas externas que constaram de um programma com varios numeros desportivos, por meio de provar que foram grandemente disputadas.

A execução do programma começou ás 14 horas, sob os cuidados da commissão de festejos, agindo sob a direcção do sr. José Martins Gonçalves.

Mais para o entardecer, saiu a procissão de S. Sebastião, que percorreu varias ruas de Anchieta com grande acompanhamento, formando um extenso prestito religioso.

A' noite houve leilão de prendas e queima de fogos de artificio, subindo varios balões de vistoso effeito.

O local da festa apresentava uma brilhante illuminação electrica, com effeitos ainda não obtidos no local.

A installação respectiva foi feita gratuitamente pelos electricistas Nestor de Mello Baracho e Manoel Taveira de Miranda.

Uma orchestra, chefiada pelo maestro José Vicente, executou lindas peças do seu repertorio.

MARECHAL HERMES

CENTRO UNIÃO E PROGRESSO BOA ESPERANÇA — ASSEMBLE'A GERAL E POSSE DA NOVA DIRECTORIA

O Centro União e Progresso Bôa Esperança reune-se, amanhã, ás 20 horas, em assembléa geral para a discussão e approvação do parecer da commissão de contas.

— A commemoração de 12 de outubro, neste Centro, vae ter um cunho altamente significativo pois, nessa dia será empossada a nova directoria.

Essa solemnidade, que terá raro brilhantismo, será levada a effeito, na sua séde, ás 17 horas do dia 12 do corrente.

Nessa solemnidade falarão varios oradores.

ANCHIETA

A RENOVAÇÃO DE DIRECTORES DO C. C. P. DE ANCHIETA

Em assembléa extraordinaria do Centro Civico e Politico, foram reorganizados definitivamente a directoria, conselho e commissões, assim constituidos:

Directoria — Presidente, Melchisedech Silva Relle; vice, Oswaldo H. de Almeida; 1º secretario, Mario Gomes dos Reis; 2º secretario, Lucas Evangelista Pereira; 1º thesoureiro, José Guedes Goulart Rodrigues; 2º thesoureiro, Antonio Simões Queiroz; 1º procurador, José Francisco de Almeida; 1º procurador, Chrispim Vianna; Bibliothecario, Abel Telles de Menezes; zelador, Avelino Gomes da Silva.

Conselho — Presidente e presidentes de honra do Centro: dr. Adolpho Bergamini, ds. José Joaquim Seabra, Mauricio de Paiva Lacerda, Irineu de Mello Machado, Alfredo Peixoto, e srs. Adelino Sebastião Netto, José Miguez Iglezias, Joaquim Silva, Gabriel de Almeida, Waldemar Ferreira Mendes, José Martins do Couto, Alfredo Rodrigues Pontes e Joaquim Calixto Mendes da Silva.

Commissão de Instrucção — Presidente: M. Silva Relle, Mario Gomes dos Reis, Lucas Evangelista Pereira, Euclydes Baracho, José Guedes Goulart Rodrigues, Oswaldo H. de Almeida e Waldomiro Antonio Barbosa.

Commissão de melhoramentos — Presidente: dr. José Joaquim Seabra, Alfredo Rodrigues Pontes, Joaquim Calixto Mendes da Silva, José Guedes Goulart Rodrigues, Americo Sá, Armindo Vianny, Adelino Sebastião Netto.

Commissão eleitoral — Presidente: dr. Adolpho Bergamini, Melchisedech Silva Relle, Alfredo Rodrigues Pontes e Antonio Sabino Pereira.

Caixa Beneficente — Commissão organizadora: Lucas Evangelista Pereira, Joaquim Silva, Victorino Torres, José Francisco d'Almeida, Adelino Sebastião Netto, Francisco Esteves Alfaya, José Guedes Goulart Rodrigues, José Martins Couto, Mario Gomes dos Reis, Euclydes de Mello Baracho, João Lopes Teixeira, Joaquim Calixto Mendes da Silva e Oswaldo H. de Almeida.

Realizar-se-á hoje, na séde do Centro Civico e Politico, mais uma conferencia do sr. Luiz d'Oliveira Lima, da Faculdade de Medicina, cujo thema será: "Hygiene infantil".

VARIAS NOTICIAS

EM SOCIEDADE

Acompanhado dos professores da Escola de Instructores de Escoteiros Catholicos, os srs. Tito de Oliveira Maya, Otto Fitirgraphe, esteve em visita aos escoteiros de S. Luiz Gonzaga de Madureira, o dr. João Peixoto Fortuna, organizador e director da referida escola.

Na occasião em que a tropa de Madureira fazia os exercicios, o dr. Peixoto Fortuna fez uma prelecção aos escoteiros, falando sobre a organização de varias tropas dos suburbios.

Nessa palestra o dr. Peixoto Fortuna patenteou a sua excellente impressão que teve da tropa de Madureira.

Respondeu ao dr. Peixoto Fortuna, o sr. João da Costa Mattos, agradecendo a honrosa visita e pedindo aos escoteiros de Madureira que vissem no dr. Peixoto Fortuna, o organizador dos escoteiros catholicos do Brasil e um dos principaes fomentadores dos escoteiros dos suburbios.

— O sr. João da Costa Mattos, presidente dos Escoteiros de Madureira, visitou, em companhia do escoteiro Paulo Soares, a União dos Escoteiros do Brasil.

Nessa visita o sr. João da Costa Mattos teve opportunidade de ver as dependencias da escola do Instructores da União, das quaes teve excellente impressão.

IMPOSTO-PREDIAL

Terminará no dia 13 do corrente, o prazo já prorogado pelo prefeito do Districto Federal para a cobrança, sem multa, do imposto predial, referente ao 2º semestre do corrente anno.

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES

Pela tabella organizada pela Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola, até o dia de hoje, vigorarão, nas feiras-livres os seguintes preços para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo 1$500; arroz, kilo $.00 a 1$200; abobora, uma $700 a 1$500; agrião, molho $100; aipim, tampa, $400; alface repolhuda, uma $200; alface braç., duas $1000; alho, o cabeças $500; batatas, kilo $50(a $700; banha, lata de 2 kilos, 5$300; bacalhão, kilo 2$ a 2$200; bananas ouro ou prata, duzia $600 a $800; bananas da terra ou S. Thomé, duzia 1$600 a 2$600; batatas doces, tampa $400; bringela fresca, duzia 1$500 a 2$500; bertalha, molho $100; café, kilo 3$400; carne secca, kilo 2$500 a 2$700; cebolas portuguezas kilo 2$600; cebolas nacionaes, kilo 2$400; couve, molho $100; cenoura molho $200 a $600; couve-flor, uma 1$ a 2$; ervilhas, tampa $500; farinha de ma[ndi]oca kilo $400 a $600; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão preto, kilo $600 a $700; mulatinho kilo $600; feijão manteiga, kilo 1$; feijão branco, kilo 1$; feijão de cores, kilo $800 a 1$; fubá de milho kilo $600; frangos grandes, um 3$500 a 4$000; gallinhas, uma 4$500 a 6$; giló, tampa $400; lombo de porco, kilo [illegible]; laranja diversas duzia $600 a 1$200; laranjas selecta e da Bahia, graudas, duzia 1$400; leite fresco, litro $800; milho, kilo $500; manteiga, kilo 9$; massas, [illegible] 1$400 a 1$500; maxixe, tampa $400; nabo, molho $[illegible]; ovos, duzia 1$800; pimentão, duzia $600 a 1$200; polvilho, kilo $5[illegible]0; queijo de Mi[nas], kilo [illegible]5500; quiabo, tampa $500; [repo]lho, um $500 a 1$500; rabanete, molho $300; seme[ntes de ab]...na, pacote 2$200; sabão especial, kilo 1$100 a 1$600; sabão virgem, kilo $300; toucinho salgado, kilo 2$600; tomates, tampa $400; [ta]lharim fresco, kilo [illegible]; vagens, tampa $400 e xuxu', duzia 1$500 a 2$000.

—

Tem sido muito commentada a falada tabella para as bancas de peixe. O publico fica sujeito a verdadeiras exacções. Ademais, não é justo que regulando a Directoria do Fomento o preço de todos os productos que comparecem ás feiras, institua uma situação de privilegio para os barraqueiros de peixe. O correcto é conceder praça aos que se submetterem a tabellação e negar aos que recusarem attender a esta exigencia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos nas estações telegraphicas dos suburbios, os seguintes telegrammas:

MEYER — Thomaz Aquino Filho, Pedro Rochedo Oliveira, José Rodrigues Moraes, José Paulo Filho, Tenente Sotero.

CASCADURA — José Luiz Almeida, Pinto Monteiro, Leonor Nestor Maia, João Matheus Pequeno, Ignacio Renovato Gomes, Manoel Teixeira Filho, Paulo Marcellino, Eponino Pedro, Luiz Manoel Santos, José Amaro Trindade, Pedro Gonçalves Santos, José Carlos Pinheiro, Manoel Ferreira Costa, Manoel Nascimento Silva, José During, Oscar Luz Antunes, Mario Pereira Grillo, Lindolpho Souza Silva.

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Alvaro Pereira da Rocha: predio n. 86, á rua Dias da Cruz, por réis 28:000$000;

D. Thereza Chaves [illegible] Marzani, predio n. 696, á rua Francisco Xavier, por 20:000$000;

Benedicto Alves Rangel, terreno á rua Marechal Machado Bittencourt, por 13:000$000;

Revmo. padre Emilio Galdi Sobrinho, predio n. 58-A, á rua Eliza de Albuquerque, por 12:000$000;

Manoel Francisco da Silva, terreno á rua Rau Barroso, por 8:000$;

D. Ludovina Iglesias Perés, predio n. 173, á avenida Nova York, por 8:000$000;

José Garcia, bemfeitorias do predio n. 125, á rua Philomena Nunes, por 3:500$;

José Vasquez Affonso, predio á rua Bruno Seabra, por 3:000$;

Tenente Oswaldo Cavado Lima, terreno em Campo Grande, por réis 3:000$ e

Feliciano Lima, terreno á travessa Borges, por 2:400$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Oito de Dezembro, 40-A; S. Francisco Xavier, 993; Dr. Garnier, 51 e 24 de Maio, 166.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, ns. 5 e 435; Archias Cordeiro, 242; Aristides Caire, 249 e José Bonifacio 169.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, ns. 13 e 26; Alvaro de Miranda, 21; Assis Carneiro, 19; Maria Passos, 114; Praça do Encantado, 2; Praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, ns. 2795 e 3126.

Districto de Jacarépaguá — Rua Candido Benicio, 1222.

Districto de Madureira — Ruas: Domingos Lopes, 288; Carolina Machado, 596 e Estrada Monsenhor Felix, 251.

Districto de Campo Grande — Ruas: Ferreira Borges, 8 e dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como são todas obrigadas depois de seu fechamento no pernoito na sua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrinck, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Praça do Engenho Novo 16; Ruas: Lins de Vasconcellos, 186; Archias Cordeiro, ns. 212 e 444 e Avenida Suburbana, 1215.

Districto de Jacarépaguá — Rua Coronel Rangel 158-B.

Districto de Campo Grande — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, Banco do Brasil, 90 d/v., 5 29/32; a/v., 5 27/32; outros bancos, 5 59/64 e 5 119/128; Paris, a/v., $332; a 90 d/v., $330. Nova York, a 90 d/v., 8$370; a/v., 8$440 Portugal, $426; Italia, $463; Soberanos, 42$500 Libra-papel, 42$000. Vales-ouro, 4$610. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 42$600, mercado firme. N. York, baixa de 1 a 5 pontos. Algodão: Rio: mercado estavel. Pernambuco, firme. Nova York e Liverpool, respectivamente, alt parcil de 8 a 12 e baixa de 1 a 3 pontos. Assucar: mercado paralysado. Cotações: no Rio: crystal branco, 58$000 a 58$000; demerara, 49$ a 50$000; mascavinho, 46$ a 48$000; mascavo, 36$ a 40$000; segundo neto, 52$0 a 54$000; terceiro jacto, 52$ a 55$000.

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 8 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 11 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.72	12.50
Para março	12.63	12.46
Para maio	12.47	12.36
Para julho	12.45	12.32

Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . . —
No dia anterior 30.000

NOVA YORK, 8 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 e baixa de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.53	12.50
Para março	12.40	12.45
Para maio	12.35	12.36
Para julho	12.30	12.32

NOVA YORK, 8 de outubro.

O mercado de café disponivel nesta praça, fechou, hontem, com alta de ½ para o café de Santos e alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	14 ½	14 ⅜
N. 7	13 ½	13 ⅜
De Santos:		
N. 4	20	19 ½
N. 7	18 ¼	17 ⅞

HAMBURGO, 8 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	72	72 ¼
Para março	68 ¾	62 ¼
Para maio	67	67 ¾
Para julho	66 ¾	67 ¼

Mercado calmo.
Vendas — Saccas
No dia de hoje 6.000
No dia anterior 4.000

Baixa de ¾ a 1 pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 8 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	72 ¼	71
Para março	68 ½	67 ¾
Para maio	67 ¾	66 ¾
Para julho	67 ½	66

Mercado estavel.
Vendas — Saccas
No dia de hoje 3.000
No dia anterior 12.000

Alta de ¾ a 1 ¼ pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 8 de outubro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	472 ½	474 ¾
Para março	452	455 ½
Para maio	442 ¾	445 ½
Para julho	435	438 ¾

Mercado estavel.
Vendas — Saccas
No dia de hoje 3.000
No dia anterior 7.000

Baixa de 2 a 3 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

RIO, 9 DE OUTUBRO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de outubro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅝	3 ⅝
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.95	34.95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	89.10	88.88
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	27.88	27.95
Paris s/Londres, á vista, por 100 fr.	71.80	71.70
Lisboa s/Londres, á vista, (t/venda), por 1 Esc.	nom.	nom.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por 1 Esc.	nom.	nom.
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	93	92 ¾
Novo Funding, 1914	82 ¾	83 ½
Conversão, 1910, 4 %	57	57
De 1908, 5 %	92	92
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	77 ¼	77 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90	90
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	88	88
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	66 ½	66 ¼
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ½	26 ½
Brazilian T. Light & Power, C. L. Ord.	214	213
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	177 ½	178
Leopoldin Railway Comp. Ltd. Ord.	53	53
Dumont Coffee C. Ltd. 7 ½, C. Pref.	6	6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	10.7 ½	10.6
John d'El-Rey Mining Ord.	82.6	82.6
London & S. American Bank	5	
Mala Real Ingleza, Ord.	70	71
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ¾	102 ⅝
Consols, 2 ½ %	55 ⅞	55 ⅞
Rente Française, 1917	62.00	61.85
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	66.90	67.00
Rente Française, 1913 (Integrilizado)	61.20	61.00
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	76.95	76.95

LONDRES, 8 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.87	4.86.75
S/Genova, á vist, por £ L.	89.12	89.05
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.95	27.95
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.14	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25.24
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42

HAVRE, 8 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	477 ½	462
Para março	455 ½	446 ¾
Para maio	445 ½	438
Para julho	438 ¾	430 ½

Mercado estavel.
Vendas — Saccas
No dia de hoje 7,000
No dia anterior 4.000

Alta de 7 ½ a 12 ½ francos, desde o fechamento anterior.

HAVRE, 8 de outubro.

Estatistica semanal do café no Havre, segundo o Officiel do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	505
Na semana anterior	489
Em igual data de 1926	320
Café do Brasil	
No dia de hoje	58.000
Na semana anterior	85.000
Em igual data de 1926	35.000
Café de outras procedencias	
No dia de hoje	203.000
Na semana anterior	173.000
Em igual data de 1926	186.000
Totaes:	
No dia de hoje	261.000
Na semana anterior	258.000
Em igual data de 1926	221.000

LONDRES, 8 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se nominal, com baixa parcial de 1 ½, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n|cot.	n|cot
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot

SANTOS, 8 de outubro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para outubro	28$200	28$200
Para novembro	28$000	28$000
Para dezembro	28$000	28$000

Mercado calmo.
Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . . . —
No dia anterior . . . . . —

SANTOS, 8 de outubro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	26$800	26$800	24$000
Typo 7	23$800	23$800	21$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	38.262
No dia anterior	42.456
Em igual data de 1926	25.908
Existencia	
No dia de hoje	1.012.195
No dia anterior	973.935
Em igual data de 19926	935.845
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	—
Para outros portos	—
Por cabotagem	—
Total	—

S. PAULO, 8 de outubro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 34.000 mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
E. Paulista	29.000	19.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	9.000	10.000

JUNDIAHY, 8 de outubro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 11.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	10.000	11.000	18.000

LONDRES, 8 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vist, por £ $	4.87.00	4.86.75
S/Genova, á vista, por £ L.	89.10	89.10
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.95	27.90
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	13.14	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25.24
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42

NOVA YORK, 8 de outubro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.75	4.86.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92575	3.92.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.46.50	5.45.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.42.00	17.47.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.07.00	40.07.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.93.00	13.93.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

NOVA YORK, 8 de outubro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.87	4.86.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.62	3.92.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.46.50	5.47.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.43.00	17.37.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.07.00	40.07.00
N. York /Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.93.00	13.93.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

PARIS, 8 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	139.50	139.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	445.00	443.75
Paris s/Berna, á vist, 2 % F.	491.25	491.25
Paris s/Nova York	25.48	25.48
Paris s/Londres, á vista, por 100 F.	124.03	124.02

BUENOS AIRES, 8 de outubro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	47 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 31/32	47 31/32

MONTEVIDEO, 8 de outubro.

Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 3/32	50
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 3/16	50 1/8

SANTOS, 8 de outubro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 9.45..	Firme	5 59/64	5 31/32	8$270

ASSUCAR

NOVA YORK, 8 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.85	2.85
Para março	2.86	2.80
Para maio	2.83	2.88
Para julho	2.96	2.96

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 10pontos.

NOVA YORK, 8 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.85	2.85
Para março	2.80	2.88
Para maio	2.88	2.92
Para julho	2.96	3.00

Mercado accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

LONDRES, 8 de outubro.

O mercado de assucar fechou, hontem, apenas, estavel e nominal, vigorando a cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	14.4 ½	14.4 ½
Para dezembro	14.4 ½	14.4 ½
Para março	163	16 3
Para maio	16.6	16 6

S. PAULO, 8 de outubro.

	Compr.	Vend.
Para outubro	59$000	n|cot.
Para novembro	59$000	n|cot.
Para dezembro	59$000	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n cot.
Para fevereiro	n|cot.	n cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —

PERNAMBUCO, 8 de outubro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Typo crystal		
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Bruto typo Bolsa:		
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot

PERNAMBUCO, 8 de outubro.
Fchamento de hontem:

	Comp.	Vend.
Typo crystal		
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot
Bruto typo Bolsa:		
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot,	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 8 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	23.500
No dia anterior	24.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	399.400
No dia anterior	375.900
Existencia:	
No dia de hoje	210.000
No dia anterior	186.500
Embarques:	
Para a Europa	—
Para o Rio	—
Para o sul do Brasil	—
Para Santos	—
Para o norte do Brasil	—

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	12$500	13$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	11.500	12$000
Dia anterior	12$500 a	13$000
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot|	n|cot
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$800 a	7$200
Dia anterior	6$800 a	7$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 20 minutos, apresentou-se estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No americano a termo, baixa de 2 a 3 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.79	11.82
Maceió "Fair"	11.79	11.82
American Fully Middling	11.699	11.72
Opções:		
Para janeiro	11.33	11.36
Para março	11.35	11.37
Para maio	11.37	11.39
Para julho	11.26	11.29

LIVERPOOL, 8 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant
Para janeiro	11.50	11.36
Para março	11.53	11.37
Para maio	11.53	11.39
Para julho	11.42	11.29

O mercado melhorou depois da abertura, devido a liquidações. Alta de 13 a 15 pontos.

LIVERPOOL, 8 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant
Para janeiro	11.32	11.36
Para março	11.34	11.37
Para maio	11.38	11.39
Para julho	11.27	11.29

A variações foram poucas. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 8 de outubro.
Abertura:

O mercado apresenta-se normal devido a noticias de Liverpool. Alta parcial de 8 a 12 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	21.07	20.96
Para março	21.31	21.19
Para maio	21.49	21.41
Para julho	21.43	21.43

NOVA YORK, 8 de outubro.
Fechamento:

mercado mel rou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 7 a 9 pontos e alta de 3 pontos, para o "American Futures" que era cotado e. cents, por libra:

	Hoje	Ant
American Middling Uplands	21.25	21.30
Para janeiro	20.96	21.05
Para março	21.19	21.28
Para maio	21.41	21.48
Para julho	21.43	21.40

S. PAULO, 8 de outubro.
Para entrega:

	Compr.	Vend
Para outubro	57$500	n|cot
Para novembro	58$100	n|cot.
Para dezembro	59$000	60$000
Para janeiro	60$000	60$000
Para fevereiro	61$000	60$000
Para março	62$000	63$500

Mercado estavel.
Vendas (kilos) . . . . . —

PERNAMBUCO, 8 de outubro.

PERNAMBUCO, 7 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas — Fardos
No dia de hoje 500
No dia anterior . . . . . —

Desde 1º de setembro p. p.:
No dia de hoje 13.400
No dia anterior 12.900

Existencia:
No dia de hoje . . . . . —
No dia anterior . . . . . —

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	56$000	56$000

Embarques:
Não consta.

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de outubro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 110 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.20	11.20
Para novembro	11.25	11.25
Para fevereiro	11.35	11.35
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	13.15	13.15

CHICAGO, 8 de outubro.

estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	—	1.30.75
Para dezembro	—	1.30.87

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Esteve firme o mercado monetario, sendo escasso de interesse o movimento de offerta e procura.

Taxas que vigoraram:

Banco do Brasil — 5 29/32.

Outros bancos — 5 59/64 e 5 119/128.

Fechou bem firme.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 29/32 a	5 59/64
Paris	$327 a	$330
Nova York	8$330 a	8$370
Praças	*A' vista*	
Londres	5 27/32 a	5 55/64
Paris	$330 a	$332
Nova York	8$405 a	8$440
Italia	$460 a	$463
Portugal	$418 a	$426
Provincia	$421 a	$436
Hespanha	1$468 a	1$480
Provincia	1$472 a	1$49
Suissa	1$632 a	1$640
B. Aires (papel)	3$607 a	3$630
B. Aires (ouro)	—	8$200
Montevidéo	8$550 a	8$615
Japão	3$924 a	3$940
Suecia	2$265 a	2$290
Noruega	2$225 a	2$230
Hollanda	3$375 a	3$410
Dinamarca	2$260 a	2$270
Canadá	—	8$430
Chile (p. ouro)	—	1$040
Syria	—	$330
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$172 a	1$185
Rumania	$057 a	$058
Slovaquia	$250 a	$251
Allemanha (marco da renda)	2$005 a	2$015
Austria (10.000 corôas)	1$188 a	1$190
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$331 a	$332

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 59/64 a	5 55/64
Sobre Paris	$328 a	$330
Sobre Italia	—	$460
Sobre Allemanha	—	2$008
Sobre Portugal	—	$421
Sobre Belgica (papel)	—	$235
Sobre Belgica (ouro)	—	1$176
Sobre Hespanha	—	1$470
Sobre Suissa	—	1$625
Sobre Suecia	—	2$270
Sobre Noruega	—	2$230
Sobre Dinamarca	—	2$260
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$250
Sobre Nova York	—	8$409
Sobre Montevidéo	—	8$590
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$612
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$200
Sobre Hollanda (florim)	—	3$379
Sobre Japão	—	3$95
Sobre Rumania	—	$057
Sobre Austria	—	1$188
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 29/32 a	5 15/16
C. Matriz	5 59/64	
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$000
Libra (papel)	—	41$600
Peso argentino (papel)	—	3$610
Peso uruguayo (ouro)	—	8$550
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$5.0
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$340
Escudo (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$440
Peseta (papel)	—	1$480
Lira (papel)	—	$465
Vales-ouro, por 1$	—	4$610
Reichsmark (papel)	—	2$040
Marco (ouro)	—	2$100

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	*A' vista*	
Londres	5 27/32 a	5 53/64
Paris	$332 a	$334
Nova York	8$340 a	8$480
Italia	$464 a	$465
Portugal	$423 a	$423
Hespanha	1$475 a	1$478
Suissa	1$634 a	1$635
Belgica (papel)	$237 a	$238
Belgica (ouro)	—	1$185
Hollanda	—	3$385
Canadá	—	8$450
Japão	—	3$960
Suecia	—	2$280
Noruega	—	2$240
Dinamarca	—	2$280
Allemanha	2$015 a	2$018

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro, á razão de 4$610 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$440, e a prazo a 8$370.

Bolsa de Titulos

Os papeis negociados revelaram boa collocação. O movimento foi pequeno e de escasso interesse.

As vendas foram apenas de 1.684 titulos.

Vendas fechadas hontem:

Geraes		
Uniform. 200$	1 a	600$000
Uniform. 200$	9 a	620$000
Uniform. 1:000$	24 a	645$000
Emp. 1903, port.	12 a	645$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	160 a	632$000
De 1:000$, nom.	8 a	633$000
De 1:000$, nom.	2 a	634$000
De 1:000$, port.	14 a	623$000
De 1:000$, port.	286 a	624$000
Obrigações do Thesouro, 10:000$	10 a	889$000
Obrigações ferroviarias, 3ª emissão	6 a	841$000
Estaduaes:		
Minas Geraes	3 a	640$000
E. do Rio, 6 %	40 a	860$000
E. do Rio, 4 %	7 a	103$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	20 a	140$000
Emp. 1920, port.	50 a	138$500
Dec. 1623, port.	25 a	186$000
Dec. 1933, port.	50 a	183$500
Dec. 2093, port.	62 a	183$000

ACÇÕES

Bancos:		
Portuguez, 50 %	100 a	87$500
Portuguez, nom.	10 a	195$500
Portuguez, port.	50 a	196$000
Brasil	50 a	380$500
Brasil	130 a	381$000

DEBENTURES

Companhias:		
Docas de Santos	40 a	165$
Mestre & Blatgé	80 a	195$000
Explor. de Portos	75 a	196$000

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 1682 — Vapor inglez "Lavington Court", do Cardiff, carvão, consignado a Wilson Sons & C., ao escripturario Pereira Alves.

N. 1683 — Vapor allemão "Espana" de Hamburgo, varios generos, consignado a Theodor Wille, ao escripturario Luiz de Almeida.

N. 1684 — Vapor italiano "Saturnia", de Trieste, varios generos, consignado á S. A. Martinelli, ao escripturario Corrêa Leal.

N. 1685 — Vapor italiano "Giulio Cesare", de Buenos Aires, em transito, consignado á Companhia Italia America, ao escripturario Oswaldo Lemos.

N. 1686 — Vapor grego "Atlas" de San Lorenzo, em transito, consignado a Lage Irmão, ao escripturario Oswaldo Lemos.

N. 1687 — Vapor sueco "Graecia", de Bahia Blanca, trigo, consignado ao Moinho, ao escripturario Corrêa Leal.

N. 1688 — Vapor nacional "Mandu", de Nova York, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao escripturario [illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia, 3$200 a 3$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$080; vitello, kilo 1$200 a 1$600; porco kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

RENDAS FISCAES

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	150:419$741
Em papel	171:861$516
Total	322:281$257
De 1 a 8 do corrente	2.934:300$224
Em igual periodo de 1926	3.073:014$180
Differença a maior em 1926	138:713$956

DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	108:331$600
Do 1 a 8 do corrente	734:714$300
Em igual data de 1926	459:606$200
Differença para mais em 1927	275:108$100

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$230
[illegible]	4$.10
Algodão crú	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	$900
Alcool (litro)	1$180
Aguardente (litro)	1$100
Milho (kilo)	$270
Polvilho (kilo)	$630
Manteiga (kilo)	7$600
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$200
Ouro (gramma)	5$810
Feijão (kilo)	$660
Carne de porco (kilo)	2$650
Farinha de mandioca (kilo)	$350
Toucinho (kilo)	3$200
Fumo em corda (kilo)	3$400
Sola (em meios)	4$900
Sebo (kilo)	1$630
Coiro salgado (kilo)	1$500
Couros seccos (kilo)	3$200
Aves domesticas	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Amiantho (kilo)	$200
Assucar por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$000
Amarello	$800
Refinado	1$300
Mascavo	$800
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Ametistas (gramma)	1$300
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras (metro cubico):	
De 1ª qualidade	300$000
De 2ª qualidade	155$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	

(Continúa na 10ª pag.)

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 8ª pag.)

Tonelada . . . . 19$000

Telhas:

Francezas . . . . . . 384$000

Queijo Parmaison, prato, etc. 6$500

Residuos de fabricos, restos de cares e fiação $800

Generos de consumo

CAFE'

Manteve-se firme o disponivel deste mercado, com os preços sustentados, continuando o typo 7 em 22$500. As vendas foram de 10.050 saccas. Fechou firme.

— Nas opções os preços tiveram um pequeno declinio e as vendas foram de 1.000 saccas apenas. Fechou estavel.

Movimento estatistico

NO DIA 7

Entradas	*Saccas*
Pela Central	1.380
Pela Leopoldina	14.390
Por Alfredo Maia	315
Por cabotagem	773
Total	16.880
Desde o dia 1º	110.394
Média	15.770
Desde 1º de julho	1.213.728
Média	12.612
Em igual data de 1926	1.319.486
Embarques	
Para os Estados Unidos	5.035
Para a Europa	9.733
Para o Rio da Prata	2.920
Por cabotagem	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Total	18.688
Desde o dia 1º	92.177
Desde 1º de julho	1.102.491
Em igual data de 1926	1.227.414
Existencia:	
No mercado	309.319
Em igual data de 1926	272.330
Vendas realizadas:	
No dia 6	18.381

Mercado firme.

NO DIA 8

Pela manhã	5.647
A' tarde	4.403
Total	10.050
Preços:	
Typo 7	22$500
Typo 7 em 1926	33$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	36$500
Typo 4	35$500
Typo 5	34$500
Typo 6	33$500
Typo 7	32$500
Typo 8	31$500
Pauta semanal (por kilo)	2$210

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Outubro	22$400	22$000
Novembro	22$175	21$950
Dezembro	22$175	21$975
Janeiro	22$025	21$850
Fevereiro	22$200	21$700
Março	22$100	21$600

Mercado estavel.

Vendas (saccas) 1.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 8

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & C.	4
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão	232
Ornstein & C.	125
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	452
Battermann & C.	125
Theodor Wille & C.	687
Para o Chile:	
Hard, Rand & C.	200
Leon Israel & C.	100
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	250
C. Santista de Exportação	250
Cohen Anigoni & C.	250
Tude Irmão & C.	500
Para o Rio da Prata:	
Theodor Wille & C.	660
Para Buenos Aires:	
Fraga Irmão & C.	1.350
Theodor Wille & C.	400
Vivacqua Irmão & C.	333
Tude Irmão & C.	200
Para Manilha:	
Lage Irmão & C.	1.000
Alfredo Sinner & C.	704
Para Stockholmo:	
E. G. Fontes & C.	797
Rebello Alves	487
C. Santista de Exportação	250
S. Suissa	125
Leon Israel	125
Para Trieste:	
Pinto Lopes & C.	1.250
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	1.291
M. Kinlay & C.	625
Para Manilha:	
Ornstein & C.	227
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	250
Para o Havre:	
Oscar Marques, Rotundo	750
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	250
Pinto & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Catros Silva & C.	31
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	625
Para Stockholmo:	
Norton Megaw & C.	632
Vivacqua Irmão & C.	75
Para portos do sul:	
Tude Irmão & C.	300
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	125
Battermann & C.	150
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	300
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	500
Para o Chile:	
Rebello Alves & C.	100
Para Marselha:	
Serafim Fernandes & C.	62
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	1.049
C. Santista Exportação	500
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.000
Total	19.819

ASSUCAR

Melhorou o disponivel, com os crystaes a 69$ e 58$000. Funccionou bem sustentado e os negocios um pouco activados, fechando em alta e com promessa de firmeza.

— O termo esteve equilibrado nos preços, funccionando apenas a 1ª Bolsa. Os negocios foram de 2.000 saccas. Fechou tambem sustentado.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	8.088
Saidas	15.443
Stock actual	145.476

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	57$000 a 57$500
Demerara	49$000 a 50$000
Segundo jacto	52$000 a 54$000
Terceiro jacto	52$000 a 55$000
Mascavinho	45$000 a 48$000
Mascavo	36$000 a 40$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Outubro	57$500	57$000
Novembro	56$500	56$200
Dezembro	56$100	55$700
Janeiro	55$500	55$700
Fevereiro	55$500	55$300
Março	55$000	n|cot.

Vendas (saccas) 2.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

Mercado sustentado.

ALGODÃO

Funccionou com os preços sustentados e bem firme, registrando-se alguns negocios, embora de pequeno vulto.

— O termo esteve em pequeno declinio na unica Bolsa que funccionou, a 1ª. As vendas foram de 60.000 kilos.

Fechou firme.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	684
Saidas	1.162
Stock actual	16.681

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões typo 4, classe 2ª	46$000 a 47$000
Primeiras sortes typo 4, classe 1ª	45$000 a 46$000
Medianos typos 6 e 7	42$000 a 43$000
Paulista typo 5, c. 1ª	4"""00 a 44$00
Algodão typo 5, do Norte	43$000 a 44$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Outubro	38$400	37$600
Novembro	39$000	38$500
Dezembro	40$000	39$500
Janeiro	40$700	39$900
Fevereiro	40$800	40$200
Março	40$800	40$600

Mercado firme.

Vendas (kilos) 60.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	586
Vitellos	40
Suinos	46
Carneiros	6
Cabritos	2

Foram rejeitados:

Rezes	11 2/4
Vitellos	—
Suinos	2
Carneiros	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	310 3/4
Vitellos	—
Suinos	24

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	450
Vitellos	40
Suinos	40

Existem nos Campos de Santa Cruz:

Rezes	2.386
Vitellos	270
Suinos	236
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	287
Vitellos	13
Suinos	39
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo para o consumo urbano:

Rezes	649 ½
Vitellos	53
Suinos	149
Carneiros	6
Cabritos	2
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$360 a 1$400
Vitello	1$400 a 1$600
Suino	2$500 a 2$600
Carneiro	— 3$000
Cabrito	— 3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	— 1$380
Suino	— 2$500
Vitello	1$400 a 1$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	70$000 a 72$000
Brilhado de 2ª	63$000 a 65$000
Especial	60$000 a 62$000
Superior	50$000 a 52$000
Bom	45$000 a 48$000
Regular	38$000 a 40$000

ASSUCAR

Refinado de 1ª	— 1$000
Refinado de 2ª	— $900
Refinado de 3ª	— $800

BACALHAO

Por 68 kilos:

Especial	38$000 a 42$000
Divs. qualidades	90$000 a 95$000
Superior	110$000 a 115$000

BATATAS

Nacionaes	$500 a $700
Estrangeiras	$640 a $760

BANHA

Por caixa:

Uma caixa . . . 158$000 a 178$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Salgada . . . . . 2$300 a 2$800

XARQUE

Por kilo:

Manta, do Rio da Prata	2$500 a 3$000
Do Rio Grande	2$100 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$500
De Matto Grosso	2$000 a 2$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	18$500 a 19$000
De 2ª qualidade	13$000 a 14$000
De 3ª qualidade	— —
Grossa	10$000 a 11$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto superior	38$000 a 42$000
Preto regular	33$000 a 35$000
Mulatinho	32$000 a 33$000
Branco commum	58$000 a 69$000
Manteiga, novo	68$000 a 70$000
De côres não especificadas	38$000 a 42$000

MILHO

Por 60 kilos:

Mist. e regular	18$000 a 19$000
Vermelho superior	20$000 a 21$000

TOUCINHO

Por kilo:

Superior	2$300 a 2$500
Paulista	3$100 a 3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Buda Nacional	44$000 a 44$200
Nacional	42$000 a 42$200
Brasileira	41$000 a 41$200

FARELLO

Por sacco:

Farello	6$500 a 7$000
Fareuinho	7$000 a 7$500
Remoido	9$500 a 10$000
Triguilho	10$500 a 11$000

MANTEIGA

Por kilo:

De Minas	6$200 a 6$700
Do Estado do Rio	6$200 a 6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$600 a 8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a 8$600
Idem, sem sal	8$600 a 9$000
Regular, baixa	8$000 a 8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a 5$000

VINAGRE

Barril de 80 litros:

Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000

VINHO TINTO

Barril de 100 litros:

Nacional	105$000 a 110$000
Alvaralhão	— 290$000
Verde	— 285$000
Virgem	— 285$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:

Esplendor	37$000 a 38$000
Matarazzo	37$000 a 38$000
Pequenas, idem	— 16$000

SAL

Caixa com 12 vidros:

Fino, estrangeiro . 81$000 a 83$000

Saccos de 60 kilos:

Fino, nacional	24$000 a 25$000
Moido	13$000 a 14$000
Grosso	12$000 a 13$000

Saquinhos de 2 kilos:

Nacional . . . . $700 a $900

AZEITE

Litro:

Portuguez	7$000 a 7$500
Hespanhol	6$500 a 7$000
Nacional	2$800 a 3$000
Estrangeiro	— 1$600

AGUARDENTE

Litro:

Especial	1$200 a 1$400
Regular	1$000 a 1$100

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Interno 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 1 — Hiate nacional "Celeste" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Goyaz" — Serviço de farinha.

Interno 4 (mixto A) — Vapor allemão "Espana".

Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Norge".

Interno 6 — Vapor allemão "Wassenwald".

Interno 7 — Vapor nacional "Mantiqueira" — Serviço de sal.

Interno 8 — Vapor inglez "Southléa" — Serviço de carvão.

Interno 9 — Vapor allemão "Porta". — Descarga no Armazem 1.

Pateo 10 — Vapor inglez "Asleigh" — Serviço de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Serviço de trigo.

Pateo 13 — Vapor nacional "Campos" — Serviço de trigo.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Western World" — Desc. Pat. S/A.

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan".

WMetaol shrdlu etaoin vbgc zb zbzb

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

Do Rio Grande do Sul e escalas, o vapor nacional "Douro".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Espana".

De Manáos e escalas, o paquete nacional "Prudente de Moraes".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "K. Gustaf Adolf".

Do Havre e escalas, o paquete francez "Ceylan".

SAIDAS NO DIA 8

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Espana".

Para Regencia e escalas, o vapor nacional "Rio Doce".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Ceylan".

Para Cara... e escalas, o paquete nacional "Iraty".

Para Helsingfors e escalas, o paquete allemão "K. Gustaf Adolf".

Para Pará e escalas, o paquete nacional "Itassucê".

Para Ponta da Areia e escalas, o paquete nacional "Icarahy".

Para Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itaipava".

Para Caravellas, o vapor nacional "Celeste".

VAPORES ESPERADOS

Bremen e escs. — "Werra"	9
Portos do Norte — "Itabira"	9
Southampton — "Andes"	9
Portos do Sul — "Orione"	9
Nova York — "Mandu"	9
Santos — "A. Alexandrino"	9
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	9
Laguna — "Asp. Nascimento"	9
Hamburgo — "Ant. Delfino"	9
Manáos — "P. de Moraes"	10
Hamburgo e escs. — "Poconé"	10
Montevidéo — "D. de Caxias"	10
Rio da Prata — "Alwaki"	10
Rio da Prata — "Desna"	10
Rio da Prata — "M. Sarmiento"	11
Hamburgo — "Santa Teresa"	11
Portos do Norte — "Itabira"	11
Londres — "H. Pride"	11
Liverpool e escs. — "Orita"	11
Rio da Prata — "Plata"	11
Hamburgo — "Wurthemberg"	12
Rio da Prata — "Pan America"	12
Rio da Prata — "Ouessant"	12
Havre e escs. — "Formose"	13
Havre e escs. — "Escaut"	13
Genova e escs. — "Taormina"	13
Rio da Prata — "Asturias"	13
Rio da Prata — "Sofia"	13
Rio da Prata — "Bayern"	14
Recife e escs — "Cubatão"	14
Portos do Sul — "Uno"	14
Havre e escs. — "Formose"	14
Londres — "Andaucia"	14
Manáos e escs. — "Santos"	14
Portos do sul — "Portugal"	14
Stockholmo — "Suecia"	14
Rio da Prata — "T. di Savoia"	15
Amarração — "Borborema"	15
Bahia Blanca — "Ucá"	15

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Werra"	9
Portos do norte — "Douro"	9
Portos do sul — "Ucá"	9
Rio da Prata — "A. Delfino"	9
Helsingfors — "K. G. Adolf"	9
Laguna — "Jupiter"	9
Rio da Prata — "Andes"	9
Laguna — "Carl Hoepcke"	9
Montevidéo — "Campos Salles"	10
Hamburgo — "Alm. Alexandrino"	10
Penedo e escs. — "Itaituba"	10
Rotterdam e escs. — "Alwaki"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Liverpool e escs. — "Desna"	10
Camocim e escs. — "Jacuhy"	11
Recife e escs. — "Ibiapaba"	11
Itajahy e escs. — "Miranda"	11
Recife e escs. — "Gurupy"	11
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	11
Rio da Prata — "H. Pride"	11
Portos do Pacifico — "Orita"	11
Marselha e escs. — "Plata"	11
Portos do Sul—"Cte. Vasconcellos"	11
Manáos — "Duque de Caxias"	12
Belém e escs. — "Pedro I"	12
Rio da Prata — "Wurttemberg"	12
Montevidéo e escs. — "Itabira"	12
Nova York — "Pan America"	12
Havre e escs. — "Ouessant"	12
S. Francisco — "Laguna"	12
Rio da Prata — "Formose"	13
Portos do Sul — "Orione"	13
Rio da Prata — "Taormina"	13
Southampton — "Asturias"	13
Trieste e escs. — "Sofia"	13
Santos — "Poconé"	13
Hamburgo e escs. — "Bayern"	14
Rio da Prata — "Formose"	14
Belém e escs. — "Pará"	14
Portos do sul — "Itauba"	14
Rio da Prata — "Andalucia"	14
Rio da Prata — "Suecia"	14
Laguna — "Asp Nascimento"	15
Genova — "T. di Savoia"	15
Macáo e escs. — "Portugal"	15
Marselha e escs. — "Ipanema"	15
Macáo e escs. — "Portugal"	16

O EVOLUIR INCESSANTE DA CAPITAL MINEIRA

CHRONICAS

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes) — Quem mora aqui não se apercebe do rapido evoluir da capital. Os signaes de progresso, um hoje, amanhã outro, vão, paulatinamente, mudando a physionomia urbana, sem que os antigos moradores de Bello Horizonte possam registrar dia a dia a evolução da cidade.

Hoje, voltando ás vistas para 15 annos atraz, o observador verifica que foi completa a transformação da capital.

O perfil de Bello Horizonte é bem outro, qualquer que seja o ponto de mira pelo qual encaremos a nossa urbs.

Foram-se os velhos carros de praça. Todos nós ainda nos lembramos do tempo em que centenas desses vehiculos permaneciam ali, na praça 7 de Setembro que, naquella época, se chamava 12 de outubro. Um velho habitante da cidade guarda desse tempo uma preciosa photographia: o flagrante da saida do ultimo carro de praça. O vehiculo bamboleante, puxado por um cavallo lerdo e magro, sae de entre filas de automoveis postados no Ponto dos Bondes. Nunca mais voltou o trintanario a occupar o seu logar, a vaga foi naturalmente, pacificamente, preenchida por um Chevrolet.

Ninguem comprehende agora que a capital tem para mais de 2.000 automoveis, como, por tanto tempo, toleramos os antigos carros a rodarem no infinito tapete de poeira que cobria as ruas de Bello Horizonte.

Da mesma maneira, naquelle tempo todos criticavam da época em que uma pequena locomotiva, appellidada pittorescamente "Mariquinhas", subia, resfolegante, á rua da Bahia, trazendo, á reboque, um carrinho de passageiros quasi sempre lotado.

O progresso de Bello Horizonte tem qualquer coisa de fantastico. As mutações têm sido feitas com a rapidez dos scenarios de Theatro. Nas menores coisas se denuncia essa evolução.

O apparecimento de novos typos populares por exemplo. Outróra só havia um: o Chico Bispo. Vibrava numa enchada pelas ruas. Era um pardo corpulento de poucas palavras, misantropo.

Com seu estranho instrumento percorria todas as avenidas. Os negociantes praticos pregavam-lhe ás vezes, nas costas, cartazes de suas casas. Tornou-se assim o Chico Bispo, um homem util: era um annuncio animado.

Mas o progresso da cidade, hoje, póde ser caracterizado pela venda de romance de cordel nos pontos de bondes. Ha na Estação de Bondes um commerciante dessas brochuras. Isso só se vê nas grandes cidades. Só agora ha quem adquira por preço vil, o "Secretario dos Namorados", o "Orador Popular", "Versos de um cavador".

Diz o original livreiro que Bello Horizonte é uma excellente praça. Affirma que já vendeu aqui 500 exemplares da "Historia de Napoleão", 300 da "Historia de Carlos Magno e dos Doze pares do Reino".

Está satisfeito, vae augmentar o seu "stock" de livros populares.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

MOLESTIA DOS OLHOS

E. C. — Santa Rita do Sapucahy — Escreve-nos:

"Junto uns pés de alho para serem examinados e fazerem o favor de me indicar um meio de acabar com tal praga. Todos os annos acontece o mesmo, acontecendo-me perder grande parte dos alhos. Já appliquei cal, sulfato de ferro e sem resultado. Antecipando meus agradecimentos peço tambem indicar-me a melhor época de plantar alpiste para passaros."

Resposta — Enviámos o material ao Instituto Biologico e eis a resposta:

"No exame do material de alho, procedente de Sta. Rita do Sapucahy, não lográmos encontrar fungos parasitas. O referido material não chegou em boas condições para exame, achando-se coberto de fungos saprophytas, que geralmente se desenvolvem em partes alteradas (podres) dos vegetaes. Sem elementos sufficientes para julgar a causa do mal, pensamos mais conveniente a remessa de novo material, melhor acondicionado, e bem assim informações sobre a natureza do sólo e sub-solo, onde repousam as culturas.

Heitor Vinicio Grillo

Assistente int. do Serviço de Phytopathologia.

DOENÇA DUM CAOSINHO

Eulina, Ouro Preto — Escrevem-nos:

"Tenho um cãosinho de raça, de 2 mezes de idade, que está doente — recusa alimentação que lhe dou e come carvão, terra e barro. Tem a respiração difficil e está triste. Será obsequio me dizer qual o remedio que lhe devo dar. Aconselharam-me um vermifugo".

Resposta — Dê ao seu cãosinho uma colher das de café de succo de alho. Com um pilão esmague alguns dentes de alhos, côe num panno e este succo dê ao cão. Faça isto tres dias seguidos. A seguir o succo do alho dê-lhe:

Calomelanos	5 centgrs.
Lactose	50 "

Para um papel. Fazer tres papeis. Um por dia.

E. S.

CARRAPATOS DOS CAES

Jorge de Vasconcellos — Rio — Escreve-nos:

"Permitta-me importunal-o com uma consulta, pela qual lhe ficarei immensamente grato. Possuo um cachorro Lu'lu' (n. 2), de 2 annos de idade, e uma cadellinha mestiça, de 9 annos. Ambos têm uma cêra muito fetida, preta, nos ouvidos, e muito carrapato, tendo eu empregado varios remedios aconselhaveis, carrapaticidas, etc., sem resultado.

A cadellinha, além disso, tem enormes feridas pelo corpo, chegando a sangrar, de tanto se coçar.

Sendo o illustre clinico muito afamado pela cultura e pelo carinho que dedica á agricultura e á medicina veterinaria, solicito a sua interferencia no caso, e, por certo, dentro em breve terei o prazer immenso de ver meus animaes livres de tão incommodos males."

Resposta — Pingue dentro do ouvido da cadellinha:

Acido salicylico	2 grs.
Alcool de 60°	100 grs.

Pingar tres a quatro vezes ao dia, dentro do ouvido.

Em relação aos carrapatos tenho a lhe informar que é realmente difficil extinguil-os. As carrapaticidas dão alguns resultados, e assim é a unica coisa que se póde recommendar. Para a sarna indico-lhe o **Fluido Cooper** e o **Sabão Infallivel**, o primeiro se encontra á rua Municipal, 22 e o segundo á rua da Quitanda, 26, 2º andar. Este sabão evita as coceiras e cura a sarna.

E. S.

MAMOEIRO QUE PREJUDICA UM MURO

Salustiano Gusmão — Madureira — Escreve-nos:

"Plantei junto dum muro cujo alicerce é de pedra e a parede de tijolos, mamoeiros. Succede que junto a um dos mamoeiros o alicerce rachou e a parede.

Será devido á raiz dessa planta, que me parece de fraca resistencia ou se devido á grande humidade que deverá conter?"

Resposta — Deve ser devido ás raizes do mamoeiro, não obstante a fraca consistencia dellas.

E. S.

MOLESTIA DOS CARNEIROS

J. M. — Viradouro — Escreve-nos:

"Possuo um rebanho de ovinos que está sendo desbastado pela seguinte doença, que desconheço: Incha-lhes a cabeça, estufam-lhes os olhos, e os animaes investem, esfregam loucamente a cabeça, a ponto de lhe arrancar o couro e descornal-a.

A doença é de curta duração, pois que quando apparece de manhã mata de noite. Costumo incinerar os cadaveres, é assim mesmo um cachorro que comeu um pedaço, appareceu morto."

Resposta — Peça a intervenção de um veterinario do Ministerio da Agricultura ou da Secretaria da Agricultura de S. Paulo. Nada lhe posso dizer.

E. S.

LIVROS SOBRE HORTICULTURA E FLORICULTURA

Raul de Oliveira — Villa Rio Piracicaba — Escreve-nos:

"Desejava a opinião de v. s. sobre o seguinte:

1º) — Como poderei obter uma assignatura da revista "Chacaras e Quintaes"? Qual é o preço annual?

2º — Qual o livro que devo adquirir para ter algum conhecimento de horticultura e floricultura? Onde adquiril-o? Qual o preço?"

Resposta — 1º — Dirija-se á redacção daquella revista, á caixa postal n. 652, S. Paulo. Preço da assignatura, 18$000.

Adquira o **Vademecum do Horticultor**, de Giuseppe Bassolti.

Para floricultura indico-lhe o **Jardim Florido** e o **Jardineiro Brasileiro**, ambas encontradas á caixa postal 652, S. Paulo. Preço da 1ª 6$ e da 2ª 7$000.

E. S.

O GUANO DE MORCEGO

Pergunta um leitor duma revista agricola se em uma propriedade rural seria possivel fomentar de uma maneira ou outra, a multiplicação dos morcegos, afim de incrementar, tambem, proporcionalmente, a producção de guano. A isso devemos responder que o assumpto offerece certas difficuldades, considerando que, neste caso, se trata de um animal que nunca foi domesticado, apesar de que, algumas vezes, habita os edificios proximos ás casas de moradia, as torres das igrejas e outros logares analogos. Quasi todas as experiencias que, até o presente, se têm realizado com estes mammiferos nocturnos, têm tido por unico objectivo o proporcionar-lhes alojamentos artificiaes, afim de induzil-os a viver em um logar no qual se tinha em mente utilizar os seus serviços para a destruição dos insectos que infestam as hortas e plantações. São muito poucos os casos em que se obtiveram os resultados desejados.

Para augmentar o numero de animaes de qualquer especie, póde-se recorrer a um dos tres seguintes methodos ou a todos elles simultaneamente: 1º — Exterminar os seus inimigos naturaes; 2º) — proporcionar-lhes alimento em abundancia; e 3º) — contribuir para que diminua o mais possivel a mortalidade entre os animaes jovens.

Entre estes tres factores, nenhum exerce uma influencia notavel sobre os morcegos. No que respeita ao primeiro, o morcego tem poucos inimigos naturaes, sendo provavelmente o homem o que maiores damnos lhe causa. Ainda que se diga que as corujas e os falcões devoram os morcegos, as provas fidedignas que disso existem são muito vagas e em pequeno numero. O que talvez mais os incommoda é o homem ao introduzir-se nos seus esconderijos para recolher o guano.

No referente a fornecer-lhes alimento, não vemos como isso possa ser feito, considerando que, a esse respeito, dependem inteiramente, ou quasi inteiramente, dos insectos que apanham com as asas. E' esta uma especie de alimento que o homem não póde augmentar com os seus esforços e que, ainda que pudesse, não lhe conviria fazel-o. O augmento na procriação é ainda menos factivel, visto que os morcegos se reproduzem uma só vez por anno e raras são as vezes que têm mais de dois filhos. A unica coisa que talvez se poderia fazer, seria proporcionar-lhes esconderijos adequados onde nada os incommodasse e onde pudessem procriar, crescer e multiplicar-se livremente.

O guano que os morcegos produzem accumula-se na época em que estes animaes desenvolvem a sua maior actividade, e está constituido pelos excrementos formados pelos corpos dos insectos ingeridos e evacuados sem digerir. Por conseguinte, quanto mais abundantes forem os alimentos (insectos), maior será a quantidade de guano que os morcegos accumularão.

O guano decompõe-se com relativa rapidez, perdendo facilmente, por lixiviação, as suas propriedades fertilizantes; e dahi que a melhor maneira de conserval-o consista em amontoal-o cedo e seccal-o rapidamente. Podemos affirmar, sem temor de equivocar-nos, que, recolhendo este guano e depositando-o em um logar adequado, sempre se obterá melhor resultado do que deixando-o que se accumule e decomponha no interior das cavernas ou outros esconderijos communmente habitados pelos morcegos.

(Continúa na 2ª pag. da 3ª secção)

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA E O GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Varios funccionarios do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal solicitam, por intermedio de O JORNAL, ao digno presidente dr. Frederico Russell, uma providencia para que lhes sejam cobradas as importancias devidas pelas respectivas inscripções.

Tendo enviado, logo de inicio, as suas declarações, ainda não chegaram ao Thesouro para serem descontadas em folha, accumulando-se, desse modo, a importancia de alguns mezes dessas contribuições obrigatorias.

Percebendo exiguos ordenados, as quantias accumuladas virão affectar, ainda mais, a economia domestica.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

Como eliminar o carvão depositado no motor

Os depositos de carvão constituem um mal de que não se vêm livres nem os motores de automoveis baratos nem as marcas mais aperfeiçoadas e caras. E é esta uma questão que merece ser estudada para ser combatida, ponto que se é deixada de parte offerece o perigo de reaquecimento do motor, de uma ignição prematura e de ruidos aborrecidos. Basta, comtudo, com um pouco de cuidado, eliminar taes depositos e obter optimo rendimento do motor.

O carvão se deve a que o oleo passa desde o carter através dos anneis do piston e penetra na camara de combustão. Si a mistura não é muito rica e o motor trabalha com a scentelha muito adeantada, a explosão não será sufficiente para queimar todo esse oleo e deixal-o-á passar na forma liquida até o tubo de escape. Si a explosão é fraca e fóra de tempo, o deposito augmentará cada vez mais.

Claro está que sempre passará um pouco de oleo por entre os anneis, sem que isto possa ser evitado ainda que a compressão seja grande.

Mais ainda: seria desastroso si assim não occorresse. O oleo do carter é impellido contra a parede do cylindro para lubrificar o piston. Quando este ascende, leva parte do oleo até o tope do percurso, sendo queimado. Si os anneis ficam frouxos, passará muito oleo e o motor trabalhará com difficuldade e não pouco risco.

E' facil eliminar o carvão: basta derramar duas ou tres colheres de petroleo em cada um dos cylindros. Claro que o motor deve estar quente, nesta occasião.

Deixar-se-á toda a noite e pela manhã será totalmente queimado ou expellido pelo escape, tão depressa o motor se ponha em marcha.

Convém repetir a operação durante varios dias seguidos, até que todo o carvão tenha sido eliminado.

O DECANO DOS CONDUCTORES

Barney Oldfield é um "volante" norte-americano, de quem se assegura que é o homem que participou do maior numero de corridas de automoveis.

Seja como for, não se contando como tal a sua folha de serviços, possue, no emtanto, a gloria de ter sido o primeiro homem que conduziu um automovel á então inconcebivel velocidade de cem kilometros por hora.

AS NOVAS TENDENCIAS DA "CARROSSERIE"
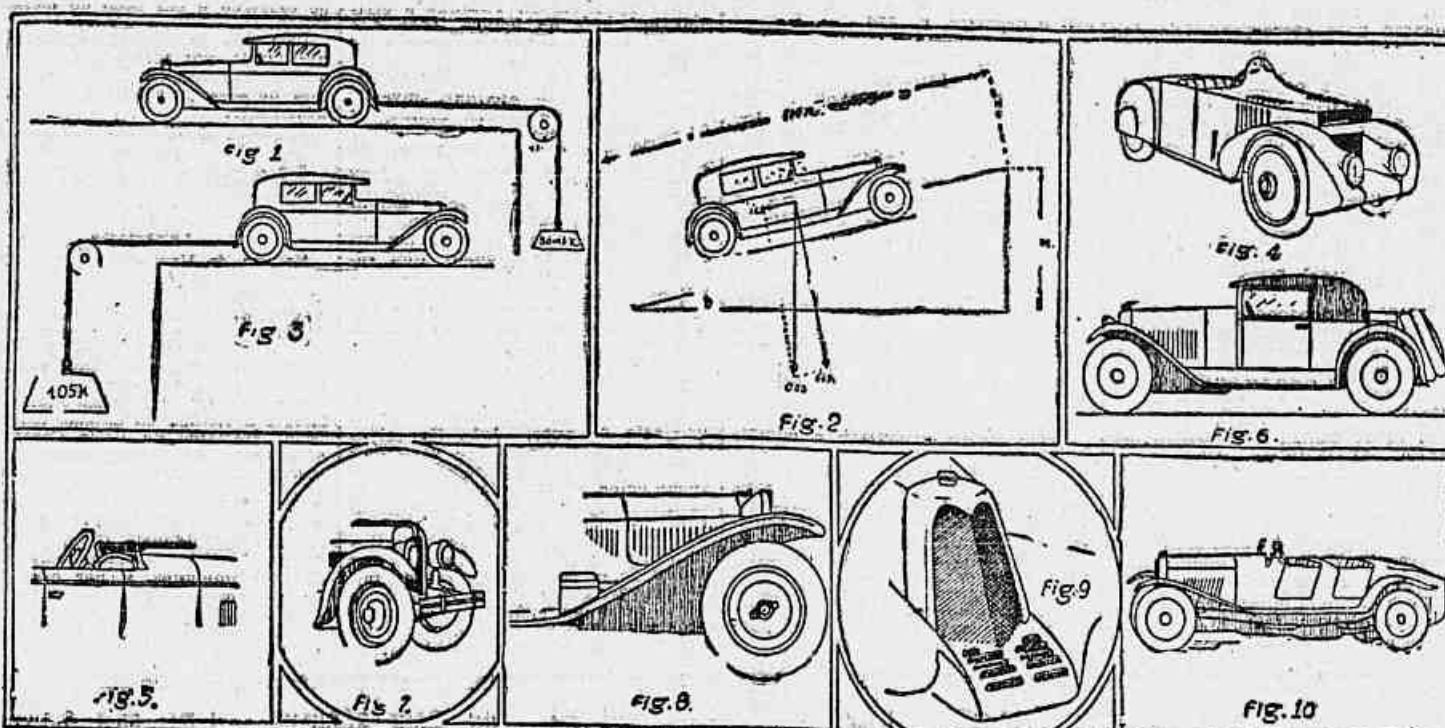
Fig. 1: A resistencia de tracção exerce, em um automovel de 1.500 kgms., a mesma acção retardadora que um peso de 30 a 45 kgms. Fig. 2, o peso total do um carro se decompõe em duas forças que actuam a 90º uma da outra. — Fig. 3º O esforço que deve fazer o motor de um automovel para subir uma rampa de 7 º|º é igual ao que teria que desenvolver para levantar um peso de 106 kgms. em terreno horizontal. Fig. 4º As rodas dissimuladas sob a "carrosserie" e as linhas faceis desta reduzem sensivelmente a resistencia do ar. Fig. 5: O parabrisa rebativel formitte eliminar a resistencia que esta peça offerece ao avanço. Fig. 6: Uma "carrosserie" baixa e extensa, alem de ser elegante, offerece pouca resistencia. Fig. 7: Os guarda-lamas pequenos, rodeando as rodas, são a caracteristica de alguns carros, typo sport muito velozes. Fig. 8: Outro typo de guarda-lamas que evita o ar com que choca. Fig. 9: Os radiadores inclinados e em V facilitam notavelmente a penetração. Fig. 10: Os carros de linhas extendidas são em geral mais velozes que os cuja "carrosserie" não foi desenhada tendo em conta evitar a resistencia do ar.

O COMMERCIO DE CARROS USADOS AUGMENTA NOS ESTADOS UNIDOS

Durante o primeiro semestre do presente anno, a venda de carros usados tem sido a caracteristica do mercado nos Estados Unidos. Emquanto que no semestre anterior as estatisticas assignalaram um declinio nas vendas a varejo de automoveis novos, as vendas de carros de segunda mão vão em augmentos.

Comparando os algarismos da média mensal durante o primeiro semestre do corrente anno com as vendas do mez de janeiro, se encontra uma proporção de 122 contra 100 em janeiro.

As cifras minimas e maximas nas médias mensaes, durante este periodo foram de 112 e 126, respectivamente.

Nota-se que a situação é algo anormal nas vendas, que se sustêm graças ás numerosas liquidações.

Isto no que se refere a carros novos; em compensação, a maioria dos agentes informa de um augmento de venda no referente a carros usados. E' uma demonstração clara de que se realiza o plano de muitos agentes para facilitar a venda de carros usados, reduzindo ao minimo possivel o stock desses vehiculos.

Investigando as causas possiveis da declinação do mercado de carros novos, se mencionam, entre outras coisas, a desordem na conducção das vendas, frouxidão nos pedidos devido a que o publico se mantém na espectativa de novos modelos e, por ultimo, a calma geral que se observa em todos os negocios. Quaesquer que sejam as causas effectivas que originam esse declinio, convem ter presente que nesta época do anno costumam apresentar-se situações mais ou menos analogas, por cujo motivo esses algarismos que demonstram declinio não são realmente alarmantes.

Isto quanto ao que se refere ás causas geraes e que influem de um modo mais ou menos uniforme no commercio de automoveis da União.

Além disso, ha causas locaes que exercem influencias dentro das respectivas zonas.

Em Massachussetts, por exemplo, a nova lei que impõe o seguro sobre automoveis difficulta muito a venda de carros de baixo preço e, ademais, essa situação se aggrava pela indifferença dos bancos para facilitar as vendas a prazo.

Em St. Louis os negocios não offerecem interesse, devido em grande parte aos ultimos contratempos soffridos nesse Estado. O mesmo se pode dizer dos demais Estados que soffreram effeitos das inundações.

Em Texas, no emtanto, a secca origina um mal estar nos negocios. O mercado do gado está frouxo ali e o do algodão não se refez da grande baixa de preços do anno passado.

Mais ou menos cada um dos Estados da União tem uma causa particular que influe, juntamente com ás causas geraes que mencionamos. A California é um dos poucos Estados em que as condições particulares fazem contrastar as causas que tendem produzido a frouxidão no mercado de automoveis novos.

UMA JUBILAÇÃO FORÇADA

As autoridades do Estado de Pennsylvania promulgaram uma nova lei, que começará a estar em execução desde janeiro de 1928, pela qual o secretario do Departamento de Estradas (verdadeiro Ministerio da Viação) terá plenos poderes para ordenar que se retire dos caminhos os automoveis que sejam considerados decrepitos e demasiado gastos. A medida se applicará igualmente aos carros de passageiros e caminhões.

Para essa especie de jubilação, as repartições municipaes deverão dar o seu informe opportunamente á Inspectoria Geral para que logo que seja comprovado o estado dos vehiculos se negue aos proprietarios a chapa correspondente ao anno da "jubilação".

OS VELHOS NOVAYORKINOS VIVERAM INSTANTES DE INTENSA EMOÇÃO

Boadway, a famosa via que, atravessando Nova York de extremo a extremo, reflecte as actividades e caracteristicas da vida moderna, que tão accentuadamente se manifesta na grande metropole commercial americana, despertou para outros dias de seus sonhos de modernismo e viveu alguns instantes da vida do passado, ante o desfile de uma interessante caravana de "carros sem cavallos", na qual se destacava uma série com mais de um quarto de seculo.

O publico que se comprimia para contemplar o passo desses "pioneers" do progresso moderno, não deixou de applaudir enthusiasmado, com tda a justiça com que se acclama os veteranos que conquistavam honras e gloria, não só para a patria senão, para a propria humanidade.

Ao ver a marcha dos 40 vehiculos a motor, que em cansada mas airosa marcha desfilavam pelo bulíçoso bairro da rua 42, seguindo pela faustosa "via branca" rumo ao City Hall, além, no coração do bairro commercial, os bons new-yorkinos rememoravam esse romantico passado, não tão remoto pelos annos transcorridos como pelo colorido differente dos costumes e da vida de então, quando o cavallo representava o motor que dava nervo e elegancia aos meios de transporte urbanos e os homens admiravam o encanto dos atavios femininos.

Segundo a chronica apparecida no dia seguinte nos orgãos de publicidade, a causa desse interessante desfile foi o seguinte os mais velhos automoveis da cidade tinham sido desafiados para mostrar a sua galhardia num passeio pelas ruas da mesma. Quarenta "veteranos de aço" responderam ao desafio e sairam a queimar gazolina e a rodar de novo pelas ruas, demonstrando que a arterio-sclerose não ataca os organismos vigorosos e 24 chegaram triumphalmente á meta, entre elles uns 4 Olsmobile com mais de 72 annos de serviços e que se destacaram entre os seis primeiros vencedores.

Desde os romanticos dias de 1900, Broadway, especialmente na parte comprehendida em 42 nd. e a 50 th. Street, continuou possuindo novos theatros, novos cinematographos, cada vez mais amplos e sumptuosos, novos restaurantes de luxo, novos cabarets "seccos" em apparencia, mas bastante "humidos" na realidade, novos clubs nocturnos e, finalmente, novos, artisticos, potentes e deslumbrantes letreiros cujos resplendores luminosos banham de luz esse pequeno mundo de inquietos noctambulos ansiosos de emoções e prazeres, que tanto differem dos antigos pacificos moradores do não muito remoto "dear old New-York".

O movimento de automoveis já não se limita a curtos percursos de alguns carros que attraiam os olhares dos transeuntes da Quinta Avenida est End Avenue ou River-Side. Um denso transito de automoveis envolve agora toda a cidade e rege as suas actividades com o palpitar dos seus motores.

AS DOUTRINAS DE FORD

O criador do fordismo possue, como homem pratico de larga visão que cogita exclusivamente do desenvolvimento da industria, as mais interessantes idéas sobre a educação utilitaria.

Transcrevemos, abaixo, alguns conceitos, desse grande impulsionador do automobilismo que seria, talvez um philosopho mais verdadeiro, liberto de toda metaphysica:

"Educar para a vida — Certa vez um persa appareceu de visita á nossa escola industrial. Sua cultura era notavel. Tinha tomado varios gráos em escolas superiores da America e da Europa, dominava muitos idiomas e vinha de concluir um curso de estudos especiaes numa das nossas universidades. Não se illustrava por méro capricho, e sim no intuito de beneficiar aos seus concidadãos, tendo vindo de visita ás nossas fabricas antes do regresso á patria ao saber que nellas trabalhavam muitos persas. Ao terminar a visita, disse elle ao nosso director, tristemente:

— Minha educação começou com palavras e terminou com palavras e no voltar á Persia nada levo que possa offerecer ao meu povo.

Tinha razão. Educara-se á margem da vida. Aprendera o conteúdo de certo numero de livros, mas não aprendera como melhorar as condições de vida do seu povo. Nem siquer sabia como ganhar sua propria vida, a não ser ensinando a outros as palavras que havia aprendido. Pouco mais poderia fazer do que um phonographo, cuja manutenção, aliás, custaria muito menos que a delle. Não obstante, submettera-se a exames e fôra qualificado como instruido. Instruido para o que? Era a pergunta que a si mesmo se fazia.

EDUCAÇÃO UTILITARIA

Somos nós partidarios do que se pode chamar educação utilitaria, mas não do que existe com esse nome. Cremos que antes de mais nada um homem deve habilitar-se para ganhar a vida, e que toda a educação que não tenda a isso é inutil. Tambem cremos que a verdadeira educação levará o homem ao trabalho, em vez de o afastar delle — e lhe facilitará os meios de conquistar uma vida melhor para si e mais util aos outros. O que costuma passar por educação utilitaria não vae além duma instrucção fragmentada em retalhos de todo inuteis.

Se educamos um menino para que espere lhe caiam do céo as coisas só lhe conformamos o espirito para que considere a vida qual um benevolo systema providencial; se o preparamos afim de que peça favores aos demais em vez de recorrer ás suas proprias forças, para a criação do que necessite; nesse caso o que semeamos não passa de sementes de servilismo — a intelligencia se deforma e a vontade se atrophia.

Resaltamos isto porque é coisa muito commum. Sem intenção talvez, animamos uma educação debil, com base no providencialismo da vida. Admitto uma Providencia que, de um plano invisivel, presta o seu apoio aos esforços sinceros do homem. A experiencia humana parece demonstrar isto. O esforço do homem parece ás vezes advir de uma corrente superior de energia que age nos momentos criticos para completar uma obra ou dar um torneio favoravel a circumstancias na apparencia desfavoraveis. A experiencia humana parece não deixar duvida a este respeito.

Mas esta Providencia não é uma servical do fraco — ajuda apenas aos que dão de si o esforço maximo. Os homens desta tempera poderão parecer debeis por um momento — nunca o serão por natureza; parecel-o-ão por inverterem toda a sua força numa causa ou tarefa. Essa força abstracta, pois, que empunha os fios ultimos e dá o toque final; essa Providencia, como dizem os homens, só vem em auxilio dos fortes que, havendo prodigalizado toda a sua força, se sentem esgotados num certo momento. Dahi o velho adagio: Ajuda-te que Deus te ajudará.

Consideramos nós como parte do nosso dever industrial — isto é, parte do serviço que mantem o salario-causa — ajudar as criaturas a ajudarem-se a si mesmas. E temos como forma particularmente mesquinha de auto glorificação, isso que se denomina caridade — pois em vez de ajudar, deprime. O doador de esmolas recebe a barata satisfação de ser tido como bondoso e generoso, coisa inoffensiva em si caso não inutilizasse a quem recebe a esmola. Criatura que de alguem recebe algo em troca de nada, passa a esperar isso de todos.

A caridade cria vassallos, e não ha differença nenhuma entre o zangão rico e o zangão pobre. Ambos constituem sobrecargas da producção. Será necessario toda uma geração para apagar nos povos europeus os effeitos causados pelos donativos.

Por esse motivo jamais pensamos em fundar uma universidade, ou nenhuma outra coisa que se aparte do que conhecemos a fundo. Dedicamo-nos, em vez, a instruir rapazes e homens feitos na pratica e nas idéas da nossa propria industria, crentes de que por esta forma prestamos um serviço maior. A respeito da materia possuimos planos bastante vastos, embora ainda não amadurecidos. Parece-nos problema muito serio saber o que fazer desses esplendidos animaezinhos, já responsaveis, que são os meninos de 16 a 20 annos.

Nosso primeiro esforço foi no sentido de ajudar aos rapazes que não tinham possibilidades de ajudarem-se a si proprios. Na "Minha Vida" tratei do assumpto com mais amplitude. Criamos a Escola Industrial Henry Ford em outubro de 1916 e admittimos orphãos, filhos de viuvas e quantos não tiveram ensejo de adquirir uma profissão. Planejamos uma escola que não sómente se bastasse a si mesma, como ainda proporcionasse aos alumnos meios de ganhar, dentro della, o mesmo ou mais do que em qualquer emprego fóra".

AS FAMILIAS NORTE-AMERICANAS E O AUTOMOVEL

Entre os fabricantes da União se fala com interesse de um novo aspecto do automobilismo: o que se chama "problema do segundo carro" e que se refere á enorme cifra de 2.700.000 familias que nos Estados Unidos têm actualmente dois ou mais automoveis.

"Não ha duvida — escrevia recentemente Mr. E. H. MacCarty, gerente geral de uma das fabricas mais importantes — que o publico norte-americano reconhece no automovel um meio pratico e indispensavel de transporte. Dahi tornou-se rapidamente extensivo o plano de ter pelo menos dois carros por familia. As cifras verificadas pela Camara Nacional de Commercio Automobilista são interessantes e illustrativas em alto gráo: demonstram que dez por cento de todas as familias da União têm mais de um automovel e que dez por cento de todas as que têm automovel contam com dois ou mais carros".

O facto tem facil explicação: o norte-americano considera a locomoção mecanica como um factor de dupla utilidade: o carro destinado ao trabalho diario, o pequeno "runabout", o doble-phaeton leve, e o destinado ás horas de passeio com todas as pessoas do seu lar, o velhinho mais caro, mas tambem mais commodo e maior.

Nas excavações do largo da Carioca

Foram encontrados varios ossos humanos

Nas excavações que vêm sendo feitas no largo da Carioca, destinadas ao assentamento de canos para esgoto, empregavam-se, hontem, varios trabalhadores, quando um delles, ao puxar da picareta, descobriu, no fundo de um buraco, varios ossos, restos de esqueleto humano, já muito carcomidos pelo tempo. Eram um craneo varias tibias, costellas, etc.

A noticia do facto correu, célere, e attrahiu ao local muitos populares, que assistiram, entre commentarios, á retirada do solo da terra, daquellas peças macabras, as quaes foram, afinal, amontoadas num jornal e levadas por um soldado da Policia Militar, que ali appareceu, para a delegacia do 3º districto, tendo o commissario de serviço nesse departamento policial feito remover tudo para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O local onde foi encontrada a ossada era, antigamente, o adro do Convento de Santo Antonio, onde, como é sabido, seculos atraz, eram feitos sepultamentos, como, de resto, em outros logares tambem do centro da cidade, sendo, possivelmente, os ossos alludidos ainda de um desses enterramentos.

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Realizar-se-á na terça-feira proxima, 11 do corrente, ás 14 horas, a sessão plenaria mensal do Conselho Superior do Commercio e Industria.

Da ordem do dia constam 29 processos dos quaes 23, sobre patentes de invenção; quatro sobre marcas de fabrica, um sobre assumptos aduaneiros; um sobre Codigo Commercial.

Deverá presidir a sessão o ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

FESTA DAS ARVORES

As professoras do Jardim da Infancia do Instituto La-Fayette estão preparando para o proximo dia 12 a festa da entrada da primavera, devendo ser plantada no parque do recreio da séde do Instituto, á rua Haddock Lobo. Cerca de 50 alumnos tomam parte nessa festa, cantando canções, hymnos, bailados campestres, vestidos a caracter.

As professoras Eulina Henriques, Lisette Costa Rodrigues e Margarida Estrella ensaiaram a 1ª Ronda do poema "Esperança", de Lindolpho Xavier, que será interpretada por 20 alumnos de ambos os sexos.

Está despertando grande interesse esta festa, com que o Instituto La-Fayette commemorará o "Dia da criança", e o "Dia da America".

AS ASSIGNATURAS MENSAES DA CENTRAL

O PONTO DE CORRESPONDENCIA DOS TRENS DA BITOLA LARGA COM OS DA ESTREITA

Afim de que não haja interpretação erronea nos pontos de baldeação dos passageiros dos trens de suburbio, entre a bitola larga e a Linha Auxiliar, o dr. Benjamin do Monte, sub-director da 1ª Divisão, attendendo á solicitação que fazemos para bem informarmos ao publico, declarou-nos que o ponto de baldeação para correspondencia dos trens entre si, é a estação de Mangueira.

O passageiro possuidor de assignatura que tiver passado nos torniquetes da Central e se destine á Linha Auxiliar, só poderá fazel-o na estação de Mangueira, que é o ponto de correspondencia dos trens.

Desde que pretenda baldear em Alfredo Maia, não terá validade a assignatura, visto que não documentará com o coupon a passagem no torniquete desta estação, ficando, por isso, sujeito a comprar bilhete.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, a 7ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Nessa sessão, que será presidida pelo sr. conde de Affonso Celso, o socio dr. Braz do Amaral fará uma conferencia, apoiado em documentos ineditos que contém "esclarecimentos sobre o modo como se preparou a independencia.

Será publica a sessão.

Desastre de auto-omnibus em Madureira

Uma das victimas falleceu na Casa de Saude Pedro Ernesto

Conforme noticiámos, occorreu ha dias, na estação de Madureira, em que ficaram feridas varias pessoas, entre estas d. Amparo Parabelli, uruguaya, de 38 annos e residente á estrada General Rangel, onde se deu o desastre, n. 720.

D. Amparo, que foi recolhida, em estado grave, á casa de Saude Pedro Ernesto, falleceu hontem, ali, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde seguiu para o cemiterio de Irajá, sendo sepultada.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto Antero de Almeida, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.214 doentes que levaram 3.615 kilos de alimentos no valor de réis 4:253$200 e 210 peças de roupas no valor de 2:050$000.

Como socios effectivos e contribuintes alistaram-se mais as seguintes pessoas: dr. Antonio Pacheco Leão, F. Simões Coelho, dr. Antonio B. Cunha, Maria F. Soares Vieira, Leontina C. Rollin, Maria Eugenia de Araujo Gomes, Helena Monat e Maria Julia Monteiro de Barros.

Fizeram donativos: Irmandade do S. S. Sacramento 200$, Vitalina Pereira de Souza 20$, srn. Pereira Jorge 50$ e anonymo 5$000.

O papel parecia estar sendo retirado clandestinamente

A policia apurou o facto

Das officinas da "Revista do Supremo Tribunal", installadas na Ponta do Calabouço no antigo Arsenal de Guerra, constou estar sendo retirado papel, clandestinamente, para logar ignorado, o que levou o titular da pasta da Fazenda a officiar ao chefe de policia, para que se apurasse convenientemente o caso.

Por ordem do dr. Espozel Coutinho, 3º delegado auxiliar, investigadores puzeram-se em campo, e estes, hontem, detiveram o chauffeur Fortunato Henrique Vieira, do auto 8.240, e o trabalhador João Eduardo da Costa, que estava no mesmo vehiculo, quando o mesmo auto-transporte, carregando varias bobinas do deposito alludido fôra estacionar nas proximidades do predio n. 78 da rua da Prainha.

A presumpção era de que o papel em questão fosse deixado irregularmente na dita casa, até onde foi a policia nas suas syndicancias para esclarecer o facto.

Tudo, porém, se esclareceu, afinal, já pelas declarações do proprietario do auto, João Gonçalves de Souza, como pelas de seus dois empregados, já nomeados, assim como pelas informações mais tarde chegadas da Imprensa Nacional. O papel era destinado a esta repartição, e a sua retirada dos depositos na Ponte do Calabouço era feita por ordem do respectivo director da Imprensa, dr Catta Preta. O facto de ter o auto-caminhão ido estacionar proximo da casa n. 78 da rua da Prainha, explicaram-n'o o chauffeur Vieira e o trabalhador Costa como simples coincidencia. Os dois fazem as suas refeições num restaurante das proximidades, e, por esse tempo, o vehiculo, habitualmente, ficava naquelle logar.

Depois disso, o papel seguiu para o seu destino.

Ao saltar do trem

Caiu e quasi morreu sob o comboio

Chegado, hontem, de Bello Horizonte, onde reside, o negociante Wilson Fellamino, na estação de d. Pedro II não estando ainda o trem completamente parado, procurou apear-se do mesmo.

Com esse seu gesto imprudente, foi victima de um accidente que quasi lhe custava a vida, pois, caindo, foi apanhado pelas rodas de um dos carros, tendo ficado com ferimentos no pé esquerdo e um dedo do mesmo pé esmagado.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi teve elle os soccorros necessarios, recolhendo-se, depois, á casa de seus parentes, onde ficou em tratamento.

O auto 4177 fez uma victima

Na rua de Uruguayana, esquina da de Rosario, hontem, o auto 4177, que fugiu após o accidente, atropelou a costureira Leontina Gomes de Souza, de 33 annos de idade, casada, brasileira e moradora á praça Tiradentes n. 75, deixando-a com varias contusões e escoriações pelo corpo.

A policia do 3º districto registrou o facto e a victima do mesmo, tendo recebido soccorros no Posto Central de Assistencia, recolheu-se, depois, á sua residencia.

Atirara-se da janella do hospital ao solo

O infeliz José Ramos falleceu hontem

Ha poucos dias, como noticiámos, o pedreiro José Ramos, de 42 annos de idade, de côr preta, casado e morador á rua Araujo Leitão n. 151, no Hospital de Pronto Soccorro, onde se achava recolhido, tendo ahi soffrido a operação de uma hernia, em consequencia de desequilibrio mental de que estava atacado, teve um gesto desatinado. Pela janella de um dos gabinetes do alludido hospital, projectou-se no vacuo, vindo cahir sobre a cobertura de uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, que no momento, chegava ao portão deste estabelecimento.

Ramos, em consequencia do facto, amortecido que ficou o choque, soffreu algumas contusões, mas a incisão da intervenção cirurgica, voltou a abrir-se. Soccorrido urgentemente, no dia immediato, porque estava o seu estado de alienação, foi removido para o Hospital de Alienados.

O infeliz, porém, veiu, afinal, a fallecer, hontem, pela manhã, e removido o seu cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, autopsiou-o o dr. Attila Torres, que attestou como causa mortis: Contusão dos intestinos e da bexiga; peritonite consecutiva e gangrena consecutiva.

José Ramos foi sepultado, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE DIREITO

São convidados a comparecer, com urgencia, na secretaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, os seguintes srs. Adolpho Staerke, Valerio Regis Konder, José Alexandre Pimentel Mana Bittencourt, Paulo Torres Marques, Romeu Serpa de Carvalho e Romualdo Renault de Mello Mattos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco; á rua Affonso Cavalcanti 162.

ALUGA-SE uma ama de leite; á rua Santa Luzia 210, quarto 5.

AMAS SECCAS E CRIADOS

EMPREGADA — Precisa-se para alguns serviços de casal; na rua Marechal Floriano 59, sobrado.

EMPREGA — Precisa-se para fazer todos os serviços de casa de casal sem filhos e durma no emprego; á rua André Cavalcanti 97.

PRECISA-SE de arrumadeiras, copeiras, amas seccas, cozinheiras e lavadeiras; tragam roupas; á rua Buenos Aires n. 220.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma empregada para passar roupa; á rua Haddock Lobo n. 252.

PRECISA-SE de uma boa engommadeira para roupa de homem; á rua da Gloria 40.

PRECISA-SE de uma lavadeira na rua do Rocha 48, estação do Rocha.

COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira; ordenado 150$; á travessa João Affonso 56 casa 18, largo dos Leões.

ALUGAM-SE optimas cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, etc.; empregadas com boas referencias; na Liga B. E. S. Domesticos; á rua da Carioca 43, 1º andar. Tel. Central 5380.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de toda a confiança; á rua da Prainha 100. Tel. Norte 1848.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial variado, em casa de pequena familia, com uma filha de cinco mezes; ordenado 70$ a 80$; á rua Carlos de Carvalho 45, 1º andar.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um copeiro para familia de tratamento, branco e com pratica do serviço; á rua Visconde de Caravellas 12. Botafogo, tel. Sul 742

PRECISA-SE de uma rapaz para serviços proprios de casa de familia; exige-se conducta; á rua Dr. Aristides Lobo 38.

CAIXEIROS-AJUDANTES

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto, desembaraçado e um ajudante de cozinheiro; á rua Moncorvo Filho, antiga Areal 67.

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim; á rua Julio do Carmo 7.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 18 annos, com pratica de botequim; á rua Inhangá 10. Copacabana

RAPAZ para balcão de um deposito de pão, precisa-se; tem casa e comida; á rua Aristides Lobo 229

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se de costureira para paletots; á rua Marechal Floriano 104, sobrado.

PRECISA-SE de um ajudante alfaiate para paletots, á rua Frei Caneca 83, sobrado.

PRECISA-SE de costureiras e ajudantes com pratica de alta costura; á rua Uruguayana 54.

PRECISA-SE de um cortador para roupas de crianças; á rua Barão de Petropolis 144. Fabrica Arzos.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um bom official barbeiro para hoje, sabbado; paga-se 20$; no becco dos Barbeiros, esquina da rua do Carmo.

JARDINEIROS

PRECISA-SE de um bom chacareiro, na rua do Bispo 172, com cartas de conducta.

PRECISA-SE de um empregado que entenda de chacara e jardim, ordenado 60$; á rua Mariz e Barros 267.

EMPREGOS DIVERSOS

CASAL limpo com referencias, para hotel ou pensão de primeira ordem, offerece-se na rua do Lavradio 81, quarto 5.

COBRADOR ou cenciador, offerece-se um senhor dando fiador; cartas á rua Catumby 34, a A. S. ou tel. Villa 5030, das 7 horas da manhã ás 10 horas.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica para arear talheres; no largo do Rosario 14.

PRECISA-SE de um bom compositor para trabalhos commerciaes; á rua Senador Pompeu 131.

PRECISA-SE de serventes á rua Torres Homem 345.

PRECISA-SE de um meio official barbeiro, que trabalhe em calhas; á Estrada Marechal Rangel 13, Cascadura.

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma bôa sala de frente para atelier ou escriptorio na rua Gonçalves Dias n. 10, 2º andar.

ALUGAM-SE, no edificio do "Jornal do Commercio", tres escriptorios, sendo um com a superficie de 81 metros quadrados, outro com 52 e o terceiro com 48 metros. Trata-se no 2º andar, sala 10. Agua corrente e 3 elevadores em funccionamento.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, absoluto asseio e respeito com ou sem moveis. Rua dos Ourives n. 32 — 1º andar.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE um bom quarto para solteiros ou casal; á rua S. Carlos 62.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto a moço solteiro; á rua Estacio de Sá 17, casa VIII.

ALUGA-SE um quarto mobilado a cavalheiro de tratamento; á rua D. Julia 114. Avenida Salvador de Sá.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas e tres quartos, porão e quintal; á rua Farnezi 68, Morro do Pinto as chaves estão na travessa D. Felicida de 41, para tratar á rua do Lavradio 61.

MANGUE

ALUGA-SE um magnifico quarto bem arejado; á rua Senador Euzebio 262, sobrado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; á rua General Pedra 385.

QUARTO arejado, a casal ou a moços aluga-se; á rua Dr. Ezequiel 34. Mangue.

LAPA

ALUGA-SE bons quartos e salas de frente, sem mobilia, para homens, no palacete Brasil; á rua das Marrecas 21, 1º anda.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, juntos ou separados, sem mobilia; á rua Augusto Severo 82, Lapa.

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou quarto, a um senhor decente ou rapazes do commercio; á rua Maranguape 16. Tel. Central 1938.

CATTETE

ALUGAM-SE sala e quarto a rua Bento Lisboa 88, terreo; preço modico.

ALUGA-SE um bom quarto na casa á rua Santo Amaro 178.

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com café pela manhã para dois; á rua do Cattete 242. Tel. Beira Mar 1092

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados; á rua Santo Amaro 69.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, independente, sem mobilia, a pessoas de tratamento; á rua Ypiranga n. 113-A.

ALUGAM-SE quartos a 500$, a casal agua corrente, optima refeição; á rua das Laranjeiras 26. Tel B. Mar 1236.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa á rua das Palmeiras n. 78 — Botafogo, com 5 quartos e 3 salas. Trata-se no n. 80.

ALUGA-SE uma casa; á rua Sorocaba 130; trata-se no n. 128.

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos á rua Voluntarios da Patria 59 pode ser vista á tarde; as chaves acham-se no bar Sereia, esquina da Praia de Botafogo.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos; á rua D. Polyxena 83, Botafogo.

ALUGA-SE á rua Bambina 16, Botafogo, um quarto a senhora só.

GAVEA

ALUGA-SE com ou sem mobilia o predio da praça Arthur Bernardes 104 em frente ao prado Jockey-Club; ver e tratar das 14 ás 16 horas, no local.

COPACABANA

ALUGA-SE um grande porão habitavel, mobilado; á rua Barata Ribeiro 295

ALUGA-SE um predio novo com sete quartos e garage; á rua dos Jangadeiros 23.

ALUGA-SE com direito a casa toda, um quarto e uma sala, a casal sem filhos; á rua Bolivar 152. Copacabana

ALUGA-SE uma casa em Ipanema; trata-se á rua S. José, 8, 1º andar, das 14 ás 16 horas.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto a rapazes á rua Costa Bastos 81, Santa Thereza.

ALUGAM-SE sala e quarto a casal sem filhos; á rua Occidental 29, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da travessa Fluminense 14, com dois quartos, duas salas e quintal; as chaves á rua das Neves 25.

CATUMBY

ALUGA-SE o predio da rua dos Coqueiros 30, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; aluguel 100$, deposito de 3 mezes; tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, logar saudavel; á rua Ermelinda 58, Catumby; de 1 ás 4 horas da tarde.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; á rua de Santa Alexandrina 50, casa V trata-se na casa III.

ALUGA-SE um barracão com tres commodos, cozinha, etc. aluguel 100$. á rua Itapiru' 280; trata-se com o sr. Girão, das 7 ás 17 horas.

ALUGA-SE um quarto; á rua Aristides Lobo 39. Rio Comprido.

ALUGAM-SE dois commodos; á rua Sampaio Vianna 68, casa 7. Rio Comprido.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um quarto; á rua de São Januario 172, sapataria.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal, aluguel 60$; á rua Bella de São João 109.

ALUGA-SE em casa de todo o respeito, um quarto a um casal sem filhos que trabalhe fóra; á rua Dr. Maciel 80. S. Christovão.

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho 336, com dois quartos; ás chaves no proprio predio.

ALUGA-SE um bom quarto; á travessa do Patrocinio 93, Andarahy, a uma senhora de tratamento ou casal sem filhos.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa sala em Villa Isabel; informa-se pelo telephone Villa 1271.

ALUGA-SE um amplo salão; na Avenida 28 de Setembro 348, com duas portas de aço e faz-se contracto por seis annos; serve qualquer fim commercial; informa-se com o sr. Valerio, na Avenida 28 de Setembro 355.

ALUGA-SE uma chacara de flores, com morada para familia; á rua S. Francisco Xavier 489. Leiteria, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a rapazes do commercio; á rua D. Zulmira 118, casa 7, Maracanã. Villa Isabel.

TIJUCA

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente á rua Urbano Duarte 9, transversal a Alzira Brandoã. Tijuca.

ALUGA-SE o predio da rua Desembargador Izidro 22, com todo conforto para grande familia e tambem se vende para o mesmo; das 10 ás 15 horas.

ALUGAM-SE boas salas e bons quartos, em casa de familia; á rua Conde de Bomfim 171. Tel. Villa 8445.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; á rua Sanatorio 27; trata-se no n. 26 Cascadura.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; á rua Candido Benicio 1130; bondes de Freguezia e Taquara á porta; trata-se á praça do Tanque 18. Jacarépaguá.

ALUGA-SE á rua Fernandes 31, uma casinha com necessario conforto para pequena familia. Meyer.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e luz; á travessa Pinto 63, cinco minutos da estação de Tury-Assu'

ALUGA-SE a casa nova, grande, proximo á estação de Terra Nova; trata-se na Estrada Nova da Pavuna 102.

LINHA Auxiliar — Alugam-se duas casas; na rua Paula Vianna 79, Estação da Tury-Assu'.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma porta propria para um sapateiro; em rua de muito movimento; á rua Montevidéo 307. Penha.

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos; á Avenida Nova York 70. Bomsuccesso.

NICTHEROY

ICARAHY — Alugam-se uma sala e um quarto, juntos e independentes, a um casal sem filhos, em casa de respeito, perto da praia, em Nictheroy; á rua Presidente Backer 124. Nictheroy.

ILHAS

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com direito a cozinha e luz; á praia do Zumby 37. Ilha do Governador.

ILHA DE PAQUETA' — Aluga-se no melhor ponto balneario, em casa de familia de respeito, a um casal sem filhos de fino tratamento, magnifico e amplo quarto mobilado; mais informações nesta Capital, no Mercado Municipal. airleuguDe Kcl100

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa de pensão, a quem comprar os moveis da mesma, negocio de occasião; trata-se com o sr. Villela; á rua da Misericordia 26, loja.

TRASPASSA-SE um armazem fazendo bom negocio. Informa-se com o sr. Alberto Coelho Duarte; á rua do Rosario 72.

TRASPASSA-SE um armazem fazendo bom negocio; o motivo se explicará ao pretendente; á rua Limites d'Agua Branca 48-A. Realengo.

TRANSFERE-SE o 2º andar do largo da Lapa, 28, por contracto, já rendendo 1:200$000 mensaes, Informações no 1º andar.

PREDIOS E TERRENOS

CASA e grande terreno na Bocca do Matto. Vende-se, uma com quatro quartos, duas salas e com ou sem enorme terreno de 23m.000m2; local proprio para sanatorio, collegio ou morada de gosto. Trata-se á rua Mariz e Barros 258.

COPACABANA — Vende-se um terreno, com 12 de frente, á Avenida Rainha Elisabeth, junto ao 102. Facilita-se o pagamento; tratar neste formas com Alfredo, depois das 12 horas.

VENDE-SE, a dinheiro ou a prazo, o predio n. 16, da rua Cesario Alvim (rua nova, perto do n. 42 da rua Humaytá); trata-se no mesmo.

VENDE-SE o magnifico predio da rua Lopes Quintas, 136, no aprasivel e saluberrimo bairro da Gavea, com todas accommodações para famillia de tratamento, para vêr todos os dias na mesma.

CARTOMANTES

ATTENÇÃO — Mme. Leão, cartomante espirita, scientifica do occultismo mudou-se para a praça Martins Affonso 1, em frente ás barcas. Nictheroy, onde espera sua distincta clientella.

AVISO — M. Camara, viuvo, successor da notavel cartomante Mme. Zizina está em Nictheroy; á Praça das Barcas 1, de 1 ás 5 horas.

CARTOMANTE — Consultas diarias; á rua D. Maria 10, Aldeia Campista.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero; maxima sériedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.683, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia desde 3 contos, sob hypothecas de predios, juros de 10 a 12 ojo ao anno; á rua Marechal Floriano Peixoto 42, sobrado.

DINHEIRO — Empresta-se a funccionarios activos e aposentados. Correios e Telegrapho e pensionistas do Thesouro; á rua Buenos Aires 320.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sobre hypothecas, e alugueis de predios, fazendas, apolices, cauções de titulos, e fazem-se todas as operações bancarias; compram-se predios, avenidas, fazendas; cartas ao sr. Pereira Junior, Caixa Postal 3086.

MOVEIS USADOS

A Casa Gomes, á rua do Riachuelo 31, compra moveis usados, salas de jantar, dormitorios e casas mobiliadas. Tel. Central 2332. S. Gomes.

ATTENÇÃO — A Casa Azevedo, compra casas mobiladas e moveis avulsos; á rua Frei Caneca 155. Tel. Norte 5854.

AUTOMOVEIS USADOS

VENDE-SE ou troca-se um automovel Ford de carga, por um tractor. Tel. Norte 5682, Com Paulino.

VENDE-SE um bom automovel Buick de particular, typo Packard quasi nova, todo equipado, vende urgente por motivo de viagem, ver e tratar com o sr. Marinho, á rua da Constituição 47 sobrado, sala 8, preço unico cinco contos á vista.

VENDE-SE um auto Citroen em optimas condições e estado; informa-se pelo telephone Norte 1334.

ADVOGADOS

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, advogado. Rua da Assembléa 44 1º andar

DR. EMILIO DE MACEDO — Causas criminaes, civeis e commerciaes. Escriptorio rua Sachet, 33, 3º andar Phone N. 735

DR. GILBERTO AMADO — Rosario n. 118, 1º, Tel. N. 3095.

FALLENCIAS, divorcios, justificações, registros fóra do prazo, naturalizações, consorcios, annullações de casamentos, multas na Prefeitura e Thezouro, carteiras de identidade e inventarios, adiantam-se custas, A. Magalhães; á rua do Lavradio 3, sobrado. Tel Central 73.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões 26. 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PARTEIRAS

CHARLOTTE Corlay, parteira diplomada de 1ª classe. Attende a qualquer hora; rua dos Arasjos 16. Tel. V. 4676.

MME. GUIU — Prof. parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes, Partos e outros trabalhos. Cons. S. José n. 27, das 2 ás 6. Telep. Central 1127. Res. Av. Atlantica, 636.

PROFESSORES

ALLEMÃO — Professora com muita pratica lecciona o seu idioma; rua Conde do Bomfim n. 731.

BANCO DO BRASIL — Funccionarios do Banco preparam candidatos aos concursos. Aulas nocturnas. Alfandega 72, sobrado.

DR. DAS LETRAS DA UNIVERSIDADE DE BERLIM — Tem algumas horas disponiveis para dar licções em philosophia, esthetica, literatura, grego, historia da arte. Cartas a E. P. 242 nesta redacção.

FRANÇAIS — Jeune homme militaire d'esire avoir trois heures conversation par semaine avec jeune femme Lettres: Rua Cattete, 138. — Luiz Carlos.

FRANÇAIS — Leçons particulières par une jeune fille parisienne. Edifice "Jornal do Commercio". 2e étage, salle 11, Norte 20.

INGLEZ — Mr. Rodger, americano, ensina das 2 ás 23 horas, preços modicos; á rua da Quitanda 50, 2º andar.

INGLEZ, FRANCEZ, piano e violino, ensina professor com perfeita pratica pedagogica, pelo proprio, o mais aperfeiçoado methodo, Rua da Lapa, 82. Phone Central 2136.

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas por professor competente, B. M. 8687.

LECCIONA piano theoria e solfejo, professora diplomada; á rua da Constituição 47, sobrado. Tel. Central 2502

MATHEMATICA — Professor da Escola Naval, lecciona; á rua Frei Pinto, 35 — Rocha. Preços modicos.

PESSOA habilitada no magisterio, lecciona por modernos methodos pedagogicos. Aceita alumnos de curso primario e secundario a domicilio. Cartas a O. A., Rua Maná n. 57, S. Thereza.

PROFESSOR ALLEMÃO — Aceita alumnos particulares e traducções; á Av. Rio Branco, 145-2º; frente.

PENSÕES

DA'SE pensão, casa de familia, fornece comida a domicilio. Asseio e capricho. Rua do Cattete 254, sobrado.

DA'-SE pensão na ladeira do Faria 125, a solteiro e a familia, a preço commodo.

DA'-SE pensão de casa de familia bem feita e farta, para um -40$ e duas pessoas 260$; á rua Benjamin Constant n. 56.

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro, grande jardim e quintal quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, rua Buenos Aires 228

PERDIDOS

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luiz de Camões, 36 — Perdeu-se a cautela n. 378.449 desta casa.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Doenças da pelle e syphilis. Rua 1º de Março, 18, ás 3 1|2 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhora e partos — R. da Quitanda, 71. 4º — Res. Marquez de Abrantes 115, B. M. 167

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas

HOSPITAL VETERINARIO PASTEUR — Rua da Lapa, 78 — Tel. C. 3320. Consultas — Chamados — Hospitalização.

PROF. BRUNO LOBO — Laboratorio de analyse e pesq. Rosario 165. N. 1334.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19 — Vol. da Patria, 66. Sul 3176.

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)
Consultorio Largo da Carioca n. 18, das 6 ás 18 horas — Telephone C. 4335 Residencia Barão do Flamengo n. 17 telephone B. M. 6960

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião. Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone. Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Amplas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas, aparelhagem unica no Brasil. Partos desde 545$ (enfermaria) até 1:200$ com 11 dias de estadia incluido serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira-Mar 877.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancro das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim 668 — Tel. Villa 1.228

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas Consultorio S. José, 28 — Central 653 — 2.as, 4.as e 6.as ás 14 horas.
Residencia: Av. Ruy Barbosa, 12 — (Abrigo-Hospital) B. Mar 1542.

Drs. Luz Moreira e Ypiranga dos Guaranys

(DO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS E ASSISTENCIA PUBLICA)
Tratamento dos tumores da pelle e da face. Varizes e ulceras varicosas, sem operação.
Molestias das vias urinarias. Blenorrhagia, etc., pelos processos mais modernos.
Cirurgia em geral
Diathermia a domicilio. Consultorio: Travessa S. Francisco de Paula, 9, 1º andar, sala 3. Tel. C. 947. Das 15 ás 19 horas.
Horas especiaes com ajuste prévio

CLINICA DE SENHORAS

Prof. OCTAVIO DE ANDRADE
Dr. CESAR ESTEVES
Especialistas. Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco, 26, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

DR. CÔRTES DE BARROS

ASSISTENTE DA FACULDADE
Molestias do coração, pulmões, apparelho digestivo. Cons. Quitanda, 14-1º andar — Telephone Central 2874 sobrado, terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Theresina, 18. Telephone Central 425.

DR. GEBHARD HROMADA

(FACULDADE DE VIENNA)
DE VOLTA DA EUROPA.
ESPECIALISTA EM CIRURGIA E MOLESTIAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA REPUBLICA DO PERU' N. 100 — TELEPH. CENTRAL 8301.
RESIDENCIA: RUA PAULO FREITAS, 20 — TEL. IPANEMA 1056

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade e da Policlinica de Botafogo
Partos — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 17 ás 19 horas. 7 DE SETEMBRO, 135 TEL. C. 2089.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista com annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS & PARTOS. Diagnostico e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos dynamicos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776 Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. Sul 866.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER com 25 annos de pratica na Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para execução de pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar Telephone Central 828.

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)
Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.
Res. Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 469.

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim
Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.
Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm da Univ. de Berlim.
Rua Gonçalves Dias, 67. Casa Flora Tel. C. 4231. Res. Ipa. 273.

DR. PEDRO MOURA

Operações. Vias Urinarias. Molestias das Senhoras. Cons. Rua do Carmo, das 13 ás 18 horas. Tel. C. 2652. Resid. Rua Barão de Icarahy, 17. Tel. B. M. 4.

DR. ED. DE MAGALHÃES

Doenças rebeldes da pelle e syphilis. Tratamento da lepra. Contra as doenças do estomago, pulmão e nervos tambem empregá tratamento especial.
Avenida Rio Branco, 175 (2 ás 5 hs.) Telephone 21 Central.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua do Rosario 92.

DR. CAMARA LEAL

Tratamento de hemorrhoides, sem dôr e sem operação (processo allemão).
Raios ultra-violetas — inclusive tratamento adjuvante, no consultorio e a domicilio.
Vias urinarias. Molestias de senhoras. 30. Gonçalves Dias, 4º andar. Salas 3 e 4 — Elevador. Diariamente.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações, Prostatites, Orchites Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Peru 28, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 ha Domingos e Feriados, das 7 ás 10 ha Central 2034.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2718 — Hotel Santa Thereza — B. M. 658.

CURATOSSE

CURATOSSE não contem opio, nem opiaceos
CURATOSSE receitado para: asthma, bronchites, coqueluche, influenza ou grippe, todas as doenças broncho-pulmonares
CURATOSSE descongestiona e faz expectorar
Em todas as pharmacias e drogarias
Lic. n. 408, de 31-10-1913

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-violetas". Processo especial permittindo a cura radical em poucas applicações indolores (technica de Nagelschmidth, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3864. São José 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Peru' n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

Diagnostico integral da Tuberculose e seu tratamento

DR. NELSON S. d'AVILA
Assistentes Dr. Ivan Souza Lopes e M. Patarra.
Estação climaterica SÃO JOSE' DOS CAMPOS — Estado de São Paulo.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical das hydroceles e estreitamentos da urethra, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações.

Dr. Crissiuma Filho

com mais de 20 annos de pratica. Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

FRAQUEZA SEXUAL

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam, por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke, Rua Marquez de Sapucahy numero 214 — Rio.

GONORRHÉA

CURA RADICAL
CANCROS DUROS E MOLLES
Estreitamentos da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e seguro
Dr. Alvaro Moutinho
Rosario, 163 N. 5471 8 ás 10 m.

GONORRHÉA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 5 ás 19 horas. Telephone 5303 Norte — R. São Pedro, 64.

IMPOTENCIA

Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira. Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 8 1|2 ás 11 e 14 ás 18 horas.

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto, tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6.

GONORRHÉA

e suas complicações. Cura radical e rapida, no homem e na mulher. Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar — elevador, das 8 1|2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr. Rupert Pereira.

PEPTOL

PEPTOL, tonico soberano digestivo completo
PEPTOL receitado para: doenças do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre
PEPTOL digére, nutre, faz viver Lic. n. 811, de 16-7-1912
Em todas as pharmacias e drogarias

PHARMACIA

M. Capelleti — R. Humaytá, 149. (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 16 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Pagam-se os mais altos preços por objectos de prata antiga, porcellana objectos de arte, etc., phone B. M. 1705 á rua do Cattete 245.

Apartamentos e escriptorios

Alugam-se no "Edificio Brasil" ao lado dos grandes cinemas, apartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino.

O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo Edificio a qualquer hora.

CASA MARINHO

Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, socros malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66 perto da travessa do Ouvidor.

CIA. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO EM 13 DE OUTUBRO
Filial: R. Sete de Setembro, 187.

Cia. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO EM 18 DE OUTUBRO
MATRIZ — AV. PASSOS, 11

CAPITOLIO HOTEL

Do centro e o melhor. Conforto e tratamento, de primeira ordem. — Diarias com refeições, de 12$000 a 18$000 Para casal, de 600$000 a 750$000 mensaes: — Rua do Cattete, 44.

COPEIRO E AJUDANTES

Serviço domestico, preço modico, offerece pessôa de respeito, hispano-americano. Cartas a esta redacção para R. C.

CASA MOBILIADA

Em Villa Isabel, aluga-se por 3 mezes uma excellente e elegante casa bem mobiliada, com telephone e auto-piano, tendo quatro quartos e um para empregados; tres sallas, hall, copa, despensa e cozinha com fogão a gaz, agua quente e fria. Modernas e completas installações sanitarias.

Aluguel mensal 800$000. Cartas para a administração deste jornal ao sr. Cardoso.

DENTISTA

Vendem-se, numa das melhores ruas da cidade, 3 gabinetes dentarios, com officina, possuindo cadeiras Novo Modelo, motores Ritter, cuspideiras de fonte SSW e quadros electricos. Os interessados queiram dirigir-se ao sr. Gonçalves, na Casa Hermanny.

Elevador "Otis" para carga

Vende-se um elevador "OTIS", para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas.

E. ROQUETE PINTO

SEIXOS ROLADOS
(Estudos brasileiros)
A' venda em todas as livrarias.

MARÇO

J'ai peur que vous soyez malade. La prochaine semaine est très mauvaise pour moi. Voyez les journals.

JULHO.

OFFICINA DE MECANICA

Aluga-se na Garage Centenario, á rua Annibal n. 53. Para Informações á rua da Carioca n. 7.

OPTIMA OPPORTUNIDA — INDUSTRIA

Passa-se por 18:000$000 uma fabrica de artigo de primeira necessidade, completamente apparelhada, em pleno funccionamento e com optima freguezia. Negocio urgente. Cartas a W. U. deste jornal.

PIANOS

e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros ns. 889 e 891 (edificio proprio) T. Villa 8968 — maior casa importadora. Não comprem sem visital-a e pedir catalogos.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma serie de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

ANNUNCIOS DIVERSOS

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se, em uma das mais bellas ruas, em centro de terreno, bem mobiliado, com piano "Pleyel", louças, crystaes, tapetes, etc. proprio para pequena familia de tratamento. Contém 3 amplas salas, 2 hall e 3 grandes quartos, um destes quartos em communicação com toilette, 2 varandas, banheiro, etc. Contrato minimo um anno, com fiador. Póde-se vêr todos os dias depois das 4 horas da tarde. Não tem garage, mas póde-se guardar um carro. Rua Xavier da Silveira, 106. Para tratar com o sr. Adolpho, á rua da Assembléa, 88, loja.

PREDIO A' RUA MARECHAL FLORIANO N. 30

Acceitam-se propostas para o arrendamento de portas do predio acima mencionado, cujo contrato terminará em 31 de outubro do corrente anno; trata-se com o proprietario á praça Saenz Peña n. 65, Tijuca.

PELLE, CABELLO E UNHAS

Dr. Olympio da Fonseca Filho. Chefe labor. Clinica Dermat. Fac. Med. Pratica hosp. Europa (clin. Sabourand, Paris) e Est. Unidos (clin. Gilchrist, Baltimore). Sachet 8, 1º andar. Das 17 ás 19.

PIANOS

— Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis pagamento a prazo longo. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 25, em frente á estação do Engenho Novo.

SELLOS

GUZMAN SANTOS — Philatelista, compram-se e vendem-se sellos de qualquer paiz — R. do Carmo 58.

SELLOS

PARA COLLECÇÕES. — Variadissimo stok, J. S. Leite, rua do Carmo 8, entre S. José e Assembléa.

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se á rua Buenos Aires n. 95, o 2º e 3º andares com elevador, casa inteiramente nova, para escriptorios ou consultorios; trata-se na loja.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de toda a especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade. Typ. do Annuario do Brasil Rua D. Manoel, 62. Tel Norte 7519

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se as ruas Icatu e Itapuby, recentemente abertas com vista para Botafogo, logar fresco saudavel, com nascentes de agua propria. Facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves, á rua S. Clemente 460. Informa-se no local até ás 10 horas e na Av. Rio Branco, 90, 1º andar do meio dia em deante, com Julio Innocencio de Aquino.

TERRENOS EM TERRA NOVA

E situado em logar alto, fresco, saudavel e bonito, tem agua encanada e luz electrica. E' na Estrada Nova da Pavuna e entre as ruas Maria Benjamin, Domingos Pires, Jacarehy e ruas transversaes, distante a pé 3 minutos da estação de Terra Nova e 7 minutos dos bondes de Inhauma, Engenho de Dentro e Cascadura e apenas 25 minutos da Capital Federal. Preços baixos. Trata-se no local á rua Maria Benjamin n. 76, todos os dias.

TERRENOS

Vendem-se bons lotes de terreno, á rua Caracas, e noutras ruas, em Bento Ribeiro: mostra-os José Ribeiro, á mesma rua n. 61 e trata-se com Rubem Vasconcellos, á rua Buenos Aires, 41, das 5 ás 6.

TELEPHONE

Transfere-se um apparelho de mesa, linha Norte; offertas a "Mercedes", neste jornal.

VERÃO EM RODEIO

Aluga-se bôa casa, nesta localidade; trata-se pelo telephone B. M. 739 ou com d. Victoria, na estação Paulo de Frontin, E. do Rio.

GONORRHEA

Cura radical e rapida. Cirurgia geral, operações, molestias dos apparelhos genital e urinario no homem e na mulher.

Dr. Góes Filho, com 20 annos de pratica, chefe de serviço cirurgico da Santa Casa, professor livre de operações da Faculdade de Medicina. Praça Floriano, 55. A's 5 horas. C. 5368.

Dr. Estellita Lins

Da Cruz Vermelha brasileira da sociedade internacional de Urologia de Paris, da Sociedade de Urologia de Berlim, da Sociedade Brasileira de Urologia da Associação Franceza de Urologia etc.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA, URETHRA
(Cirurgicas e venereas)

Installações de Raios X, Ultra-Violeta, Diathermia, endoscopias, Laboratorio de analyses, Casa de Saude e outros recursos da especialidade.

CONSULTAS — RODRIGO SILVA, 50 — C. 2703
Das 15 ás 18

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.714

THEOSOPHIA

O Congresso de Ommen, da Ordem da Estrella

O que nos narrou o representante que os membros brasileiros enviaram á Hollanda — A presença do instructor do mundo — A fundação da nova éra e a nova civilização

O sr. Mario Aleixo, que acaba de regressar da Hollanda, onde tomou parte no Congresso Theosophico de Ommen, concedeu a "O JORNAL" a seguinte entrevista:

PRELIMINAR

O que se passou nesses dias felizes, de Ommen, este anno, é meu dever, como antigo collaborador do O JORNAL, narrar. Fal-o-ei com prazer, embora succintamente e de modo imperfeito, visto que as idéas sobre as coisas superiores difficilmente podem ser reduzidas ao verbo — e, na realidade, coisas de caracter tão elevado, muito mais do que se o poderia imaginar, ali se passaram, naquelle recinto da poetica e livre Hollanda.

UMA EPOCA

Na historia do genero humano, ha poucas épocas como a que atravessamos, registradas pelos ancestraes; pois só de millennios em millennios o Instructor do Mundo, em obediencia á Lei Eterna, se digna baixar á Terra afim de instruir Seus irmãos menores em humanidade, apontando-lhes uma vez e outra, sob novas formas, a velha e estreita Senda da Espiritualidade, que conduz á perfeição e á paz, todas as vezes que os homens esquecidos das leis Divinas ameaçam submergir no lodaçal obscuro das paixões e dos vicios, tal como agora acontece, em que as guerras assolam o mundo e a ordem se subverte.

A VINDA DO INSTRUCTOR

Pois esta é bem uma dessas etapas e, estou quasi seguro que a totalidade das approximadamente duas mil e setecentas pessoas membros da ESTRELLA presentes ao Congresso de Ommen este anno, são de corpo e de espirito, imbuidas e animadas dos mais elevantados ideaes desta geração, essas pessoas, todas, repetimos, poderão, como eu, dar testemunho de que se encontraram junto d'Aquelle que "De Idade em Idade, quando a justiça declina e a iniquidade se exalta, vem restabelecer a rectidão e proteger os bons, destruindo os malfeitores". Tal é a sentença pela qual o Bhagavad Gita, antigo poema Hindú que faz parte do "Mahabharata", nos dá a conhecer as descidas periodicas á terra do Senhor e Instructor dos Anjos e dos Homens que vem, ora com um Nome ora com outro, ajudar a humanidade nos periodos criticos de seu desenvolvimento espiritual. Quer se O chame Krishna, Christo, Buddha, Orpheu, Rama ou Vyasa, é coisa que não tem importancia. O que tem importancia real é o facto de Sua Vinda — e esta é uma das épocas em que Elle baixa até nós, como o fez pela ultima vez ha dois mil annos na Palestina.

A LUZ DO MUNDO

A Luz do Mundo brilhou, e aquelles milhares de corações ali presentes, perceberam-n'A, por certo, pois a todos penetrava um contentamento, uma Paz que era, verdadeiramente, a caracteristica dos Congressos da Estrella e o prenuncio effectivo do Reino da Felicidade que o Senhor vem fundar sobre a Terra.

O SR. KRISHNAMURTI E O INSTRUCTOR

O sr. Krishnamurti e o Instructor do Mundo, constituem, hoje, não ha que duvidar, uma Unica e Só Pessoa. E' o mesmo facto da Palestina que se reproduz mais uma vez: "Eu e o Pae somos Um". Palavras de Jesus ao sentir-se unificado com o Christo, como hoje o sr. Krishnamurti e o Senhor.

A PALAVRA DE KRISHNAJI — PAZ

A palavra do sr. Krishnamurti vae directa aos corações e nelles desperta — pelo menos assim me aconteceu — [illegible] de inquebrantavel paz e anceios de perfeição. E essa Paz é por certo bem differente daquella que o mundo dá e concebe pois o proprio Senhor quando dava a sua Paz aos Seus discipulos accrescentava: "Eu não vol-a dou como o mundo vos dá". Realmente essa Paz sómente ali se sente. [illegible] a fortifical-a para futuras lutas e emprehendimentos. E foi o que de mais profundo me ficou a impregnar-me a alma. E essa Paz, sentida como nunca antes a sentira, [illegible] cada coisa, cada pessoa, vinha de tudo e de todos, dos pinheiros, das pedras, das aguas tranquillas e paradas, onde os nenuphares se espalham como [illegible] silenciosos ou gestos de benção, naquelle ambiente encantado. Vinha-me á memoria ainda a phrase "Dou-vos a minha Paz; a Minha Paz vos deixo". O ambiente de Ommen é algo que ultrapassa o poder da descripção. A Hollanda já por si é suave como uma caricia de Mãe — pode affirmal-o quem a conhece — é o paiz das planicies serenas e das coisas sossegadas. [illegible] e o Palacio da Paz ergue-se em La Haya como um ninho branco e um documento vivo da primeira e abençoada tentativa do genero humano para a Paz Universal. Foi uma realização. Que importa que não vingue agora? Vale como uma tentativa — e as tentativas repetidas levam á victoria um dia ou outro. A humanidade é paciente, sabe esperar. Honra á Humanidade por essa tentativa.

O CAMP FIRE

A clareira onde se realizava o Camp Fire (Fogueira do Acampamento) tem algo de mystico e solemne, apropriado aos grandes acontecimentos; não se pode entrar ali sem um movimento involuntario de respeito, naquelle recinto cercado por uma série de circulos concentricos de assentos rusticos para mil pessoas, e cujo centro se ergue uma pyra [illegible] fogo. E todas as tardes ao Sol-Pôr, enquanto a fogueira crepitava, depois de um trecho de musica suave de cythara, violino ou harpa, a voz de Krishnaji [illegible] as labaredas que subiam para o céo como preces ou anceios espirituaes. Em seguida, lia um de seus poemas-hymnos de louvor ao Bem Amado a Cujos pés Elle nos quer conduzir, fazendo-nos entrar no Reino da Felicidade e tornando-nos os Salvadores do Mundo. [illegible] Eis aqui um trecho livremente traduzido, de um de Seus poemas:

"Pertenço a todos.
A todos que realmente amam,
A todos os que soffrem,
E se quizerdes caminhar, tendes que [acompanhar-me.
Se quizerdes comprehender, deveis ver [através da minha Mente.
Se quizerdes sentir,
Olhae através do Meu Coração.
E porque realmente Eu amo,
Quero que tambem ameis.
Porque sinto, realmente,
Quero que tambem sintaes.
E porque em todas as coisas encontro [belleza,
Quero que acheis todas as coisas bellas.
Porque Eu necessito proteger,
Vós deveis proteger tambem.
Eis ahi a unica vida digna de ser vi- [vida.
A felicidade unica, digna de ser pos- [suida".

A sua linguagem é mystica e symbolica, [illegible]

Vem, oh! Mundo!
Eu sou o Caminho,
Que leva ao abrigo ajardinado
De teu coração.
Eu sou a fonte
Que alimenta teu horto
Oh! Mundo,
Com as lagrimas
Da minha experiencia.

E mais além:

Abre os portaes
Do jardim de teu coração,
Oh! Mundo,
E deixa-me penetrar.
Sem Mim,
Não haverá sombra
Nem brisa suave,
Das frescas montanhas.

Em meu coração ha um jardim,
Oh! Mundo,
O qual não teve começo
E tão pouco terá fim,
Onde os poderosos
Se assentam com os pobres,
Onde os Deuses
Se regosijam com os humanos.

Vem, pois, oh! Mundo!
Sae
Das tuas mutaveis tristezas,
Dos teus amores mortaes,
Eu encontrarei o caminho.

E mais adeante ainda elle nos diz que caminho é esse e nos exhorta:

Vem!
Eu sou quem te ama,
Sou o teu Instructor,
Renuncia a tudo
E segue-Me.
Pois a minha estrada
E' a da libertação.

Vem!
Vem commigo
Oh! amor,
Senta-te ao pé de Mim
Eu te ensinarei
O caminho para a felicidade.

Os trechos que ahi ficam são do seu poema "COME AWAY" o qual pode ser livremente traduzido "VEM".

Dado o desconto necessario á traducção, é preciso constatar que ha ahi algo de bello transcendente, novo e commovente no que elle nos diz.

O sr. Mario Aleixo

IMPRESSÕES

[illegible]

RESUMO DAS PRINCIPAES MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NA ORDEM

[illegible]

HISTORICO

Em 1909, pela primeira vez, a dra. Annie Besant annunciou a proxima Vinda do Instructor do Mundo. A Ordem foi fundada em Benares em 11 de Janeiro de 1911 com o fim especial de divulgar a Mensagem do Instructor, reunir um corpo de homens e mulheres preparados para recebel-O, [illegible]

A GRANDE EXPECTATIVA

[illegible]

acha-se realizada. Eis a proclamação da Ordem.

Em 28 de dezembro de 1925, em Adyar, Madras, India, durante a assembléa annual dos membros da Estrella, o Instructor falou pela primeira vez através o sr. Krishnamurti, dizendo:

"Venho para os que necessitam de [sympathia;
Para os que querem a felicidade;
Para os que anceiam por serem liber- [tos;
Para os que desejam encontrar a feli- [cidade em todas as coisas.

Venho para reformar, não para de- [molir,
Não para destruir, mas para edificar".

Krishnaji agora nos diz: "Eu e o meu Bem Amado somos Um". E vem ao mundo para cumprir sua missão de trazer áquelles que soffrem e se affligem o conhecimento do caminho unico que conduz á felicidade e á Paz. E diz:

"Porque encontrei a libertação e intensa felicidade, porque sou o Caminho da Paz, desejo que os outros entrem nesse Caminho. Porque alimento o desejo intenso de redimir a todos. Salval-os das suas tristezas. Eu os instruirei sobre estas coisas. E percorrerei a face da Terra.

Abri a porta dos vossos corações para que possaes alcançar a libertação; assim, tornar-vos-eis, vós mesmos os redemptores da humanidade; assim ireis mostrar aos que estão em dor e afflicção que a sua salvação, sua felicidade, sua liberdade, residem dentro delles mesmos."

ORGANIZAÇÃO

A Ordem da Estrella existe afim de ajudar o mundo a responder ao chamamento do Grande Instructor. Sem uma organização seria impossivel, para muitos que desejam ouvil-O ou ler suas mensagens, pôr-se em contacto com Elle. A Ordem existe, não para reter aquelles que vêm ao Mestre, mas para criar caminhos pelos quaes mais facilmente possam approximar-se d'Elle. E', por isso, uma instituição extremamente flexivel.

Desde o inicio a Ordem da Estrella tem sido, acima de tudo, uma instituição internacional, com dois funccionarios cuja jurisdicção se estende a toda a corporação. E' encarregado da organização geral o Chefe da Ordem, sr. J. Krishnamurti. A direcção do trabalho superior acha-se em suas mãos; sobre qualquer assumpto a sua decisão prevalece de maneira absoluta. Ha outro funccionario é o Chefe Organizador que, sob a direcção do Chefe da Ordem projecta e organiza as suas actividades.

Pelo Chefe da Ordem é designado um Organizador Nacional para cada paiz que constitue, por si mesmo uma unidade — e o Organizador desenvolve o seu trabalho de accordo com as opportunidades e necessidades ambientes.

E' Organizador no Brasil o sr. general Raymundo Pinto Seidl, rua General Bruce 112, Rio.

Como não ha contribuição obrigatoria, Maio é designado como o mez das Offertas para os membros que quizerem auxiliar o trabalho internacional

CENTROS INTERNACIONAES

Com o fim de desenvolver os aspectos internacionaes da Ordem, foram criados Centros Internacionaes. O Centro-Chefe é em Ommen, Hollanda, na linda propriedade de Erda. Foi fundado um outro na California do Sul, em Ojai. Existe tambem um outro em Adyar, Madras, India. E' evidentemente, uma impossibilidade physica para o Instructor visitar todos os logares do mundo. Por isso esses Centros Internacionaes são logares onde é de esperar que pessoas de todos os paizes se reunam frequentemente. Nos Centros de Ommen e Ojai são annualmente installados Acampamentos para os membros, onde lhes é dada a opportunidade de entrar em contacto directo com Krishnaji. Estes Centros irão sendo abertos ao publico, bem como as reuniões nelles effectuadas.

ACAMPAMENTOS DA ESTRELLA

Os Acampamentos de Ojai e Ommen são a forma mais impressiva de trabalho da Ordem. E' nestes acampamentos que a Mensagem do Instructor pode ser transmittida em um ambiente mais puro e mais digno. O facto de milhares de pessoas serem attraidas para ouvirem a Voz do Instructor é, na verdade, unico. Mas isto mais se accentua pela realização do que o Mestre a Quem elles escutam, veiu dar ao mundo uma nova interpretação da Verdade Unica e Eterna, pois que Elle proprio é a encarnação dessa Verdade. Em Sua face os homens verão a gloria do Bem Amado de toda a humanidade.

REVISTAS — Haverá uma revista "A ESTRELLA", publicada simultaneamente em muitos paizes e um boletim internacional expedido em Erda, Hollanda. Serão ahi divulgados não só os discursos de Krishnaji, como trabalhos sobre problemas nacionaes e internacionaes de proeminentes escriptores.

TRUST DE PUBLICAÇÕES — Existe um Trust de Publicações da Estrella que edita o Boletim Internacional e livros de Krishnaji e outros de accordo com os seus ideaes.

ACTIVIDADES SUBSIDIARIAS: — E' de esperar que a Ordem inspire muitos movimentos independentes, novas formas de actividade criadora; mas não poderá ser definidamente associada a nenhuma forma particular. Portanto, os membros que se empenharem em taes actividades, podem fazel-o por uma capacidade individual, mas não em nome da Ordem.

Eis, para esclarecimento dos vossos leitores, os pontos capitaes que entendi conveniente salientar.

DURANTE TODO O MEZ DE SETEMBRO

Bambuhy esteve sem illuminação electrica

DESARRANJO

A luz, esperava-se, recomeçará em outubro

BAMBUHY (Estado de Minas Geraes), setembro — Do correspondente. — Desde o dia 3 do corrente mez de setembro, que a nossa cidade está ás escuras, em consequencia de desarranjos verificados na usina de electricidade, na serra do Rincão.

Embora as providencias logo tomadas pelo presidente do municipio, coronel Florentino Castellar de Magalhães, muito tem demorado o restabelecimento da força e luz electrica na cidade, motivada pelo desapparecimento, segundo ouvimos dizer, da peça arruinada que daqui foi despachada para o Rio e que esteve desapparecida 14 dias na estação do destino Mas, como a referida peça já se acha novamente aqui, consta que no proximo dia 1º de outubro será restabelecida a nossa luz electrica, que tanta falta nos tem feito.

CASAMENTO

Realizou-se, nesta cidade, no dia 22 deste mez de setembro, o enlace matrimonial da normalista senhorita Julieta Severo, filha do coronel Severino Severo da Silva, com o sr. Pedro Teixeira da Silva, filho do capitão João Teixeira da Silva, commerciante em Pratinha do Araxá.

No mesmo dia, á tarde, os noivos viajaram de automovel para a estação de Garças, onde embarcaram com destino a Bello Horizonte.

NOVO JUIZ DE DIREITO

Chegou a esta cidade no dia 26 do corrente mez de setembro, acompanhado de sua esposa, o dr. João da Costa Rios, recentemente nomeado Juiz de direito desta comarca.

O illustre magistrado e sua senhora, que se acham hospedados no Brasil Hotel, têm sido muito visitados

VIAJANTES

De Araxá, aonde foi a serviços de sua profissão, regressou o coronel Antero Torres, advogado em nosso fôro.

NOVA PHARMACIA

Acha-se residindo entre nós, acompanhado de sua familia, o pharmaceutico sr. Alcimino Machado, que abriu uma pharmacia á rua Delfim Moreira.

FALLECIMENTOS

Em Bello Horizonte, falleceu, no dia 22 deste mez de setembro, o dr. Antonio Gomes de Almeida, juiz de direito desta comarca e que se achava de licença, ha muitos mezes.

— Falleceu nesta cidade, na tarde de 17 de setembro corrente, o sr. Elysiario Augusto de Magalhães, fazendeiro em Medeiros, deste municipio.

O extincto, que deixa viuva e filhos, era irmão dos srs. Misael Magalhães, Ranulpho Magalhães e Lafayette Magalhães, residentes nesta cidade, e da sra Maria Magalhães Cruz, esposa do dr. Medeiros Cruz, advogado residente em Bello Horizonte.

UMA ENTREVISTA INSTANTANEA

Ouvindo pelo telephone as impressões de uma "diseuse"

Mlle. Nair Werneck Dickens fala-nos sobre o seu recital de amanhã

A declamadora senhorita Nair Werneck Dickens

— Allô Quem fala?
— Nair Werneck Dickens.
— Bôa tarde, mlle!
— Boa tarde.
— Aqui é um redactor do O JORNAL.
— ?!...
— Desejavamos merecer um obsequio da sua gentileza.
— Estou ás suas ordens.
— Queriamos uma entrevista.
— Entrevista?
— Sim.
— Mas eu hoje não poderei recebel-o porque tenho que sair de casa... Depois, ando muito atarefada com os preparativos do meu proximo recital...
— Entretanto, poderia conceder-nos duas palavras, ainda que fosse pelo telephone...
— Pelo telephone! Entrevista telephonica?
— Tudo o que pode haver de mais moderno. O momento é de velocidade. E o telephone, approximando as vozes humanas, attende perfeitamente ás exigencias da vida moderna.
— O senhor tem razão. Realmente o telephone é ás vezes providencial.
— Sem contar as vezes que é desastroso... Agora, felizmente, está sendo uma providencia!
— ?!...
— Dê-nos uma impressão do seu proximo recital, mlle!
— Do meu recital, Que lhe posso eu dizer? Que será no dia 10, ás 16 1|2 horas, no Trianon... naturalmente o senhor já sabe.
— Já. Mas... E os poetas que vae declamar?
— Aquelles que a sensibilidade do publico reclama... aquelles que a minha sensibilidade pede... aquelles que o Rio sempre ouve com agrado e eu sempre interpreto com prazer.
— Exemplo?...
— Hermes Fontes, Guilherme de Almeida, Adelmar Tavares, Bastos Portella, Alvaro Moreyra, Olegario Marianno, Cleomenes Campos, Cassiano Ricardo, Carlos D. Fernandes, Anna Amelia, Leonor Lousada, Laurita Lacerda, Maria Eugenia, Paul Geraldez, etc.
— Desta vez, só um "moderno" figura no programma...
— E' exacto. Guilherme de Almeida. Mas a culpa não é minha, é do publico. Eu gosto muito dos modernos. E ser-me-ia grato declamal-os sempre. Mas o publico ainda não os comprehende, e os applaude sem enthusiasmo.
— O defeito não é certamente delles, é do publico.
— Mas, que se ha de fazer? E' para o publico que eu dou os meus recitaes...
— Apesar de ser um temperamento ardente e brilhante, mlle. deu preferencia neste programma aos poetas delicados, de sensibilidade feminil — Geraldez, Virginia Victorino, Portella, Olegario, Adelmar, Cleomenes...
— São os lyricos, por excellencia. Eu gosto de dar aos lyricos, nos meus recitaes, o logar que elles merecem. O nosso publico ama-os. E a sympathia do publico coincide com a minha.
— O que não impede que mlle. diga maravilhosamente os versos vibrantes e fortes!
— Acha?
— Diga-nos qual será o seu programma, por extenso:
— E' este:

I — Destino — Cassiano Ricardo.
II — Mal de amor — Anna Amelia de O. Carneiro de Mendonça.
III — Canção Mourisca — Carlos Dias Fernandes.
IV — Estouvada—Bastos Portella.
V — A mãe da lua — Olegario Marianno.
VI — Ao telephone — Virginia Victorino.
VII — Esta vida — Guilherme de Almeida.

2ª parte

I — Les succés de bébé — Madame Jenny Thénard.
II — Para o teu amor — Leonor Posada.
III — Voz amiga — Laurita Lacerda Dias.
IV — A hora da saudade — Hermes Fontes.
V — a) A pequena quer saber: b) Arca de Noé — Alvaro Moreira.
VI — Ultima confidencia — Vicente de Carvalho.

3ª parte

I — a) Ternura; b) Meu amor — Menotti del Picchia.
II — Jalousie — Paul Géraldy.
III — Carta matuta á Siá d. Juca — Maria Eugenia Celso.
IV — A resposta da primeira carta — Cléomenes Campos.
V — Dindinha lua — Adelmar Tavares.
VI — Exhortação — Cassiano Ricardo.

— Lindo programma! Um programma de encher theatro!
— Oh! está falando serio?
— Só lamento, como já disse, a ausencia dos poetas de vanguarda. O momento é dos "modernos". E o que não estiver dentro dos rythmos modernos não estará dentro do momento.
— Já lhe expliquei os motivos da exclusão.
— E' verdade. Nem me lembrava...
— E as suas preferencias lyricas?
— Amo todos os poetas. Ha alguns, que por estarem mais ligados ao meu espirito, eu digo com mais prazer: Hermes Fontes, Adelmar Tavares. Mas todos os poetas do Brasil me encantam e fascinam!
— E por que nunca mais poz nos seus programmas "M. Le Sous-Prefet", de Daudet? Dizia com tanto brilho!
— Motivos occasionaes de organização de programma.
— Diga-nos: quaes as suas leituras predilectas?
— Nada de romances. Leio os grandes poetas. E leio os estudos graves de psychologia. O autor que prefiro é Metchnicoff.
— Bravos!
— Mas não vá dizer isso no jornal, que podem me achar pedante...
— Que importa! Haverá nada mais pedante que a sinceridade? Só não são pedantes as pessoas que não são sinceras...
— "Blaguer"?
— Verdade.
— Então, vae amanhã ao meu recital?
— Com alegria!
— Espero-o!
— Até lá.
— Até lá!

PROCURANDO ENCAMINHAR AS CRIANÇAS PARA O BEM

O futuro "Patronato Agricola A. A. Ramos"

SANTA MARIA

O lançamento da pedra angular do novo estabelecimento de educação

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Realizou-se, ha dias, em Santa Maria, o lançamento da pedra angular do futuro Patronato Agricola A. A. Ramos, cuja construcção vae ser iniciada naquella progressista cidade gaúcha.

O Patronato Agricola A. A. Ramos será installado em uma vasta propriedade, adquirida por vinte contos de réis, em aprazivel local, na parte oeste da cidade. Mede esse campo 75 hectares mais ou menos, de área, onde já se acha plantada regular quantidade de mudas de eucalyptus e mais de 1.500 mudas de parreira.

Vae ser feito, tambem, o cultivo de frutas de todas as qualidades e será mantido um estabulo, para, com a industria do vinho, serem criadas fontes de receita, para a manutenção do estabelecimento.

O edificio projectado constará de tres pavilhões, sendo dois perpendiculares, com 50 metros de frente por seis de fundo e outro transversal com 20 metros de frente por 10 de fundo.

As obras serão iniciadas immediatamente de maneira que a sua inauguração seja no mais breve prazo possivel.

Ao lado do Asylo de Mendigos Padre Caetano, do Orphanato São Vicente de Paula e da portentosa obra lançada pela Cooperativa de Consumo dos Empregados da Viação Ferrea, mantendo modelares estabelecimentos de ensino theorico e profissional, e, nos quaes os que mais aproveitam são as crianças pobres, a instituição, em vias de construcção, é, por certo, digna do apoio decidido de todos os espiritos bem formados.

Ninguem, por certo, ignora que um dos maiores males, que affectam as sociedades, é o abandono em que é conservada uma grande parte da infancia.

Quer por culpa dos paes, ou quer por culpa das instituições ou mesmo da sociedade, os atrazos e crimes que emperram o progresso de qualquer nacionalidade, têm a sua origem na maneira como foi tratada a maioria dos cidadãos na sua infancia.

Dahi, portanto, o grande valor social de que se revestem as iniciativas, que visem evitar aos pequenos abandonados, os vicios e perigos, a que estão expostos, por falta de uma mão amiga que os detenha, á beira do abysmo a que são arrastados, que lhes desvie os passos, das sendas tortuosas do crime.

Dahi, a menemerencia de que se revestem ellas, quando prevenindo males, se dispõem a educar e ensinar, para transformar a quem por falta de amparo, sómente podia esperar vir a ser um ente nocivo aos seus pares, tornando-os ao invés, cidadãos uteis a si, á familia e á patria.

Observada pelo dado da vantagem social, disse o dr. Astrogildo Cesar de Azevedo, no seu discurso official, avulta a vantagem á utilidade da prestimosa instituição.

Constitue o seu principal escopo a educação moral e civica de pobres criaturinhas prematuramente desamparadas, por motivos varios, da tutela dos paes.

São desse numero essas estridulas cotovias, precursoras do amanhecer nas vias publicas urbanas, que se encarregam de despertar ás populações curiosas, ao prégão das novidades editadas pelos jornaes do dia.

Pertencem á mesma classe pequenos engraxadores de botas, distribuidores de annuncios, portadores de pacotes e mensagens e tantos outros garotinhos andrajosos e desasseiados, espalhados pelas ruas e praças, no afanoso exercicio de uma actividade improficua.

Com a natural imprevidencia da idade, dissipam as horas de lazer em convivencias indesejaveis; malbaratam a providencial curiosidade infantil na investigação de escabrosidades deleterias, maculam a pureza dos seus sentimentos, visando assumptos indecorosos.

E nem alphabetização, nem ensino profissional, que lhes garantam subsistencia honrada, quando homens feitos; nem disciplina espiritual; nem cultura civica, que lhes inspire attitudes dignas, quando cidadãos emancipados..." A instituição que se inicia, disse mais o orador, propõe-se a promover a prophylaxia dessa temerosa endemia.

"Destina-se a recolher os menores abandonados, prodigalizar-lhes os cuidados reclamados por sua natureza physica, mas, sobretudo, ministrar-lhes educação moral, intellectual, profissional e civica, de modo a fazer delles homens felizes e cidadãos prestantes.

Com especial solicitude procurará lançar-lhes na alma os germens da disciplina, a idéa da relatividade dos direitos, a submissão ás leis, o respeito á autoridade."

Um livro novo do sr. Gastão Cruls

"ELSA E HELENA"

O conhecido escriptor sr. Gastão Cruls, cujo talento se impoz tão rapidamente em nosso meio litterario, com o seu livro de estréa — "Coivára", e que, desde então, vem augmentando o numero de seus admiradores, com os outros volumes que tem publicado: "Ao embalo da rêde" e a "Amazonia mysteriosa", tem a sair do prélo uma novella nova, que deverá ser posta á venda amanhã, nas livrarias.

A ultima obra do sr. Gastão Cruls, que se intitula "Elsa e Helena", está destinada, sem duvida, ao mesmo exito que as anteriores, senão talvez maior, pois o thema escolhido desta vez pelo brilhante novellista despertará excepcional interesse, como se póde avaliar á leitura do suggestivo prefacio do volume, que publicámos de primeira mão:

O escriptor Gastão Cruls

"Os meus olhos já se affizeram áquelle ambiente de estudo e meditação.

Por todos os lados, sobrios e amplos armarios de madeira escura, através de cujas portas envidraçadas se adivinha a bibliotheca de um espirito curioso e multisciente. A um canto, e sob a luz velada de uma lampada que deixa o resto da sala em penumbra discreta, a grande secretária, de tampo de crystal, onde se empilham os livros ainda em leitura e as revistas mais recentemente chegadas.

E' sentado a essa mesa e brincando com um longo corta-papel de marfim, sempre ás suas mãos, que o notavel psychiatra gosta de receber os amigos mais intimos. Para gaudio meu, tenho-me entre esses, e ahi me vejo uma ou outra vez, a beber-lhe os ensinamentos, em plena sarão de sabedoria, ouvindo uma das prosas mais alertas e suggestivas que já tenho admirado. A elle devo, além de muitas coisas, a minha iniciação na psychanalyse, que se ainda não me deu melhor conhecimento dos homens, já me trouxe, comtudo, pelo pansexualismo, uma nova concepção do Mundo, até então sopesado por Atlas, e, hoje, aos hombros de Priapo.

O prof. tem o malicioso olhar dos alienistas, que se habituaram a devassar os arcanos da intelligencia humana e sabem que não ha cerebro sem aquella zona intermedia ou "terra de ninguem", e onde os curupiras da Loucura armam ciladas ao Genio da Clarividencia. Dahi a bonhomia dos seus juizos e conceitos, escapos ao fogo das paixões, sempre sobredourados por uma leve tinta de ternura, que distribue a mãos cheias, e tanto usa no julgar os homens, como quando examina os seus doentes, pois que entre uns e outros não vê lindes demarcadas e todos são dignos de piedade e indulgencia.

Em uma das ultimas visitas que lhe fiz, mal penetrei no seu gabinete, attraiu-me logo a attenção certa boneca de panno, de feições desfeitas e vestido azul esmaecido, a cavalleiro de um dos armarios, e que nunca fôra por mim notada. Sem duvida que bugiganga de tamanha futilidade, e a contrastar com a severidade circumjacente, não poderia ter sido ali collocada com propositos de adorno e garridice. Todavia, dominei a minha curiosidade e, talvez, houvesse ficado na ignorancia do pungente drama de amor, desvario e morte desenrollado em torno daquella bruxa se, por um providencial acaso, a mesma não tivesse caido aos meus pés, quando o professor, para dar-me um livro, tentava abrir o armario.

Tomando-a, então, entre as mãos e, depois de pedir que a examinasse com cuidado, mostrou-me, nos braços e nas pernas, a cuja confecção servira uma flanella que já puia, apodrecida e mofada, uma serie de pequeninos furos, dispostos irregularmente, e como que feitos á ponta de alfinete.

— Sabe o que é isso? — perguntou-me no cabo de algum tempo, emquanto eu o fixava com avidez. São picadas de agulha. Essa boneca recebeu muitas injecções de morphina.

E como o meu olhar se mantivesse surprezo, pois que não vinha a mim do meu espanto, proseguiu:

— Essa boneca pertenceu a um doente, a quem acompanhei algum tempo, numa casa de saude, vindo afinal a suicidar-se. Era um rapaz intelligente e culto, de excellente familia, mas que a morphina levou aos maiores desatinos. Não ha duvida que a psychose toxica já encontrou o terreno preparado por qualquer estado degenerativo, de difficil discrime, pois que eu lhe desconhecia os antecedentes; mas, tudo isso, não seria nada se não fosse a fatalidade de um casamento que o envolveu em verdadeiro cyclo de vesania, e do qual difficilmente sairiam illesos os cerebros mais robustos. Accusado do assassinato da mulher, morta em circumstancias mysteriosas, jámais se permittiu uma unica palavra sobre esse assumpto, ainda que não poucas provas falassem pela sua innocencia. Mas muito longo seria o relato dessa historia, que só agora se esclarece em varios pontos, pelas paginas que lhe vou dar a ler, escriptas pelo proprio doente, durante os ultimos mezes do internamento. Como o amigo verá, a vida copia a vida; e o caso que nos interessa tem algumas analogias com certa observação de Morton Prince, nos seus "Problemas de Psychologia Pathologica".

E, dizendo isto, o Prof.** foi a uma das gavetas da secretária e de lá me trouxe o manuscripto que aqui reproduzo, por muita bondade sua, e apenas com alteração do nome das personagens."

DE JORNALISTA A ESCRIPTOR

Por causa de uma mulher e.. outras fatalidades...

Silvino OLAVO

(Para O JORNAL)

Devorei, um apos outro, num crescendo de fruição esthetica, os dois livros de Jayme de Barros — "Uma mulher e outras fatalidades" e "Sonhos e conquistas".

Eu conheci o talentoso autor desses dois livros ahi por 1920, época em que nos matriculámos ambos na mesma Faculdade de Direito. Como eu, elle tambem passou pelos corredores do Templum, fazendo parte, embora tacitamente, de uma minoria sonhadora, toda enfunada de idealismos e de ardentias lohengrinescas... Sympathizante dessa "bande joyeuse" da bohemia academica, Jayme de Barros matinha-se, entretanto, num reserva de alta diplomacia espiritual, impondo-se á admiração e á estima dos collegas pelas attitudes sobrias, discretas, sem alaridos, de sua elegancia moral superior.

Jayme de Barros é sempre um elegante, quer seja no talhe britannico da sua indumentaria, quer seja nas varias situações em que a vida social o colloque, quer seja nas manifestações diversas de sua actividade intellectual.

Eis o que elle é, por essencia: um legitimo intellectual; sobretudo, um intellectual penetrado de uma forte paixão pelos aspectos sociaes da vida intellectual.

Tanto quanto m'o autoriza a camaradagem que elle sempre me permittiu, posso dizer que as suas preoccupações nunca foram alheias ás da intelligencia, a cujo criterio submette todas as coisas.

Na luta de idéa exigida pela sua profissão de jornalista, tem revelado com frequencia, no trato de questões politicas, sociaes ou puramente literarias, a independencia do seu caracter a isenção da sua critica, a coragem da sua resolução e, em tudo, a robustez do seu talento.

Mas Jayme de Barros não é o escriptor exclusivamente intellectual, sem sentimento, sem emoção, como tambem não é só o literato dessa literatura ephemera de jornal, tão ephemera quanto inspirada nos desvarios repentinos da multidão.

Sempre dominado pelos aspectos sociaes da vida, veiu de jornalista a escriptor, pondo em vibração todas as gammas do seu espirito nessa ascensão resoluta e feliz á região orchestral das conquistas estheticas.

No rumor dessa clarissima alvorada literaria, de onde não se exclue nem o lado mystico de consciente apostolado, nem o egoismo pagão de ambiciosos espertos, Jayme de Barros vem marcando, triumpho a triumpho, entre os que escrevem prosa moderna no Brasil, a posse de um logar que é seu, indisputavelmente seu.

Seus trabalhos trazem, em substancia, o capitoso aroma da belleza, a fragrancia dos jardins acropoleos de sua mentalidade de escól.

Se, como jornalista, a sua penna não lhe esconde os vivos attributos da combatividade que possue, não lhe annulla, por outro lado, os sortilegios psychicos do fino, superior e excellente estheta que é, em todas as manifestações do espirito.

O vinho da existencia, com toda sorte de determinismos que o temperam e fermentam, ás vezes elle os sorve, sorve-o com deleituosa emoção, conservando, entretanto, o perfeito "contrôle" de suas faculdades

Nunca se deixa entontecer por elle. O limite da sua temperatura é marcado pela ironia e pelo bom humor, que illuminam sempre os seus planos de projecção mental.

O seu estylo revela um espirito formado ao contacto dos classicos mais dignos de leitura ainda hoje — Renan, por exemplo.

Nota-se nelle o culto da linguagem alliado ao da limpidez do pensamento. Sua linguagem separa-se, extrema-se mesmo da linguagem commum, essa linguagem que o professor Ioanson chamou "langage omnibus".

E' o que se póde chamar uma linguagem literaria, tratada com todos os cuidados de uma esthetica requintada e moderna.

A sua obra, constante dos livros accusados, distancia-se muito dessa literatura subsidiaria que tão acceleradamente cresce em nosso paiz.

Literatura, quasi toda ella de emprestimo, que muito se assemelha a uma indumentaria mal feita, ás pressas alinhavada, sem se ageitar, nem mesmo com o uso, ás fórmas do corpo que a exhibe.

Longe disto, Jayme de Barros attende, em tudo que escreve, ás exigencias novas do nosso gosto esthetico, gosto que se manifesta cada vez mais definido e coherente, por força de uma crescente agglomeração de qualidades dispersas e de elementos differenciados de raças, na caracterização mais ou menos perfeita de um typo de sub-raça, forte e deslumbrante, que no Brasil se está formando sob o condicionamento de nossas mais legitimas aspirações.

Elle nos mostra, na concisão dos seus periodos sonoros e crystallinos, que a philosophia de toda a civilização humana se resume sempre numa evolução geral de todos os egoismos.

Mas isto Jayme de Barros nos põe deante dos olhos de uma maneira risonha e despreoccupada, recreativa e synthetica, dispensando todas as burlas do verbalismo adiaphoro e do doutrinarismo nebuloso.

Elle escreve com a segurança de um mestre e com a facilidade, talvez, de um timoneiro que apenas secundasse a espontaneidade amiga das ondas. E' verdade que este ultimo caracter é, na maioria dos casos, producto de muita tortura artistica, de muito cepilhamento literario. A "facilidade" dos artistas é sempre fruto de immensas difficuldades. Os manuscriptos de La Fontaine, cuja essencia é do proprio encanto que se conhecem, eram todos sobrecarregados de rasuras e entrelinhas. Mas, em Jayme de Barros, dada a operosidade que conheço do seu espirito, não ha como acreditar-se muito na hypothese da simples apparencia

Deve ser fruto, pelo menos, de relativa espontaneidade, a fluidez do seu estylo, como é, sem duvida, o seu humorismo discreto e fidalgo e o seu gosto pela belleza subtil dos paradoxos.

Seus themas são sempre os mais intensamente suggestivos para a agilidade mental de um jornalista. E, embora sua intelligencia se sinta constantemente imantada pela face esthetica do prisma social, sua penna mantém, em qualquer terreno, a mesma dignidade literaria, o mesmo brilho e a mesma belleza proporcional do estylo.

Seus caprichosos periodos, artisticamente lavorados á maneira de camapheus preciosos, têm refulgencias de espelhos magicos e sonoridades de crystal.

E' um prosador moderno e elegante, que nos fascina, ao mesmo tempo, pelo atticismo delicioso do estylo e pelo impeccavel da fórma.

A linguagem patricia de que elle se soccorre invariavelmente, é um brilhante attestado da sua sensibilidade esthetica, que é, ás vezes, bizarra e quasi sempre encantadoramente plastica e subtil.

Disseca, não raro, assumptos de alta psychologia com uma segurança magistral.

Na sua palestra sobre o prestigio mundano de Rodolpho Valentino, compraz-se em brincar com a psychologia das mulheres — vejam só que perigo! — arranhando-lhes, de leve, a sensibilidade ou a vaidade, algumas vezes ferindo-as mesmo, muito elegantemente, com a ponta da lança polida da sua ineffavel ironia.

"Uma mulher e outras fatalidades" é o livro de um escriptor que sabe cinzelar o idealismo dos seus sonhos na sobriedade do pensamento e crystallizar a fórma de expressão numa abundancia disciplinada de symbolização e colorido.

O capitulo "Bialik est á Paris..", ao mesmo tempo que mostra a facilidade, a rapidez com que o jornal moderno vehicula toda uma bibliotheca de conhecimentos humanos é uma ironia das mais disfarçadamente navalhantes a essa literatura de "interviews" que é o opio dos literatos brasileiros que pisam pela primeira vez o Boulevard...

E' um trabalho de muita originalidade e de realização artistica perfeita.

Elle empresta, aliás, a todos os seus motivos uma nobre finalidade artistica: sentir com altivez e enthusiasmo e realizar com garbo e apaixonado interesse tudo que flue das mais puras fontes do amor e da belleza. Um gesto, um sorriso, um movimento, um lance, tudo que noutro tempo estimulava a alma heroica de um cavalleiro que houvesse lido em Baltazar Castiglione a mais fina theoria do amor humano, exalta-lhe a sensibilidade e lhe empolga a mente num appello energico ás suas virtudes de psychologo e de estheta.

Em "Sonhos e conquistas", livro que acaba de sair do prelo, Jayme de Barros faz, em ouro, o alto relevo de algumas figuras aureoladas dos circulos intellectuaes, sociaes ou politicos do nosso meio. Faz critica de selecção, sem se abastardar, entretanto, no lyrismo inferior dos dithyrambos. Analysa, por conta propria, as excellencias e as virtudes dos que se fizeram victoriosos por seu valor e dos que souberam deixar de si, no transito do mundo, o testemunho de uma vocação aproveitada.

O seu discurso, na Assembléa do Estado Fluminense, sobre Euclydes da Cunha, funde em bronze a figura indestructivel do "bandeirante solitario", e affirma, de maneira irrecusavel, a capacidade critica do joven escriptor patricio. A terra appareceu, no milagre do seu estylo, com toda a precisão scientifica, na luta cosmica dos elementos primitivos de sua formação"

. . . .

"A sua obra parece pequena para esse feito, que, no emtanto, todo elle nella se condensa.

E' que Euclydes da Cunha desprezou os pormenores e foi, conduzido pela harmonia dos seus pensamentos, á essencia mesma das coisas."

Jayme de Barros entrou galhardamente, com esses dois livros, no quadro das nossas mentalidades mais fortes e emancipadas.

A VIDA DOS CAMPOS

ESTUDOS SOBRE A FECULA DA MANDIOCA

Ha tres annos que o sr. Puyans se vem occupando do negocio de fazer amido de mandioca e depois de haver levado dois peritos em amido dos Estados Unidos da A. do Norte e depois de duas viagens a este paiz, e a varios paizes da Europa, conseguiu formar a combinação de apparelhos e procedimentos que desejava.

Para inaugurar essa empresa, no meado de setembro proximo passado, o sr. Puyans contava com mais de um milhão de plantas de mandioca com cerca de dois annos, semeadas por elle na sua propria fazenda Banabacoa, cujas sementes na maior parte foram importadas da Republica de Santo Domingo, Porto Rico e Jamaica, e o resto foi conseguido em differentes partes da ilha.

A fabrica principiará moendo uma tonelada por hora, e trinta horas depois poderá apresentar no mercado o amido refinado, em pó quasi impalpavel, puro e completamente branco.

Até agora em Cuba apenas tem havido pequenas fabricas de fazer amido; porém, em tão pequena escala que não tem conseguido produzir um amido completamente limpo, devido á falta de apparelhos e procedimentos. Dahi a razão por que o amido estrangeiro tem dominado todos os mercados da Republica.

O sr. Puyans prometteu demonstrar scientifica e praticamente, por meio duma serie de artigos, que o amido cubano, e particularmente o do seu fabrico, pode ser muito superior a todo o amido importado no paiz. Funda-se em que as importações na sua maior parte provêm dos Estados Unidos da America do Norte e de Liverpool, Inglaterra onde não se produz mandioca, além duma pequena quantidade que dá a Florida, a qual aos nove mezes tem que ser arrancada devido ás geadas, sendo empregada na alimentação dos porcos e outros animaes. O amido desses paizes é feito de batatas, trigo, milho e arroz, e como é sabido nenhuma dessas materias primas dá o que propriamente se chama amido, porém sim o pó com o qual se faz uma massa que se chama Grude, inferior em consistencia, brilho e durabilidade ao amido cubano.

Tanto que Nova York e Liverpool recebem amidos de Sumatra, Singapura e Java, onde se cultiva a mandioca; porém, a classe é a chamada Soso, a qual é preferida porque a fórma em que se desenvolve permitte fazer duas e mais colheitas de milho e outros productos intercaladamente, e tambem porque produz maior quantidade de tuberculos. Em compensação, o amido é inferior, devido a ser muito escasso em dextrina (gomma) e em materias graxas, razão por que em Cuba, onde se usa a roupa bem engommada, as lavadeiras e engommadeiras têm que misturar o amido estrangeiro com borax, maizena, sebo, etc. Nada disso se precisa com o amido extraido da mandioca de Cuba, Santo Domingo e Porto Rico, porque contem gomma e materias graxas com abundancia. A unica substancia que é conveniente usar com o amido cubano é um pouco de acido de limão, para fazer com que os grãos inchem com mais facilidade.

O tamanho dos grãos de amido é variavel, não sómente nas differentes especies vegetaes, senão tambem na especie verdadeira segundo a idade da planta, e o estado de formação em que estão os granulos e o orgão vegetal em que se acham. Dahi a impossibilidade de se fixar exactamente as dimensões, e de que julguemos impraticavel, debaixo do ponto de vista industrial e prático, reproduzir alguns desses quadros synópticos que aquelles que se occupam do estudo do amido costumam reigir sob uma base puramente scientifica. Não obstante, está demonstrado que o amido de batatas é superior ao de trigo, milho e arroz; e é o que apresenta maior dimensão nos seus grãos, e por isso é preferido para as fazendas de algodão; alcança, segundo Wiesner, até dez centimetros, sendo inferior ao da mandioca, que attinge até quinze centimetros.

O amido é inodoro e insipido quando é puro, estado em que difficilmente se encontra no mercado. O sr. Puyans, afim de evitar essas falsificações, propõe-se estabelecer agencias em toda a Republica de Cuba e registrar a sua marca de fabrica.

Posto a seccar ao ár e ao sol tropical, o amido conserva 18 por cento dagua, e em tal estado, mesmo quando reduzido a pó, conserva todavia uma tendencia a agglomerar-se formando bolas. O amido conservado em logar humido retem 55.5 por cento dagua. Isto demonstra que o amido é uma substancia hygrometrica; e, portanto, o consumidor paga 35 por cento mais caro pelo amido ordinario e mal preparado do que consumindo um amido puro em toda a extensão da palavra, como o sr. Puyans se compromette a apresentar no mercado; ou em outras palavras, o amido preparado na fabrica Bamabacoa terá de 27 a 30 por cento a seu favor em brancura, pureza e sequidade.

O amido é completamente insoluvel em agua fria, no alcool e no ether. Dissolvido o amido em doze ou quinze partes dagua e depois aquecido, altera-se physicamente, e á temperatura de 57° C. começam os grãos mais jovens a inchar, e á medida que a temperatura augmenta, o phenomeno apparece em maior numero de grãos. Aos 72° C. o liquido torna-se denso e a ebullição apresenta-se em uma massa gelatinosa e semi-transparente, que se chama grude quando é de batatas, trigo, arroz ou qualquer outro vegetal; e colla ou amido quando é de mandioca. Os granulos inchados apresentam um volume vinte e cinco vezes maior do que o primitivo na grude, e 50 a 55 vezes no amido. Pelo que fica exposto demonstra-se completamente que por mais barato que se compre o amido estrangeiro do que o amido cubano com uma libra do segundo engomma-se mais roupa do que com igual quantidade do primeiro. Para demonstrar este facto bastará dizer-se que, á excepção da mandioca, não incluindo a classe Soso, todas as demais materias primas amilaceas produzem grude, para cuja obtenção é sufficiente tomar uma pouca de farinha de trigo e dissolvel-a em agua, deitando depois a mistura em agua a ferver.

A empresa Banabacoa propõe-se introduzir outros melhoramentos para fabricar Tapioca, Glucosa, Dextrina, Jucaina e Cassave.

Teremos muito prazer em dar publicação aos progressos dessa industria que certamente interessarão aos nossos leitores.

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DO FUMO

J. V. Lopes — Piau — Minas — Escreve-nos:

Leitor deste apreciado jornal, acompanho com interesse a secção, sabiamente dirigida por v. s. e, vendo diariamente as respostas dadas ás multas consultas, peço permissão para fazer-lhe as seguintes:

1° — Desejo plantar fumo, e queria que v. s. me dissesse qual a melhor qualidade?

2° — Onde posso encontrar as sementes para compra?

3° — Como se prepara o canteiro para semear?

4° — Quando se deve semear, qual o adubo?

5° — Qual o terreno mais proprio para transplantação?

6° — Não haverá um systema mais facil para se collocar o fumo, não o de rollo?

7° — Existe algum tratado para este fim onde possa encontral-o e o preço?"

Resposta — 1° — Cultiva-se no Brasil muitas variedades de fumos, umas destinadas ao fabrico de fumo em corda, outras para charutos e outras para cigarros.

Geralmente, para o fumo em corda prefere-se o fumo **Goyano**, para charutos o **Havana**, o **Sumatra**, o **Maryland** e o **Bahia**, para cigarros o **Virginia** e o **Kentucky**. Estas são as variedades mais afamadas. Cultivam-se ainda muitos fumos nacionaes como o Paraense, Georgino, S. Luiz, Pirachim, etc.

2° — Casa Hortulania, rua do Ouvidor 77, Rio.

3° — Os viveiros devem ser feitos de preferencia em terras virgens, na falta destas, em terrenos bem adubados. Fazem-se canteiros de 1,25 de largo sobre 3,20 de comprido, elevado do chão 25 centimetros. Depois da bem revolvida e esmiuçada a terra, põe-se em cima dos canteiros capim secco e atela-se fogo. E' uma bôa prática, porque assim destróe-se insectos e ovos delles e deixa-se ainda cinzas que se revolvem com a terra.

Para dar sombra ás plantas novas semea-se milho em uma carreira passando pelo eixo do canteiro. Cada grão deve ser plantado a 45 cents. um do outro. Quando o milho florescer devem ser as flores cortadas para não empobrecer o terreno.

Como as sementes do fumo são pequeninas devem ser misturadas com cinza na occasião da semeadura.

Após semear-se apertam-se as sementes contra a terra e é indispensavel a rega, afim de manter o solo humedecido. Quando os pés têm 75 cents. são transplantados.

Duzentas grammas de sementes fornecem 10 mil pés para um hectare.

4° — No norte semea-se em março, aqui no sul de agosto a novembro; a transplantação no norte é em maio e no sul de outubro a março. Farei sobre adubação uma resposta á parte.

5° — Os terrenos mais apropriados são os permeaveis fundos, de consistencia média. Os terrenos humidos não convêm ao fumo. As terras humo-silico-argilosas são as mais convenientes á cultura desta planta.

6° — O fumo destinado a charutos, etc. vem para o mercado em fardos.

Leia sobre este assumpto os livros que lhe vou indicar.

7° — Indico-lhe **O Fumo, sua cultura e preparação**, dr. Gustavo Dutra (peça esta obra á Secretaria da Agricultura de S. Paulo).

A Cultura do Fumo e seu Preparo eng. João Silverio Guimarães (peça este volume ao Instituto Agricola Brasileiro).

Guia Pratico da Cultura e Preparação do Fumo, dr. Nilo Cairo (2$) Livraria Teixeira, rua S. João, 8, São Paulo.

E. S.

COCCIDAS DAS LARANJEIRAS

Hugolino Pereira — Urandy — Bahia — Escreve-nos:

"Sendo eu possuidor de uma chacara de laranjeiras e tendo, ha dois annos, apparecido nessas arvores uma doença até então desconhecida aqui, a ponto de morrerem quasi todas as laranjeiras, dentro de poucos mezes, resolvi mandar aqui junto uma casca de laranja atacada do mal, a essa redacção, pedindo o obsequio de informar-me pela secção "A Vida dos Campos" do O JORNAL qual o remedio que se deve empregar contra essa praga que está devorando não só as minhas laranjeiras como de todos os lavradores desta zona.

Tal como se vê na casca de laranja inclusa, os parasitas cobrem todo o tronco e folhas da laranjeira acompanhados de um pó branco que de longe fica parecendo que se poz cinza nas laranjeiras e em pouco tempo estas estão mortas.

Será um inestimavel serviço que O JORNAL me prestará, ensinando um remedio com o qual eu possa salvar ainda o resto do meu laranjal e por este motivo junto aqui os meus agradecimentos."

Resposta — Enviámos o material ao Instituto Biologico e eis a resposta que recebemos do dr. Carlos Moreira, director daquelle estabelecimento:

"As laranjeiras de seu assignante sr. Hugolino Pereira Roiz, estão atacadas pelo coccideo **Lepidosaphes beckii** (Newm.), muito commum nas plantas do genero **Citrus**.

Contra estes parasitas emprega-se a emulsão de sabão e kerozene, ou a solução de bisulfureto de calcio a 5 grãos Baumé, cujas fórmulas junto.

Os insecticidas devem ser applicados com seringa de borrifo, ou pulverizadores de pressão do typo Vermorel. A solução de bisulfureto de calcio, só deve ser applicada com pulverizador de cobre estanhado.

O tratamento das plantas deve ser feito de 15 em 15 dias até o desapparecimento da praga."

Fórmula da solução de bisulfureto de calcio a 5 grãos Baumé

Em qualquer vasilha que não seja de cobre ou latão, deitam-se 25 litros de agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco grãos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta

Fórmula de emulsão de sabão e kerozene a 2 %

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro de agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços, leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; solução tal como se obtem com a fórmula e o modo de preparar indicado.

retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se mistura) com a solução do sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente**; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

OS SUINOS

Nomenclatura — Muito embora o termo escolhido por mim para titulo desta parte do trabalho se afaste um tanto da definição diccionaristica, eu me sirvo da palavra **nomenclatura**, attendendo não só ao uso, mas principalmente á etymologia latina. Assim sendo, passo a explanar a materia, affirmando que o gado de cerda dá dois varios nomes, segundo o sexo, a idade e outras condições. Aos pequenos, por exemplo, emquanto mamam, se denominam leitões, e depois, attingidos os quatro mezes de idade, bacoro ou, mais propriamente em portuguez, bacorinho. O porco castrado, não somente tem este nome, mas tambem porco (em geral) cerdo e muitos outros nomes regionaes, que variam num mesmo paiz conforme os logares: o macho adulto, apto para a reproducção, é chamado de varrasco ou varrão, emquanto a femea, igualmente adulta, cerda ou porca. Parece-me que o estabelecimento desta preliminar concorrerá para melhor comprehensão dos que me lerem.

Que se pretende obter? — Quem queira emprehender a criação de porcos, como negocio, e mesmo aquelle que a intente como passatempo em campo de [illegible] sua pequena herdade e para seu unico proveito, o que deve firmar antes de tudo, é o que deseja produzir e obter, se toucinho ou manteiga. Conforme a escolha, procederá então á eleição da raça que venha ao seu proposito.

A criação do porco domestico tem por objecto principal fazer face ás necessidades do mercado de consumo, aproveitando alguns campos propicios e utilizando, com a maior vantagem possivel, os pastos e productos agricolas dos referidos campos. Para chegar a esse fim, a industria do homem conseguiu produzir grandes typos predominantes, desenvolvidos até o seu maior grão de efficiencia, bem conhecidos na Europa e particularmente nos Estados Unidos, os quaes são designados pelos nomes: **typo para toucinho e typo para banha**. O primeiro, como facilmente se comprehende, é superior ao outro, na producção do toucinho e da carne magra, em geral, emquanto que o segundo supera na producção da banha e das salchichas gordas; ambos os typos, porém, não se desenvolvem por igual, nas mesmas regiões e sob a influencia das mesmas condições. Convem especialmente á do toucinho o logar em que abundam os pequenos grãos, como a cevada, a aveia, o trigo e, tambem, muito leite; á da banha, que, aliás, como existe hoje, póde dizer-se que é uma criação norte-americana, são preferiveis as regiões em que haja muito milho, alimento sempre indicado para a virtude de ser muito concentrado e compor-se de amterias, como o amido, que, em face do metabolismo do porco, se transforma facil e rapidamente na desejada gordura.

Na Dinamarca, na Inglaterra, no Canadá e na Hespanha encontram-se excellentes regiões para a criação do typo do toucinho, principalmente a primeira, por causa dos productos accessorios do leite utilizados na alimentação dos suinos. A Inglaterra o é, devido aos seus cereaes e magnificos pastos; o Canadá não só pelos pastos, mas tambem pelo leite, e a Hespanha, pela abundancia de castanhas, pelotas, etc.

E' opinião generalizada que o porco de banha produz carne de melhor qualidade e em maior proporção, quanto ao peso total, mórmente nas partes mais apreciadas no mercado, como os lombos e as pernas trazeiras.

Ambos os typos são artificiaes. Uma acurada selecção dos animaes destinados á criação, escolhidos os exemplares que mais se approximavam ao typo almejado e sacrificados os demais, permittiu, após largos annos de trabalho, fixar e desenvolver os contrastes dos dois typos, sendo de notar-se que o desenvolvimento do typo da banha deve ter sido obstado por maiores inconvenientes, pois as caracteristicas que os distinguem são as que sempre foram consideradas contrarias á bôa saude, á força e á vitalidade do animal, sabido como é que a banha excessiva motiva a diminuição do vigor e da vitalidade. Não é de estranhar por isso que o typo para toucinho seja muito mais activo, forte e vigente, porque não se o faz engordar demais, procurando, sobretudo, desenvolver o tecido muscular attendendo principalmente á sua boa distribuição, com alguma gordura, nunca demasiada, mas sufficiente para produzir as melhores fatias de toucinho e os mais bem cobertos presuntos, isto é, que tenham sufficiente gordura, e não tanta que para preparal-os, seja necessario tirar-lhe os excessos.

As raças typicas para a producção do toucinho são as inglezas denominadas Tamworth e Yorkshire. E' possivel collocar-se em tal classe a Berkshire, da que se obtem a mais alta qualidade de toucinho. Mas alguns autores preferem pol-a entre os porcos para todo fim, por ser tão boa para a banha como para o toucinho. Menciona-se igualmente a raça ingleza, chamada Large Black. Os typos caracteristicos para a banha são o Poland-China, o Chester branco, o Duroc Jersey, Victoria, Cheshire, Essex e Suffolk. As raças uteis para tudo, além da Berkshire mencionada acima, são a Hampshire, a Multo-Foot, e, talvez, a denominada Middle White, todas ellas formadas ou aperfeiçoadas nos Estados Unidos. Cumpre advertir que estas raças para tudo não dão o excellente resultado que particularmente cada uma das outras dá em suas respectivas especialidades, mas, talvez por isso mesmo, podem ser bem utilizadas pelos criadores que não queram especializar-se ou que criem porcos para proveito proprio.

VASOS DE BAMBU' E DE TALOS DE BANANEIRA

Vasos de bambú

A haste do bambú é um cylindro ôco dividido em compartimentos por divisões espessas formadas por um tecido contendo muita silica e por conseguinte muito resistente. Cada nó da haste indica o logar da separação. Para se obterem vasos, escolhe-se uma haste de bambú, madura, de grande diametro. Serra-se a 2 ou 3 centimetros abaixo de cada nó. Têm-se então vasos formados de gomos, tendo como fundo, a divisão que se acha no fundo de cada nó. Para se empregar esses vasos deve-se fazer um furo no centro da divisão que serve de fundo, para permittir a saida do excesso de agua, pondo-se um punhado de terra para manter no logar a pedra e a palha.

Arranca-se em seguida, com toda a delicadeza, as platinhas do canteiro. Em cada vaso e bem no centro, a delicadeza, as plantinha do canteide dirigir as raizes para o fundo do vaso, pondo em seguida terra boa em redor das raizes, batendo-se com cuidado o fundo do vaso no chão para que a terra se comprima. Enche-se então quasi todo o vaso, e aperta-se a terra da superficie com as mãos para se impedir o ar de penetrar e seccar o systema radical. Deve-se deixar um espaço de um a dois centimetros entre o nivel da terra e a parte superior do vaso. Tem-se assim um pequeno espaço para receber as aguas das regas, impedil-as de transbordar e serem perdidas para a planta. O vaso de bambú tem as suas paredes muito resistentes e não deixa a agua evaporar-se depois das regas. Não é pesado e, nem occupa muito logar, tendo a vantagem de não se quebrar mesmo caindo no chão. Custa pouco e por isso é sempre preferido. Esses vasos de bambú são muito uteis quando as plantas têm de ficar alguns mezes em viveiros.

VASOS DE TALOS DE BANANEIRAS

Pode-se usar em logar de bambú, para fazerem-se vasos, os talos de bananeiras, desde que as plantas tenham de ficar pouco tempo em viveiros. Esses talos apodrecem depressa com a acção da humidade, mas resistem 30 a 40 dias, e são muito economicos e mais faceis de serem encontrados do que o bambú, visto ser raro nos paizes quentes não se achar a bananeira.

Os talos da bananeira grupando-se e juntando-se uns contra os outros formam o que se chama erroneamente a haste da bananeira. Encontram-se sempre alguns seccos nas bananeiras. Têm geralmente de 1 a 3 metros de comprimento e 15 a 25 centimetros de largura. Arranca-se da planta, deixando-se immersos na agua para amollecel-os e tornal-os menos quebradiços.

Depois cortam-se os talos em pedaços de 40 a 60 centimetros segundo a altura do vaso que se deseja obter. Toma-se em seguida um pedaço de madeira quadrado ou redondo, de um diametro de dez centimetros. Fixa-se o mesmo no chão deixando livre sua parte superior que deve ser plana. Feito isto toma-se um pedaço do talo de bananeira e pelo seu meio colloca-se na ponta plana do pão. Dobram-se as extremidades sobre o lado do mesmo pão e segura-se com a mão. Com um outro talo procede-se do mesmo modo, de fórma a ficar em cruz com o primeiro. Feito isto amarra-se pelo meio com embira ou outra fibra qualquer de modo a manter fixos no pão os dois talos cruzados. Os talos assim amarrados ficam divididos em duas partes. A parte livre ou inferior dobra-se para cima, fazendo coincidir com a outra extremidade que deve coincidir com o fundo do vaso. Nessas condições amarra-se de novo, e desta vez na parte superior e arranca-se do pão conseguindo-se deste modo o vaso leve desejado.

Um trabalhador pratico póde fazer por dia de 100 a 125 desses vasos, que são denominados tentes na Ilha da Reunião.

Nos vasos assim obtidos collocam-se as mudas e a terra do mesmo modo como se fez com o vaso de bambú, abrigando-os em seguida em logar sombrio.

Algumas vezes em logar de talos de bananeira, usam-se folhas de pita sufficientemente murchas.

E' util observar que as plantas postas nos vasos devem ficar enterradas com toda a parte que tinha enterrada a planta quando estava no canteiro.

COMO SE FABRICA O VINHO DE LARANJA

(Conclusão)

pela fermentação, havendo no mosto o assucar necessario. Calcula-se 2 kilos de assucar para obter um kilo de alcool em 100 litros e desta base

pode juntar-se ao mosto aquelle em proporção do assucar existente no mosto, para se obter o vinho desejado. Para obter vinho com um teor em alcool acima de 17 %, necessario é ajuntal-o depois da fabricação e de ser collado o vinho, se tal for necessario.

Sendo bem dirigida a fermentação e observado o que temos indicado no inicio, o vinho clarea por si. O local da fermentação não deve ser muito quente; antes deve ser escolhido um quarto fresco, bem ventilado.

Durante a fermentação os barris e as tinas devem ter apenas 3/4 partes cheias de mosto, e, para impedir o adocicamento do vinho, os barros devem ser conservados cobertos com pannos e tampa de madeira ou com batoques de fermentação proprios. Finda a fermentação enchem-se os barris, aos poucos, com vinhos da mesma natureza, mexendo por meio de uma estaca, bem lavada cada vez, antes de novo enchimento. Percebendo-se que não mais saem bolhas de acido carbonico, pode-se encher os barris por completo, tapando-os com batoques de madeira proprios.

De um mez a seis semanas após a fermentação procede-se á trasfega do vinho, isto é, separa-se este do deposito (fermento). Os barris destinados ao recebimento do vinho devem estar bem limpos e sãos, utilizando-se, de preferencia, os em que foi fermentado o mesmo vinho. Depois de bem limpos os barris, queima-se de uma a tres grammas de enxofre livre de impurezas por hectolitro, de espaço, enchendo-os logo procurando-se evitar quanto possivel o contacto do vinho com o ar. Em mais ou menos um mez, o vinho está prompto para ser engarrafado. Antes do engarrafamento tira-se do barril meio litro de vinho, pondo-o numa garrafa limpa, que deve ser tapada levemente. Conservando-se o vinho durante um dia, se não soffrer alteração da côr ou turvamento, é signal que está em condições de ser engarrafado; no caso contrario é necessario que seja clareado. Para

collar o vinho podemos utilizar colla clara de ovos frescos, leite fresco e caseina. Deste material usa-se clarear um hectolitro de vinho com 5 a 10 grs. de colla, previamente diluida em um pouco de vinho; a clara de 2 a 3 ovos frescos, bem batida, de 1 a 2 litros de leite fresco, ou 200 a 500 grs. de caseina tambem previamente diluida em vinho. Para cada collação é necessario uma experiencia em pequena escala, afim de que seja conhecida a quantidade precisa. Quando separada a colla, trasfega-se novamente o vinho, ou o que é melhor, procede-se ao engarrafamento, fazendo uso de garrafas bem limpas.

Durante a permanencia do vinho nos barris, esses devem ficar sempre cheios e por isso é necessario reenchel-os de 15 em 15 dias, evitando-se os vacuos produzidos pela evaporação. Não se procedendo desta fórma, pode o vinho soffrer alterações.

Para o vinho de abacaxi deve observar o mesmo que ficou dito referentemente ao de laranja.

Em resumo, podemos adeantar: bôa fermentação, fermento bom, succo de frutas sãs e maduras, vasilhame limpo, addicionamento do assucar logo no inicio da fermentação, bem como de 30 a 50 grs. de acido tartarico, de 10 a 20 grs. de oenotanino e de 15 a 30 grs. de phosphato de ammonio em 100 litros de mosto, logar de adega fresco, bem ventilado, a decantação dá-se geralmente sem intervenção.

No mosto addiciona-se sómente o assucar e deste pode-se obter, por meio da fermentação, com fermento bom até 17 % de alcool; desejando-se vinhos com maior percentagem alcoolica, addiciona-se o alcool bom depois da primeira trasfega e da eventual collação.

Todos os vinhos leves são fabricados sem addicionamento de alcool. Sabendo-se o teor do mosto em assucar, facil é graduar o vinho em alcool, calculando-se para cada 2 kilos de assucar contido em 100 litros de mosto, um kilo de alcool no vinho.

Nunca o mosto ou vinho deve ter contacto com ferro. Os vasilhames devem ser sempre cheios da fermentação. Prompto o vinho, deve ser logo engarrafado. As garrafas tampadas devem ser, por fim, lacradas e guardadas deitadas."

E. S.

No Mundo Cinematographico

UM FILM DE FINA SEDUCÇÃO

"A CASTELLÃ DO LIBANO" HONTEM, EM PREMIÉRE, NO ODEON

"A Castellã do Libano" em uma scena linda que passa e se repete, como a visão de um sonho...

Uma verdadeira consagração de arte, um dia triumphal, teve hontem o Odeon, com a première do grandioso film "A Castellã do Libano". O bello cinema da Praça Marechal Floriano, a casa elegante que todo o mundo elegante do Rio procura, teve hontem um daquelles dias que só os films "campeões" do Programma Serrador lhe dão. A razão unica — o film portentoso que começou a ser exhibido.

"A Castellã do Libano" não é apenas um film, mas uma verdadeira maravilha. Maravilha em tudo, porque nelle tudo nos encanta, tudo agrada tudo fascina — o enredo, a montagem, a interpretação, as scenas coloridas, as scenas que nos proporcionam a visão de lindos corpos nu's...

O enredo, que nos leva á Syria, paiz de mysterios e de mulheres bellas; e que nos conta o romance de um rapaz, official do exercito, que se deixa arrastar pela belleza de uma mulher, esquecendo tudo — a sua patria, a sua noiva, os seus deveres... A Montagem, que nos proporciona visões magnificas dessa mesma Syria, ou então o interior soberbo do castello plantado na collina de Tallat-el-Mahara, onde vive a "Castellã do Libano", essa mulher de satanica belleza, de fascinação immensa, que attrahe os homens e os transforma em escravos.

A interpretação, de um punhado de artistas, todos de valor, sobresaindo Arlette Marchall, inexcedivel no papel dessa condessa Russa, cujas festas são a conversa de todos, que se sentem attrahidos para ellas, verdadeiras orgias, em que surgem mulheres nuas, atiçando a cubiça dos homens, mulheres nuas que se vêem nesse film de um modo que não fere a vista, e antes agrada, como nos agradu sempre ver coisas bellas.

As scenas coloridas são esplendidas. Um baile a fantasia, nos castello do Libano... Satan que surge, fustigando a assistencia com o escandalo e a maledicencia, que são mulheres semi-nuas que ballam... Agora um grupo de "girls" fascinantes e tambem semi-nuas surgeem a dançar..., Ellas se despem e, em plena nudez, se banham em uma piscina cavada em meio do grande salão de baile... Tudo isso, a cores naturaes, dando vida, dando graça, dando realce e belleza a esse film!

Ha muito tempo não vemos coisa tão bella, como "A Castellã do Libano". E, por isso mesmo não podemos deixar de recommendal-o a todos quantos nos lêm, ou que lançaram as suas vistas sobre a gravura que acompanha esta nota, e representa uma scena desse banho de que falamos acima. O film luxuoso e artistico da Gaumont, apresentado pelo Programma Serrador, com certeza ficará na tela por todo um tempo indeterminado, até que todo o Rio o veja.

UM FILM "DE CLASSE", PORQUE E' EXTRAORDINARIO PELAS EMOÇÕES QUE OFFERECE

"Os bombeiros", um novo grande film Metro-Goldwyn-Mayer — A sua sensacional estréa será no Odeon, a 17

Charles Ray, o apreciado "astro" da "M. G. M.", que de amanhã a uma semana estréa no Odeon, em "Os Bombeiros", o film ansiosamente esperado neste momento

A Metro-Goldwyn-Mayer promette ao publico carioca a apresentação de um seu novo grande film. Um film "de classe". Um film que pertence ao mesmo quilate, a bem dizer, de "The Big Parade" e "Ben-Hur".

— "Os Bombeiros", "ouro de lei em films de emoções formidaveis".

E' mais um "gigante" da marca gigantesca... E' mais uma obra de verdadeiro valor, das que honram a industria cinematographica-artistica, que bem merece a distincção de ser collocado em parallelo com aquellas duas obras que marcaram acontecimentos na historia de estréas cinematographicas na nossa Capital. "The Big Parade", o film que a direcção de King Vidor, conduzindo a narração de um romance de amor dentro da reconstituição formidavel de impressão da grande guerra, conquistou todos os publicos e não será esquecido: "Ben-Hur", uma realização quasi incrivel de grandiosidade e arte, mantém ainda crepitante na retina dos que a assistiram a visão do seu immenso valor...

Deve ser bem calculada, pois, a affirmação que colloca "Os Bombeiros", (The Fire Brigade) ao lado daquellas grandes obras que affirmam o valor pujante de uma grande marca productora. Mas "Os Bombeiros", tanto pelo publico americano como pela sua critica jornalistica, está com a sua verdadeira cotação comprovada: "Os Bombeiros", que o Odeon estreará no dia 17, são, pois, um novo "gigante"!

Um film que não limita o seu interesse apenas ás scenas de um ou dois incendios, mas vive ainda mais extraordinariamente das scenas que empolgam o coração Nisso está quasi todo o seu valor E' a interpretação que mereceu "Os Bombeiros, mesmo que o seu enredo não fosse extraordinario de valor, collocaria o grande film que William Nigh, ao alcance dos mais expressivos elogios. O desempenho de Charles Ray, Eugenie Besserer May Macavoy e Tom O' Brien vae arrebatar com as emoções que provocará.

— "Os Bombeiros" vêm ahi! "Os Bombeiros" vêm ahi!

O estribilho dominante continua de boca em boca, pela cidade mas qualquer coisa lhe póde ser addicionada: o dia da sua apresentação O Odeon, como hontem já foi noticiado, estreará o film "Ouro de lei em films de extraordinarias emoções" no proximo dia 17...

VARIAS NOTICIAS

UMA SYNOPSE DE MANON LESCAUT

As aventuras do Cavalheiro Des Grieux admiravel livro do abbade Prevost, que é "Manon Lescaut", tão bizarras, tão verdadeiramente humanas, tiveram que ser limitadas e encurtadas, devido a varias necessidades scenicas, na filmagem que dessa magnifica obra litteraria tem feito a "Ufa". Outras scenas, porém, tiveram em compensação o necessario relevo, como soe acontecer na technica cinematographica para todos os quadros apanhados ao ar livre.

Mas, seja como for, foram completamente conservados os personagens e a linha principal que constituem toda a razão de ser do drama.

Assim: O encontro em Amiens de Manon Lescaut destinada ao convento, com Des Grieux que, por sua vez, encaminha-se para a vida ecclesiastica — o amor que nasceu daquelle encontro — a idéa da fuga, — a conquista effectuada por aquelle velho libertino, Monsieur De G. M. recebedor geral do rei — os conselhos e as intrigas de Lescaut, o irmão sargento — e, finalmente, ainda, a volta ao amor, — e a nova fuga — e, a tentativa mal sortida — a prisão, a condemnação de Manon para o exilio.

Assim: Manon, criatura bizarra, extranho contraste de amor, de "coquetterie" de venalidade, de seducção, o irmão Lescaut, o qual espera encontrar na irmã todos os torpes recursos para satisfazer as suas tristes paixões: o velho e rico libertino, causa principal da perdição de Manon: o Cavalheiro Des Grieux, emfim, que como ama sempre, sempre espera e que, vendo a sua ultima illusão desfeita, torna-se um simples marujo para poder acompanhar no barco, Manon que parte para as terras da America, conformando-se totalmente com o seu infeliz destino.

Mas o destino persegue-os fatalmente: Manon e Des Grieux são obrigados a uma rapida e immediata fuga, a qual tem como solução uma das paginas mais sublimes e mais piedosas do drama ali, numa terra, perdida, arida, desconhecida; numa profunda solidão, num immenso abandono da vida, das coisas... — tudo isso foi conservado na luxuosa cinta da "Ufa", com aquella fidelidade possivel, consentida pela moderna technica cinematographica.

Esta é uma synthese do romance de "Manon Lescaut", o mais bello romance de amor e morte que o publico do Rio de Janeiro irá consagrar depois dos successos obtidos em toda a parte do mundo.

TRES LINDAS E EMPOLGANTES PRODUCÇÕES DA "UFA" QUE O "PROGRAMMA URANIA" IRA' APRESENTAR NO THEATRO LYRICO

"A ultima valsa"

Esta magnifica pellicula foi calcada da conhecida opereta de Oscar Strauss e dirigida pelo dr. Arthur Robison. Nos principaes papeis figuram artistas de grande renome na cinematographia contemporanea, quaes sejam Suss Vernon, Liane Haid, duas encantadoras criaturas, Sophie Pagay, Ida Wuest, Willy Fritsch, o mais querido galã europeu, Hans A. von Schlettow e Fritz Rasp.

"O camponez alegre"

Extraida da celebre opereta de Leo Fall, esta esplendida cinta foi confeccionada, de maneira brilhante e invulgar, sob a direcção de F. Zeitz.

De montagem e enredo admiraveis esta pellicula tem como protagonista o celebre Werner Krauss que nos dá, ao lado de seus excellentes companheiros, um camponez á altura do genio de que é portador.

"A culpa"

Esta producção é profundamente emocionante. — Vasada do admiravel romance de Richard Voss, um dos romancistas mais em evidencia na Allemanha a execução desta cinta foi dirigida pelo conhecido director Johannes Meyer, que além de dotal-a de uma ensecenação grandiosa extremamente artistica, confiou os principaes papeis a linda Susa Vernon, Jenny Hasselquist, Willi Fritsch, Hans A. Schettow, Bernhard Goetzke e Adolf Engers.

A FOX APRESENTA... "PERNAS E PARVOS"

Não ha nada mais desagradavel á mulher que a decepção provocada pelo facto dos homens — esses despotas do universo — não saberem aproveitar a genial perspicacia de Eva, integrando-a em seus negocios e fazendo della o baluarte pre-

(Continua na 4ª pag.)

COLLEEN MOORE REAPPARECE AMANHÃ, NO RIALTO, EM "ARMINHOS E ORCHIDEAS", O SEU MAIS RECENTE FILM

Roulien inicia amanhã a sua "Semana do Tango"

A opportunidade que apresenta mais um film de Colleen Moore põe sempre em alegre alvoroço a multidão de "fans" da querida e encantadora figurinha da First National. Colleen, um dos thesouros da marca de correntes, é um nome queridissimo, um nome de bilheteria, que só autoriza triumphos, porque é sempre uma alegria para todos, porque ninguem se permitte a infelicidade de não ser "fan" de Colleen More...

O Rialto vae apresentar, já amanhã, um novo e lindo — o mais lindo, vereis, — de Colleen Moore. Colleen nesse luxuoso e novo film tem o seu mais encantador trabalho destes ultimos mezes, e porque seja mesmo de interessantissimos caracteres e detalhes a personagem que a Colleen foi dado interpretar nessa producção, o facto é que nunca a encantadora artista foi tão graciosa e captivante pelo seu "charme". Não é Colleen uma personalidade expressiva e esplendente, iman da mais communicativa alegria, embora seja delicado, singelo, "mignon" o seu physico? E assim devia ser a artista que encarnasse a figura que ella vestiu com especialissima felicidade em "Arminhos e Orchideas"; uma telephonista de um grande hotel novayorkino — o "Ritz". Ella é o "biscuit" dominante do balcão de serviços do grande estabelecimento, é a seducção encantadora no "brouhaha" alucinante onde não faltam os conquistadores, mais ou menos aceitaveis, uns, e terrivelmente importunos outros... No scenario do hotel, vae impressionar lindamente as suas admiradoras e admiradores, pois que Mulhal não apenas pela sua sympathia physica tem o logar especial que goza, mas tambem pelas suas qualidades de artista. Owen Lee, uma loura seductora que tem apparecido em muitos films da Metro-Goldwyn-Mayer, Sam Hardy, Hedda, Hopper, Alma Bennett, Yola D'Avril, Kate Price, Emily Fitzroy, Jed Prouty e Caroline Snowden, — um "cast" todo de preciosidades, como vêem, — completa a interpretação desse lindo film, feito para conquistar, quer pela elegancia, pela finura da intriga, pelo "it" de nome e da pessoa da interprete...

Todavia, o Rialto, amanhã, não contará apenas com esse successo para o seu programma! Ha outra attracção não menos digna de apreço... Trata-se de... Roulien!

Já o esperavam, não? —, mas sabiam a surpresa que o querido "chansonnier" elaborou a semana passada e que, amanhã, revelará? — Roulien idealizou realizar, de amanhã até o proximo domingo, a "semana do Tango". Realizal-a-á, e se antevê, desde já, o novo triumpho que o elegante artista vae obter... Elle e Charito Moreno..., elles e toda a "troupe", porque todos participarão do prazer de proporcionar ao publico do elegante e querido Rialto a apresentação desse espectaculo captivante e lindo que encherá a "semana do Tango". Os mais encantadores e recentes "milongas", "criollos" e "chulas", que a Capital do Tango imagina — essa encantadora Buenos Aires, — vão vibrar na interpretação unica da

Colleen Moore e Jack Mulhall tem scenas deliciosas, em "Arminhos e Orchideas", que o Rialto amanhã estréa

é nessa condição que Colleen Moore é apresentada no desempenho do seu interessante novo film que o Rialto agora apresenta. Depois, num desenrolar absorvente de interesse e delicia para a platéa, a narração da trama é feita com intelligencia e propriedade, encantando pelo pittoresco de algumas passagens e não menos pela classica e nunca demais acclamada graça de Colleen Moore.

Jack Mulhal é o seu "leading"; num "role" de talho quasi que inteiramente opposto ao que tem interpretado tão felizmente, Jock Mulhal Roulien, de Charito Moreno... Não é isto dar-se a participação de um prazer gratissimo, póde-se dizer que inesquecivel para o publico "habitué" das audiencias do Rialto? Por certo, é coisa tacita...

O Rialto, pois, se ultimamente tem feito successos esplendidos, se excepcionalmente desde que a sympathia e elegancia de Roulien e Charito Moreno são acclamadas pelo seu publico, deve ter assegurado para amanhã, o inicio de um triumpho que offuscará todos os anteriores...

A Hespanha no écran

Rachel Meller ,a "Carmen" que na tela affirmará a vitalidade da arte hespanhola, no Capitollo, na proxima semana

Uma super-producção franceza, que traz a marca da Albatroz, se lançará, na proxima segunda-feira, á conquista de um sucesso que se prolongará por toda a semana. O bom-gosto do nosso publico garante esse resultado: não ha duvida que elle saberá recompensar pelo applauso a obra perfeita que lhe vae offerecer a grande fabrica franceza.

"Carmen", a Carmen de Merimée, vae renovar, na téla, os lances da sua empolgante historia de amor, as suas alternativas de mulher caprichosa e impulsiva, perfida e amorosa, tentadora e repulsiva. A interprete será, desta vez, uma grande actriz, uma grande actriz que, hespanhola como é, vae reviver intensamente, como nenhuma, os lances da historia tragico-romantica que Bizet pôz em musica com um exito que os annos, na sua passagem, longe de diminuir, só avolumam.

Rachel Melles é, por mais de um conceito uma das grandes soberanas do palco contemporaneo. Victoriosa primeiro no theatro lyrico, depois na scena falada, ell-a, agora, disputando um novo scenario para os seus triumphos.

A sua interpretação da "Carmen" permitte-nos augural-os longos e lisonjeiros para o seu amor-proprio de artista, porque — o publico dirá comnosco, dentro de poucos dias — a grande amorosa jamais teve entre nós interprete de uma estatura comparavel á da portentosa Rachel, um nome que traz em si a recordação dessa outra grande tragica do seculo XVIII, a quem, sem desdouro, se póde comparar a de agora.

O Capitollo vae ter um prodigioso veio de ouro na grande super-producção franceza, tanto mais quanto a Paramount, para estas exhibições, acompanhadas pela partitura de Bizet, transformou numa grande orchestra symphonica a orchestra já tradicionalmente primorosa, do Capitollo.

PULSOS DE FERRO

UM FILM PARA OS QUE SE ENLEVAM NO AMOR E NO BOX

Harry WINTER

Richard Dix, recebendo instrucções de Jack Dempsey para a scena capital de "Pulsos de ferro" em exhibição, no Imperio, na proxima semana

Seja qual fôr o prisma por que se analyse o box, o que não ha contestar é que os acontecimentos dos ultimos tres mezes puzeram em relevo sem igual os azes da "nobre arte". E não ha como deixar de estarrecer um pouco ante esse novo encaminhamento do gosto sportivo, com a resultante da repentina celebridade para homens que eram nada ainda hontem, e que recebem uma fortuna em recompensa de alguns minutos de actuação no ring. Outras noções essenciaes para a vida podem faltar ao homem mais ignorante, mas fale-se em Dempsey, em Tunney, em Uzcudum, e elle penetrará animadamente no assumpto, como quem o tenha acompanhado e estudado.

O film que a Paramount vae brevemente enviar para a America do Sul consagra a voga do box e será um novo incentivo áquelles que podem nutrir a esperança de enriquecer pelo poder ferreo dos seus pulsos. Para o papel principal do argumento designou a Paramount Richard Dix que sobre de facto ser um athleta, é um dos mais populares artistas que brilham actualmente no écran. A sua personalidade empresta grande convicção ao personagem do Dundee Reilly, o heroico amoroso que, mercê do seu denodo e coragem, vence a Fortuna e o Amor. Essa victoria é um corollario da que elle alcança nas duas ultimas partes do film, através os "rounds" lancinantes em que elle bebe coragem nos olhos de Mary Brian.

Mas "Pulsos de Ferro" tem, para os amigos do box, um attractivo superior á acção romantica que a téla descreve. E esse consiste principalmente no grande numero de azes da "nobre arte", apresentados conjuntamente com Richard Dix.

Jack Renault, um dos aspirantes ao sceptro actualmente nas mãos de Tunney, tem um papel de destaque no film como Killer Agerra, o pugilista mexicano a quem Dix arrebata o campeonato na suprema scena do film.

Ao microphone, junto ao ring, figura Grahan Mac Namee, o "speaker" da estação de "broadcasting" "W. E. A. F., encarregado de identico serviço por occasião do famoso primeiro "flight" entre Tunney e Dempsey, na arena de Philadelphia.

Joe Humphries, cuja voz stentorica ha vinte annos tem annunciado todos os grandes campeonatos de box nos Estados Unidos, é o occupante do megaphone junto ao ring em que se degladiam Dix e Agerra.

O "terceiro homem do ring", o juiz, é pasty haley, antigo "bantam-weight", um dos referees mais acatados nos clubs de box de Nova York.

Jimmy De Forrest, o technico que treinou Dempsey e tantos outros boxeurs de renome, apparece como um dos "segundos" de Dix.

O chronometrista é Kid Mc Partland, ex-"light-weight", actualmente "referee" profissional.

Entre os interpretes dos papeis dramaticos do film, figuram Larry Mc. Grath, ex-boxeur da classe dos pesos-penna, o "referee" mais em voga em Los Angeles no momento actual, Eddie Garvey, uma das principaes figuras do "team" de foot-ball de Notre Dame, mais tarde boxeur, depois que se graduou, e Tommy Madden cujas orelhas informes, cujo nariz desarticulado traduzem bem o que foi a sua carreira.

Num encontro preliminar, antes do que dá ao film o seu esplendido remate, vemos em luta John Dipse e George Ward, dois jovens "light-weights" muito conhecidos nos circulos pugilisticos de Nova York.

No campo de entreinamento de Dix deparam-se-nos tambem varias figuras conhecidas do mundo do box: Kid Lewis, campeão "bantam-weight" do Exercito Americano; Billy Vidabeck, um "light-weight"; Jack Perry, outro boxeur da mesma classe que representou o papel do pugilista num dos grandes successos de Broadway, "Is Zat So?", e Sailor Gibbs, um "feather weight" da Marinha Americana.

O film reveste ainda um toque mais de realidade pugilistica devido a Scotty Deolin, o "chauffeur" de Dix, é um antigo boxeur de quem Dix se serviu como "sparring partner" durante o seu periodo de treinamento para a interpretação do papel.

Não ha negar que a Paramount procura rodear o seu bello film de attractivos que o tornassem interessante para os que, mais do que no romance, se interessam por penetrar nos bastidores desse sport que no nosso seculo está, mais do que nunca, apaixonando as multidões.

O film obterá entre nós um exito invulgar que é possivel que se reproduza no Brasil onde, segundo as ultimas noticias, o box ensaia agora os seus primeiros passos.

Richard Dix, em "Pulsos de ferro" batendo-se por sua dama, como os cavalheiros de antanho

No Mundo Cinematographico

UM ENCANTADOR TRABALHO DE JAMES HAEL E BETTY BRONSON — "ILLUSÃO DE AMOR"

Betty Branson e James Hall as duas figuras mais romanticas da tela — protagonista de "Illusão de Amor" que o Imperio exhibirá na proxima semana

OUVINDO WILLIAM FOX

A primeira entrevista concedida pelo magnata do cinema ao "The Evening World", de Nova York

"Ha muitos annos já um garoto que trabalhava, durante 12 horas por dia, numa fabrica de tecidos, para ganhar apenas 5 dollares por semana, dizia audaciosamente:

"Eu algum dia hei de ter um theatro ainda que seja esse a ultima coisa que eu faça".

Pois bem, esse garoto, hoje feito homem, acaba de assignar o controle do Roxy Theatro, o maior, mais rico e mais sumptuoso templo dedicado á cinematographia! E' William Fox, em cujas mãos estão enfeixados negocios no valor de 65 milhões de dollares, sem mencionar a sua fortuna pessoal de 35 milhões!

Desde menino, com 11 ou 12 annos apenas, o interesse de William Fox pelo theatro era já patente: Não perdia nenhuma representação que se fizesse pela visinhança. Era já a previsão da vida futura, a attracção pelo que lhe havia de trazer fortuna immensa.

Trabalhando depois em uma fabrica de tecidos era constantemente reprehendido pelo chefe pelo seu habito de tirar as noites no cinema. A despeito disso, porém, foi avançando e progredindo sempre a ponto de tornar-se um chefe do pessoal da fabrica, economisando em pouco tempo 600 dollares. Investiu esse capital na propria fabrica e, em breve retirava-o como lucro e mais mil dollares, capital esse com que adquiriu um pequenino cinema sem nome, na Broadway.

Nesse tempo os espectaculos cinematographicos eram constituidos por simples chapas de lanterna magica, sem o menor movimento, que se projectavam na téla, uma por uma, como esses oculos em que as crianças vêm figuras. Pois bem; Quando William Fox annunciou que ia exhibir films que se moviam, todos o chamaram de idiotas. Na primeira semana o negocio não deu coisa alguma pela simples razão de que ninguem acreditava no annuncio. Uns aventureiros, porém, pagaram alguns nickels para ver umas folhas que tremiam no vento e, dentro em pouco, era preciso empregar a policia para manter a ordem á entrada do cinema.

Era uma rudimentar salinha com 146 cadeiras, ao preço de 5 cents, mas em 5 annos o lucro de Mr. Fox era de 25 mil dollares! Durante esse curto espaço de tempo 20 theatros estiveram controlados por elle e o seu progresso era devido tão sómente ao seu methodo de negociar, á precisão com que calculava os prós e os contras, ao seu golpe de vista financeiro que nunca lhe permittiu tomar parte num negocio que não fosse vantajoso.

O segundo theatro de Mr. Fox foi adquirido pela somma de mil dollares em 1907. Era o "Un que" em Brooklyn que estivera fechado durante 3 annos. Em 1908 tomou o Dewey, em 1909 o Gotham e o Star e em pouco tempo fecharam-se, por falta de frequencia, os clubs de jogo onde se reuniam os homens, á noite, porque as familias queriam frequentar os cinemas e elles acompanhavam-nas.

Adquiriu depois a Academia de Musica, acquisição essa que representa um marco bem apreciavel na luminosa trajectoria da sua vida commercial. Havia nesse tempo em Nova York como ainda hoje existe, em alguns logares, uma companhia — a General Film Company, que se encarregava da distribuição dos films de 10 outras companhias entre ellas: Vitagraph, Edison, Lubin, Biograph e mais 6. Tinha desse modo, controlado, todos os negocios referentes ao ramo e quem não se submettesse ao seu criterio os cinemas de Mr. Fox e os seus films.

Era o que se chama um "trust" e sob a sua gestão, a arte cinematographica nunca progrediria. Essa companhia tratava apenas de explorar o publico da forma que produzisse maior renda, sem cogitar do que pudesse haver de artistico num trabalho, sem procurar melhorar essa industria que estava ainda em seus primordios, sem introduzir melhoramentos nos cinemas porque, não havendo concorrencia, o publico havia de frequental-os de qualquer maneira.

Mr. Fox, com a sua larga percepção, mediu o alcance de tal companhia e oppoz-se tenazmente aos seus principios. Lutou muito, julgou fracassar, mas a sua tenacidade venceu todos os obstaculos e dentro de 3 annos elle obrigava a fechar a General Film Company. Isso se deu em 1913 quando Mr. Fox investia nos negocios da Fox Film Corporation um capital de 500.000 dollares. Hoje a Fox tem um capital realizado de 40 milhões de dollares, com um studio de 500.000 metros quadrados em Los Angeles, grandes edificios em Nova York e escriptorios de agencias em todas as principaes cidades do mundo.

E' esta a ligeira historia do tempo que medeia entre a compra do menor cinema, no tempo em que este divertimento durava 5 minutos e custava 5 cents e a compra da "Cathedral do Film" — Roxy — para uma diversão que dura 160 minutos e custa um dollar.

Esses dados foram todos fornecidos por William Fox na primeira entrevista concedida ha pouco em Nova York a um jornalista que conseguiu prender a sua attenção durante alguns minutos depois de uma promessa de que não seriam muitos! Com os olhos de sonhador fixos num passado longinquo Mr. Fox reviveu alguns momentos de luta, luta essa que hoje está coroada de formidavel exito."

"A RELATIVIDADE DAS COISAS"

David BLUM

(Director da publicidade em portuguez da "M. G. M.")

Segundo um preceito de logica, nada existe que seja absoluto — excepto a relatividade. Só a relatividade predomina absoluta sobre todas as coisas. Vejamos, pois, um pouco dessa relatividade.

Consideremos um simples dedal, cujo conteudo dividiremos em 2.000 partes. Tome-se uma dessas partes e admittindo que esse conteudo seja o radium, tem-se que essa minuscula parte vale nada menos que uns oitocentos e cincoenta mil réis, approximadamente. Por conseguinte, um dedal que se encontre cheio de radium valerá dezesete mil contos!

E porque? Porque, de modo a poder-se conseguir apenas uma millesima parte de um dedal cheio de radium, teriamos que tratar chimicamente para mais de quinhentas mil toneladas de carnotite, com mais de quinhentos differentes preparados. Teriamos de usar mil toneladas de carvão e dez mil de agua, num processo que tomaria cento e cincoenta homens, em um mez inteiro. E tudo isso para alcançar a producção de uma simples particula daquellas 2.000 partes, todo o conteudo de um dedal.

"Ben-Hur", a obra-prima da Metro G. Mayer, é uma fita de doze partes. Mas essas doze partes foram feitas "destilando-se" para mais de 845.000 pés de films, positivos, isto é, expostos.

O film que passa por uma machina de projecção está disposto de maneira a correr numa media de cinco rolos por hora, um rolo sendo, como se sabe, equivalente a mil pés de extensão. A experiencia tem provado não dar bom resultado a exhibição de fitas que tenham mais de duas horas e meia. Dahi, a despeito da magnificencia, esplendor e sensacionaes qualidades apreciadas em "Ben-Hur", haver o publico decretado por sua sabedoria, uma reducção de tudo quanto vá além de 12.000 pés de film, justo o necessario para não tomar mais que duas horas e meia de exhibição.

Fossem os originaes 845.000 pés mantidos e exhibidos de uma só vez, isso iria tomar cerca de oito dias e oito noites. Conta-se que na China, ha espectaculos que levam dia e noite, seguidamente, por uma semana inteira. Em boa verdade temos as nossas duvidas se as platéas da celestial Republica supportariam todo esse tempo para ver o final de uma fita, mesmo tratando-se de uma producção do calibre de "Ben-Hur". Os 845.000 pés acima alludidos se referem á extensão do film "revelado". Na verdade, a extensão do film gasto em tirar scenas sobe a 1.893.000 pés — mas é preciso considerar que grande parte desse filmagem gasta em trabalhos de filmação ficou inaproveitavel em consequencia de factores inevitaveis durante a operação photographica, sendo ainda que outra grande parte chegou a ser revelada mas não foi impressa.

Entretanto, o tremendo successo mundial de "Ben-Hur" tem justificado para a Metro G. Mayer o seu ignorado custo de cerca de quatro milhões de dollares — approximadamente, trinta e quatro mil contos! Da mesma maneira com que se encaram os beneficios do radium, ha que encarar, no caso, as maravilhas de uma producção que sabe justificar seu fabuloso custo.

VARIAS NOTICIAS

(Continuação da 3.ª pagina)

closo de seus successos na finança...

Eis a luta em que se empenha a linda Madge Bellamy no encantador film da Fox, "Pernas e Parvos", que os cinemas Pathé e Iris vão exhibir durante a proxima semana, e em que a direcção artistica de J. G. Blystone é proclamada como uma das mais notaveis.

Se ha quem saiba attrair as attenções das melindrosas e dos adoradores do bello sexo, é Madge Bellamy. Ella conhece o segredo da seducção, e, por isso, não se cansa de patentear toda a arte e belleza de que esse bijou de mulher é revestido.

O elenco de "Pernas e Parvos" é simplesmente adoravel. Nelle se encontra Marjorie Beche, numa feição caracteristica de seu audaz temperamento: Joyce Compton, numa Virginia que é Julietta no mesmo tempo; Lawrence Gray, num Arnaldo amoroso e violento: Barry Norton, o "filhinho da mamãe" do inesquecivel "Sangue por Gloria" no Romeu mais poetico que se pode idealizar; e, entre tantos outros, o grande comico J. Farrell Macdonald, que, com William Strauss constitue uma authentica fabrica de gargalhadas em quasi todas as deliciosas passagens de "Pernas e Parvos".

Teremos, pois, na proxima semana, no Pathé e no Iris, sessões "au complet" e mais uma consagração da Fox Film.

AS "BELLEZAS" ESTRANGEIRAS CHEGAM AOS ESTADOS UNIDOS

Antonio Cumellas, vencedor do concurso de belleza photogenica organizado pelo Fox Film na Hespanha, e Alberto Rabagliati e Marcella Battelini que tão merecidamente conquistaram o primeiro logar na Italia — chegaram a Nova York, de passagem para Hollywood onde farão sua estréa nos studios da poderosa marca Fox.

A sua chegada á movimentada metropole americana, causou como era de esperar, verdadeiro furor entre os nova-yorkinos, tendo sido recebidos por em exercito de photographos, reporters e jornalistas de todas as partes do mundo, avidos de noticias, para espalhar aos quatro ventos da publicidade a sorte inaudita que está reservada na grande patria do cinema a esses portadores do condão magico e dominador: a belleza!

Tanto os rapazes como a moça receberam, logo de chegada um allivião de telephonemas e cartas com propostas de casamentos, nas quaes os pretendentes apresentavam suas photographias, a lista dos seus haveres materiaes, em fim o grotesco e o exaggero dessa situação serviu-lhes para dissipar a nostalgia da patria que os invadira durante a longa viagem.

Os felizes escolhidos, porém, não se acham inclinados a trocar o brilhante futuro que os aguarda pela tranquillidade de um lar como lhe propõem os seus enthusiastas admiradores.

Não devemos, todavia, olhar esse facto como excentricidade americana, pois em qualquer logar que elles houvessem aportado o mesmo succederia certamente. Que não fariam as nossas lindas patricias e os nossos enthusiasticos jovens se tal acontecesse? E' verdade que aqui temos os nossos escolhidos — Lia Torá e Olympio Guilherme — sabemos que em torno do seu nome se tem feito um halo de ardente admiração, mas... ¡Santo de casa não faz milagre" e a prova é que os americanos se exaltam tanto, quando elles possuem bellezas tão decantadas!

—

Margaret Livingston, a linda vampiro da Fox, cujo trabalho em "Poder da Mulher" ninguem olvidou por certo, preoccupa-se grandemente com a opinião que della têm os seus innumeros admiradores.

E' uma questão que surge a cada momento: Será Margaret na vida real uma mulher semelhante a que ella representa na téla? Bella, voluntariosa exigente, dominadora, prendendo com um olhar os homens que se deixam enredar na téla subtil dos seus multiplos encantos?

E' essa a impressão que todos têm della. Quem a conhece de perto, porém quem tem a felicidade de passar ao seu lado alguns momentos convence-se do contrario: Margaret é uma excellente camaradinha de todos, viva, graciosa do uma belleza em que ha mais de picante pelo contraste dos seus olhos escuros com o ruivo dos seus cabellos do que propriamente perfeição de traços. Não tem nada de vampiro na vida real; ella ama as boas diversões, está sempre de bom humor e é immensamente grata ás mensagens lisonjeiras que recebe dos seus admiradores.

AS GRANDES PRODUCÇÕES DA FOX FILM

A Fox Film do Brasil continua recebendo a serie de films extraordinarios que foi inaugurada com "Sangue por Gloria" o grande triumpho de 1927.

Entre elles, foi já apresentado "7º Céo", essa maravilha de amor e emoção, cujo custo ascende a 800 mil dollares, encontrando-se já nas reservas da matriz do Rio outras duas estupendas producções: "Carmen" e "Minha Mãe".

Os grandes criticos novayorkinos que viram estas obras, ficaram surprehendidos com "Carmen", adaptação da novella do mesmo titulo, de Prospero Merimée, tendo por protagonista a interprete gloriosa de Charmaine em "Sangue por Gloria", que faz segundo palavras textuaes dos mesmos criticos, uma Carmen extraordinaria.

"Carmen" não se estreará antes do anno proximo, podendo adeantar-se que este brilhante trabalho será apresentado com todo o reclame, á altura do que o seu valor merece.

Com respeito a "7º Céo" continua na marcha victoriosa do seu enorme exito, exhibindo-se successivamente em alguns dos principaes cinemas do Rio, e despertando phrases enthusiasticas a interpretação de Janet Gaynor e Charles Farrell, os idolos da téla.

Os entendidos affirmam que a Fox nunca apresentou films de tão grandes meritos como agora, são producções feitas com grande dispendio e com absoluta ausencia de especulação, sendo filmadas com o proposito de apresentar o melhor da sua capacidade artistica no melhor theatro do mundo: o Roxy — a Cathedral do Cinema.

Uma interessante enquête respondida por Norma Talmadge

O que sobre o matrimonio diz a querida "estrella"

Norma Talmadg

A revista "Portugal-America", que se edita em New-Bedford, (Estados Unidos) em nosso idioma, entrevistando a conhecida atriz cinematographica Norma Talmadge, sobre o que pensava a respeito do casamento obteve a seguinte interessante resposta, que transmittimos ás nossas leitoras.

"Considerando o facto de já ter sido instituido ha muitos milhares de annos o matrimonio, não julgo que uma grande modificação no estado actual de coisas se venha operar na sociedade muito proximamente. As emoções que nos conduzem ao casamento, sejam ellas amor, o desejo de uma relação permanente, a necessidade de uma companhia, o segundo instincto da conservação ou o simples desejo de possuir um lar, parece-me, em pouco ou nada se modificarão.

Fundamentalmente, e visto como a humanidade se assemelha bastante nesse capitulo, hoje, em todo o mundo a impressão que tenho é a de que através ás idades sempre o mesmo aconteceu. O que vae mudando, com o desenvolvimento da civilisação é o refinamento do gosto e do sentimento.

E é por esse motivo que o casamento será, no futuro, muito mais bello do que presentemente.

Com o progresso da educação e a eguildade dos direitos da mulher, a velha necissidade do amparo do marido e o estigma que cahia sobre as que ficavam para "titias" começam a desapparecer e tornar-se-ão obsoletos, evidentemente. E será então o Amor com A grande a razão principal a influir na união do homem e da mulher para o estabelecimento de um lar.

No momento em que o homem se convencer de que não possue o corpo e alma de uma mulher meramente por que lhe paga tres refeições diarias, será obrigado a offerecer-lhe alguma coisa mais, do que o pão e o café, antes que ella se lhe venha lançar nos braços. Terá que lhe offerecer qualidades de alma e de caracter quando reconhecer que ella tambem póde comprar o pão e o café com o seu dinheiro!

Com a independencia economica da mulher, que, dia a dia, se accentua em a nossa machina social, estou certa de que, ainda que o casamento não desappareça, os divorcios se tornarão cada vez menos difficeis. E é com sinceridade que digo que muitas vantagens advirão desse facto para a humanidade, no dia em que duas pessoas que não se pódem entender em virtude de duas differenças typicas ou sentimentaes, não sejam forçadas a levar uma existencia de cão e gato permittindo-se-lhes legalmente separarem-se e irem em busca da felicidade, sem que lhes acompanhe a idéa absurda de que são indesejaveis!

DAS ESTRELLAS, DOS FILMS, DOS STUDIOS...

— Qualquer papel me serve, contanto que seja de um homem máo: — tal é a divisa de Fred Kohlen, o "villão" da Paramount.

Uns após outros, elle representou papeis desse genero em "The Rough Riders", "Underworld", "Open Range" e "Tortura da Carne", a formidavel criação de Emil Jannings que veremos em breve.

Agora, eil-o de volta ao seu manjar favorito, com o papel que lhe foi distribuido em "The Gay Defender", a mais recente producção de Richard Dix.

—

Lina Basquette foi escolhida para fazer o papel de ballarina de "cabaret", em "Serenata", o argumento de Ernest Vadja, em que se baseará "Serenata", a proxima criação de Adolphe Menjou.

—

Paul S. Figarola, acreditado em Hollywood como o grande conhecedor das cidades hespanholas, está agindo como conselheiro technico de Richard Dix na filmagem do novo film em que aquelle artista reproduzirá os lances dramaticos da vida de Joaquim Murietta, o famoso salteador da California.

—

A "Paramount" acaba de ceder á "United Artists" uma das suas "estrellas", — Vera Veronina.

A consagrada actriz russa representará o principal papel feminino de "A Tempestade", em que será seu "partenaire" John Barrymore!

—

A Fay Wray, a joven actriz que representou com Emil Jannings "A Via do Peccado", que em breve o "Capitolio" apresentará, foi entregue o principal papel feminino de "A Legião dos Condemnados", com Gary Cooper no papel de galã.

"A Legião dos Condemnados" é um film em continuação de "Azas", o notavel super-film da Paramount, annunciado para breve.

—

Em Nova York, onde presentemente dirige a mais recente producção de Harold Lloyd, Ted Wilde, que o está dirigindo, encontra-se em territorio muito seu conhecido.

Ted Wilde nasceu com effeito na grande metropole, e uma das scenas da nova "pochade" foi filmada ha dias em Sutton Place, bem defronte de uma casa em que Wilde residiu ha poucos annos.

—

Victor Milner que na sua especialidade de photographo, triumphou recentemente na "Tortura da Carne", de Emil Jannings, iniciou já os seus trabalhos num romance da vida theatral com o nome de "The Spotlight", o qual servirá para apresentação da ultima criação da formosissima Esther Ralston.

—

Mary Pickford pediu emprestado a outra empresa o seu "leading-man" de "My Best Girl", a sua ultima pellicula para a United Artists e que acaba, segundo telegrammas de Nova York, de receber a mais estrondosa das consagrações do publico yankee. Charles Rogers, esse o nome do seu companheiro, é um rapaz de physico robusto, sympathico ao extremo e com um nome que cada vez augmenta de prestigio entre os "fans".

Seguindo o seu exemplo de pedir emprestado (que para muitos é vicio...), Gloria Swanson e Buster Keaton fizeram o mesmo com os seus directores em "Sadie Thomson" e "Steamboat Bill Jr", seus mais recentes trabalhos para a United Artists. Raoul Walsh foi cedido pela Fox Film e Charles "Chuc" Reisner emprestado pela Warner Bros.

Emquanto isso, Gloria Swanson que possue os serviços de John Boles, que vimos ao seu lado em "Amor de Sunia", o cedeu á Fox, onde deverá posar para um dos films.

—

Isabelle Sheridan, prima de Mary Pickford, recebeu muitos elogios pelo seu trabalho em "My Best Girl" estreado recentemente em Nova York e na California, com grande exito. Isabelle é canandense como a formosa Mary, a eterna criança, vindo, ha poucos mezes, fazer uma visita á sua famosa prima, ficando, por fim, presa aos encantos do studio e acceitou um dos papeis dessa pellicula, por insistencia de Mary. Diversas propostas de outras companhias têm sido feitas á nova artista, dependendo de mais reflexão por parte de Isabelle a assignatura de algum contracto.

—

"O Gaucho", o ultimo film de Douglas Fairbanks, não é feito em cores, como noticia propalada a principio. Este trabalho do sempre querido astro da United Artists não se apresenta pelo processo colorido, como o foi o seu grande successo passado "O Pirata Negro".

"O Gaucho" argumento passado nas terras da America do Sul, offerece a Douglas opportunidades varias, tendo elle ensejo de praticar mais proezas que o immortalizaram na vida da téla.

Lupe Velez, uma mexicana linda como poucas, e Eve Southern são as suas companheiras de glorias e ambas vão fazer successo na certa, tantas são as qualidades para agradar que possuem.

—

Entre os directores que a United Artists apresentará na sua assombrosa programmação para a proxima temporada, estão: David Wark Griffith, o celebre Griffith de "Intolerancia", "Lyrio Partido", "As Orphãs da Tempestade", "A Rua dos Sonhos", "A Flôr do Amôr" e outros successos da United Artists; Charles Chaplin, que dirige os seus proprios films; Herbert Brenon, Raoul Walsh, Roland West, Fred Niblo, Henry King, Edwin Carewe, Charles Chuck Reisner, Frank Lloyd, Richard Jones, James W. Horne, Del Lord e Lewis Milestone.

—

O mais longo dos "long-shots" que o cinema já fez se encontra em "O Gaucho", a ultima pellicula de Douglas Fairbanks para a United Artists. Em uma determinada scena, que se passa em uma cidade imaginaria da America do Sul, realiza-se uma procissão, acompanhada por todo o povo do logar, attingindo o "shot" cerca de tres milhas abrangendo a cidade inteira, casas, ruas, caminhos e a estrada ao longe que serpenteia entre as montanhas.

Douglas e Lupe Velez são os principaes interpretes deste drama de aventuras, onde tambem appareço a belleza de Eve Southern outra estrella que fará successo.

—

Ernest Torrence foi accrescentado ao elenco da "Steamboat Bill Jr" a comedia que Buster Keaton está filmando para o seu contracto com a United. Nessa, o nosso heroe apparece como um filho das montanhas, navegador de um rio cheio de correntezas e "pesado" como poucos. Todas as desventuras a elle succedem e com a paciencia mais santa deste mundo o impagavel Buster Keaton as supporta. A sua ultima pellicula comica "College" ainda está fazendo successo em todos os cinemas da America, batendo os records em Nova York no dia da estréa.

—

Marion Byron é mais uma pequena linda que encontra a sorte nos studios, vindo de longe em busca de fama e fortuna. Assim aconteceu á formosa Marion Byron, que Buster Keaton contractou por cinco annos e que vae ser a sua companheira em "Steamboat Bill Jr".

Ao lado de Buster apparecem ainda Tom Lewis, antigo artista do Ziegfield Follies, Tom Mac Guire, Ernest Torrence e outros.

—

Ha artistas em Hollywood que só gostam de trabalhar com os seus "camera-men" predilectos. Assim, Mry Pickford, ha muitos annos, tem o serviço de Charles Rosher; Norma Talmadge o da Oliver Marsh; Douglas com Antonio Gaudio; George Barnes, nos films de Ronald Colman e Vilma Banky; James Wong Howe com Herbert Brenon; Dew Jannings nas comedias de Buster Keaton e Joseph August ao lado de John Barrymore.

Uma das razões dessas escolhas é que estes operadores já conhecem todos os angulos desses artistas e sabem de sobra de que lado são elles mais photogenicos e quaes os effeitos de luz mais proveitosos para a scena.

O "M-G-M NEWS" (M-G-M JORNAL), producção semanal da Metro G. Mayer, teve o seu primeiro numero apreciado durante o programma do Capitol de Nova York, na terceira semana de agosto. O interesse despertado por essa recente novidade veiu encarecer o seu valor como de grande utilidade em todas as partes do mundo.

—

Norma Shearer, estrella de brilhante realce em "The Waning sex", "Upstage" e tantas outras producções da Metro G. Mayer, acaba de annunciar o seu noivado com Irving Thalberg, director nos studios da mesma companhia.

—

Sally O'Neil, estrella da Metro G. Mayer bateu o "record" de beijos. Nada menos de trezentas e vinte sete vezes foi ella beijada durante a filmação de "The Lovelorn". Assim tinha que ser, de accordo com a historia, e segundo os presentes, Sally O'Neil sempre esteve de accordo com essa historia de beijos.

—

George Hill, director de "Tell it to the Marines", com Lon Chaney acaba de decidir-se pelo sport de aviação. Dadas as suas boas qualidades como director, é natural que novel aviador possa dirigir, sem mais demora, qualquer aeroplano.

—

No mundo cinematographico, artistas não dão um passo sem o seu contracto firmado. E em se tratando de artistas caninos, o mesmo acontece.

A Metro G. Mayer acaba de firmar contracto com Jiggs, um intelligente bull-dog, e Flash, um destemido policial allemão. Tratando-se de dois cães de extraordinaria intelligencia e sagacidade, não é de admirar que os mesmos, no momento opportuno, hajam sacado das respectivas canetas-tinteiros, puxado as cadeiras, e sentando-se, á vontade, para dar uma olhadella pelas condições contractuaes, antes de pôr o respectivo "jamegão" no documento.

PROGRAMMAS DE HOJE

Na Praça Floriano Peixoto

ODEON — "O poder da seducção", First National, com Corinne Griffith.

GLORIA — "O fim do mundo", United Artists, com Norma Shearer e Jack Pickford.

CAPITOLIO — "A Fragata invicta", Paramount, com Wallace Beery, Esther Ralston, Charles Farell e George Bancroft.

IMPERIO — "Nada digas á esposa", Paramount, com Irene Rich.

Na Avenida

RIALTO — "Coração Compativel" com Jean Crawford.

PARISIENSE — "Amor e Pernas", com Larry Semon e "A Noiva da Tempestade" com Dolores Costello.

CENTRAL — "A Ultima Edição", com Ralph Lewis.

PATHE' — "Pernas e Parvos", Fox, com Madge Bellamy.

Na Carioca

IDEAL — "3 horas" Metro, com Corinne Griffith e John Bowers "Ellas querem brilhantes" com Owen Moore e Pauline Starke.

IRIS — "Porque Paris fascina"

Na Praça Tiradentes

S. JOSE — "Nova York" Paramount, com Ricardo Cortez e Lois Wilson e "O 4º Mandamento" Universal, com Mary Carr e Belle Bennet.

PARIS — "O filho de fogo" com Buck Jones e "Na Casa de Penhor" com Carlito.

Nos bairros

GUANABARA — "Mr. Wu" Metro, com Lon Chaney e Renée

ATLANTICO — "Amantes", com Ramon Novarro e Alice

AMERICANO — "Segredos" com Norma Talmadge.

TIJUCA — "Amor de Sunia" com Gloria Swanson

AMERICA — "Ur Wu". Metro, com Lon Chaney e Renée Adorée.

MEYER — "Saudade" com Greta Nissen e Thomas Meighan.

FLUMINENSE — "A mulher que amo", com Ronald Colman e "Negocios de mulher" com Leatrice Joyce.

MATTOSO — "Rei por amor", com Mat Moore e "Visões do palco", com Norma Shearer.

BOULEVARD — "O Conde de Luxemburgo", com George Walsh.

MODELO — "O Jockey", Metro, com Jackie Coogan e "Sustentando a nota", Fox, com Tom Mix.

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria.

A' margem do turismo

E' motivo de justo desvanecimento para os brasileiros e, particularmente, para os cariocas as referencias lisonjeiras feitas á nossa capital pelo sr. Rolsa C. Hart, gerente no Brasil do National City Bank of New York, que, actualmente, se encontra em visita ao seu paiz. Aquelle banqueiro, transmittindo á imprensa americana, com a autoridade de quem conhece terras onde o conforto e o progresso attingiram ao mais alto grão, impressões da nossa cidade que muito nos devem elevar deante dos estrangeiros, tão habituados a ouvir coisas espantosas dessa banda do continente, prestou á propaganda do turismo, que ora intensamente nos preoccupa, um serviço que merece ser registrado com especial sympathia.

Após uma succinta, mas seductora descripção do que, entre nós, pode attrair a vinda de forasteiros, o sr. Hart terminou a sua entrevista declarando que "quem desejasse fazer uma viagem ideal e visitar um cidade maravilhosa que compraze uma passagem para o Rio de Janeiro".

Effectivamente, a nossa capital transforma-se num centro mundial de turismo, mas para que essa marcha se accelere e para que ella corresponda ás palavras sinceras, porém, um pouco bondosas do sr. Hart, é preciso que algumas providencias, de prompto, se façam sentir, não só por parte dos governos, como tambem de todos aquelles que se interessam pelo verdadeiro incremento do turismo.

E' bem verdade que algumas medidas, realmente uteis, têm sido postas em pratica, mas simultaneamente com ellas devem ser tomadas outras de igual alcance, impondo-se, tambem, que a iniciativa particular forneça o seu contingente para a mais completa solução do problema.

Respondendo ao prefeito Antonio Prado e dando noticia das negociações entaboladas com as companhias americanas para uma maior permanencia dos seus paquetes no nosso porto, o embaixador Gurgel do Amaral teve occasião de focalizar na sua carta um ponto de capital interesse para o desenvolvimento do turismo. Trata-se, justamente, da concessão de certas facilidades aos turistas, afim de que lhes seja menos penosa e mais rapida a satisfação das formalidades exigidas ao aportarem á Guanabara.

Ventilando esse aspecto da questão e procurando solucional-o de modo satisfatorio, o prefeito Antonio Prado poderá estar certo de ter dado um passo firme no sentido de fazer, como deseja, da nossa cidade um verdadeiro centro de turismo.

A. S.

ESTUDAR POR CORRESPONDENCIA

Ao menos o Portuguez, a vossa lingua materna, podereis estudar com notaveis professores. Assim todas as humanidades. Remettei 2$ em sellos para a Escola Brasileira, Largo da Carioca, 15, e recebereis prospectos e informações.

Turistas

Se dispuzerdes de tempo para visitar o Rio deveis ir a estes sitios pittorescos

Florestas da Tijuca — Passeios á Cascatinha, ao Excelsior, á gruta Paulo e Virginia, á Vista Chineza ou ás Furnas de Agassiz. Bondes do Alto da Boa Vista, na praça 15 de Novembro. No ponto terminal existem estradas que levam os excursionistas aos diversos pontos.

Ilha de Paquetá — Recantos lindissimos, onde se encontram ainda, vestigios historicos. A pedra da Moreninha, a praia dos Frades. Bellos sitios para pic-nics.

Viagem nas barcas da Cantareira.

Partidas da estação da praça 15 de Novembro: ás 7,15, ás 9,30, ás 12,00 ou ás 14 horas com regresso da ilha ás 9,15, ás 11,00 ás 14,00, ás 16 ou ás 19 horas.

Ilha do Governador — Praias agradabilissimas. Bondes ligando as diversas praias.

Barcas da Cantareira ás 7,15, ás 8,55 ou ás 19,15 horas, com regresso ás 14,30, ás 17,10 ou ás 1815 horas.

Icarahy — Sacco de S. Francisco — Jurujuba — Sitios de lindas perspectivas e muito procurados pelos excursionistas.

Viagem a Nictheroy nas barcas da Cantareira, de 15 em 15 minutos. Bondes ou omnibus quando em Nictheroy, de Canto do Rio ou S. Francisco.

A enseada de Jurujuba é uma das mais formosas do mundo.

Petropolis — A encantadora cidades das hortencias.

Trens da Leopoldina Railway, na estação Barão de Mauá, ás 6,00, ás 8,35 e ás 12,00 horas (este só ás segundas, quartas e sextas, ás 13,30 (só ás terças, quintas e sabbados), ás 15,30, ás 16,30 ás 17,30 ás 20,10 horas, nos dias uteis; ás 6,00, ás 7,30 ás 8,35, ás 10,30, ás 15,30, ás 17,30 e ás 20,10 horas nos feriados e dias santificados.

Therezopolis — Um dos mais formosos recantos da Serra do Mar.

Trens da E. F. Therezopolis, na estação Barão de Mauá, ás 6,30, ás 17,00 e ás 14,55 horas (os dois primeiros diarios e o ultimo aos sabbados ou quando previamente annunciado.

Friburgo — Outro bello sitio dos arredores do Rio.

Trens da Leopoldina Railway na estação de Maruhy, em Nictheroy, ás 7,30 e ás 15,35 horas aos sabbados.

Uma visita a Tombouctou, a cidade mysteriosa

Situada nos confins do Sahara e do Nilo, Tombouctou foi, durante seculos, a cidade da lenda

Jean D'Agraives

Aspecto tirado durante a construcção de um muro, em Tombouctou e, no medalhão, um habitante do logar sogando milho no pilão

Tombouctou! Que aureola de mysterio em redor desse nome, através dos seculos! Agora, porém, o véo já se levantou, e, como sempre, o que ficou relevado ficou muito aquém do que se imaginava. Entre a realidade da famosa cidade magica e o reflexo que ella deixava no espelho da lenda medeia uma distancia que nos leva á decepção.

Mas, passada a primeira impressão, Tombouctou continúa a constituir um accidente geographico particularmente interessante.

Parece que na Europa nunca se falou na "Cidade Mysteriosa", antes do seculo XII. Uma carta traçada naquella época fez-lhe menção, pela primeira vez, com o nome de Timboutch.

No seculo XV Portugal teria enviado para lá seus representantes.

Obtiveram-se maiores detalhes daquella agremiação humana pelo geographo arabe Leon Africain, que escreveu, em 1556, um livro com o titulo: "Descripção da Africa".

No seculo XVII um marinheiro francez, Paul Imbert, que naufragou nas costas da Mauritania, tendo sido capturado pelos Mouros, foi conduzido para Tombouctou, onde permaneceu como esvravo, vindo, por fim, a fallecer em Marrocos.

Um americano, Adam, e mais tarde o inglez Rilley penetraram os mysterios da cidade africana, no começo do secudo XIX, mas relataram as suas impressões, que não eram abundantes, nem precisas.

Emfim, em 1826, o major inglez Laing partiu de Tripoli, attingindo Toboutou, depois de uma longa travessia; porém, tendo sido assassinado, ao regressar, pelos Tonaregs, nada deixou acerca da sua expedição.

A primeira descripção de Tombouctou foi-nos, depois, dada por intermedio de René Caillé, um audacioso francez.

Tendo sciencia de que a Sociedade de Geographia offerecia um premio de 10.000 francos ao explorador que chegasse a Tombouctou, Caillé emprehendeu, quasi sem recursos, essa formidavel viagem. Para isso, partiu em demanda do Senegal, attingindo Djenné, á custa de terriveis soffrimentos. Dahi, descendo o Nilo, chegou a Kabara, porto de Tombouctou, situado a sete kilometros da cidade.

Conhecendo a lingua e os costumes dos arabes, o explorador fez-se passar por um peregrino musulmano que lográra escapar aos francezes. Depois de uma longa permanencia na cidade, onde com grandes difficuldades, colheu notas completas, Caillé voltou á Europa, pelo Tanger, acompanhando uma caravana.

Após essa viagem, atravessou-se um longo periodo de silencio, até que, em 1853, o allemão Barth attingiu Tombouctou, no que foi imitado, mais tarde, em 1880, pelo australiano Leinz.

TOMBOUCTOU, CIDADE DISPUTADA

Um antigo manuscripto arabe, descoberto por Barth e completado por notas colhidas por Linz, dá-nos, em traços largos, informações sobre o historico da cidade.

Tombouctou foi fundada pelos Tonareg, no seculo V, mas verifica-se que a sua existencia remonta á mais alta antiguidade e que sómente nesse seculo elles a conquistaram.

Vivendo uma existencia obscura até o seculo XIV, a cidade caiu, então, em poder do rei Kounkour-Mença, e ficou integrada no imperio de Mellé, prosperando sempre, até 1329, quando foi conquistada pelo rei Mo-Si, para, em seguida, ser retomada, em 1336, ficando, durante cem annos, sob o dominio do Mellé.

Em 1433 os Tonareg a conquistaram de novo, e, trinta annos mais tarde, os Songhai sobre ella estenderam o seu dominio. Após 125 annos, os marroquinos tomaram Tombouctou aos Songhai, perdendo-a, em 1826, para os Penhis ou Foulbé, grande povo de Macina, que a manteve durante 37 annos.

Em 1863 os Toucouleurs, seus descendentes, os substituiram, mas, logo depois, os arabes e os Tonnareg, alliados, infligiram uma derrota aos Toucouleur e se apossaram da cidade.

Por ultimo, entraram os francezes, em 10 de janeiro de 1897, e o tenente-coronel Bounier, nesse mesmo dia, içou a bandeira da França na cidade, dissipando, dahi por deante, a nuvem de mysterio que sempre a envolveu.

A ORIGEM DO NOME DE TOMBOUCTOU

Parece que o nome adoptado de Tombouctou resultou da reunião de muitos outros nomes.

O verdadeiro nome songhai seria "Toumboutou", que os arabes diziam Timboutou, o que significa "poço de Bouctou".

Uma lenda dos Tonerag reivindica para a sua raça os primeiros dias da cidade, affirmando que, até então, ella não passava de um simples acampamento de verão. Esse acampamento era guardado, no inverno, por uma velha escrava.

Qualquer que ella seja, o que não se póde negar é que a historia de Tombouctou não tenha vivido dias de intenso movimento.

A importancia dessa cidade, tão cobiçada nos olhos dos conquistadores, residia no facto de servir ella de ligação entre o Sahara e o Sudão francez, nas bordas do Nilo, estabelecendo uma grande estrada para as costas da Guiné.

Tombouctou tornou-se, de longa data, o ponto de juncção das estradas de caravanas que vinham de Tonat, do Egypto, da Tripolitania, de Marrocos, das manadas do Mossi e das regiões de Bouele.

Por outro lado, Tombouctou era, tambem, o centro e o entreposto do commercio de sal-gemma, proveniente das minas de Taoudini, situadas em pleno deserto, a 600 kilometros ao norte.

TOMBOUCTOU — CIDADE UNIVERSITARIA

Além disso, Tombouctou era a séde da Universidade de Sankoré, que, com um corpo docente de bons professores, attraia dos pontos mais distantes os estudantes mahometanos. A cidade passou, então, a ser dotada de divertimentos que a tornaram cada vez mais um centro de attracção.

Situada á saida do deserto, numa região já menos árida, cheia de arbustos, e mesmo de pequenas arvore, Tombouctou offerecia um espectaculo de grandeza impressonante: "a grandeza na immensidade" poder-se-ia dizer.

O aspecto que apresentava a cidade, vista do alto, justificava bem a emoção que experimentava o viajante que, só tendo deante de si, durante dias infindaveis, as areias infinitas, descobria, emfim, essa vasta extensão, coberta de habitações humanas.

Mas a verdade é que, percorrendo as vias fatigantes da cidade, se o interesse se mantinha, o enthusiasmo, aos poucos, ia desapparecendo.

Tombouctou parece maior do que é na realidade. Sua população, tendo attingido a 20 mil almas, no ultimo recenseamento accusou apenas 5.000 mil sedentarios, 4.000 nomades de passagem e cerca de 80 europeus, alguns funccionarios e a maior parte militares.

Os monumentos da cidade se limita a tres mesquitas, encimadas de minaretes, em fórma de tronco de pyramide de base quadrangular, do alto dos quaes Tombouctou parece — diz M. Castelman — uma vasta "maquette" de terra argilosa que se estivesse seccando ao sol.

A ARCHITECTURA NA ANTIGA CIDADE

Quando se examinam as construcções que constituem a cidade, observa-se que ellas se reduzem a um typo unico, de fórma geometrica e arestas vivas, havendo nas fachadas poucas aberturas, que são dotadas de portas extremamente robustas e reforçadas por ferragens e parafusos. Essas precauções foram ditadas aos architectos, antes da chegada dos francezes e do restabelecimento da ordem, pelas incursões dos ladrões e dos Tonareg, que saqueavam a cidade, todas as vezes que se lhes offerecia occasião, obrigando os seus habitantes a se defenderem da melhor maneira.

Para não dar a conhecer aos espiões Tonareg, por "signaes exteriores de riqueza", as suas posses, essas populações sabiam dissimular cuidadosamente a sua vida. O commercio e as trocas se faziam em segredo, dando-se ás habitações o aspecto mais miseravel possivel.

Após a occupação franceza, as casas foram reformadas e novos predios se elevaram.

A argamassa que era usada em Tombouctou era chamada "banco": tres quartas partes de areia e uma de argilla. A mesma mistura, amassada com palha ou ramos de folhagens, servia de cimento de ligação, e, misturada á manteiga de "Karite" servia de reboco.

Esses materiaes não resistiam ao tempo, de modo que se tornava necessaria uma conservação continuada. Verificou-se, desde logo, a grande semelhança das casas, dos monumentos de Tompouctou com as construcções egypcias. Se tal não se dá no acaso, ha, em verdade, um parentesco directo.

A civilização dos Pharaós estendeu-se até a cidade de Dejenné, relativamente vizinha de Tombouctou, e é possivel que tenha sido nella que os songhai se inspiraram no estylo egypcio, cujo principio decorativo é o "pylône".

Não ha janellas senão nos quartos, e é isso, sem duvida, ainda uma precaução contra as incursões dos Tonareg. Assim mesmo, ellas são pequenas, não tendo mais de 60 centimetros de altura, e agradavelmente decoradas com motivos arabes. Não ha mais de tres janellas, sendo todas na fachada. As outras paredes, sempre ligeiramente inclinadas, para dar no conjunto da construcção uma fórma tronconica, são inteiramente fechadas. As janellas e portas não se abrem nunca para ruas dirigidas do sul para o norte, a menos que haja um detalhe, na construcção, que permitta a sua abertura para um desses pontos cardeaes, porque os seus habitantes alimentam a superstição de que, abrindo as portas e as janellas para o nascente ou para o poente, os genios maleficos encontram facilidade para penetrar nas casas.

Dessa maneira, as ruas traçadas na direcção norte-sul apresentam aos pedestres uma série de paredes, monotonas e lisas.

VIDA SOCIAL EM TOMBOUCTOU

As unicas ruas que são alinhadas e que apresentam movimento são as que se dirigem do léste para o oéste, emquanto que as outras, cheias de voltas, só são utilizadas como vias de communicação, apresentando um aspecto monotono.

As mulheres ("moussos") commerciam desde as primeiras horas do dia, recostadas ou agrupadas em frente ás portas, só indo para o interior das casas quando algum trabalho a isso as obriga, por ser o interior da casa triste e monotono.

Exceptuando-se as dependencias dotadas de janellas, que se abriam para a fachada, os outros compartimentos só recebiam ar e luz do dia por meio de aberturas feitas no tecto.

Tagarellando, esses filhos da Africa socam o milho e se distraem catando a cabeça das crianças.

A nudez total das crianças persiste durante muito tempo, notando-se, então, o crescimento exaggerado dos abdomens, proveniente do abuso feito, em todos os tempos, de uma bebida obtida do milho.

Mulheres e homens adultos geralmente se vestem, não obstante serem as roupas muito rudimentares.

E frequente para os dois sexos, principalmente entre os Ballahs, a vestimenta não ir além da cintura. As mulheres dedicam quasi toda a sua attenção á complicada disposição do seu penteado, arranjado com tranças muito numerosas e formando coques que, pelo seu numero e posição, dizem se a sua portadora é casada ou solteira, livre ou escrava.

Crianças e pessoas de destaque são cobertas de amuletos. As mulheres se enfeitam com collares de perolas caindo sobre a nuca, grandes brincos, "pendentifs" e uma argolla de ouro ou de cobre no nariz. Possuem tambem braceletes de perolas sobre couro e anneis de cavilhas de cobre massiço.

UMA POMADA ESPECIAL

A pomada especial para as cabelleiras, em Tombouctou, a manteiga de "karite", muito desagradavel ao olfato dos europeus, e cujo odôr os persegue por todos os lados, é um dos caracteristicos da cidade. Essa manteiga é obtida de uma amendoa e possue uma particularidade preciosa para o clima da região: é imputrescivel? A população da cidade usa-a em todas as applicações da banha, comestiveis ou não.

M. Castelnau informou que os automoveis da missão Haardt-Audouin-Dubreuil utilizaram essa manteiga, com successo, na caixa de mudança e mesmo no motor dos carros.

Um outro traço caracteristico da metropole das areias é o funccionamento continuo dos pilões, de que as mulheres se servem para socar o milho. Elles são constituidos de barras de madeira massiça, de dois metros de altura e oito centimetros de grossura, que, elevados com as duas mãos e soltos no espaço, com o proprio peso amassam o milho, collocado num receptaculo no chão. O rufo que elles provocam se estende por todos os lados, durante o dia inteiro, uma vez que o milho, como o arroz, é a base do alimento da região.

FLAGRANTE DE UMA RUA DE TOMBOUCTON

Turistas

Se tendes poucas horas para permanecer no Rio, não aprazíveis recantos deixeis de visitar estes

Corcovado — Paineiras — Sylvestre — Sumaré — Viagem na E. F. Corcovado (electrificada e em cremalheira). Excellentes passeios campestres. Trens no Cosme Velho, aonde se vae pelos bondes de Aguas Ferreas.

Aos domingos, conducção de hora em hora.

Ida e volta, ás Paineiras: 4$; e ao Corcovado, 6$000.

Jardim Zoologico — Viagem de bond. Ha ali aléas umbrosas, aves multicôres, musica e algazarra infantil. Ar oxygenado, atmosphera pura. Bondes de Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo, no largo de São Francisco.

Jardim Botanico — Dentro do Jardim Botanico encontrava-se, certamente, a rainha Elizabeth, soberana dos belgas, todas as vezes que o protocollo não dava noticia della.

Ha, ali, encantos sobre encantos. O ambiente é saudavel e alegre.

Bondes de Jardim-Leblon e Gavea, na Galeria Cruzeiro, ou omnibus.

Quinta da Bôa Vista — Aprazivel recanto a poucos minutos da cidade. Magnificos bosques para pic-nics. Alamedas encantadoras. Antiga Quinta Imperial — Visita ao Museu, situado no ex-palacio de São Christovão.

Bondes de Alegria e S. Januario na Praça Tiradentes, de Bomsuccesso na rua Uruguayana, ou omnibus.

"O TURISMO"

Está em circulação o n. 4 da revista "O Turismo", que se publica mensalmente nesta capital. A interessante revista, que é escripta em portuguez, francez, inglez e allemão, vem na sua nova phase completamente modelada, encerrando farta reportagem photographica.

No seu artigo de apresentação "O Turismo" assim se dirige, em certa occasião aos seus leitores:

"A nossa maior vontade é conduzir ás paginas de nossa revista o que de mais eminente acharmos no grande campo de actividade: fazer conhecer em todo o mundo o Brasil, sua gente, seus costumes, historia, riquezas e seu progresso. "O Turismo" será, pois, a revista guia, obrigada a registrar os factos mais interessantes da vida, com os costumes e curiosidades do nosso paiz, e tambem partirão de nossas columnas as mais aproveitaveis informações para viagens de recreio, de instrucção e commercio".

E termina:

"Attendendo a suggestões de amigos, daremos, aos poucos, paginas em differentes linguas; em todas ellas, transparecendo o mesmo grande principio: pelo turismo! pelo Brasil!"

A COMMISSÃO DE TURISMO E FESTAS

Estamos informados de que é desejo do prefeito Antonio Prado Junior suspender, por emquanto, os trabalhos da commissão de Turismo e Festas, ha pouco organizada com o objectivo de promover festas populares na nossa cidade, bem como cuidar do desenvolvimento do turismo.

Como ainda nos adeantaram, o sr. Antonio Prado estaria disposto a tomar essa resolução por não poder permanecer á frente da commissão, como fôra sempre seu desejo em vista dos multiplos e urgentes problemas que, actualmente, reclamam a sua attenção.

BRATISLAVA

VISTA DA CIDADE DE BRATISLAVA

As origens da cidade de Bratislava não são conhecidas. Sendo um ponto estrategico de grande importancia nas margens do Danubio, é possivel que ella tenha sido uma fortificação romana, sob cuja protecção uma colonia se teria estabelecido e da qual as successivas reconstrucções se encarregaram de apagar os principaes vestigios.

A cidade, tal como existe nos nossos dias, apresenta os caracteres das cidades allemãs medievaes, o que se explica muito facilmente, porque os industriaes que primeiro se estabeleceram na cidade eram de origem allemã, emquanto que os colonos de outras nacionalidades partiram para o campo, dedicando-se á agricultura.

A Bratislava sempre foi objecto da cuidadosa attenção dos reis da Hungria e, desde 1921, ella se tornou autonoma, sendo governada por um prefeito e por um conselho municipal. A cidade, que tem atravessado periodos de intensa reconstrucção, possue parcos monumentos anteriores no seculo XIII. E', precisamente, dessa época e dos dois seculos que se seguiram que datam: a cathedral, a parte antiga da Municipalidade, as igrejas quer do Convento dos Franciscanos, ou da ordem do Coração de St. Clara.

Remontam, tambem, á idade média os vestigios dos muros que contornam a cidade actual. Elles foram demolidos em 1780, mas os alicerces da porta da torre de St. Michel ainda são conservados e datam do seculo XIII.

No inicio do seculo XVI, a luta incessante contra os turcos e as guerras religiosas entravaram o desenvolvimento da cidade, de maneira que parcos monumentos nos trazem recordações daquelle periodo, entretanto, entre os que existem encontra-se uma bella ponte, situada em frente á Municipalidade.

Não foi senão nos fins do seculo XVII, após a expulsão dos turcos, que a cidade floresceu e, no seculo XVIII, construiram-se os seus mais importantes monumentos, dos quaes é justo salientar o antigo palacio do Primaz da Hungria, hoje convertido em edificio da Municipalidade, e as innumeras casas pittorescas e de aspecto variado, que dão nos dias que correm um especial encanto á cidade, conservando a sua physionomia tradicional.

A Bratislava, que era então, Presbourg (Pozsony) foi a capital da Hungria de 1536 a 1848 e, no periodo comprehendido entre 1563 e 1835, os reis da Hungria foram sempre coroados na sua cathedral. Desde 1919 a Bratislava é a capital da Slovaquia.

A situação da cidade, na margem esquerda do Danubio, ao pé dos Carpathes, é extremamente pittoresca. As suas immediações, que são admiraveis, encantam, pela sua variedade, os estrangeiros que constantemente a visitam.

E·S·C·O·T·E·I·R·I·S·M·O

LIÇÕES TECHNICAS

I

O BASTÃO

Oscar Messias CARDOSO
(Da C. P. do Conselho M. E.)

(Para O JORNAL)

Dentre os varios modos que existe de transportar pesos, o escoteiro póde utilisar-se do bastão para alguns delles. Para cargas leves, um escoteiro só basta e para cargas mais pesadas, dois escoteiros, com o auxilio do bastão, tendo as extremidades no hombro direito ou esquerdo de cada um, como demonstram as duas figuras elucidativas que acompanham a lição.

No improvisamento de macas é muito usado o bastão (f. 3). As macas podem ser improvisadas com corda, cipó, lenço, blusa do escoteiro, etc., etc.

Com o bastão póde-se esgrimir (f 4) sendo este um salutar desporto e que tambem serve muito para a defesa propria.

E' a esgrima do bastão, semelhante ao jogo do páo e requer muita agilidade.

Lições diversas

DOENÇAS CONTAGIOSAS

Tenente Rubens de LIMA
(Da F. E. E., do C. M. E. e chefe dos E. E. do Meyer)

(Para O JORNAL)

A questão dos "Primeiros Soccorros" em escoteirismo, tem sido muito bem focalizada pelos nossos chefes de escoteiros, entretanto, existem alguns pontos desse importante problema, que têm sido encarados com pouco carinho, sinceramente falando.

Têm ficado de lado como se constituissem questões secundarias e o seu estudo adiado "sine die" inexplicavelmente, resultando que ficamos com a mesma carencia de elementos para exercer o nosso papel humanitario ao lado do povo, e lutamos mesmo, com sérias difficuldades no seio das tropas.

O escoteiro tem o dever de ser previdente como todos sabem; tem obrigação de servir ao proximo em todas as occasiões e a necessidade de conhecer umas tantas coisas que por serem elementares, não devem ser esquecidas. Pois bem: como poderá um escoteiro prestar auxilio a alguem **se não tem pratica** e se não dispõe de elementos que o tornarão util, taes como os medicamentos e o material de curativos?

Evidentemente ver-se-á em embaraços; não cumprir' o compromisso escoteiro; não será util e fará má propaganda do movimento.

Por outro lado, nunca nos lembramos de que o escoteirismo fazendo-se no campo, exporá o escoteiro a uns tantos accidentes, os quaes deverão ser evitados ou remediados no caso de serem verificados.

Infelizmente, nesse particular, somos forçados a condemnar a pratica do escoteirismo na cidade, porque as **preoccupações e ensinamentos da vida pratica** não são encarados com attenção porque na "urbs" ha abundancia de elementos, pharmacias em toda parte, enfermarias, hospitaes, medicos, assistencia, etc. Dahi a vantagem da instrucção no campo, na floresta, onde não ha recursos; onde não ha medicos e onde o escoteiro **tem que ser sabido**, para a luta contra a propria natureza.

Ahi ent'o desenvolve-se a sua iniciativa, fortalece-se-lhe o corpo, revigora-se-lhe o espirito.

Ha mesmo fóra da cidade grandes problemas que são grandes problemas, essencialmente nacionaes. Sómente os escoteiros poderão resolver porque têm mais facilidade de irem a toda parte.

O IMPALUDISMO

Temos como exemplo **o impaludismo, maleitas, amarellão ou febre intermittente.**

Elle campeia livremente nas zonas ruraes, abatendo o robusto trabalhador, o vigoroso operario á custa do qual, movimentam-se as grandes fabricas, accionam-se as enormes uzinas, e á custa do qual, as grandes cidades trabalham, produzem e concorrem para o engrandecimento do paiz.

Ahi devia surgir o escoteiro, alerta, sem vacillações, decisivo, de regador em punho, a petrolificar as zonas insalubres para descanso do forte e saneamento geral. E' ahi que elle devia surgir para demonstrar que existe e que deseja concorrer com as suas pequenas energias para o bem estar do proximo e para o bem estar de sua consciencia.

E' uma tristeza assegurarmos que a 10 kilometros da zona urbana baqueiam familias inteiras minadas pelo atroz impaludismo, esse morbus que ha tatnos annos vem destruindo o elemento productor do paiz, anniquillando justamente os que, de sol a sol, de enxada em punho, passam a vida inteira, a trabalhar incessantemente, com uma tenacidade simplesmente heroica, para a grandeza da patria e soberania do povo!

Alg..m dirá no emtanto: "Nada temos com isso; compete ao D. N. S. P." Sim, não resta duvida, mas, se o D. N. S. P. pudesse ter pessoal a seu cargo para saneamento do paiz inteiro. Isto é impossivel, porque devido á vastidão de nosso territorio, o paiz teria que possuir um exercito sanitario extraordinario e as finanças do Brasil não supportariam o seu custeio.

Eis porque julgamos que os escoteiros poderão auxiliar a questão, como nos suggeriu ha algum tempo, o illustre hygienista dr. Savino Gasparini, do Saneamento Rural (D. N. S. P.)

O impaludismo, entretanto, é apenas uma das questões.

A RAIVA

Ha alguns dias, lemos em um vespertino, uma noticia sobre uma infeliz criança victimada pela "Raiva". Um cão hydrophobo (raivoso) mordera-a em varias partes do corpo e a cabeça, inoculando assim, o virus terrivel; sómente oito dias após a mordedura, é que a pobre criança fôra medicada convenientemente pelo Instituto Pasteur, pois encontrava-se ella numa fazenda no interior de Minas, onde por consequencia, não existem sôros anti-rabicos.

Que opportunidade magnifica teria um dos grupos de escoteiros de Minas Geraes, se tivesse em sua ambulancia o precioso sôro! Evitaria sem duvida uma morte em condições tão tristes e a tristeza, a desolação, o desgosto a um lar outr'ora tão feliz.

Resta pois, corrigir em tempo essa falha. Aos chefes compete a iniciativa de professarem aos escoteiros os ensinamentos necessarios e conseguir elementos para taes occasiões.

São accidentes esses, muito frequentes, mórmente no interior.

MORDEDURAS DE COBRAS

Ainda podemos citar as mordeduras de cobras, as quaes existem em abundancia em nossos campos.

Para taes é preciso pedir ao Instituto do Butantan, S. Paulo, o sôro poly-valente (é o melhor) e tel-o mesmo nas ambulancias escoteiras.

Qualquer pessoa poderá pedir áquelle grande Instituto as instrucções necessarias ou então lêr a extraordinaria obra sobre "Ophidismo no Brasil", pelo eminente medico ophidiologo dr. Victal Brasil, que é incontestavelmente a maior autoridade nossa no assumpto.

E' assim que iremos instruindo a mocidade; é assim que iremos mostrando a utilidade do movimento, pela pratica ininterrupta de serviços ao proximo.

As mordeduras de cobras não constituem propriamente doenças contagiosas, porém foram citadas como exemplos de primeiros soccorros, cuja instrucção tem sido descurada em parte.

E' que nos encontramos nos grandes centros populosos e por isso mesmo nos esquecemos quasi sempre do sertão que é o paraizo do impaludismo e das verminoses, etc.

A SARNA

Já temos visto em algumas tropas crianças atacadas de sarna em commum com as demais. Foram dois exemplos apenas, entretanto, é preciso que os chefes evitem a propagação dessas doenças fazendo vêr que ellas são transmissiveis e que portanto os portadores dellas não devem constituir vehiculos de contaminação dos outros.

São questões essas, apparentemente simples e que entretanto muitas vezes deixam uma impressão pessima.

A sarna é uma doença muito commum devido a um pequenino animal (ordinariamente o sarcoptes scabiei var, hominis) que cava galerias sob a pelle, sómente visiveis com auxilio de um instrumento muito conhecido: o microscopio.

E' uma doença que póde ser tratada com a maxima facilidade: basta cortar em primeiro logar as unhas das mãos, afim de evitar que, por occasião de coçar-se a pessoa alastre, com as unhas, o mal em toda a superficie do corpo; depois fazer uma lavagem completa das regiões attingidas com sabão medicinal (sabão sulfuroso, sabão phenicado, sabão de ichthyol, etc., de preferencia o primeiro). Enxugar bem a pelle após a lavagem e applicar a pomada de Helmerick, evitando empastar muito o corpo e tendo o cuidado de passar a camada de pomada sem solução de continuidade.

PRECAUÇÕES NECESSARIAS — PRINCIPIOS HYGIENICOS OU PREVENTIVOS

Essas doenças contagiosas verificam-se com uma frequencia aliás inevitavel. Parece mesmo que as precauções ou melhor, os principios hygienicos ou preventivos, não são do conhecimento do publico em geral.

O impaludismo, por exemplo, se se verifica assim com uma mortalidade extraordinaria, é porque o sertanejo ignora que nesse particular o seu grande inimigo é o **anophelineo** (mosquito); ignora que a agua contendo as larvas do mosquito vae contaminar o organismo levando para o seu interior o **hematozoario de Laveran** (germen do impaludismo).

Igualmente não sabe que o chlorhydrato de quinino é o remedio especifico por assim dizer desse mal.

Ahi nesse ponto poderia a U. E. B. publicar instrucções especiaes e mandar para todas as tropas escoteiras do Brasil, afim de que distribuissem por toda parte.

Seria um meio de ir poupando a vida dos nossos compatriotas e uma medida extraordinariamente humanitaria.

São essas umas notas muito ligeiras que pudemos rabiscar; são suggestões muito simples que poderão ser melhor desenvolvidas por outrem, especialmente, pelos senhores medicos.

Uma atroz enfermidade que nos vem fazendo manter no leito ha algum tempo impede que façamos o trabalho mais completo.

Voltaremos, no emtanto, se Deus permittir.

(Collaboração do C. M. E.)

A CASA DOS HOSPEDES

Edward W. TOPHAM STEELE
(Commissario regional e chefe da "Birkenhead Boy Scouts Association". Correspondente de "O Escoteiro da Gloria")

Devido á gentileza do director do mensario de escotismo "O Escoteiro da Gloria", sr. David M. de Barros, que o traduziu e nol-o enviou, publicamos hoje um artigo do correspondente deste jornal escoteiro e chefe inglez, descrevendo uma casa das diversas que existem em Inglaterra, onde os escoteiros, isoladamente ou em grupos, podem passar alguns dias, pagando uma pequena importancia, destinada exclusivamente ás despesas de aluguel e conservação.

No numero de O JORNAL de 26 de junho deste anno, foi publicada uma photographia de nossa "Guest House", em Malpas. "Malpas" é uma villa a 42 kilometros de Birkenhead e a "Guest House" (Casa dos Hospedes) está a dois kilometros, em pleno campo.

São dois pequenos "cottages" construidos em 1598, de madeira, e melhorados com um novo tecto; tem quatro quartos; os dois de baixo com lareira para cozinhar. Em volta dos quartos ha bancos para dormir.

A "Casa dos Hospedes" está situada no meio de um jardim de 25 hectares, mas o fazendeiro que mora na herdade permitte que se utilize de mais 60 hectares de campos para os acampamentos, etc., assim como o uso da madeira, ..., etc.

Aqui, os seniores e os escoteiros podem vir sem dar aviso — as portas estão sempre abertas, dia e noite, no inverno e no verão. Chega-se, procura-se um sacco cheio de palha e faz-se a cama sobre um dos bancos.

A "Casa dos Hospedes" está numa lista de outras casas de hospedes do Reino Unido e está sempre aberta para não ir porta qual senior que chega cada sabbado. Domingo, a familia dos seniores, os escoteiros mais velhos, varia de quatro a trinta. No verão ha sempre de quatro a dez seniores que passam as férias na "Casa dos Hospedes".

Cada senior paga seis pences (um mil réis ao cambio actual) pela primeira noite e tres pences pela segunda e seguintes. A importancia obtida por esse meio é bastante para pagar o aluguel da casa, que é de cinco libras esterlinas por anno, e ainda deixar algum saldo para comprar, para uso commum, celhas para agua, etc., porque a agua vem de um logar muito profundo na herdade, onde se pode comprar leite, ovos, queijo, etc.

De tempos a tempos, tropas escoteiras acampam nas campinas e seus instructores dormem na "Casa dos Hospedes". Uma semana por anno, a terceira de julho, os lobinhos têm permissão de se utilizarem da casa e tres ou quatro senhoras, chefes dos lobinhos, tomam-na a seu cuidado.

Acabo de regressar de um acampamento de uma semana, feito com alguns escoteiros de minha tropa; acampamos sobre uma collina bastante perto da "Casa dos Hospedes", para ali procurarmos auxilio em caso de accidente e, tambem, bastante afastado para não haver demasiada mistura.

Minha filha mais velha, com tres senhoritas, estavam lá com a 14ª "alcatéa" de lobinhos de Birkenhead. Todas as manhãs eu descia, fazia uma volta de inspecção, e, então, com meus rapazes, dirigiamo-nos a Malpas para comprar pão e os viveres para as refeições do dia. Todas as tardes, tambem, fazia outra visita e, quando os lobinhos estavam nas suas camas (!), iamos á herdade por uma hora, isto é, todos os instructores.

A cidade de Malpas, sim, porque Malpas é uma cidade, talvez a menor de toda a Inglaterra, tomou este nome de "Mão Passo" porque a estrada atravessa uma cortada entre rochas, que ficou memoravel, dando o nome á cidade. Foi neste local onde os exercitos de Guilherme, o Conquistador, e de seu sobrinho Hughes, o Lobo, batalharam com os habitantes, de 1068 a 1200. Mais tarde, na historia, foi por este caminho que os habitantes do Paiz de Galles entraram para roubar aos fazendeiros inglezes os animaes, etc. Mais tarde, ainda, na grande estrada entre Chester e Londres, era neste local que os salteadores de estrada assaltavam as diligencias. Ainda depois, no tempo de meu avô, havia ali, sempre, ciganos.

Depois desse tempo, Telford construiu a estrada nacional, deixando o "Mão Passo" a um lado, e a estrada de ferro seguiu a grande estrada.

Hoje em dia, duas vezes por dia, as vaccas passam por ali, assim como os seniores quando se dirigem para a "casa dos Hospedes" — *Sic transit gloria mundi.*

Da collina, sobre um descampado, a vista estende-se a grande distancia; vê-se (a 45 kilometros) o Liver Building em Liverpool, com a fumaça dos vapores no porto; a cidade de Chester, as duas ribeiras Mersey e Dee, as montanhas do Paiz de Galles, as Montanhas Negras, etc.

A vida dos campos interessa os escoteiros — os animaes, os passaros, as flores, etc.; — pode-se agarrar um coelho para o ensopar.

TEMPESTADE EM UMA NOITE DE ACAMPAMENTO

João da COSTA MATTOS
(Presidente dos Escoteiros Catholicos de Madureira)

(Para O JORNAL)

O dia esteve magnifico e o movimento de tropas de todas as nossas Federações de Escoteiros, era grande. O acampamento estava armado entre a igreja parochial da cidade e o caudaloso rio Parahyba. Sessenta e tantas barracas estavam armadas. As cozinhas e outras installações, attestavam bem o gosto que presidio os nossos acampamentos. Durante todo o dia, o sol foi de um rigor bem pouco vulgar. Os escoteiros que estavam acampados, iam e vinham numa alegria unica. Os chefes punham as coisas em ordem e tomavam as providencias que julgavam convenientes, para que não houvesse falha alguma. A linda cidade apresentava aspecto de dia festivo. O povo da cidade e do interior do municipio estava em um dos seus grandes dias. Era o dia do anniversario dos escoteiros locaes, e por isso os seus irmãos de longe ali tinham ido para em commum festejar o grande dia.

O vigario da freguezia, os politicos, os negociantes, os fazendeiros e o povo tomavam providencias para que nada faltasse á rapaziada. A 10 horas houve formatura geral e o commandante em chefe envergando seu primeiro uniforme, deu suas ordens. Todos marcharam para a estação, para esperar a chegada do presidente da U. E. B.

Alguns minutos mais tarde o trem com sua locomotiva fumegante apitou na curva da estrada. Em pouco desembarcou o presidente da U. E. B., acompanhado de outros chefes. Nesta occasião houve musica, foguetes, vivas e palmas. O dia continuava a ser lindo e só a [illegible] os escoteiros. Marchou-se para um grande jardim cheio de frondosas arvores, onde houve missa campal. Finda a ceremonia religiosa, todos voltaram aos seus acampamentos, sendo servida a "boia". Os chefes com grandes conchas á mão, iam servindo a rapaziada, emquanto que, os que esperavam ser servidos, com a colher e o prato faziam musica de pancadaria, num tom de marcha.

Pelas 15 horas teve logar em um salão enfeitado, uma sessão solemne, havendo discursos, poesias e musica.

Finda a sessão, houve nova formatura para as despedidas do presidente da U. E. B. O resto do dia foi de grande movimento e a escoteirada sempre firme, sempre alerta.

No centro do acampamento estava armado o fogo do conselho, formado de grossos tóros de madeira. Ao escurecer, os escoteiros e o povo da cidade, formando grande massa, rodearam a fogueira. O chefe do fogo do conselho, fez a ceremonia do rito, emquanto guapos escoteiros com pedaços de papel alimentavam as primeiras chammas do fogo. Em pouco, as labaredas começaram a assoberbar e o fogo de conselho tornou-se um dos mais lindos dos que se tem memoria. Foi quando o céo se cobriu de negro, um relampago riscou na escuridão e um formidavel ronco se ouviu e um raio caiu pelas encostas da montanha. Mais um relampago, mais um ronco, mais um raio e assim successivamente, até que um dos raios partiu o conductor de energia electrica e a cidade ficou em trevas, apenas illuminada pelo clarão do fogo de conselho. Uma rajada de vento varreu o acampamento. As familias principiaram a fugir assustadas; a tempestade ia ser forte. Os homens da cidade, aconselhavam aos chefes que retirassem os escoteiros das barracas, porque ellas não supportariam a furia da tempestade. Os escoteiros, carregando seus equipamentos, principiaram a fugir em demanda da igreja matriz, quando desabou a ventania que derrubou o fogo de conselho e espalhou suas brazas pelo acampamento, ficando tudo em trevas.

No meio das brazas, da ventania, dos raios, com o clarear dos relampagos, viam-se os escoteiros fugindo com seus embrulhos em baixo do braço. Tive a impressão da destruição de Roma e do povo romano fugindo das furias de Nero. A chuva desabou torrencial e o rio Parahyba ficou furioso. Apenas os escoteiros do mar, já acostumados ás furias do oceano, se conservaram em suas barracas, não tiveram medo da tempestade; elles eram os homens do mar, acostumados ás tormentas.

Já passava da meia noite e todos os escoteiros estavam abrigados e fóra de perigo. Entrei na sacristia que estava completamente apinhada de rapazes deitados pelo assoalho. No canto da sacristia estava o chefe do fogo de conselho, assentado em cima de um caixão, contemplando triste os seus escoteiros deitados e já dormindo.

Approximei-me do grande chefe e perguntei:

— Ainda está pensando na tempestade, chefe?

— Não! E' que estou com um dos meus escoteiros muito doente.

— Quem é elle, onde está?

— E' o Paulo Camará; está lá naquelle canto.

— Chefe! Não pense, descanse, que tomarei conta do Paulo.

Fui ao encontro do Paulo. Estava elle deitado, como os demais, sobre o assoalho. Era um rapaz robusto, bem alinhado, de côr meia morena e de cabello negro. Estava ardendo em febre e com um delirio que [illegible] espi-[illegible] Chamei pelo Paulo, que estava adormecido.

— Estou muito doente, disse-me o bondoso Paulo.

Sahi da sacristia em busca de um medico e remedio. A chuva continuava a cair e de quando em quando ouvia-se o roncar da trovoada. Encontrei-me com o dr. Alfredo da Costa Mattos e pedi que fosse vêr o Paulo. Promptamente me acompanhou o bom medico, examinou e receitou. Fui á pharmacia, trouxe o remedio e dei ao Paulo. Arranjei-lhe uma cama melhor. Deixei a sacristia e entrei na igreja. O grande templo de São Pedro e São Paulo estava tambem cheio de escoteiros deitados pelo assoalho. Todos, depois do cansaço do grande dia, estavam dormindo. Apenas velavam as imagens em seus altares. São Pedro e São Paulo, pareciam, no seu altar, dois guardas enviados por Deus, para guardar aquella mocidade que dormia. Em frente ao altar a lampada do Santuario annunciava que ali estava o Santissimo Sacramento, Nosso Senhor Jesus Christo, o amigo dos meninos.

— "Deixae que elles fiquem aqui bem perto de mim, é o que eu desejo tratar. Elles são os meus eleitos, são os meus escoteiros, os futuros homens do meu Brasil. A elles darei as graças, para fazer deste paiz uma patria grande e feliz". — parecia dizer Nosso Senhor Jesus Christo na Santissima Eucharistia.

A tempestade já tinha serenado e todos estavam salvos.

A festa de hoje, commemorando o 7º anniversario dos Escoteiros da Gloria

Um grupo da Associação dos Escoteiros da Gloria, em exercicio de acampamento

Realiza-se hoje o grande festival que a Associação dos Escoteiros da Gloria vae promover, commemorando o seu 7º anniversario de fundação.

Será, por certo, mais um louro que irá esta associação colher e, sem duvida, já a estas horas, todos esperam anciosos pela annunciada festa que terá a garantir-lhe o exito um programma excellentemente organizado.

Do programma organizado constam as seguintes provas:

1 — Dobrado pela banda de musica dos Escoteiros da Gloria.
2 — Imposição da estrella do 7º anno de serviço aos escoteiros fundadores, dos distinctivos de 2ª classe aos escoteiros que completaram as provas e das insignias ao guia do 2º grupo, aos monitores e sub-monitores.
3 — Renovação do compromisso escoteiro.
4 — Canção do Escoteiro, de D. Gui.
5 — Garbo escoteiro — Prova monsenhor Gonzaga.
6 — Corrida da pulga (lobinhos) — Prova.
7 — Gymnastica de bastão.
8 — Caça ao chapéo.
9 — Luta de barris.
2ª parte:
10 — Luta do gallo (entre tropas)
— Disputa do 6º campeonato annual e da 2ª "Taça dos Escoteiros da Gloria".
11 — Construcção de macas de corda (entre patrulhas) — 1º á mais rapida; 2º á mais bem feita.
12 — A campainha (jogo).
13 — Yucaidi (canção escoteira).
14 — Estafetas.
15 — Os dois cegos (jogo).
16 — Luta do gallo (final do campeonato).
17 — Corrida de tunnel (jogo).
18 — Entrega dos premios aos vencedores.
19 — Honra aos Escoteiros da Gloria (hymno official).
20 — Desfile final.

AS BANDEIRANTES

A PATRULHA

A patrulha sob as ordens da sua chefe é a mais importante das unidades da Federação. A patrulha compõe-se de 6 a 8 bandeirantes incluida a chefe indicada pela capitã e a ajudante escolhida pela chefe de Patrulha. E' a unidade para todos os deveres, adestramento, jogos, concurrencias e exercicios.

Cada membro da Patrulha traz um nó, no hombro esquerdo, da corda ave ou da flor da sua Patrulha e um emblema, acima do bolso, do lado esquerdo.

(Do livro de Regras e organização).

COMO FORMAR O CARACTER DA MULHER

Já tratamos da responsabilidade e do luxo, dois pontos importantissimos da educação da mulher.

Agora numa terceira lição poderá a chefe palestrar sobre a **sinceridade e a camaradagem** que deve existir entre bandeirantes.

Diz o quanto de sublime e de nobre encerra a sinceridade, diz que a sinceridade é um dos mais bellos ornamentos da alma; que sem sinceridade não existirá nunca amor e felicidade; diz que é facil ser sincera, que basta apenas condoer-se das miserias moraes do proximo e fugir das garras da hypocrisia; falando das varias manifestações da sinceridade nas palavras, nos gestos, na expressão e nas acções; diz isto tudo, com a palavra facil da chefe e com a linguagem tocante de mãe e terá cumprida a sua missão.

Mas escuta ainda, chefe, como complemento da sua lição fale ainda da camaradagem que deve reinar entre Bandeirantes e procura convencer as suas bandeirantes de que só poderão ter proveito os ensinamentos Bandeirantes num ambiente de camaradagem e sinceridade.

Passaro Azul.

GYMNASTICA PARA BANDEIRANTES

Na nossa primeira lição, já demos as primeiras regras a serem observadas, para a pratica da cultura physica da mulher.

Agora ainda uma recommendação como preparativo:

Se estão acostumados a só tomarem banho morno, procurem pouco a pouco irem-se acostumando ao banho frio tambem.

Tome banho morno uma vez por semana e banho frio todos os dias. Deixe a agua cair sobre os hombros e nunca sobre os pulmões, ou espaduas e se demore pouco tempo no mesmo.

Feitos estes preparativos pese-se e inicie gymnasticas que uma a uma, vamos aqui ennumerar, proprias para a mulher:

Respiratoria — Inspire sempre pelo nariz e respire indifferentemente pela bocca e pelo nariz. De vez em quando tome uma inspiração profunda, isto é, faça que o ar chegue até aos pulmões, devagar, sem accelerar a respiração.

Não se inspira pela bocca, devido ser grande de mais a quantidade de ar que entra para a **trachéa** e por tambem, ser facil a penetração nos vasos respiratorios dos microbios que vêm com a poeira. Já pelo nariz, tanto é difficultada a entrada da poeira e consequentemente do microbio, como é regularizada a camada de ar inhalada.

Não se faz nunca exercicios respiratorios, em logares que não sejam limpos e arejados.

Ha varios movimentos de gymnastica respiratoria, dentre elles os que são feitos com os braços são de mais effeito, como: Abrindo e fechando os braços, para a frente, lentamente com os braços horizontaes, procurase fechal-os para traz; movimentos giratorios com os braços; movimento giratorio com os hombros, etc., etc.

A respiração é a parte essencial de todo e qualquer exercicio de gymnastica ou athletismo.

Procure sempre ter respiração franca.

Passaro Azul.

UM JOGO

Trocando as bolas

Desta vez, um jogo de equipes.

Dividem-se os bandeirantes em dois grupos certos, nunca menos de seis de cada lado.

Feito isto, cada grupo numera os seus componentes de 1, 2, 3, etc., quanto maior numero melhor.

Os numeros impares de ambos os grupos formam então um partido e os pares outro.

Agora, duas bolas pequenas, de côres differentes ficam nas mãos dos numeros 1 e 2 de um grupo.

Ao signal da chefe, os numeros impares jogam a bola os seus companheiros do outro grupo e os pares fazem a mesma coisa.

Assim o ultimo da fileira ao apossar-se da bola corre a entregal-a á chefe que se colloca á distancia.

Ganha quem primeiro entregar a bola.

Utilidade — Desenvolver a actividade e a attenção.

Passaro Azul.

SOBRE PONTOS ESSENCIAES

Dr. João E. PEIXOTO FORTUNA
(Director da Escola de Instructores)

(Para O JORNAL)

Uma das mais interessantes definições escoteiras que jámais temos visto é a de Seton Marcolm na "Mendquarters Gazette" de outubro de 1913. Eil-a:

"Tomae qualquer rapazinho de 11 a 18 annos, ardente e vigoroso; vesti-o de escoteiro, explorae a fonte de energia que existe latente em todo adolescente, canalizae-a e lançae-a em direcção util. Mas sêde humanos. Não supponde que essa torrente jámais ultrapassará seus limites, ou que seu curso será sempre regular. As azas de anjo não fazem parte do uniforme e é preciso não ficar esperando descobrir santinhos de biscuit sob o chapéo scout. De tudo isso não ha muito no rapaz commum, mas o que se acha nelle é um fundo inesgotavel de desinteressamento, virilidade, coragem e perseverança que quer expandir-se e para isto só pede a vossa boa vontade em oriental-o. Trata-se, é certo, de uma obra difficil e que exige tenacidade, mas duvido que se encontre um só homem que tenha ensaiado ensinar escoteirismo aos rapazes e que não convenha que, com todos seus dissabores, é esse um dos jogos mais encantadores e interessantes que se conhece."

O final da definição faz suas provas nos 14 annos decorridos desde que a redigia Malcolm até hoje. Realmente todo instructor de escoteiros jámais deixa de conservar um vivo amor pela instituição e torna-se um seu perpetuo adepto, sejam quaes forem os desgostos que tenha soffrido no desempenho de seu papel de chefe de grupo.

Resta porém que tanto maior será seu apego aos principios escoteiros, quanto melhor elle os tenha comprehendido e procurado praticar com lealdade.

Assim todo systema de educação implica uma philosophia, toda instituição tem seu espirito ou melhor, sua alma, que a faz viver e que a exprime.

A alma do escoteirismo, o seu principio vital, sua expressão positiva, são, não ha que duvidar, o compromisso e o codigo.

Ora, a começar dahi, acontece que no Brasil ha divergencia e dois compromissos e dois codigos existem em uso, o que só póde prejudicar o movimento e falsear sua exacta comprehensão.

O compromisso inglez é assim redigido:

"Sob minha honra, prometto fazer todos meus esforços para:

1º — Cumprir meus deveres para com o Deus e para com o rei;
2º — Ajudar o meu proximo em todas as circumstancias;
3º — Observar o codigo escoteiro."

Quanto ao codigo ou lei escoteira ei-la como a redigiu Baden Powell:

"1º — A honra do escoteiro é inspirar confiança.
2º — O escoteiro é leal ao rei e a seus officiaes, a seus paes, sua patria, seus patrões e seus subordinados;
3º — E' dever do escoteiro tornar-se util e ajudar seu proximo.
4º — O escoteiro é o amigo de todos e o irmão de todo escoteiro, qualquer que seja a classe social a que pertença.
5º — O escoteiro é cortez.
6º — O escoteiro é bom para os animaes.
7º — O escoteiro obedece ás ordens de seus paes, de seu monitor e de seu instructor, sem recriminar.
8º — O escoteiro sorri e assovia nas occasiões difficeis.
9º — O escoteiro é economico.
10º — O escoteiro é puro com seus pensamentos, palavras e acções."

Vemos ahi quão differente é o compromisso e o codigo de Baden Powell do que em nosso paiz adopta a maioria das federações, e que não é senão uma paraphrase franceza altisonante e menos intelligivel para os meninos, hoje já abandonada por quasi todas as associações estrangeiras que a adoptavam.

O compromisso e codigo de Baden Powell têm maior semelhança com o que entre nós é regulamentar na Federação Catholica.

Mas util seria que fosse aceita a fórmula do fundador por todas as associações brasileiras.

Certamente porém mais util seria que fosse praticado o que pede o enunciado dessa fórmula e nós, por exemplo, ahi vemos que os deveres para com Deus vêm em primeiro logar, quando nas tropas brasileiras em geral elles andam em ultimo, ou nem siquer ahi são contemplados...

ABRE E FECHA

Innumeras pessôas não podem sahir de casa quando querem, não podem ir a theatros nem a festas quando desejam. Isto porque são escravas dos intestinos, que não funccionam com a necessaria regularidade. A's vezes tudo depende de um "abre" e outras vezes de um "fecha". Afim de beneficiar as victimas desses dois estados oppostos, eis um conselho: aos que necessitarem de um "abre" lembrarem-se dos comprimidos Bayer de Isticina, e aos que necessitarem de um "feche", lembrarem-se dos comprimidos Bayer de Eldoformio.

Com estes dois medicamentos, está, pois, resolvida a questão intestinal do "abre" e "fecha".

OS INVENTOS QUE SE ESQUECEM

Não ha necessidade de tinta para se escrever

Ha perto de vinte annos, um individuo, mais esperto do que escrupuloso, fazia publicar em diversos jornaes o seguinte annuncio:

"Em troca da remessa de dez tostões, ensino um processo para se escrever sem penna e sem tinta." E os ingenuos que caiam na patetice de pedirem a receita, elle enviava... um lapis.

Lembrando-vos este facto, quero [illegible] que existem processos que não devem ser imitados, porque não são honestos. Este que vos vou indicar, existe, realmente. Apenas elle tem o defeito de ser mais complicado e de mais custo que a tinta e a penna. Eis porque elle não se espalhou.

Prepara-se uma folha de papel com certos saes especiaes, em particular compostos de chumbo. Colloca-se essa folha de papel sobre uma chapa metallica ligada a um dos polos de uma machina electrica. Ao invés de uma caneta usa-se um estylete de aço, preso ao outro polo. Quando se passa o estylete sobre o papel, este, que se tornou conductor pelos saes ali dispostos, deixa passar a corrente electrica, que modifica o composto, dando-lhe uma coloração carregada.

Variando a natureza dos saes, pode-se escrever em carmim, em azul, etc. O processo é igualmente applicavel á imprensa, mas, como dissemos acima, elle não entrou em pratica.

E, como esta, ha um numero consideravel de invenções que se destinam a cair bem depressa no esquecimento.

Onde está?

Bebé acordou e viu que estava só no leito.
Só? Não. Reparem bem que a sua avózinha está pertinho delle.

FÉ

Fernando A. SIMÕES

Como chorava a pobre mãe!

E como não chorar?!

Pois o filho querido da sua alma, uma nesga de si propria, que ella criara e encaminhara com uma ternura louca, havia de morrer assim?!

Não, não! Impossivel!

E a pobre mãe, sentindo que, pouco a pouco, a afflicção de que estava possuida a ia enlouquecendo, torcia as mãos niveas e bellas, e rangia os dentes, numa confirmação da sua impotencia para salvar o seu filho, o seu Gabriel.

E, com saudades, como se elle estivesse já morto, ella ia-o revendo desde que, pela primeira vez, chorara até dizer "mamã"!

Que alegria louca, quando isso succedeu!

E depois? quando com as gordas perninhas a tremer, e estendendo as mãos, como que a procurar um ponto de apoio, elle dera os primeiros passos?

E, a pobre mãe, num tão grande desespero, que quasi nem chorar podia, ia revivendo, pois tambem ella os vivera, todos os progressos, todas as demonstrações de intelligencia que o seu querido filho dera.

—

D. Hilda de Souza, era uma boa senhora, que conservava, apesar dos seus trinta annos, todos os vestigios daquella formusura sem igual, que havia apaixonado o seu pobre marido.

Casára aos vinte e dois annos, e, um anno depois, ella mostrava ao seu querido marido um gordo nênê, duma belleza a um tempo mascula e effeminada, que passou a ser o objecto constante do pensamento de seus paes.

Ricos como eram, estes cercavam o filho querido de todas as commodidades, e não houve um unico desejo do caprichoso bébé que se não cumprisse acto continuo, como se fosse uma ordem de poderoso senhor.

Infelizmente, passados cinco annos, o marido morrera e, desde então, dona Hilda passou a viver unica e exclusivamente para o seu meigo Gabriel.

Crescera, e educado naquelles principios de religião, que haviam feito de sua mão uma senhora austera, Gabriel demonstrara sempre que no seu pequeno coração, apenas o bem teria logar.

Aos seis annos fôra, pela primeira vez, á escola, e tantos e taes foram os seus progressos, que o seu professor disse um dia á sua mãe que a idade era o unico obstaculo para Gabriel fazer exame.

E a boa senhora via em tudo isto uma recompensa do céo, pelo muito amor que dedicara ao seu filho querido.

—

Atacado duma doença mysteriosa, Gabriel veiu um dia da escola para casa.

Chamado á pressa o medico da familia, depois de muitas indagações, este declarou não saber de que genero de doença se tratava, pois, comquanto lhe parecesse com uma paralysia, era, no emtanto, muito mais perigosa, pois os membros colhidos apresentavam todo o aspecto de estarem empedernidos.

Afflicta, a pobre senhora mandou chamar mais dois medicos conhecidos.

Foi então que uma grande celebridade americana, que havia muito já, se dedicava ao estudo daquella doença, pois para elle já não era nova, e cujos estudos se haviam rodeado do maior sigillo, avisou á medicina lisboeta que viria a Lisboa de proposito estudar o mysterioso caso.

Tão grande era a celebridade de que estava rodeado o famoso medico, que em todos os corações que se haviam commovido com a dor infinita de d. Hilda, entrou a esperança de verem curada a meiga criança.

Effectivamente, quinze dias depois de se ter recebido o aviso, desembarcava em Lisboa o grande sabio.

Sem descanso, mal desembarcou acompanhado por algumas das maiores [illegible] da medicina portugueza dirigiu-se immediatamente ao palacete de d. Hilda de Souza.

Depois de se ter apresentado á pobre senhora, cere[mo]nia indispensavel mas durante a qual o americano demonstrara a sua impaciencia, foi fi[nal]mente introduzido no quarto do doente.

Acompanharam-no alguns medicos, e d. Hilda de Souza queria a todo o custo ver [illegible] os resultados [illegible] elle chegaria.

Mal entrou no quarto, o americano dirigiu-se logo á cama do pequeno Gabriel, e, sem tornar a falar, sem mesmo se preoccupar com [os] que o rodeavam, procedeu immediatamente ao estudo dos symptomas da terrivel enfermidade.

A' medida que novas conclusões se lhe apresentavam, o yankee sorria, ou enrugava a testa, conforme eram boas ou más as soluções a que chegava.

Durou perto de duas horas o exame. Duas horas que, para a pobre mãe, foram dois seculos de tortura, pois se umas vezes a physionomia sorridente do medico, lhe infiltrava no coração a esperança, outras vezes a sua testa enrugada e o sobr[olh]o franzido, eram para ella como que uma sentença de morte.

Finalmente, o sabio deu o seu primeiro exame por terminado, e perguntou aos seus collegas portuguezes se havia em Lisboa algum hospital onde, [com] todas as commodidades pudesse tratar a pobre criança.

Indicaram-lhe o hospital de Santa Maria, e o yankee ordenou, então, que o levassem para lá sem perda de tempo.

A todo o custo queria d. Hilda de Souza que o seu filho fosse tratado em casa, mas, conformou-se, quando lhe disseram que era forçoso levarem-no para o hospital onde nada lhe faltaria.

Ia o sabio a sair do quarto, quando d. Hilda se lhe approximou e, contendo a custo as lagrimas que desde o principio do exame a suffocavam, lhe perguntou se o estado do seu Gabriel era desesperado.

Não querendo dar-lhe uma esperança que podia não vir mais a ser realidade, mas não querendo tambem desesperal-a sem haver talvez motivo para isso, o generoso medico sorriu e, apontando para um Christo crucificado que se achava dependurado na cabeceira da cama de Gabriel, disse-lhe:

— Peça-lhe! Pois só Elle com os seus milagres o poderá salvar.

verdadeiros sabios da mais nob[re] sc[i]encia, e os tres, depois de um prolongado estudo ao doente, foram unanimes em declarar a sua impotencia, pois, comquanto vissem qual era a doença de que se tratava, o caso era tão novo que desconheciam em absoluto, os processos de combater a nova calamidade.

Muitos medicos, attraidos pelo ineditto daquelle caso estupendo, vieram ver o pobre doente que, quasi desconhecendo o perigo em que [e]stava, a todos sorria, e perguntava que peso era aquelle que tinha nos pés, que nem deixava movel-os.

Uma profunda sensação de tristeza acolhia todos quantos presenceavam, não só a dor infinita da pobre mãe, como, o que ainda era mais triste, a alegre despreoccupação do pequeno.

E, ao passo que a doença ameaçadora e terrivel, subia, pois os pés e as pernas, até quasi aos joelhos, estavam já empedernidos, a pobre mãe sentia, que a dor a alanceava de modo tal, que difficilmente poderia por mais tempo resistir ao seu infortunio.

E urgia combater a doença efficazmente, sem perda de u[m] minuto, porque sem parar, sem perder tempo, ella subia, subia sempre, e como se estivesse um punhal apontado ao coração da pobre mãe, a cada centimetro, a cada millimetro de aço que entrava naquelle desventurado coração.

—

De tal modo a nova doença despertava a sciencia medica, que em todos os laboratorios, em todos os grandes centros medicos, se estudava e se discutia com uma paixão e um interesse tão grande, que esses grandes apostolos da saude, que são os medicos, se haviam tornado merecedores de todas as provas de gratidão que se lhes pudesse dar.

Mas... de que servia tudo isso?!

Não houvera ainda laboratorio algum onde se tivesse descoberto a chave do enigma, pois aquella doença era como um intrincavel problema, que tivesse vindo pôr á prova a intelligencia e o saber de todos os que se interessam pelas enfermidades humanas. E a maldita doença, de tudo e de todos se parecia rir, pois subia [illegible]

Estas palavras foram como que um novo horizonte de felicidade aberto para a pobre mãe.

No seu desespero, esquecera o meigo Nazareno, aquelle que tudo pode e agora, que o medico lh'o havia indicado, ella pediu, com toda a sua alma, perdão ao doce Jesus, por aquelle esquecimento, e caindo immediatamente [de] joelhos, orou fervorosamente.

—

Gabriel foi para o hospital de Santa Maria. Dois dias depois o americano preparava-se para lhe fazer a operação, pela qual se decidiria a sorte do desventurado Gabriel.

Haviam prohibido a d. Hilda de Souza que assistisse á operação: nem sequer lhe permittiram que fosse ao hospital.

A boa senhora, comquanto conservasse ainda uns restos de ansiedade [illegible], no entanto, [illegible] tranquilla acerca do resultado da operação.

Era tão grande a sua fé no Salvador do mundo, que considerava [já] como certa a cura.

Para as pessoas que não compartilhavam a fé da boa senhora, aquella confiança illimitada no que elles chamavam uma utopia, enchia-os de commiseração pela pobre mãe, e pensavam quão grande seria o desespero daquella alma se a sciencia não conseguisse a desejada salvação.

Seriam [illegible] da tarde quando em Santa Maria, principiou a operação.

A essa hora, atacada por um [illegible] inexplicavel, d. Hilda dirigiu-se ao oratorio e ali, debulhada em lagrimas, ajoelhou [illegible] do Redemptor.

— Salva-o [illegible] Deus! Salva-o!

Milagre!

Afigurou-se a d. Hilda de Souza [illegible] dos braços do martyr do Calvario se desprendia da cruz e se estendia [lent]amente em [illegible]

Parecia-lhe que o seu rosto se an[ima]va, emquanto um sorriso de bondade lhe floria nos [labios].

[illegible] lenta[mente] com doçura [illegible] os Judeus fal[ou]:

— [illegible] O teu [illegible] salvo [illegible] muita fé que em mim depositaste!

[illegible] da nada.

O [illegible] voltou novamente ao seu lugar e o rosto tornou ao que era dantes.

Não encontrando nada que dizer, pois estava como que abafada pela sua felicidade, d. Hilda murmurou apenas:

— Obrigada, [meu] Deus!

Saindo do oratorio, d. Hilda de Souza dirigiu-se ao seu quarto, vestiu-se e saiu em direcção [ao hosp]ital de Santa Maria.

Todos [os] que a [vi]ram desde que saiu do oratorio até que saiu de casa, não lhe conseguiram ouvir outras palavras [sen]ão estas:

— Meu anjo! Meu Gabriel! Estás salvo! Que felicidade a minha!

Perguntavam-lhe pelo motivo dizia ella que o filho estava salvo, se não saira de casa, e ninguem viera ainda do hospital participar o resultado da operação; ella nada ouvia, a ninguem prestava attenção.

Quando chegou ao hospital, pensou se deveria ou não entrar na sala de operações.

E' verdade que o medico lhe tinha prohibido, mas que lhe importava? Abriu a porta e entrou.

Pelo rosto consternado dos medicos, adivinhou que a operação, pouco ou nenhum resultado havia dado.

Uma hora antes, aquella consternação seria a sua condemnação á morte, mas, agora, sorria-se; estava certa a salvação do filho; assim lhe tinha promettido o doce Rabi.

Procurou com a vista o filho, e encontrou-o sentado numa cadeira alta, cheia de almofadas, com uma travessa adeante para não cair.

Rigido, completamente immovel, dir-se-ia que apenas o cerebro e o coração trabalhavam. Assim pois, a operação havia resultado infrutifera!

O sabio americano, ferido no seu amor proprio, estava desesperado, e todos quantos o rodeavam, observavam, commovidos, quão impotente é a sciencia para combater os misterios da natureza.

Estavam todos tão mergulhados nas suas tristes reflexões, que nem viram quem acabava de entrar.

Sempre com o seu sorriso constante, em que parecia reflectir-se o meigo sorriso de Jesus, d. Hilda de Souza caminhou attentamente para o filho.

Gabriel olhava para ella e sorria-se tambem, murmurando:

— Mamã! mamã!

Mas eis que, com surpresa de todos, o pequeno estende os bracitos nús para sua mãe, como que convidando-a a lançar-se nelles.

Depois, como sua mãe o não fizesse, elle disse sorridente:

— Espera, então! Eu vou ter comtigo!

E, cuidadosamente, com mil precauções, as suas mãositas agarraram o pau, que, atravessando a cadeira, evitava que elle caisse; tirou-o e desceu.

Apanhando-se no chão, firmou-se bem nas pernas, e devagar mas com firmesa, caminhou para sua mãe.

Seria effectivamente um milagre do céo! Seriam os resultados da operação, que só agora se patenteavam?

Fosse o que fosse; o certo é que Gabriel, desceu da cadeira e caminhou para sua mãe, que, não podendo resistir por mais tempo, correu para elle e estreitou-o nos braços, chorando de alegria.

Enormemente espantados com aquelle caso absolutamente imprevisto, nenhum daquelles homens sabia a que attribuir aquelle verdadeiro milagre.

D. Hilda, sempre com o filho nos braços, como que receiando que lh'o tirassem, vestiu-lhe á pressa o seu fatinho, pois o pequeno estava completamente nu', e, sem sequer dirigir a palavra a ninguem, tanto a suffocava a alegria, [illegible] com elle para a rua, onde se metteu na sua carruagem, seguindo immediatamente para casa.

—

Todo o mundo scientifico festejou o dr. William Rauss pela sua grande victoria sobre uma desconhecida e mysteriosa doença, [illegible] o nome do pequeno Gabriel era já conhecido em todo o mundo.

A propria d. Hilda de Souza recompensou largamente o sabio americano que, juntamente com a boa senhora, era uma das poucas pessoas que não acreditavam no seu triumpho.

Tanto para elle, como para a mãe de Gabriel, a cura era devida unicamente aquelle que tudo pode: — Jesus!

E emquanto por todo o resto do mundo se enchia de louvores a sciencia e o dr. William Rauss por aquelle caso milagroso, no palacete de d. Hilda de Souza, poder-se-ia encontrar esta, rodeada, á direita pelo seu querido Gabriel e á esquerda pelo americano, todos tres ajoelhados no oratorio da casa, agradecendo a Jesus a felicidade que elle acabava de lhes dar.

E para todos tres era fóra de duvida que embora ajudada pela sciencia na pessoa do dr. William Rauss apenas a Fé de d. Hilda de Souza havia salvo o meigo Gabriel.

A empada de perdiz

Mostrava Julieta, desde criança não só a maior avidez pelos bonbons e por outras gulodices como o máo habito de provar ás occultas todas as iguarias e bebidas que guardavam nos armarios.

Castigaram-na por isso muitas vezes, mas Julieta não se corrigia nunca. A sua gula tornava-a sorrateira e ousada como o é quem rouba. Surprendiam-n'a frequentemente a remexer nos aparadores e guarda pratos, nos armarios, na dispensa. Outras vezes ia ao pomar tirar frutas e ás vezes ainda verdes. A cada passo andava chupando os dedos que mergulhava nos assucareiros, e viam-na enlambuzada com a calda de varios doces de compota.

Emfim, os paes, vendo que eram inuteis todas as admoestações e castigos, tentaram um novo meio de correcção.

Serviu-se um dia na mesa uma grande empada de perdiz, mas mal lhe tocaram. A mãe, manifestando o receio de que ella lhe mexesse, poi-a na prateleira mais alta dum armario, fechou-a e escondeu a chave com um grande disfarce, como se não soubesse que a filha lhe seguia anciosamente todos os movimentos.

Julieta saiu da sala de jantar, pensando já no feliz momento em que, estando a sala sem ninguem, entraria nos bicos dos pés, e, pegando na chave, que vira esconder, treparia para uma cadeira para atacar a deliciosa empada.

Entretanto, a mãe substituiu lestamente a empada por outra de igual feitio, mas de papelão.

E ella e o marido foram-se occultar na saleta mais proxima da sala de jantar.

Meia hora depois, sentiram-se passos abafados e miudos.

Era Julieta que entrava. Vinha alvoroçada, receosa, olhando para um lado e para outro como criminosa que tem testemunhas.

Emfim, não ouvindo o menor ruido, correu a buscar a chave ao esconderijo. Logo que a possuiu, correu para o armario.

A prateleira era alta de mais.

Puxou devagar uma cadeira, subiu e pôde contemplar a empada, mas não chegar-lhe ainda.

Poz-se mais nos bicos dos pés, mas em vão.

Excitada pelo aspecto appetitoso da empada, a sua gula tornou-se dolorosa, mas ia a desistir. Nisto, porém, tornou a contemplar a empada e pareceu-lhe que ella era doirada e fresca como um fruto do paraizo. Lembrou-lhe então a mesa. Puxou-a, poz sobre ella a cadeira, e notou que tocava na esplendida empada. Tirar-lhe-ia a crosta. Depois, saborearia uma azita, ao menos, da perdiz. Mas, debaixo daquella crosta havia apenas farello e um papel com as seguintes palavras em letras garrafaes: — "Almoço para gulosa"!

Ao ver isto, Julieta fez-se de todas as côres, mas sentiu-se fulminada de vergonha, quando ouviu rir seus paes e até as criadas, que a dona da casa chamara de mansinho para assistirem á curiosa scena.

Foi tanto o seu desespero que, se a mãe não lhe acudisse, daria uma desastrosa quéda. Todavia, colhida nos braços da mãe, uma crise de lagrimas revelou logo o seu arrependimento, e em seguida pediu perdão com tanta dor, que seus paes a consolaram e animaram.

Julieta prometteu, e nunca mais reincidiu na gula.

Dentão em deante, tornou-se tão sobria, que era citada como o modelo de temperança das crianças da sua idade.

TARECO COMPOSITOR

Graciette BRANCO

Senhor Tareco angorá,
— gatinho de olhar magano, —
Ha muito se sente já,
grande amador de piano...

Em certa Quinta da Cruz,
(lindo retiro de musas)
sonha o gatinho de truz,
com fusas e semi-fusas!

Ao ver o piano só,
e o salão deserto, emfim,
resolve fazer ó—ó,
no teclado de marfim...

Eis que numa extremidade,
Tareco faz somno bom,
encetando, com vontade,
o seu bonito ron-ron...

...De repente — ...Tom-tim-tom...
põe-se o piano a tocar!
E ao ouvir tão lindo som,
Tareco fica a scismar!...

Subitamente, recu'a,
no teclado de marfim...
— E o piano continu'a:
Tom-tim-tom, tim-tom-tim-tum...

Mais uns passos para o lado,
Caminha Mestre Rom-Rom
— E o piano continu'a:
Tom-tom-tim... tim-tim-tim-tom.

. . . .

Nisto exclama radiante,
Mestre Tareco Senhor:
— Adormeci dilettante
e accordei compositor!!!

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

TRATANDO DE DAR MAIS SOLEMNIDADE A' JUSTIÇA

A generalização do uso da beca nas audiencias e sessões

PORTO ALEGRE

O decreto do governo gaúcho, que estabelece a vestimenta

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Conforme foi noticiado, os juizes de comarca e districtaes, desta capital, dirigiram ao presidente do Estado um memorial. Neste, era solicitada a regulamentação do artigo 257 do Codigo Civil e Commercial do Estado que assim reza:

"Os juizes de comarca, districtaes, promotores publicos, escrivães, officiaes de justiça e porteiros dos auditorios, nas sédes dos municipios, durante as audiencias e sessões, são obrigados a usar a vestimenta que fôr determinada em lei."

Essa idéa, que fôra lançada no fôro local pelo dr. Fanor Azambuja de Marsillac, 4.º juiz districtal, soffreu, a principio, alguma opposição visto que as opiniões se dividiram, pois emquanto uns queriam o uso das vestes talares, outros não o desejavam allegando motivos varios, todos tendentes a impugnar a idéa. Dias a fio foi palestra obrigatoria nos meios forenses o uso das togas e becas.

Finalmente, venceu a idéa do dr. Fanor. Em vista disso, foi o memorial dirigido ao presidente do Estado, assignado por todos os juizes districtaes e de comarca, sem mais discrepancia.

Dias após, o dr. Borges de Medeiros presidente do Estado, tomando conhecimento do pedido daquelles juizes, despachou favoravelmente o que lhe fôra requerido. Determinou mais s. ex. que fosse o referido memorial enviado á secretaria do Interior, afim de ser elaborado pela mesma o regulamento do uso das vestes talares.

Essa secretaria, após elaborado o mencionado regulamento enviou-o aos juizes de comarca e districtaes, para que manifestassem sua opinião quanto á vestimenta a ser usada.

Agora, o dr. Borges de Medeiros acaba de baixar, o decreto estabelecendo as vestes talares. E' do seguinte teôr o referido decreto do sr. presidente do Estado:

"O presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso da attribuição que lhe confere a Constituição, art. 20, n. 4, e de conformidade com o art. 257 do Codigo do Processo Civil e Commercial, resolve estabelecer o seguinte vestuario ou distinctivo que deverão usar os juizes, promotores publicos, escrivães, porteiros dos auditorios e officiaes de justiça durante as audiencias ou sessões:

a) Para os juizes de comarca:

Beca de seda ou lã preta, com golla de arminho; barrete de velludo preto, com fundo de arminho; faixa de chamalote granat, com franjas ou bordados e gravata preta;

b) Para os juizes districtaes das sédes:

Beca de seda ou lã preta, com golla de velludo da mesma côr; barrete de velludo preto; faixa de chamalote ou velludo preto, com franjas ou borlas de seda grenat e gravata branca;

c) Para os promotores publicos:

Beca de velludo verde e tiras brancas pendentes ao pescoço; barrete de velludo preto com arminho;

d) Para os escrivães, porteiros dos auditorios e officiaes de justiça: Becas de lã preta.

Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo em Porto Alegre, 22 de setembro de 1927."

VIOLENTA SCENA DE SANGUE EM TIGIPIO'

O criminoso desejava vingar o assassinio de seu irmão

PORMENORES

O crime impressionou vivamente a população local

RECIFE (Pernambuco) — Desenrolou-se, em Tigipió, uma violenta scena de sangue, que impressionou vivamente a população local, pela brutalidade de que se revestiu o pelo desfecho doloroso que teve.

Foram seus protagonistas o individuo Manoel de Moura e Silva Filho, açougueiro ali, e o sr. Amaro Ponciano Pereira, rapaz de bons costumes e muito relacionado em nossa capital.

Amaro Pereira, foi a victima e Manoel Silva, geralmente conhecido, em Tigipió, por "Nêco" Silva, o delinquente.

COMO SE DEU O CRIME

Pela manhã, chegava a Tigipió, de automovel, afim de resolver negocios da firma J. Guerra, desta cidade, de que é representante, o sr. Amaro Ponciano Pereira.

O carro parara no pateo da feira, oitão do mercado publico local, onde já aguardava o açougueiro Manoel Silva com o intuito preconcebido de levar a effeito os seus planos terriveis de vingança.

Manoel Silva convencera-se inabalavelmente, não se sabe se com razão, de que Amaro Pereira fôra o assassino do seu irmão Amaro Silva, facto tambem occorrido naquella localidade, ha uns 4 annos, e que abaixo esclareceremos.

Assim, movido por um odio enraizado e profundo, certo de que ia abater o assassino de seu irmão, mal o auto estacionara, o carniceiro approximou-se cautelosamente e quando o seu desaffecto, deixando o vehiculo, deu os primeiros passos em direcção de uma mercearia existente no mesmo pateo, onde ia cobrar umas contas, enfrentou-o, desfechando-lhe um tiro de pistola "Mauser" á queima roupa.

Aturdido com a violencia e com a brutalidade da agressão, absolutamente imprevista, o aggredido fugiu, deitando a correr para o estabelecimento já alludido, em busca de um refugio, unico meio de salvação, uma vez que se encontrava desarmado.

Perseguindo-o Manoel Silva veiu a deflagrar a segunda capsula, já dentro da mercearia, logrando attingir o inimigo em pleno peito.

Neste momento, — na occasião exacta em que o açougueiro, já a victima abatida, fazia a pontaria para o terceiro tiro — chegaram ao local os investigadores 81 e 74 que o prenderam em flagrante.

OS ANTECEDENTES DO CRIME

A scena de sangue, relatada acima teve os seus prodomos em uma outra, desenrolada, ha cinco annos, tambem em Tigipió.

Foi o assassinio em que tombou, sem vida, Amaro de Moura e Silva, irmão do criminoso de agora, e pelo qual foi apontado como responsavel Amaro Ponciano Pereira, com provas precarias e duvidosas.

Amaro Ponciano Pereira é casado, pernambucano, contando 25 annos e tem uma filhinha menor.

Reside na Torre.

Manoel de Moura e Silva é tambem casado, tem diversos filhos, 30 annos presumiveis, pernambucano e reside no local onde o facto occorreu.

O CIVISMO NE REGIÃO ACREANA

Como se commemorou, em Cruzeiro do Sul, o centenario de Deodoro

PASSEATA

CRUZEIRO DO SUL, (Territorio do Acre), agosto — Do correspondente. — Cruzeiro do Sul, a princeza do Acre, não deixa passar, sem digno registro, o centenario do nascimento do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica.

CRUZEIRO DO SUL, 7 de agosto de 1927. (Do correspondente do O JORNAL) — Graças a iniciativa do sr. cel. Mancio Lima, actual intendente deste municipio, não passou despercebido entre nós o dia 5 do corrente, commemorativo do centenario do nascimento do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, insigne fundador do regimen republicano e nosso primeiro presidente constitucional. Esse magno dia foi aqui commemorado condignamente e para completo exito das festividades, o chefe do executivo local teve a seu lado não só o apoio de todas as autoridades civis e militares como tambem o do povo da cidade, e cujo programma foi o seguinte:

A's 6 horas, hasteamento do pavilhão nacional no quartel do destacamento local, tendo a força respectiva prestado as continencias do estylo, seguindo-se uma salva de 21 tiros de canhão; ás 9 horas, teve inicio imponente e concorridissima sessão civica no edificio do Grupo Escolar "Barão do Rio Branco", presidida pelo dr. João Mendes de Carvalho, juiz de direito da Comarca, a convite do cel. Mancio Lima. Tomando assento em seu posto, aquelle magistrado pronunciou, então, vibrante improviso sobre a personalidade mascula de Deodoro, declarando, a seguir aberta a sessão. Usaram da palavra o dr. Adalberto Correia de Senna delegado de Saude e os professores Bellarmino Maia de Mendonça e João Evangelista de Medeiros que em linguagem simples, ao alcance e comprehensão dos alumnos, discorreram sobre os meritos do grande patriota, exalçando a sua vida militar illustre e de patriota insigne. Todos os oradores foram applaudidissimos. Terminada essa magna solemnidade, realizou-se uma grande passeata civica com um acompanhamento de cerca de 3.000 pessoas inclusive 700 escolares. Nessa passeata o retrato do grande e inolvidavel cabo de guerra foi conduzido em charola por um grupo de cinco senhoritas que, devidamente uniformizadas, representaram os cinco municipios acreanos, da seguinte maneira: Lourinha Maia, Rio Branco; Yeda Valle, Juruá; Lavinia Valle, Tarauacá; Ruth Oliveira, Xapury e Adalgisa Costa, Purús. A passeata terminou ás 21 horas, sob vivas ovações á memoria do valoroso instituidor do regimen republicano.

A's 12 e 18 horas, foram dadas no quartel do destacamento novas salvas de 21 tiros.

A's 20 horas, o cinema "Florianopolis" offereceu ao povo magnifica sessão cinematographica tendo sido o retrato do insigne brasileiro exhibido á téla, sob estrondosa acclamação da avultada assistencia.

Devido ao máo tempo decorrente de intensa friagem que desabou, acompanhada de impertinente garôa, não foi possivel bater-se chapas photographicas, o que é para lamentar-se, pois, as solemnidades do dia 5, tomaram aqui proporções extraordinarias, que bem poderiam ficar perpetuadas na memoria de nosso povo.

Fica-nos, porém, a convicção de havermos cumprido o nosso dever civico, relembrando depois de 100 annos, de modo tão carinhoso, o nome do grande vulto a quem devemos a instituição do regimen do governo pelo povo.

O QUE VEM FAZENDO A COLONIA Z-2

Uma visita á Escola "Simeão

TAMBAUSINHO

PARAHYBA (Parahyba do Norte) — A Colonia de Pescadores Z-2 "Epitacio Pessoa", de Cabedello em realizações uteis aos seus associados, é um exemplo entre as congeneres não só da Parahyba, como de todo o Brasil.

A sua benemerencia não se limita a facilitar aos colonizados acquisição barata e em amortizações commodas de jangadas e material de pesca.

A instrucção rudimentar das gentes praianas preoccupa instantemente á directoria da Colonia Z-2, que já fundou nove escolas installadas nos logares do litoral onde as populações são mais densas.

Ainda ha pouco, na companhia do sr. Leandro Rodrigues dos Santos, presidente do alludido instituto, visitaram dois redactores do "Combate" a "Escola Simeão Leal", em Tambausinho, á margem esquerda do rio Parahyba e mantida pelo Colonia mencionada.

Os visitantes foram recebidos por 32 alumnos da escola, os quaes entoaram um hymno.

O desenvolvimento intellectual da creançada, que se mostrava de semblante alegre e sadio, foi cabalmente demonstrado pelos discursos que proferiram os petizes Antonio Horacio da Silva, Joanna Baptista Carvalho e Argentina Carvalho, em saudações aos drs. Antonio Botto e Paulo de Magalhães, que foram os visitantes áquelle esquecido recanto da costa.

O deputado Botto fez uma singela prelecção aos meninos, louvando, por fim, o professor John Maul, no seu esforço de educação espiritual e civica dos seus alumnos.

Seguiu-se um opiparo almoço offerecido pelo coronel Francisco Guarin, commerciante e agricultor de iniciativa no mesmo logar, e cuja familia cercou de gentilezas e attenções aos visitantes.

A ILLUMINAÇÃO ELECTRICA DE MOSSORO'

Procura a companhia que a explora melhorar o seu serviço

MOSSORO' (Rio Grande do Norte) — Foi inaugurado ha mezes, nesta cidade, o serviço de illuminação publica.

A Prefeitura daquelle municipio, a cargo do coronel Rodolpho Fernandes, que muito se esforçou para que o novo melhoramento fosse realmente condigno do surto progressista que vae tomando a cidade, tem verificado a fiel execução do contracto firmado com a "Empresa Mossoró Luz e Força Ltad."

Estabelecido recentemente o serviço de força motriz, sabemos que, para attender á necessidade da industria local, a concessionaria vem de mandar adquirir em Recife um motor de 100 cavallos, com que possa melhor corresponder á exigencia do alludido serviço.

NOTICIAS DO INTERIOR MINEIRO

Uma honrosa visita a Travessão de Gunhães

DELEGADOS REGIONAES

TRAVESSÃO DE GUNHAES, (Estado de Minas Geraes), setembro — Do correspondente — No desempenho das funções de seu cargo, esteve neste arraial o dr. Socrates Brasileiro, delegado regional de policia deste e dos municipios de Virginopolis, São João Evangelista, Peçanha e Santa Maria de São Felix.

O visitante é uma autoridade sensata e insinuante que, certamente, muito trabalhará pela paz dos municipios que se encontram sob sua jurisdicção. A idéa dos delegados regionaes foi felicissima, devendo muito contribuir para a diminuição do coefficiente dos crimes, facto para o qual não bastava a bôa vontade das autoridades locaes.

DE VILLA RIO PIRACICABA

A chegada do padre Levy de Vasconcellos

MISSA NOVA

VILLA RIO PIRACICABA, (Estado de Minas Geraes, setembro — Por haver recebido as ordens da igreja catholica, chegou, no dia 12 do corrente, á esta villa o padre Levy de Vasconcellos, que recebeu aqui do povo, a mais justa das homenagens.

Ao encontro do illustre sacerdote, viram-se na rua do Rosario — homens, senhoras, senhoritas, e grande numero de meninos e meninas. A's 8 horas, mais ou menos, começaram as manifestações de enthusiasmo, pois, acompanhados dos padres Manoel Pinto Coelho e Antonio Barros, o novo sacerdote Levy de Vasconcellos, deixara sua conducção, para receber do povo as "bôas vindas" e apertados abraços. Em seguida, ao som do "Itamaraty", executado pela banda de musica do sr. Jonathas d'Oliveira, o povo formado em ala, tendo ao centro, os recem-chegados, marcharam, com destino á residencia da familia Vasconcellos, onde o interprete do povo, em poucas palavras, assignalou os motivos d'aquella homenagem ao illustre padre Levy Vasconcellos. O orador disse que debalde, as almas do caminho da verdade, explicando o pricipio da vida e o mysterio da morte na somma das energias — que debalde elles procuram materialisar tudo e assim corromper as almas e os corações e estancar a fonte perene dos bens entre as familias e as escolas, mas, que hão de ver sempre predominar o principio da espiritualidade ou o da vida de Além tumulo porque nelle está a revelação dada pelo propprio Deus humanado e que na terra deviamos considerar o sacerdote como a estrella do oriente a conduzir fieis para o Templo catholico onde existe o mysterio do corpo e sangue de Jesus como um penhor infinito de amor destinado á grande obra da Redempção.

O padre Levy, completamente commovido, agradeceu a homenagem recebida e disse que elle sabia, á sobra, que todos os brasileiros eram catholicos, por que conservavam o estandarte do Fé Christã hasteado no Brasil, desde os primeiros dias da formação da nossa Patria; mas dentro esses brasileiros, elle notava, que a Egreja Catholica, recebia maior afago do povo "Piracicabense" e via que este gesto tinha como principal factor, o inaudito esforço do veneravel padre Manoel Pinto Coelho, vivendo a ensinar com seus exemplos e erudição — e que o povo devia mesmo vêr na pessoa do sacerdote a escada de Jacob, a conduzir as almas, da terra para o Céo.

O padre Levy, ao terminar n'uma agradabilissima peroração, curvou-se deante do veneravel padre Manoel Pinto Coelho, para como prova de um profundo reconhecimento, beijar-lhe a mão que tinha sido a conductora dos primeiros passos de sua vida de sacerdote.

O veneravel padre Manoel Pinto Coelho, agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas pedia á Maria Santissima, que guiasse sempre no mundo os passos do sacerdote Levy.

Em seguda, foram todos os assistentes, convidados a tomar um copo de cerveja, e nesse mesmo dia marcado que a primeira Missa, dita pelo padre Levy, fosse no dia 15 do mesmo mez, ás 10 horas e em seguida o beija-mão.

A's 16 horas procissão de Nossa Senhora e depois o sermão na Matriz pregado pelo padre Manoel Pinto Coelho.

As cerimonias religiosas terminarão com benção do Santissimo Sacramento.

NOTICIAS DE QUELUZ DE MINAS

Um melhoramento que muito servirá áquella localidade

RODOVIA

Uma estrada até Piranga

QUELUZ (Estado de Minas Geraes), setembro — Do correspondente — O governo do dr. Antonio Carlos tem sido até agora cheio de progresso a bem desta terra liberal e do povo, que o elegeu.

O nosso presidente quer, pelo que se vê em seus decretos ultimamente assignados, tornar avante a continuação das estradas de rodagem dentro do territorio mineiro. Assim, é que, dentro em breve, entrará em acção a construcção da excellente estrada que liga a nossa cidade a muitas outras na zona fertil e riquissima da Matta, eis a rodovia: Queluz — Piranga.

Outro grande melhoramento, não só para nós, queluzianos, como tambem para o povo do vizinho municipio de Entre-Rios, é a lei estadual que autoriza o governo a adquirir a estrada de ferro "Santa Mathilde", de propriedade da companhia brasileira de igual nome e que tem a sua séde nesta cidade. Medida efficaz e de grande proveito para todos nós, pois, iremos, dentro em breve, nos communicar com a cidade de Entre-Rios e, em seguida, com uma das principaes vias-ferreas do Brasil — a Oéste de Minas. Não sabemos o plano traçado para o encontro da estrada referida com a Oéste. Com toda a certeza será em a cidade de Oliveira, terra do titular da Agricultura, dr. Pinheiro Chagas. E' o nosso palpite, a estrada ficará assim comprehendida: Lafayette — Entre-Rios — Oliveira.

PELA HYGIENE

Acaba de assumir o cargo de chefe do Posto de Hygiene Municipal, desta cidade, o dr. Arthur R. Moura.

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO

O "Minas Geraes" publicou os decretos assignados pelo dr. Antonio Carlos, presidente do nosso glorioso Estado, um doando á Santa Casa desta cidade o antigo edificio do Grupo Escolar "Domingos Bebiano" e o outro criando uma escola rural mixta no povoado "Rancho Novo", districto da cidade.

COM VISTAS AO SR. DR. ZANDER

O semanario local "Correio da Semana" acaba de publicar o seguinte topico: **"A travessia da Central"**. Continua reclamando promptas providencias dos poderes competentes a construcção de um subterraneo ou ponte ligando a rua Tavares de Mello á rua Marechal Floriano Peixoto, para o que já foi examinado o local por engenheiro da Central. Por uma protecção da Providencia, não houve, felizmente, ainda nessa travessia desastre de lutuosas consequencias, porém, a cidade está evoluindo e já possue muitos automoveis, sendo esperado, a cada momento, ali, a verificação de lamentavel desastre, tal o movimento complicado que tem essa travessia, em determinadas horas, de pedestres, carros e trens em constantes manobras.

Urge, pois, que o sr. dr. director da Central e o agente executivo entrem num accordo e realizem esse serviço publico realmente necessario".

PELAS DIVERSÕES

Esteve armado em Lafayette o "Circo Irmãos Stevanwich", de propriedade dos srs. Miguel e João Stevanwich, tendo dado ali tres funcções.

— Realizar-se-á no dia 8 de outubro a inauguração do novo predio do "Cinema Avenida", em Lafayette.

— Dentro de muito breve teremos uma excellente casa de diversões. Trata-se da reabertura do querido e applaudido cinema, o inesquecivel "Cine-Max", fundado pelo sr. Gonçalves e que ultimamente pertencia á empresa José Martins Junior. Sob os cuidados e direcção deste ultimo vae de novo funccionar o "Max".

Assim volta a ser o "Max" o preferido da nossa elite, porque o sr. Martins Junior é um cavalheiro cheio de boa vontade e, por certo, tudo fará a bem do seu cinema, isto é, proporcionará ao nosso publico programmas interessantes das melhores fabricas.

PELA SOCIEDADE

Realizou-se, no dia 24 do corrente, uma concorridissima e selecta soirée dansante, no "Centro Literario Napoleão Reys" e promovida pela directoria deste club.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DE CAFE'

Campinas se fará representar condignamente naquelle certamen

COMMENTARIOS

CAMPINAS (S. Paulo) — A proposito da participação desta cidade na Espocição de Café, a "Gazeta de Campinas" publicou as linhas que se seguem:

"A Exposição de Café e o futuro Congresso commemorando o seu segundo sentenario, têm de tal fórma interessado á lavoura do interior, que dia a dia vão se avultando as adhesões dos municipios.

Não se faz esperar em toda a parte um reiterado appello para que os cafesistas e lavradores — cada um contribua com o contingente colhido na pratica, afim de elucidar, num soladicio perfeito, as questões que por ventura se agitassem no cyclo do aperfeiçoamento.

Compenetrado intelligentemente de que todas as pedras sans constituem acquisição valiosa para o edificio que se projecta, nenhum lavrador deixará, patrioticamente, de expôr no grande certamen os seus productos, assim como os resultados de seus estudos e experiencias attinentes á lavoura de café, fonte que tem ido e será por muito tempo da nossa economia publica e privada.

O que se póde dizer do paulista, pelo movimento intenso que se observa adherindo á Exposição e ao Congresso de Café, outra coisa não será que repetir o que se tornou bastante proverbial: nunca fez ouvidos moucos ás cruzadas patrioticas e jámais mediu esforço no attender a um appello vinculado á grandeza do Estado ou do paiz.

Campinas, certamente, não se collocará na retaguarda em tal momento, posto que sempre tenha sido a grande pioneira das iniciativas patrioticas.

As providencias do expurgo e cotação do café, reconhecidas as mais efficazes no sentido de debellar a broca, foram justadas entre as paredes do Club Campineiro no momento em que parecia solução unica deitar fogo nos caféeiros invadidos pela praga!

E que prejuizo adviria ao nosso Estado dessa medida draconiana e despotica!

Fez-se aqui o congresso, reunindo-se um grupo pouco numeroso, é certo mas selecto, e surgio nessa assembléa o meio, até agora reconhecido o mais pratico para combater o grande mal.

Não será agora, em que a imminencia de um perigo inexista, a occasião dos nossos fazendeiros, detentores de tradições, cruzarem os braços tornando-nos insensiveis a esse appello, por vir de nós mesmos o seu justo motivo. Não será assim, pois Campinas altaneiramente verá ciosamente guardados seus fóros estupendos no escrinio da admiração geral, e saberá representar-se condignamente no II Congresso e Exposição de Café, não obstante ainda se manter quasi inactiva no movimento de affluxo ao grande certamen.